DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1937

N. 13.100
ANNO XXXVII

BRUNETE, QUE FOI RECONQUISTADA PELOS NACIONALISTAS, ESTÁ EM CHAMMAS

MADRID, 24 (U. P.) -- A cidade de Brunete se acha em chammas esta noite, em consequencia das bombas incendiarias arremessadas pelos aviões rebeldes, sendo o fogo perfeitamente visivel dos arredores desta capital.

Os nacionalistas conseguiram retomar Brunete

VIOLENTAS AS OPERAÇÕES NA FRENTE DE MADRID

CERCA DE DOIS MIL NORTE-AMERICANOS LUTAM NA HESPANHA

Madrid, 24 (Associated Press) — O Quartel General Governista annuncia que os nacionalistas retomaram Brunete.

A LUTA NO SECTOR DE BRUNETE

Madrid, 24 (Ramon Bladorney, da Associated Press) — Um novo ataque dos rebeldes contra o sector de Brunete ameaça transformar subitamente toda a situação na frente central.

Durante o dia de hoje as forças nacionalistas, depois de um intenso fogo de artilharia, realizaram inesperadamente um violento assalto de infantaria contra as trincheiras governamentaes ao sul da localidade de Brunete. Os atacantes foram precedidos de tanques que durante alguns momentos trouxeram a confusão ás forças do governo.

Mas estas não tardaram em compor-se e apezar da violencia do ataque souberam resistir valentemente á approximação do inimigo. Os ataques reproduziram-se por varias vezes durante a manhã e a tarde.

As noticias recebidas nos meios officiaes madrilenhos e communicadas aos representantes da imprensa declaram que as forças nacionalistas não lograram romper as linhas de defesa do governo, mas que, não obstante isso, continuam a dirigir reiterados ataques, esperando-se que voltem á carga a qualquer momento. De qualquer modo as lutas hoje assignaladas nessa região superam em intensidade ás da segunda-feira ultima.

Durante a semana passada os insurrectos atacaram de todos os lados a cunha formada pelas tropas do governo na região. Mas até este momento não conseguiram avançar além de algumas secções exteriores á linha de defesa.

Brunete constitue uma posição de alta importancia para os rebeldes, pois representa um ponto de significação vital para os movimentos dos legalistas na direcção de Naval Carnero, que é a chave das posições dos rebeldes em toda a frente de Madrid.

E' essa a segunda vez em que os nacionalistas desferem um violento assalto contra as posições dos governamentaes na região.

O ataque concentrado dos insurrectos contra as fronteiras governamentaes não teve até agora entretanto, nenhum resultado de maior importancia, ao menos nos esforços effectuados contra as trincheiras localizadas ao longo das margens do rio Guadarrama, a uma distancia de cinco kilometros a léste de Brunete. Os legalistas têm respondido com vigorosos contra-ataques a todas as tentativas realizadas no sentido de os desalojarem das suas posições.

Antes do ataque de hoje contra os nossos governamentaes que, em seguida a cinco dias consecutivos de assaltos contra ambos os lados da cunha formada pelas tropas do governo, os atacantes pareciam enfraquecidos, sendo consideraveis as perdas nas fileiras fascistas.

Os communicados officiaes davam pormenores significativos a esse respeito. Um delles dizia, por exemplo, que as forças nacionalistas tinham perdido metade dos seus homens. Setenta cadaveres de soldados rebeldes teriam sido encontrados nas posições de Espolon, a léste do rio Perales, e a léste do Naval Gamella, de onde os rebeldes investiram rumo a Val de Morillo.

Essas posições foram depois abandonadas pelos insurrectos, que se viram forçados a atravessar novamente o rio Perales em direcção ás suas posições primitivas.

Por todos esses factos não era de esperar uma iniciativa nova por parte dos rebeldes na frente central. Causou assim grande surpresa a série de ataques contra o sector de Brunete, que veio forçar as autoridades e o povo de Madrid a mudar o seu juizo primitivo a respeito das forças de que dispõem os nacionalistas naquella região.

A respeito do avanço sobre as fronteiras da provincia de Cuenca por parte dos rebeldes faltam novas noticias.

As autoridades governamentaes inclinam-se todavia a dar pouca importancia a essa offensiva, declarando que não ha probabilidade de um ataque contra a provincia de Valencia, mesmo que os rebeldes penetrem em Cuenca. Salientam que na grande offensiva das noticias divulgadas a respeito e transmittidas para o estrangeiro, por isso que não ha verdade os insurrectos estão ainda distantes varios kilometros das fronteiras de Cuenca, não obstante as posições que occupam na região de Guadalaviar.

OS NACIONALISTAS CONTINUAM A ARREMETTER CONTRA BRUNETE

Hendaye, 24 (Associated Press) — Os circulos governamentaes dessa actividade annunciam que os nacionalistas, a despeito de suas perdas enormes continuam a arremetter contra Brunete. Sabe-se que a artilheria e os aviões governistas têm repellido todos os ataques.

O director da policia secreta do governo de Valencia informa que o representante de uma nação cujo nome não foi declinado, tentou fazer sair da actual capital hespanhola, 47 pessoas sympathisantes com os direitistas por meio de passaportes falsos.

A policia, porém, estava attenta e evitou a consummação da burla.

COMO VIVE, EM PARIS, ALCALA' ZAMORA

Paris, 24 (U. P.) — Entre os hespanhoes exilados que residem em Paris destaca-se pela hierarchia o ex-presidente da Republica, Niceto Alcalá Zamora. Habita no bairro de Passy em uma casa muito modesta, sem secretarios e sem creados. O sr. Alcalá Zamora e suas duas filhas solteiras Pura e Isabel encarregam-se do serviço domestico. Tambem acompanha o illustre estadista seu filho Niceto, professor de direito da Faculdade de Valencia, cargo que exercia quando estalou a guerra civil.

Alcalá Zamora que gozava excellente saude na Hespanha apresenta no rosto signaes accentuados do soffrimento e de velhice prematura. Visita-o frequentemente o notavel medico hespanhol Francisco Herando que descobriu ligeira affecção no figado e submetteu o doente a um tratamento alimentar.

O correspondente da United Press visitou o sr. Alcalá Zamora, perguntando-lhe como empregava seu tempo em Paris. Respondeu o antigo chefe de Estado hespanhol que vivia retirado e accrescentou: "Recebo alguns amigos fieis e sinceros. Vou á egreja para ouvir missa e cumprir os preceitos religiosos. A minha vida é a do emigrado politico e a de um trabalhador intellectual. Vivo e preciso viver como um trabalhador. Embora os meus esforços de quarenta annos de labor dentro da modestia habitual de toda a minha vida me permittissem constituir boa fortuna tudo perdi em consequencia dos acontecimentos. Os meus bens na aldeia de Priego, provincia de Cordoba não me rendem nada devido aos impostos determinados pelas circumstancias actuaes."

Perguntamos como fôra informado da revolução, disse: "Sahi da Hespanha no dia 8 de julho de 1936 afim de realizar uma excursão pelos mares do norte até as regiões polares. A viagem significava a realização de um desejo de toda a minha vida, circumstancia feliz que me permittiu salvar minha esposa e filhos. Quando deixei a Hespanha pensava regressar immediatamente depois de visitar a referida zona. Desembarquei em Hamburgo de onde tencionava regressar, mas não encontrei passagens. Só um navio mercante que levaria quatro dias nos poderia conduzir. Recebi a primeira noticia da sublevação em Edimburgo no dia 18 de julho. Dois dias depois na Islandia confirmei a noticia, de que se tratava de um movimento.

Resolvi não regressar á Hespanha ficando residencia provisoria na França. As circumstancias obrigaram-me a prolongal-a."

Perguntamos ao sr. Alcalá Zamora que pensava da guerra civil, respondendo o ex-presidente: "Sou inimigo da guerra civil em todos os tempos e em todos os paizes. Não sou partidario de qualquer dos dois bandos nem contra nenhum."

O antigo presidente da republica hespanhola, ganha a vida collaborando em diversos jornaes europeus e americanos, procurando estimular o sentimento de paz. Prepara tambem um emprehendimento de folego, a reconstituição de suas memorias, incluindo os annos que exerceu a primeira magistratura de seu paiz.

OS NACIONALISTAS INTENSIFICAM O BLOQUEIO NA COSTA CANTABRICA

Barcelona, 24 (U. P.) — Segundo noticias chegadas de Santander, o bloqueio nacionalista na costa Cantabrica foi intensificado, afim de impedir a entrada dos navios de abastecimento em Gijon e Santander. O cruzador rebelde "Almirante Cervera", o canhoneiro "Jupiter" e varios barcos de pesca armados, ampliaram o raio de acção de suas actividades.

ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO NACIONALISTA EM SANTANDER

Lisbôa, 24 (U. P.) — A Radio Bilbão transmittiu hoje as seguintes informações:

A aviação nacionalista desenvolve grande actividade na frente de Santander, apezar dos communicados não alludirem ás mesmas. Hontem varias esquadrilhas de bombardeio voaram sobre as linhas santanderinas, despejando grande quantidade de explosivos e causando numerosas victimas e damnos. Os aviadores viram que a alguns kilometros fóra de Santander numerosos milicianos trabalham activamente na construcção de um Cinturão de Ferro identico ao de Bilbão. Os apparelhos passaram a voar a pequena altura e metralharam violentamente aquelles milicianos, provocando a sua fuga precipitada e conseguindo o objectivo visado, que era impedir a continuação das obras. Os mesmos aviadores accrescentaram que nos arredores de Santander algumas sacadas ostentam bandeiras brancas.

OS NACIONALISTAS REDOBRAM OS ATAQUES NA FRENTE DE MADRID

Salamanca, 24 (U. P.) — A estação de broadcasting desta cidade transmittiu hoje as ultimas noticias relativas aos combates travados na frente de Madrid, dizendo:

Do quartel do generalissimo asseguram que redobraram de intensidade os ataques da aviação e artilheria nacionalistas ás posições governamentaes, especialmente ás de Val de Morillo e Villa Nueva de la Canada, onde foram destruidas muitas trincheiras e onde os vermelhos soffreram numerosas baixas.

As tropas do general Franco, especialmente os mouros, occuparam após um assalto á arma branca algumas trincheiras governamentaes situadas em Villa Nueva de la Canada. Os governistas recuaram em face do impetuoso avanço dos mouros. As tropas nacionalistas avançaram em uma profundidade de doze kilometros e os vermelhos foram em debandada no sector de Brunete a Villa Nueva de la Canada.

Nas immediações desta ultima cidade, os nacionalistas desfecharam um ataque de surpresa e aprisionaram sete carros de assalto e abundante material bellico.

LUTA-SE SOB INTENSO CALOR

Lisbôa, 24 (U. P.) — A Radio Salamanca informou hoje que as operações na frente a léste de Madrid vem sendo desenvolvidas sob intenso calor, attingindo a temperatura de quarenta graus centigrados á sombra. Os nacionalistas avançam com os mouros desnudos. Os soldados marroquinos desempenharam um papel importantissimo nos ultimos assaltos. Hoje, as primeiras horas da manhã, a artilheria nacionalista bombardeou as concentrações vermelhas de Madrid. O canhoneio durou uma hora e meia e a capital ficou sob densa nuvem de fumaça, porque não soprava a menor viração.

Os aviadores nacionalistas de reconhecimento voaram hoje sobre Madrid, mas os aviões adversarios não appareceram para combatel-os.

DOIS GENERAES ITALIANOS A CAMINHO DE LA LINEA

Gibraltar, 24 (U. P.) — Informa-se que dois generaes italianos, desembarcados hontem á noite, do "Conde di Saboia", foram recebidos no cáes por officiaes do estado maior nacionalista, que partiu immediatamente de automovel para La Linea.

O consulado da Italia, esta manhã, confirmou á United Press a chegada dos dois generaes, mas recusou fornecer os seus nomes.

CONTRA-OFFENSIVA NACIONALISTA NOS SECTORES DE SIERRA

Madrid, 24 (U. P.) — Os nacionalistas reiniciaram esta tarde a contra-offensiva em todos os sectores de Sierra. Grandes concentrações de tropas e guarnições de tanks foram enviadas para Brunete e Quijorna.

Essas forças procuraram de Naval Gamella...

O NOVO GABINETE FRANCEZ

O sr. Chautemps, assediado pelos jornalistas, quando tratava da organização do gabinete que deveria presidir.

A condessa de Gardigan morre tragicamente em Londres

Caindo do setimo andar de um hotel á rua

Londres, 24 (Associated Press) — A condessa de Gardigan, uma linda aristocrata de 33 annos de edade, falleceu hoje á noite em consequencia de ter caido de uma janella do 7º andar de um hotel do West End sobre a rua. A condessa, que se mostrára alegre e bem disposta durante a tarde, estava se vestindo logo após o jantar.

A Scotland Yard está fazendo investigações para saber se a quéda foi accidental. A jovem aristocrata era esposa e herdeira do Marquez de Allesbury.

Chegaram á Suissa o sr. Roosevelt filho e esposa

Berna, 24 (Havas) — Chegou a Montreux o sr. John Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa.

O governo argentino reconheceu o novo governo boliviano

Buenos Aires, 24 (Havas) — O governo argentino reconheceu o novo governo da Bolivia.

A SITUAÇÃO SINO-JAPONEZA

TROPAS CHINEZAS ENTRARAM NOVAMENTE EM PEIPING, PROVOCANDO UM PROTESTO DO JAPÃO

Tientsin, 25 domingo (Por Earl Leaf, da U. P.) — Emquanto a retirada das tropas chinezas está sendo executada vagarosamente, as autoridades japonezas protestaram hontem quando as tropas da 32ª divisão do 29º exercito entraram novamente na cidade de Peiping, violando assim o accordo que hontem levava a crêr estar o incidente para ser brevemente encerrado.

Um porta-voz do Ministerio do Exterior em Tokio annunciou que a situação se tornou outra vez muito grave em consequencia dos encontros entre japonezes e chinezes á noite de ante-hontem, na zona de Peiping, e do facto de não terem os chinezes observado o accordo de retirada.

O protesto do Japão, que foi entregue na manhã de hontem ás autoridades chinezas, está redigido em termos energicos e denuncia que os chinezes, em algumas partes, estão realizando a retirada vagarosamente, e em outras partes não executaram movimento algum nesse sentido.

O Ministerio da Guerra informou que dois regimentos da 32ª divisão do 29º exercito chinez tornou a passar as muralhas de Peiping, o que constitue uma violação do accordo e a mais graves de todas.

Um outro porta-voz revelou que a 37ª divisão, juntamente com destacamentos das forças do governo central, entraram na provincia de Hopei, accrescentando que o destino do governo central depende ser, ou não, a guerra declarada.

A Agencia Domei refere de Peiping que, em vista de não ter sido observado o accordo, as autoridades japonezas se acham vigilantes, e que a situação é tensa naquella capital. Foi noticiado que a 37ª divisão se recusa a deixar as proximidades de Peiping. A mesma agencia official japoneza noticia que os chinezes, ao que se allega, dispararam tiros de pistola contra um trem japonez na zona da linha Tang-Kuo-Tientsin. Acredita-se que os chinezes estavam sob a impressão de que o trem transportava tropas japonezas, ao contrario do que fôra annunciado, suppondo que os japonezes estavam para desembarcar ante-hontem em Tang-Kuo; mas o transporte daquellas tropas fôra cancellado em virtude do accordo, julgando-se que será realizado agora em consequencia da nova gravidade da situação.

Uma informação recebida hontem á noite revela que os japonezes enviaram varias tropas de uniforme azul e capacete de aço além do "International Settlement", ás proximidades do cáes do porto, á procura de um marinheiro da esquadra cujo desapparecimento foi dado, chamado Sadao Miyagaki.

Os azues detiveram e vistoriaram varios transeuntes chinezes, compellindo-os a levantar as mãos á altura da cabeça, emquanto eram sujeitos á busca. Alguns soldados japonezes apontaram os seus revolveres.

Varias motocycletas equipadas com metralhadoras nos carros de lado, promptas para entrar em acção, passavam sem destino certo.

A's 3 horas da madrugada de hoje, milhares de chinezes de parte da população de Shanghai deixaram a cidade e se dirigiram para os acampamentos estrangeiros, a despeito dos esforços da policia para retel-os.

Milhares de chinezes, aterrorizados com a approximação dos azues, fugiram para o "International Settlement". A policia procurou inutilmente retel-os.

A luta entre os chinezes e os marinheiros japonezes occorreu na intersecção norte das estradas de Sze Chuen e Dix Well. O marinheiro desapparecido tem o nome de Sadao Miyagaki. Os navios de transportes de tropas seguiram immediatamente para o cáes de desembarque no "International Settlement". Antes que os habitantes estrangeiros percebessem qualquer movimento, os azues marcharam contra aquella zona, detendo numerosos chinezes e compellindo-os a levantar as mãos á altura da cabeça, emquanto eram vistoriados. Essa busca se estendeu ao longo das ruas e nas immediações da estrada de Sze Chuen. As tropas desembarcadas espalharam-se pelas ruas escuras, antes da meia noite.

O quartel general dos azues, no caes de desembarque, permaneceu calmo durante a noite; mas a tensão devida á disputa do norte da China augmentou sensivelment. Os officiais passaram revista ás linhas, á luz de suas lampadas de bolso, emquanto os marinheiros formaram columnas de marcha, saindo rapidamente do quartel. Os caminhões repletos começaram a mover-se, emquanto dois esquadrões seguiram a pé.

O avanço tinha toda a apparencia de uma operação de guerra. Na frente seguiam motocycletas equipadas com metralhadoras nos carros de lado.

As autoridades chinezas offereceram toda a assistencia possivel para a descoberta do marinheiro desapparecido, o que foi difficultado pelo facto de que o primeiro informante deu um nome falso.

O incidente foi a primeira violação da neutralidade cautelosamente controlada de Shanghai na presente disputa de Peiping. Os japonezes, anteriormente, haviam observado as ordens de não tomarem iniciativas que pudessem provocar um disturbio. Entrementes, noticias de Nanking indicam que o Ministerio do Exterior do Japão não está satisfeito com o progresso do "accordo" em Peiping, onde os soldados chinezes da 37ª divisão do 29º exercito se recusaram a deixar as trincheiras.

Um energico protesto entregue pelo commando militar exprime o descontentamento do Japão pela demora da retirada das tropas chinezas. O Ministerio da Guerra de Tokio declarou ter sido informado de que dois regimentos da 3ª divisão se retiraram. A mesma informação proveio hontem de fontes chinezas referindo-se que as tropas retiradas foram substituidas pela 37ª divisão.

O Ministerio da Guerra do Japão, por intermedio de um porta-voz, declarou que isso constitue uma violação do accordo.

MAIS COMPLICAÇÕES NO EXTREMO ORIENTE

Os soviets aprisionaram um navio a vela mandchú

Tokio, 24 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei em Harbin informa que, segundo foi noticiado, um navio a vela mandchú tinha sido bombardeado e aprisionado por elementos sovieticos no rio Amur, nas vizinhanças de Heiho, não havendo ainda pormenores sobre o incidente.

SOLDADOS CHINEZES PELAS RUAS DE SHANGAI

Shanghai, 24 (U. P.) — Os soldados japonezes, de uniforme azul e capacete de aço, penetraram nas ruas estreitas do bairro de Chapei desta cidade, depois que um grupo de chinezes não identificados, ao que se affirma, aggrediu a tres marinheiros japonezes e capturou outros.

O subito apparecimento de forças armadas japonezas em Chapei, relembrando a guerra de Shanghai em 1932, necessariamente, tornou ainda mais tensas as relações entre os dois paizes.

COMO SE INTERPRETA EM SHANGAI A SITUAÇÃO

Shangai, 24 (U. P.) — As accusações promovidas por porta-vozes militares de Tokio, de que a China está se furtando a compromissos e as ameaças das autoridades do Ministerio da Guerra de Tokio, de tomar "energicas providencias" se Nankin tentar interferir com a execução dos accordos locaes concluidos na China Septentrional, são aqui interpretadas como visando, em primeiro, que o general Sung She Yuan ponha em effeito os accordos que acceitou mas que agora acha tarefa difficil e complicada effectival-os; e em segundo, crear uma atmosphera favoravel á rapida approvação pela sessão especial da dieta, das recentes medidas militares tomadas na China Septentrional pelo exercito.

No que respeita ao general Sung Sheh Yuan, dizem as pessoas bem informadas que elle deu aos japonezes sufficientes garantias de uma boa vontade de sua parte em attender ás "exigencias minimas" estipuladas pelos representantes militares de Tokio. lclbhrdl ual dah dah ddah dahah A crença geral é pois de que a possibilidade de uma guerra está afastada, e seria para todos uma grande surpreza o eventual reinicio das hostilidades. O orgão independente "Shun Pao", editado aqui mas de grande circulação por toda a China, transcreve hoje em editorial: "E' um grande perigo, uma illusão de paz, impedir que uma potencia estrangeira continue suas aggressões."

Na frente, as actividades são tão escassas que o correspondente de guerra da agencia Domei não encontrou que descrever senão o intricado systema de conducção de agua filtrada para supprimento das tropas japonezas de Fenegtai. Nem mesmo as mais representativas figuras dos meios officiaes de Nankin estão certas de que as informações sobre as promessas do general Sung sejam completas, mas os observadores externaram opinião de que o proprio accordo que provavelmente estará redigido nos termos mais vagos, affectará muito menos os acontecimentos futuros do que as interpretações que mais tarde os japonezes virão a dar aos pontos ambiguos, e a rapidez com que decidirem executar essas interpretações. Sem duvida tudo depende muito de varios factores indisfarçaveis, entre elles os acontecimentos economicos e politicos da vida interna do Japão bem como o aspecto que tomará, aos olhos do Japão, as futuras alterações nos animos do governo de Nankin e da população chineza. Muitos receiam que as "interpretações japonezas" ao compromisso de "suppressão de actividade anti-nipponicas" equivalham a uma reorganização do Conselho Politico de Hopei-Chahar até reduzil-o a algo semelhante ao chamado "governo de Hopei", creado pelo accordo que vedou a China Septentrional ás tropas chinezas mas abriu-o ás japonezas, e o qual é hoje governado por Yin Ju-Keng, que não passa de um instrumento manejado á vontade pelos nipponicos.

O temporal de hontem impediu o comicio da Esplanada do Castello

ADIADA PARA O PROXIMO SABBADO A MANIFESTAÇÃO DAS CLASSES POPULARES AO CANDIDATO NACIONAL

A chuva torrencial que desabou sobre a cidade desde as primeiras horas da manhã de hontem, e que se estendeu até o fim da tarde, impediu a realização do grande comicio da Esplanada do Castello, no qual o sr. José Americo ia falar ao povo carioca.

O adiamento foi considerado fatal, muito antes da hora annunciada, pois o aguaceiro continuava a cair forte, prejudicando o transito em diversas zonas.

A' medida que se approximava a hora do comicio, comquanto chovesse torrencialmente, na avenida Rio Branco e nas imediações da Esplanada do Castello grupos numerosos de adeptos do sr. José Americo esperavam que uma estiada sobreviesse, para que pudesse se realizar a grande manifestação de solidariedade popular. A partir de duas horas da tarde, já algumas estações de radio annunciavam o adiamento e, pelo comité dirigente da propaganda da candidatura nacional, eram enviados porta-vozes para communicar ao publico essa deliberação imposta pela intemperie.

O aviso, porém, não poude ser transmittido a todos os postos da cidade, de sorte que de diversos bairros e suburbios bondes e omnibus vieram repletos de enthusiastas eleitores do candidato nacional.

Alguns milhares estavam postados, em torno do palanque, confiando ainda na realização do comicio e mais omnibus, contratados por particulares e pelos centros politicos, despejavam espectadores. Alguns estudantes aproveitaram a occasião para do palanque discursar, concitando os ouvintes a voltar com o mesmo enthusiasmo e o mesmo ardor civico no proximo sabbado. Um orador popular enalteceu a personalidade do sr. José Americo e foi vibrantemente applaudido. Pouco a pouco, desvanecidas as esperanças dos mais persistentes, dissolveu-se a multidão, por entre vivas ao candidato da maioria da Nação.

LEOPOLDO III EM VISITA A FRANÇA

A chegada do rei dos belgas a Paris

Paris, 24 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, acompanhado de seu irmão Carlos, conde de Flandres e outras personalidades, o rei Leopoldo III, da Belgica.

E' esta a primeira viagem official que o rei Leopoldo faz á França. O soberano belga foi recebido na estação do Norte pelo representante do presidente da Republica, pelo ministro do Exterior, sr. Yvon Delbos, pelo prefeito da cidade de Paris, pelo embaixador da Belgica e grande numero de personalidades civis e militares.

O rei Leopoldo manifestou o desejo de que fossem dispensadas as honras militares que lhe são devidas.

O presidente Albert Lebrun offereceu um almoço em homenagem ao soberano. Depois do almoço o rei e o conde de Flandres visitaram o tumulo do soldado desconhecido, onde depositaram uma corôa. Em seguida os reaes visitantes estiveram no recinto da Exposição Internacional, onde foram saudados por calorosas manifestações de sympathia do publico.

Creado na Allemanha o imposto militar

Berlim, 24 (Havas) — O imposto militar que acaba de ser creado tem precipuamente um alto escopo educativo baseado no principio de justiça social.

Ser soldado, segundo o espirito da nova lei, continua a ser sempre o symbolo da honra suprema, mas a pequena percentagem da população allemã que, por motivos superiores, fôr excluida da obrigação do serviço militar, fica obrigada ao pagamento da chamada taxa de compensação, "afim de que os individuos assim isentos tenham sempre presente na memoria que a elles tambem corre o dever de contribuirem para a sua propria protecção".

A partir de 1 de setembro proximo todos os patrões estão obrigados a descontar automaticamente do salario dos operarios pertencentes á classe 1914-15-16 a nova taxa militar. Pela contribuição dos menores ficam responsaveis os paes ou tutores.

Nem os judeus, que esperavam desfrutar os beneficios da isenção, conseguiram a almejada isenção, pois são considerados contribuintes obrigatorios do novo imposto.

POR OCCASIÃO DAS HOMENAGENS A BOLIVAR

Conflicto entre communistas e fascistas em Bogotá

Bogotá, 24 (U. P.) — Registraram-se sérios conflictos provocados pelos communistas, quando os fascistas dirigiam-se ao monumento do libertador Simão Bolivar, afim de depositar flores e commemorar o anniversario da morte do grande procer da independencia da America Latina. Ficaram feridas diversas pessoas. Os communistas atacaram os fascistas e apedrejaram o edificio onde se realizava a Convenção das Juventudes Direitistas. Os fascistas responderam disparando tiros das janelas sobre os communistas.

A policia procura evitar conflictos, emquanto os grupos que percorrem as ruas insultam os fascistas.

A Allemanha nacionaliza a industria do ferro

Berlim, 24 (Havas) — O general Goering acaba de determinar a nacionalização da industria do ferro na Allemanha. Trata-se de uma das medidas constantes do plano de quatro annos.

A resolução publicada a esse respeito annuncia a fundação da empresa nacional "Reichswerke" para as minas de ferro e altos fornos. A empresa é organizada sob a fórma de acções e terá a denominação de Herman Goering.

O Reich fica com o direito de agrupar as sociedades ou de tomar parte nas empresas, segundo julgar mais conveniente aos interesses nacionaes.

O ULTIMO DISCURSO DO CORONEL LA ROQUE

O que se deduz das palavras do chefe do Partido Social francez

Paris, 24 (Havas) — Certas passagens do discurso pronunciado hontem pelo coronel La Rocque chefe do Partido Social francez, no meeting de seus partidarios, effectuado na Sala Wagram, parecem constituir uma confissão implicita de que o sr. La Rocque foi subvencionado em 1928-29 pelo fundo secreto dos governos Laval e Tardieu, como o accusam os seus adversarios politicos.

Essas passagens publicadas hoje, segundo as notas tachygraphicas que apanharam o seu discurso, causaram verdadeira sensação entre os partidos da direita, especialmente nos circulos da Acção Franceza que nos ultimos dias vinha fazendo viva campanha contra o mesmo, accusando-o de prevaricação.

Eis a passagem do discurso:

"E' curioso que me censurem ter feito, em pequena escala, para o movimento dos "Croix du Feu" de então, o que as grandes potencias financeiras reconhecem fazel-o, quando dizem ter acceito do estrangeiro sommas em que algumas dezenas de milhares de francozes são substituidas por milhões e centenas de milhões".

Os boatos correntes de que o sr. de La Rocque vae demittir-se brevemente, boatos espalhados ainda recentemente pelos seus adversarios de esquerda, recrudesceram agora, accrescentando-se que o coronel estaria sendo atacado dentro de seu partido, onde alguns exigem a sua retirada.

A campanha contra o chefe do Padtido Social francez foi motivada pelo facto do duque Pozzo di Borgo, antigo logar-tenente do sr. La Rocque, e que se tornou seu adversario politico, ter revelado recentemente que o seu ex-chefe recebia todos os mezes 20 mil francos provenientes dos fundos secretos do ministerio Tardieu, em 1928.

Segundo o mesmo denunciante, o gabinete Laval que succedeu á Tardiel, continuou a subvencionar os "Croix du Feu", embora tivesse reduzido de metade aquella mensalidade.

Essas revelações do duque Pozzo di Borgo foram confirmadas depois pelo proprio sr. Tardieu, emquanto o sr. Laval manteve-se em silencio.

Desde então o sr. de La Rocque vem sendo quotidianamente desafiado pelos adversarios a desmentir ou a confirmar as revelações do seu antigo logar-tenente. O chefe direitista porém até hontem negou-se systematicamente a fazer qualquer declaração a respeito.

Alguns de seus adversarios da direita, notadamente o jornal "L'Action Française", se associaram á campanha da imprensa. O leader realista Leon Daudet escreveu mesmo uma série de artigos sobre os fundos secretos, em que accusava, ora por allusões, ora abertamente, o sr. La Rocque de se ter "deshonrado deante do paiz e do partido".

Condemnados á morte, foram hontem executados

Berlim, 24 (Havas) — Foram executados esta manhã Joseph Michnia e Paul Matischek. Ambos tinham sido condemnados á morte, em 17 de fevereiro ultimo sob a accusação de traição de segredos que interessavam a defesa nacional. O communicado do Ministerio da Justiça declara que os condemnados, que residiam na fronteira foram abordados por um funccionarios de uma alfandega estrangeira, que lhes prometteu dinheiro em troca de informações. Michnia e Matischek se tinham encontrado nove vezes com agentes estrangeiros.

O communicado conclue "Puniram em perigo o rearmamento do Reich, revelando os locaes de séde das guarnições e as forças em preparo, bem como as medidas de defesa na região fronteiriça."

A CARTA

Hoje, não escrevo meu artigo habitual. Outro occupará o espaço que lhe é destinado.

O dia de hontem haveria de reservar-me duas confortantes surpresas: a primeira foi a *nota* que a direcção do *Correio da Manhã*, subtrahindo-a ao conhecimento prévio de seu redactor-chefe, publicou em minha intenção, recordando com affecto os trinta e um annos de probidade profissional que tenho vivido nesta casa, esperando nella viver ainda os que me restam de existencia; a segunda foi o artigo espontaneo que se vae ler, escripto por um illustre homem publico da actualidade, jurista consummado, cujas mãos m'o estenderam e de cuja bôca ouvi estas boas palavras:

— Se quizer, ponha-lhe meu nome em baixo e publique-o.

Publico-o, sem o nome. A este quero guardal-o, com o perfume de amizade que elle me trouxe. — COSTA REGO.

Argumentando com a carta do Sr. Monteiro Lobato, o calumniador trahe a sua má fé. Qual, de facto, o fim dessa carta? Exprobrar a Camorra, na sua venalidade. "A Camorra, disse o missivista, é tremenda e está bem paga". E accrescentou adeante: "O dollar está a 20$000. E' negocio da China trabalhar para o dollar". Ora, tanto bastaria para excluir a hypothese de que o Sr. Monteiro Lobato, alludindo á campanha favoravel ao petroleo, e contraria á Camorra, houvesse querido dizer que a estava pagando. Sobre o seu verdadeiro pensamento, aliás, não deixou duvida na carta, pois disse mais: "Por isso, nós, que estamos ao lado do Brasil, temos o dever de envidar os maiores esforços para destruil-a. Eu ha quatro annos me bato sózinho contra o monstro, e agora me sinto immensamente feliz de vêr que novos combatentes acabam de entrar em scena, como o collega Falcão, cuja penna electrizada pela indignação patriotica sabe fazer vibrar os seus leitores".

Pois bem, é á essa campanha, inspirada pelo patriotismo revoltado, que a carta associa o nome de Costa Rego, quando diz, a seguir: "Estou em contacto com o Costa Rego para o proseguimento da campanha". Costa Rego era, pois, para o Sr. Monteiro Lobato, um dos novos combatentes que se tinham vindo collocar ao lado do Brasil.

Que ha de mais natural do que o facto de haver o Sr. Monteiro Lobato procurado o jornalista, que, filho de Alagôas, de que fôra representante, na Camara e no Senado, bem como governador, e senador novamente por esse Estado, tinha, por isso mesmo, os mais nobres motivos para se interessar pela exploração do petróleo na sua terra, já estando empenhado em defendel-a? Se razões tão ponderosas quanto dignas pódem explicar esse interesse, como ir procurar-lhe a explicação na miseria de um movel infamante, excluido ainda, dentre as razões verdadeiras, pelo passado do jornalista e do politico que, collocado num alto posto de administração, ahi deixou a mais cabal demonstração dos seus escrupulos e da sua incorruptibilidade?

Mas que a má fé descesse até essa torpeza, ainda se comprehende, comquanto se não justifique. O que não só não se justifica, mas tambem não se comprehende, senão como testemunho de um desvairamento compromettedor, é que, compellido por um repto lançado á sua dignidade de homem e ás suas responsabilidades de ministro, o Sr. Odilon Braga viesse apresentar, como prova das suas affirmações, um documento que as desmente.

A carta do Sr. Monteiro Lobato encerra, sim, accusações. Mas aos que vinham sendo combatidos por Costa Rego, e entre os quaes se encontra o proprio Sr. Odilon Braga. Se essa carta houvesse sido invocada pelo calumniado, na sua defesa, para documentar o patriotismo da sua campanha, poderia o Sr. Odilon Braga responder que o signatario della é suspeito, porque a campanha, qualquer que seja o seu movel, o beneficia. Fazer, porém, o que fez o Sr. Odilon Braga, a quem coube a iniciativa de a exhibir, como um meio de se forrar ao estigma que o ameaçava numa das pontas do dilemma armado por Costa Rego, se não é simplesmente uma affronta á intelligencia do publico, é porque é tambem uma denuncia de grande perturbação no espirito do calumniador. Evidentemente, os artigos de Costa Rego tiraram ao Sr. Odilon Braga o contrôlo sobre os seus nervos...

A sua argumentação prova tanto mais isso quanto é certo que é elle proprio quem declara que se trata de um documento não secreto, ou obtido sem o consentimento dos interessados na campanha pro-petroleo, de Alagoas, mas colhido das columnas de um jornal, pelo qual o seu proprio destinatario o divulgou. E não é só. O proprio Sr. Odilon Braga confessa que a carta foi escripta pelo Sr. Monteiro Lobato ao Sr. Barreto Falcão para ser publicada, e que o foi no *Jornal de Alagôas*.

Não fosse ella tão clara no seu conteúdo, isto é na condemnação da campanha contraria á exploração do petroleo e nos encomios á contra-campanha, ahi estaria esse facto, proclamado pelo Sr. Odilon Braga, para evidenciar a sua dupla má fé: a má fé da calumnia e a da documentação.

Mas é então exacto que temos, no governo da nação, occupando uma das suas pastas, um homem incapaz de se defender de graves accusações, sem descer á calumnia mais vil, perpetrada com a consciencia perfeita da vilania?

CONTRA A MÃO

Um bohemio no Céo

Catullo da Paixão Cearense, meu velho companheiro, brigou commigo porque o não julgo o maior poeta do mundo. Fez mal. Eu gosto delle, sempre gostei, sempre lhe reconheci grande talento, e sempre os seus livros honraram a minha estante. Brigou commigo, mas isso não impede que eu o admire e lhe queira bem. Para mim, poeta algum do Brasil se revelou mais extraordinario do que Catullo na suas duas phases principaes: a das modinhas editadas pela Livraria Quaresma e a dos cantos sertanejos editados pela Livraria Castilho. Na sua primeira phase Catullo foi bem maior do que Eduardo das Neves e todos os demais seresteiros da época:

Pudesse esta paixão
Na dôr crystallizar

Estes versos fluctuam ainda hoje na memoria de todos nós, e sem duvida alguma o autor dos "Novos Cantares" e do "Cancioneiro Popular" será sempre lembrado, como elle proprio disse de si mesmo no "Talento e Formosura", pelos "bardos trovadores", que os carmes seus "hão de na lyra em magos tons gemer". Lyra, ah! está apenas como figura de rhetorica: é o pinho velho de guerra.

Catullo foi o rei dos modisteiros. Veiu, porém, do norte João Pernambuco e elle transformou-se abandonando a modinha afim de voltar para o sertão, — que até hoje nunca viu, pois sempre viveu pelos suburbios do Rio desde creança e distingue com difficuldade uma mangueira de um pé de jambo. Embora artificial, porém, o seu sertão encanta, e encanta pela simples razão de que Catullo é um formidavel poeta, um mago que como o velho rei Midas transforma em ouro tudo aquillo em que toca, embora de leve, com o seu estro unico, surprehendente. Não ha negar, todavia, que foi João Pernambuco o autor invisivel de toda a sua obra da segunda phase: Catullo escreveu, Pernambuco inspirou. Fez mais: ensinou-lhe nomes de aves, de plantas, de coisas sertanejas; deu-lhe assumptos, musicas (como a do Luar do Sertão) e vocabulario. Pilotou Catullo pelo "hinterland" brasileiro e fez delle um nome retumbante. Evidentemente, se Pernambuco me tivesse dado a mim os themas, as musicas, etc., que deu a Catullo, eu não teria realizado coisa alguma porque não possuo o genio poetico desse meu velho amigo. Mas esse meu velho amigo seria ainda hoje o autor de "Hontem ao luar" e de "Meu juramento" sem a assistencia providencial de Pernambuco, o verdadeiro revelador do *folklore* nortista em nossos meios cultos.

Infelizmente, o successo de Catullo tornou-o insupportavel. Considera-se o maior poeta do mundo, muito acima de Shakespeare, de Dante e de Camões. Perguntando-lhe eu certa vez se não julgava Castro Alves maior poeta do que elle, respondeu-me logo que não, todo offendido, declarando que Castro Alves "não tinha a sua penetração philosophica". Por mais desconformes que sejam os elogios que lhe façam, nunca elle os acha razoaveis. Foi por isso que escreveu agora "Um Bohemio no Céo", — para se elogiar a si mesmo, não deixando perigar por mãos alheias os seus louvores.

Nesse livro, extremamente mediocre ou, melhor, positivamente ruim, Catullo diz apenas de si mesmo que é irmão de Christo Redemptor, — muito maior porém do que o mano, que fugiu da terra com medo do soffrimento, emquanto que elle Catullo, estando no Céo, quer vir de novo para este valle de lagrimas, pois a Dôr é seu pão de cada dia. Tem inveja da fama de toda a gente, até mesmo da de Einstein, que considera com azedume "o Pacheco dos sabios actuaes". Julga o seu estro "sobrehumano". Um anjo do Senhor chama-lhe com reverencia, "poeta de raça"; e S. Pedro fala com assombro do seu "violão de cordas de ouro", offerecendo-lhe o Céo "por menagem", declarando-o super-santo, super-philosopho, super-tudo, "eleito de Deus" na Academia dos genios celestiaes, pois a terra é demasiado pequena para a sua gloria. Nunca se viu tamanho narcisismo. No mundo ninguem presta: só elle.

O thema da obra é tirado do final do livro de Axel Munthe "Historia de San Michele", — quando o autor morre e sobe ao Céo para ser julgado. Não posso elogial-a, — o que muito me pesa, pois acho-a extremamente má, chôcha, chata, vulgar, indigna do talento do homem que escreveu, sob a direcção de João Pernambuco, o *Marruêro*, *Premessa*, *Quinca Micud*, *Cabocla de Caxangá* e *Luar do Sertão*.

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

O amor é cego

Em Bello Horizonte, o cego Chrispim Luciano fazia uma serenata á sua apaixonada, quando o marido desta interveiu de cacete. O cego, reagindo, feriu o casal e foi parar na cadeia.

"Quem canta seu mal espanta",
Diz um rifão conhecido;
Mas o Luciano, este, canta
Para espancar... um marido.

Chrispim, por cego, não via
De sua amada a expressão;
"Via", porém, que sentia
Por ella immensa paixão.

No seu canto derramava
Em noites de lua cheia
A paixão que o acorrentava
Na sua magica teia.

Mas nem tudo é succedido
Segundo o nosso querer,
E o cacete do marido
Foi deitar tudo a perder.

Luciano responde á altura;
Responde, com o peito em chamma,
Mas, cego, fére a creatura
Justamente que mais ama.

Hoje, preso, na cadeia,
Suspira por sua bella,
Por quem, sob a lua cheia,
Cantou trovas á janella.

MORALIDADE

Gostar de mulher casada
Não é coisa de valor,
E um cego que não vê nada
Menos vê... cego de amor.

ALVARO ARMANDO

* * *

O *Correio*, rectificando uma noticia, affirma que o sr. Domingos Caruso, ao contrario do que se disse, é presidente dos Retalhistas de Carne Verde, brasileiro, carioca, pae de brasileiros, etc.

Realmente, o sr. Caruso está a salvo de quaesquer accusações: como "retalhista" não deve ser "atacado".

* * *

Num "Contra Mão", o Gondin conta que o deputado Silva Costa, defendendo a cacographia na Camara, declarou que "cavallo", por força de logica, não deveria ter dois "ll" porque se trata de um animal de quatro pernas.

O seu contendor, na Camara, deveria então ter argumentado: "lembre-se o digno collega que *cavallo* se emprega, muitas vezes, como qualificativo de animaes muito dignos, que têm duas pernas..."

* * *

Cão... isca!

North Queensland (U. P.) *Um garimpeiro acorrentou o seu cão de vigia a uma arvore e foi dormir. Quando acordou, na manhã seguinte, a corrente ainda estava lá, mas, na sua extremidade encontrava-se uma tremenda cobra de 26 pés de comprimento. A cobra tinha-se feito prisioneira por ter engulido o cão.*

(Telegramma)

Noticia de sensação!
Vou guardal-a de memoria.
A cobra engulIu o cão:
O leitor que engula a historia...

Cyrano & Cia.

O regresso do sr. Medeiros Netto

O presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, regressou hontem de sua visita á Argentina. Foi seu desembarque muito concorrido, vendo-se no cáes a mesa do Senado e os senadores, como ainda numerosos deputados, representantes do presidente da Republica e diversos ministros de Estado. Na sua impressão aos jornalistas, não escondia o presidente do Senado quanto vinha captivo ás provas de distincção e de gentileza de que fôra alvo.

A senhora João Neves e filhas partem para a Europa

Pelo "Conte Grande" embarcaram hontem para a europa a senhora João Neves e suas duas filhas. O embarque da familia do parlamentar gaucho foi opportunidade para uma demonstração de carinho dos seus amigos. Ao entrar a bordo a familia do deputado João Neves, familias paulistas, que seguiam no mesmo navio fizeram-lhe acolhida captivante.

O incidente entre os generaes

O general Waldomiro Lima vae processar o general Góes Monteiro

Havendo o Supremo Tribunal Militar decidido não existir crime a ser punido pela justiça militar, no objecto do inquerito presidido pelo general Firmino Borba, o por tal, remetter os autos ao ministro da Guerra, para que este julgue ser ou não cabivel pena disciplinar, occupou-se o titular da pasta, durante todo o dia de hontem em estudar, o caso do incidente, que deu causa á denuncia pelo general Waldomiro Lima apresentada contra o seu collega Góes Monteiro.

Após um estudo demorado, proferiu o general Gaspar Dutra o seu despacho, ordenando o archivamento do inquerito, mesmo porque, desde que o presidente da Republica desautorizava as declarações a elle attribuidas e pelo denunciante incluidas como base da denuncia, não encontrava o ministro da Guerra justificativa para qualquer applicação de pena disciplinar.

Na sessão secreta havida na mais alta côrte de justiça militar e com relação ao depoimento prestado pelo general Góes Monteiro, ventilou longamente o caso o ministro Barros Barreto, que opinou pela punição do denunciado, porquanto as declarações prestadas pelo general Góes Monteiro são em desabono do denunciante.

Com fundamento, pois, no referido depoimento, o general Waldomiro Lima, por seu advogado, vae apresentar queixa-crime contra o general Góes, havendo para isso requerido certidões das peças necessarias á instrucção da acção.

O ACCORDO CELEBRADO PELO MINISTERIO DA FAZENDA COM A PREFEITURA

Para arrecadação de impostos no exercicio corrente

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado pelo Ministerio da Fazenda com a Prefeitura do Districto Federal, para arrecadação, no exercicio de 1937, dos impostos que são da competencia da mesma Prefeitura.

SOBRE A LIBERDADE DO SR. PEDRO ERNESTO

Um telegramma do Centro Brasileiro de Commercio e Industria

A proposito da demonstração popular a favor do sr. Pedro Ernesto e que consistiu em um grande desfile pela cidade, o Centro Brasileiro de Commercio e Industria enviou o seguinte telegramma ao ministro da Justiça:

"O Centro Brasileiro de Commercio e Industria, em nome de 8.000 commerciantes filiados ao nosso quadro, associou-se á grande manifestação do povo carioca em pról da liberdade do dr. Pedro Ernesto. Saudações. — *A. Mendes de Oliveira*".

Os effeitos dos aguaceiros de hontem

Varios bairros soffreram, ficando o trafego paralyzado por muito tempo

Sempre que cáe sobre a cidade, um temporal, varios bairros sentem, immediatamente, o effeito, com o alagamento de ruas, transito irregular ou paralysado, e o ajuntamento de barro e areia nas vias publicas. Isso causa sérios transtornos aos que têm que desenvolver sua actividade quotidiana, além dos burlescos saltos e corridas a que são forçados os transeuntes, para se livrarem dos banhos de agua e lama dos automoveis.

Assim aconteceu hontem. Todavia, a chuva que caiu sobre a cidade teve coisas curiosas.

No centro da cidade, choveu, choveu muito. Mas os effeitos do temporal se fizeram sentir mais fortemente em Botafogo, que ficou intransitavel. Varias ruas, como General Severiano, General Polydoro, e outras, completamente alagadas. Parou o transito de bondes e mesmo de autos. Só a garotada aproveitava o motivo para folgar. O trafego passou a ser feito pelo tunnel Alaor Prata. Emquanto isso, noutro extremo da cidade, em Madureira, não choveu. Nem uma gotta dagua. Noutros pontos, como no Meyer, as pancadas de chuva eram interrompidas com alguns momentos de estiada. O centro da cidade, como habitualmente, teve todo seu movimento perturbado.

Vão a Veneza os duques de Windsor

Veneza, 24 (Associated Press) — Annuncia-se que o duque e a duqueza de Windsor pretendem fazer uma visita a Veneza, devendo chegar provavelmente em meiados da semana vindoura.

Consta que ambos mandaram reservar aposentos no Hotel Lido.

Segundo noticias correntes os duques de Windsor realizarão em seguida uma excursão através das ilhas do Mar Adriatico.

O GOVERNO DA CIDADE

Por ordem do interventor carioca foram tomadas providencias para que em todas as Delegacias Fiscaes do Districto se processe a venda de sellos "rigolots" sem interrupção, das 8 ás 6 horas, ao publico em geral. tendo sido publicado, no orgão official da Prefeitura, o boletim numero 117, da Directoria de Fiscalização, que diz:

"Sr. delegado fiscal na Circumscripção de... De ordem do sr. interventor, recommendo-vos o fiel cumprimento da circular numero 23 de 3 de julho de 1936, determinando que a venda de sellos municipaes seja feita sem interrupção, das 8 ás 18 horas. Outrosim, recommendo, tambem por ordem do senhor interventor que a venda desses sellos seja feita ao publico em geral e não sómente para serem appostos em processos que transitem por essa Delegacia Fiscal".

A PERMANENCIA DO INTENDENTE DE MONTEVIDÉO NO RIO E A SUA PARTIDA PARA O PARAGUAY

O sr. Alberto Dagnino, intendente de Montevidéo e sua esposa assistiram, hontem, ao espectaculo do Theatro Municipal em companhia do interventor federal, sr. Henrique Dodsworth e sua senhora.

O sr. Alberto Dagnino, que se encontra no Rio de Janeiro desde o dia 3 do corrente, teve occasião de visitar minuciosamente a capital e arredores, como tambem de inspeccionar os differentes serviços municipaes.

O intendente de Montevidéo deverá embarcar quinta-feira proxima, pelo "Neptunia", levando mudas de plantas e de arvores brasileiras que lhe foram offerecidas pela municipalidade.

OS AGRADECIMENTOS DO DIRECTOR DE URBANISMO DA CIDADE DO CABO

Do sr. John Collings, director de urbanismo na cidade de Cabo, recebeu o interventor uma carta agradecendo as facilidades que lhe foram offerecidas e pelo sr. Edson Passos, secretario geral de Viação e Obras Publicas, as quaes lhe permittiram estudar detalhadamente o plano de desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro, plano esse que, pelo seu aspecto interessante, influenciará grandemente na elaboração do projecto de remodelação da capital da Africa do Sul.

FALHOS E DEFICIENTES OS REGULAMENTOS DA DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

A Directoria de Abastecimento da Prefeitura vae ter seus serviços reformados. O director, dr. Salles Netto, estudando os regulamentos referentes a varios serviços da repartição, achou-os falhos e deficientes, não se ajustando ás necessidades do serviço.

O dr. Salles Netto resolveu para estudar o assumpto constituir uma commissão, que ficou composta dos srs. Alberto Borgerth, Manoel da Costa Valladares e Alfredo da Costa Leite.

Ao dr. Alberto Borgerth, o dr. Salles Netto enviou a proposito o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. Alberto Borgerth — Sendo imperioso e urgente propôr á autoridade superior a reforma dos regulamentos da Directoria de Abastecimento, de modo a tornar esse apparelho — hoje reduzido a meros fins burocraticos — apto a preencher as importantes funcções que lhe devam ser attribuidas, sobre o ponto de vista de proporcionar á população carioca um abastecimento em condições que satisfaçam não só as exigencias da hygiene como ás possibilidades das classes menos providas de recursos, esta Directoria resolveu constituir uma commissão, para suggerir as providencias a serem adoptadas, afim de se attender a tão elevados objectivos.

Representando hoje assumpto de especial cuidado, em todos os paizes, o problema do abastecimento, no sentido de proporcionar ás populações uma alimentação que corresponda ás suas necessidades eugenicas e a preços accessiveis, e sabido como é que a cidade do Rio de Janeiro com sua população sub-alimentada se encontra neste particular, em situação de lamentavel inferioridade, esta Directoria achou que devia fazer um appello confiando na vossa reconhecida autoridade em questões de assistencia social, solicitando-vos digneis acceitar o encargo patriotico de integrar a commissão acima alludida e da qual farão parte o sub-director administrativo, sr. Manoel da Costa Valladares, e o medico veterinario dr. Alfredo da Costa Leite.

Afim de que vos sejam fornecidos os esclarecimentos e facilidades indispensaveis á obra que se tem em vista, esta Directoria providenciou nesta data para que todos os serviços que lhe são dependentes se promptifiquem a attender directamente ás informações e todas as exigencias que julgardes necessarias, para o desempenho de uma missão que ainda mais recommendará vosso nome á estima e consideração publicas".

AS VISITAS DO INTERVENTOR

O interventor Henrique Dodsworth proseguiu hontem em suas visitas a varios bairros da cidade.

Esteve em S. Christovão, Maracanã, e Quinta da Boa Vista.

O interventor não teve boa impressão da Quinta da Boa Vista, onde encontrou barraquinhas de feira, de desagradavel apresentação, a enfeiar o grande parque, de forma lamentavel.

Resolveu mandar desmontal-as e removel-as incontinenti dali, não permittindo, sob pretexto algum, a installação de "mafuás" nos jardins da cidade.

Tambem o interventor providenciou para que se não permitta o funccionamento de feiras-livres junto a jardins publicos, que sempre soffrem as consequencias desses mercados ambulantes.

PODEM TOMAR POSSE OS QUE AINDA NÃO O FIZERAM

Os candidatos nomeados, funccionarios contratados e outros promovidos pela antiga administração municipal, actos esses, publicados no orgão official da Prefeitura, que se viram impossibilitados de tomar posse, em virtude da mudança do governo da cidade, podem agora apresentar-se áquella secretaria, afim de fazel-o, dadas as ordens emanadas pelo interventor federal em combinação com o professor Clementino Fraga, secretario geral daquella Secretaria de Saude Municipal. Com esta providencia ficará resolvida a situação desses servidores, como tambem legalizada uma situação anomala, que vinha prejudicando enormemente os interessados.

Commemorando o anniversario da morte de Bolivar

Nova York, 24 (U. P.) — A colonia latino-americana desta cidade commemorou o anniversario da morte de Bolivar, engrinaldando o monumento do Libertador existente no Central Park, sobre o qual evolui uma esquadrilha de aviões.

APOLICES EMITTIDAS PELA PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE

Admittidas á cotação official da Bolsa

O ministro da Fazenda mandou declarar ao syndico da Camara dos Corretores de Fundos Publicos haver o presidente da Republica autorizado sejam admittidas á cotação official da Bolsa desta capital as 15.099 apolices ao portador, de ns. 25.475 a 40.574, do valor nominal de um conto de réis cada uma, juros de 7 % ao anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Bello Horizonte, de accordo com os decretos ns. 37, 77 e a Resolução n. 22 da Camara Municipal daquella cidade.

Foi solemne a inauguração do Pavilhão do Brasil

A communicação official recebida pelo ministro do Trabalho

Do sr. João Pinto da Silva, addido commercial do Brasil em Paris e chefe do escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial, recebeu o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o seguinte despacho:

"Paris — Foi inaugurado hoje solennemente o Pavilhão do Brasil com a presença de mais de mil pessoas. Tomaram a palavra sucessivamente o commissario brasileiro, o embaixador do Brasil, o commissario geral francez e o ministro do Commercio. Apraz-se accrescentar que o conjunto do Pavilhão causou excellente impressão. Saudações — João Pinto da Silva.

Hans Otto atravessou o Rio da Prata em — planador —

Buenos Aires, 24 (Havas) — Pousou ás 16 horas no campo de aviação de Quilmes um planador pilotado pelo "recordman" sul-americano de vôo sem motor Hans Otto, que, partindo da Colonia, no Uruguay, atravessou num magnifico vôo o Rio da Prata. E' este um dos maiores vôos realizados na America do Sul por apparelhos desta natureza.

Inaugura-se o 1º Congresso de Historia da Expansão Portugueza

Lisboa, 24 (Havas) — Realiza-se amanhã a sessão inaugural do I Congresso de Historia da Expansão Portugueza. Os respectivos delegados foram hoje recebidos pelo presidente Carmona.

Cinco operarios mortos numa explosão na villa argentina de Malargue

Mendoza, 24 (U. P.) — Foi noticiado que cinco operarios das jazidas petroliferas fiscaes foram mortos em consequencia da explosão prematura de uma carga de dynamite, a qual occorreu nos limites meridionaes da villa de Malargue, a 300 kilometros de Mendonza. Foi tambem annunciado que o sr. Angel Guerrero, que se acreditava ter sido victimado no sinistro, acha-se gravemente ferido.

POR TEREM CONFIRMADO A EXISTENCIA DO THESOURO DE LA ESTRELLA

Foram demittidos o governador e o chefe de policia de Chiriqui

Panamá, 24 (U. P.) — O presidente Arosemena demittiu o governador Oscar Teran e o chefe de policia Nicolas Sagel, ambos da provincia de Chiriqui, que haviam confirmado a existencia do thesouro de La Estrella.

Falleceu um illustre jornalista francez

Paris, 24 (Havas) — Falleceu o sr. Henry Simond, director do jornal "L' Epoque" e antigo director do "Echo de Paris".

O sr. Henry Simond exercia egualmente as funcções de presidente da Federação Nacional dos Jornaes Francezes.

O casamento do conde Jedsey com Virginia Cherrill

Londres, 24 (Associated Press) — Foi noticiado hoje o proximo casamento do conde de Jersey, nascido em 15 de fevereiro de 1910, com Virginia Cherrill, actriz da téla e antiga esposa de Cary Grant. Não foi marcada a data para as nupcias.

RADIOPHONIA

BASTOS TIGRE

Ode em louvor de Marconi — O realizador genial da radiophonia, de que Hertz e Branly lançaram os fundamentos scientificos.

Radiophonia!
Milagre! Assombro! Irreal Magia!
Mirifico esplendor!
A onda sonora se propaga:
Sem que lhe possam contrapôr
Montanha ou mar, floresta ou fraga.
E leva o som: — prece ou clamor,
Supplica ou praga,
Brados de guerra, canções de amor!

Se vive o cerebro e se pensa,
Se pulsa e sente o coração,
Pensar, sentir, — a vida immensa —
Toda ella, inteira, se condensa
Num som verbal, numa expressão.

E o que se pensa e o que se sente
A voz, em synthese, traduz.
(Se o pensamento é pyra ardente
O verbo é a chamma, o verbo é a luz)
E o Radio que, instantaneamente,
Pelo universo a voz conduz,
Torna a alma humana omnipresente:
O que é de Deus força immanente
Na creatura reproduz.

Pensae no assombro desta magia:
Radiophonia!
Surpresa! Espanto!
Manda ao mais invio, longe recanto,
Ondas sonoras, levando o encanto
A' alma dos homens torva, sombria!
Vibra e no mundo vibra a harmonia
Dos instrumentos, canta a poesia
Fluida do canto.

Sons em diluvio. Musicas chovem.
Ha almas de poetas que se commovem,
Sonham, anceiam, choram quando ouvem
Vindas de longe, bem longe, orchestras
Vivendo a pompa das obras mestras
De Liszt e Wagner, Chopin, Beethoven...

Algo mais alto que a humanidade,
Quasi divino, nos apparece
Quando, da antenna, se evóla a prece,
Clamor, na furia da tempestade:
S.O.S. ... S.O.S. ... S.O.S. ...
São vozes de homens que Deus esquece
E que o procuram na immensidade.

Deus surdo aos rógos? Mudo, impassivel,
Será possivel
Que os não escute? Que os abandone?
Não! Deus escuta-os, lá das alturas;
Deus ouve a prece destas creaturas
Na voz do Radio, voz de Marconi.

Gritos, murmurios, cicios, arruidos,
Toda a vibratil sonoridade
Que enche os espaços na immensidade
E a que eram surdos nossos ouvidos,
São hoje sons familiares:
Trouxe-os Marconi aos nossos lares,
Fazendo o mundo ouvir todo o rumor do mundo,
Tornando universal a voz da sciencia e da arte,
Pondo o universo "aqui", em menos de um segundo,
Num instante levando o "aqui" a toda parte.

⁂

Voz de Marconi, — Radiophonia —
E'co da voz do Creador,
Possas um dia, — glorioso dia! —
Em teu mirifico esplendor,
Ligar os homens na harmonia
Do pensamento e do labor.
Levar, da zona albente e fria
A' ardente plaga do Equador,
Na onda da paz, a symphonia
Universal do humano amôr!

Desmentindo uma allegação em torno do ex-rei Eduardo VIII

Londres, 24 (Associated Press) — A allegação de que o ex-rei Eduardo VIII deixou de cumprir o seu dever de monarcha em setembro do anno passado, afim de attender a um compromisso social com a então sra. Simpson, foi desmentido hoje pelo lord Provost Edward Watt de Aberdeon.

Essa allegação estava contida no livro "Commentario á Coroação", de autoria de Geoffrey Dennis, que foi retirado do mercado, logo em seguida á sua publicação, devido á intervenção do duque de Windsor.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES
*Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

São de grande valor para a orientação do medico as informações que pelas mães são prestadas, no periodo de doença dos petizes.

Não estando a creança hospitalizada, é á mãe, com o seu inexcedivel desvelo ao pimpolho doente, que suppre as relevantes funcções das enfermeiras.

Para que, no entanto, possam, com efficiencia, prestar os serviços que della são solicitados pelo medico, para boa marcha do tratamento, é necessario que possuam noções preliminares do papel importante que desempenham na phase de doença do petiz.

Antes de mais nada é necessario que a mãe, neste transe difficil em que entra em jogo a saude de seu filho, saiba trazer a sua cooperação valiosa ao trabalho do clinico.

Nada de divagações inuteis, que não tenham relação com a doença da creança. E' assim, frequente, encontrarmos algumas mães que têm idéas preconcebidas a respeito da doença de seus filhos e que buscam encaminhar todas as informações no sentido de satisfazer um diagnostico premeditado.

Assim, se a creança no curso de uma infecção tem febre e vomita, busca, logo, tudo attribuir ao facto de haver comido algumas frutas crúas.

Se dorme agitada, tem convulsões ou se torna inappetente, como frequentemente acontece aos petizes nervosos, é tudo desde logo attribuido ás "bichas" ou aos suppostos males da primeira dentição.

Sem se imbuirem por estas idéas erroneas propagadas insistentemente pela ignorancia nociva das "comadres" e "entendidas" devem as mães trazer ao pediatra simplesmente a bôa observação dos phenomenos apresentados pelo doentinho, sem falseal-os com a idéa preconcebida de um diagnostico imaginario.

Além de bem observar o que de verdadeiramente valioso possa apresentar a creança para a interpretação e julgamento do medico, deve criteriosamente observar as prescripções que por elle forem aconselhadas. Duas, pois, são as condições indispensaveis ás mães para que possam collaborar na elevada tarefa de assistencia á creança doente: boa observação dos phenomenos que apresentar o pequerrucho e rigorosa observancia das ordens medicas.

Desde os primeiros dias de vida do bebê têm inicio as observações da mãe com a fiscalização das anormalidades que porventura se possam apresentar, como sejam: imperfuração anal, deformidade para o lado da columna vertebral ou dos labios, as alterações para o lado do umbigo como as hemorrhagias e suppurações, as assaduras das dobras da pelle, o tom esverdinhado da tez (ictericia), as pustulas (bolhas com pús) nas plantas dos pés ou na palma das mãos.

(*Continúa*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501|502. Pedimos nos sejam enviados a edade e o peso da creança e detalhadamente o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está dentro da média o peso de 7 kilos e 800 grammas aos 6 mezes de edade.

O eczema da face (crosta lactea) e as evacuações muco-sanguinolentas indicam tratar-se de creança diathesica-exsudativa.

Como tal, o regimen necessita soffrer modificação com restricção da quota de gordura.

E' por este motivo que houve recrudescencia do eczema por occasião do regimen com manteiga que só poderá ser permittida no regimen depois de sufficientemente queimada.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas mingão feito com: 2 colheres das de chá de maizena; 2 colheres das de chá de assucar; 220 grammas de agua; cozinhar até reduzir a 160 grammas e juntar 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Eledon, Butyol, etc.), previamente desmanchado em agua fervida.

Levar novamente ao fogo, sem ferver.

Não gostando do sabor acido do mingão, juntar meia colher das de café de bicarbonato de sodio. Se apezar disto providencia não acceitar o mingão de leitelho, dar em substituição, mingão feito com: 80 grammas de agua; 2 colheres das de chá de maizena; 2 colheres das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a metade e juntar 140 grammas de leite desnatado.

A's 12 horas sopinha para creança diathesica, como aconselhamos no "Manual das Mães": 1 colher das de sopa de arroz ou semolina; Meio litro de agua. Legumes de maneira variada: chuchu, cenoura, batata, nabo, etc. Cozinhar até reduzir á metade, passar tudo por peneira fina e temperar com uma colher das de chá do oleo de olivas ou manteiga queimada.

Sob orientação do medico da localidade, deverá ser feita uma serie de injecções de gluconato de calcio (5 cc), alternadamente, com injecções de sangue materno.

Já tendo Marilu attingido á edade de 7 mezes, deverá ser accrescentada mais outra sopa ao regimen, com addição de legumes, que tambem terão acção favoravel para corrigir a prisão de ventre.

O succo de laranja pode ser novamente empregado.

O REAJUSTAMENTO DAS DIVIDAS DOS LAVRADORES

Os lançamentos das quotas como lucros

Pelo ministro da Fazenda foram transmittidos á Camara dos Deputados os esclarecimentos prestados pela Directoria do Imposto de Renda relativamente aos lançamentos, como lucros, das quotas correspondentes ao reajustamento das dividas dos lavradores, já processadas pela Camara do Reajustamento Economico, assumpto de um requerimento do deputado Chrisostomo de Oliveira.

Violenta explosão abala a cidade yugoslava de Stragari

Belgrado, 24 (U. P.) — A explosão occorrida na cidade de Stragari ainda se acha envolta em mysterio. Embora as primeiras noticias annunciassem não haver victimas, foi dado a publico um segundo communicado informando ter sido morto um soldado, sendo feridos mais tres outros juntamente com um certo numero de cidadãos, ficando avariados varios edificios.

Posteriormente foi officialmente annunciado que a explosão foi devida á um processo chimico, sabendo-se que ficaram damnificadas as vidraças de toda a cidade, sendo grandes os estragos causados. Foi estabelecida a censura para toda a região, sendo tambem nomeada uma commissão de inquerito que está procedendo a investigações.

A campanha eleitoral na Argentina

Buenos Aires, 24 (Havas) — A campanha eleitoral está sendo desenvolvida com intensa animação.

Os partidarios das candidaturas Alvear e Ortiz empenham-se em activar as respectivas propagandas com o maximo ardor mas sem sair dos limites de uma competição puramente pacifica, que deverá prolongar-se até a data das eleições marcadas para 5 de setembro.

Os srs. Ortiz e Castillo, candidato á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, regressaram sob acclamações dos seus correligionarios depois de uma excursão pelas provincias durante a qual expuzeram o seu programma solidario com a obra do actual governo. Por toda parte tiveram enthusiasticas acolhida, suscitada notadamente pela affirmação dos candidatos de se manterem afastados de todo extremismo, tanto da esquerda, como da direita.

Condemnado a setenta e cinco annos de prisão!

Decatur, Alabama, 24 (U. P.) — O estado de Alabama retirou as accusações contra os réos Montgomery, Robertson, Williams Wright e Powell, do famoso caso "Scottsboro", depois que o accusado Charlie Weems fi declarado culpado do crime de assalto á duas mulheres brancas, sendo sentenciado a 75 annos de prisão.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0032
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1031
Publicidade	22-2194
Contabilidade	42-3527
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1020
Reportagens	42-1039
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5181

Regressou, pelo "Conte Grande", o presidente do Senado Federal

IMPRESSÕES COLHIDAS PELO SR. MEDEIROS NETTO NA SUA VISITA Á ARGENTINA

O presidente do Senado italiano e um ministro de Estado argentino

De retorno a Genova, o "Conte Grande", esteve, hontem, na Guanabara.

A seu bordo regressou da Argentina, onde esteve em visita, o sr. Medeiros Netto.

Como foi noticiado, o presidente do Senado Federal, durante todo o tempo que alli esteve recebeu homenagens muito expressivas e attenções especiaes do governo argentino e de todas as classes sociaes, testemunhando desse modo, mais uma vez, na pessoa do sr. Medeiros Netto, a sua amizade tradicional e sincera pelo Brasil.

Ainda a bordo do transatlantico italiano, emquanto recebia

O sr. Medeiros Netto

os cumprimentos de senadores e de amigos, o presidente do Senado recordou com satisfacção todas essas homenagens e demonstrações de carinho com que o distinguiram, mostrando-se gratissimo a tudo.

Referiu-se ao convite que fez ao vice-presidente da Argentina sr. Roca, que aceitou, para visitar o Brasil, facto tambem já divulgado, e passou a dar suas impressões de viagem.

— Regresso — disse — mais confiante nas grandes e immediatas possibilidades da America, que já realiza o sonho de felicidade do homem contemporaneo. Em um paiz tão vasto como o nosso, com populações nucleadas, formando economias multiplas, e por si consideraveis centros de consumo, torna-se mais difficil uma impressão de conjunto. A experiencia da Argentina demonstra-se logo ao primeiro contacto. Sua capital é uma cidade sazonada. Sua vida, suas actividades commerciaes e industriaes, sua escolas, seus serviços, emfim, tudo é bem o attestado de uma civilização que está no mesmo nivel dos dois povos mais adeantados do mundo. Por tudo quanto vi dou testemunho, sem a intenção de ser gentil, não obstante captivo á acolhida carinhosa que encontrei em toda a parte, desde o povo do campo e da cidade até ao da mais alta esphera social, bem como do governo.

A Argentina conseguiu duplicar a sua exportação de um anno para outro. O que mais admirei, porém, foi essa capacidade de trabalho na producção e sua intelligente defesa e escoamento. Impressionou-me o controle dessa economia através os varios e especializados orgãos autarchicos e do apparelho bancario, que culmina no Banco Central, o regulador do cambio e do credito.

A affluencia de ouro é consideravel e de varias fontes — saldos da balança commercial, divisas estrangeiras que procuram melhor remuneração ou que se guardam em deposito da guerra fiscal nos seus paizes de origem. O credito, como é sabido, tanto fomenta crises no seu retrahimento, como na sua expansão imponderada.

O Banco Central controla, exercendo vigilancia sobre todos os bancos, amparando uns, contendo outros. Tem a attribuição emissora.

O sr. Medeiros Netto terminou dizendo que está gratissimo aos ministros da Fazenda e da Agricultura, srs. Carlos Alberto de Acevedo e Miguel Angel Carcano, que lhe abriram as portas dos serviços a seu cargo e pacientemente o acompanharam em demoradas visitas, prestando-lhe minuciosas informações e externou seu reconhecimento ao presidente Agustin Justo e ao chanceller Saavedra Lamas pelas incessantes attenções com que o cumularam.

O transatlantico da companhia Italia transportou para o Rio cento e cincoenta turistas argentinos, que vieram em visita á capital brasileira, onde se demorarão um mez.

Figuram entre elles os senhores Juan Aguerre e familia, Alberto Brachi, general Carlos M. Fernandez e senhora, Luiz Fabino, dr. Luiz Gabtier, dr. Miguel Patro, Alberto Roviralta, Victor Urquiza, Anchorena, Pedro Bruno Urquiza e outros.

Foi tambem, passageiro para esta capital o coronel Lester Baker, addido militar á embaixada dos Estados Unidos na Argentina.

Viajaram no "Conte Grande" até o porto de Santos, onde desembarcaram, o sr. Luizi Federzoni, presidente do Senado italiano, que se acha em visita á America do Sul, e o sr. Roberto Noble, ministro de Estado argentino.

Conduz o transatlantico da companhia Italia crescido numero de passageiros em transito, sendo a quasi totalidade com destino a Genova.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O Sr. MEDEIROS NETTO

O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, visitar o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado que acaba de regressar da Argentina.

A MARCHA DOS ORÇAMENTOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A Commissão de Finanças deu inicio aos estudos dos orçamentos apreciando as emendas de 2ª discussão.

O sr. Gratuliano Brito relatou as emendas de 2ª discussão ao orçamento da Guerra. O presidente lembra que a commissão, nos annos anteriores, havia adoptado o criterio de correrem as dotações de obras novas, nos diversos Ministerios, por conta dos recursos especiaes, provindos de operações de credito. Accrescenta que o orçamento vigente consigna essa orientação. Mas na proposta em estudo, o governo restabeleceu o velho systema de attender a essas obras pela receita geral, fazendo o producto dos impostos soffrer a sobrecarga daquellas despesas de patrimonio. Como a proposta viéra com um *deficit* visivel de cerca de 250 mil contos, sendo que, na realidade, esse *deficit* iria a uns 700 mil contos, levantava o principio de orientação nos trabalhos, no sentido de saber se a commissão mantinha o criterio do anno passado, fazendo correr pelo orçamento, tão sómente o serviço das operações de creditos que forem feitas, para occorrerem áquellas obras. O sr. Daniel de Carvalho declara manter o criterio. O sr. França Filho tambem, concordando com esse voto o sr. Gratuliano Brito. O presidente dá a preliminar como adoptada unanimemente. Finalmente, o sr. Gratuliano Brito apresenta as emendas da commissão ao orçamento da Guerra: augmentando de 20:750$000 a verba 5ª, no pessoal do quadro, para corrigir um engano; dando a dotação de réis 240:000$000 para gratificações e auxilios no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, corrigindo uma omissão; dando nova redacção á consignação n. 5, da verba 2ª; dando a dotação de 145:000$000 para pagamento de gratificações especiaes ao pessoal da Inspectoria Especial de Fronteiras; dando dotações para o serviço da Inspectoria Especial de Fronteiras, num total de 135:000$000; dando dotação para fardamento de cadetes, corrigindo uma falha da proposta; e elevando para réis 850:000$000 a dotação de despesas eventuaes. Quanto ás emendas de plenario, o relator deu voto favoravel, reservando-se para melhor exame em terceira, ás emendas de ns. 4, 10, 11, 12, 13 e 15; com subemenda as de ns. 3 e 5; considerando prejudicada, por força de emenda da commissão a de n. 14. Manifestou-se contrario ás de ns. 1, 2, 6, 7, 8, 16 e 17. Quanto a esta ultima emenda houve debate, votando a favor da mesma os srs. Daniel de Carvalho, França Filho, João Guimarães e José Augusto, mantendo o voto do relator os srs. Francisco Moura, Luiz Sucupira, Felix Ribas, Orlando Araujo e Amaral Peixoto. Diz o relator, em conclusão, que o orçamento da Guerra desce a plenario com a despesa de réis 728.102:715$000, tendo o relator se manifestado contra emendas que elevariam aquelle total de mais 30.570:000$000. O sr. Amaral Peixoto relatou as emendas de 2ª discussão ao orçamento da Marinha. Como emendas da commissão, elevou para 24 mil contos a dotação do novo Arsenal de Marinha; e deu dotação de 4 mil contos para o novo Hospital da Marinha. Quanto ás duas emendas de plenario, aceitou a de n. 1, reservando-se para definitivo exame em terceira, e rejeitou a de n. 2, como materia da lei especial, ou de interpretação de lei pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil. O sr. França Filho relatou por ultimo, as emendas de 2ª discussão ao orçamento do Trabalho. Apresentou emendas da commissão, elevando para 170:000$000 a dotação material (sub-consignação n. 2) do Instituto Nacional de Technologia; elevando para 50:000$000 a sub-consignação 22 do Departamento Nacional de Povoamento; reduzindo para 30:000$000 a sub-consignação 14 do mesmo Departamento; elevando para 12:000$ a sub-consignação 13 do mesmo Departamento; augmentando para 200:000$000 a sub-consignação 4 ainda do Departamento Nacional do Povoamento, como tambem a sub-consignação 3, que foi elevada para 50:000$000; ainda na verba 1ª, no Instituto Nacional de Technologia, elevou a dotação para 628:200$000, para corrigir um engano. Foram apresentadas mais as emendas, augmentando a sub-consignação 24, para pagamento de aluguel de casa da Directoria Geral, de 20:000$000; creando a sub-consignação 25 da Secretaria de Estado com 200:000$; supprimindo-se as discriminações 02, 03, 04 e 07, com as dotações respectivas; fazendo o destaque da sub-consignação 26 — Diversas Despesas — de 48:000$000, para auxilio á publicação da Revista da Propriedade Industrial; e dando a dotação de 200:000$000 para a installação do Ministerio no novo edificio. Quanto ás emendas do plenario, o relator deu parecer favoravel ás de ns. 1, 4, 6, 7 e 12. Por força das emendas da commissão, considerou prejudicadas as de ns. 5, 9, 10, 11, 17 e 18. Foram rejeitadas as de ns. 2, 3, 8, 13, 14, 15, 16 e 19. Os tres pareceres foram dados como approvados. O presidente communicou que, na proxima sessão, seriam relatados os orçamentos dos orgãos autonomos e do Ministerio da Justiça.

Morreu o inventor de uma grande arma de destruição

Budapest, 24 (Associated Press) — Falleceu hoje nesta cidade, em meio a mais completa pobreza, o sr. Gabor Vdakats, inventor dos lança-chammas que foram usados pelos Imperios Centraes durante a guerra mundial. Esse homem que era considerado um verdadeiro genio no terreno da mecanica, era pessoalmente pouco conhecido do grande publico. Muitos espiões de varias potencias observavam continuamente todos os actos de sua vida, na esperança de descobrir em qual novo instrumento de guerra estaria elle agora trabalhando.

Acredita-se que Vdakats tenha sido o inventor de cerca de quarenta engenhos de guerra, dos que são usados pelos diversos Exercitos, incluindo-se nesse numero um novo typo de metralhadora, e as balas que atravessam as chapas de aço. Em 1920 o morto de agora teve o seu nome collocado entre as 900 pessôas que s Alliados julgavam "criminosos de guerra".

Entre os seus inventos de caracter pacifico figuravam o tractor, e varios accessorios usados pelos aviões.

Embora se acredite que o inventor por varias vezes tivesse disposto de grandes riquezas, as autoridades policiaes desta capital affirmaram depois da sua morte, que o seu unico terno de roupa apresentavel achava-se empenhado.

A situação politica

O armandismo em atropelo

O acolhimento do armandismo, no Districto Federal, está provocando curiosas crises. Ainda hontem, alludimos ao protesto formulado pelo sr. Jones Rocha, junto á U. D. B., contra a intervenção dos srs. Vampré e Pinto Sobrinho na mecanica eleitoral do Districto Federal. A crise não é, porém, tão singela, como se apresentava á primeira vista. Ha novas subtilezas, que vão aos poucos se revelando. Parece que, na apparencia de ser attendido o sr. Jones Rocha, os "financiadores paulistas da campanha americana" promoverão uma nova situação, que importará em deixar á margem aquelle senhor carioca. Ao que parece, o proposito do sr. Jones Rocha de se situar como [illegible] do sr. Cesario de Mello, vae servir de pretexto á manobra. Nesse sentido, para neutralizar a acção do sr. Jones Rocha, começam os armandistas um cerco em regra ao sr. Pedro Ernesto. Então, começou a circular que o sr. Armando de Salles, já agora se inteirando do muito que fez o ministro Vicente Ráo contra o governador [illegible] do ex-governador de São Paulo, quanto á attitude e á conducta do ex-ministro da Justiça, [illegible] a esperança de conseguir [illegible] o sr. Salles para sua candidatura o apoio do sr. Pedro Ernesto.

Mas o que é evidente é que o armandismo está em difficuldade para manter intacto o mosaico eleitoral dos elementos que haviam manifestado adhesão á candidatura da "campanha do dinheiro". No Rio, o que ficou acima dito reflecte muito bem a divergencia entre os dois chefes de partidos, srs. Cesario e Jones Rocha. Em Minas, o sr. Bernardes já não esconde que quer todo o auxilio directo, e em dinheiro, ao P. R. M., não admittindo alliança ou fusão com o partido fundado pelo sr. Antonio Carlos. Entende o sr. Bernardes que a tradição do P. R. M. lhe assegura cento e poucos mil eleitores, com o que poderá eleger os actuaes cinco representantes do Partido, elle, seu filho e os srs. Daniel de Carvalho, Furtado de Menezes e padre Macario de Almeida. Assim, temia que com a fusão com o partido do sr. Antonio Carlos, que não levará mais de cincoenta mil eleitores, pudesse ser sacrificado qualquer desses seus dedicados soldados, quando se sabe que o sr. Antonio Carlos tem que eleger a si e mais aos srs. João Penido, Rezende Tostes, José Bernardino e Dario de Almeida Magalhães.

No Amazonas, tambem o sr. Tirelli está se fazendo surdo a qualquer appello de fusão com o partido do sr. Ribeiro Junior. Entende o sr. Tirelli que, com os quatro mil votos do seu partido, se elege deputado, pelo quociente eleitoral. Assim, não concorda num accordo, em que o sr. Ribeiro Junior tambem desejava ver o seu nome em cabeça de chapa.

No Maranhão, a ancia de adhesão com que o sr. Paulo Martins chegou ao Rio está provocando desconfianças. Teme o chefe do partido armandista, ali improvizado, que o sr. Paulo Martins não se queira prevalecer de sua approximação do candidato, para se ver incluir na chapa de deputados federaes, uma vez que está certo de que o funccionalismo lhe não dá mais o voto de representante de classe, tendo em vista que foi um representante que, tendo tempo até para intervir na questão do trigo, andasse com muita displicencia com os assumptos capitaes da classe, como se deu com o Estatuto dos Funccionarios.

A CONCENTRAÇAO PARTIDARIA DE TAUBATE'

Taubaté, o importante centro do norte de São Paulo, está hoje em festa politica. Alli se realiza uma grandiosa concentração partidaria, promovido pelo P. R. P. Para tomar parte no grande comicio politico, seguiram para aquella cidade paulista os deputados Macedo Bittencourt, Felix Ribas, Cid Prado e Alves Palma, como ainda o deputado parahybano Odon Bezerra. Falarão naquelle comicio os srs. Cyrillo Junior, Moura Rezende, Diogenes Ribeiro de Lima, Tarcisio Leopoldo e Silva, Manoel Carlos de Siqueira, Marrey Junior e Cid Prado, além de elementos universitarios da capital paulista, que acompanham na solennidade o directorio central do P. R. P. O valle do Parahyba todo movimenta-se para uma demonstração de sympathia calorosa pela candidatura José Americo.

O SR. JOSE' AMERICO E' CONVIDADO A IR A PERNAMBUCO

O sr. José Americo recebeu hontem do governador Lima Cavalcanti o seguinte telegramma: — "Estando noticiada sua presença na Bahia, aproveito a opportunidade para reiterar o convite feito, por intermedio do deputado Severino Mariz, para que o illustre amigo visite Pernambuco, que lhe prestará, nessa occasião, as homenagens merecidas. Seu nome alcançou, neste Estado, tão alta repercussão que essa visita constituirá verdadeira consagração á causa nacional, pela qual estamos empenhados. Aguardo sua resposta, enviando cordial abraço".

MESMO COM A CHUVA...

Hontem, á noite, não se tendo realizado o *meeting* da Esplanada do Castello, pela inclemencia do tempo, grupos numerosos de populares se dirigiram á residencia do sr. José Americo, ali se improvisando espontanea e calorosa manifestação ao candidato. Discursos inflammados de civismo foram ouvidos, e o ministro José Americo respondeu com expressiva oração cheia de sentimento civico.

PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO NO RIO GRANDE DO SUL

O movimento em favor da candidatura do sr. José Americo, em todo o territorio do Rio Grande do Sul, reveste-se de um enthusiasmo que não permitte mais duvidas sobre a maneira expressiva por que será suffragado o seu nome nas urnas.

Participam dessas manifestações de caracter civico as proprias senhoras.

Não são poucas as localidades gauchas em que eleitoras de dois sexos formam os centros de propaganda eleitoral.

O Centro Civico Getulio Vargas do municipio de União, limitrophe da capital já recebeu a adhesão de innumeras senhoras. Uma tradicional familia daquella communa dirigiu-se ao sr. José Americo nos seguintes termos:

"Ministro José Americo: — Temos a gratissima satisfação de communicar a v. ex. que, nesta data, no Centro Civico local dr. Getulio Vargas, adherindo assim enthusiasticamente á sua patriotica candidatura, cuja inevitavel victoria confiará os destinos da Patria a um dos seus mais dignos filhos, verdadeiro orgulho do povo brasileiro. Cordeaes saudações. — Olavo Barreto Vianna Descheimer, Clotilde de Souza Descheimer, Isidra Vaz Ferreira e Serafina de Souza".

Ingressaram ainda no mesmo centro, além de numerosos eleitores, as senhoras d. Maria da Conceição Nunes, Maria Francisca Bernardes, Emilia Bandeira e Rosa Nunes de Menezes.

Já foi constituida a directoria do Gremio Civico dr. Getulio Vargas, com pessoas de expressão eleitoral no municipio.

O Centro Civico Getulio Vargas, installado no districto das Minas dos Ratos, em São Jeronymo, abriu um departamento especial de qualificação eleitoral, desenvolvendo animada propaganda em favor da candidatura do sr. José Americo. Com a incorporação do vereador municipal Leopoldo Tricot á dissidencia liberal, a opposição de São Jeronymo já tem maioria na Camara Municipal.

A opposição acaba de conquistar a Prefeitura do municipio de Osorio. Foi eleito chefe do executivo municipal o sr. Candido Osorio Rosa, da dissidencia liberal O sr. José Americo, terá, em Osorio, maioria nas urnas.

O situacionismo encontra-se em situação ainda mais precaria na Camara Municipal de Lageado, porquanto já não dispõe de um só vereador. Dois vereadores do Partido Liberal, os srs. Albino Reckzigel e Leopoldo Goelzer, acabam de adherir á dissidencia liberal. O terceiro, que ficará em unidade, abraçou o Integralismo.

Multiplicam-se ali as manifestações de sympathias á candidatura do sr. José Americo.

Na povoação de Tainhas, districto do municipio de São Francisco de Paula de Cima da Serra, acaba de ser fundado o Gremio Civico Getulio Vargas, cuja directoria, composta de varios chefes eleitores, já se acha empossada. A acta de fundação está subscripta por 106 eleitores.

O Centro da Frente Unica de Rosario escolheu para os seus directores chefes politicos de influencia dos partidos que a integram.

O sr. Anapio Rodrigues, presidente do Syndicato dos Madeireiros do municipio de Bento Gonçalves, prestou apoio incondicional ao Centro ali fundado para trabalhar pela candidatura do sr José Americo, cujo nome inspira calorosas sympathias ás populações da zona colonial do Rio Grande do Sul.

CENTRO DE CATUMBY PRO'-JOSE' AMERICO

Acaba de ser fundado o Centro de Catumby Pró-José Americo, com a séde na rua São Martinho, 16. O directorio da mesma associação é composto dos drs. Alvaro Caldeira, Durval Azevedo, Valle Junior, Murillo Baltar, pharmaceutico José Gonçalves Menezes, industriaes José Dias Pereira, José Pereira e funccionario Arthur do Rego Lins Sobrinho.

O mesmo directorio será recebido, amanhã, á noite, pelo sr. José Americo.

O Centro iniciou o serviço de alistamento naquelle bairro.

"O ESTADO" E A CANDIDATURA JOSE' AMERICO

Victoria, 24 (Havas) — Está sendo aguardada a chegada a esta capital do deputado Abner Mourão para o reapparecimento do "O Estado", jornal que defenderá a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

NÃO IRA' EM EXCURSÃO POLITICA

A noticia vinda de São Paulo de estar assentada uma excursão politica do sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, pelo interior daquelle Estado, em propaganda da candidatura do sr. José Americo, não foi confirmada.

Ouvimos o sr. Macedo Soares, que declarou não ter fundamento essa noticia, principalmente porque o exercicio de suas funcções não lhe permittem emprehender excursões politicas de qualquer natureza.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 24 (Do correspondente) — O deputado Attilio Vivacqua apresentou um projecto á Assembléa Legislativa concedendo um auxilio de trinta contos á Casa do Escoteiro. Tratou ainda de diversos assumptos de interesse do Estado, appellando para o governo no sentido de assegurar garantias ao prefeito opposicionista de Muquy e salientou a gravidade da aggressão feita aos integralistas, apezar da divergencia do orador com a doutrina do signa.

O PARTIDO MUNICIPAL, DE PARATY, APOIA O ALMIRANTE PROTOGENES

Paraty, 24 (Do correspondente) — O Partido Republicano Municipal delegou plenos poderes ao presidente da Commissão Executiva, Appolonio Santos Padua, para representa-lo na proxima reunião, em Nictheroy, das forças politicas que apoiam o almirante Protogenes Guimarães.

UM SUB-COMITE' JOSE' AMERICO NA GLORIA

Deparámos na avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, duas grandes placas de propaganda da candidatura José Americo, por iniciativa do sub-comité dirigido pelo dr. Anysio de Sá, chefe politico na parochia da Gloria.

Procurando o dr. Sá, delle ouvimos os resultados já auferidos por esse sub-comité, que não se imiscúe com a politica local e foi fundado exclusivamente para congregar elementos eleitoraes esparsos, orientando os que desejam votar no sr. José Americo.

Preside o sub-comité o senador Velloso Borges, que extende sua acção pelos Estados, coordenando nucleos independentes.

O escriptorio, apresentando grande movimento, já promoveu o alistamento de 2.813 adeptos e agora está chamando diversos eleitores que ainda não foram buscar suas carteiras.

Pretende o dr. Aluysio de Sá, e seus companheiros de ideaes congregar em torno da candidatura José Americo nunca menos de 6.000 eleitores independentes.

PARTIDO POLITICO DO MAGISTERIO NACIONAL

Sob a presidencia do professor Carlos Alberto Franco, reuniu-se, pela segunda vez, a assembléa geral do Partido Politico do Magisterio Nacional.

Nessa reunião, o professor Benjamim Amaral, presidente do Departamento Politico, solicitou a designação de uma commissão para elaborar os estatutos, sendo designados os professores Thomaz Pousada e Chaumetor de Oliveira. Foi adoptada para o partido a legenda *Pela Educação*. Estiveram presentes á assembléa uma commissão da União dos Cegos do Brasil, hypothecando sua solidariedade ao novo partido, e a directoria da Congregação Politica de Madureira, que pela voz de seu présidente, commandante José Simeão Corrêa da Silva, enalteceu os fundamentos do novo partido e se congratulou pela adopção da candidatura José Americo.

322 SYNDICATOS DE SÃO PAULO COM O SR. JOSE' AMERICO

Reunidos em S. Paulo, os corpos dirigentes de 322 syndicatos tomaram, por unanimidade, as seguintes deliberações: — Credenciar os drs. Ademar de Barros, Dulcidio Pimentel e Hilario Gomes para tratarem em São Paulo e Capital Federal dos seus interesses profissionaes; e autorizar os referidos senhores a representa-los politicamente junto ao ministro José Americo de Almeida e das autoridades competentes para intensificação da campanha em favor da candidatura presidencial do referido sr. José Americo de Almeida.

A ACÇÃO DOS ESTUDANTES NO NORDESTE

A bordo do "Itanagé" embarcou hontem o academico Aderbal Arroxelas Galvão, presidente do directorio academico da Faculdade de Direito de Recife, que foi saudado pelos representantes das organizações universitarias desta capital.

Aderbal Arroxelas Galvão seguiu como delegado especial da Colligação Democratica Universitaria, afim de fundar os directorios estaduaes da C. D. U. nos Estados de Bahia, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas.

A COLLIGAÇÃO DEMOCRATICA UNIVERSITARIA, EM MINAS

Noticias recebidas pela Colligação Democratica Universitaria adeantou que sua delegação, especial, para a propaganda da candidatura nacional José Americo, em Minas Geraes, foi festivamente recebida pelos universitarios montanhezes, estando presentes os representantes dos secretarios da Instrucção e do Interior. A delegação, entrando em accordo com o Partido Nacionalista Universitario, de Bello Horizonte, fundou hontem, o directorio estadual da C. D. U. para aquelle Estado, em sessão solenne do Theatro Municipal. A imprensa de Minas concorreu grandemente para o exito da delegação.

CONGRESSO DA DISSIDENCIA LIBERAL

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Quatrocentos e dezeseis delegados do interior do Estado participaram do Congresso da Dissidencia Liberal. A Mesa que dirige os trabalhos constituida por acclamação, é a seguinte: — presidente, senador Augusto Simões Lopes; primeiro vice-presidente, dr. Protasio Vargas; segundo vice-presidente, coronel Vazulmiro Dutra; terceiro vice-presidente, deputado Fanfa Ribas; quarto vice-presidente, coronel Theodomiro Porto da Fonseca; primeiro secretario, deputado Coelho de Souza; segundo secretario, dr. Emilio Buhrer.

REPRESENTADOS OS PARTIDOS REPUBLICANO RIOGRANDENSE E LIBERTADOR

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Os partidos Republicano Riograndense e Libertador que constituem a Frente Unica, se fizeram representar no conclave pelos srs. Oswaldo Vergara, deputados Aurelio Py, Camillo Martins Costa, dr. Antonio Dias Filho; drs. Raul Pilla e Decio Martins Costa.

UM TELEGRAMMA DO SENHOR JOSE' AMERICO

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Na sessão de installação do Congresso da Dissidencia Liberal foi lido o seguinte telegramma, enviado pelo sr. José Americo:

"Agradecendo a gentileza de vosso convite para representar-me no Congresso da Dissidencia Liberal, cujo exito auguro, com grande confiança, solicitei ao nosso prezado amigo Moysés Vellinho comparecer em meu nome a esse conclave".

Ouviu-se, após, uma longa salva de palmas.

UMA ASSISTENCIA SUPERIOR A DUAS MIL PESSOAS

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Além dos quatrocentos e dezeseis delegados do interior do Estado e uma assistencia superior a 2.000 pessoas, têm assistido as sessões do Congresso da Dissidencia Liberal os srs. senador Augusto Simões Lopes, deputados Renato Barbosa, Fanfa Ribas, drs. Protasio Vargas, Miguel Tostes, Luiz Aranha, coronel Theodomiro Porto da Fonseca, coronel Walzumiro Dutra, deputados Viriato Dutra, Moysés Vellinho, Loureiro da Silva, Coelho de Souza, Benjamin Vargas, Xavier da Rocha, Julio Diogo, Paulino da Fontoura, Cylon Rosa, Paulo Westphalen, drs. José Antonio Aranha, Dámaso Rocha, Danton Coelho, Napoleão Alencastro Guimarães e grande numero de outros proceres.

O PROGRAMMA DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Encerra-se, hoje, o Congresso da Dissidencia Liberal. O programma dos trabalhos da importante sessão é o seguinte:

Discurso de encerramento — deputado Coelho de Souza. Moção de solidariedade ao dr. Getulio Vargas — dr. Luiz Aranha. Moção de apoio á candidatura do sr. José Americo — dr. João Jacyntho Costa. Moção de solidariedade ao sr. Oswaldo Aranha — dr. Fabio de Moraes. Moção de applauso aos prefeitos e vereadores dissidentes — dr. Porto Pires. Moção de applauso ao senador e aos deputados federaes — dr. Hipolito Ribeiro Sobrinho. Moção de applauso aos deputados estaduaes — dr. José Antonio Aranha. Moção de applauso aos membros do antigo Directorio Central e dos membros das commissões municipaes que adheriram á dissidencia — dr. Odalgiro Corrêa. Moção de applauso ao novo Directorio Central — dr. Miguel Teixeira de Oliveira. Moção final.

A VIBRANTE PERORAÇÃO DO SENADOR SIMÕES LOPES

Porto Alegre, 24 (A. N.) — O discurso pronunciado pelo senador Simões Lopes no Congresso da Dissidencia Liberal termina com as seguintes palavras: — "A nossa preferencia não implica em qualquer desaire ao glorioso Estado de São Paulo, já que forças politicas do mesmo São Paulo trabalham, com esperanças fundadas, pela victoria do sr. ministro José Americo. E esses nossos intrepidos alliados paulistas, são justamente aquelles em que primeiro procurou apoio o sr. presidente do Partido nos pródromos da successão. E s. ex., no afan de leaderar uma candidatura, abandonou-os com o mesmo desembaraço com que trocou de candidato (palmas). O candidato da Convenção Nacional, baseado nos indices eleitoraes dos partidos que lhe prestigiam o illustre nome, tem elementos legitimos para vencer e vencerá. E nós, amparando sua candidatura, evitamos que o nosso Estado se divorcie, funestamente, da futura situação federal e, ao mesmo tempo, mantemos os compromissos da Revolução de 30, lutando por um honrado expoente da Parahyba, como a Parahyba lutára por uma digna expressão do Rio Grande. Neste embate democratico encontramos, por uma convergencia feliz as hostes da Frente Unica (palmas e vivas á F. Unica) do nosso Estado apprestadas e galhardas. Hombro a hombro, sem prevenções ou propositos velados, marcharemos juntos, nesta cruzada, em prol de novos altos e nobres objectivos communs (palmas). Nada, assim, nos subtrãe esperanças de victoria. Antes, tudo nos indica que obteremos liso triumpho, triumpho que será menos nosso que da propria nação. Assim, dentro dos quadros democraticos e sob as inspirações da lei, vamos para a luta enthusiastica e respeitosa, certos de que, ou nos fortalecemos pelo bom combate ou nos annullamos pelas expectativas sem fibra. As difficuldades que surgirem no caminho, mais nos devem estimular as energias porque temos compromissos a cumprir. A postos, pois, correligionarios. Como ha sete annos, podemos repetir a phrase historica. "Rio Grande, de pé pelo Brasil". A assistencia de pé, por alguns momentos acclama o orador, prorompendo em vivas ao sr. Getulio Vargas e José Americo e á Dissidencia Liberal.

Visitam o Rio 820 turistas argentinos e uruguayos

Chegaram, pelo "Cap-Arcona", varios delegados argentinos, chilenos e uruguayos á Concentração dos Engenheiros Sul-Americanos

Annualmente, nesta época, o "Cap Arcona" realiza uma viagem de turismo ao Rio.

Assim, como estava sendo esperado, elle aqui aportou, pela manhã de hontem, tendo a seu bordo 820 turistas argentinos e uruguayos, que vieram em visita á capital brasileira.

Estão entre elles figuras de destaque nos meios intellectuaes, commerciaes, industriaes e sociaes argentinos e uruguayos, como os professores Raul Rocco e Ribertson Lavall, ambos da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e o dr. Rezende Pinto, presidente da Contadoria Geral da Republica Argentina.

Os turistas aqui permanecerão até 1 de agosto, quando o "Cap Arcona" zarpará, ás 10 horas da noite, de regresso a Buenos Aires.

Com excepção de um pequeno numero, ficarão hospedados a bordo, como das outras vezes.

Para a Concentração dos Engenheiros Sul-Americanos, organizada pela U. S. A. I., chegaram pelo "Cap Arcona" alguns dos membros das delegações da Argentina, Uruguay e Chile.

Essas delegações são constituidas de numerosos delegados, Dubecq, Enrique Dupont, Enria maioria delles desembarcou em Santos, quando o navio allemão ali tocou.

Seguiram dali para a capital paulista de onde virão para o Rio por via ferrea acompanhados dos representantes paulistas áquella concentração.

Estão assim constituidas as delegações:

Argentina — Alicia Aguirre, Artigo Dantre, Armando Silvio, Carlos Alberto Badell, Federico Batrosse, Frida Becker, Cirila Beheran, Carlos Bra'o, Maria Elena Brusca, Ricardo Burgos, Renato Carmagnini, Alberto Cravella, Elena Sosa Delacroix, Raul Dubecy, Enrique Dupont, Enrique Espina, Juan Angel Esponda, Manuel Fernandez, Carlos Kelly Florda, Francisco Fourcade, Manoel Gallardo, Hugo Gassó, Carlos Isella, Ernest Lix, Augusto Lopez de Gomara, Francisco Marseillan, Candido Martino, Francisco Moreira, Enrique Nastri, Nestor Ottonello, Jorge Palma, Jorge Tyosaro, Mario Carlos Pirani, Cortez Piá, Julio Prates, Florencio Perchuló, Juan Reilly, José Riponini, Adolfo Rodriguez, Artur Romano, Pedro Saccaggio, Alberto Tallaferro, Juan Augustin Valle, Antonio Vagner, Carlos Velarde e Felippe Vernetti.

Chile — Miguel Corria Ugarte, Javier Francisco Domingues, José Manoel Egulguren, Felippe Losso, Orrego Lira, Carlos Reyes Llona, Marta Ormeno, Teodoro Schimidt, Ramiro Pinocchi, Julio Pistelli e Camillo Pizarro.

Uruguay — Higinia Baeza, Jaime Botet, Felix Bruno, Alejandro Crocco, Emberto Rampoldi, e Francisco Tourreilles.

Um roubo no Museu Historico

OS LADRÕES CARREGARAM BARRAS E MOEDAS DE OURO, CUJO MONTANTE ASCENDE A ALGUMAS CENTENAS DE CONTOS

A audacia dos ladrões nestes ultimos tempos vem se revelando de maneira assombrosa e está a exigir energicas providencias da D. G. I., para refrear a semcerimonia com que agem os amigos do alheio.

Não se passa um só dia sem que não haja um arrombamento a registrar em qualquer parte da cidade, ora sendo victimas, habitações familiares, ora estabelecimentos commerciaes.

Agora, a audacia attingiu os edificios publicos, sendo assaltada, na madrugada de hontem, a secção de numismatica do Museu Historico, á avenida das Nações.

E' de admirar em todo o facto, a facilidade com que póde ser praticado o roubo, ali entrando e sahindo os ladrões sem o menor contratempo, isto numa dependencia em que são archivadas preciosidades nossas, exigindo permanente e rigorosa vigilancia.

O Museu tem, nem podia deixar de ter, pessoal interno para velar a fortuna incalculavel ali accumulada.

Não se comprehende, pois, o acontecido e a policia nas diligencias para descobrir os autores do assalto, apurará devidamente as responsabilidades.

A SALA ASSALTADA

Os ladrões escolheram para assaltar, a secção de numismatica, que é a mais importante do Museu Historico e comprehende varias salas.

O accesso é feito por um corredor separado por outra secção onde se encontram armas da época imperial, havendo ahi uma grade e em meio do corredor, uma outra que serve para isolar a passagem.

Todas as demais salas são defendidas por grades, pois em cada uma, se guardam moedas de alto valor historico.

Foi até esta sala que os ladrões chegaram e puderam calmamente carregar o que lhe parecesse de mais valor.

Para nella penetrar os larapios se utilizaram de um instrumento proprio para arrombamento, denominado "grypha" e cortaram um dos vergalhões da grade, obtendo, assim, passagem para o interior da sala, onde praticaram o roubo.

O MUSEU NÃO TINHA VIGIAS

Apezar de ser, como já frizámos, uma repartição importante, dado o valor dos objectos ali depositados, o Museu Historico não tinha vigias permanentes no edificio.

Apenas um homem era encarregado de abrir e fechar o Museu, o que concorreu para facilitar o plano de assalto, cujos resultados foram proveitosos para os que o levaram a effeito.

Assim que foi verificado o roubo, a policia teve sciencia do occorrido, partindo para o local, os peritos da D. G. I., e o sr. Martins Vidal, chefe da secção de Roubos e Furtos da D. G. I., que se deliveram em demorado exame.

NENHUMA ENTRADA FOI FORÇADA

Causou especie á policia, o facto de não terem sido encontrados signaes de violencia na porta.

As autoridades chegaram á conclusão de que os assaltantes fizeram uso de chaves falsas, porque tudo estava fechado, sem o menor vestigio de que qualquer porta tivesse sido forçada.

Póde muito bem ser que um dos da quadrilha ficasse no "enruste", isto é, escondido no interior do predio e á hora aprazada facilitasse o ingresso dos companheiros para, com elles, entrar em acção.

Além disso, agiram elles com a maxima cautela, pois nenhuma impressão digital foi encontrada, prova de que os ladrões trabalharam com luvas, denotando que são antigos profissionaes do roubo.

BARRAS DE OURO E MOEDAS

O prejuizo causado ao Museu, em consequencia do assalto, não é pequeno, embora pudesse ter sido varias vezes maior.

Ao que está, até agora apurado, os ladrões roubaram vinte barras de ouro de differentes pesos e algumas moedas do mesmo metal, orçando tudo em cerca de quatrocentos contos de réis.

NÃO HOUVE PRISÕES

Pelas informações que nos prestou a policia não foi effectuada nenhuma prisão, devendo ser ouvidos amanhã, os funccionarios do Museu, no inquerito instaurado para apurar a autoria do assalto.

O AVIADOR PORTUGUEZ SOTTO MAYOR AUTORIZADO A PILOTAR

Havendo o sr. Antonio de Andrade Vieira Cortez, proprietario do avião PP-TCO, pedido autorização para que o aviador portuguez Vasco Sotto Mayor, devidamente diplomado, pilote o seu apparelho, em caracter temporario, visto não ser encontrado piloto brasileiro e estar o referido aviador promovendo sua naturalização como brasileiro, o ministro da Viação resolveu autorizar a providencia solicitada, nos termos do parecer do Departamento de Aeronautica Civil, que é o seguinte: "A autorização póde ser concedida na conformidade da disposição regulamentar invocada pelo requerente, devendo ella ser dada pelo prazo de tres mezes em caracter precario, e ficando o mencionado aeronauta no exercicio de suas funcções de piloto, integralmente subordinado a todas as prescripções legaes referentes aos aeronautas brasileiros".

Accusado de vender á Allemanha segredos militares da França

Foi preso pelo serviço de contra espionagem

Paris, 24 (U. P.) — O serviço francez de contra-espionagem fez prender hoje pela Sureté o cidadão francez Sallier, accusado de vender segredos militares ao Reich e ao mesmo tempo descobriu um plano que poderá ter ramificações em toda a França oriental.

Depois de alguns mezes de vigilancia em torno de sua pessoa, Sallier foi preso em Pailly e transferido para Chaumont, onde rigorosamente interrogado pelos agentes do famoso departamento do Ministerio da Guerra encarregado da contra-espionagem e denominado "Segundo Bureau".

As buscas realizadas na casa de Sellier resultaram na descoberta de importantes elementos, inclusive uma lista de nomes de aviadores allemães que o indigitado espião e traidor á patria disse serem méramente seus amigos, e correspondencia trocada com o consul da Allemanha em Bruxellas.

As autoridades encontraram tambem uma grande collecção de photographias aereas e mappas das fronteiras da França com a Italia e Suissa, com observações sobre certos aerodromos, e algum material protographico allemão, inclusive machinas, avaliado em uma importancia equivalente a mais de mil dollares.

Além disso, a policia encontrou na casa de Sellier um verdadeiro arsenal de rifles Remington, pistolas automaticas e diversas mercadorias que apparentemente passaram como contrabando da Allemanha para a França.

A vigilancia da contra-espionagem em torno do accusado começou ha alguns mezes, quando se soube que o mesmo fazia frequentes viagens á Allemanha, muito embora as investigações tivessem demonstrado que desde 1935 elle ia a Colonia munido de passaporte falso e ali mantinha um contacto muito intimo com aviadores allemães.

Entretanto, por qualquer razão, as autoridades não o molestavam quando regressava á França.

Os agentes da contra-espionagem, baseados nos elementos obtidos após o exame dos papeis de Sallier, acreditam poder descobrir os centros de espionagem existentes em Metz e outras cidades ao longo da fronteira allemã.

Sellier não confessou até agora a sua culpabilidade, e insiste em que as photographias encontradas em seu poder carecem de importancia e recusou-se a explicar a razão pela qual possue tanto material photographico, um verdadeiro arsenal, e por que motivo tirou photographias aereas.

AINDA O ACCIDENTE OCCORRIDO COM O "CUYABÁ"

Ja esgotaram a agua de dois porões do navio brasileiro

Lisboa, 24 (U. P.) — A tripulação do transatlantico brasileiro "Cuyabá", que recentemente encalhára nas Berlengas, já esgotou a agua dos porões um e dois. A quilha do navio brasileiro foi cuidadosamente examinada por escaphandristas, os quaes verificaram as avirias, sobre cuja reparação o commandante Abilio de Oliveira conferenciou com o senhor Schmidt, agente do Lloyd Brasileiro nest acapital.

O "Cuyabá" será reparado em Lisboa, devendo entrar para o dique logo que seja possivel.

O commandante Oliveira já entregou o seu relatorio ao Tribunal Maritimo e uma exposição do occorrido, ao consul do Brasil.

Diversos membros da colonia brasileira visitaram a bordo o commandante do "Cuyabá", felicitando-o pelos esforços e serenidade durante os trabalhos de desencalhe do seu navio.

Os patrões dos navios de pesca "Santa Therezinha" e "Cabo Juby" apresentaram ás autoridades da Marinha as respectivas communicações sobre o auxilio prestado no salvamento do navio brasileiro.

Os passageiros do "Cuyabá" seguiram hoje para o Havre, a bordo do vapor allemão "San Martin".

Transferido para o Rio o 2º secretario americano em Caracas

Washington, 24 (Associated P.) — O Departamento de Estado nomeou a sra. Margaret Hanna, consuleza dos Estados Unidos em Genebra. A sra. Hanna serve no Departamento ha 42 annos, tendo desempenhado varias commissão de relevo, salientando-se a sua participação nas Conferencias Pan-Americanas, de Buenos Aires, 1910, de Santiago do Chile, em 1923, e de Havana, em 1928.

O sr. Henry Villard, segundo secretario da legação norte-americana em Caracas, foi transferido para a embaixada no Rio de Janeiro.

O PRESIDENTE DO SENADO ITALIANO CHEGOU A S. PAULO

São Paulo, 24 (Havas) — Vindo de Santos, e viajando por estrada de rodagem chegou hoje a São Paulo pouco depois das 19 horas o sr. Luigi Feldezoni, presidente do Senado Italiano. Acompanharam s. ex. na viagem a esta capital além de sua exma. esposa o consul geral italiano em São Paulo, sr. Giuseppe Castruccio e senhora, e o sr. Ruy Pinheiro Guimarães, encarregado pelo governo federal de acompanhar o illustre visitante desde o seu desembarque na cidade santista.

Quando o automovel que conduzia o senador italiano chegou ao bairro do Ypiranga, proximo ao monumento da Independencia, grande numero de italianos o recebeu enthusiasticamente, dando vivas ao rei, a Mussolini, á Italia e ao Brasil. Descendo então do carro, o sr. Feldezoni tomou parte no grupo photographico que se organizou. Logo depois rumou para o Esplanada Hotel onde tomou os seus aposentos.

Amanhã ás 11 horas o sr. Luigi Feldezoni visitará nos Campos Elyseos, o sr. J. J. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado apresentando-lhe os seus cumprimentos.

Ao meio-dia, seguirá para o Yacht Club de S. Amaro, onde almoçará só regressando á tardinha. A' noite assistirá no Theatro Municipal uma representação dramatica levada a effeito pela Cia. Filo Dramatica do Dopolavoro desta capital.

A PARTEIRA QUIZ SUICIDAR-SE

Em sua residencia á rua Dona Lydia n. 108, a parteira Maria de Lourdes Marques tentou suicidar-se, sem dizer quaes os motivos, ingerindo uma substancia toxica.

Medicada no posto do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

Uma exposição de Horacio

Estão muito vulgarizadas, em commemorações, certamens e solennidades de varia natureza, nacionaes e internacionaes, as exposições de livros. A proposito de qualquer facto de ordem cultural, ou, mesmo, de caracter social e politico que possa constituir pretexto bibliographico, organiza-se uma exposição de livros como numero obrigado do programma, fazendo-se, em vitrinas hermeticas e inaccessiveis, a exhibição de dezenas de volumes, abertos no rosto, no colophon, ou, se são obras xilogravadas ou illuminadas, nalguma pagina mais opulenta ou mais expressiva. De ordinario, porém, os livros illuminados não figuram em certamens, porque toda a gente conhece — ou devia conhecer quando organiza exposições bibliographicas — os inconvenientes que para estas especies advêm de uma prolongada exposição á luz. As obras mais frequentemente expostas são os incunabulos, os livros preciosos (todos os cimélios, com excepção daquelles em que haja illuminuras ou xilographias illuminadas), e as obras raras, ou por qualquer motivo interessantes, relacionadas com a época, o acontecimento ou a individualidade que se celebram ou commemoram. A's vezes, as collecções exhibidas são recentes, na intenção de demonstrar a actividade editorial de um paiz ou de uma instituição. E o publico passa deante de livros fechados, que não póde ler, em que nem sequer póde tocar, fórmas geometricas que nada dizem ao seu espirito, e das quaes, mesmo os visitantes mais attentos não recebem senão uma vaga noção de formatos, de pastas, de ferros, quando muito de portadas, de manchas typographicas ou paleotypicas, de uma ou outra vinheta capitular ou colophonica, que só podem interessar a certos bibliophilos, bibliologos ou bibliopolas para quem o livro é objecto de um culto meramente exterior.

Ora, quanto a mim, o erro de semelhantes exposições bibliographicas (quando outras razões as não justifiquem) reside neste simples facto, que me parece evidente: os livros fizeram-se para ser lidos, e não para ser vistos. O livro é um instrumento de cultura, um vehiculo de informações e de idéas, o repositorio do patrimonio mental das gerações, alguma coisa que vale pela substancia espiritual que contém, e só excepcional e accessoriamente pelas condições estheticas ou typographicas da sua apresentação. Póde, até certo ponto, constituir um objecto de luxo, pelo papel em que é impresso, pelas gravuras que insere, pela maior ou menor perfeição da technica editorial, pelos ferros mais ou menos sumptuosos das pastas que o abrigam; póde, mesmo, sob certos aspectos e independentemente da doutrina que transmitte, ter interesse para a historia da arte da impressão e para o estudo da evolução das industrias graphicas; póde, ainda, quando se trata de um exemplar "historico" — isto é, de determinado exemplar que haja pertencido a uma grande figura da politica, da sciencia ou das letras — revestir-se da especial curiosidade que essa circumstancia lhe attribue. Mas o interesse essencial do livro reside no que nelle está escripto; e o que nelle está escripto não se apprehende vendo-o fechado numa vitrina ou num armario, mas abrindo-o, folheando-o, possuindo-o, lendo-o. As pinturas e as esculpturas fazem-se para ser vistas; os livros, para ser lidos. Uma pinacotheca exerce cabalmente a sua funcção apresentando as especies á admiração collectiva, deambulante e perfunctoria das multidões; uma bibliotheca só póde exercel-a pelo estudo intimo e individual de cada especie, — isto é, pela leitura. A simples contemplação de um volume é uma attitude de analphabeto. Os quadros expõem-se; os livros lêem-se.

Ha, porém, circumstancias em que uma exposição bibliographica constitue, indiscutivelmente, uma operação cultural. Refiro-me ás exposições realizadas pelas Bibliothecas publicas e respectivas a determinado sector de investigação scientifica ou de cultura humanistica, em que sejam methodicamente apresentadas as obras que, nessa especialidade, uma bibliotheca ou um instituto scientifico possuam, quando — condição essencial — semelhantes exposições sejam acompanhadas de catalogo impresso, systematico e chronologico, organizado segundo os preceitos technicos, completado por indices didascalicos e onomasticos, e constituindo, no seu conjunto, um instrumento util de trabalho para todos aquelles que se especializaram, ou que desejem especializar-se, nesse sector de cultura. O catalogo é a peça fundamental; a exposição constitue apenas o pretexto, e, até certo ponto, a illustração e a demonstração material do catalogo.

Exemplos: uma exposição bibliographica e hemerographica de aero-navegação, coincidindo com a publicação do catalogo de todas as obras e revistas scientificas respectivas ao assumpto e existentes numa bibliotheca ou grupo de bibliothecas; uma exposição camoneana, com o seu catalogo roteiro; a exposição da obra do Dante, seus traductores, seus commentadores, seus historiadores, seus criticos, seus illustradores, ainda ha pouco tempo realizada em Florença, acompanhada da publicação de um catalogo admiravel, hoje orientador e guia de todos aquelles que pretendam estudar, sob os aspectos critico-historicos, a obra do autor da *Divina Comedia*; ou, finalmente, a bella exposição de Horacio, commemorativa do "anno aureo", que acaba de inaugurar a Bibliotheca Nacional de Lisboa, e cujo catalogo póde apresentar-se, sem favor, como bom modelo technico, excellente ferramenta para todos os estudiosos da philologia e da literatura classica, além de documento inestimavel da opulencia da Bibliotheca central do paiz em edições latinas, em versões, em equivalencias, em paraphrases, em commentarios da lyrica horaciana, — por milagre do genio ao mesmo tempo, tão longe e tão perto da época em que vivemos.

Com effeito, a exposição de Horacio, realizada pelo erudito Costa Veiga, director da Bibliotheca Nacional, e para a qual concorreu, com preciosas indicações e conselhos, o sabio professor Rebello Gonçalves, hoje no Brasil, é daquellas exposições de livros que não apenas se justificam, mas que se agradecem, porque representam relevantes serviços á cultura. Desde a reproducção facsimilada do celebre codice conhecido pela designação de "Horacio laurenciano", comprado por Petrarcha em Genova no anno de 1327 e adquirido em 1570 para a bibliotheca que Lourenço de Medicis fundou, até aos incunabulos horacianos de Bassano e de Veneza (1490); desde as edições latinas de Horacio impressas no seculo XVI em Paris, em Antuerpia, em Amsterdam, em Leyden, em Basiléa, em Veneza, enriquecidas pelos commentarios de Porphirio, de Heleno Acron, de Christovam Landino, de Antonio Mancinelli, de Badio Ascencio, pelas annotações de Aldo Mancio, de Matheus Ausculano, de Deniz Monstrolicense, até ás edições horacianas dadas á estampa nos prélos portuguezes dos seculos XVII, XVIII e principio do seculo XIX (edição de Pedro Craesbeck, de 1629; edição ulissiponense de 1668; edições de José Antonio da Silva, de 1732 e 1735; edição de Simão Thadeu Ferreira, de 1805); e, emfim, desde as versões allemãs, francezas, hespanholas, italianas, portuguezas, até ás biographias, aos ensaios critico-historicos modernos, ás obras sobre a metrica, a grammatica e a lingua de Horacio, ás dissertações e parallelos literarios, ás obras geraes e especiaes para o estudo da philologia e da literatura classicas, — a grande Bibliotheca portugueza reuniu todas as suas magnificas riquezas horacianas, em numero de 998 especies, e, depois de ter organizado e publicado um notavel catalogo, acompanhado de indices didascalicos, de indices onomasticos de commentadores, annotadores e criticos, e de indices de varias publicações consultadas em que se contêm estudos acerca do poeta do *Carme Secular*, abriu ao publico a sala de Horacio em exposição temporaria, não apenas como acto commemorativo do "anno de ouro" e justa exaltação da alma da latinidade, nossa mãe espiritual, mas como incentivo aos estudiosos no dominio, hoje tão abandonado, das humanidades classicas.

Ha, portanto, no que respeita a livros, exposições uteis e exposições inuteis. As exposições systematicas e criticas, acompanhadas de catalogos e de indices, são optimos instrumentos de trabalho. As exposições que se limitam a apresentar livros em vitrinas, sem methodo e sem catalogo, para o publico olhar para elles sem saber o que vê, não têm sombra de utilidade, e apenas servem — quantas vezes! — para dispersar, perder e damnificar especies bibliographicas preciosas.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

O ORÇAMENTO

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados iniciou hontem o estudo da proposta orçamentaria pelo exame das emendas ao orçamento da Guerra, e adoptou uma preliminar verdadeiramente ordenadora. Era o caso que, no anno passado, vigorara o criterio de correrem as dotações de obras novas, nos diversos Ministerios, por conta dos recursos especiaes provindos de operações de credito; mas, na proposta actual, o governo restabeleceu o velho systema de attender ás obras pela receita geral, impondo ao producto dos impostos a sobrecarga das despesas de patrimonio. A Commissão manteve a orientação que o proprio Orçamento vigente consigna.

E' certo, pois, que em todo o correr da semana, a partir de amanhã, a Commissão entrará em franca actividade quanto ao preparo das leis de meios. Em começo de agosto, poderá o plenario realizar as primeiras votações, de modo que dentro do mesmo mez os diversos orçamentos sejam emendados em ultimo turno.

Nestas condições, exgotados embora que sejam os prazos regimentaes, é possivel concluir a elaboração orçamentaria até fins de setembro.

Eis, a rigor, a situação.

Para que a situação assim fique estabelecida, é, porém, necessario que a Camara tenha quem a dirija — não só quem a dirija nos tramites rituaes, o que é tarefa do presidente, mas quem a discipline do ponto de vista politico, o que é encargo do *leader* da maioria.

As cautelas dessa dupla direcção impõem-se com necessidade tanto maior quanto é exacto que estámos no ultimo anno da legislatura, em vesperas da eleição federal, hoje mais complexa, porque a renovação da Camara coincide com a escolha do presidente da Republica.

Um pleito dessa natureza já é de si bem animado, e mais animado se torna agora pela circumstancia de que os actuaes deputados, em sua quasi unanimidade, pleiteiam a reeleição, que não é possivel conquistar á distancia. Devemos, por conseguinte, prevêr que de determinada época em deante o *quorum* para as sessões comece a escassear. Os deveres da elaboração orçamentaria apresentam-se maiores pela premencia do tempo.

* * *

Que a pressa, entretanto, não seja inimiga da perfeição, e tenha a Camara deante dos olhos o *deficit*, já visivel na proposta do governo, com tendencias a augmentar. Um bom Orçamento será o melhor titulo de recommendação que os deputados podem offerecer aos eleitores. Se não por patriotismo, ao menos por calculo, elles precisam tomar sobre os hombros, com decisão e intelligencia, o trabalho que lhes incumbe.

Edição de hoje 50 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura ainda em declinio. Ventos do quadrante sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, passando a bom com nebulosidade no Rio Grande e melhorando no interior de Santa Catharina. Geadas nestes dois Estados. Nevoeiros. Temperatura manter-se-á baixa no Rio Grande, continuando em declinio nos demais Estados. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a frescas e fortes em São Paulo e Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24):

O tempo de bom, passou a instavel e ameaçador com chuvas. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º7 e minima 19º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 24º6 e minima 20º6, respectivamente, ás 8 horas e 10 minutos e ás 4 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte com periodos de calmaria, havendo pela madrugada, rajadas de muito frescas a fortes, em varios pontos da cidade.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 23 ás 9 horas do dia 24):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi nublado cmo chuvas esparsas e assim continuava hoje, ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi encoberto com chuvas. Hoje, ás 9 horas, continuava encoberto com chuvas em Santos. Predominaram os ventos do quadrante sul, frescos.

Nota — Onda de frio. A permanencia sobre as Republicas do Prata, embora já menos intensa, do anticyclone a que hontem nos referimos, faz com que a temperatura continue baixa nestes paizes. Os Estados sulinos e o sul de Matto Grosso, sentiram os effeitos deste anticyclone, pois, a temperatura baixou, sensivelmente, devendo ainda proseguir em declinio, que attingirá, si bem que de modo mais atenuado, os Estados Minas e Estado do Rio. Os Estados mais meridionaes estão sujeitos a geadas, assim que as condições do tempo melhorem.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul no Estado do Rio; rondando para este quadrante até Bahia e de sueste a nordeste no resto da costa; rajadas, de muito frescas a fortes entre Rio e parte da Bahia.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Rio Grande, onde melhorará e bom nublado no Rio da Prata. Nevoeiro no sul. Visibilidade soffrivel a má até Rio Grande e boa a soffrivel no Rio da Prata, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos do quadrante sul até Rio Grande e do quadrante norte no Rio da Prata; rajadas de muito frescas a forte sentre E. Rio e Sta. Catharina.

Argumentos

O sr. Armando de Salles usa de argumentos felizes a favor do sr. José Americo.

Quando fala no trabalho — embora considerando-o, com certo exagero, um milagre — ou quando considera o valor do respeito á lei — o que é, realmente, a essencia de todo regimen democratico — e traça, ainda que em termos obscuros, o quadro de um Brasil forte e em pleno trabalho organizado e productivo, o sr. Salles proclama a necessidade de um candidato que respeite as leis, que seja activo e — para que o Brasil se organize e produza — tenha a preoccupação do trabalho dentro da economia.

Elle proprio é um frei Thomaz aperfeiçoado: bem o diz e mal o *fez*.

O seu abraço no sr. Sylvio de Campos e num chefe de capangas chamado Pieroni não foi apenas o gesto chocante de um particular solidario com um acto de covardia criminosa praticado, aliás, por um individuo que ha annos se arvorára em instrumento policial para levar preso o dr. Julio de Mesquita, sogro do sr. Salles. Foi o gesto de um homem publico, chefe do partido situacionista de seu Estado, prejulgando um réo que responde a um processo policial e está entregue á Justiça desse mesmo Estado. Não é sómente uma prova do menosprezo á lei. E' a interferencia indebita na propria marcha da justiça.

O *deficit* de perto de setecentos mil contos em trinta e seis mezes, apezar de augmentos colossaes dos impostos, o atravancamento dos serviços estaduaes com a nomeação em massa de funccionarios protegidos, que vão embaraçar a carreira dos servidores legitimos do Estado, e, ao par de tudo isso, uma ausencia quasi completa de realizações — a não ser as que se ligam a uma estrondosa publicidade — são outros tantos indicios do que seria no Cattete esse campeão da propaganda.

Os ideaes do sr. Salles encontram-se nas qualidades comprovadas do sr. José Americo. Trabalho, tino administrativo e organizador, coragem na acção e um escrupulo de justiça e probidade levado a um extremo que lhe tem alheiado algumas sympathias suspeitas...

A favor do sr. José Americo, não faltam, portanto, argumentos do adversario. Contra elle, os correligionarios do sr. Armando de Salles allegam que se veste mal, e que chove no dia de seu primeiro comicio...

Os prophetas

Quando o povo escolhido esquecia Jehovah para entregar-se á idolatria, os castigos do Deus dos Exercitos eram severos. Descia a secca sobre a terra, e durante muitos annos não caia chuva nem orvalho.

Em vão os idolatras sacrificavam, supplicando a agua divina e bemfazeja. O sol tudo queimava, e a aridez matava até a herva mais humilde.

Surgia, então, um propheta do Senhor. Clamava e promettia em nome do seu povo. Jehovah permittia que chovesse. Os prophetas judeus tornaram-se conhecidos no mundo antigo como especialistas em chamar chuva.

Hoje, nossos conhecidos prophetas israelitas são mais espertos. Adoram, como os idolatras da Biblia, o Bezerro de Ouro. Mas, para quando lhes convém, conservaram o segredo de fazer abrir as cataratas do céo.

Por isso, hontem, não puderam reunir-se dezenas de milhares de gentios na Esplanada do Castello...

O custo da vida

Estamos ameaçados de uma alta maior no preço da carne verde e da falta desse artigo no mercado, com a reducção da matança nos matadouros que abastecem a cidade.

As repetidas concessões feitas aos marchantes motivaram a rebeldia de agora, com a ameaça de attingir os supprimentos alimenticios da cidade. Cedendo hoje 50 réis indevidos de augmento no kilo de carne verde, para amanhã dar novo accrescimo de 100 réis, sem justa razão, a Commissão de Tabellamento acabou sem força moral em suas resoluções.

Quem manda agora são os marchantes e açougueiros, forçando a administração a ceder, na mais lamentavel das demonstrações de incuria dos ultimos tempos.

O povo que se prepare para dar agora mais 200 réis por kilo de carne, amanhã, mais outros 200 réis no feijão e depois no arroz, etc., porque a victoria dos marchantes e retalhistas ha de adoçar a bôca dos vendeiros, dos quitandeiros e outros varejistas — e outros varejistas, como elles, com direito a maiores lucros...

A Justiça do Trabalho

O sr. Waldemar Ferreira protelou quanto póde, na Commissão de Justiça da Camara, o projecto que organiza a justiça do Trabalho. Quando não foi mais possivel manter essa situação, deante dos protestos que se avolumavam, o deputado armandista soltou o projecto — soltou para pegal-o mais adeante e entravar, de novo, a sua marcha com uma série de emendas. Uma dessas, que acaba de sair vencedora na commissão já referida, tira á justiça do Trabalho o seu caracter federal evidente, dizendo que ella será organizada nos Estados de accordo com as leis que, nos mesmos, se votar.

A offensiva mudou de tactica, como se vê, mas nem por isso deixa de estar sendo exercida em toda a extensão. Isso de conferir-se aos Estados a tarefa de organizar um serviço de natureza essencialmente nacional está claro que não visa senão evitar que venha a justiça do Trabalho, que foi instituida pela carta constitucional de 34 e ainda hoje não se tornou realidade.

Ha ainda a considerar o seguinte: a Côrte Suprema, por accordão unanime de 4 de janeiro de 1935, já reconheceu a Justiça do Trabalho como "uma organização nacional reclamada pelas novas exigencias da lei social". O parecer do sr. Waldemar Ferreira está contra, assim, o que já foi decidido pelo nosso mais alto tribunal. Mas não importa. O essencial é impedir que se faça a justiça do Trabalho.

Tabellas e balanças

O novo interventor do Districto Federal teve opportunidade de verificar pessoalmente varias infracções de tabellas de preços na feira de Copacabana.

Como não é sómente no mercado livre daquelle bairro que medra a exploração da bolsa dos consumidores, ha razão para esperar que a observação directa, por parte da mesma autoridade administrativa, da fallencia do serviço de fiscalização, não se limite á primeira prova. Ha muitas outras feiras que reclamam visitas matinaes e imprevistas de quem está em condições de defender cabalmente a população contra as manobras dos fraudadores e punir os que, por falta de exacção no desempenho de cargos, autorizam majorações illegitimas de preços e furtos no peso.

Aliás, a fiscalização de balanças, nesta capital, é quasi illusoria. Não basta a aferição como presentemente se faz para que o publico continue a receber por um kilo mercadorias com o peso real de oitocentas grammas.

As espertezas desse genero pódem ser facilmente comprovadas pelos proprios fiscaes da Prefeitura, desde que estes queiram cumprir o seu dever, sem complacencias culposas. E' difficil, porém, a repressão desses abusos pelos consumidores que não assistem á pesagem dos generos adquiridos ou não possuem balanças.

Serviço postal

Continuam as queixas contra a irregularidade na entrega de correspondencia pela succursal de Copacabana. Attribue-se a anomalia ao facto de não ter sido ainda feita a revisão dos districtos da zona sul da cidade, o que é indispensavel, attendendo-se ao desenvolvimento vertiginoso dos bairros daquella zona, como Ipanema e Leblon.

A Directoria Regional dos Correios certamente não demorará com a medida necessaria para que os habitantes dos referidos bairros não continuem prejudicados.

Emprestimo ou compra?

Afinal de contas, por falta de explicação clara, que deveria partir naturalmente do governo, estamos reduzidos a conjecturas quanto ao credito de sessenta milhões de dollares que será facilitado ao Brasil, nos Estados Unidos. Tambem da organização do Banco Central, dada como resolvida ali, pouco se sabe.

Vejamos o primeiro aspecto da questão. Pondo á disposição do Brasil sessenta milhões de dollares estar-nos-ão os Estados Unidos fazendo um emprestimo ou vendendo ouro? A pergunta é perfeitamente cabivel, pois tanto póde succeder que essa somma seja levada ao credito do Brasil em troca de obrigações financeiras, habituaes nessas circumstancias, como que se trate de uma venda de ouro, para ser liquidada á custa de nossas disponibilidades cambiaes, em periodo naturalmente longo. Esta segunda hypothese já foi admittida por um estudioso de nossos problemas financeiros, o sr. Mario Ramos, como sendo a mais plausivel.

Ha realmente indicios, e até factos, para provar que o mercado norte-americano de ouro está procurando collocação para as disponibilidades que possue. Em setembro de 1936, foi annunciada em Washington, officialmente, a venda de ouro, á razão de 35 dollares por onça de ouro fino, podendo qualquer paiz adquiril-o ali, bem como qualquer banco que desejasse fazer seu lastro em especie. Ora, de setembro de 1936 para julho de 1937, o encaixe ouro, nos Estados Unidos, elevou-se de 11.000.000.000 (onze bilhões) a 12.400.000.000 (doze bilhões e quatrocentos milhões de dollares). Portanto, se naquelle tempo já se offerecia ouro aos paizes estrangeiros e aos bancos centraes em organização ou em carencia desse metal, com maior razão se fará agora, quando o encaixe subiu nas proporções acima apontadas. Existem neste momento mais 1.400.000.000 dollares do que dez mezes atrás. O momento é, em consequencia, propicio para vender ouro e exportal-o. Apparecendo um enfermo, com carencia de ouro, qual o Brasil, a therapeutica lhe foi certamente offerecida, e parece tambem, segundo os telegrammas, que foi acceita.

Ha ainda a considerar o seguinte: em vista da grande actividade verificada na exploração do ouro, e que foi consequencia da alta progressiva verificada no preço desse metal, elle está agora resvalando por um plano declive. O preço da onça de ouro fino elevou-se de 80 shillings, em 1929, a 149 shillings, em 1936. Parallelamente, a producção de ouro, que foi de 579 toneladas naquelle anno, elevou-se o anno passado a mais de mil toneladas. De maneira que, de um anno approximadamente para cá, o preço do ouro entrou em declinio. Logo, é premente vendel-o, para os que o possuem em grandes stocks, como succede hoje com os Estados Unidos. Vender ouro ao Brasil ou a qualquer paiz que delle precise, eis pois o grande negocio!

Restaria saber se esse bom negocio seria tambem conveniente ao Brasil. Precisamos realmente de ouro, e para realizarmos o annunciado Banco Central elle nos será indispensavel. Mas, se seu preço está baixando, talvez conviesse esperar o momento opportuno para adquiril-o em melhores condições. Por outro lado, abstraindo do negocio da compra do ouro em si, quanto ás suas vantagens e desvantagens, nunca será demais lembrar que não basta obter o metal precioso, sob esta ou aquella fórma, sendo essencial conserval-o e fazer com que o Brasil tire os beneficios de sua acquisição. Ora, temos exemplos de varias remessas de ouro para cá feitas, a titulo de emprestimos para a liquidação da divida fluctuante ou para outros fins, e que se evaporaram. A este respeito, lembrariamos o emprestimo de 1921, contrahido para pagamento de compromissos do Thesouro e divida fluctuante, no valor de 50.000.000 dollares; o de 1926, para o mesmo fim, no valor de 60.000.000 dollares; o de 1927, no valor de 41.000.000 dollares, ambos para pagar dividas. Além desse dinheiro que para aqui veiu, o Brasil recebeu, de particulares, entre 1927 e 1930, grandes sommas, pois sómente a Electric Bond & Share Co., e a American Foreign Power Co. para cá trouxeram duzentos milhões de dollares. E todo esse dinheiro se evaporou! Lembramos os factos, de hontem, para mostrar que a vinda de ouro, sob esta ou aquella fórma, não basta como garantia da estabilização das finanças e da defesa do mil-réis.

Com a tendencia do ouro a tornar-se mais barato, com a nossa capacidade devoradora, tantas vezes comprovada, serão realmente um grande negocio os sessenta milhões de dollares que nos offerecem agora nos Estados Unidos?

Escrava a Defesa Nacional

O general Góes Monteiro, quando occupou a pasta da Guerra, devido á situação financeira do paiz, não logrou alcançar o objectivo maximo de sua gestão — libertar o Brasil dos *trusts* estrangeiros que monopolizam as industrias bellicas. De facto, a Defesa Nacional será sempre escrava, emquanto depender das acquisições de material bellico e de equipamento no exterior. Possuimos todas as materias primas e bastaria o dinheiro que despendemos em compras externas, em quatro annos, junto ao numerario da embaixada de ouro incumbida dessas acquisições, para montarmos pelo menos a fabricação de todas as munições necessarias.

Desafogadas, em parte, estão nossas finanças, mas mesmo assim a escravização tende a perdurar por muito tempo, graças a forças occultas, que por meios inconfessaveis tudo envidam para que não alcancemos a verdadeira independencia. Agora mesmo, pelo que se evidencia do expediente da commissão de Tarifas alfandegarias, a advocacia administrativa — ou o trafico de influencia, como qualifica aquelle general — trabalha para que o *trust* inglez de equipamentos continue a dominar a concorrencia, embora impondo preços elevadissimos. A commissão nomeada para resolver o caso do equipamento nunca divulgou suas conclusões e, comquanto produzamos por preços compensadores e com material excellente, até os productos de lona, ferro e aluminio são importados, para a evasão do nosso ouro.

Na chefia do Estado Maior, o ex-titular da Guerra bem poderia quebrar os grilhões da Defesa Nacional.

Ainda as luvas

Contra as exigencias absurdas dos proprietarios nos contratos de locação sustentámos demorada campanha, que teve como epilogo a lei dita das luvas.

Descrevemos então as clausulas de um contrato escandaloso, engendrado por proprietario residente em Portugal. Obrigava elle o commerciante brasileiro, estabelecido em seu predio, a dar interesse no negocio ao seu representante, fixando o vencimento minimo de 500$ e o augmento semestral de 100$ até perfazer a somma de 1:000$000. Como se não fosse bastante isso, ainda exigia participação de 15 % nos lucros, podendo o seu representante verificar, a seu criterio, a escripta commercial.

Dava-se o nome de "luvas" a uma extorsão dessa ordem.

O caso escandaloso acaba de ser discutido na Côrte de Appellação, em aggravo. O proprietario tentou tomar o predio, desprezando a lei brasileira. Mas a Côrte de Appellação, unanimemente, reconheceu o direito do commerciante espoliado pelo proprietario portuguez, que não conhece o Brasil senão pelo que elle lhe remette em dinheiro como renda polpuda de um predio na rua do Ouvidor...

Ver para agir

O sr. Henrique Dodsworth, como governador da cidade, consagrando-se principalmente a verificações pessoaes para melhor agir, lembra as iniciativas do conselheiro Antonio Prado, quando assumiu a Prefeitura paulista, renovando os processos administrativos até então adoptados. E outra não foi, tambem, nesta capital, a escola do sr. Prado Junior, de cuja proveitosa administração os cariocas se recordam com saudades.

O interventor-prefeito, procurando conhecer, em pessoa, as condições em que se encontram os serviços que dependem de sua immediata actuação, ganha tempo, evita as delongas da burocracia e determina logo o que se ha de fazer independentemente de officios e outras formalidades protocollares. Porque, em verdade, proclamada e a cada passo confirmada, o que prejudica a boa ou pelo menos bem intencionada administração é a burocracia, é o transito de papeis por secções e mesinhas que retardam providencias immediatas. Exemplo: se o sr. Dodsworth, em vez de ir conhecer o que occorre de abuso e especulação nas feiras-livres, ordenasse a qualquer funccionario da fiscalização ou de outro quadro municipal que o fizesse, seria tudo differente do que foi.

Egualmente, não ficaria o interventor desde logo habilitado a expedir ordens terminantes sobre os *mafuás* que degradam parques e jardins da cidade, notadamente a Quinta da Bôa Vista, se *de visu* não constatasse o vergonhoso facto. Portanto, aproveite-se a disposição em que está o governador do Districto Federal para todas as suggestões acceitaveis.

Por hoje, lembrariamos ao sr. Henrique Dodsworth uma inspecção pelos bairros, afim de verificar a falta de cumprimento das leis e dos regulamentos municipaes em relação aos terrenos abertos e a inobservancia dos mesmos regulamentos a respeito de certas construcções, que attentam contra a esthetica urbana.

Ouro

Alguns telegrammas de Nova York fazem agora constar que lá não se tem em muita conta a compra de ouro que realiza o Banco do Brasil. O serviço, entretanto, já representa alguma coisa.

O contrato entre o governo e o Banco para a compra é de 31 de junho de 1934. Em 1933, o Banco possuia um *stock* de 324 kgs. de ouro, no valor de £ 44.371. Em 1934, o *stock* era de 6.683 kgs., no valor de £ 912.731. Em 1935, o *stock* era de 14.845 kgs., valendo £ 2.027.442. Entre fins de 34 e fins de 35, cresceu o deposito de 121 %, accusando a taxa de acquisição uma alta de 34 % — ou a posse de 15$480 a 19$270 por gramma de ouro fino, em virtude da depreciação cambial do mil réis em relação ao ouro.

Pelo relatorio do Banco, de 18 de abril de 1936, o ouro comprado no anno anterior subiu a 8.162 kgs., no valor de £ 1.114.711, pagando-se, por isso, 157.437 contos. Em 31 de dezembro do mesmo anno, sabe-se, havia no Banco o peso de 21.792.977,458 grammas de ouro, o que já significa uma riqueza digna de registro.

Saneamento

Em regra, quando surge algum desentendimento, no Brasil, entre operarios e as empresas em que trabalham, attribue-se o incidente ou melhor, a demora em ser o mesmo resolvido, ora a falhas na legislação social, ora á amplitude nas prerogativas e direitos conferidos ás classes trabalhadoras. E' preferivel admittir o meio termo, na apreciação do assumpto. Em verdade, em seus primordios, essa legislação estava quasi toda desambientada, mas as remodelações já feitas em algumas leis demonstram a boa intenção de as tornar *brasileiras*, isto é capazes de uma efficiencia perfeitamente ajustada com o meio.

Ainda ha pouco, falando na Conferencia Internacional do Trabalho, em réplica a ponderações de alguns — felizmente poucos — delegados extremistas da America Latina, um membro da delegação brasileira patenteou, mais uma vez, a diversidade de ambientes e, conseguintemente, a incompatibilidade de certos preceitos, inspirados por uma condemnavel ideologia, com a organização e a vida do proletariado nacional. Dissemos, ha dias, qualquer coisa relacionada com este assumpto, ao commentarmos o caso da Leopoldina. E tambem já nos temos pronunciado relativamente ao pretendido desvirtuamento do syndicalismo, por instigação dos elementos suspeitos que se infiltram nas massas proletarias do paiz, a titulo de as livrar da compressão da *burguezia capitalista*.

Tudo isso passou de moda. E passou, principalmente, em virtude da ostensiva repulsa do proprio operariado brasileiro. De maneira que a solução de um problema apparentemente tão complexo depende mais de um saneamento de natureza policial. Uma vez caçados e expulsos os elementos a que alludimos, a legislação operaria brasileira se adaptará ao ambiente em que deve actuar.

Em somno prolongado

O anno passado, em conclusão do seu relatorio sobre o orçamento, o sr. João Simplicio apresentou um projecto dando funcção legal ao Conselho Federal do Commercio Exterior, creado por um decreto do governo provisorio com uma actuação que, em varios casos, é illegal.

O presidente da Commissão de Finanças encaminhou a proposição, baseado num dispositivo do regimento que permitte rapido andamento ás medidas propostas nas mesmas condições daquella. E, entretanto, uma emenda fez que a legalização do Conselho fosse dormir o somno prolongado em que está na Commissão de Justiça, ninguem sabendo qual o motivo de tal protelação.

Essa attitude da ultima commissão annullou, portanto, uma faculdade regimental e fez se tornasse o mais moroso possivel o andamento de um projecto cujo autor considerou urgente para resolver uma situação illegal.

Deante disto, é de crer que o sr. João Simplicio não pense mais, ao apresentar o novo relatorio, em utilizar-se, para casos identicos, de uma vantagem que, na primeira experiencia, não deu resultados...

Agentes dos fornecedores

A União dos Empregados no Commercio e a Camara dos Deputados estão em desaccordo quanto ao projecto de lei dispondo sobre o exercicio da profissão dos representantes commerciaes e industriaes nas repartições publicas. A segunda, por um substitutivo de sua Commissão de Legislação Social, pretende que os ditos representantes sejam os responsaveis directos dos patrões junto ao governo; que sejam brasileiros natos ou naturalizados; que sejam diplomados por curso official ou officializado, ou provisionados, e que, afinal, se submettam á multa de 200$000 a 1:000$000 em caso de infracção verificada. A primeira, porém, allega que ao empregador é que compete avaliar da idoneidade e da capacidade de seu agente, não comprehendendo a exigencia do diploma, visto que, para ser um intermediario entre o fornecedor e o governo não é preciso que o mesmo tenha tantos conhecimentos do Codigo Civil, do Codigo de Contabilidade Publica da União e do Codigo Commercial. Esses Estatutos, accrescenta a sociedade de classe, devem ficar mais ao criterio das repartições.

Não será difficil ao legislador chegar a um entendimento claro e seguro com a União dos Empregados. Principalmente porque o ponto mais delicado, que é o do representante ser brasileiro nato ou naturalizado, parece não ter sido objecto de controversia.

Commercio sul-americano

Nossa balança commercial com os paizes do continente sul-americano é deficitaria. No primeiro trimestre do corrente anno, vendemos-lhes mercadorias no valor de 65.264 contos, e comprámos-lhes outras no de 137.492 contos.

Teve o seguinte destino a exportação:

Argentina, 41.049 contos; Uruguay, 19.630; Chile, 3.505; Colombia, 603; Venezuela, 315; Guyanna Ingleza, 59; Perú, 41; Paraguay, 36; Bolivia, 15; Guyanna Franceza, 7; Falkland, 3; e Equador, 3.

A importação foi da seguinte procedencia:

Argentina, 175.593 contos; Chile, 4.192; Uruguay, 3.860; Perú, 3.308; Paraguay, 1.490; Guyanna Franceza, 28; e Bolivia, 21.

O *deficit* de nossa balança commercial no continente foi de 122.228 contos.

Custas eleitoraes

Na appellação n. 65, julgada no sabbado da semana passada pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, tomou-se uma decisão que nos parece inconveniente. E o mais curioso é que isso resultou de um pedido do proprio procurador junto á referida Côrte judiciaria.

O caso é que, pela jurisprudencia firmada, os Tribunaes Regionaes não receberão nenhuma reclamação ou qualquer recurso que não esteja devidamente sellado, como se houvesse de transitar em juizo commum. O sello, por mais barato que seja, é sempre um onus que se impõe ás partes. Em materia eleitoral, que é serviço publico, era de não ser cobrado fosse qual fosse a situação.

O que vae acontecer não é de difficil previsão. O eleitor pobre, que não dispuzer de dois, tres ou quatro mil réis indispensaveis á legalização de seus documentos para um protesto ou uma queixa á justiça competente, deixará de recorrer. Aqui no Districto Federal, então, em que muitos desses eleitores humildes estão com os seus titulos retidos nas mãos dos famosos cabos ou alistadores de parochias, a decisão do Superior Tribunal produziu impressão muito desfavoravel. E' que esses cidadãos votantes pretendiam appellar da coacção soffrida para a Justiça e já agora estão desanimados, visto não supportarem as despesas em cartorio.

Acredita ter conseguido um gaz toxico que destróe as mascaras e os sêres humanos

Ames, Iowa, EE. UU., 24 (Associated Press) — Um estudante de chimica do "Iowa State College", o jovem J. Leon Prenn, de 23 annos de edade, annunciou hoje que acredita ter conseguido aperfeiçoar um gaz toxico que destrôe tanto as mascaras como os sêres humanos. Prenn, que é commissionado no posto de segundo-tenente do exercito americano, acredita tambem que a sua descoberta trará grandes beneficios aos combatentes em tempo de guerra.

A fabricação do novo gaz é a mais barata possivel, pois elle póde ser conseguido com residuos de varios productos, cobre, zinco, esmaltes, refinarias de oleos, e sal commum. O jovem estudante chegou á sua descoberta quando estudava na bibliotheca do "Iowa State College", preparando-se para a obtenção do diploma de engenheiro chimico.

O inventor informou que o novo gaz é uma combinação do gaz de mostarda, com o phosgenio, e mais um ingrediente secreto que remove certos elementos usados nas actuaes mascaras, accrescentando que esses elementos são os neutralizados dos gazes dentro das mascaras, antes que elles sejam filtrados pelo accumulador de carbono para remover as substancias toxicas que contém.

Prenn adeantou ainda que sem esses elementos as substancias toxicas alcançam a lingua causando a morte de uma maneira mais rapida.

O governo do Panamá vae apurar, em inquerito a "historia do ouro"

Panamá, 24 (U. P.) — As noticias sensacionaes da descoberta de barras de ouro, num valor de 3 milhões de dollares, perdidas desde os dias dos conquistadores, transformaram-se hoje em investigações para saber como se originaram essas noticias e por que foi a ellas dado tanto credito que o governo chegou a confirmal-as. Com a volta de Piedra Candela, da maior parte da expedição policial alli enviada para averiguar a *historia do ouro*, as autoridades governamentaes esperam começar as investigações segunda-feira proxima. O governo quer, principalmente, saber por que, dois capitães de policia fizeram um communicado official confirmando a noticia da descoberta do ouro. Os inqueritos serão iniciados em David, capital da provincia de Chiriqui, theatro do caso.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A sessão de hontem foi rapida. Na acta, houve uma rectificação do sr. Daniel de Carvalho.

Depois, pela ordem, o sr. Barreto Pinto requereu, sendo attendido, fosse incluido na ordem do dia de amanhã o projecto do Estatuto do Funccionario Publico, já elaborado pela Commissão especial.

O sr. Frederico Wolfenbuttel tambem solicitou a inclusão do projecto do Dia do Colono.

*

No expediente, o sr. Diniz Junior falou sobre o requerimento do sr. Abguar Bastos pedindo a transcripção no *Diario do Poder Legislativo* da oração feita em Paris pelo cardeal Pacelli. Não se mostrou contrario á publicação, mas julgava preferivel se conhecesse primeiro a integra do documento, para não publicar do mesmo apenas uma parte.

*

Na ordem do dia, as outras materias constantes do avulso não despertaram interesse e ainda a oração do cardeal, interrompida na vespera, voltou a ser debatida.

Fez uso da palavra, em primeiro logar, o sr. Domingos Vellasco, que leu uma proclamação em favor do povo basco, attingido pela acção dos nacionalistas hespanhóes. Varias cidades da provincia eminentemente catholica foram destruidas e o appello era dirigido aos povos catholicos. O deputado goyano fez commentarios em torno do requerimento, que defendeu, e do sermão do illustre principe da Egreja.

Mas falaram desfavoravelmente á transcripção, como a considerar inconvenientes as palavras do cardeal, os srs. Xavier de Oliveira, Magalhães e Luiz Sucupira.

Encerrada a discussão, o requerimento foi encaminhado á Commissão Executiva, para o necessario parecer, e o sr. Diniz Junior annunciou que requereria, tambem, a audiencia da Commissão de Diplomacia.

Senado

Não houve sessão, por falta de numero.

Para que a linha aerea da America do Sul continue cem por cento franceza

Uma petição enviada ao ministro do Ar

Paris, 24 (Havas) — Annuncia-se que os pilotos, mecanicos e radiotelegraphistas da linha da America do Sul dirigiram uma petição ao ministro do Ar em que pedem que a mesma linha continue cem por cento franceza.

O presidente da Associação Profissional dos Navegantes da Aviação, Sali Lecointe, entregou a petição ao sr. Pierre Cot, assignada por 60 membros da sociedade.

Na petição, os signatarios dizem: "Embora as vantagens materiaes previstas sejam consideraveis o prejuizo moral que dahi adviria para a nossa aviação será incomparavelmente maior.

Primeiramente, porque nunca mais poderiamos pensar sem remorso na memoria de todos os camaradas que sacrificaram a vida para dar á França uma rêde aerea proprio e, depois, porque nos veriamos obrigados a uma collaboração que se póde temer venha ser fatal á nossa aviação.

A nossa longa experiencia de navegantes nos permitte affirmar sem temor de sermos desmentidos pelos factos, que é perfeitamente possivel proseguir victoriosamente na exploração de nossas linhas actuaes e na creação de novas necessarias á ampliação da rêde franceza sem que haja necessidade para tanto de nos ligar estreitamente aos estrangeiros.

Os pilotos e demais companheiros terminam sua petição affirmando que o ministro do Ar encontrará nelles todo, o devotamento necessario para que continue a grande obra emprehendida, e concluem:

"E' por isso que vos pedimos mui respeitosamente não consentir seja assim compromettida, nas vesperas do triumpho definitivo e completo, a obra a que consagramos todas as nossas forças e toda a nossa vida".

NOTAS DIARIAS

Historia contemporanea

Num livro de critica penetrante e impiedosa que publicou pouco tempo após a ascensão de Adolf Hitler ao poder, o brilhante *leader* democrata allemão George Bernhard, poz em relevo a covardia, a mediocridade e a baixeza dos chefes de governo e do partido responsaveis pelo "suicidio da republica allemã". Quem, involuntariamente, mais contribuiu, entretanto, para tornar inevitavel o advento do regimen nazista, foi o chanceller Bruening, homem dotado de uma intelligencia superior, de grande firmeza de convicções religiosas e politicas, e de uma capacidade de trabalho fóra do commum.

Esse chanceller catholico, quasi um asceta por temperamento e por seus habitos, era a personalidade mais contra-indicada que se poderia imaginar para a chefia do governo do Reich num momento em que a luta contra a depressão economica se tornára o mais grave e o mais premente dos problemas para o povo allemão em sua totalidade. Em 1932 a situação da Allemanha era tal que sómente uma politica de expansão e intensificação das actividades productoras e de augmento do *poder de compra* nacional poderia ser efficaz para impedir que o marasmo e o desajustamento da vida economica continuassem a aggravar-se até ser attingido o que se poderia chamar o ponto catastrophico.

Nessa emergencia tão séria, porém, o dr. Bruening, o *Monge penitente*, insistia em executar um programma deflacionista *á outrance* que dia a dia, para desapontamento seu, aprofundava o mal-estar economico, exacerbava os antagonismos politicos e sociaes, fazendo assim avultar o desespero das massas populares. Em seu discurso o chanceller contrista só falava em abstinencia, em soffrimento e na necessidade de resignação para supportar os effeitos de uma crise cujo fim julgava impossivel prevêr.

Em contraste com isso, Hitler, o *Tambor*, gritava á Allemanha inteira que o regimen nazista desde o dia em que fosse implantado encetaria um combate decisivo á depressão e daria uma impulsão vigorosa ao conjunto das actividades economicas do paiz. E, mais ainda, assegurava em tom de certeza prophetica que o marasmo seria vencido e substituido por uma nova prosperidade dentro de curto prazo. A' soffredora resignação do *Monge penitente* se oppunha assim o voluntarismo cheio de arrebatamento do *Tambor*.

Um anno depois o dr. Bruening vivia angustiado, inquieto e obscuro, em triste ostracismo, emquanto Hitler se tornava o Fuehrer omnipotente do Terceiro Reich.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A missão Souza Costa

Nova York, 24 (U. P.) — Depois de um mez de consultas, levadas a effeito pela Missão Financeira brasileira, já se encontra quasi completa a elaboração dos principios basicos para a constituição do Banco Central, o que habilitará o sr. Souza Costa a proceder á redacção final do projecto que deverá ser apresentado ao Congresso no proximo mez de agosto.

A principal alteração introduzida entre o plano do Banco Central e o systema adoptado pelo Federal Reserve Bank dos Estados Unidos, que o sr. Souza Costa tem estudado attentamente desde a sua chegada, consiste em que, emquanto os Estados Unidos têm doze districtos para o Federal Reserve Bank, tendo cada qual as suas proprias responsabilidades e agindo, até certo ponto, independentemente um do outro, o Banco Central do Brasil terá uma só organização para toda a nação, com uma só directoria administrando o Banco por todo o paiz, o que — na opinião de alguns observadores se assemelha ao systema adoptado pela França e pela Grã Bretanha.

O capital do Banco Central do Brasil, cujo total, ao que se diz, ainda não está determinado, mas que se deprehende segundo fontes seguras se elevará no minimo, a cincoenta mil contos, será constituido, em parte, pelo governo com as reservas de ouro de que dispõe actualmente e que as irá augmentando gradualmente com as novas compras de ouro que realizar, no genero da que vem de fazer aos Estados Unidos, e em parte pelos demais Bancos. A importancia dos depositos que serão feitos pelos Bancos ainda não foi definitivamente determinada, segundo apurou a United Press hoje á noite, e esse ponto provavelmente só será estudado mais tarde, quando a Missão regressar ao Brasil e puder avaliar a reacção dos banqueiros quanto ao projecto que, entretanto, pensa-se que será geralmente favoravel.

Outro ponto que se sabe não estar ainda positivamente estabelecido é a percentagem de reserva em ouro, necessaria para o desempenho do principal objectivo do Banco que é a estabilização da moeda. Todavia, parece evidente que os planos da Missão Financeira são de elaborar a lei de tal modo que o fundo de reserva em ouro do Brasil vá augmentando até attingir o ponto que garanta o equilibrio seguro com a moeda emittida, que por sua vez irá tambem sendo gradualmente augmentada afim de pôr mais dinheiro em circulação para o desenvolvimento do commercio, da industria e de outros emprehendimentos.

De um modo geral os membros da Missão mostram-se confiantes em que o projecto será facilmente acceito, embora admittam a necessidade de fazer algumas alterações á ultima hora de modo a tornar o Banco Central, um apparelhamento capaz de satisfazer os differentes interesses financeiros do Brasil.

COLLIGINDO DADOS PARA O PROJECTO DE CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL

Nova York, 24 (U. P.) — O sr. Souza Costa passou o dia calmamente estudando e colligindo apontamentos e dados para o projecto do Banco Central e para o accordo sobre o pagamento de titulos. Na parte da manhã contou com o concurso do sr. Valentim Bouças nesse trabalho.

O sr. Souza Costa almoçou a sós no jardim japonez do Hotel Ritz Carlton indo, depois, passear pelo centro da cidade para vêr as vitrines das lojas que, em sua maior parte, fecham as suas portas aos sabbados á tarde.

Ainda não se sabe quaes são os planos dos membros da missão para o dia de amanhã, domingo, mas o provavel é que todos procurarão repousar dos arduos trabalhos a que se têm dedicado ha um mez. O sr. Barbosa Carneiro, entretanto, declarou á United Press que pretende passar o dia continuando a preparar diversos papeis, pelo que se vira forçado a declinar dos convites que recebera para o fim da semana, tendo acceitado sómente o jantar offerecido pelo sr. H. J. Rogers, director do Bank of the Manhattan Company, em sua propriedade de Hewlett, Long Island.

O sr. Valentim Bouças seguiu de trem para Toronto, em visita a um seu amigo que se encontra enfermo, o sr. Sydney Wharin, vice-presidente da Internacional Business Machine Co., regressando amanhã á noite, em tempo de se reunir ao sr. Souza Costa e demais companheiros na manhã de segunda-feira, afim de seguirem para Schnectady onde visitarão as colossaes installações da General Electric Co., a convite especial dos respectivos directores.

O embaixador Oswaldo Aranha recebeu esta manhã, nos aposentos que occupa do Ritz-Carlton, o athleta brasileiro Sylvio Padilha, informando-se sobre a saude dos seus companheiros. Em seguida tomaram ambos o trem para Washington, onde visitarão diversos quarteis. O sr. Aranha só voltará á Nova York na segunda-feira á noite e por isso não irá a Schnectady com os componentes da missão.

O SR. SOUZA COSTA PASSOU A MANHÃ NO HOTEL RITZ, COM O SR. BOUÇAS

Nova York, 24 (U. P.) — O ministro Arthur de Souza Costa passou a manhã de hoje no Hotel Ritz-Carlton, onde está hospedado, conferenciando longamente com o sr. Valentim Bouças acerca dos planos brasileiros de uma emissão de titulos em dollar, e á tarde esteve fazendo compras e passeios pela cidade.

Não estão ainda definitivamente marcadas as actividades da Missão Economica Brasileira para amanhã. Na segunda-feira vindoura, os membros da missão viajarão de automovel de Nova York para Schenectady onde irão visitar as fabricas General Electric.

O sr. Valentim Bouças partirá hoje á noite para Toronto afim de visitar o sr. Sydney Wharin, vice-presidente da Business Machine Company, e que se encontra doente. O consultor economico do Conselho do Commercio Exterior do Brasil deverá regressar á Nova York amanhã á noite.

A revolução na Hespanha

ADHESÃO AOS NACIONALISTAS DE UM COMMISSARIO POLITICO DOS MARXISTAS

Lisbôa, 24 (U. P.) — A Radio Salamanca informa que se passou hontem para as linhas nacionalistas da frente de Madrid um commissario politico dos marxistas, o qual falou mais tarde ao microphono da Radio Requeté, dizendo: "Fala aqui o commissario politico 112 da Brigada Mixta Internacional Toledo, a qual durante annos de agitações politicas usou do pomposo nome "Pancho Villa". "Fui um grande socialista mas agora estou convencido de que a revolução de meu paiz não foi uma revolução social e sim uma luta com o objectivo de roubar, assassinar e massacrar. Depois de ter sido enganado reconheci o meu erro e passei agora para as fileiras nacionalistas. Camaradas, certamente que vós recebeis de tudo quanto vós dizem sobre os nacionalistas, mas tudo é mentira. Camaradas, despertae do vosso sonho enganoso. Passae para as fileiras nacionalistas antes que seja demasiado tarde".

O general Varela disse esta manhã aos jornalistas estrangeiros que o ataque desferido hontem pelos governistas contra a Cuesta de la Reina foi ordenado com o objectivo de desviar a attenção das forças nacionaes do sector de Brunete, accrescentando que os marxistas não conseguiram o seu objectivo e soffreram uma derrota, da qual difficilmente se recomporão.

A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA OBJECTO DE COMMENTARIOS DO GENERAL — FRANCO —

Fronteira franco - hespanhola, 24 (Harrison Laroche, da United Press) — Os nacionalistas informam que os governistas continuaram a atacar durante todo o dia de hoje os sectores de Brunete e Quijorna, mas foram de todas as vezes rechassados com pesadas baixas. Os nacionalistas consideram que os repetidos ataques das forças dos governistas constituem o seu ultimo esforço.

Os franquistas analysam a situação do seguinte modo: os governistas que avançaram contra as linhas nacionalistas na direcção de Naval Carnero visavam cortar a estrada principal para a Extremadura e isolar os contingentes nacionalistas que presentemente estão de posse da Cidade Universitaria, de Pozuelo e da rodovia para a Corunha.

Os nacionalistas declaram que estas tropas caíram agora na armadilha que lhes foi preparada, visto que se acham ameaçadas de completo isolamento e cerco por aquelles que ellas tentaram cercar. Na manhã de hoje, as tropas do general Varella, partindo de Majada Honda e Naval Gamella continuaram á apertar o cerco começado ha dias.

Ao norte de Quijorna foram travados violentos combates nas immediações da localidade denominada Vertice Cumbre o rio Guadarrama se junta ao Perales. Os republicanos tentaram repetidas vezes quebrar as linhas nacionalistas após violentas preparações de artilharia, mas os seus esforços foram baldados, visto que, segundo informam os nacionalistas, as primeiras vagas de assalto vermelho, apoiadas por destacamentos de carros de assalto, foram completamente anniquiladas. Os nacionalistas conservaram todas as suas posições.

No sector de Villa Franca del Castillo, o avanço total dos nacionalistas attingiu uma profundidade de 6 kilometros.

Os desertores governistas declararam que as suas unidades soffreram grandes perdas nos ultimos dias e que mais de nove mil feridos foram transportados para os hospitaes de sangue de Madrid, "onde mais alguns edificios foram transformados em hospitaes".

Foi travada uma encarniçada batalha quando os nacionalistas concentrados em Boadilla del Monte tentaram avançar para a estrada Val de Morillo-Torrelones, a qual constitue a unica via de communicação que ainda está livre e de que se servem os governistas para concentrar as tropas a oeste de Madrid.

As declarações feitas recentemente pelo general Franco ao Marquez de Luca de Tena, proprietario do jornal "ABC" e reproduzidas na manhã de hoje pelo "Vasco" de San Sebastian, contêm duas passagens particularmente notadas, uma das quaes salientou a imminente constituição do novo governo nacionalista e a segunda accentuou a possibilidade da restauração da monarchia na Hespanha.

Na segunda passagem o generalissimo disse que a restauração de Affonso XIII é impossivel mas que o principe Don Juan seria acceitavel. Este ultimo, ha alguns dias solicitou, um posto de commando de um navio de guerra e o general Franco recusou-se a attendel-o, allegando que não poderia tomar a responsabilidade de submetter uma personalidade tão importante como o principe a um risco que poderia ser prejudicial á Hespanha. Os monarchistas mostraram-se satisfeitos com esta explicação, mas os carlistas e requetes se oppuzeram, o que é facil de provar pelo acto de que os jornaes de Pampiona se recusaram a reproduzir as declarações do chefe supremo. Estes ultimos elementos acreditam que o general Franco agiu com falta de tacto em repudiar o seu pretendente — principe de Bourbon-Parma — no momento em que elles estão lutando heroicamente na frente de batalha. Os requetes frizam tambem a circumstancia de que auxiliaram logo de inicio a causa nacionalista ao passo que os adeptos de Affonso XIII fugiram para o estrangeiro ao estalar a guerra civil.

Os carlistas, por sua vez, salientam que, após a guerra, sómente a elles que combateram deverá ser concedido o direito de expressar as suas preferencias politicas.

ESPIONAGEM NA FRANÇA EM FAVOR DOS NACIONALISTAS

Paris, 24 (Associated Press) — O jornal "Ce Soir", orgão esquerdista da Frente Popular declara, em sua edição de hoje que foi descoberto um vasto complot de espionagem, no sul da França, que age em favor dos rebeldes hespanhóes.

O jornal affirma que os emissarios do general Franco penetraram em territorio francez com o fito de se apossarem de segredos militares francezes.

CERCA DE DOIS MIL NORTE-AMERICANOS LUTAM NA HESPANHA

Washington, 24 — (Associated Press) — As autoridades do Departamento de Estado annunciam que entre mil e dois mil norte-americanos estão lutando presentemente na Hespanha, sem embargo dos severos regulamentos adoptados contra a ida de cidadãos norte-americanos como voluntarios para a guerra civil.

Os passaportes do Departamento de Estado trazem carimbados os dizeres: "Sem valor para a Hespanha".

NÃO PUDERAM IR AOS ESTADOS UNIDOS ANGARIAR DONATIVOS PARA AS CREANÇAS BASCAS

Valencia, 24 (Associated Press) — Duas moças hespanholas que foram convidadas pela "Commissão Norte-Americana pró Democracia na Hespanha" a irem aos Estados Unidos, afim de tomar parte na campanha para angariar fundos visando suavisar a situação das creanças bascas, voltaram hoje a esta cidade, declarando que o consulado norte-americano em Paris se recusára a visar os passaportes, sob o pretexto de que as jovens não podiam provar que tinham domicilio permanente na Hespanha.

Sabe-se que ellas pretendiam fazer-se acompanhar de tres creanças bascas.

VIOLENTAS AS OPERAÇÕES NA FRENTE DE MADRID

Pontevedra, 24 (U. P.) — A emissora local annunciou que as operações de hontem na frente de Madrid se revestiram de extrema violencia por motivo da formidavel resistencia offerecida pelos governistas.

Ao amanhecer a artilharia nacionalista atacou intensamente as posições governamentaes da orla da Guadarrama, prolongando-se o canhoneio até oito horas.

A aviação tambem interveio bombardeando as mesmas posições. A's nove horas, debaixo de um sol abrazador, as forças de choque nacionalistas integradas por mouros e phalangistas, atacaram á arma branca e á granada de mão. A luta foi titanica.

Ao anoitecer, a aviação bombardeou intensamente as posições governistas de Villa Nueva de la Canãda ao mesmo tempo que as forças de choque conquistavam uma importante linha de fortificações nas faldas da Guadarrama, onde os vermelhos abandonaram cerca de 300 mortos, numerosos feridos e copioso material de guerra.

A aviação nacionalista metralha incessantemente as posições adversarias, as quaes offerecem tenaz resistencia.

Alguns milicianos que passaram para as fileiras nacionalistas no sector de Brunete, declararam que dos 50.000 homens que ha quinze dias iniciaram a offensiva, restam hoje cerca de 20.000, apesar de chegarem a Madrid, diariamente, numerosas tropas de reforço, com as quaes conseguem enfrentar os assaltos nacionalistas.

O alto commando franquista opina que o general Miaja está jogando a ultima cartada na frente de Brunete, fazendo affluir para a mesma todas as reservas de que dispõe.

As tropas nacionalistas commandadas pelo general Varela continuam a avançar victoriosamente por Brunete e Villa Nueva de la Canãda.

ENCARNIÇADAS BATALHAS NOS SECTORES DE MADRID

Paris, 24 (Ralph Heinzen, da United Press) — Os observadores militares neutros declararam hoje que nas regiões oriental e occidental de Madrid estão sendo travadas as mais encarniçadas batalhas, que resultam em pesadas baixas para ambos os exercitos. Os mesmos observadores salientam que essas batalhas são as mais importantes desde que o general Mola iniciou a investida contra Bilbão, e a subita partida do general Franco, de Salamanca, para a frente de Madrid — pondo de lado temporariamente os planos relativos á communicação da formação do novo governo civil nacionalista — afim de assumir o commando das operações, indica a importancia que os nacionalistas attribuem á luta, no sector de Brunete (frente de Madrid) e na frente de Teruel.

As informações de fontes neutras que chegaram á fronteira, na noite de hoje, mostram claramente que os nacionalistas reconquistaram o contrôle da offensiva naquellas duas frentes, onde durante as duas semanas ultimas foram compellidos pela poderosa machina de guerra governista a conservar-se na defensiva.

Quando 160 mouros atravessaram correndo, o violento fogo cruzado das metralhadoras contrarias e conseguiram atravessar para a margem esquerda do Rio Guadarrama, penetraram virtualmente no saliente de Brunete, ponto que, segundo opinam os observadores, não pode ser conservado por muito tempo, pelos governistas, sem que se arrisquem a perder por completo as brigadas internacionaes entrincheiradas entre Brunete e Quijorna.

Durante alguns dias, a artilheria governista conteve todas as investidas nacionalistas, mas o general Franco concentrou todas as unidades aereas disponiveis e, mantendo 160 dellas constantemente no ar, breve conquistou o completo dominio que permittiu destruir numerosas baterias de artilheria e de metralhadoras governistas. Privados da poderosa cooperação da artilheria, os vermelhos não puderam impedir que os nacionalistas atravessassem o rio, que, até então, protegeu o saliente de Brunete.

Seguindo as pégadas dos mouros, dois batalhões de nacionalistas atravessaram, por sua vez, o rio Guadarrama e na manhã de hoje encontravam-se a 2 milhas a occidente do rio e a menos de tres milhas de Brunete, cidade que parece ser o objectivo directo do general Franco.

Não resta a menor duvida de que ambos os exercitos soffreram pesadas baixas naquelle saliente, mas os nacionalistas, em seu communicado de hoje, insistem em affirmar que dos 42.000 soldados commandados pelo general José Miaja, — principalmente a Brigada Internacional — que iniciaram a offensiva de Brunete, sómente restam 16.000. A maior parte destas 26.000 baixas, coube aos estrangeiros que auxiliam a defender o governo da Frente Popular.

Os observadores militares neutros dizem que a formação do saliente de Brunete foi um grave erro de tactica militar, porque o saliente converteu-se em um sacco, do qual os nacionalistas sómente tiveram de puxar o cordão para "ensaccar" quasi por completo o forte exercito governista.

Os franquistas tardaram um pouco em se aproveitar do erro praticado pelo chefe da defesa de Madrid, mas nos ultimos cinco dias, augmentaram a pressão contra o saliente, ao mesmo tempo que os governistas redobraram a resistencia.

Na frente de Teruel, os nacionalistas estavam alargando o seu saliente, mas ha duas semanas atrás comprehenderam que o mesmo constituia um verdadeiro perigo por motivo dos reforços enviados pelos catalães para a sua frente de Aragon.

Os nacionalistas, desde o inicio da guerra civil, fizeram um saliente a algumas milhas em redor de Teruel, o qual aponta como um dedo para a costa mediterranea, situada a sessenta milhas de distancia. Se esse saliente fosse prolongado até o mar, em Segunta, o general Franco conseguiria separar Valencia de Barcelona.

Os catalães viram aquelle perigo e enviaram para a frente de Aragon, nove batalhões de milicia recem-trenados, com o objectivo de tentar quebrar o saliente de Teruel. Para desviar a attenção dos nacionalistas, os catalães fingiram atacar Saragoça e Huesca, mas o seu verdadeiro objectivo era Teruel. Por meio de uma offensiva de surpresa, quasi conseguiram bater, na região de Albarracin, alguns milhares de nacionalistas concentrados na mesma cidade, a occidente de Teruel.

O general Franco, entretanto, retirou da frente de Santander, 11.000 homens — o que explica a quasi paralysação das operações contra a costa do Cantabrico — e expulsou os governistas de Albarracin.

A retirada das tropas governistas foi tão completa que os nacionalistas continuaram a exercer pressão e conquistaram as aldeias de Torres, Camacastilla, Griegos e Guadalabiar, a quinze milhas de Albarracin, estabelecendo, desse modo a nova frente, a quarenta milhas de Teruel, para o occidente. Simultaneamente, os nacionalistas lograram alargar o saliente na direcção leste, onde a Quinta Divisão fez recuar a famosa divisão anarchista Durruti, de sorte que o saliente de Teruel que, ha uma semana, fôra fortemente martellado e se achava á distancia de sessenta milhas da costa, está agora a cincoenta. Além do mais, as duas principaes estradas de rodagem que ligam Teruel a Saragoça via Belchite — directamente — e a que passa por Catalayud, foram libertadas da pressão governista.

A INGLATERRA PRETENDE PROMOVER A GUERRA CONTRA O FASCISMO, DECLARA UM JORNAL ITALIANO

Roma, 24 (U. P.) — O jornal "*Il Tevere*", accusando "agentes anti-fascistas" de propalarem que a Italia está fortificando as Baleares e estabelecendo artilheria nas immediações de Gibraltar, escreve: "Elles escolheram a arma de vehiculação de mentiras para provocar alarma e difficultar o contrôle. Os "canhões ameaçando Gibraltar", serviram para instigar a aggressividade verbal dos trabalhistas. Como se isso não bastasse, a propaganda britannica, habilmente manejada de Paris, começou abertamente a falar em "guerra anti-fascista" — naturalmente querem evitar uma guerra... — Evidentemente, a Inglaterra pretende promover a guerra contra o fascismo, mas na hora de combater encarregará outros de fazel-o".

A Inglaterra substitue a proposta de Eden e elabora um novo plano

O questionario a ser enviado aos membros do comité de não-intervenção

Londres, 24 (Por Joseph Grigg Junior, da United Press) — O governo britannico tendo perdido a esperança de encontrar uma solução do conflicto registrado terça-feira passada no seio da subcommissão encarregada de estudar a ultima formula apresentada pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, decidiu abandonar completamente todo esforço tendente a resolver o dissidio sobre a ordem de precedencia da discussão dos dois pontos principaes da proposta Eden, retirada dos voluntarios e concessão do direito de belligerancia ao general Franco e adoptou um plano absolutamente novo que consiste em enviar um questionario a todos os membros da Commissão Internacional de Não-Intervenção.

Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores trabalharam durante todo o dia na elaboração do documento que contém uma série de perguntas, comprehendendo virtualmente cada um dos diversos pontos em que se baseia a proposta britannica de 14 do corrente.

Consta que a idéa foi adoptada após a visita do embaixador da França, sr. Corbin, ao ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, no Foreign Office, realizada hontem á noite, quando o diplomata francez communicou ao chefe da chancellaria britannica que seu governo acceitaria a suggestão. A adopção da nova indicação permittirá a todos os governos expressar em o respectivo ponto de vista sobre todos os aspectos do projecto britannico, sem dar precedencia a qualquer das clausulas. Ainda mais, o plano visa evitar discussões futeis sobre detalhes de secundaria importancia e levar o debate dos assumptos fundamentaes ao seio da Commissão de Não-Intervenção.

Lembra-se que o embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, apoiado pela Allemanha e por Portugal insistiu em que o projecto britannico fosse discutido artigo por artigo, quando os representantes de outros seis governos desejavam apressar a conclusão do debate na base de propostas urgentes, de accordo com o paragrapho 9º do primeiro plano britannico. O governo inglez acredita que as objecções da Italia e da Allemanha serão effectivamente eliminadas em virtude da distribuição do questionario de caracter technico.

Embora o documento seja de facto um questionario sobre os tres principaes pontos da proposta britannica, nos circulos officiaes observa-se certa relutancia em dar esse nome á circula que será enviada a todos os governos representados na Commissão de Não-Intervenção, porque o Foreign Office ainda mostra-se resentido deante do resultado de seu primeiro questionario, que a Allemanha nunca respondeu.

O successo da ultima idéa depende naturalmente da bôa vontade das nações referidas respondendo rapidamente ás perguntas formuladas pela Inglaterra.

Reconhece-se nos circulos britannicos que o novo plano presta-se a interminavel demora. Lembra-se a esse respeito que só algumas das vinte e sete potencias que fazem parte da Commissão Internacional de Não-Intervenção exprimiram o respectivo ponto de vista no seio da subcommissão technica encarregada da redacção do plano de retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha que foi communicado em circular a todos os governos interessados, no mez de maio ultimo.

Prevê-se nos circulos diplomaticos que se o presidente da Commissão Internacional, lord Plymouth não fixar um limite para a remessa das respostas, passarão muitas semanas sem se reconhecerem as das nações interessadas em retardar a solução do conflicto.

Em todo caso, acredita-se que quando se reunir no começo da semana proxima a sub-commissão dos presidentes das sub-commissões, provavelmente na terça-feira, lord Plymouth reiterará novamente o pedido de urgencia na solução do caso. Observadores competentes acham feliz a idéa do questionario que permittirá ao governo britannico terminar a discussão em conflicto, isto é, a retirada dos voluntarios e o reconhecimento do direito de belligerancia do general Franco.

Tendo declarado os governos da Italia e da Allemanha que não se oppõem á discussão do problema da repatriação dos estrangeiros que servem nos Exercitos em luta na Hespanha, o governo britannico considera o questionario como o melhor meio de verificar a bôa vontade das indicadas potencias a respeito desse ponto.

Não se duvida nos circulos officiaes inglezes que a questão da retirada dos voluntarios será a ultima rocha contra a qual naufragará o plano de não-intervenção. Se, porém, o rompimento definitivo deve produzir-se, os governos da França desejam ansiosamente que o insuccesso seja causado por desaccordo sobre um ponto fundamental e não a respeito de uma simples questão de precedencia.

APPROVADA A SUGGESTÃO DO FOREIGN OFFICE

Londres, 24 (U. P.) — A Commissão de Não-Intervenção com a adhesão da França approvou a idéa do questionario suggerido pelo Foreign Office, considerando ser essa suggestão bastante effectiva o constituir um esforço definitivo para conhecer o ponto de vista dos membros da referida commissão sobre as questões fundamentaes da retirada dos voluntarios da Hespanha e do reconhecimento do direito de belligerancia ao general Franco.

No decurso dos ultimos tres dias observaram-se signaes evidentes de incerteza na politica britannica. Depois de revelar na terça-feira que o governo estava elaborando um novo plano na base da discussão simultanea de todas as questões, soube-se hontem de fonte autorizada que a nova proposta ainda se encontrava no impasse em que a collocaram as objecções sustentadas intransigentemente pela Italia e a Allemanha de um lado e a Inglaterra e a França do outro.

A ITALIA NÃO RECUARÁ, MESMO ANTE A AMEAÇA DA GUERRA

Milão, 24 (Associated Press) — Uma ameaça mal velada de que a Italia não recuará ante uma resolução extrema, ou seja a guerra, para forçar o mundo a reconhecer a validez de seus pontos de vista com relação á situação européa, constitue a nota dominante de um editorial de hoje do "Il Popolo d'Italia", attribuido ao proprio chefe do governo, sr. Benito Mussolini. Esse artigo teve uma repercussão extraordinaria nos circulos politicos e diplomaticos e tem sido largamente commentado e reproduzido em alguns dos seus topicos.

A palavra "guerra" não é mencionada em nenhum trecho do artigo, mas atacando os inimigos estrangeiros do regimen fascista declara que a "realidade" se imporá algum dia para destruir as intrigas internacionaes. Ninguem duvida entre os circulos mais autorizados que o articulista entende por "guerra" a expressão "realidade".

Semelhante interpretação fornece, com effeito, a chave do alludido editorial, onde se menciona como pura "ficção" a crença reinante no estrangeiro de que Valencia é a verdadeira séde do governo da Hespanha e a de que mais dia menos dia hão de ser pagas as celebres dividas de guerra aos Estados Unidos. "Ha de chegar o momento — diz — em que esses moinhos de vento serão arrazados pela realidade, que em todas as épocas teve um nome simples, grave e insubstituivel".

O artigo refere-se aggressivamente aos paizes que tendem a obstruir o reconhecimento da belligerancia ás forças sob o commando do generalissimo Franco. Nos circulos bem informados interpreta-se tambem esse ponto do artigo como um indicio de attitude que assumirá a Italia perante a Junta de Não-Intervenção de Londres. Surgiu um impasse na Junta em consequencia da decisão da Italia e da Allemanha de que o reconhecimento dos direitos de belligerancia do generalissimo Franco precedam ás medidas para a retirada de voluntarios, o que é combatido pela U. R. S. S. e a França.

Denunciando todas as especulações surgidas nos paizes democraticos a respeito da guerra civil hespanhola, o editorial declara que "a ficção de se negar belligerancia ao generalissimo Franco, que domina duas terças partes da Hespanha e todas as colonias, é de natureza tal, que complica totalmente a situação".

O articulista diz que a chamada questão dos voluntarios na Hespanha "é praticamente inexistente" e diz que está sendo indevidamente explorada por interessados. Classifica a opinião corrente no estrangeiro de que Franco é um general rebelde e Valencia a verdadeira séde do governo hespanhol como uma entre as numerosas "ficções" que surgiram depois da guerra. Nes- categoria de ficções o editorial ainda inclue a expectativa das "reparações" de guerra devidas pela Allemanha, a autoridade da Sociedade das Nações, a esperança nutrida pelos Estados Unidos de uma solução da questão das dividas de guerra e finalmente o não-reconhecimento do Imperio Italo-Ethiopico por algumas potencias.

Referindo-se á "ficção" das dividas de guerra, declara ainda o articulista que "numerosas pessoas continuam a pretender que acreditam em que serão pagas essas dividas algum dia. Hoje todos sabem que isso é materialmente e moralmente impossivel. Sobretudo moralmente. Apezar disso, quando chegam as datas fataes de 15 de junho e 15 de dezembro, os governos europeus informam aos Estados Unidos que acham inteiramente impossivel satisfazer aos seus compromissos. Os Estados Unidos tomam nota da informação e collocam-na na ordem do dia. Mas a ficção permanece e acarreta comsigo uma verdadeira multidão de elementos damnosos em que se misturam todas as outras ficções embalsamadas".

Tratando a seguir da "ficção" chamada Sociedade das Nações, diz que "constitue paradoxo que os Estados Unidos, depois de inventarem a Sociedade para uso externo se tenham continuamente recusado a fazer parte della".

E accrescenta:

"O creador abandonou a creatura ao seu destino, quando esta era apenas recem-nascida. Desse modo legou-a a uma desventura permanente".

Aviadores japonezes tentarão bater o record obtido pelos russos

Tokio, 24 (Associated Press) — Espera-se que em um futuro proximo tenha inicio o grande raid japonez no qual será tentado o record mundial da distancia actualmente em poder dos tres aviadores russos que fizeram o segundo vôo transpolar de Moscou até a California.

Aviadores japonezes, pilotando apparelho japonez de um typo especial pretendem voar desta capital discretamente a Nova York. A tensão surgida com as divergencias sino-japonezas retardou o andamento do projecto, mas, em virtude de se ter attenuado a gravidade da situação, os promotores do emprehendimento voltaram a trabalhar nas experiencias do avião que vae ser empregado.

Esse apparelho foi construido pelo Instituto Aeronautico da Universidade Imperial tem 28 metros de largura por 14,40 de comprimento, e é equipado com um motor de 600 cavallos da fabrica Kawasaki. O trem de aterrissagem é eclypsavel de modo a proporcionar ao avião linhas aerodynamicas muito accentuadas. Nas azas estão dispostos 14 tanques para gazolina.

Esse apparelho está sendo experimentado no aerodromo de Haneda, nesta capital, tendo as primeiras provas dado resultado satisfatorio.

ASTHMA — O GRANDE SOFFRIMENTO

Discute-se a origem, discute-se a cura. E os asthmaticos soffrem os horrores. O essencial é tirar esse soffrimento, e não falham no evitar as crises de asthma os "Cigarros Balsamicos do Dr. Andreu" e os "Papeis Fumigatorios Azotados do Dr. Andreu", maravilhosos preparados hespanhoes.

Fume o asthmatico um "cigarro" e queime no aposento um "Papel do Dr. Andreu" e não terá accessos, si o fizer á primeira ameaça. E si a crise vem de improviso, os remedios a suavisam.

Experimentem os asthmaticos procurando os productos Dr. Andreu em qualquer pharmacia ou drogaria do mundo.

(52575)

O Maranhão vae pagar parte de sua divida externa

Nova York, 24 (U. P.) — O Estado do Maranhão, por intermedio do governador, sr. Paulo Ramos offerece pagar, na proxima segunda-feira, em dinheiro, cincoenta por cento de quatro dos coupons em atraso de seu emprestimo Funding, juros de sete por cento, titulos ouro.

O pagamento será feito com os fundos depositados no Brasil á disposição da Trust Company, intermediaria da emissão.

Victimas de um accidente automobilistico em Portugal um advogado brasileiro e sua esposa

Coimbra, 24 (U. P.) — Nas proximidades da cidade de Condeixa, um automovel conduzindo os cidadãos brasileiros, advogado Pena Costa e sua esposa d. Ella Costa, e o medico Ruy Baccani, chocou-se contra um outro, ficando ferido o casal Pena Costa, que foi transportado para o hospital de Coimbra, onde foi socorrido pelo cirurgião dr. Angelo Fonseca.

A VIDA SOCIAL

Diminutivos

Ruy Barbosa era rigoroso no emprego dos diminutivos. O grande sabedor da lingua, escrevendo ou discursando, mostrava sempre seu extraordinario poder verbal, sua eloquencia incomparavel, mas quando conversava com os intimos era de uma encantadora simplicidade. Uma coisa de que eu me recordo bem: no dialogo, se alguem o contrariava, elle não revidava logo. Calava-se. Sua physionomia, porém, denunciava os aborrecimentos interiores que se concentravam. Era a custo que dominava a irritação. Mas dominava.

Ainda foi o Arthur Imbassahy que me fez mais esta curiosa revelação. Na casa de B. Clemente, ao anoitecer, certa vez, Ruy achava-se em palestra com esse seu velho amigo. Os dois, e mais ninguem. O critico musical informava-o de um concerto realizado e no qual a filha do Jacobina, que era da amizade de ambos, tomára parte. Ruy interessava-se pelos progressos artisticos da joven musicista. Imbassahy affirmava que ella fôra bôasinha no conjuncto.

— Bôasinha? perguntou Ruy surprehendido.

— Sim, confirmou o critico. E' intelligente e applicada. Promette.

O grande sabedor da lingua explodiu. Não era essa a maneira de se alludir á filha de um amigo, principalmente porque se reconhecia nella intelligencia e applicação. Bôasinha, continuou, é diminutivo. Como todo diminutivo, o termo é pejorativo. Não o usemos correctamente sendo para depreciar ou ridicularizar alguem.

— Com certeza, concluiu, essa não é sua intenção.

O critico emmudeceu acabrunhado. Não esperava pela lição. Mudou de assumpto até á hora do jantar. Já na mesa, porque se notasse sua melancolia, Imbassahy contou o incidente.

— Isso não é comigo, explicaram-lhe. E' com uma parenta nossa, a quem o Ruy convidára para uma recepção que démos na semana passada. Ella não veiu, nem se excusou, o que muito o desgostou. Hoje pela manhã, essa parenta aqui appareceu e disse ao velho saber que a recepção fôra "bôasinha". O odio ao diminutivo resultou de um desabafo. Mas não foi por sua causa.

Imbassahy sorriu da historia. A sensibilidade do grande homem tinha dessas caracteristicas. No fundo, o pejorativo o tinha magoado muito mais do que a grammatica...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

RESSACA

Depois... deserta no febril delirio,
olhos pisados — como sem vão lamento —
tu perguntavas: — que é de mim?... Que é do martyrio?
Eu te dizia: — Desfolhou-a o vento!

Casimiro de Abreu

— A caridade é um luxo e a bondade é uma attitude. Eu creio nisso, e muito, principalmente quando nas festas de beneficencia vejo a gente rica divertir-se para alliviar o soffrimento dos pobres.

SANCHEZ HEREDIA — *Dolores.*

ASSASSINADO EM RIO CLARO O SENHOR FRANCISCO — LEITE —

Nesta capital, realizou-se, hontem, o enterro desse lavrador e criador

Conforme tinhamos hontem noticiado o corpo do fazendeiro e criador Francisco Leite, barbaramente assassinado em Rio Claro pelo individuo Alberto Lopes — não Alfredo Lopes, como a principio se suppunha — veiu para esta capital, onde foi hontem mesmo sepultado no cemiterio de São João Baptista, ás 4 da tarde.

Grande foi o acompanhamento. O morto, que era bacharel em direito, tinha aqui um grande numero de amigos, que o estimavam pelas suas excellentes qualidades de homem de trabalho e de producção, de cavalheiro e de patriota. A energia era um traço caracteristico de sua forte personalidade. No fundo, um coração generoso e um bom humor que irradiavam sympathias.

O assassino, como dissemos evadiu-se. O dr. Francisco Leite fôra a Rio Claro mais a pedido do antigo deputado fluminense Mario Ramos, que lhe aconselhava a regularizar a questão de terras existente com o pae de Alberto Lopes. E a victima e o dr. Mario Ramos, ambos sem de longe imaginar que o caso teria as consequencias que teve, partiram para a referida localidade fluminense.

O dr. Francisco Leite estava em conversa com o tabellião de Rio Claro, quando delle se approximou Alberto. Cumprimentou-o. O dr. Leite, amavelmente, correspondeu ao cumprimento. Depois, Alberto, dizendo-lhe que desejava falar-lhe em particular, convidou-o a sair. Ia erguendo-se da cadeira onde estava sentado, quando o assassino deu-lhe os tres primeiros tiros. O dr. Leite caiu mortalmente ferido.

O tabellião, horrorizado com a scena, atracou-se com o criminoso, mas este, assim mesmo, ainda descarregou o resto das balas. Foram seis os disparos. Feito isso, fugiu. Teve tempo de ir para casa, que era perto, de mudar a roupa, de arrelar um cavallo e desapparecer.

E' preciso que se saiba que a delegacia de policia fica nas promidades da casa onde se verificou o crime. E o assassino é futuro sogro da filha do respectivo delegado, que nenhuma importancia deu á terrivel tragedia.

OS ANTECEDENTES

Em 1932, o dr. Francisco Leite comprara terras do fazendeiro Felippe Pinto, pagando parte em letras promissorias, que foram descontadas em um banco. A compra, na verdade, fôra de "direito de acção", por não estar, então, concluido um inventario de cujo acervo faziam parte essas terras.

Nessa época o dr. Francisco Leite esteve em São Paulo, onde se demorou em virtude da revolução e ao regressar deparara as terras vendidas por Felippe Pinto a outra pessoa.

A situação perdurou até meiados de 1936, pois, o mallogrado fazendeiro aguardara que Pinto corrigisse a sua condemnavel acção.

Propoz ha tres mezes um accordo que Pinto acceitou, mas não conseguiu ultimal-o, porque o vendedor estando de má fé não voltou a cartorio para tal fim.

Ha cinco dias Alberto Lopes, genro de Felippe Pinto esteve na fazenda do dr. Francisco Leite, dizendo-se enviado pelo seu sogro para combinar o dia da assignatura do accordo e que fôra marcado para ante-hontem. Occorreu, então, a tragedia que descrevemos.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANTO DE LUCILIA DE FARIA

A Academia Brasiliense de Musica emprestou o seu patrocinio valioso ao recital de canto de uma artista estreante, a senhorita Lucilia de Faria. A concorrencia, numerosissima, demonstrou enthusiasmo quasi delirante durante toda a execução do programma. Houve até quem applaudisse com vehemencia, e fóra de tempo. Signal evidente que a artista actuava num meio sympathico e predisposto ás mais fortes demonstrações de agrado.

Antes assim.

O concerto da cantora Lucilia de Faria effectuou-se ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, e obteve o mais completo exito de publico e de contagiosos applausos.

Evidentemente, não se trata de uma virtuose do canto. E' ainda uma discipula. Entregue, porém, a mãos habilidosas (quer dizer a mestra competentissima) a senhorita Lucilia de Faria poderá attingir com facilidade a muito maior perfeição na sua arte.

Não lhe faltam qualidades, a principiar pela voz, que é de timbre agradavel e manejada com acerto expressivo, exigindo apenas um pouco mais de segurança em certos momentos, especialmente nos agudos que oscillam, ás vezes, levemente abaixo da tonalidade.

A nova cantora patricia estreou com um programma verdadeiramente eclectico e de interpretação difficilima, que comprehendia Haendel, Paisielo, Beethoven, Schubert, Schumann, um Liszt muito ruinzinho ("Oh! quand je dors". E antes não accordasse) Fauré, Borodin, um Cesar Cui innocuo, e dois magnificos numeros de Zandonai e Castelnuovo-Tedesco. Tudo isso exigindo acurado estudo de estylo, de sentimento, de colorido, de grande lyrismo e mesmo de dramaticidade, dotes que muito raramente se encontram reunidos na mesma pessoa.

Devemos declarar, para honra da cantora estreante, que a média dos seus acertos foi muito auspiciosa.

A parte brasiliense do concerto despertou ainda maior ardor no auditorio, com "Amore, amore", de Henrique Oswald; o lyrismo expansivo e interessante das "Duas Almas", de J. Octaviano; a miniatura de "Num Postal", de Celeste Jaguaribe (bisado) e dois numeros bem feitos e suggestivos de Chiaffitelli: "Sommeil d'un enfant" e "Demande", este ultimo bisado sob fragorosos applausos.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com muita proficiencia e brilho pelo professor Waldemar Navarro que se mostrou um auxiliar e collaborador precioso da cantora. — *JIC*

pregar o melhor dos meus esforços para que o nosso partido continue firme e pujante para o bem de São Paulo e do Brasil. Estou certo de que os meus companheiros de pugna sportiva attenderão ao meu chamado para, em conjunto, elevarmos alto o nome do sr. dr. José Americo de Almeida — futuro presidente da Republica. Com estima elevada e consideração sou de v. s. amgo., atte., obgdo. — *Arthur Friedenreich.*"

A BAHIA COM 500 MIL ELEITORES

Bahia, 24 (A. N.) — Está sendo feita uma grande propaganda, para que este Estado concorra ao pleito de 3 de janeiro proximo com 500 mil eleitores.

CONGRESSO DOS DISSIDENTES GAUCHOS

Porto Alegre, 23 (Do correspondente) — Foi passado ao sr. José Americo o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a v. ex. que se installou, hontem o Congresso da dissidencia do P. R. L. perante cerca de 400 delegados vindos de todos os municipios e pertencentes ás varias classes sociaes. Uma massa popular incalculavel enchia o grande theatro no qual se realizam os trabalhos.

O nome de v. ex. foi vibrantemente acclamado pelo povo livre do Rio Grande, que reconhece as altas virtudes civicas e privadas de v. ex. Cordiaes saudações. — *Augusto S. Lopes*, presidente, *José C. de Souza*, secretario."

1 MILHÃO E 200 MIL ELEITORES

São Paulo, 24 (A. N.) — O director da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral declarou á imprensa: "O Estado de São Paulo poderia facilmente levar ás urnas um milhão e até um milhão e duzentos mil eleitores, o que não foi attingido até hoje porque os partidos politicos descuram da campanha em favor do alistamento durante annos inteiros, só se interessando por elle nas vesperas dos grandes pleitos. Na presente campanha para as eleições presidenciaes de 3 de janeiro de 1938, sómente de tres mezes a esta parte é que o alistamento vem sendo incrementado.

Comprehende-se que, com tão exiguo espaço de tempo, não haja possibilidade material de attingir aquella cifra. Das ultimas eleições para cá passámos quasi um anno e meio sem que cuidassem os partidos de alistar seus eleitores. Os cidadãos, sem que haja vibrante campanha, não cuidam do alistamento. Resultado: nos ultimos mezes, accumulam-se os pedidos, não permittindo aos cartorios, aos juizes e a este Tribunal, dar vasão aos requerimentos, o que vem restringir o augmento do quadro eleitoral do

Arte de dizer

Realiza-se na proxima segunda-feira a apresentação das alumnas da poetisa Maria Sabina, num programma de numeros exclusivamente de theatro. Nesta noite de arte, que será realizada ás 21 horas no Copacabana Casino Theatro, serão levados á scena, pela primeira vez "O Palhacinho Quebrado", um acto em versos de Murillo Araujo "Saber dizer" um acto infantil escripto especialmente por Eustagio Wanderley para as alumnas de Maria Sabina e em reprise "s Mascaras" de Menotti del Picchia e "A quoi rêvent les jeunes filles" de Alfred de Musset. Os convites se encontram no Studio Nicolas.

A recepção do chefe da Missão Franceza

O chefe da missão militar franceza no nosso paiz e madame Paul Noel offereceram hontem á tarde, nos salões do Country Club, brillante recepção a qual compareceram o embaixador da França e marqueza d'Ormesson, o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito, o commandante da 1ª região militar, generaes, officiaes superiores, membros do corpo diplomatico e outras personalidades brasileiras e francezas.

Aos convidados foi servido um fino lunch, sendo, em seguida realizada uma hora dansante que transcorreu animada.

Accidentes industriaes

Os accidentes na industria podem resultar de falhas do machinismo, de insalubridade dos locaes, da natureza do trabalho e das condições individuaes.

Entre estas, a saude precaria é principal e o trenamento insufficiente vem em seguida.

Faz-se mistér, por isso, para diminuir os accidentes nas industrias cuidar, encarecidamente, da saude dos operarios (alimentação, exercicio, asseio, exame medico etc.) e instruil-os sobre a tarefa a realizar (explicações oraes, instrucções escriptas, desenhos, demonstrações etc. IPES.

Hora de arte

Está marcada para 6 de agosto proximo a "Hora de arte" a ser realizada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, fazendo parte do programma o illusionista "Carper" e a cantora Alayde Briane. E' uma festa de caridade, em beneficio de creanças nervosas retardadas e anormaes, mantidas pelo Instituto Psycho-Pedagogico.

A festa terá inicio ás 8 1|2 horas da noite, pronunciando algumas palavras, sobre a sua finalidade, a directora, d. Alicette de Beltran.

fino programma artistico em que se exhibirão, além de outras figuras, a galante menina Lilia Farina, no bailado "Dansa Hungara" e as meninas Vera Novaes, Cilene Aquino e Lilia Farina em numeros de sapateado.

C. R. Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo levará a effeito hoje á noite, das 8 ás 11 horas, no salão principal de sua séde, mais um jantar dansante, com traje de passeio, dedicado aos associados e suas familias.

A orchestra Rolian animará as danças.

Conferencias

O professor George Dumas, fará amanhã uma conferencia ás 17 1|2 horas na séde da Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), da qual é socio honorario.

Natalicios

Por motivo do transcurso de sua data natalicia, foi muito homenageada hontem a veneranda senhora d. Escolastica Melcher da Fonseca, sogra do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça.

— Vê passar, hoje sua data natalicia o sr. Diogenes Antonio de Souza, mecanico-chefe e technico das officinas da Imprensa Nacional e do Diario Official. Profissional competente, os seus amigos e admiradores aproveitando essa opportunidade irão em sua residencia em manifestação de amizade e carinho lhe offertar uma cesta de flores.

— Commemorando o terceiro anniversario natalicio do menino Walter-Arthur, os seus paes, sr. Manoel Ferreira Esteves e d. Leonor de Jesus Ferreira, offerecerão hoje ás pessoas de suas relações e aos amiguinhos do Walter uma reunião intima em sua residencia.

— Amigo dr. Diocleciano Vasconcellos — Acceite meu affectuoso abraço e aperto de mão pelo dia de amanhã. Seu muito agradecido amigo — *Pedro Bacellar da Costa.*

(Q 21385)

Nascimentos

O lar do sr. Sebastião Gomes de Souza, funccionario do Arsenal de Marinha, e de sua esposa d. Dalva de Almeida Souza, acaba de ser augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Sylvia.

Exposições

Outras grandes capitaes do mundo, como Paris, Roma e Buenos Aires, realizam annualmente sua Exposição de Mesas Floridas, com o mais brilhante exito. Entre nós, a Associação dos Artistas Brasileiros, com séde no Palace Hotel, organizou-a no anno passado e o esplendor e a repercussão social de tal iniciativa se fizeram sentir a ponto daquella agremiação de arte offerecer novamente á sociedade do Rio este acontecimento de graça, elegancia e bom gosto. Senhoras de expressão nas rodas sociaes foram convidadas para a confecção das mesas que, sob a orientação de Gilberto Trompowsky, serão apresentadas de 27 a 30 do corrente, diariamente, das 16 ás 19 horas, no salão de exposições da A. A. B., no Palace Hotel. Os ingressos que dão direito de voto, já se acham á disposição dos interessados na secretaria da A. A. B.

Bôdas de prata

Por motivo das suas bodas de prata, o casal Peixoto de Castro fará rezar no dia 27 do corrente, missa em acção de graças ás 9 1|2 na egreja de Santo Antonio dos Pobres e receberá as pessoas amigas em sua residencia ás 16 horas.

Almoços

O ministro da Justiça e senhora J. C. de Macedo Soares offerecerão, hoje, ao conhecido escriptor francez André Siegfried e senhora, um almoço no "restaurante" do Joá, no qual deverão tomar parte varias pessoas de destaque social, especialmente convidados pelo ministro, para entrar em contacto com o illustre visitante.

Viajantes

Pelo "Itaquicê" regressou hontem a Victoria o sr. Armando Braga, secretario da Governadoria do Espirito Santo e figura de projecção na sociedade daquelle Estado.

Ao seu embarque compareceram numerosos amigos.

— Chegado pelo "Cap Arcona", acha-se nesta capital acompanhado de sua senhora, o engenheiro sr. Alexander Macicstyk, pae do sr. Hans Macicstyk, engenheiro da General Electric.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guaracy", do Syndicato Condor. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos o sr. Severiano Lins e sua esposa Maria Lins; para Florianopolis o sr. Berthold Eiben; para Porto Alegre os srs. dr. Dario Crespi, Antonio Ernani Bernhardt, Turino Michelon e Robert Rees; para Buenos Aires os srs. Friedrich Eynald Sibille e Rodulf Kuttula.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, dr. Raul Sá Filho, E. Valenss, José Peixoto, sra. Leonor Peixoto, senhorita Livia Sá Costa, Antonio Gonçalves Oliveira, sra. Celina Gonçalves Oliveira, dr. Linneu Silva, sra. Cilli Dunhofer Reinecke, sra. Helena A. B. Lopes, Anna Maria N. B. Lopes, Braulio Carsalade, sra. Natalia Haas, Emmanuel Haas, Luis F. Haas, sra. Beatriz Affonso Franco, dr. José Candido Pimentel Duarte, dr. Eduardo Beral Sardinha, Djalma Lobo, sra. Helena A. Lobo, Luiz J. Lobo e João S. Lobo; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, Waldemar de Freitas, sra. Olindina Freitas, José Ferreira de Andrade Junior, Edmundo Pires Granjo, Ronan de Freitas, sra. Enedina Freitas, sra. Maria Fraga Lourenço de Andrade, sra. Maria Eugenia de Lima e Victorio Radaelli.

— Procedente do Norte, amerissou hontem, ás 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: do Recife, deputado Humberto Moura e J. Carlos Bavetta; de Aracajú, Torquato Fontes e sra. Celeste M. Fontes, da Bahia, J. C. Rebaza, William J. Cchroeder, Jair Mastrandrea, Irving P. Glen, David Corcoran, José Moraes Vellinho, dr. Armando Mesquita e José Maia Filho; e de Victoria, dr. Moacyr Duvan Andrade.

Enfermos

Na Cruz Vermelha Brasileira, onde foi submettida a delicada intervenção cirurgica, acha-se em convalescença a sra. Azaléa Sherer Perdigão, esposa do major Mario Perdigão e filha do general Leopoldo Belém Aloys Scherer.

Fallecimentos

Falleceu hontem, d. Francellina Goston, esposa do major João Goston, mãe do capitão João Goston Filho e das professoras Hilda Goston e Ignez Goston. O enterro sairá hoje ás 4 horas da tarde da rua Condessa de Belmonte 91.

— Em Avellar, no Estado do Rio, falleceu hontem o sr. Antonio da Costa Junior. Seu enterro sairá hoje ás 10 horas, da rua Aristides Lobo 159-A para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem á rua dos Ourives n. 127 d. Yolanda Evans Gamboa. O enterro sairá hoje ás 3 horas para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Missas

A familia do capitão de fragata Affonso Celso de Ouro Preto, fallecido em Spezzia, na Italia, fará rezar a missa de setimo dia na proxima quarta-feira, 28, ás 10 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula.

— Em commemoração do 3º anniversario da morte da violinista Lydia Fernandes Brasil, será celebrada, na egreja de N. S. da Lapa (capella S. Sacramento), dia 27, uma missa, ás 8 1|2 da manhã.

— Amanhã, será celebrada missa, no altar de Nossa Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma do dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.

— Serão rezadas, amanhã, as seguintes por alma de: dr. João Pessoa, setimo anniversario, no altar mór da egreja de N. S. da Gloria; ás 9 horas no largo do Machado; viuva Getulio das Neves, ás 7 horas, no altar mór da egreja S. Francisco de Paula; Augusto José Fernandes Lopes, ás 10 1|2 horas, no altar mór da egreja do Carmo.

— Serão rezadas depois de amanhã as seguintes por alma de: Alberto Hungria, ás 9 1|2 horas, no altar mór da Candelaria; ministro Napoleão Reys, ás 8 1|2 horas, no altar mór da egreja S. Francisco de Paula; Maria Emilia Bandeira de Mello, ás 10 horas, no altar mór da egreja da Candelaria; R. Pindgdomeneck Tolon, ás 10 horas no altar mór da egreja São Francisco de Paula; José Fernandes Pinto, ás 9 horas, na egreja S. José, á rua Jardim Botanico, e Arthur Castilho Paiva, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja S. Francisco de Paula

Nucleo Bandeirante

O Nucleo Bandeirante realiza um chá dansante de inauguração, no Casino da Urca, hoje, das 4,30 ás 7 horas. Serão exhibidos os numeros que a empreza tem contratado.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club realizará hoje, das 8 ás 12 horas, um jantar dansante que será de circo, um acontecimento de significação nos circulos mundanos da cidade.

Pequena Cruzada

A tarde de amanhã em beneficio da Pequena Cruzada será, uma das mais brilhantes de quantas já realizadas na "boite" de chá em que foi transformado o salão de exposição da Agencia Lincoln á av. Rio Branco 243. E' que se realiza a gentil iniciativa da commissão de senhoras argentinas, sob a organização da sra. Secretario Octavio Pinto, e com o concurso das senhoras Alipio Di Primio, Otto Prazeres e Gomes de Mello. Para maior interesse da reunião foi-lhe organizado um

Situação politica

UMA HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Durante os trabalhos da sessão preliminar, os delegados ao Congresso da Dissidencia do Partido Republicano Liberal prestaram uma homenagem ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, collocando o seu retrato entre as bandeiras brasileira e riograndense, sob uma calorosa salva de palmas.

FRIEDENREICH COM O SENHOR JOSE' AMERICO

São Paulo, 24 (A. N.) — Friedenreich, o grande "az" do football brasileiro, enviou ao presidente do directorio do P. R. P. em Butantan a seguinte carta:

"*São Paulo*, 21 de julho de 1937 — Illmo. sr. Carlos de Castro dd. presidente do directorio do P. R. P. no Butantan — Capital — Amigo e sr. — Dou em meu poder a prezada carta de v. s. de 20 do corrente. Sinto-me deveras lisongeado com o convite que me dirige para fazer parte do directorio do glorioso P. R. P. como membro effectivo. Muito embora tenha o meu tempo tomado com a direcção do "Expresso Luxo-São Paulo-Santos", com séde no largo de São Bento, 8, não posso deixar de acceitar o seu honroso convite para trabalhar pelo denodado partido, gloria e tradição de São Paulo e quiçá do Brasil. E' assim que acceito o amavel convite e declaro de antemão em-

Ultimas sportivas

Os argentinos superaram aos colombianos

Cali, Colombia, 24 (Associated Press) — Perante grande assistencia, realizou-se hoje, o encontro de football entre a Colombia e a Argentina, em disputa do torneio pan-americano que está sendo realizado aqui, por motivo do 4.º centenario da fundação de Bogotá.

No primeiro tempo, jogando com o vento a favor, os argentinos — que estão representados pelo quadro do Rivadavia F. C., de Mendoza — conseguiram dois goals, por intermedio do center-forward Martinez, emquanto o meia-esquerda colombiano Mallarino conseguia um tento para os locaes.

No segundo tempo, os argentinos marcaram mais um goal, vencendo assim por 3 x 1.

Vem ahi a delegação hyppica uruguaya

Montevidéo, 24 (U. P.) — Por via aerea partiu para o Rio de Janeiro, a delegação hippica uruguaya, que é presidida pelo dr. Francisco Rodriguez Larreta.

Marcel Thil lutará nos Estados Unidos

Paris, 24 (U. P.) — O francez Marcel Thil, campeão mundial de box da categoria dos pesos médios, annunciou que embarcará para os Estados Unidos no proximo dia 12 de agosto, afim de lutar com Apostoli no dia 17 de setembro, em disputa do seu titulo. Thil nunca lutou no estrangeiro, mas aprendeu a nobre arte durante o tempo em que frequentava o acampamento das tropas americanas da região do Rheims, durante a guerra. Quando o exercito americano regressou ao seu paiz depois da guerra, os seus soldados fizeram presente de suas luvas de box e bastões de base-ball, aos rapazes de Rheims. Estes jogaram fóra o bastão e usaram as luvas para aprender box, resultando que Thil tornou-se campeão mundial, e outros quatro rapazes de Rheims conseguiram destacar-se nos campeonatos nacionaes. Thil, que acaba de se restabelecer de um antraz que lhe apparecera no braço esquerdo, está com o peso de 166 1|4 libras. Elle pretende fazer os seus trenos no acampamento de Tommy Farr, em Long Branch.

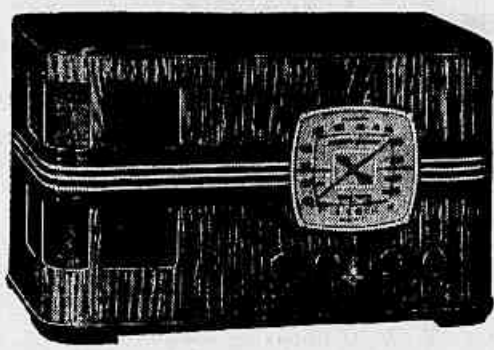
Venezuela e Costa Rica pedem filiação a Fifa

Buenos Aires, 24 (Havas) — A Venezuela e Costa Rica acabam de pedir filiação á Federação Internacional de Basketball. Nesse sentido as federações daquelles dois paizes, com séde respectivamente em Caracas e São José officiaram ao sr. Braceras Haedo, delegado da Federação Internacional na America do Sul.

Benedicto Lopes é o 3.º na ordem de partida

Lisboa, 24 (U. P.) — A ordem dos corredores que tomarão parte no circuito automobilistico de Villa Real amanhã, é a seguinte: Manuel Oliveira, Manuel Ribas, Benedicto Lopes, Henrique Lahfeld, Ribeiro Ferreira, Vasco Sameiro, Jorge Monte Real e P. Rayson. Haverá um serviço especial de trens para Villa Real, afim de serem conduzidas as 40.000 pessoas que vão assistir a prova.

Adiadas as lutas de box

Foi adiado para quinta-feira proxima o espectaculo pugilistico marcado para hontem, no stadium Brasil.

Permissões e dispensas

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu:

Ao 2º tenente de Adm. Fernando Marinho Guimarães, do H. M. da 5ª R. M., 8 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias a que tiver direito;

— ao 3º sargento Henrique Meira, do E. S. M. da 1ª R. M., permissão para ir a Araçatuba, Estado de São Paulo, durante a dispensa que lhe foi concedida; e,

— ao soldado Romualdo de Oliveira Terra, do Contingente do Btl. Escola, 8 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, afim de visitar sua progenitora, que se acha enferma.

Fornecimentos ao Ministerio do Exterior

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da importancia de 10:278$300, proveniente de fornecimentos effectuados ao Ministerio das Relações Exteriores, por Heitor Ribeiro & Cia. e outros.

Designações para o Estado Maior do Exercito

Em virtude de proposta, foram designados para o Estado Maior do Exercito, os seguintes officiaes: major José Daud Francisco e Manoel de Azambuja Brilhante e o capitão Walter de Oliveira Ferreira.

Tambem passou á disposição do general Góes Monteiro, chefe daquele orgão do Exercito, o capitão Manoel de Freitas Valle Aranha.

O fomento da producção vegetal em Matto — Grosso —

Com relação ao accordo celebrado entre o governo da União e o de Matto Grosso, para a execução dos serviços publicos relativos ao fomento da producção vegetal, no territorio de Matto Grosso, o Tribunal de Contas decidiu que nada tem a deliberar, por ora, de vez que o accordo não teve ainda a approvação da Assembléa Legislativa do Estado.

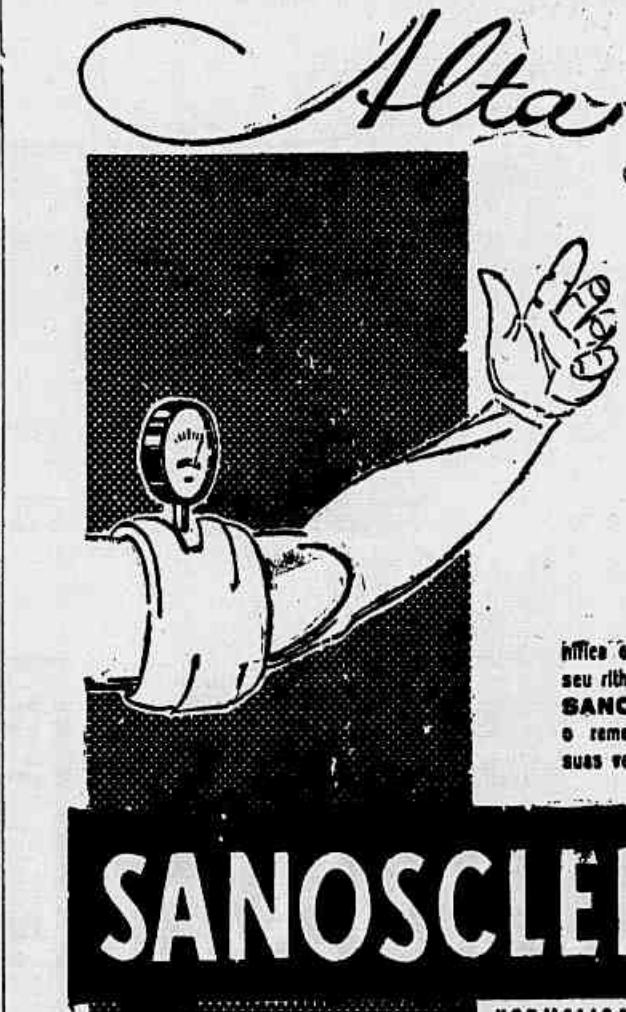
Para fornecimento de microscopio á Central do Brasil

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado pela Commissão de Compras e a firma Carl Zeiss para fornecimento de microscopio á Estrada de Ferro Central do Brasil.

UMA EMISSORA EM MATTO GROSSO

Para que possa resolver sobre o estabelecimento da estação da Radio Diffusora Mattogrossense, o ministro da Viação mandou que sejam satisfeitas as exigencias a que se refere o parecer da Commissão Technica de Radio. Esta opinou para que fossem apresentados, certidão de registro dos estatutos; declaração expressa, inclusa nos mesmos, de que as quotas serão nominativas, intransferiveis e incancionaveis a estrangeiros e pessoas juridicas, bem assim attenda ao disposto na alinea "a" do artigo 3º do decreto n. 24.655, de 11-7-934, na parte relativa ao orçamento, plantas e descripção technica das installações.

O 3º Regimento de Aviação já tem novo quartel

Já se achando promptas as novas installações para o aquartelamento do 3º Regimento de Aviação, na cidade de Canoas no municipio de Gravatahy, no Rio Grande do Sul, o commandante daquella unidade já se fez transferir para aquella localidade, que passou a ser a nova parada do seu regimento.

As desapropriações para a electrificação

Com referencia ao requerimento da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, pedindo pagamento da importancia de réis 30:177$600, correspondente á indemnização pela desapropriação do immovel de sua propriedade, sito á rua General Pedra n. 67, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho: — "Em face da informação da Estrada de Ferro Central do Brasil, o assumpto deverá ser solucionado junto ao primeiro procurador da Republica".

Nenhuma ordem foi dada para exclusão de sargentos

O chefe do gabinete do ministro da Guerra expediu o seguinte telegramma-circular aos commandantes de regiões:

"Senhor ministro manda prevenir que nenhuma ordem foi expedida para exclusão sargentos, que deverá obedecer ás condições normaes de terminação tempo ou outros motivos previstos nas leis e regulamentos — Saudações — (a) *Coronel V. Benicio*, chefe do gabinete".

O intersticio de dois annos para a promoção

Solucionando a consulta feita pela Delegacia Fiscal em Minas Geraes, sobre a contagem de tempo para promoção de collector federal, o director do Expediente do Thesouro declarou que, seja qual fôr o tempo do serviço anterior, o funccionario só poderá ser promovido dentro da respectiva carreira e para a classe immediatamente superior, depois de completados dois annos de effectivo exercicio na classe, conforme preceitua o art. 34 da lei n. 284, de 28 de outubro ultimo.

Cobrança das pennas dagua

Conforme noticiamos, ha dias, e, de accordo com o edital publicado no "Diario Official", termina no dia 31 do corrente a cobrança sem multa, das pennas dagua do 4º Districto.

As zonas que compõem esse districto são: Aldeia Campista, Andarahy, Bispo, Engenho Novo,

Os olhos são o espelho da alma, da saude tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo somno? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua, que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de cannes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, rheumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffrimentos importa em convite a que molestias graves (Nephrite, uremia, mal de Bright) se installem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflammar, limpar e fortalecer aos rins e á bexiga.

(XXX)

A aposentadoria de um major honorario do Exercito

O Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão da aposentadoria ao major honorario Emilio de Uzeda, no logar de 1º official da Secretaria de Estado da Guerra.

Para despesas com assignaturas de revistas e jornaes technicos

Com referencia ao adeantamento da importancia de 3:000$000 ao escripturario José Teixeira, com exercicio na Directoria de Assistencia Hospitalar, para despesas com assignaturas de revistas e jornaes technicos, o Tribunal de Contas recusou registro á despesa, visto verificar-se insufficiencia de saldo na consignação em que foi classificada.

Licenciados pelo ministro da Guerra

Foram licenciados: por seis mezes, o operada officina de alfaiates da Intendencia da 1ª Região Oswaldo Alexandre dos Santos, por 5 mezes, o compositor da Imprensa Militar, Emmanuel da Rocha Araujo, ambos de accordo com o disposto das leis n. 14.663 e respectivos artigos 1 e 8; e por 2 mezes, de accordo com o decreto legislativo n. 42, o encadernador da Imprensa Militar, Placido José de Sant'Anna.

Não ha mais brancos!

O popular AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, cuja finalidade é enriquecer toda gente, acabou definitivamente com os bilhetes brancos por meio de sua Carta Patente 104. Assim é que do sorteio de 200 Contos hontem realizado dão os finaes-propaganda os numeros dos seguintes 20 premios maiores: 3.184, 25.655, 15.782, 18.068, 33.178, 38.042, 2.792, 24.808, 9.522, 18.244, 20.956, 24.076, 4.350, 11.732, 28.330, 29.882, 909, 1.673, 1.826 e 7.807. O "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, quarta-feira proxima venderá os 300 Contos em 2 premios; no dia 1º os 500 Contos do SWEEPSTAKE brasileiro, cujos bilhetes terão sua venda encerrada em 31 do corrente; em 7 de agosto, mais Mil contos de réis, não havendo mais bilhetes brancos ali no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139. Habilitem-se.

(42588)

Pharmacolandos mineiros em viagem de estudos

UMA VISITA AOS GRANDES LABORATORIOS DE GRANADO & CIA.

Mais uma turma de pharmacolandos mineiros acaba de visitar os Laboratorios Granado, em companhia do illustre professor dr. Gentil de Salles, que, annualmente, cumprindo uma parte do programma de ensino da Faculdade de Pharmacia de Bello Horizonte, realiza com os seus alumnos visitas a varias organizações pharmaceuticas desta capital e de São Paulo, incluindo sempre entre os laboratorios a visitar, os de Granado & Cia.

Prof. Dr. Gentil de Salles, da Faculdade de Pharmacia, da Universidade de Minas Geraes

Como de outras vezes, recebidos pelo pharmaceutico Otto Serpa Granado, director geral dos Laboratorios, percorreram os visitantes todas as secções que constituem aquella grande officina pharmaceutica, interessando-se não só pelas suas completas installações, como, principalmente, pela fabricação dos differentes productos e especialidades que alli são manipulados e que gozam de justa reputação em todo o paiz.

Terminada a visita, deixou o professor Gentil de Salles as seguintes palavras no Livro dos Visitantes, as quaes foram subscriptas por seus alumnos:

"Eis-me de novo, acompanhado dos pharmacolandos da Universidade de Minas Geraes, em companhia dos prezados amigos da firma Granado & Cia. que ora visitamos. Esta visita nós a fazemos sempre com prazer, pois, não só recebem os estudantes excellentes lições praticas, como ainda podem constatar pessoalmente a probidade industrial e scientifica da conceituada firma que honra, sem favor algum, a sciencia pharmaceutica nacional.

Deixo pois aqui, em companhia dos meus alumnos, a minha sempre crescente admiração e o meu enthusiasmo pela organização industrial de Granado & Cia. e formulo os mais expressivos votos pela prosperidade de todos os auxiliares que apoiam a grande iniciativa do nosso prezado amigo sr. José Coxito Granado, a quem, nós brasileiros, devemos render um preito de gratidão e estima.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1937. — (aa.) Professor *Gentil de Salles Pereira, Emilio Caram, José Octavio de Senna Figueiredo, Delio de Mello Belisario, Carlos Racioppi, Gerardo Majella Carneiro, Chafi Farah, Bolivar José Dutra.*"

(42537)

SOBRE A INSTITUIÇÃO DA LEI DE CO-OPERATIVISMO

Os ferroviarios da Central telegrapham ao ministro da Justiça

O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegramma:

"A commissão executiva central do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, em nome de 25.000 ferroviarios syndicalizados, solicita vivamente a v. ex. no sentido de que, com o vosso inconteste prestigio politico, amparo o ante-projecto 570 apresentado na Camara dos Deputados e que institue a lei do cooperativismo, unica capaz de satisfazer, plenamente, as necessidades economico-financeiras do proletario nacional. Saudações proletarias. — *Joaquim Francisco de Arruda*, presidente; *Antonio Souto Gomes*, secretario geral."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO ESTEVE NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica não compareceu hontem, ao Palacio do Cattete. Permaneceu no Palacio Guanabara, sua residencia.

Emissão de carteiras profissionaes nos Estados

Uma designação do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho resolveu designar o intendente do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, José de Andrade Borba, e o official administrativo Eurico Oliveira de Campos, para examinarem, nos Estados, a organização do processo para emissão das carteiras profissionaes como a do registro de empregados, imprimindo-lhes orientação consentiva aos moldes adoptados pelo mencionado Serviço e effetuando a respectiva tomada de contas nas Inspectorias Regionaes do Ministerio.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA CASA DE MOVEIS

O fogo destruiu parcialmente um baracão deposito de mercadorias

Os bombeiros da estação do Cajú', hontem, ás 5 horas da tarde, approximadamente, receberam aviso de incendio, na rua Bella n.° 26.

O material correu immediatamente para o ponto referido, uma casa de moveis de Luiz Maria Limeira, onde, de facto, se manifestára fogo num barracão existente nos fundos. Era utilizado para guarda de madeiras e moveis velhos, e, portanto, material de facil propagação das chammas.

A acção rapida e energica dos bombeiros evitou que o incendio tomasse vulto, vindo ameaçar outras casas.

Dessa fórma, o fogo foi dominado, após algum tempo de combate, causando prejuizos de pouco vulto, avaliados em 2:000$000.

Todavia, nos primeiros momentos, o principio de incendio causou alarme na vizinhança, havendo algum panico.

A policia do 16.° districto esteve no local, tendo aberto inquerito para apurar a origem do sinistro.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos por necessidade do serviço, do 10° para o 13° R. I., o capitão Henrique Valladares Corrêa do Lago.

Do 3° R. C. D. para o 9° R. C. I., o 1° tenente João Pogi Obino;

Da F. M. C. G. para o 14° R. C. I., o 2° tenente de adm. João Gilberto Ferreira de Souza;

Do H. M. D. da 6ª R. M. para o H. M. de Santa Maria, na 3ª R. M., o 1° tenente pharmaceutico Alfredo Lemos Villa-Flor e do 12° para o 6° R. I., o 1° tenente Moacyr Rodrigues dos Santos e do 10° para o 7° R. I., o tenente Goytá Fernandes Villela. até a rua Barão do Bom Retiro, exclusive esta), Fabrica de Chitas, Grajahu' Riachuelo, Rocha, Sampaio, Villa Isabel e rua Vinte e Quatro de Maio.

Delegado especial de Therezopolis

Por acto de hontem, do governo do Estado do Rio, foi nomeado delegado militar especial de Therezopolis, o capitão da Força Militar, José Evaristo de Miranda.

PRINCIPE CHRISTIAN LIPPE

Encontra-se nesta capital, ha dias, o principe allemão Christian Friedrich von Schaumburg Lippe.

Hontem, em companhia dos srs Hans Winter, director do Turismo allemão, Walter Goedde e von Cossel, o titular allemão esteve no Departamento de Propaganda, em demorada visita.

O sr. Lourival Fontes, director do Departamento, teve opportunidade de percorrer, em companhia dos illustres visitantes, os varios serviços sob a sua direcção.

Nas secções de Radio, de cinema e de Imprensa, particularmente, o principe Christian Lippe observou demoradamente o que já temos feito em materia de propaganda.

O ministro da Guerra approvou a nomeação

O ministro da Guerra approvou a nomeação do capitão da reserva Paulo da Cruz França para servir no Estabelecimento de Material de Intendencia da 1ª Região Militar, na vaga deixada pelo major Arthur Costa Lima.

Novos estatutos para a Radio Club de Pernambbuco

Pelo ministro da Viação foram approvados os novos estatutos da Radio de Pernambuco S. A., ficando attendido o que pediu a mesma empresa.

Os estudantes vão ter uma grande assembléa nesta cidade

A Casa do Estudante do Brasil, organização nacional da mocidade das escolas, está patrocinando a organização do Conselho Nacional de Estudantes que vae realizar a sua primeira assembléa annual nesta cidade.

Os trabalhos desenvolvidos têm sido intensos e segundo se prevê, espera-se ter a presença de centenas de delegados das maiores entidades estudantinas do paiz.

Esse certamen, que se realizará de 11 a 20 de agosto, vae ser um bello trabalho de estreitamento dos estudantes do norte ao sul.

No momento, a commissão central do Conselho Nacional de Estudantes está convidando as altas autoridades do paiz para fazer parte da commissão de honra da referida assembléa.

DOENÇAS DA PROSTATA

Os que conferenciaram com o ministro da Justiça

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, os deputados: Ribeiro Junior, Negrão de Lima, Barreto Filho, Carvalho Leal, José Muller e Adelmar Rocha, srs. capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal; dr. Paulo de Bettencourt, director do "Correio da Manhã"; dr. Andrade Bezerra, ex-presidente da Assembléa Legislativa de Pernambuco; dr. Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciario; dr. Heitor Bracet, director geral de Estatistica do Ministerio da Justiça; dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, secretario geral do Conselho Nacional de Estatistica; dr. Vitarbo de Carvalho, director da Imprensa Nacional; dr. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete de Identificação; dr. A. de Almeida Braga, dr. Luiz Fosca e dr. José Gomes Talarico.

REVERENCIANDO A MEMORIA DE MARCONI

A missa campal de depois de amanhão, no Corcovado

Terça-feira, 27 do corrente, sexto dia do passamento de Guglielmo Marconi, os italianos do Rio de Janeiro realizarão, segundo o rito fascista, a saudação ao grande espirito desapparecido e mandarão rezar missa campal, no alto do Corcovado, aos pés do Christo Redemptor, que foi illuminado, através os espaços, pelo seu genio immortal.

Para os que quizerem assistir á cerimonia funebre, um trem especial sairá da Estação do Cosme Velho ás 9.40.

Mais de mil pessoas assistiram a inauguração do Pavilhão do Brasil na Exposição de Paris

Do delegado do Brasil á Exposição Internacional de Paris, recebeu o presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. excia., a inauguração, hoje, do Pavilhão do Brasil. A cerimonia, assistida por mais de mil pessoas, representantes do mundo official, finanças e commercio, revestiu-se da maior solennidade. Além do discurso inaugural pronunciado pelo commissario brasileiro, falaram o embaixador do Brasil, o commissario geral francez e o ministro do Commercio. A architectura do Pavilhão, decorações e mostruarios produziram excellente impressão. Respeitosas saudações. — *João Pinto da Silva.*"

PREDIO PARA UMA AGENCIA POSTAL TELEGRAPHICA EM SÃO PAULO

Recusa de registro ao contrato

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato firmado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos com o sr. Angelo Basile, para o arrendamento do predio na cidade de Igarapava, Estado de São Paulo, destinado ao funccionamento da Agencia Postal Telegraphica da mesma cidade.

Actos do governador municipal de Nictheroy

O chefe do Executivo municipal de Nictheroy, assignou os seguintes actos:

— Exonerando o auxiliar de escripta da secção de Officinas e Garage, o diarista Mario Mattos; nomeando: auxiliar de escripta da referida secção, o diarista da secretaria do gabinete, Antonio Salvador de Salles, diarista Pedro Cardoso; guarda interino da Inspectoria de Fiscalização, o continuo-servente, Octavio Ramos Lopes e para o logar deste, o auxiliar de campo de 2ª classe, Francisco Duarte, os dois ultimos, em consequencia da pena disciplinar applicada ao guarda Manoel Marcellino da Costa, noticiada pelo "Correio da Manhã".

INGERIU IODO

A pobre senhora, abandonada pelo marido, não pôde mais resistir á ingratidão

Na casa n.° 46, da rua dos Romeiros, onde vivia de favor, a sra. Lucilia Marques Augusto, brasileira, de cor branca e de 34 annos de edade, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse de iodo. A pobre senhora, medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Pertence a infeliz senhora a uma familia de nossa sociedade e é instruida. Teve a infelicidade de se apaixonar por um homem, com quem se casou, tendo um casal de filhos. O marido, logo se revelou de pessimo caracter, esbanjando o dote da esposa e abandonando-a.

Zacharias Augusto, o máo marido, vive em outros braços, abandonando aquella que o julgára capaz de fazer sua felicidade.

Os dois filhinhos da sra. Lucilia Marques Augusto ficaram em casa da familia, em cuja companhia ella morava, ha pouco tempo.

Chamados á Directoria do Serviço de Reserva

Devem comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, os 1°s tenentes de 2ª classe drs. Oswaldo Prado Franco e Custodio da Silva Fontes.

TRIBUNA JURIDICA

As relações entre os povos se subordinam, em todos os casos, aos interesses em jogo

Houve quem escrevesse com muita verdade e com muito senso da realidade: "As relações entre os povos resumem-se, em ultima analyse, em um jogo de interesses economicos e financeiros". Eis um conceito que impressiona pela justeza de sua observação realista. Não ha que se nutrir illusões. Com effeito, em todos os casos e em todas as hypotheses, as relações entre os povos, se processam em ambiente em que estão em jogo interesses economicos e financeiros.

Dahi, impôr-se o seguinte raciocinio logico: se o nosso paiz para desenvolver-se, progredir e engrandecer-se não precisasse vender o seu café, o seu algodão, suas carnes congeladas, sua laranja e tantos outros productos do seu uberrimo solo. E mais, tambem, não necessitasse da gazolina, do carvão, do aço, producto que não temos, nem produzimos na medida das exigencias do progresso, se tal não fosse o quadro real da vida, evidentemente nós poderiamos fechar os nossos portos e trancar as nossas alfandegas, isolando-nos e alheiando-nos do mundo.

E', pois, um sonho de visionario, uma descompassada utopia, imaginar-se que poderemos marchar para a frente, sem attender e levar em consideração os interesses alheios, quando cuidamos e desejamos defender os nossos proprios interesses.

Nos tempos que correm muita gente se tem deixado empolgar por ideologias extremistas, exoticas e manifestamente estranhas ao nosso meio, que se adornam de um nacionalismo exaltado para conseguir proselytos. As ideologias, porém, bem analysadas, sem paixão, se revelam impraticaveis por contrarias aos legitimos e verdadeiros interesses do paiz.

Ensinam os Evangelhos que o homem não deve, jámais, fazer a outrem o que não deseja que a elle o façam. Para as nações, talvez mais do que para os homens, essa deve ser a norma ideal de acção.

Nós, por exemplo, temos o maximo interesse em incentivar as excursões turisticas desejosos que os estrangeiros aqui venham gastar o seu dinheiro. Se assim é, devemos, tambem, tudo facilitar, para que o brasileiro possa excursionar por outras terras.

Todos têm por certo que só nos advirão beneficios e vantagens com o augmento das nossas exportações. Não por onde duvidar, no entretanto, que, para augmentar o volume das nossas vendas no exterior, havemos de adoptar medidas que facilitem a entrada de productos estrangeiros no paiz.

O jogo de interesses que constitue a mola vital das relações entre povos não admitte que se pense em tirar todo o partido das relações internacionaes em proveito proprio, sem qualquer correspondencia ou em consideração com os interesses alheios.

Nós, como um povo em formação que somos, com immensa e riquissima extensão territorial por explorar, precisamos da collaboração do capital e do braço estrangeiros.

Não devemos assim, de modo algum, attentar contra os legitimos interesses dos mesmos, porque semelhante proceder não nos daria nenhuma vantagem, nem nos beneficiaria de modo algum.

Nos tempos que correm, são communs as represalias entre nações feridas em seus interesses, e os factos têm demonstrado quanto são sempre funestas aos povos que dellas lançam mão. Nós devemos, pois, evitar quanto possivel, resvalarmos para essa politica negativista.

E, hoje em dia, sobretudo, o quadro europeu de inquietações e de sobresaltos, mais e mais nos impõe o dever de bem attender e respeitar na medida do justo e do razoavel, os interesses alienigenas radicados no paiz, porquanto, com tal proceder conseguiremos, por certo, a transferencia de capitaes para virem collaborar comnosco no desenvolvimento do nosso progresso.

Olhando-se para o passado facilmente se observa quanto essa collaboração, isto é, a collaboração de capitaes estrangeiros nos foi util e bemfazeja. Foi com esse dinheiro que construimos as primeiras estradas de ferro do paiz e o consequente aproveitamento do nosso hinterland; com capitaes estrangeiros apparelhamos os nossos portos, saneamos as nossas cidades, embellezando-as e dotando-as de todo o conforto da civilização. Não temos pois motivos e razões para procurar attrair o capital alienigena?

Não importa que alguns demagogos impenitentes e outros ignorantes pretensiosos, se esfalfem por demonstrar que a ajuda dos capitaes estrangeiros não nos tem sido tão valiosa quanto se propaga. Os factos, com sua meridiana evidencia, ahi estão, demonstrando o contrario e só os deliberadamente cegos não verão a verdade. O Brasil para progredir como acima dissemos, precisa e necessita de capitaes alienigenas, devendo ser nossa preoccupação constante attrairmos o capital alienigena para o nosso paiz.

PROPAGANDA DO BRASIL EM PARIS

Recusa de registro á despesas de publicações

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa de 34:950$000, a Pimenta de Mello & Cia., proveniente de fornecimento de publicações para o escriptorio de propaganda do Brasil em Paris.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

AVISO

A Carteira de Consignações da Caixa Economica avisa que no proximo mez de Agosto só receberá propostas para emprestimos primarios.

O recebimento dessas propostas será realizado nos dias 2 a 6.

(a) *Amalio da Silva*

Director Superintendente.

(xxx)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 25.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 2ª Secção — Pessoal operario, livro 179.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: officio n. 383.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4°

Superior de dia, capitão Guimarães Junior; official de dia ao quartel general, capitão Emiliano; medico de dia, capitão dr. Saraiva; medico de promptidão, 1° tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2° tenente Climaco; dentista de dia, 2° tenente Manhães; ronda: 2° tenente Waldyr, do B. C.; aspirante Setter, do 1° R. I.; aspirante J. Cunha, do 4° B. I.; guarda da Policia Central, aspirante Gurgel, do 6° B. I.; guarda da Moeda, 1° tenente Juvenal, do 4° B. I.; ronda de sargentos: Heitor e Celestino, do 1° B. I.; Leoncio e Freitas, do 5° B. I.; Irenio, do 6° B. I.; ronda de empregados: sargentos Salles Pereira, do C. S. A.; Oswaldo, da I. G.; Domingos, do 1° B. I.; Chiquoll, do S. F.; auxiliar do official do dia ao quartel general, sargento Salgado, do 4° B. I.; musica de promptidão, a do 1° B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4° B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Testulliano e Aguiar; pratico de dia, soldado Claudionor.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente Rangel; no 2°, 1° tenente Laudelino; no 3°, capitão Paes; no 4°, 1° tenente Chaves; no 5°, 1° tenente Barbariz; no 6°, 1° tenente Juventino; no regimento de cavallaria, 1° tenente Justiniano; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Nobre.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Oliveira; no 2°, aspirante São Paulo; no 3°, 2° tenente Faustino; no 4°, 2° tenente Luiz; no 5°, 2° tenente Bispo; no 6°, aspirante Araripe; no regimento de cavallaria, aspirante Gilberto Carneiro.

CONCURSO PARA A ORCHESTRA DO THEATRO MUNICIPAL

O inicio das provas está marcado para quarta-feira

Realizam-se no proximo dia 28, ás 9 1|2 horas da manhã, as provas do concurso para provimento das vagas existentes na Orchestra Municipal.

Os candidatos inscriptos abaixo relacionados, são convidados a comparecer munidos de seus instrumentos, no palco do Theatro Municipal, no dia e hora alludidos:

Agemor Bens, Antonio Lago, Carmen Lorena Boisson, Damião José Guimarães, Dante Fanteuzzi, Edgar Gomes Teixeira Pinto, Evaristo Victor Machado, Joaquim Mamede da Costa, Joaquim dos Santos Sanches, Jacy Maria Guimarães Bacellar e Jayme Fernandes de Jesus.

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Moção de applauso a um nosso companheiro

Nosso companheiro de redacção Urbano C. Berquó recebeu hontem o seguinte telegramma: "Urbano Berquó, redacção do *Correio da Manhã*. — A assembléa geral do Conselho Nacional de Estatistica approvou em sua penultima reunião da presente sessão ordinaria um voto unanime de agradecimentos pelos conceitos altamente patrioticos constantes de vosso opportuno artigo intitulado "Instituto Nacional de Estatistica" e publicado na edição de 13 do corrente desse jornal. A proposito de vosso referido artigo a assembléa expressou ainda o desejo de vêr as actividades do Instituto Nacional de Estatistica assistidas mais de perto pelo jornalismo brasileiro. Congratulando-me comvosco em nome da referida assembléa peço que accciteis meus attenciosos cumprimentos. — *Heitor Bracet*, substituto legal immediato do presidente Macedo Soares."

(Impr. para menores até 14 annos)

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HS.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Pintando o sete", film da Universal, com Doris Nolan e George Murphy.

BROADWAY — "O homem que quenão podia amar", Broadway Programma, com Jeanne Boitel e Jaen Galland.

GLORIA — "Aquella dama londrina", da Paramount, com Karen Morley.

IMPERIO — "Caminho da gloria", da Fox, com Fredric March, Warner Baxter e June Lang.

METRO — "Terra dos Deuses", film da Metro, com Paul Muni e Louise Rainer.

ODEON — "Bocage", film portuguez, com Raul de Carvalho e Maria Castellar.

OPERA — "O rei do rink", film da First, com Dick Purgell e no palco, variedades.

PALACIO — "Fogo sobre a Inglaterra", da United, com Floro Robson e Laurence Oliver.

PARISIENSE — "Princeza das Selvas" e "Astucia do Nero Wolf".

PATHE' PALACIO — "Ameaça de morte", da Metro, com Bruce Cabot e Margaret Lindsay e "Os 3 patetas".

PLAZA — "O rei e a corista", film da Warner, com Fernand Gravet e Joan Blondell.

REX — "O bobo do rei", film nacional, com Mesquitinha, Déa Selva e Conchita Moraes.

RIO — "Os tres padrinhos", da Metro, com Chester Morris.

PARIS — "Alegria solta", "Um directo ao coração" e Nacional.

S. JOSE' — "A historia começou á noite", com Jean Arthur e Charles Boyer.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Porque o diabo quiz" e "Legião do terror".

IPANEMA — "Feiticeiro enfeitiçado" e "Joe Louis x James Braddock".

MASCOTTE — "Donzella Salem", "Dedo accusador", Nacional e palco.

NACIONAL — "O diabo é um poltrão", "Fugitiva a bordo" e Nacional.

ORIENTE — "As pupilas do sr. reitor", desenho, nacional e série.

PIRAJA' — "A historia começou á noite", com Charles Boyer.

PARAISO — "Liberta-te mulher", "Entre indios e piratas" e Nacional.

PENHA — "O general morreu ao amanhecer", desenho, nacional e série.

POPULAR — "Cidade do peccado", "Patrulha secreta", "Agente desconhecido", Nacional e série.

PRIMOR — "Quando cupido quer", "Porque o diabo quiz" e Nacional.

RAMOS — "A parisiense", desenho, nacional e série.

SANTA CECILIA — "Accusada", desenho, Nacional e série.

VARIETE' — "Luz da esperança", "Legião do terror" e Nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Alderaban", super film italiano de C. Dias e J. Caurbier.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", film Broadway Programma, com Joanne Boitel e Jean Gallard.

GLORIA — "O mysterio da capa hespanhola", film da Internacional com Donald Cook.

IMPERIO — "Pequena clandestina, film da Fox com Shirley Temple.

METRO — "Terra dos Deuses", film da Metro, com Paul Muni e Louise Rainer.

ODEON — "Couraçado Sebastopol", film da Ufa, com Camilla Horn.

OPERA — "O rei do rink", film da First, com Dick Purgell e no palco, variedades.

PALACIO — "Começou no tropico", film da Paramount, com Fred Mc Murray e Carole Lombard.

PARISIENSE — "Ventura roubada", "Donzella Salem" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "A dama das Camelias", film da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

PLAZA — "Canta-me os teus amores", film da Warner com James Melton e Patricia Ellis.

REX — "O rouxinol branco", film da Alliança, com Maria Cebotari.

RIO — "Eu me accuso", film da R. K. O., com Lee Tracy.

PARIS — "Dedo accusador", "Agente secreto" e Nacional.

S. JOSE' — "Feiticeiro enfeitiçado", film da R. K. O., com Joe E. Brown.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Cara de esphinge", "Um directo ao coração" e Nacional.

IPANEMA — "Eu quero dansar", desenho e Nacional.

MASCOTTE — "Alegria solta", "Paladinos do Arizona" e Nacional.

NACIONAL — "Joias funestas" e "Ao abrir da porta".

ORIENTE — "Papae e mamãe se casaram", "Codigo do Oéste" e Nacional.

PIRAJA' — "Kermesse heroica", desenho, jornal e nacional.

PARAISO — "Inimigos publicos", "Queima roupa" e Nacional.

PENHA — "Carga selvagem", "Perigo é frente" e Nacional.

RAMOS — "Cantemos outra vez", "Cruz diablo" e Nacional.

SANTA CECILIA — "Viva a Marinha", "Coragem de mulher" e Nacional.

VARIETE' — "Porque o diabo quiz", "Um directo ao coração" e Nacional.

NOTAS RELIGIOSAS

Deveres de um christão — Um christão é por si só uma guerra, guerra contra toda a tendencia má da nossa natureza inferior. O mundo não pode deixar de conspirar contra nós, porque somos uma ameaça contra elle. A educação catholica custa sacrificios. Não se faz por menos, dum filho do peccado, um filho de Deus. A lei christã é uma lei de combate.

Os covardes e os sensuaes não são para ella. Trata-se de elevar a pobre natureza corrompida até um ideal divino de perfeição — fazel-a dar mais, portanto, do que ella naturalmente é capaz.

Um christão nunca se curva deante de outro homem; quando obedece, quando serve, quando respeita, é á imagem do Senhor que obedece, serve ou respeita. Só elle sabe o que é a dignidade da intelligencia e de consciencia; não as escraviza a ninguem, por mais intelligente e poderoso que seja, senão a Deus, que é a propria Verdade e o Bem substancial.

Cada christão deve ser como o cirio paschal que, acceso pela scentelha viva da pedra percutida (symbolo do Verbo, luz gerada do seio de Deus), irá a seu turno accender os lumes que ardem na Egreja do Senhor.

Uma alma ardente faz mais que uma multidão de almas vulgares.

Congresso Vicentino de Santos. — Encerra-se hoje, com imponencia, e depois de varios dias de notavel exaltação espiritual, o congresso vicentino de Santos, em commemoração do centenario de São Vicente de Paulo. Na cathedral, haverá missa e communhão geral, ás 7.30 horas. S. Vicente de Paulo é, como se sabe, o patrono das conferencias e conselhos das Sociedades Vicentinas.

Secção Feminina da Confederação Catholica — Sob a presidencia de sua eminencia o sr. cardeal arcebispo, realizar-se-á hoje, ás tres horas da tarde, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n.º 3, a reunião da Confederação das Associações Catholicas (secção feminina) da archidiocese, devendo comparecer as directorias de todas as associações femininas das parochias, bem como os membros da Liga Feminina da Acção Catholica e da Juventude Feminina Catholica Brasileira, maximé as *dirigentes*.

Sagração de novo bispo — Com a presença de ss. excias. revmas., o Nuncio Apostolico, d. Bento Aloisi Masella; o bispo de Diamantina, d. Seraphim Gomes Jardim; o bispo-auxiliar de Montes Claros, d. Aristides Porto; o bispo de Ilhéus, d. Eduardo Herberhold, será sagrado hoje, na sua séde episcopal, o revmo. d. José Haas, novo bispo de Arassuahy, no Estado de Minas Geraes.

Para dignamente commemorar o expressivo acontecimento e ao mesmo tempo homenagear o seu novo antistite, o povo daquella cidade mineira promoverá hoje, festas de relevo e brilhantismo excepcionaes, fazendo-se representar nas varias cerimonias as autoridades locaes.

Officio Liturgico de hoje — Occorrendo hoje a festa do apostolo São Thiago, o officio liturgico deste domingo cede logar ao do santo do dia, por ser a sua festa, de primeira classe.

Matriz de Sant'Anna — Realizar-se-á domingo proximo, na matriz de Sant'Anna, a festa da Padroeira, de accordo com o programma seguinte: — ás oito horas, missa solennizada com communhão geral das irmandades e associações parochiaes; ás dez horas, missa solenne, com panegyrico da Santa por monsenhor Henrique de Magalhães;; ás 6.30 horas da tarde, recitação do Terço, sermão pelo revmo. d. Joaquim Mamede, "Te Deum" e benção do SS. Sacramento.

Principiou ante-hontem e prolongar-se-á até o proximo sabbado, a novena preparatoria, que consta dos seguintes actos, celebrados diariamente: ás oito horas, missa festiva e supplicas a Sant'Anna; ás 6.45 horas da tarde, recitação do Terço, pratica, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Sant'Anna, mãe de Nossa Senhora, é padroeira principal das archidioceses do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Acção Catholica Masculina — Não se realizará este mez, a reunião das Juntas e Conselhos dos "Homens da Acção Catholica", e da "Juventude Catholica Brasileira", que estava marcada para depois de amanhã, terça-feira.

Nesse mesmo dia, entretanto, ás 5.30 horas da tarde no local do costume, monsenhor Leovigildo Franca dará a segunda aula de "pratica da Acção Catholica", do curso para estagiarios, desenvolvendo o seguinte thema: — "*Directoria Diocesana*: — Orgãos coordenadores — Juntas e Conselhos Diocesanos — Conselhos Provinciaes. *Directorias parochiaes*: — Orgãos coordenadores — Juntas e Conselhos.

Confederação Catholica Feminina — Sob a presidencia do cardeal d. Sebastião Leme, reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Circulo Catholico, a Confederação Catholica Feminina.

A essa reunião devem comparecer todas as directorias das associações confederadas, bem como todos os membros da L. F. A. C. e da J. F. C. B.

NÃO CONFIE NUMA CANETA QUE PAREÇA A VACUMATIC. ACCEITE SOMENTE A PARKER VACUMATIC

Muitos industriaes, vendo o successo da Vacumatic, apressaram-se em imital-a. Alguns resuscitaram velhas canetas sem sacco de borracha, nos moldes de trinta annos atraz. Outros fizeram tentativas para solucionar o problema que Parker solucionou de uma vez para todas, com seu diaphragma de encher, patenteado. Mas... uns e outros só conseguiram imperfeitas imitações...

E' claro que deseja uma caneta sem sacco de borracha, que contenha 102% mais de tinta e esteja sempre prompta para escrever. E esta caneta, só encontrará na Parker Vacumatic — favorita de 91 nações, numa relação de 3 para 1!

Não ha desculpa para uma penna antiquada, que vaza e se exgotta, justamente quando se está no meio de uma sentença. A revolucionaria Parker Vacumatic, com dias de antecedencia — e não apenas segundos — mostra quando reabastecer! Basta collocal-a contra a luz.

Mas, *attenção*: não se illuda com outras canetas transparentes, sem sacco de borracha. Só Parker offerece excellente materia prima, trabalhada pelos maiores artifices. Diga "não", firmemente, a qualquer outra similar.

Parker VACUMATIC

Penna de ouro e platina, á prova de ranhura, com 33 1/3 % mais de ouro.

Preços: Rs. 200$000, 150$000, 100$000
A' venda nas bôas casas do ramo
Distribuidores: COSTA, PORTÉLA & CIA.
Rua Buenos Aires, 52, 1.º — Rio

Quink - a maravilhosa tinta que limpa a penna á medida que escreve. Sécca 37% mais depressa. Dois typos: lavavel ou permanente.

(41347)

AUTOMOBILISTAS
CAPAS — 85$ CAPOTAS — 175$
Em 30 minutos Em 6 horas
Estofinhas — Tapetes — Cortinas automaticas — Forrações e concertos em geral só no LARGO DO MACHADO, 27 (Garage) SCHNADL & CIA. (Q 19801)

O INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

Cerca de setenta films editados sobre varios assumptos

Uma das mais importantes creações, em materia educacional, da recente reforma do Ministerio da Educação foi aquella do Instituto Nacional de Cinema Educativo. Com effeito, apezar de diversos esforços anteriores, não havia no Brasil um organismo especializado, que se dedicasse exclusivamente á producção e á diffusão do films educativos. Além de estimular, por todos os meios, o emprego e o desenvolvimento do cinema educativo, o Instituto tem as seguintes finalidades: manter uma filmotheca educativa, para servir aos estabelecimentos de ensino officiaes e particulares; permutar cópias de films editados ou de outros que sejam da sua propriedade, com estabelecimentos congeneres estaduaes, municipaes e estrangeiros; examinar e approvar os films educativos do mercado, exigindo nelles as alterações uteis ou necessarias; editar films sonoros com aulas, conferencias e palestras de professores e artistas notaveis, para venda avulsa ou aluguel; permutar aquelles films sonoros; publicar uma revista consagrada especialmente á educação pelos modernos processos technicos: cinema, phonographo, radio, etc.; realizar, na capital da Republica e nos Estados, o exame dos programmas de radiophonia.

O Instituto, desde sua installação, já editou cerca de 70 films educativos, sendo que os mesmos abrangem os mais variados assumptos.

Brevemente, sairá no "Boletim" do Instituto Internacional de Cinema Educativo, no qual será filiado o Instituto congenere brasileiro, um documentado relatorio sobre a actual situação do cinema educativo entre nós, o que tem recebido todo o apoio da parte do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projectos e orçamentos: de uma installação sanitaria na estação de Passo Fundo, na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos e para acquisição, montagem e pintura de uma superstructura metallica, na linha Cacequy a Rio Grande, ambos na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e o orçamento provavel para execução do calçamento a parallelepipedos, no pateo das officinas, do porto de Santos.

Nomeando Joanna d'Arc Malheiros, agente do correio de Páu Ferro, na Parahyba; e interinamente, agente, com funcções de thesoureiro: Maria Auxiliadora Godoy Bené, da agencia postal-telegraphica de Villa Bella, Pernambuco; e João Belém Fernandes, da agencia postal-telegraphica de Canoinhas, Santa Catharina.

Demittindo, por abandono de emprego, Laura Bezerra de Freitas, escripturario; e concedendo exoneração a José Ribeiro, carteiro.

Concedendo aposentadoria a Miguel de Andrade e Silva, official administrativo; a Oscar Duarte Moreira, official administrativo; ao carteiro Antonio Benedicto de Camargo; ao carteiro Leonidas Borges; ao carteiro José Arimathéa Santos; ao agente de estradas de ferro Juvenal da Cunha Ribas; ao cabineiro de estrada de ferro Luiz Rabello de Vasconcellos e ao ajudante de thesoureiro Camillo Antonio Laynes Filho.

(xxx)

PEOROU DEPOIS DE MEDICAR-SE

A policia foi solicitada a apurar o caso

O sr. Constantino Pinto Coelho, residente á rua Derby Club n. 183, procurou a policia do 15º districto, hontem, e se queixou de que o sr. Alfredo Pinto Coelho, fora, na vespera ao ambulatorio da Associação dos Empregados no Commercio, onde fizera uma consulta, sendo-lhe dada uma receita, na qual lhe eram prescriptos um purgante e uma poção. Mandara avial-a numa drogaria do centro da cidade e, chegando em casa, tomara os medicamentos. Passadas algumas horas, fora acommettido de vomitos fortissimos, expellindo grande quantidade de sangue, aggravando-se muito seu estado.

Indo á residencia da rua Derby Club, o commissario Alcides, que recebera a queixa, apprehendendo os vidros e a receita e mandado tudo para a delegacia do 8º districto, em cuja jurisdição está localizada a drogaria em que foram manipulados os medicamentos.

FRACOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO Do João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites (xxx)

Officiaes mandados addir ao D. P. E.

Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes.

— Tenente coronel Aristides Paes de Souza Brasil, de Art., por pertencer ao Q. S. e se achar sem commissão.

— Tenente-coronel Maximiliano Fernandes da Silva, de Art., por ter deixado o commando do Grupamento Leste e se achar classificado no Q. S. sem commissão.

— Coroneis José da Silva Pereira, de Inf., por pertencer ao Q. S. e se achar sem commissão; Mario da Veiga Abreu, do 23º B. C., por ter vindo do Ceará a chamado do sr. ministro; major Amadeu Suzine Ribeiro, do 6º R. A. M., por ter se apresentado a 21 e mandado permanecer nesta capital aguardando solução de propostas; capitão Cid Pinheiro Barreso, do 5º R. C. I., por ter vindo com permissão do ministro aguardar solução de seu requerimento pedindo licença premio para tratamento de saude.

— Major Oscar Apocalypse, do 23º B. C. para effeito de percepção de vencimentos, o qual se acha nesta capital com autorização do ministro.

— Capitão Henrique Pinheiro de Almeida, classificado no Btl. Escola, por se achar nesta capital com procedencia de Caçapava, para effeito de percepção de vencimentos do mez de julho corrente.

Nervoso, insomnia, cansaço cerebral e falta de memoria curam-se com o PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD (xxx)

ASSALTO A UM BOTEQUIM

Foram carregados cerca de setecentos mil réis

Durante a ultima madrugada, os ladrões assaltaram um botequim da rua Vinte e Quatro de Maio.

Tendo arrombado a porta dos fundos do estabelecimento e a caixa registradora, desta levaram os meliantes a quantia de 700$000.

A policia do 19º districto foi avisada do facto, mandando ao local os peritos da D. G. I.

COLHIDO POR UM TREM ELECTRICO

O operario veiu, mais tarde, a morrer no hospital

O operario José Ramos Barreto, casado, de 52 annos de edade e morador á rua Quarenta e dois n. 22, foi, hontem, pela manhã, colhido, no Engenho de Dentro, pelo trem electrico 189, soffrendo esmagamento da perna esquerda e contusões e escoriações pelo corpo. Medicado pela Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro, ali veiu o infeliz, horas depois, a fallecer.

Havia duas versões sobre as causas do desastre. Segundo uma dellas Barreto, saltando, ali, do expresso pretendeu tomar o electrico, caindo e rolando para sob as rodas do trem. Outra versão diz que o pobre homem trabalhava no Engenho de Dentro, quando foi colhido pelo electrico.

Esteve no local, ouvindo as duas versões, o commissario Sergio Affonso Alves, de dia no 19º districto.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES
Capital 15 mil contos
Séde — B. Horizonte
23 CASAS NO INTERIOR
Emprestimos — Depositos
4 ½ % até 50 contos
5 ½ % até 10 contos
RUA DA CANDELARIA, 4 — RIO. —
(xxx)

POR QUESTÕES DE FREGUEZIA

O peixeiro vibrou uma facada no collega

Tudo por questões de freguezia.

Na rua Almirante Cockrane, uma senhora era fregueza do peixeiro Francisco Matero. Depois, por qualquer motivo, deixou de fazel-, dando preferencia a Paulo Gandio, morador á rua Visconde de Itaúna n.º 185.

Esse facto indispoz os dois peixeiros que passaram a se odiar.

Os dois se encontraram, hontem, no jardim da casa n.º IX da rua Otto de Alencar. Travaram acalorada discussão, no auge da qual, Matero, puxando de uma faca, propria para partir peixes, vibrou um golpe no collega, ferindo-o no abdomen.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto, a policia do 15.º districto.

UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE BOLSO
CASA MASETTI
R. DO SEMINARIO, 131 A 135 — SÃO PAULO
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
(xxx)

Assegure SEM COMPROMISSOS o seu e o futuro dos seus

Si, ao planejar um meio de assegurar o futuro de sua esposa e seus filhos, deante de qualquer eventualidade, se torna difficil para o Sr. assumir compromissos por certo prazo, a Sul America, com seu novo plano de seguro a premio unico, traz-lhe a solução para o caso. O Sr. poderá ir adquirindo mensalmente, ou como mais lhe convenha, annos seguidos, titulos separados de um ou mais contos de reis, por preço muito inferior ao valor declarado. Essas apolices ser-lhe-ão pagas, dentro de um prazo fixo, correspondente ao seu pagamento actual, como renda ou peculio para o futuro. E com esta vantagem: si um imprevisto o roubar ao carinho dos seus, o peculio que houver formado — 20, 50, 100 contos — será pago de uma vez aos seus herdeiros. E' uma economia, um negocio, um seguro. Remetta-nos o coupon ao lado e receberá completas informações sobre esse e outros planos da Sul America.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA — Fundada em 1895

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida

No Ar! PRG3
TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL (A Historia da Musica e dos Grandes Mestres) — Todas as 6as. feiras ás 20,30 na RADIO TUPI. (1.280 Kilocycles).

A' SUL AMERICA
Caixa 971 - Rio de Janeiro

Peço enviar-me, sem compromisso algum de minha parte, informações completas sobre o Plano Dotal a Premio Unico, de Acquisições Periodicas. Interessa-me um prazo de 10 - 15 - 20 annos (Riscar aquelles que não interessarem).

5-VVVV. 5 9
Nome
Data de nascimento
Profissão
Endereço
Cidade
Estado

(42336)

REUMATISMO
Untisal AO PEITO, REMEDIO FEITO.
Para cortar os efeitos reumaticos, basta uma aplicação de Untisal na parte dolorida.
PROPORCIONA SAUDAVEL E PRONTO RESTABELECIMENTO
Untisal
(xxx)

Absolvido o homem que enguliu uma cambial

São Paulo, 24 (Havas) — O juiz federal substituto, dr. José Barbosa de Almeida, absolveu hontem Abdo Nader, accusado de ter rasgado e engulido uma cambial no valor de 500 contos de réis, na secção do sello da Recebedoria Federal.

Por ter assim agido, foi aquelle senhor processado por desacato á pessoa do chefe daquella secção.

O magistrado federal julgou não existir qualquer desacato ou outro delicto na attitude de Nader, e declara na sentença: "Antes, é consequencia ineluctavel dos excessos e iniquidades das penas estatuidas pela lei fiscal,, a qual, na volupia de constatar infracções não poupa nem mesmo aquelles que, como o denunciado, se apresentam expontaneamente ás repartições arrecadadoras para pagar o sello acaso devido.

DOLOROSO ACONTECIMENTO

A creança foi colhida pelo trem, quando apanhava carvão para carvão para auxiliar os paes

Registrou-se na estação de Oswaldo Cruz, um desastre de tristissimas consequencias.

O menino Juvenil, de oito annos de edade e filho de Benedicto Carlos da Silva, em cuja companhia residia, á travessa Nilda Mendes n.º 30, estava, como, aliás, costumava fazer, apanhando, sobre a linha ferrea, pedaços de carvão que as machinas da Central do Brasil ali deixam cair, afim de auxiliar seus paes, que são pobres.

Repentinamente, surge o expresso SM-12, de Paracamby, a correr velozmente. Quando a criança se apercebeu do perigo, já não teve tempo de fugir e, colhida pelo comboio, foi atirada á grande distancia.

Quando accudiram varias pessoas, estava Juvenil sem vida.

O commissario Leão Mendes, de dia ao 25.º districto policial, fez remover o pequeno corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SELLOS
COMPRA — VENDA
avulsos, em lotes e collecções
José Bernstein
Trav. Ouvidor 36.
(21429)

Designado para o Curso de Administração Publica do Ministerio do Trabalho

Foi designado pelo ministro do Trabalho para servir como secretario do Curso de Administração Publica do Ministerio, o contabilista interino da classe K, Edgard Miguelope Vianna.

"CORREIO" ESPIRITA

Mariano Rango D'Aragona

CORRESPONDENCIA

M. QUINTÃO

Aristides Araujo — Chique-Chique). Reportando-nos á sua prezada carta de 5 de maio, queremos aqui dizer-lhe, antes de tudo, que na Revelação Espirita não ha dogmas.

Certo, uma opinião de Kardec é sempre respeitavel e digna de apreço, mas não sobreleva, jamais, á lei de progresso e evolução indefinita.

Aliás, elle proprio o disse em varios lances de sua magnifica compilação doutrinaria, como se houvera quem de tal se despercebesse, menos por inopia mental, do que por força de subserviencia tradicional.

Além disso, importa considerar que a opinião de Kardec, no caso em lide, é de teor genuinamente pessoal e desamparada de instrucções e aclaramentos taxativos do mundo espiritual.

Ainda assim, ou, quiçá, por isso mesmo, disse-o elle em "Notas Biographicas", apreciando a obra de Roustaing, com referencia ao controvertido thema (1)

"Nada ha nisso, sem duvida, de materialmente impossivel para quem conhece as propriedades do envoltorio perispiritual".

E mais:

Estas observações, subordinadas á sancção do futuro, em nada diminuem a importancia da obra que, de par com algumas coisas duvidosas, "segundo o nosso ponto de vista", outras contém incontestavelmente boas e verdadeiras, e será "consultada como proveito pelos espiritas conscienciosos" (2).

Assim, temos que Kardec condicionava o ensino á sancção do futuro, já promanante de "largos commentarios", já corroborada do plano espiritual.

De qualquer fórma, porém, obra de madureza, de estudo e trabalho, nunca de opiniões preconcebidas.

A nosso vêz, ninguem melhor e com maior autoridade prismou o assumpto, que o nosso saudoso Bezerra de Menezes (o Kardec brasileiro), quando escreveu, referindo-se ao missionario de Lyon e ao bastonario de Bordeaux:

"Não divergem no que é essenciay, mas, sim, no modo de comprehender a verdade, porque esta, sendo absoluta, nos apparece sob mil faces relativas — relativas ao nosso grão de adeantament ointellectual e moral, que um não póde dispensar outro, como as asas de um passaro não se podem dispensar, para o fim de elle se elevar ás alturas (1).

Ahi tem o confrade porque não vacillamos em affirmar que a Federação Espirita Brasileira, aconselhando o estudo e estudando ella mesma, concummitantemente, das obras de Kardec e de Roustaing, se julga integrada no espirito da Nova Revelação.

Tambem não ignoramos a existencia de uma theoria de confrades que proscrevem "in limine" a obra de Roustaing, sem se precatarem de que estão, dessarte, parodiando o "index librorum prohibitorum", do qual já dizia o preclaro Ruy Barbosa não haver catholico intelligente que o não olhasse com desdem, indignação ou riso (4).

De resto nunca é ocioso conclamar que o unico infallivel e verdadeiro Mestre é Jesus e Elle o que de nós reclama não é o conceito theorico do seu corpo, mas a exemplificação pratica dos seus ensinos.

E aqui tem o que de escantilhão lhe podemos adduzir, com sinceros votos de maiores aclaramentos, ou sejam aquelles que do imo nos chegam, mercê do jejum e da oração.

(1) "Revue Spirite", 1867.
(2) Os gritos são nossos.
(1) "Gazeta de Noticias", 24-4—1897.
(3) "O Papa e o Concilio", introd., pag. 267.

O DICTADO E' CERTO: —

Laranja no pé Dinheiro na mão!!

Como enriquecer rapida e seguramente ?!!
— com o negocio da laranja que é o melhor negocio do momento.

PORQUE

Uma caixa de laranja dá hoje 16$000, liquido no pomar. Uma laranjeira deve produzir duas caixas por sofra. Dois alqueires comportam até 4.000 laranjeiras que devem produzir 8.000 caixas. Ao preço de 16$000 equivalem a

128:000$000

Elementos de todas as profissões tem comprado terras na NORMANDIA em suaves prestações e sem prejuizo de suas profissões, negocios ou vida particular, sendo hoje proprietarios de ricos laranjaes com magnificos rendimentos.
Pela sua situação, qualidade de terras e condições de venda

NORMANDIA — é insuperavel!

Quem dispuzer de 1:600$000 e de 250$000 por mez poderá tornar-se dono de 2 alqueires de terra na melhor zona de laranja do BRASIL e a pouco mais de 1 hora do Rio.

VISITAS AOS TERRENOS SEM DESPESA OU COMPROMISSO. PEÇA HOJE MESMO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
RUA 1.º DE MARÇO U.º 82 (perto do Banco do Brasil).
(xxx)

DR. A. OURIQUE MACHADO
— Oculista —
Assist. Hosp. S. Francisco de Assis, Ex-adjunto das clinicas dos Profess. J. MELLER e M. SACHS de Vienna e E. KRUCHMAN e SILEX, de Berlim.
Cons. de 2 ás 6
Av. Rio Branco, 111, s. 508.
Tel. 23-5295
(Q 21407)

A fundação de Porto — Alegre —

Uma conferencia no Instituto Historico

Passa hoje mais um anniversario da fundação de Porto Alegre, que até 1773 teve o nome de Porto dos Casaes. Caindo a data este anno em domingo o Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemoral-a-á amanhã, na sua sessão, que se realizará ás 17 horas, falando a respeito o socio effectivo sr. Herbert Canabarro Reichardt.

O acontecimento é assim narrado pelo Barão do Rio Branco, nas suas *Ephemerides Brasileiras*:

"O governador do Rio Grande do Sul, Manoel Jorge Gomes de Sepulveda (com o pseudonymo de José Marcellino de Figueiredo) em officio desta data pediu ao vice-rei marquez de Lavradio, a transferencia da séde do governo, que era em Viamão, para o Porto dos Casaes. O vice-rei autorizou a mudança da capital, em carta de 6 de setembro".

NA DIABETES?...
Sanadiabetes Procure nas Pharmacias e Drogarias
Homœopathia — *Almeida Cardoso & Cia.* (xxx)

SABONETE GESSY CREME DENTAL
(xxx)

Normalizada a situação dos cursos do Instituto João Alfredo

Attendendo a circumstancia de terem apaprecido no Instituto João Alfredo alguns casos de typho, o director do Departamento de Educação, dr. Costa Senna, resolveu transferir para o antigo predio da Escola Bento Ribeiro, á rua 24 de Maio, 225, as aulas do referido estabelecimento, excepção do curso nocturno que passaram a funccionar no Instituto de Educação.

Acha-se desta forma, definitivamente normalizada a situação dos cursos do Instituto João Alfredo.

Resolvendo a situação dos atiradores que faltam ás provas

O Inspector do Tiro de Guerra da 8ª Região Militar consultou sobre o modo por que deve proceder com relação aos atiradores que não comparecerem a uma ou mais provas para julgamento do aproveitamento de candidatos a reservista de 2ª categoria, por motivo justificado ou não.

Em solução declarou o ministro da Guerra: 1º — sómente os alumnos que houverem faltado a uma ou duas provas, em virtude de molestia comprovada por attestado medico, poderão prestar novas provas; 2º — taes alumnos poderão matricular-se no periodo seguinte, sujeitando-se, porém, ás provas a que não comparecerem na inspecção seguinte; 3º — se, entretanto, não se verificar outra inspecção além da referida no item III das instrucções approvadas por Portaria de 23 de março do corrente anno, esses alumnos só poderão fazer as provas do 2º periodo, depois de approvados nas do periodo anterior.

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — **Luis P. de Freitas.** Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

CORREIO SPORTIVO

BASKET

DEPARTAMENTO AUTONOMO DA F. M. D.

Resoluções tomadas pela directoria em sua reunião:

a) approvar a acta da reunião anterior;

b) tomar conhecimento do officio n. 229 em que o Natação e Regatas indica o sr. Oswaldo Flavio de Oliveira para juiz do quadro extra;

c) agradecer ao Natação e Regatas pela cessão de seu rink para os trenos do seleccionado carioca;

d) conceder ao Andarahy A. C., permiss.o para jogar com o Gymnasio Vera Cruz;

e) tomar conhecimento do officio n. 124 do Olaria A. C.;

f) tomar conhecimento do officio n. 62 do C. R. Vasco da Gama communicando a mudança de uniforme;

g) multar o Andarahy A. C. em 100$ de accordo com o artigo 80 do C. P., por não ter apresentado em campo o team no jogo com o São Christov.o;

h) suspender por 1 mez de accordo com o art. 50 do C. P. o amador do Natação e Regatas Edison B. Secca por ter offendido moralmente o juiz do jogo Natação x Botafogo;

i) advertir o amador do Vasco da Gama Ayrton G. Pombo de accordo com o art. 29 do C. P., assignou a summula de modo differente da sua ficha;

j) multar o Olaria A. C. em 50$000 de accordo com o art. 31 do C. P. por não ter apresentado o seu campo em condições de jogo por occasião do jogo Olaria x Brasil;

k) multar o official Vilmar Morgado em 20$000 de accordo com o art. 65 do C. P., por não ter comparecido para funccionar no jogo Olaria x Brasil;

l) relevar a multa imposta ao official Djalma Borges, em vista da justificativa apresentada;

m) relevar a pena de advertencia applicada ao amador Reliciano Soares Mendonça.

*

TRENA AMANHÃ O SCRATCH DA F. M. D.

,o omérn.dãontlS rdal lar darad

Realiza-se amanhã segunda-feira, ás 20.30 horas, mais um treno do scratch carioca. O ensaio será levado a effeito no rinck do club Natação e Regatas. Os elementos convocados são os seguintes:

Ary Agostinho dos Santos, Carmino de Pilla, Feliciano Soares Mendonça, Haroldo Lobo, Helio Alzernaz Alves, Jairo A. Araujo, José Bastos Junior, Mario Hermeto de Almeida, Ney Alves de A. Sodré, Paulo Silva, Sebastião Mennas.

O proximo treno será realizado no dia 29.

POLO

O TORNEIO ABERTO

Proseguirá hoje se o tempo permittir

O Torneio Aberto de Polo, ora em pleno desenvolvimento na disputa da Taça Escola de Cavallaria correspondente ao anno de 1936, só proseguirá hoje, conforme o seu calendario, se o tempo permittir.

A chuva impertinente que hontem caiu sobre a cidade, tornou o campo do Itanhangá, local dos dois jogos marcados para esta tarde, um pouco perigoso para a pratica do violento sport. Dessa maneira tudo faz crêr que as partidas de hojo não mais se realizarão.

Vale, contudo, prevenir que as competições serão na verdade, effectivadas, desde que o tempo melhore sensivelmente. Aliás, a cavalhada dos quatros conjuntos, já se acham nos boães do campo do Itanhangá, prompto a intervir.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

A's 2.30 da tarde — Gavea Golf x Escola Paulista.

A's 4 horas da tarde — Itanhangá x 1º Regimento de Cavallaria.

Arbitrará o primeiro jogo, segundo estabelece o programma da interessante temporada o sr. Santos, servindo como juizes o capitão Ennio Garcia e o tenente Hugo Bethlem. O segundo jogo, por sua vez, será arbitrado pelo capitão Britto, servindo como juizes os tenentes Bonecas e Betdlem.

*

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

CINCO PRODUCTOS DE TRES ANNOS INTERVIRÃO NO CLASSICO ANTONIO PRADO

Do programma da reunião que o Jockey-Club Brasileiro realizará esta tarde, faz parte o classico Antonio Prado, na distancia de 1.400 metros e 15:000$000 de premio, reservado aos productos nacionaes de tres annos. Terá um campo muito reduzido e além disso, pelas performances anteriores, dois dos seus disputantes se destacam francamente, Toca e Kadjar, pensionistas da Coudelaria Paula Machado. Instituido no anno de 1926, em homenagem ao grande criador paulista, cujos productos figuraram com destaque nas nossas pistas, ganhou-o na primeira realização no antigo Prado Fluminense, Quito, filho de Novelty e Ma Noute, montado por Alfonso Silva. Passando a ser disputado no hippodromo da Gavea, teve por vencedores de 1926 até 1931, Dictador (Major Suckow e Seis de Março), Sem Rumo (Alfredo Santos e Vieira Souto), Pardal, Ufano (Alfredo Santos, Brasil, Derby-Club, Henrique Possolo, "Imprensa Fluminense, Jockey-Club de Buenos Aires, Pereira Lima, Presidente da Republica, Republica Argentina e Taça Nacional), Leviathan (Brasil, Conde de Herzberg, Getulio Vargas empatado com Blue Star, Imprensa Fluminense, Principe George e Taça dos Productos) e Xerez (Encerramento) que derrotou por meio corpo o até então invicto Xyleno, incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, triumpharam nos ultimos cinco annos, Yêa (Ricardo Xavier da Silveira), Serinhaem (Conde de Herzberg, Cruzeiro do Sul e Presidente Justo), Tia King (Costa Ferraz, Cruzeiro do Sul e F. V. de Paula Machado), Xuri (Alfredo Santos, Conde de Herzberg, Districto Federal, Guanabara, e Pereira Lima) e Krebelina (Cordeiro da Graça, Costa Ferraz, José Carlos de Figueiredo, Paulo Cesar e Pereira Lima) que derrotou por cabeça seu companheiro de box Lobo, seguido de Louvain, em 86 segundos os 1.400 metros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Itatinga — Kasicó — Segura.
Toca — Kadjar — Rigueira.
Dollfuss — Barthou — Bomsuccesso.
Paratigy — Barnabé — Bracatéa.
Patrulha — May Be — Urussanga.
Sommeil — Effectivo — Wunderbar.
Soissons — Favorito — Esplin.
Papary — Pasos Lagos — Timley.

A primeira prova será corrida á 1,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Pardal — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Kasicó — A. Rosa . . .	56
20	Itatinga — A. Molina .	54
50	Euro — H. Herrera . .	56
40	Segura — P. Vaz . .	54
35	Mercurio — G. Costa . .	56
60	Laila — O. Serra . . .	54

Classico Antonio Prado — 1.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
40	Rigueira — I. Souza . .	55
60	Relinga — H. Herrera .	53
60	Nababo — G. Costa . .	55
13	Kadjar — A. Molina .	57
13	Toca — A. Silva . . .	53

Premio Krebelina — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Doyatangá — P. Gusso	53
40	Bomsuccesso — P. Vaz	55
40	Mignon — I. Souza . .	53
35	Cadete — S. Batista . .	55
40	Barthou — L. Mezaros .	55
60	Anervo — T. Batista .	55
60	Ibitinga — C. Morgado	53
50	Varejão — A. Rosa . .	55
20	Dollfuss — A. Molina .	55
20	Ousado — A. Silva . .	55

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Paratigy — A. Molina .	56
60	Urca — W. Andrade . .	54
40	Bracatéa — I. Souza . .	54
—	Seu João — Não correrá	56
35	Barnabé — L. Mezaros .	56
60	Malvino — R. Sepulveda	56
50	Diadema — G. Costa . .	56
40	Madureira — P. Vaz .	56

Premio Xeres — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Urussanga — G. Costa .	56
30	Patrulha — W. Andrade	53
50	Medoc — C. Fernandez	56
40	Triste Vida — A. Silva	52
35	May-be — P. Gusso . .	52
40	Uraquitan — I. Souza .	56
50	Murmurio — P. Vaz . .	53

Premio Tia King — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Wunderbar — W. Andrade	56
50	Estrategia — H. Soares	51
30	Sommeil — A. Molina .	55
40	Ponta Negra — J. Santos	51
—	Fingidor — G. Costa .	55
50	Pelotense — F. Mendes	55
60	Efectivo — T. Batista .	55
50	Lord Breck — P. Gusso	51
60	Pasto Fuerte — A. Rosa	53

Premio Leviathan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Esplin — F. Mendes .	48
50	Thermoxal — A. Molina	57
40	Ouro Velho — J. Molina	53
35	Soissons — H. Herrera	54
40	Favorito — R.. Freitas	56
50	Sanguenol — P. Vaz . .	52
60	Caciula — F. Cunha .	57
50	Sabre — P. Gusso . .	54
40	Nó Cego — S. Bezerra	49
50	Mecenas — A. Rosa . .	57

Premio Xuri — 1.900 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Papary — S. Batista . .	55
40	Timely — H. Herrera .	51
50	Chamal — T. Batista .	52
60	Stefan — F. Mendes .	49
50	Chirgwin — A. Molina .	56
60	Rolando — O. Palacci .	48
30	Pasos Largos— G. Costa	55
40	Salpetre — R. Sepulveda	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite do hontem, declarações de forfait de Fingidor e Seu João.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

YEOMAN LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA CORRIDA DE HONTEM

Apezar do mão tempo logrou boa concorrencia a reunião do hontem, no hippodromo da Gavea, accusando o soprt um movimento animador. A prova mais interessante da reunião, foi levantada como previramos, por Yeoman, que se collocando bem logo depois da saida pôde impor-se facilmente aos seus adversarios no momento decisivo. Formou a dupla com o filho de Thermogene, a sua companheira de coudelaria, Le Sarre, que fez o train até a entrada da recta de chegada, onde desgarrando lhe deu logo ganho de causa. Nos postos immediatos chegaram muito agrupados, Coringa, Pimpona e Micuim, a quatro corpos da egua franceza.

No premio Aedo, quando encabeçando o lote se approximava do disco, rodou, arrastando o seu piloto, Justiniano Mesquita, o cavallo De Jaguaribe. Transportado para a enfermaria, verificou-se que além do choque e ligeiras escoriações, o profissional carioca nada mais apresentava de anormal, ficando, no entanto, em repouso e observação até se retirar para a sua residencia. O antigo jockey da Coudelaria Lundgren, não tomará parte na corrida de hoje, á conselho medico.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Cannes — 1.200 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Blague, 5 annos, S. Paulo, por Sparworth e Verbenera, do sr. Francisco Alves, entraineur C. Rosa, 54 kilos, P. Gusso.
2º — Commodoro, 56, J. Mesquita.
3º — Chilled, 54, S. Batista.
4º — Lucena, 52, O. Serra.
5º — Coroada, 51, H. Soares.
6º — Jaquetinha, 49, A. Dias.

Tempo, 79 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 40$000; dupla, 19$800. Placés, 11$ e 10$700. Apostas, 11:070$000.

Premio Brazino — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mussuã, 6 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Wali, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 52 kilos, I. Souza.
3º — Cannes, 51, J. Santos.
3º — Clipper, 55, A. Rosa.
4º — Oitava, 56, C. Brito.
5º — Mineral, 55, J. Mesquita.
6º — Irapuazinho, 50, G. Costa.
7º — Salvarsan, 53, S. Bezerra.

Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 53$000; dupla, 153$800. Placés, 21$100 e 82$500. Apostas, 20:150$.

Premio Joker — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Silhueta, 7 annos, Uruguay, por Stayer e Pureza, da sra. Arminda Mourão, entraineur A. Miranda, 55 kilos, R. Freitas.
2º — Niobe, 50, J. Mesquita.
3º — Caruna, 54, S. Bezerra.
4º — Rêve d'Amour, 50, G. Costa.
5º — Clô, 48, H. Soares.
6º — Muyverdugo, 52, F. Mendes.
7º — Grey Don, 48, O. Palacci.

Não correu Deportatada. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 79$300; dupla, 123$700. Placés, 29$000; 15$100 e 13$000. Apostas, 20:750$000.

Premio Aedo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Parodia, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Dansarina, do sr. Rubem Noronha, entraineur F. Barroso, 54 kilos, R. Freitas.
2º — Pourquoi?, 56, A. Rosa.
3º — Filhinho, 56, P. Vaz.
4º — Tendy, 54, T. Batista.
5º — Sobre, 56, A. Silva.
6º — Jardineira, 54, P. Gusso.
7º — Egro, 56, H. Herrera.
º — Aedo, 56, L. Mezaros.
9º — De-Jaguaribe, 56, J. Mesquita.

Não correu Regia. Tempo, 108 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 56$100; dupla, 57$900. Placés, 21$700; 33$400 e 16$600. Apostas, 26:420$000.

Premio Paratigy — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Disthenio, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Ancora, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 52 kilos, H. Herrera.
1º — Brazino, 7 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Grasshopper, do sr. Arnaldo M. Martins, entraineur F. Schneider, 52 kilos, S. Bezerra.
3º — Xamete, 52, P. Gusso.
4º — Lavalleja, 48, O. Palacci.
5º — Zarda, 56, C. Fernandez.
6º — Nhô Zuza, 55, L. Mezaros.
7º — Realengo, 53, F. Mendes.

Tempo, 99 4/5 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule de Disthenio, 22$600 e de Brazino, 32$0500; dupla, 81$800. Placés, 15$000 e 23$500. Apostas, 30:900$000.

Premio Yeoman — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Yeoman, 8 annos, S. Paulo, por Thermogene e Olivenza, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, A. Molina.
2º — La Sarre, 48, A. Silva.
3º — Coringa, 55, W. Andrade.
4º — Pimpona, 48, F. Mendes.
5º — Micuim, 54, I. Souza.
6º — Pendenciero, 51, R. Freitas.
7º — Uyrapara, 53, P. Gusso.
8º — Orbelito, 53, C. Fernandez.
9º — Mica, 49, J. Santos.

Não correu Rush. Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 17$700; dupla, 53$500. Placés, 20$400. Apostas, 63:190$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 172:600$000, sendo, com os concursos, 218:800$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegará hoje o piloto de Quati

Segundo telegramma recebido de Buenos Aires, o jockey Oswaldo Ullôa que ali se encontra em transito, chegará hoje de avião, afim de dirigir no grande premio Brasil, o nacional Quati.

Animaes chegados da capital paulista

Chegaram hontem, da capital paulista, os productos de dois annos de criação do sr. Linneu de Paula Machado, Rastilho, Valmy, Jacury, Ubaino, Marion e Copeta, que foram alojados nas cocheiras do hippodromo do Itamaraty. São esperados amanhã ou depois de amanhã, de egual procedencia, os animaes Arga, Lamina, Lapa e Pyrrho, este dois srs. Aranha & Lahud e aquellas da Coudelaria Canisa.

BOX

DEMPSEY EM ACTIVIDADE

Los Angeles, 24 — (Associated Press) — Jack Dempsey o ex-campeão mundial de peso-pesado reclama um Czar para o Box! O antigo pugilista norte-americano, que será o manager de Red Burman na sua proxima luta contra o argentino Alverto Lovell e que será, além disso, o *referee* da partida entre o peso-leve porto-riquenho Pedro Montanez e Wesley Ramey, disse que "ha muita politicagm e muitas falcatruas no box actual. Todos os Estados têm o seu campeão e as duas leis particulares".

Dempsey referiu-se tambem á recente pendencia Braddo-Schmelling-Louis em torno ao direito ao match em torno do campeonato mundial, propondo a instituição de um verdadeiro Czar para o Box, exercendo funcções semelhantes á do juiz Landis, chefe supremo do base-ball, que remova a deshonestidade e reconheça um unico campeão mundial para cada uma das divisões.

*

O CAMPEONATO AMERICANO

Nova York, 24 — (Associatd Press) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de baszeball hontem realisados: — Na Liga Americana: — Nova York x Chicago, 6 x 9; — Boston x Cleviand, 6 x 2; — Washington x St. Louis, 0 x 8; — Philadelphia x Detroit, 16 x 4; (1º jogo), 8 x 9 (2º jogo).

Na Liga Nacional: — Chicago x Nova York, 11 x 3; — St. Louis x Brooklyn, 4 x 1; — Cincinatti x Philadelphia, 6 x 3.

AUTOMOBIL^MO.

O CIRCUITO DE VILLA REAL

Nos trenos officiaes, Benedicto Lopes bateu um grande record

Lisboa, 24 (Associated Press) — O volante brasileiro Benedicto Lopes, pilotando um carro Alfa-Romeu, bateu, durante os trenos officiaes de hoje, o "record" da volta do Circuito de Villa Real, com a média horaria de 112 kilometros contra a marca anterior, que era de 104 kilometros.

O accidente soffrido pelo representante brasileiro na curva de São Pedro não teve maior significação, apezar do carro ter derrapado perigosamente.

*

TIRO

JOÃO BUENO PROHMAN

Deixou o Rio, com destino á capital do Estado do Paraná, o 1º tenente João Bueno Prohman.

7sse atirador foi designado para servir no 1º Batalhão de Sapadores, aquartellado em Curityba, de maneira que o tiro carioca perde agora um dos seus bons elementos.

Valha o consolo de que o Paraná ganhe, assim, o concurso de tão destacado sportman, para a certeza de que o tiro do Brasil não deixará de ter sempre a valia inestimavel dos que, como João Bueno Prohman, sabem bem servir e sem desfallecimentos, ao ideal da diffusão de um sport como o tiro, que é, sem duvida, o mais util á defesa do paiz e no qual todos os cidadãos devem ser dextros.

*

O CERTAMEN DE HOJE

Hoje, conforme annuncia a direcção do tiro tricolor, será realizada, no stand da rua Alvaro Chaves, ás 9 horas da manhã, uma prova de Carabina, reservada aos atiradores do Fluminense.

Aberto a qualquer classe, a disputa da prova desta manhã reunirá, certamente, os azes do tiro nacional, que são, em sua maioria absoluta, socios do premio tricolor.

A competição de carabina será feita a 50 metros (20-0-20).

Ca-,s (he?imGM ha dar haraha

FOOTBALL

A PACIFICAÇÃO

Será o sr. Avellar o presidente da nova Liga

As demarchés para a organização da entidade que vae dirigir o fotball metropolitano em substituição á Liga Carioca e Federação Metropolitana, proseguem normalmente, encontrando franca boa vontade de todas as partes interessadas.

Resolvido, em principio, o numero de fundadores, que não passará de 9, resolvida tambem a confecção dos estatutos, entregue aos srs. João Lyra Filho e Antonio de Avellar, trata-se agora da séde e da directoria da nova entidade.

Sabemos que, tanto os clubs da Liga Carioca como os da Federação Metropolitana, apoiam o nome do sr. Antonio Avellar, benemerito do America, antigo director desse club e das varias entidades sportivas desta capital.

O passado desse sportman é uma garantia da sua actuação. E' um homem cordato, recto e que tem um nome a zelar tanto no sport como fóra delle. Moço educado e culto, o sr. Antonio de Avellar deverá sair-se airosamente da pesada tarefa que lhe vae ser imposta.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOMSUCCESSO F. C.

Está convocado para o dia 28, ás 9 horas da noite, o Conselho Deliberativo do Bomsuccesso F. C., afim de apreciar o momento sportivo e tratar de assumpto de interesse geral.

A LIGA PAULISTA VAE DELIBERAR

S. Paulo, 24 (Agencia Nacional) — Na proxima segunda-feira, nesta capital, será effectuada importante reunião, entre dirigentes dos clubs da Liga Paulista de Football, Apea e dirigentes dos clubs cariocas. No domingo deverão rumar para a Paulicéa os proceres maximos da pacificação do nosso football, para a reunião que provavelmente indicará o ponto de vista de São Paulo na tão importante questão.

A EXTINCÇÃO DA F. B. B. P.

Conforme estava determinado, realizou-se hontem o almoço com que os membros do "bate-papo", resolveram encerrar as suas actividades, isto porque, extinguindo-se a Liga Carioca de Football, não ha razão de sobreviver o "bate-papo", instituição que nasceu e viveu animando a luta sportiva. Cessada a luta, acaba o "bate-papo". E' esta a resolução dos membros do interessante grupo.

Hontem, ao meio dia reuniram-se em torno de uma grande mesa os srs. Ary Franco, Antonio de Avellar, Gilberto Cruz, Carlos Mamede, José Amado, Iberê Bernardes, Reis Carneiro, Horacio Werne, João Figueira, Custodio Vieira, Nelson de Souza, alguns jornalistas, e consummou-se o *suicidio* da Federação Brasileira do Bate Papo.

Muita cordialidade durante o agape que, de accordo com o tempo, foi bastante humido. A' sobremesa falou o dr. Iberê Bernardes, que leu um discurso em verso que manteve o auditorio em franca hilaridade. Havia versos allusivos aos factos e as figuras principaes da existencia do bate-papo, todos engraçadissimos. Alguns eram, como disse o orador, de "pé-quebrado", o que não lhes tirava o sabor do humorismo limpo e fino. Cessados os applausos que coroaram a oração poetica do dr. Iberê, falou o sr. Reis Carneiro, que tambem chorou suas maguas pela morte voluntaria do bate-papo. Os drs. Ary Franco e Antonio de Avellar, tambem falaram, produzindo orações assáz applaudidas.

E assim terminou, com uma reunião memoravel, uma instituição onde os chronistas sportivos iam buscar assumptos.

O PRESIDENTE APEANO ESTA' FRANCAMENTE PELA PACIFICAÇÃO

Pelas successivas "demarches" que vem precedendo a implantação da paz no football brasileiro, já uma das entidades bandeirantes, a Liga Paulista havia tratado do assumpto junto aos srs. Magalhães Corrêa e Pedro Novaes, que lançaram a proposta de uma nova formula para a mesma, e ao sr. J. Bastos Padilha, leader actual das especialisadas.

Para a união do football do importante Estado, faltava ouvir o sportman Ennio Juvenal Alves, presidente da A. P. E. A., que dirige em São Paulo, a corrente especialisada.

Attendendo ao convite que lhe foi dirigido, o referido sportman chegou hontem pela manhã, pelo "Cruzeiro do Sul", sendo recebido na gare por varios amigos.

Pouco depois das duas da tarde, o sr. Ennio Juvenal Alves foi á séde da Liga Carioca de Football, onde já o aguardavam os srs. Alaor Prata, Annibal Bastos, Pedro Magalhães Corrêa e Bastos Padilha.

E esse "five" de mentores do sport das duas capitaes, esteve cerca de duas horas em conferencia no salão de sessões, durante a qual o presidente apeano teve conhecimento official da actual situação do football nacional, fortemente apoiada pela Liga Paulista.

Varios pontos da questão foram abordados pelos presentes, sendo que a união do football paulista foi o principal.

Terminada a reunião, a reportagem acercou-se do sr. Juvenal Alves, que se achava bastante satisfeito com as informações que lhe foram prestadas.

— O meu club — a Associação Portugueza de Sports — está perfeitamente de accordo com a unificação sportiva ora em vias de conclusão, e a A. P. E. A., tambem creio que tem o mesmo modo de pensar.

Entretanto, nada lhe posso adeantar officialmente, pois só agora é que poderemos tomar uma resolução, para a qual vim buscar elementos seguros nesta capital.

Amanhã, assistirei o Fla-Flu, e depois retornarei ao meu Estado, e logo que chegar lá convocarei os poderes apeanos para lhes communicar a situação, e tomar as medidas que requer da nossa parte.

CONVOCADOS OS DELIBERATIVOS

Para amanhã o do Fluminense

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, são convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense F. C. a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em primeira convocação, amanhã, 26 do mez corrente, ás 9 horas da noite, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

— Interesses do club, de accordo com a exposição que será feita pela directoria.

Para 27, o do Vasco da Gama

Afim de deliberar sobre o pacto assignado pelo sr. Pedro Novaes, está convocado para o proximo dia 27, ás 8,30 horas da noite, em São Januario, o conselho deliberativo do C. R. Vasco da Gama.

O do America tambem para 27

Estão sendo convidados os senhores membros do conselho deliberativo do America F. C., para a sessão extraordinaria a realizar-se no proximo dia 27, terça-feira, ás 8,30 da noite.

Dada a importancia excepcional desta reunião, desde que serão tratados, entre outros, assumptos referentes á pacificação sportiva, é de se esperar o pontual comparecimento dos senhores membros natos e effectivos.

a) Concessão do titulo de socio benemerito ao sr. Mario Rebello de Oliveira (art. 76, letra "b");

b) reconsideração do pedido de demissão do sr. Durval Menezes (art. 76, letra "l");

c) resolução sobre a desfiliação do club de diversas entidades sportivas (art. 76, letra "p").

PESOS

O II CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Será disputado no proximo dia 28 do corrente, na séde do Club de Regatas do Flamengo o 2º Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Brasileira de Gymnastica, Pesos e Alteres. Entre todos os clubs inscriptos e que muito promettem desenvolver no grande certamen, avulta, todavia, o sensacional encontro entre as formidaveis equipes representativas do Flamengo e Fluminense. O grande club tricolor, possuidor de athletas adextradissimos, dispõe-se desta feita, sagrar-se campeão da cidade. O Flamengo, que actualmente ostenta o honroso titulo de campeão, brilhantemente conquistado no anno passado, está por sua vez decidido a conquistar o bi-campeonato, o que não será impossivel em se levando em conta os formidaveis athletas que inscreveu na grande prova do dia 28 do corrente.

XADREZ

O CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO VENCEU POR LARGA MARGEM

O Olympico Club perdeu por 9, ½ á 3, ½

O grande encontro enxadristico, para a supremacia do enxadrismo carioca, entre as representações do Club de Xadrez do Rio de Janeiro e o Olympico Club, realizado no dia 22 do corrente nos salões do primeiro, obteve o mais ruidoso successo, não só pela parte technica, propriamente dita, como pela parte social, estando repleta a séde do sympathico club carioca de xadrez, notando-se na assistencia elevado numero de senhoras e senhoritas que acompanharam o desenrolar da peleja com o mais vivo interesse e enthusiasmo, havendo nos presentes forte torcida a favo rdos seus favoritos.

O C. X. R. J. com uma turma composta pelos nossos maiores azes do taboleiro, conseguiu sobrepujar o seu fortissimo e leal adversario pela significativa contagem de 9 ½ pontos contra 3 ½, detendo assim o titulo da supremacia do xadrez carioca.

Dos 15 taboleiros convencionados para o encontro, apenas se realizaram 14, não tendo comparecido os que figuravam na mesa 3, deixando assim de ser computado este ponto.

A representação do Olympico ficou desfalcada á ultima hora dos elementos do dr. Orlando Roças, Nelson Dantas e A. Mendonça, respectivamente tabs. 5, 2 e 3, e a do C. X. R. J. do dr. Miguel Pereira Filho, tab. 3.

Nos tabs. 2 e 5, o C. X. R. J. venceu W. O.

A partida do tab. 6, entre os srs. Walter Cruz e Jayme Novack foi adiada, não estando no resultado já conhecido apurada esta partida. A hora em que escrevemos esta nota ainda desconheciamos o seu resultado.

Damos a seguir a ordem geral das partidas:

Tab. 1 — O dr. Accioly Borges (CXRJ), com as pretas, venceu David Ballestero (OC).

Tab. 2 — O sr. Octavio Trompowsky (CXRJ), com as brancas, venceu W. O. Nelson Dantas (OC).

Tab. 3 — A. Mendonça (OC) e dr. Miguel Pereira Filho (CXRJ), não compareceram, não tendo sido apurada esta partida.

Tab. 4 — O sr. Luiz Bertam (CXRJ), com as brancas, venceu V. Turchaninow (OC).

Tab. 5 — O sr. Milton Sá Pereira (CXRJ), com as pretas, venceu W. O. o dr. Orlando Rôças (OC).

Tab. 6 — O dr. Walter Cruz (CXRJ) e Jayme Novack (OC) adiaram. Desconhecemos o resultado final.

Tab. 7 — O sr. Adhemar da Silva Rocha (OC), venceu Caetano Netto (CXRJ). Ambos são os campeões de 1937 dos respectivos clubs.

Tab. 8 — O coronel Heitor Alberto Carlos (CXRJ), com as brancas, venceu Gino Bovolenta (OC).

Tab. 9 — O dr. Luiz Bonifacio (OC), com as brancas, venceu João Walter (CXRJ).

Tab. 10 — Os srs. Affonso Vasconcellos (CXRJ), brancas, e Ney de Carvalho Teixeira (OC), empataram.

Tab. 11 — O dr. J. de Souza Mendes (CXRJ), com as pretas, venceu Felix Sonnenfeld (OC).

Tab. 12 — Os srs. David Davidowsky (CXRJ), brancas, e Oswaldo Rebello (OC), empataram.

Tab. 13 — Os srs. Francisco de Andrada (OC), brancas, e A. Paula Pinto (CXRJ), empataram.

Tab. 14 — O sr. J. Kempner (CXRJ), com as pretas, venceu Engelberto Berlingozzo (OC).

Tab. 15 — O dr. Luiz Burlamaqui (CXRJ), com as pretas, venceu Herminio Kerr (OC).

Resultado conhecido, com exclusão da partida adiada:
C. X. R. J. — 9 ½ pontos.
Olympico — 3 ½ pontos.

O ULTIMO FLA-FLU DA LIGA CARIOCA

REALIZA-SE HOJE ESSA IMPORTANTE PELEJA

Para o historico sportivo da cidade, a luta que vae ser travada hoje, á tarde, no stadium da rua Guanabara, entre os quadros maximos do Flamengo e do Fluminense, tem uma grande expressão. A par do sensacionalismo que os jogos entre esses clubs sempre representam, registrar-se-á a apotheose final da carreira victoriosa de uma entidade, que lançando no paiz uma cartada difficil — o profissionalismo — conseguiu transpôr todos os obstaculos para, nesse jogo, encerrar a sua série dos maiores encontros da cidade, ainda no seu apogeu.

Será o ultimo Fla-Flu na entidade fundada especialmente para dirigir o football, e em torno desse match, varios são os factos que tornam mais grandioso o seu aspecto geral.

Gremios veteranos e sempre rivaes nos sports de toda a natureza, jogarão hoje um match de difficil desfecho, pois levarão a campo os seus melhores defensores, integrados nos conjuntos bem preparados para conseguir um grande exito.

Se o Fluminense possue um quadro onde pontificam elementos dos malhores do paiz, como sejam Batataes, Machado, Santamaria, Romeu, Russo, Tim e Hercules, além de Orozimbo, Brant, Guimarães e Sobral, o Flamengo mesmo com inferioridade em valores individuaes que se sobresaem dos demais existentes no paiz, como por exemplo Leonidas, talvez o maior forward no momento; Cosso, que hoje faz sua estréa; Waldemar, Sá, Jarbas, Carlos Alves, Talladas e Medio.

Nesse importante encontro que será em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca, os que tiverem a ventura de o assistir, verão um desfile de verdadeiros cracks do football brasileiro, pois a sua quasi totalidade, são da scratchsman, quer em conjuntos regionaes como nacionaes.

Não se pode desejar melhor.

a luta que vão travar, constituirá uma pagina gloriosa do football brasileiro.

UNIDAS AS TURMAS DE TORCEDORES

Um aspecto magnifico deverá apresentar o jogo de hoje: após quatro annos de uma separação tão lamentada, em torno dos tricolores e rubro-negros formarão os vascainos, botafoguenses, sanchristovenses e outros, para assistil-o.

E' que desapparecida a chaga que enodoava o nosso sport, hoje já não mais existem cebedenses e especializados, pois todos tendo uma só aspiração, irão presenciar a partida n. 1, da cidade, considerada como a prova classica do football carioca.

Só a volta dos admiradores dos clubs metropolitanos ao campo tricolor, valerá por um espectaculo memoravel.

OS QUADROS MAIS PROVAVEIS

A escalação antecipada dos quadros tricolor e rubro-negro é problematica, mas as duas equipes mais provaveis são estas:

Fluminense — Batataes, Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

Flamengo — Tallada, Carlos Alves e Engel; Fernando, Caldeira e Medio; Sá, Waldemar, Cosso, Leonidas e Jarbas.

O JUIZ

A Carlos de Oliveira Monteiro, caberá a difficil tarefa de conduzir os esquadrões rubro-negro e tricolor na esperada luta de hoje.

A sua missão é olhada com confiança pelo publico, pois apezar das falhas que o mesmo tem tido algumas vezes, apoia sempre as suas decisões.

OCEANO x JAPOEMA

Dois gremios da Sub-Liga, disputarão a preliminar.

Embora sem que sejam quadros technicos, o equilibrio de forças tornará o encontro mais interessante.

A CONVOCAÇÃO DO JAPOEMA

Para o jogo preliminar com o Oceano o Japoema F. C. convoca os seguintes players para comparecer hoje, á sua séde, no Meyer, ás 12,30: Hello, Bio, Alfredo, Valentim, Edmundo, Rainha, Quino, Polaco, Betinho, Chagas, Jaburú, Tarcisio, Quinha, Nonô e Carvalhinho.

A ESCALAÇÃO DOS OFFICIAES DA LIGA

Para os dois jogos, a Liga Carioca fez a seguinte escala:

Preliminar — *Oceano F. C. x Japoema F. C.*, ás 2 horas — Juiz, Fioravante d'Angelo; chronometrista, Oyama Castro Leal; juizes de linha: Eustachio da Silva Corrêa, Mario da Silva Ribeiro, Luiz Pelluclo e José Evangelista.

Principal — *Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo*, ás 3.30. — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro; juizes de linha: Humberto Thomé, Manoel Barreto, Antenor Corrêa e Euclydes Tristão; chronometrista, — Armando Segadas Vianna; representante, Antonio Pinto de Azevedo.

O FLUMINENSE AOS SEUS SOCIOS — TAMBEM INTERESSA AOS RUBRO-NEGROS

"Para hoje, de accordo com a tabella da Liga Carioca de Football, está marcado um encontro entre o Flamengo e o Fluminense, em campo neutro, que, no caso, deveria ser o do Bomsuccesso F. Club.

Como já tem acontecido porém, os clubs interessados e a Liga Carioca de Football resolveram que o jogo fosse effectuado no stadium do Fluminense, desde que os associados dos clubs disputantes passassem as respectivas entradas. Tratando-se de uma concessão que absolutamente não prejudica os socios dos dois clubs, por isso que qualquer associado do Flamengo ou do Fluminense, que desejasse assistir ao jogo, teria de transportar-se ao campo do Bomsuccesso F. Club, á grande distancia, pagando o mesmo preço de entrada, e sem obter qualquer vantagem, a directoria do Fluminense deliberou acceitar aquella condição, estribada aliás, no que dispõe o art. 53º paragrapho unico, n. II, dos estatutos em vigor.

Não obstante, salientando que os socios pagarão o que teriam de pagar se fossem ao campo do Bomsuccesso F. C., com a vantagem, aqui, de terem accesso mais facil e mais rapido, bem como accommodações reservadas, a directoria não quer deixar de appellar para a boa vontade dos srs. associados, cuja alta comprehensão e cujo alto espirito de devoção aos interesses do pavilhão tricolor, hão de justificar a decisão tomada.

O BOMSUCCESSO TEM INGRESSO LIVRE

De accordo com o regulamento do Torneio Aberto, esse jogo seria realizado em campo neutro, e por sorteio, coube ao Bomsuccesso F. C. dar o seu gramado para o encontro de hoje.

Mas, de commum accordo, e com autorização da Liga Carioca de Football, o jogo será no stadium tricolor, e quer os socios do Fluminense, como os do Flamengo pagarão ingresso, mas evitando-se longa caminhada ao longinquo campo da Estrada do Norte.

Como justa compensação, o Bomsuccesso F. C. terá ingresso livre para seus socios, além da vantagem de receber 6 % da renda bruta, na base de 29:000$000, que é quanto está avaliada a renda maxima da lotação do seu campo.

OS PLAYERS TRICOLORES VÃO SER HOMENAGEADOS

Por iniciativa de um grupo de socios, o Fluminense homenageará seus jogadores, por occasião de sua victoria no campeonato, de accordo com o campeão, offerecendo a cada um delles, lindos escudos de ouro com as insignias tricolores.

UMA DUVIDA SOBRE O JOGO DE HOJE

Com o máo tempo de hontem que ameaçava prolongar-se pelo dia de hoje, uma grande duvida surgiu no espirito do publico: a chuva permittirá o Fla-Flu?

Tilintaram os telephones, quer para os jornaes, como para a Liga, os clubs, etc.

Falamos ao dr. Ary Franco, presidente da Liga Carioca, sobre o assumpto. Disse-nos:

— A Liga Carioca tem o maximo interesse em não transferir o Fla-Flu, pois antes de tudo, não ha datas e o Fluminense, partirá a 29 para o sul.

Sómente um motivo extremo nos obrigará a adiar o referido jogo, mas essa medida só será tomada amanhã pela manhã.

A' ultima hora, estivemos com o sr. Fred Brown, que reaffirmando o que dissera o dirigente da especializada, nos declarou que hoje ás 10 horas da manhã, a Liga examinará as condições do tempo e estado do gramado, para decidir ou não a transferencia, que, como dissemos só será feita em ultimo caso.

GABARDO QUER 40 CONTOS PARA FICAR

S. Paulo, 24 (A.N.) — Devido a uma exigencia de Gabardo, para ser contratado, o Palestra

se desinteressará do seu concurso. Gabardo pretende voltar para a Italia, ou ficará no Rio, se um club lhe der 40 contos pelo seu engajamento.

*

A RODADA DE HOJE, NO CAMPEONATO PAULISTA

S. Paulo, 24 (A.N.) — A setima rodada do campeonato paulista de football, que terá logar amanhã, é uma das que apresenta maiores attracções ao publico sportivo de S. Paulo e Santos, em vista dos jogos que comporta e dos adversarios que intervem nos mesmos. Ha, antes de tudo, equilibrio. As forças foram distribuidas equitativamente e, não obstante se possa dar destaque a este ou aquelle jogo, os tres encontros promettem ser renhidamente disputados, pois os contendores pisarão o gramado com as mesmas possibilidades de levar a melhor. Assim, pois a rodada numero 7 afigura-se como uma das mais indicadas a corresponder ás exigencias dos amantes do football. A partida que se realizará no Parque Antarctica, julgada como a numero 1, de amanhã, em S. Paulo, porque se destaca pela rivalidade entre os adversarios que reune Palestra e S. Paulo, e pela respectiva posição em que ambos se encontram na tabella de pontos perdidos.

E' fóra de duvida que um confronto entre o Palestra e o São Paulo sempre desperta grande interesse e se apresenta como um espectaculo empolgante na vida do campeonato da L. F. F. São dois quadros que, independente de sua forma no momento, sustentam duras pelejas pelo enthusiasmo que a rivalidade do antigo tempo do Paulistano e do Palestra legou ao football de hoje.

*

TRANSFERIDA A PASSEIATA DA PAZ

Organizada pelos nossos collegas da "A Nota", estava marcada para hontem, a tarde, nas ruas centraes uma passeata sportiva, em regosijo á pacificação.

Porém, devido ao máo tempo, foi ella transferida para terça-feira, ás 3 horas, obedecendo á mesma organização.

*

PRO'-PACTO

Eu sei que o meu silencio em face da reviravolta que o sport do ponta-pé vae tendo, está sendo mal interpretado pelos meus amigos.

Longe disso. Eu estou apenas acompanhando os factos, não lhes perdendo o menor movimento. Não falei antes, porque não era preciso, mas acho que chegou a occasião, em vista de algumas calumnias assacadas contra amigos do peito.

Quero me referir aos devotados sportsmen especializados Cello de Barros e Carlitos Rocha.

Tudo quanto se tem dito desses homens, é mentira!

Elles sempre foram pela paz. O que elles tinham de máo, é que sempre combateram a pacificação como producto da inexistencia da paz.

Para esses dois queridos amigos a pacificação é um sub-producto secundario da divergencia, e elles sendo pacificos por natureza e mentores da paz sportiva, jámais admittiam discutir um seu derivado.

Mas, nem todos comprehendem isso, e não ha quem não tenha gozado um pedaço — aliás, eu tambem — em lêr as renovações do compromisso pacifico do meu amigo Cello, gritando por todas as "calumnias" do seu jornal "que o Fla-Flu é o melhor jogo do mundo!

Tambem as declarações do rochonchudo leader botafoguense, pelo seu "Hymno á Pacificação" foram recebidas com boas gargalhadas.

Não porque se duvidasse dellas em absoluto, mas apenas por desnecessarias: todo o mundo sempre soube que o sr. Carlitos Rocha não, digo, era pela paz.

Nota — Quando eu ia assignar estas linhas, recebi um chamado telephonico.

Era o meu amigo Cello de Barros, que me pedia para publicar a convocação do Conselho Deliberativo do club da Praia Vermelha. Fez questão que eu publicasse a ordem do dia: approvação ou recusa do acto do presidente do club que quer assignar o "pato" da pacificação.

Aqui está o seu desejo: srs. conselheiros do Brasil, sejam "pró-pacto"! — *Papagaio Louro.*

*

O SR. LUIZ ARANHA CHEGA HOJE

O sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., só regressará hoje de Porto Alegre, devendo o avião em que viaja amerissar á tarde.

(42211)

*

BOTAFOGO X CORINTHIANS

O amistoso de quarta-feira

Ha algum tempo que o Corinthians não se exhibe no Rio. O publico carioca já está com saudades do "onze" onde pontificam actualmente Jahú, Brandão, Teleco e José, este um arqueiro que vem tendo actuações excepcionaes.

O Botafogo proporcionará aos cariocas a opportunidade de apreciar o conjunto "leader" do campeonato paulista deste anno. O Corinthians está invicto, em primeiro logar, tendo conquistado triumphos expressivos.

A partida amistosa entre os alvi-negros do Rio e São Paulo será realizada quarta-feira proxima, dia 28, na cancha illuminada da rua Figueira de Mello.

O quadro do Corinthians será este:

José Jahú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Lopes, Teleco, Daniel e Carlinhos.

*

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DO CARIOCA S. C.

O Conselho Deliberativo do Carioca, reunido extraordinariamente resolveu, entre outros assumptos, o seguinte:

— Approvar a acta anterior;

— Conceder benemerencia ao associado sr. Sinval Rocha;

— Eleger, para o cargo de 1º thesoureiro do club, o dr. Sesostris Francisco de Rezende;

— Tomar conhecimento do momento sportivo, de accordo com a exposição feita pela directoria do club e dar-lhe amplos poderes;

— Approvar a attitude tomada pelo representante do Carioca, na reunião do consegiho geral da F. M. D., apoiando o pacto de pacificação;

— Officiar á imprensa, estações de radio e outras pessoas que vêm se interessando pelo club, defendendo os seus justos pontos de vista;

— Tomar parte na passeata da pacificação de 24 do corrente mez e;

— Fazer constar da tac um voto de satisfação pela passagem do 35º anniversario do Fluminense F. Club.

*

GABARDO NO BOTAFOGO

Quarenta contos de luvas por dezoito mezes de contrato

Gabardo já é do Botafogo por um anno e meio. O famoso atacante firmou contrato hontem com o alvi-negro, devendo receber quarenta contos de luvas, estabelecendo-se a multa de 50:000$ para a rescisão do compromisso.

Embora não se possa affirmar com segurança é muito provavel a sua estréa na partida amistosa de quarta-feira, contra o Corinthians.

HIPPISMO

ACTIVIDADES RUBRO-NEGRAS

O Departamento de Hyppismo do Club de Regatas do Flamengo avisa, por nosso intermedio, a todos os associados do rubro negro que continuam abertas as inscripções para a frequencia das aulas de equitação no picadeiro no campo da Gavea.

Os interessados desse elegante sport, poderão se inscrever na secretaria da séde do club, á praia do Flamengo, 66-68, ou, então, na praça de sports do Flamengo na Gavea.

*

(xxx)

O S. CHRISTOVÃO NO PERU'

O jogo de hoje é com a Allianza Lima

Vem sendo aguardada com excepcional interesse a segunda peleja dos sanchristovenses nos campos peruanos. No primeiro encontro, contra o Sport Boys, campeão local, alcançaram expressiva victoria, pela larga contagem de 4 x 1.

Dizem os telegrammas de Lima que o jogo foi violento, visto ser uma caracteristica do football peruano, mas os nossos resistiram com galhardia, embora com consideravel torcida contraria, calculada em 35.000 pessoas que se comprimiam no confortavel Estadio Nacional.

No choque de hoje os commandados de Pimenta lutarão com o Allanza Lima, outro grande esquadrão peruano, segundo collocado da tabella e que recentemente empatou com o Sport Boys por 1 x 1. Nessa turma figuram seis "scratchmen" peruanos que estiveram nas Olympiadas de Berlim e no Campeonato Sul Americano. São elles o arqueiro Valdivieso, o zagueiro Soria, e os atacantes Quinones, Magallanes, Villanueva e Morales.

Segundo informações particulares chegadas de Lima, tres players brasileiros estão contundidos, em consequencia do jogo violento verificado com o Sport Boys. Walter, Hernandez e Quintanilha são esses jogadores, que estão quasi restabelecidos, graças aos cuidados medicos do dr. Castello Branco. Sabe-se que o technico Pimenta pretende collocal-os em campo para o jogo de hoje com o Allanza Lima.

O prelio Allanza Lima x São Christovão será effectuado no Estadio Nacional, onde teve logar a peleja anterior, devendo ser iniciado ás 16 horas. Havendo uma differença de hora entre o Brasil e Perú, fica-se sabendo que a luta será começada ás 18 horas brasileiras.

Para esse cotejo internacional as equipes deverão formar assim constituidas:

São Christovão: — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

Allanza Lima — Valdivieso; Quispe e Soria; Tenomás, Garcia e Ronchi; Quinones, Magallanes, Puente, Villanueva e Morales.

O arbitro será designado pela Federação Peruana.

*

NOTAS DO S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

O São Christovão atravessa uma phase de grande trabalho.

Para hoje, ás 11 horas, está convocado o Conselho Deliberativo do club, especialmente para apreciar o pacto pacificador, de autoria dos presidentes do Vasco e do America. A's 11.30 haverá reunião em segunda convocação, com qualquer numero. O presidente Monteiro de Rezende pede o pontual comparecimento de todos os conselheiros.

Passeata da paz — Estando marcada para a noite de 31 do corrente a grande "Passeata da Paz", a directoria convida os associados que della desejem tomar parte, a se inscreverem, na secretaria, diariamente, das 14 ás 20 horas.

Chamada de amadores — Para o choque amistoso com o Mavillis a direcção technica escalou os amadores abaixo, que deverão comparecer na séde ás 14.30 horas: Jaguaré; Dante e Augusto; Cito, Caçula e Sebastião; Vicente, Cantuaria, Gradim, Piscoa e Alvaro. Reservas: Gê, Tuneca, Sentimio e Alberto.

Torneio Interno — Para a manhã de hoje estão marcados os seguintes jogos do Torneio Interno de Football: ás 9 horas, "Alfredo Lyrio" x "Castello Branco"; ás 10.30 horas, "Albino Costa" x "Adelmar Paiva".

Chamada de Juvenis — As equipes principal e secundaria de juvenis jogarão hoje com as do Estrada de Ferro F. C. Para esses encontros estão convocados os players abaixo. A's 13 horas, Mario, Tuffy, Augusto, Totoca, Joel, Salgado, Vicente, Hello, Osmar, Pépé, Martins, Queimado, Renato, Baby, Sylvio, Joaquim e Careca. A's 14.30 horas, Newton, Samuel, M. Grosso, Venicio, Aluizio, Lopes, Jair, Tarcisio, Juca, Edgard e Edyr.

(xxx)

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Na manhã de hoje, mais uma interessante série de jogos, dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro será realizada, conforme o seguinte programma:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú A. Club x Rio de Janeiro — Quadras do Paysandú A. Club.

Sport Club Brasil x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Brasil.

Club Regatas Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do Club Regatas Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vasco da Gama x Club Regatas Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x São Christovão A. Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Sport Club Germania x Botafogo F. Club — Quadras do S. Club Germania.

SEGUNDA DIVISÃO

Botafogo F. Club x Paysandú A. Club — Quadras do Botafogo F. Club.

Vasco da Gama x Sport Club Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio permanente

Estão marcados os jogos abaixo do torneio permanente, cuja realização, deverá obedecer ás datas indicadas.

S. Pilawits x Helio Faria, Aydamo Corrêa x F. Gusmão, Helio Garcia x Aurelio Ferreira até o dia 27.

H. Santos x Jorge Brandão, J. M. Fernandes x Paulo Lopes, Carlos Abranches x R. Cohn, Edgard Gonçalves x H. Soares, Adhemar Rocha x Claudio Brandão, Alberto Côrtes x E. Amaral até o dia 29.

*

A FESTA DE HOJE, NO GRAJAHU'

O Grajahú Tennis Club fará realizar, hoje, em sua séde social, das 2 ás 7 horas da noite uma festa infantil, com farta distribuição de bon-bons e caramelos.

Das 9 horas da noite em deante, ainda do domingo de hoje, haverá uma reunião dansante, sendo exigido o traje completo.

*

CAMPEONATO ARGENTINO

Os resultados finaes

O vigessimo campeonato argentino, encerrado ha pouco, teve como vencedores no corrente anno, os seguintes jogadores:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Adriano Zappa venceu Augusto Zappa por 3x2 (4x6, 6x4, 3x6, 4x6 e 6x1).

SIMPLES DE SENHORAS

Ana Madri dvenceu Felisa Piedrola por 2x0 (6x4 e 6x2).

DUPLAS DE SENHORAS

Delia J. Bolli de Carmendia e Maria Bushell de Moss venceram Marta Balparda e Blanca Gazcon de Aizpun por 2x0 (6x3 e 6x1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Adriano e Augusto Zappa venceram José Molina e Alberto Isely por 3x2 (2x6, 6x4, 3x6, 7x5 e 7x5).

DUPLAS MIXTAS

Sra. Zappa e Adriano Zappar venceram Gerta Muhlenkamp e F. Gismondi por 2x0 (6x0 e 6x4).

*

A TAÇA DAVIS

Começou a final

Wimbledon, 24 (Associated Press) — A Inglaterra está preparada para enfrentar hoje os Estados Unidos nos jogos tennisticos da "Taça Davis".

Os criticos estão virtualmente de accordo na crença de que os Estados Unidos arrebatarão o trophéo maximo do tennis.

Acreditam esses criticos que nos jogos de hoje o britannico Austin derrotará o norte-americano F. Parjer, nas partidas de simples. Por outro lado, o norte-americano Budge é o favorito para a luta que manterá contra o inglez Hare.

Os norte-americanos tambem são as favoritos para os jogos de duplas, que terão logar na proxima segunda-feira. Na terça-feira serão realizados mais dois jogos de simples.

AUSTIN CONSEGUIU UM PONTO

Wimbledon, 24 (Associated Press) — O tennista britannico Austin correspondeu plenamente ás expectativas dos technicos quando derrotou hoje o seu competidor norte-americano F. Parker, nos jogos de simples da "Taça Davis".

A contagem verificada foi de 6x3, 6x2 e 7x5. Assim a Inglaterra está na deanteira com a vantagem hoje obtida.

Seis mil pessoas, inclusive o secretario do Interior, sir Samuel Hoare, presenciaram a victoria britannica.

Os "fans" inglezes, convencidos de que os Estados Unidos conquistariam facilmente a "Taça", não affluiram em grande escala para presenciar o encontro.

*

(42219)

*

BUDGE FEZ UM PONTO COM SCORE ESQUISITO

Wimbledon, 24 (Associated Press) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos acham-se em egualdade de condições ao inicio das simples das provas finaes para a disputa da "Taça Davis", depois que o tennista Bude, dos Estados Unidos, derrotou o seu contendor Hare, da Grã-Bretanha, pela contagem de 15x13, 6x1 e 6x2. Na partida anterior o inglez Austin venceu ao norte-americano Parker.

Na proxima segunda-feira haverá uma partida de duplas, ao passo que na terça-feira serão jogadas duas simples.

O score de quinze a treze no primeiro "set" da partida entre Budge e Hare foi o maior que já se alcançou nas disputas da "Taça Davis" desde o anno de 1914, quando Maurice McLoughlin, dos Estados Unidos derrotou a Norman Brookes da Inglaterra pela contagem de dezesete a quinze.

*

AUSTIN E BUDGE FORAM OS VENCEDORES

Prognosticos dos entendidos sobre o match de terça-feira

Wimbledon, 24 (Associated Press) — No primeiro jogo final hoje realizado em disputa da "Taça Davis", o tennista Henry Wilfred Austin, a maior esperança do tennis inglez — derrotou fragorosamente o seu rival americano, Frankie Parker, marcando os scores de 6x3, 6x2 e 7x5, e confirmando assim as previsões dos technicos sobre o resultado do match.

Entretanto, os americanos contam com uma sorte mais favoravel para os jogos finaes das duplas — na proxima segunda-feira — e para os dois ultimos matches de simples — terça-feira — esperando com isso conquistar dois pontos na contagem definitiva.

Antes do apparecimento de Austin e Parker, uma orchestra improvisada pelos membros de quasi todos os clubs de tennis da Inglaterra, que realizavam um pic-nic nas immediações dos courts, deliciou os espectadores, calculados em pelo menos 10.000.

A' proposito, salienta-se que o americano Parker nunca teve sorte contra Austin, cuja reputação de tennista consummado foi construida através das suas sensacionaes actuações nos jogos da "Taça Davis".

Todavia, a grande sensação do dia foi a disputa do jogo Budge x Hare, quando este ultimo, perante a numerosa assistencia foi obrigado a ceder, completamente exhausto, deante da technica superior do seu antagonista americano. O match que se prolongou por 17 games, foi decidido por tres faltas consevutivas praticadas pelo inglez, que com ellas perdeu um ponto talvez decisivo para o resultado final do campeonato. Embora o jogo tivesse decorrido disputadissimo nos primeiros "games", o americano, vendo o cansaço de que se resentia Hare, conseguiu melhorar sensivelmente a sua actuação já quasi ao finalizar a partida, começando a empregar os seus "tiros" de extrema rapidez com que decidiu o match a seu favor.

Deante dos resultados das primeiras finaes de hoje, alguns technicos manifestaram a sua convicção de que os EE. UU. não conseguirão vencer a "Taça Davis" com a facilidade que se suppunha, á menos que, no match de terça-feira em que deve enfrentar Austin, o tennista americano Don Budge, consiga jogar um tennis melhor que o que empregou hoje contra Hare.

ESGRIMA

TAÇA VALERIO FALCÃO

A homenagem da F. C. E. ao esgrimista general do Exercito

Se o tempo permittir, será realizada hoje, a partir das 8 horas da manhã, no Botafogo F. C., a 1ª disputa da Taça Valerio Falcão, destinada aos duellos de Espada ao Ar Livre.

O trophéo em apreço foi doado á espada metropolitana pelo sr. José Ferreira da Costa, havendo a Federação Carioca de Esgrima resolvido officializar a sua disputa em homenagem ao general Valerio Falcão, que, por muitos annos, frequentou as nossas pranchas com destaque pouco assemelhado.

Os espadistas que disputarão os assaltos de hoje, caso, repetimos, o tempo o permitta, são os seguintes:

Ennio Daudt de Oliveira, José Felix da Cunha Menezes e Frederico de Almeida, do Botafogo; Moacyr Dunhan, Charles Hargreaves, Joaquim Simões, Roberto Lage, Frederico Serrão e Alfredo Gomes Freire, do Flamengo; Nelson Douat, do Fluminense.

CAMPEONATO DE SABRE

Recebemos da secretaria do Flamengo o seguinte communicado:

"O Club de Regatas do Flamengo vem de obter mais uma victoria em esgrima, ganhando o Campeonato Carioca Individual de Sabre. Os encontros, que tiveram um desenrolar renhido deram os peonato Carioca Individual de

Vencedor — Comte. Moacyr Dunham (Fla); 2º, Thomaz Carrilho Teixeira Gomes (Flu); 3º, Frederico Taveira Serrão (Fla)."

O Dia do Padroeiro dos "Chauffeurs"

As commemorações da Escola para Motoristas S. Christovão

Commemorando o dia da passagem do padroeiro dos "Chauffeurs", a Escola para Motoristas S. Christovão fez realizar na sua séde, hontem, á rua S. Januario 7, uma festa de confraternidade entre os actuaes alumnos e os profissionaes que alli fizeram o seu aprendizado. Em rapido improviso, o seu director sr. Nestor Macedo dos Santos fez um retrospectivo do que tem sido o desenvolvimento do estabelecimento de ensino sob a sua direcção, e prometteu não esmorecer nos seus esforços para o crescente proprogresso da escola e o seu maior aperfeiçoamento. Finalisando, o sr. Nestor Macedo dos Santos cumprimentou os seus ex-alumnos, já profissionaes, e concitou-os para um abraço de amisade com os futuros motoristas. Em seguida, usou da palavra um alumno que saudou o director, manifestando-lhe as felicitações dos seus companheiros e os votos de um maior estreitamento de relações entre alumnos e professores.

COLHIDA PELA LOCOMOTIVA

A infeliz soffreu esmagamento da coxa esquerda

Uma infeliz rapariga, pobremente trajada, hontem, á noite, soffreu grave accidente quando procurava repouso no albergue nocturno.

A pobre mulher que deu o nome de Theotonia Santos, quando era medicada, no Posto Central de Assistencia, nos fundos daquelle estabelecimento, ao atravessar a via ferrea, não reparou na approximação de uma locomotiva que vinha de pharóes apagados. Atirada no leito da estrada, a desventurada foi colhida pela machina, soffrendo esmagamento da coxa esquerda.

Aos gemidos de Theotonia, varias pessoas accorreram ao local e providenciaram soccorros. Na Assistencia, ella soffreu amputação do membro esmagado, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Brigou com o marido e ingeriu um toxico

No Hospital Miguel Couto foi soccorrida hontem á noite Diva de Sessso Wanderley, que por ter brigado com o marido em sua residencia á avenida Rainha Elizabeth n. 261, ingerira um toxico com a intenção de suicidar-se.

O bonde pegou o carrinho de mão

Ao sair da estação, no largo da Carioca, o bonde linha "Paula Mattos", quetinha como motorneiro Julio Pinto Albuquerque, pegou um carrinho de mão de Exposito Luciano.

Disso resultou ficarem feridos o conductor do referido bonde Humberto Bras e Adelaide Teixeira Bastos que receberam contusões pelo corpo, sendo medicados na Assistencia.

O guarda civil n. 1.162 deteve o motorneiro e o dono do carrinho, apresentando-os no 8º districto ao commissario Cruz.

Um estabelecimento commercial assaltado por ladrões

Os ladrões penetraram na alfaiataria da rua Rodrigo Silva numero 6-2º andar e furtaram dali tres ternos e tres calças.

O lesado apresentou queixa á policia.

Diz-se aggredido pelo policia municipal

Apresentando contusões pelo corpo, foi medicado na Assistencia o motorista Arthur Cardia, que disse ter sido aggredido por soldado da Policia Municipal na rua Carlos Sampaio, esquina da praça Vieira Souto.

Victima de queimaduras falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro onde se achava em tratamento, falleceu a menor Amelia, que soffrera queimaduras ha dias na casa de seu pae, Custodio Magalhães, á rua Pedro Americo numero 211.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Regosijo publico pela extincção do Instituto da Banha e congeneres

Porto Alegre, 23 (Do correspondente) — Informam de Guaporé que a população colonial se rejubila com o acto da Assembléa Estadual que supprimiu o Instituto da Banha, condemnado por todas as zonas criadoras de suinos.

Sob o regimen da livre concorrencia, as operações sobre a banha estão sendo feitas de modo satisfatorio. Os preços por kilo do artigo bruto variam entre 2$600 e 2$700, effectuando varias cooperativas e refinarias compras de vulto embora já se esteja em fins de safra.

A mesa da Assembléa Legislativa tem recebido innumeros telegrammas de felicitações dos municipios productores de banha e das praças commerciaes do Estado pela extincção de um monopolio de commercio prejudicial a economia riograndense.

A Associação Commercial de Pelotas congratulou-se com a mesma Assembléa pela extincção dos privilegios de commercio sobre o matte, alcool e banha, denunciando as anomalias de sua organização.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Faites ça pour moi", em vesperal de despedida da companhia.

—:—

JOÃO CAETANO — I piccoli de Podrecca, á tarde e á noite, com escolhido programma.

—:—

RECREIO — "Rumo ao Cattete, revista espirituosissima, á tarde e á noite.

—:—

CARLOS GOMES — "Casos de Cuba", pela companhia typica cubana, á tarde e á noite.

—:—

RIVAL — "O hospede do quarto n. 2", pela companhia Jayme Costa em espectaculo á tarde e outro á noite.

—:—

OLYMPIO — Jeca e Jecados, por Jararaca e sua gente.

Instituto Penal de Reforma, do Estado do Rio

Para este Instituto, recentemente creado, em Nictheroy, foram hontem nomeados:

Manoel Fernandes Pereira, Luiz de Farias Ferreira, Arthur Gonçalves, Albino Braga de Araujo, Antonio Joaquim da Fonseca, Luiz da Costa Ferreira, Antonio Carmona, Alberto Kelly, Olicio de Andrade Monteiro, Alfredo Vargas de Faria Filho, João Candido de Lemos, José Lisboa, Israel de Araujo, Sebastião Caramurú, Manoel Mello Filho e Luiz José dos Santos, guardas de primeira classe: Antonio José da Costa, Casemiro de Freitas Guimarães, Benedicto Rangel de Azeredo Coutinho, Julio de Azevedo Coutinho, Ivo Xavier Bessa, Calixto dos Santos, Waldyr Tinoco, Francisco de Assis Cascabulho Filho, Alcides Pereira, Djalma Pereira Pinto, Nelson Maggioni, Candido Rocha, Luiz Ribeiro da Silva, Orivaldo Ferreira Nunes e Fidelis Ramos Mercador e Mario Guedes; guardas de segunda classe; Alexandre Marcelino Gomes de Paula, Ataliba Monteiro, Anthenor da Silva Vargas e Norival Guedes; professores de letras: porteiro, enfermeiro e inspector agricola, João de Oliveira Bastos e João José da Costa; chefes de guarda: dr. Edgard Guimarães de Almeida, chefe da 3ª Divisão (Manicomio Judiciario); José Sylvio de Gouvêa, chefe da 5ª Divisão (Serviços de Deposito e Abastecimento); Edmundo Ferreira Varella, chefe da 6ª Divisão (inspector industrial); o pharmaceutico Joaquim de Souza Alho, pharmaceutico, e o cirurgião-dentista Octavio Koszma de Souza, dentista.

SEM FIO

O SR. SOUZA COSTA DIRIGIRA' AOS BRASILEIROS UMA SAUDAÇÃO PELO RADIO

Em missão especial do governo brasileiro nos Estados Unidos o sr. Souza Costa, a par de suas multiplas actividades em cooperação com o dr. Oswaldo Aranha na defesa dos interesses do Brasil, tem sido alvo de innumeras homenagens e grandes demonstrações de sympathia de varias das maiores organizações e associações norte-americanas.

Agora mesmo, recebemos informação que amanhã, dia 26, a convite da General Electric, o sr. Souza Costa, em companhia do embaixador Oswaldo Aranha, visitará as fabricas da General Eletric, em Schenectady, e será considerado hospede de honra da companhia. O sr. Souza Costa aproveitará a occasião e o offerecimento da General Electric, occupando o microphone da estação de ondas curtas W2XAF, afim de dirigir aos seus patricios uma saudação. A opportunidade que a General Electric proporciona aos brasileiros de ouvir a palavra do ministro das Finanças é uma homenagem que aquella companhia nos presta, sendo que não é a primeira vez que assim procede, pois já da visita da sra. Getulio Vargas, dos ministros Macedo Soares e Marques dos Reis e de outras personalidades a mesma demonstração de sympathia e carinho fôra prestada.

Conforme aviso que recebemos, como mencionamos acima, a transmissão da saudação do sr. Souza Costa será feita por intermedio da estação W2XF em onda de 31.48 metros — 9.530 kilocyclos ás 9 horas da noite (hora do Rio de Janeiro).

As palavras do sr. Souza Costa serão retransmittidas pelo Departamento Nacional de Propaganda.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" de amanhã pelo Departamento de Propaganda.

Parte musical — Das 7 ás 7,25 — Retransmissão do concerto Olga Praguer Coelho, em gravação, directamente da Allemanha — 1) a) "Canção do Berço", de Mozart; b) "Canção do Berço", dos Cossacos; c) "Boi, Boi, Boi", canção brasileira do seculo XIX, de Georgina Erismann. 2) "Brasil" — modinha de Villa Lobos. 3) "Hespanha" — Granadinas. 4) "Portugal" — Thereza — Fado de Rey Collaço.

Parte falada: 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Chronica de João de Lourença. 4) Ministerio das Relações Exteriores. 5) Noticiario.

Das 7,30 ás 7,45 — Programma em inglez — 1) Abertura do programma. 2) "Pensando em ti" samba de Nassara e Castro Barbosa. Aracy de Almeida. 3) Noticiario. 4) "Só póde ser você", samba de Vadico e Noel Rosa. Aracy de Almeida. 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 11 — Programma de musicas seleccionadas. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A' 1,15 — Informações. A's 2 — Intervallo. A's 3,30 — Irradiação, do match entre Fluminense x Flamengo. A's 6 — Intervallo. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Vera Cruz
(Onda de 209,8 metros)

A's 7,30 — Informações. A's 8,15 — Ondas do coração. A's 9 — Ordem do dia. A's 11 — Programma do almoço. Ao meio-dia — Hora da saudade. A's 6 — Ave Maria e programma do jantar. A's 7,30 — Hora de Hespanha. A's 8 — Concerto em gravações.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 26, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

Cautelas de 7ª|ª: — Até 174.

Rio, 25|7|37. — Arthur Felicissimo, Superintendente.

(Q 20562)

Á Praça

Communicamos á praça e a quem interessar possa, que transferimos o nosso estabelecimento commercial para o 3º andar do Edificio Ouvidor, rua Uruguayana esquina de Ouvidor, bem assim que nada tem de commum com a nossa firma a pequena loja de roupas brancas que funcciona no saguão de entrada de nossa antiga séde.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1937.

Almeida Rabello & Cia.

(Q 20533)

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

3ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente, convoco os membros do C. B. C. para uma sessão extraordinaria, afim de se discutir materia urgente, em sua séde, á Avenida Mem de Sá 197, ás 20 hs. 1|2, no dia 26 do corrente.

Rio, 16 de Julho de 1937.

Dr. Heleno Brandão, 1º Secretario.

(Q 19222)

COLLEGIOS

QUESTÕES DO ENSINO

DR. LEONEL MARTINS
ADVOGADO
Rua Theophilo Ottoni 81, sob. Caixa Postal 2095. Telef. 23-3789
(Q 19626) 71

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria numero 472, extraida em 24 de julho de 1937:

3.184	200:000$	S. Paulo
23.655	100:000$	S. Paulo
15.782	20:000$	S. Paulo
18.088	1:000$	Florianopolis
33.178	5:000$	Rio
33.042	3:000$	S. Paulo
2.792	2:000$	Rio.
24.808	2:000$	Rio

E mais 5 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.

ACTOS RELIGIOSOS

Presidente João Pessôa

(7.° anniversario)

A viuva João Pessôa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa que mandam celebrar amanhã, 26, setimo anniversario do barbaro trucidamento de seu mallogrado esposo e pae, ás nove horas, no altar-mór da Egreja de N. S. da Gloria, Largo do Machado, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (Q 19732)

Alberto Hungria

Anna Domingues Hungria, Dr. Nelson Hungria Hoffbauer, senhora e filhos, Irene Hungria de Noronha, Cesar Luiz Leitão, senhora e filhos e Dr. Vinicius Ferreira Chaves e senhora, communicam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, ALBERTO HUNGRIA, será celebrada terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a esse acto. (Q 20831)

Augusto José Fernandes Lopes

Angelina Machado Lopes, filhos, nóras, genro, netos e demais parentes, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu muito querido esposo, pae, sogro e avô, AUGUSTO JOSE' FERNANDES LOPES, e de novo convidam para assistir a missa de 7° dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1° de Março. Por mais este acto de religião, confessam-se desde já agradecidos. (Q 20524)

Viuva Getulio das Neves

(CHOCHOTA)

Os filhos, netos, irmãos, sobrinhos e primos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 30° dia, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, que fazem celebrar por alma de sua querida e inesquecivel CHOCHOTA, antecipando, desde já, agradecimentos sinceros a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (Q 21398)

Maria Amelia Bandeira de Mello

Alberto Bandeira de Mello, irmã, senhora, filho e sobrinhos convidam seus amigos para a missa de 7° dia do fallecimento de sua mãe, sogra e avó, MARIA AMELIA BANDEIRA DE MELLO, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas. (Q 19718)

Antonio da Rosa Junior

Alzira Rosa e filhas, João Baptista da Rosa, esposa e filha, João Maria da Rosa, esposa e filhos e Ernani Lomba e esposa, cumprem o doloroso dever de communicar aos parentes, amigos e pessoas das suas relações o fallecimento, hontem, em Avellar, do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, e convidam para o enterro que sahirá hoje, 25 do corrente, ás 10 horas, da rua Aristides Lobo 169-A, para o cemiterio de S. João Baptista. Penhorados agradecem. (Q 19719)

R. Puidgdomeneck Tolon

(30° DIA)

Alcina e Ramon Puidgdomeneck Mompart, agradecendo a todos os que lhes confortaram, por occasião do fallecimento do seu muito querido pae e esposo, vêm convidar os parentes e amigos para a missa de 30° dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 27 do corrente (terça-feira). Desde já ficam eternamente agradecidos. (Q 21267)

José Fernandes Pinto

Sua esposa, sogra, cunhados e cunhadas, convidam os demais parentes e amigos do seu querido JOSE' FERNANDES PINTO, para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar por sua alma, no dia 27, na egreja de São José, á rua Jardim Botanico, ás 9 horas da manhã. (Q 20528)

Ministro Napoleão Reys

(2° ANNIVERSARIO)

Sua familia communica aos seus parentes e amigos que fará rezar missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã. Desde já agradece esse acto de religião. (Q 21393)

Arthur Castilho Paiva

(6° MEZ)

Alda Castilho Paiva, mãe e demais parentes, convidam a todos os seus amigos para assistir á missa do 6° mez por alma do querido e inesquecivel ARTHUR, mandam celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que antecipadamente agradecem. (Q 21373)

Joaquim Ribeiro de Avellar Junior

Marianna Albuquerque de Avellar (ausente), suas irmãs, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu idolatrado e inesquecivel esposo, irmão e primo, JOAQUIM RIBEIRO, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, e, na mesma hora e dia, na capella de Nossa Senhora da Conceição, na estação de Avellar. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (Q 20490)

Attilio Cassio

(AGRADECIMENTO)

Viuva, filhos, mãe, sogra, netos, sobrinhos, genro, cunhados, concunhados e demais parentes, muito sensibilisados, agradecem a todos que lhes confortaram, visitando, enviando corôas, acompanhando o enterro, assistindo á missa de 7° dia, mandada rezar por alma e descanço eterno do seu inesquecivel ATTILIO. (Q 21409)

Cel. Paulo de Araujo Bastos

Viuva Coronel Paulo de Araujo Bastos e familia convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 30° dia, a realizar-se a 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, mandada celebrar pelo referido dia, pelo repouso de sua alma. (Q 19745)

D.ª Francellina Gaston

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. FRANCELLINA GASTON, esposa do Major João Gaston e mãe do Capitão João Gaston Filho e das professoras Gilda Gaston e Ignez Gaston, as quaes convidam os amigos para acompanharem o enterro que sahirá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Condessa Belmonte, 91. (Q 21501)

Yolanda Evans Gambôa

Norival Gambôa e familia e Carlos Evans e familia communicam o fallecimento de sua querida esposa e filha, YOLANDA, e convidam para o enterro que sahirá hoje, ás 15 horas, da rua dos Ourives 127, para o cemiterio do São Francisco Xavier. (Q 21511)

Amélie Lafourcade

Romain Lafourcade e suas filhas, Irmã Lafourcade e demais parentes, mandam rezar uma missa terça-feira, dia 27, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, á missa do primeiro anniversario pelo fallecimento da sua idolatrada AMELIE LAFOURCADE. (Q 19797)

Leopoldina Paula Rangel

(NHANHÁ)

Falleceu hontem, ás 13 horas, LEOPOLDINA PAULA RANGEL, cujos parentes que residem nesta capital, avisam que o enterramento será feito hoje, no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro do necroterio da Assistencia á Psychopathas, ás 13 horas. (Q 19808)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7°. — Salas 715/717. — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3823 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 26 - 1° andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 27 — T. 43-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 - 8° andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 86-4°. Tel: 23-4119.

J. M. CARDOSO DE CASTRO — R. da Quitanda, 59-4.° and. T. 23-0283.

MARCAS E PATENTES — DR. HERMANO DUVAL, advogado. Registros. — Rua 1° de Março, 6 — 7° andar — Sala 9.

PATENTES E MARCAS — Dr. A. Montenegro, adv. Registros no Dep. Nac. de Propriedade Industrial. R. General Camara, 78. T. 23-3257.

Heitor Lima — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 - 2° ANDAR — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 157 - 1° — Tel.: 23-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel. 23-5733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-9400.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910, Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0698.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23. — Curvello — Santa Thereza. — Tel.: 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Ap. Digestivo — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5° andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4°. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671.

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7°-Edif. Fontes.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, Hemorrhoidas, Intestinos, Ulceras varicosas. — Ourives, 8 — das 14 ás 18 hs.

ACIDO URICO DOS PÉS e coceiras nocturnas. Trat. rapido em poucos dias, Dr. R. Fraga. 7 de Setembro, 94, 6° - sala 1 — Diariamente e ás 16 horas.

PYORRHÉA e complicações, gengivas sangrentas, doenças da boca. Tratamento indolor de especialização exclusiva, DR. RUBEM SILVA. T. 22-0360. 7 de Setembro, 94-3°, de 10 ás 17 horas.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas; 2°s, 4°s e 6°s, das 4 ás 6 horas — Avenida Rio Branco, 257

DR. MARIO KROEFF — Doc Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc°. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4°). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7; 2°s, 4°s e 6°s. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98 a 87. — Tel. 22-7403. — Res.: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12° and.-S. 1.215/6 - 3°s, 5°s e sabbados. Tel: 42-2332. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON" — Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs.: V. urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. L. do Rosario, 10-3°. T. 23-6664.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia — Ventre, app. digestivo e genito urin°. de ambos os sexos. Alcindo Guanabara, 15-A-1° 1°. — T. 22-3239 — 16 em deante.

DR. ORLANDO VAZ — Cirurgia, partos e mols. genito urinarias. — Alcindo Guanabara, 15-A, 3° - T. 43-0643. Res: 42-3954.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acd. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2°. — T. 22-0442.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3°. — Tel.: 42-1851. 2°s, 4°s e 6°s. — Res.: T. 25-1523.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12° and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons. Tel: 42-5428.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 33 - 1° and. — Tel.: 42-1631.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira — Clinica de senhoras. Cons. ás 2°s, 4°s e 6°s, das 5 ás 7. Ed. Rex, 13°, s. 1.327. Chamados T. 28-4062.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. De 10 ás 12 e 4 em deante.

DR. ATAULFO MARTINS — Especialista — cura radical ASMA — BRONCHITE — Complicações. Assembléa, 88. Entre Optica Brasil - De 1 ás 6 - Tel. 22-0049.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4°. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Rua Uruguayana, 12-6° andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30. — Tel.: 22-2218.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher. Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5°—T. 23-3447.

DR. MANOEL BISCAIA — Tratamento da Gonorrhéa, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da uretra, etc. Ourives, 5, 2°. T. 22-8659 — 2°s, 4°s, 6°s — 16 ás 18 horas.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Tratamento insulinico. Malariotherapia. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Dezembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes — Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente. Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyperglycemico de Sakel sob a direcção neuro-psychiatrica dos Profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-3972. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SERVIÇO DE RAIO X — Fundação Medico-Cirurgica — 10° and. Edif. Regina. T. 42-0474. Dr. Alfredo Pinheiro, director. RADIOGRAPHIAS para socios: Pulmão, 30$; Coração, 50$; Apendicite, 50$; Dentes, 10$. Não socios, respectivamente por 80$, 80$ e 65$. Preços communs, respectivamente de 80$, 100$ ou 120$. Chefe, Dr. Mario Figueiredo.

SANATORIO S. VICENTE — Cura de Repouso, Regimes, Desintoxicação, Choque Insulinico, Malariotherapia, Psychanalyse e outros tratamentos modernos das Doenças Internas e Nervosas. Directores: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. — Rua Marquez de S. Vicente, 316. Gavea. — Tel.: 27-4036.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel 23-1560. — Das 15 1/2 ás 17 1/2

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 7-4°. 23-7308 e C. Bomfim 481 48-3624.

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES — Ass. Prof. Galhardo. R. Haddock Lobo, 454 - 1°. Tel.: 28-4103.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3°, s. 34. Diariamente das 9 1/2 ás 11 1/2.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2040.

Dr. Murillo de Campos - Pç°. Floriano, 55 — 2°s, 4°s e 6°s; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13°; 3°s, 5°s e sabb. Tel. 22-9409. Rs.: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6960. Res.: Avenida Pasteur, 206. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2° andar; 2°s, 4°s e 6°s, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27-2°. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6326 — 23-5110 — Cinelandia.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. MALTA DA COSTA — Laboratorio de Analises Clinicas — Auto-vacinas - Diagnostico precoce de gravidez - Metabolismo Basal. R. dos Ourives, 5-(3.° andar) Fone 22-3047

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2 and., s. 18. T. 22-6358.

OBESIDADE — HEMIPLEGIA — DOENÇAS DE SENHORAS — Ondas curtas — Ultra curtas — Ultra-violetas — Infra - vermelho — Faradização — Galvanização. — Massagens. — LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS. INSTITUTO SÃO FRANCISCO — Av. Rio Branco n. 91 - 8° andar. Salas 4 - 6 - 8 — Tel. 43-3478.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1°.

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res.: General Polydoro, 200 — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS — Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4939. — Das 3 ás 6 horas.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Cons.: Edif. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 85; 3°s, 5°s e sabb. Res: Hilario Gouvêa, 17.

DR. ALBERTO RENZO — Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7°. — T. 22-8727.

DR. ARNALDO DE BARROS — Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Clinica medica, tuberculose, pneumotorax. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A - 5° andar, sala 501. Tel. 23-5735. — Resid. Tel. 48-5026.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—18, ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7212. Res.: Laranjeiras, 148—25-0880.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edi. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5° — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assis. Faculd. e da Pol. Botafog. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9°, s. 913, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4102.

Dr. Pedro de Vasconcellos — Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9°; 22-2963; 3°s, 5°s e sabbs.

Dr. Miguel Jogaibe — S. José, 118-1°. Teleph. 22-2245. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Partos; 2°s, 4°s e 6°s, das 12 ás 14 e de manhã após combinação 22-1331, das 16 ás 17 horas.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-3° — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 28-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3°. — Rs: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1°. — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná F°. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3382. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88-3°, das 5 ás 6 horas. — Tel.: 43-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Chaves de Freitas — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Trav. Ouvidor, 36-1°. di°., ás 3 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2°s, 4°s e 6°s, ás 5 horas. S. José, 85 - 4°. Sala 401. — Tel.: 22-6547.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. L. Carioca, 5, 6° and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-2279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4°. Res.: 38-0398.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6°. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestezias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2°.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do Prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8°, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMÃS (EM 3 DIAS) — Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 13 (esq. Assembléa).

GENGIVAS SANGRENTAS — Pyorrhéa — a causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Cerqueira (medico e cirurgião-dentista) - Ed. Rex. — 11° and. Sala 1.115.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres a 74$500, sobre Nova York de 14$900 a 15$000 e sobre Paris a $500.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 73$800 e em dollar a 14$880.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista
Londres	74$500
Dollar	15$000
Marcos (Registermark)	4$000
Marcos (Verrechnungsmark)	5$000
Marcos (Reichsmark)	6$080
Francos francez	$563
Franco suisso	3$445
Peso argentino	4$550
Lira	[illegible]
Peso uruguayo	8$788
Pesetas	[illegible]
Lei	$100
Zloty	2$830
Yen (Japão)	4$360
Shilling austriaco	2$830
Coroas slovaquias	$525
Escudos	$680
Corôa dinamarqueza	3$330
Corôas suecas	3$845
Belgica (ouro)	2$530
Belgica (papel)	2$585
Peso chileno	[illegible]
Florim	8$285
A 90 d/v	
Libra	74$400
Dollar	14$970
Francos	$557
CABO	
Libras	74$600
Dollar	15$030
Francos	$568

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	122$277
Dollar	25$177
Franco	4$848

O desagio das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$300
Escudos	$720	$710
Peso uruguayo	8$700	8$400
Liras	$690	$650
Franco francez	$550	$550
Franco suisso	3$450	3$300
Franco belga	$500	$480
Guildens (Hollanda)	8$300	8$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$300
Kroners (Suecia)	3$850	3$500
Kroner (Dinamarca)	3$300	3$000
Dollar americano	15$100	15$000
Dollar canadense	14$800	14$500
Yen (Japão)	4$300	4$000
Marcos	8$900	8$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia		
Shilling austriaco	$580	$450
Lei (Rumania)	2$600	2$000
Dinar (Servia)	$095	$070
Marco (Finlandia)	$280	$260
Hungria (pengo)	$300	$200
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso boliviano	4$500	4$000
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$600	4$000
Solbu (Perú)	3$600	2$000
Libras (Inglaterra)	75$000	74$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	—	74$500
Paris	—	$569
Italia	—	$894
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reiseemark)	—	$5973
Allemanha (Verrechtungsmark)	3$363	3$000
Allemanha (Untersteuerungsmark)	—	3$305
Portugal	—	$687
Suissa	—	3$445
Belgica (ouro)	—	2$523
Belgica (papel)	—	$505
Checo Slovaquia	—	$525
Hespanha	—	—
Nova York	—	15$004
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	8$750
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Hollanda	—	4$551
Yugo Slavia	—	8$235
Japão (yen)	—	—
Canadá	—	4$360
Polonia	—	15$003
Romania	—	—
Austria	—	2$860
Chile	—	—

MOEDAS

Dia 23

Libra esterlina	—	74$574
Dollar americano	—	15$151
Escudos	—	$712
Lira	—	$784
Peso argentino	—	4$514
Franco francez	—	$500
Peso uruguayo	—	8$637
Zloty	—	2$934
Reichmark	—	3$780
Florim	—	8$400
Shilling austriaco	—	2$820
Peseta	—	$700
Franco belga	—	$505

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v
Londres	56$310
	A' vista
Londres	56$360
Paris	$420
Nova York	11$330
Italia	$590
Hollanda	6$240
Hespanha	—
Portugal	$510
Allemanha	4$550
Suissa	2$580
Buenos Aires	3$410
Montevidéo	6$250
Belgica	1$910
CABO	
Londres	56$450
Nova York	11$350

O Banco do Brasil para venda no mercado official affixou a tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v
Londres	—
	A' vista
Londres	74$490
Nova York	15$000
Paris	$560
Hollanda	8$280
Allemanha	3$445
Portugal	$680
Italia	$780
Suissa	3$445
Belgica	2$525
Buenos Aires	4$520
Montevidéo	8$650

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 16$700 por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
De dia 26	288.479,657
Até o dia 24	288.479,657

Agente Dermeval Rodrigues

Teleph. 42-3235

Endereço Telegraphico JAMBO

Caixa Postal, 423

L. S. Francisco, 3 sala 221

RIO DE JANEIRO

(41539)

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$380 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.96.60	$ 4.97.81
Genova á vista por £.....	L. 94.40	L. 94.60
Paris á vista por £.....	F. 133.03	F. 133.25
Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Berlim á vista por £.....	M. 12.35	M. 12.36 1/2
Amsterdam á vista por £..	Fl. 9.00 5/8	Fl. 9.01 1/4
Berna á vista por £.....	F. 21.64 1/2	F. 21.68 1/2
Bruxellas á vista por £..	B. 29.50 1/2	B. 29.57 1/4
Barcelona (Nominal)	P. 96.00	P. 96.00

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.96.75	$ 4.97.87
Genova á vista por £.....	L. 94.44	L. 94.60
Paris á vista por £.....	F. 133.00	F. 133.25
Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Berlim á vista por £.....	M. 12.34 3/4	M. 12.36 1/2
Amsterdam á vista por £..	Fl. 9.01	Fl. 9.01 1/4
Berna á vista por £.....	F. 21.64	F. 21.68 1/2
Bruxellas á vista por £..	B. 29.51	B. 29.57 1/4
Barcelona (Nominal)	P. 96.00	P. 96.00

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £.....	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £.	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 23.

Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $.....	$ 4.97 3/8	$ 4.98 1/4
Paris, tel., por F......	c 3.73 1/4	c 3.73 1/4
Genova, tel., por L......	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P......	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl...	c 55.20	c 55.20
Berna, tel., por F......	c 22.95	c 22.95
Bruxellas, tel., por F....	c 16.83 1/2	c 16.83
Berlim, tel., por M......	c 40.27	c 40.27

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $.....	$ 4.96 3/4	$ 4.97 3/8
Paris, tel., por F......	c 3.73 1/4	c 3.73 1/4
Genova, tel., por L......	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P......	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl...	c 55.15	c 55.20
Berna, tel., por F......	c 22.96	c 22.95 1/2
Bruxellas, tel., por F....	c 16.84	c 16.83 1/2
Berlim, tel., por M......	c 40.25	c 40.27

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda..............	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra..............	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda..............	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra..............	d 39.81	d 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 24.

TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra..............	2 %	2 %
Do Banco da França..............	5 %	5 %
Do Banco da Italia..............	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha..............	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha..............	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes..............	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra..............	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda..............	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.51	F. 29.57 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 94.55	L. 94.67
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p 100 Fcs	L. 70.00	L. 70.00
Lisboa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda..............	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra..............	Esc. 110.00	Esc. 110.00

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, pouco trabalhado, entretanto, os negocios levados a effeito tiveram regular desenvolvimento. As apolices da União ficaram estaveis, bem como as da Municipalidade, mantendo-se as sorteaveis em posição calma. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes ficaram sem alteração, com os demais valores estaveis, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom. 1, 1, a......	778$000
Ditas idem, 3, 7, 67, a....	780$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 200, a......	780$000
Ditas port. 7, 20, 50, 57, a	800$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 1, a......	388$000
Dito de 1:000$, 185, a.....	796$000
Dito idem, 10, a..........	797$000
Dito idem, 12, 42, a.......	798$000

Obrigações da União

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

JULHO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
	25	Condor-Lufthansa	25	Belém
Europa	—	Condor	25	
	—	Condor	25	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	25	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	26	Condor	26	Porto Alegre
Porto Alegre	—	Condor	—	
	28	Condor	28	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	28	Condor	28	
Santiago (Chile)	28	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	29	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	29	Europa
Belém	30	Condor	—	
	—	Condor	31	Belém

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Acre-Amazonas	25	Panair		
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Estados Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Estados Unidos	26	Panair	27	Porto Alegre
	26	Panair	27	Belém do Pará
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	31	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Europa	26	Air France	28	Chile
Chile	27	Air France	28	Europa

	Vend.	Compr.
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %, port. 34, a	1:045$000	
Emprestimo do Districto Federal:		
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port. 20, a	155$000	
Emprestimo de 1917 de 200$ 6 %, port. 15, a	152$000	
Emprestimo de 1931 de 200$ 8 %, port. 3, a	166$000	
Ditas idem, 46, a	169$000	
Apolices Estaduaes:		
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 50, a	93$000	
Rio de 500$, 8 %, port. 4, a	426$000	
São Paulo de 200$, 8 %, port. 5, 20, a	192$000	
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 61, a	934$000	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 20, 50, a	148$000	
Ditas idem, 4, 47, a	152$000	
Ditas 2.ª serie, 9 %, port. 20, 20, 40, 50, a	179$000	
Ditas idem, 1.800, a	182$000	
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.246, 40, a	710$000	
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.307, 50, a	700$000	
Obrigações Estaduaes:		
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 3, 3, 7, 10, 30 e 50, a	930$000	
Ditas idem, 3, a	935$000	
Acções de Bancos:		
Commercio, 14, a	200$000	
Mercantil do Rio de Janeiro, 3, 3, 13, 14, a	377$000	
Acções de Companhias:		
E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, a	100$000	

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

H. MONARCH

27 DE JULHO

PARA O RIO DA PRATA

H. PRINCESS

1 DE AGOSTO

Para mais informações sobre passagem e fretes

ROYAL MAIL AGENTES (BRASIL) LTD.

Avenida Rio Branco, 51-53

Tel. 23-2161

(xxx)

CIA. SUD ATLANTIQUE E CHARGEURS REUNIS

Jamaicque

Sairá em 31 de julho para: DAKAR, CASA BLANCA, LISBOA e HAVRE

Agentes Geraes: 11-13 — AV. RIO BRANCO

Tel. 23-1965

(xxx)

	Vend.	Compr.
Venda Judicial:		
Apolices Municipaes do Districto Federal, Emprestimo de 1931, de 200$, 8 %, port. 50, a	166$500	
Ditas idem, 250, a	169$000	
Apolices do Estado de Minas Geraes de 500$, 7 %, port. 1.000$, 5.811, 200, a	316$000	
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 2.661, 200, a	707$000	
Obrigações do Estado de Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 7, 270, a	931$000	

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:050$
Ditas (1930)	1:045$	1:040$
Ditas (1932)	—	1:084$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:045$	1:042$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	760$000	—
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	905$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	780$000	775$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	780$000	775$000
Div. Emissões, port.	802$000	800$000
Emprestimo de 1903	810$000	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	818$000	815$000
Dito c/ 7 coupons	—	802$000
Dito c/ 2 coupons	798$000	795$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	580$000	—
Ditas port.	—	595$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	709$000
Ditas (cautela)	710$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	149$000	148$000
Ditas de 200$, 9 %, port.	179$500	179$000
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %	933$000	928$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	410$000
Ditas de 6 %, nom.	—	300$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	—	108$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	880$000	—
Ditas de 1:000$ 6 %	620$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	93$500	92$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	927$000
Ditas de 200$, 8 %, port.	192$000	191$500
Ditas de Uberaba de 200$, 9 %	200$000	—
Municip. £ 20, port.	525$000	—
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	—	152$000
Ditas de 1906, port.	—	156$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	154$000	—
Ditas de 1931	167$000	166$000
Ditas (lotes miudos)	—	167$000
Ditas de 1920, port.	155$000	152$500
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	—	171$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	199$500	198$000
Ditas decreto 3.264 (Lagos), port.	170$000	168$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	—	168$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 2.889 (Lagos), port.	—	166$000
Ditas decreto 1.622, port.	—	162$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	695$000
Ditas de Uberaba de 200$, 9 %	200$000	—
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	61$000	60$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %, port.	—	178$000
Bancos:		
Brasil	—	377$000
Portuguez do Brasil	—	102$000
Ditas, nom.	105$000	100$000
Commercio	212$000	200$000
Boavista	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	400$000
Regional	—	220$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	80$000
Alliança	—	100$000
Petropolitana	—	215$000
Cometa	—	100$000
Nova America	310$000	—
Progresso Industrial	—	385$000
Nova America	310$000	280$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	119$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	99$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	250$000	241$000
Ditas, nom.	—	223$000
C. Brahma	—	400$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasileiro	200$000	—
Docas de Santos	198$000	195$000
Progresso Industrial	202$000	201$000
Mercado Municipal	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	205$000
Nova America	—	1:055$
Tecidos Alliança	202$000	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	14.09	14.00
Para entrega em agosto	13.72	13.64
Para entrega em setembro	13.57	13.49
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	14.30	14.30

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em julho	1.19.87	1.18.50
Para entrega em setembro	1.22.37	1.20.50

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.680:871$700
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente...	35.636:119$600
Em egual periodo de 1936	28.074:570$200
Differença para mais em 1937	7.561:549$400

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	790$000
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	780$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 5 %, nom.	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente....	20.479:354$100
Idem em 24 do corrente	1.220:216$200
Total	21.699:570$300
Em egual periodo de 1936	19.726:769$200
Differença para mais em 1937	1.972:801$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 24 de julho de 1937	190.979:898$900
Em egual periodo de 1936	177.892:248$800
Differença para mais em 1937	13.087:650$100

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

De Aruba e escalas, vapor norueguez "Pan Aruba".

De Rosario e escalas, vapor francez "Bangkok".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

De Cardiff e escalas, vapor grego "Frangoula B. Goulandris".

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Virginia".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Natia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delmundo".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Santos, paquete nacional "Raul Soares".

Para Havre e escalas, vapor francez "Bangkok".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Virginia".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Santos, vapor allemão "Teneriffe".

Para Hamburgo e escalas, vapor inglez "Rossington Court".

Para Republica Argentina e escalas, vapor yugo-slavo "Galeb".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Areia Branca "Iguassú"	25
Itajahy e escs. "Tutoya"	25
Santos "Parnahyba"	25
Manáos e escs. "Campos Salles"	25
Laguna e escs. "Miranda"	26
Belém e escs. "Cte. Ripper"	26
Portos do norte "Herval"	27
Buenos Aires "Highland Monarch"	27
Portos do sul "Anna"	27
Buenos Aires "Brasil"	28
Porto Alegre e escs. "Affonso Penna"	28
Nova Orleans "Aracajú"	28
Buenos Aires "Southern Cross"	29
Buenos Aires "Zealand"	29
Rosario e escs. "Camamú"	29
Genova e escs. "Principessa Giovanna"	29
Trieste e escs. "Neptunia"	29
Portos do sul "Piratiny"	29
Belém e escs. "Pará"	29
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	29
Amsterdam e escs. "American Reefer"	30
Nova York "Pan America"	30
Havre e escs. "Groix"	31
Buenos Aires "Jamaique"	31
Hamburgo e escs. "Bagé"	31
Agosto:	
Pernambuco e escs. "Cte. Alcidio"	1
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	1
Amsterdam e escs. "Salland"	2
Londres e escs. "Highland Princess"	2
Buenos Aires "Alcantara"	3
Belém e escs. "Manáos"	3

VAPORES A SAIR

Manáos e escs. "Alte. Jaceguay"	25
Paranaguá "Pyrineus"	25
Imbituba e escs. "Aratau"	26
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	26
Laguna e escs. "Murtinho"	26
Aracajú e escs. "Capivary"	26
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	26
Antuerpia e escs. "Vesper"	26
Londres e escs. "Highland Monarch"	27
Nova York e escs. "Parnahyba"	27
Buenos Aires e escs. "Campo Salles"	27
Itajahy e escs. "Angela"	27
Suecia e escs. "Brasil"	28
S. Francisco e escs. "Tutoya"	28
Finlandia "Angra"	28
Antonina e escs. "Apody"	28
Santos "Poconé"	28
Macau e escs. "Tibagy"	28
Antonina e escs. "Apody"	28
Porto Alegre e escs. "Itahité"	28
Recife e escs. "Herval"	28
Amsterdam "Zealand"	29
Nova York e escs. "Southern Cross"	29
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper"	29

Um grupo de VOLVOS á oleo crú e gazolina pertencentes á varias Emprezas de Omnibus desta Capital que gentilmente nos facilitaram a photographia acima.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Quarto B. I. A. C. e Forte Duque de Caxias, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario nos serviços da Prefeitura.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de bloco de canella, peroba rosa ou peroba do campo.

Dia 26 — Commissão Constructora do Edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o fornecimento de louça sanitaria.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 13, 15, 17, 22, 30, 42 a 44, 46 e 59.

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17, 11, 8, 2, 1, 36 e 14.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 10 e 14.

Dia 28 — Quarto Esquadrão Mixto do Trem, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 9.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 9 do corrente:

CONTRATOS

De Martinho & Silva, firma composta dos socios solidarios Adalberto Antonio da Silva e Martinho Julio da Silva, para o commercio de bar, etc., á praça Portugal n. 17, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Nicolau Primavera Filho & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Nicolau Primavera Filho e José Gonçalves Sorra, para o commercio de officina de recautchutagem etc., á rua Machado Coelho n. 107, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Aleixo & Santos, firma composta dos socios solidarios Antonio Luiz dos Santos e José Pinto Aleixo, para o commercio de barbearia, á rua Camerino n. 54, com capital de 4:500$000, prazo indeterminado.

De J. Oliveira & Pinto, firma composta dos socios solidarios José de Oliveira e Ernesto Pinto Vieira, para o commercio de quitanda, á rua Maria Quiteria n. 70, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Lima & Comp., Limitada, retira-se o socio Casa Bancaria Costa Monteiro & Comp., Limitada, recebendo a importancia de 357:000$000.

De Abel Pires & Comp., retira-se o socio Antonio Pires, recebendo a importancia de ...... 377$300.

De Rohde Gaelzer & Comp., Limitada, retira-se o socio Hans Furinger, recebendo a importancia de 11:250$000.

De Leuzinger & Comp., Limitada, retiram-se os socios Carlos Henrique Leuzinger, recebendo a importancia de 2:085$550, Frederico Jorge Leuzinger, recebendo a importancia de 1:085$550, e Sylvio Ulrico Leuzinger, recebendo a importancia de 3:085$550, ficando com o activo e passivo o socio Edgard Paulo Leuzinger na importancia de 5:871$300.

De Alves & Prata Limitada, retira-se o socio José João Alves Hyppolito, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo a socia Maria Dolores Prata, na importancia de 5:000$000.

De M. Barbosa Netto & Comp., o capital social fica elevado a 100:000$000.

De Lopes Tinoco & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 450:000$000.

De Panificação Santa Therezinha Limitada, retira-se o socio João Madureira, recebendo a importancia de 12:000$000.

De Dias Almeida & Comp., o capital social fica elevado a .... 800:000$000.

De Prejawa & Comp., o capital social fica elevado a 700:000$000.

De Abel Rodrigues da Costa & Comp., Limitada, é admittido como socio Roldão Barbosa.

De L. B. de Almeida & Comp., retira-se o socio Henrique Severino Casini, recebendo a importancia de 84:755$680.

De J. Amorim & Carvalho, retira-se o socio Domingos José de Amorim, recebendo a importancia de 10:250$000, ficando com o activo e passivo o socio José Alves de Carvalho, na importancia de 10:000$000.

De A. Cordeiro & Maltez Limitada, retiram-se os socios Alberto Nunes Cordeiro, recebendo a importancia de 10:000$000 e Antonio Maltez Filho, recebendo a importancia de 5:000$000.

De Rodrigues & Fonseca, retira-se o socio Arnaldo Ribeiro da Fonseca, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Rodrigues, na importancia de 4:000$000.

De Cordeiro de Moraes & Lima Limitada, retira-se o socio Luiz Cordeiro de Moraes, recebendo a importancia de 1:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Elisiario Fernandes Lima, na importancia de 1:500$000.

De R. Standt & Comp., Limitada, retira-se o socio Reinhardt recebendo a importancia de .... 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Otto Nickel na importancia de 16:174$000.

De A. Moreira & Rodrigues, retira-se o socio João Rodrigues Moreira, recebendo a importancia de 5:054$600, ficando com o activo e passivo o socio João Rodrigues Moreira, na importancia de 20:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Mortagua, para o commercio de carvão etc., á rua Dr. Noguchi n. 142, com capital de 6:000$000.

De Edmundo Ruas, para o commercio de ferragens etc., á rua São Francisco Xavier n. 577, com capital de 10:000$000.

De Francisco Marques Lopes Filho, para o commercio de tamancaria, á estrada da Pedra numero 575, 2º loja, com capital de 2:000$000.

De José Granato, para o commercio de officina de fabrico de calçado á mão, á rua Visconde do Rio Branco n. 19 sobrado, com capital de 10:000$000.

De Jacob Vodovoz, para o commercio de moveis, etc., á rua Visconde de Itauna n. 58, loja, com capital de 30:000$000.

De Laudelina de Barros, para o commercio de quitanda, á praça Progresso n. 3, com capital de 4:500$000.

De M. Affonso Landeira, para o commercio de liquidos, etc., á rua das Laranjeiras n. 3, com capital de 10:000$000.

De Waldemar Marques, para o commercio de officina e alugador de bicycletas etc., á estrada Marechal Rangel n. 431, com capital de 3:000$000.

De Augusto Pereira de Mattos, para o commercio de deposito de pão etc., á rua Uranos n. 487, com capital de 10:000$000.

De Francisco Guerra, para o commercio de exportação de fructas brasileiras, á rua Alfredo de Moraes n. 93, com capital de .... 100:000$000.

De Seraphim Pedroso, para o commercio de fructos nacionaes e quitanda, á travessa das Partilhas n. 118, com capital de ...... 2:000$000.

De Abel Marques da Silva, para o commercio de quitanda etc., á rua S. Francisco Xavier n. 486, com capital de 3:000$000.

De Firmino Fernandes, para o commercio de botequim, á rua do Senado n. 201, com capital de ... 5:000$000.

De João Vieira de Souza Netto, para o commercio de varejo de cigarros e charutos, á avenida Rio Branco ns. 162/163, com capital de 20:000$000.

De J. S. Vitruvio, para o commercio de liquidos etc., á rua Dias da Cruz n. 763, com capital de 20:000$000.

De Jayme Roizenblit, para o commercio de moveis, etc., á rua Dias da Cruz n. 616, com capital de 25:000$000.

De L. A. Josephson, para o commercio de representações, á avenida Rio Branco n. 77, 5º andar, sala 16, com capital de .... 5:000$000.

De Nelson P. Caldas, para o commercio de armarinho, etc., á rua Luiz de Camões n. 4, com capital de 50:000$000.

De N. Silberstein, para o commercio de armarinho etc., á rua da Alfandega n. 198, 1º andar, com capital de 30:000$000.

De Octacilio Ferreira, para o commercio de bonboniere etc., á rua Gago Coutinho n. 52 A, com capital de 20:000$000.

De Pedro Carlos T. S., para o commercio de construcções, etc., á avenida Rio Branco n. 103, 3º andar, sala 9, com capital de ...

De Seraphim Ferreira Brandão, para o commercio de liquidos etc., á rua Santo Christo numero 69, com capital de ...... 4:000$000.

De Sebastião Antonio da Silva, para o commercio de pedreira, á rua José Hygino n. 42, com capital de 4:500$000.

De Waldemar de Medeiros, para o commercio de pensão, á rua Bento Ribeiro n. 13, com capital de 4:500$000.

De A. R. Coutinho, para o commercio de fabrica de papel etc., á rua D. Delphina n. 83, com capital de 500:000$000.

De B. Marques Feigas, para o commercio de officina de carpintaria, á rua Conselheiro Saraiva n. 11, com capital de 15:000$000.

De Ezilda José Cury, para o commercio de armarinho etc., á rua Engenho de Dentro n. 172, com capital de 2:000$000.

De Jean Eluf, para o commercio de tecidos etc., á rua da Alfandega n. 226, sobrado, com capital de 50:000$000.

De José Pinto de Almeida, para o commercio de botequim, á estrada da Taquara n. 888, com capital de 5:000$000.

De José Ferreira Campos, para o commercio de carpintaria, etc., á rua Senhor dos Passos numero 106, com capital de ...... 4:000$000.

De J. Segadaes, o capital fica elevado a 800:000$000.

De Joubert da Ponte Lopes, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Visconde de Itauna n. 553, com capital de .... 3:000$000.

De Manoel Alves Solha, para o commercio de bar, etc., á rua Itamaraty n. 80, com capital de 3:000$000.

De Manoel Ferreira Ramos, o capital fica elevado a 10:000$000.

De P. Hoffmann, para o commercio de radios, etc., á praça Tiradentes n. 83, loja, com capital de 50:000$000.

De S. R. Carvalho, para o commercio de moagem de café, á rua S. Christovão n. 301, com capital de 20:000$000.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 24 DE JULHO DE 1937.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	SACCAS
E. F. Central do Brasil	1.937	—	—	—	1.937
E. F. Central do Brasil	—	2.160	—	—	2.160
E. F. Leopoldina	—	2.434	—	—	2.434
Regulador	—	1	—	—	1
Cabotagem	—	250	—	—	250
Regulador	—	—	2.450	—	2.450
Regulador	—	—	—	691	691
Somma das entradas	1.937	4.845	2.450	691	9.923
De 1 do mez até o dia 23	6.709	26.142	11.537	6.848	51.281
Até esta data	8.646	30.987	13.987	7.534	61.154

Existencia anterior — dia 23	664.649
Entradas de hoje	9.923
	674.572

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	3.000		
Europa — Sul e Leste	570		
Africa — Oeste e Norte	1.017		
Cabotagem — Sul	170		
Somma dos embarques	4.757	4.757	
De 1 do mez até o dia 23	63.157		
Até esta data	67.914		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 23	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	[illegible]	5.257

Existencia ás 6 horas da tarde 669.315

Negocios em titulos, café e outros productos

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	19$575	19$725
Agosto	19$675	19$750
Setembro	19$725	19$800
Outubro	19$725	19$775
Novembro	19$700	19$725
Dezembro	19$650	19$700
Janeiro	19$625	19$625
Fevereiro	19$625	19$625
Março	19$575	19$575

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Vendas: hoje, não houve; anterior, 2.000 saccas.

SANTOS, 24.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	23$550	23$550
Agosto	23$500	23$575
Setembro	23$350	23$350
Outubro	23$200	23$200
Novembro	23$200	23$200
Dezembro	23$200	23$200
Janeiro	23$075	23$075
Fevereiro	22$875	22$875
Março	22$850	22$700

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, não houve.

SANTOS, 24.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$800; anterior, 22$800; mesmo dia no anno passado, 17$800.

Entradas: hoje, 26.515 saccas; anterior, 42.161 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.768 saccas.

Embarques: hoje, 7.778 saccas; anterior, 42.653 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.101 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.170.281 saccas; anterior, 2.151.688 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.981.709 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	19.364
Para os Estados Unidos	19.848
Total	39.212

S. PAULO, 24.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	2.000	2.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	9.000	14.000
Total	11.000	16.000

HAVRE, 24.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	277	274 ¼
Café para entrega em dezembro	287 ¾	284 ¾
Café para entrega em março	295 ¼	298 ½
Café para entrega em maio	300	298 ¼
Vendas	35.000	98.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3/4 a 3 francos.

LONDRES, 24.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	49/8	49/8
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/—	41/—

CAFÉ

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1937.

Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Do Rio	—
De Minas	—
Pela Maritima:	
Do Rio	—
De São Paulo	—
De Minas	—
Cabotagem:	
De Minas	—
Regul. Fluminense (Rio)	—
Regulador Es. Minas Geraes	—
Regulador Espirito Santo	—
Total	—
Idem o anno passado	7.102
Desde 1 do mez	51.281
Média	2.227
Desde 1 de julho	—
Média	—
Desde 1 de julho do anno passado	189.178
Café retirado do stock desde 1 de julho	800

EMBARQUES

Europa	8.588
America do Norte	—
Asia	—
America do Sul	—
Africa	68
Cabotagem	200
Total	8.851

Idem o anno passado	8.880
Desde 1 do mez	68.157
Desde 1 de julho	—
Idem o anno passado	105.874
Stock em 22 do corrente	665.140
Consumo do dia 23	500
Café doado	—
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 23 do corrente	664.649
Idem o anno passado	709.301
Pauta (cafés communs)	1$850
Cafés S. Minas	2$370

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, sem nova modificação nas cotações e com regular procura.

Os negocios registrados foram de 1.888 saccas, ao preço de 18$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$400
Typo 4	19$000
Typo 5	19$400
Typo 6	18$800
Typo 7	18$400
Typo 8	17$800

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	18$400	18$300	— $375
Agosto	17$900	17$775	— $050
Setembro	17$700	17$600	—
Outubro	17$575	17$475	+ $050
Novembro	17$425	17$300	—
Dezembro	17$300	17$100	—

Vendas: 2.000 saccas.

Mercado, sustentado.

SANTOS, 24.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto, funccionou, ainda hontem, calmo e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.581
MOVIMENTO DO DIA 23	
Entradas:	
De Santos	106
Do Maranhão	817
Do Rio Grande do Norte	58
Total	875
Desde 1 do mez	5.184
Saidas	180
Desde 1 do mez	5.107
Stock actual	5.769

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	48$000
Typo 4	46$000 a 47$000	
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3	—	—
Typo 5	45$000 a 48$500	
Do Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	Nominal	
Fibra curta, Matta:		
Typo 3	—	—
Typo 5	Nominal	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	45$500 a 46$000	
Typo 5	42$500 a 43$000	

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	—	N/c.	
Agosto	s/v.	40$800	— $800
Setembro	42$500	40$200	— $600
Outubro	42$000	41$000	— $500
Novembro	42$000	40$500	—
Dezembro	42$000	40$000	— $500

Vendas, não houve.

Mercado, paralyzado.

2.ª Bolsa:

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	s/v.	34$900	—1$000
Agosto	37$000	35$200	—1$000
Setembro	37$000	36$000	—1$000
Outubro	37$000	35$000	—1$000
Novembro	36$500	31$500	—1$000
Dezembro	36$500	34$500	—1$000

Vendas, não houve.

Mercado, paralyzado.

2.ª Bolsa:

CONTRATO "C"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	s/v.	30$500	— $500
Agosto	s/v.	31$000	—1$000
Setembro	s/v.	31$000	—1$000
Outubro	s/v.	30$300	—1$000
Novembro	s/v.	30$500	—1$000
Dezembro	s/v.	30$500	—1$000

Vendas: não houve.

Mercado, paralyzado.

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	100
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	277.300	277.300
Exportação:	Fardos 150 kilos	
Não houve.		
Existencia	19.400	19.700

Abatimento de consumo — 300 saccos.

S. PAULO, 24.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	—	49$300
Algodão para entrega em agosto	—	49$800
Algodão para entrega em setembro	—	50$000
Algodão para entrega em outubro	—	50$500
Algodão para entrega em novembro	—	51$400
Algodão para entrega em dezembro	—	51$700
Algodão para entrega em janeiro	—	52$000
Algodão para entrega em fevereiro	—	53$000
Algodão para entrega em março	—	53$000

Vendas, não houve.

Mercado, frouxo.

LIVERPOOL, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
los.	2.000	400
São Paulo Fair	6.24	6.48
Pernambuco Fair	5.99	6.18
Maceió Fair	5.90	6.18
Universal Standards 1935	6.41	6.60
American Futures, para outubro	6.16	6.38
American Futures, para janeiro	6.17	6.39
Desde 1.º de setembro p. passa- kilos	2.062.300	2.080.300
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	—	2.000
Para portos do Rio de Janeiro	12.000	—
Para portos de Santos	—	1.500
Para portos do sul do Brasil	—	2.000
Existencia, hoje	367.600	377.600

NOVA YORK, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	—	2.52
Assucar para entrega em setembro	2.47	2.49
Assucar para entrega em janeiro	2.32	2.36
Assucar para entrega em março	2.33	2.37
Assucar para entrega em maio	2.35	—

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	6/7	6/7
Assucar para entrega em agosto	6/7 ¾	6/7 ¾
Assucar para entrega em setembro	6/7 ¾	6/7 ¾
Assucar para entrega em outubro	6/7 ¾	6/7 ¾
American Futures, para março	6.19	6.41
American Futures, pa- do saccos de 60 ra maio	6.22	6.45

Mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

Disponivel brasileiro, baixa de 19 pontos. Disponivel americano, baixa de 19 pontos. Termo americano, baixa de 21 a 22 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	12.14
American Futures, para outubro	11.30	11.64
American Futures, para janeiro	11.26	11.62
American Futures, para março	11.34	11.67
American Futures, para maio	11.40	11.73

Mercado — Consta que o presidente Roosevelt prevê que os preços ficarão mais baixos, a menos que a legislação com referencia ás fazendas fosse posta em vigor.

Desde o fechamento anterior, baixa de 33 a 36 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.20	11.30
American Futures, para janeiro	11.18	11.26
American Futures, para março	11.18	11.34
American Futures, para maio	11.21	11.40

Mercado — De activo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1937.	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	104$000 a 106$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	95$000 a 97$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 91$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	80$000 a 81$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	76$000 a 77$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz sanga, 60 kilos	35$000 a 36$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $550
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 25$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 2$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	206$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	225$000 a 233$000
Banha da Laguna, caixa	238$000 a 230$000
Banha de Itajahy, caixa	228$000 a 230$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $850
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	65$000 a 66$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	21$000 a 22$000
Feijão preto especial, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão branco, 60 kilos	65$000 a 105$000
Feijão enxofre, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	74$000 a 76$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 18$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a 2$800
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	8$500 a 8$800
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	19$500 a 20$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 17$500
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$700 a 2$800
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$600
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$500 a 2$600

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 26 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$600
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	11$500
Banha em lata fechada	Kilo	4$000
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$000
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	4$100
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$650
Batata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	4$500
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	4$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$800
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$700
Carne secca de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$750
Farinha fina de mandioca	Kilo	$700
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco grande	Kilo	1$400
Feijão branco meudo	Kilo	1$200
Feijão manteiga, novo	Kilo	$950
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, puro novo de Porto Alegre	Kilo	$800
Feijão preto, especial	Kilo	$600
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$800
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	10$000
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	9$500
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$800
Milho mescado	Kilo	$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	3$000
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo ttypo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$600
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3-300
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição fraca, sem procura de interesse e com o branco crystal em declinio accentuado.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	63.367
MOVIMENTO DO DIA 23	
Entradas:	Saccos
De Campos	4.816
Total	4.816
Desde 1 do mez	100.730
Saidas	2.960
Desde 1 do mez	118.220
Stock actual	60.717

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	60$000 a 62$000
Demeraras	— —
Mascavo (regular)	42$000 a 43$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 24.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 61$500; anterior, 61$500.

Usina de 2ª: hoje, 58$500; anterior, 58$500.

Crystaes: hoje, 55$000; anterior, 55$.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior, 7$000 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 ki-		

Botafogo — Terreno

Vende-se, plano, proximo á lindo palacete, 12,50 x 27, 30. Preço 63:000$. Tel. 48-9349. (Q 19777)

Enceradeira Electro-Lux

Vende-se 1 em optimo estado preço occasião rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (Q 21507)

TERRENO
Esquina — Ramos

Vende-se para casa commercial, loja, o bello terreno da rua Uranos, esquina da rua Peçanha Povoa, 11 x 20 preço 18 contos. Tratar rua Ouvidor 45, — 1º sala 6. (20553)

CASAS
Renda — Botafogo

Vendem-se rua General Severiano, de uma avenida de 14 casas, 3 casas, 2 quartos, sala etc. rendem 590$, por 39 contos, idem na mesma rua uma casa com 10 commodos, morada collectiva. Com 6,70 x 200 rende 865$ por 57 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (Q 20553)

PREDIOS
Botafogo — Leme

Vende-se rua Sorocaba, com jardim, do lado, de sobrado, 2 predios de 5 amplos quartos, 3 salas, etc. sendo com garage, em terrenos de 12,50 por 24, preço 85 e 75 contos, cada um. Idem rua Barroso, sobre uma collina, fresco e arejado, 3 quartos, 2 salas, centro jardim, local excellente para Garçonnière — por 38 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (Q 20553)

Cravos cento 10$000
Dalias cento 6$000
Corbeilles a 19$000

No deposito de cravos á rua São Christovão 189. Telephone 48-8412. (Q 21410)

Cuter ou Lancha

Compra-se tel. 25-1574. (Q 21496)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (Q 2149.)

Compra-se 1 machina Singer e 1 piano

Telephone 48-0893. D. Gelsa. (Q 21507)

Cravos - Cento 10$000

No deposito de cravos, á rua São Christovão, 189. Tel. 48-8412. (Q 21410)

PAYSANDU'

Aluga-se uma pequena casa á rua Paysandú n. 210 para vêr das 8 1|2 ás 11 1|2 precisa de limpeza. Tratar rua Sete de Setembro 75, loja. (Q 21488)

CAPITALISTA

Preciso de 50 contos a 15 %. Dou garantias reaes e não acceito intermediarios. Cartas para este jornal — a "Penha". (Q 21485)

PREDIO

Compra-se um predio com cinco quartos e que tenha terreno no bairro de Botafogo. Paga-se 50 contos a vista e o restante a 10 contos mensaes. Recebem-se propostas — Rua Sete Setembro 94, 1º andar, sala 6. (Q 19754)

CONTAX II

Nova cromada objectiva Sonner 1:2 vende-se por 2:500$, tambem faz troca por outras machinas photographicas. Casa Gedey R. Buenos Aires 145. (Q 19757)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com gaveta com ou sem motor coser e bordar pouco uso motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 de Setembro. (Q 21507)

Apartamento - Aluga-se

Para casal ou pessoa só, com ou sem moveis e pensão de 1ª ordem, no centro. Tel. 22-0484. (Q 19759)

Armazem — Aluga-se

A' rua Pedro Alves Praia Formosa, 13 com moradia para familia: tratar depois do meio dia com Lemos, 22-1310. (Q 19716)

Limousine Ford 1929

4 portas em perfeito estado — vende-se á rua Eleone de Almeida 24 Catumby. (Q 19730)

BOTAFOGO

Alugam-se, a familias de fino tratamento, optimos e espaçosos apartamentos acabados de construir, com sala, quatro quartos e demais dependencias, em rua socegada e distincta. Rua Munis Barreto n. 66; acham-se abertos. (Q 19731)

Joven Allemã

Ensina o seu idioma por methodo facil, tambem faz traducção. Referencias a disposição. Offertas sobre "Professora Allemã" neste jornal. (Q 19721)

Predio em Copacabana

Vende-se com 3 quartos 2 salas quarto de costura copa cozinha quarto de empregado e banheiro completo predio novo preço 70 contos tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar (Q 19768)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Setembro (Q 21507)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (Q 19768)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vende-se a metro; á rua Gonçalves Dias n. 67, com Rebouças, tel. 22-3902. (Q 19768)

Corôas grandes 29$

No deposito de cravos, á rua São Christovão, 189. Tel. 48-8412. (Q 21410)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo, preço de occasião — Tratar com Celso, á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. (Q 19768)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se á rua Oliveira da Silva, predio novo com cinco quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, copa e quarto de empregado; tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar (Q 19768)

PIANO ALLEMÃO

Familia que se retira vende um está novo côr clara baratissimo á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (Q 21507)

LOTES DE LINHO
Rua dos Ourives, 61

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se a casa 550 da rua Monte Caseros. Acceitam-se propostas á rua Xavier da Silveira 72. (Q 21454)

Corbeilles a 19$000

No deposito de cravos, á rua São Christovão, 189. Tel. 48-8412. (Q 21410)

QUER GANHAR DINHEIRO?

Contratam-se para viajar pelo interior, pagando-se de um a 3:000$000 e as despesas de viagem, pessôas de bôa apparencia e que sejam verbosas. Para pormenores telephonar para 27-8888 ou procurar o sr. Oliveira á rua Copacabana, 766. (42402)

A cura da Prostatite com 6 injecções

Pessoas que fazem o tratamento da prostatite com seus medicos especialistas e não tem tido melhora, ficará completamente curado não só da prostatite como tambem da blenorragia, orchite, cistite e pielite. Nomes e endereço para a caixa postal n. 3353 do Districto Federal. (Q 21449)

VITICULTURA

A estação Experimental de Viticultura e Enologia "Villa Cordelia" do dr. Amado C. Bueno, unica que existe no Estado de S. Paulo (Capital, rua Tobias Barreto 118, caixa postal 1076, tel. 4-8448) recebe pedidos e remette catalogos. Collecção 400 variedades para a mesa e vinho. (42376)

FLAMENGO

Vende-se na rua Buarque de Macedo 53, 1 predio em terreno de 5,45 x 28,40 perto da praia e optimo local para o quarteirão de apartamentos. Tratar com o sr. Nuno, Av. Rio Branco 135 sala 618. (Q 19720)

TERRENO
Ilha do Governador

Vende-se na rua Almirante Figueiredo (Freguezia) bom lote com 10 x 60 ao preço de 5:000$000 cada um, a vista ou a prestações. Informações com Frederico á rua do Ouvidor n. 50 1º andar. (Q 19730)

QUARTO

Aluga-se um em casa de casal de todo respeito á um senhor do alto commercio.
Dá-se e exige-se referencia. Rua Campos da Paz 95 casa 1. Rio Comprido. (Q 19739)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. Carmen (Q 19761)

Balcão para sorvetes — e sodas —

Moderno, novo, a unica peça disponivel no Rio de Janeiro. Fabricação Americana. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109

GUINDASTE A VAPOR

DE 20 TONELADAS
Vendemos, prompta entrega funccionamento perfeito, todos os movimentos. Serve para duas bitolas 1,60 e 2 metros. Acceitamos offertas. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109

TURBINA HYDRAULICA

Para queda de 10 metros, 250 litros por segundo, completa tubulação, regulador a oleo etc. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109

Escavadoras de aterro

Ou carvão, mineraes, areia, etc. capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,00 a 2 metros. Funccionamento a vapor, caldeiras economicas. Vendemos para desoccupar logar. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109

MOTOR A OLEO 36 H. P.

XZ. Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião, estado de novo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109

Machina para caramellos

Moderna, completa, 12 typos, rolos de bronze. — Recentemente importada. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109

BETONEIRAS

200 litros, 400 litros e 600 litros, temos em stock novas e usadas — Vendemos barato. CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109

GRUPO ELECTRICO

conversor 37 HP. 220 V. 50 ciclos para corrente continua 220/110 Volts. 37 HP. completo CASA REZENDE Rua Visconde Inhaúma 109

CERALINA

CERA CONCENTRADA PARA ASSOALHOS (Q 21491)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos. Preços modicos — 22-7248. P. J. Kranz, avenida Mem de Sá n. 16. (Q 19784)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 19784)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina Ideal typo ppoenig 32 x 45 — uma de cylindro formato A — 2 de grampear a pedal — uma de picotar 50 de bocca —, uma Minerva de impressão 24 x 34 com pedal, e duas estantes com typos, ver á rua do Nuncio 46-A. (Q 20568)

Callista - Pedicuro

Annibal P. Rodrigues salão Naval tel. 22-9637 — Ouvidor 148 sob. (Q 19794)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel tel. 25-3052. (Q 21500)

Leia que lhe interessa

V. ex. tem em casa roupas de homem que não usa mais? ... e que só estão lhe estorvando... seja pratico, transforme esse estorvo em dinheiro pois compro e pago bem, vou a domicilio. Recados para Moysés pelo telephone 23-2470. (Q 19795)

GRAJAHU' - PREDIOS

Vendem-se dois magnificos predios ambos de dois pavimentos acabados de construir em optimas ruas proximas a nova praça. Um com 4 quartos etc. e outro com tres quartos etc. Preços 68 e 55 contos facilitando-se grande parte. Tel. 48-9049. (Q 19778)

Ipanema — Terreno

Vendo, 10 x 21, á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, proximo a Garcia d'Avila. Urgentissimo. 48-9049. (Q 21507)

TERRENOS

Proximo ao largo da 2ª Feira, nas ruas Itapagipe, Delgado de Carvalho e Felix da Cunha, vendo lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura, optimos terrenos. Tratar com Costa Souza, rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 19780)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal em ruas novas com esgoto e transversal a Conde Bonfim, zona valorizada, com todos os melhoramentos vendo lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14 x 28 facilita-se o pagamento tratar com Carlos Souza — rua do Rosario n. 113-A sala numero 42. (Q 19780)

Terrenos Haddock Lobo

Em rua nova, Engº. Adel, com todos os melhoramentos e approvada pela Prefeitura, vendo lotes de 12 x 33, tratar com Carlos de Souza. R. do Rosario n. 11-A, sala numero 42. (Q 19780)

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja a causa!!! Prof. Nery Nascimento Rua 7 de Setembro 92 — 1º. 22-1510. (Q 21509)

Feliz é quem tem saude

Quer tela e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058 — Rio nome edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (Q 21516)

RADIOS ZENITH E MAJESTIC

Concertos immediatos no proprio local; longa pratica; 48-8210. Oswaldo. (Q 20529)

COPACABANA
ALUGA-SE

Sá Ferreira 215 com 6 confortaveis peças e mais um chalet independente, e logar para automovel, por 430$000 chaves por favor no terreo; trata-se com João Ferreira, rua Carioca 10, 1º andar, telephone 22-7847. (Q 20569)

TERRENO
Lagôa Rodrigo de Freitas

Vende-se na "Fonte da Saudade" medindo 12 metros e 40 de frente por 43 metros de fundo, rua Azevedo Sodré, passa omnibus distante 20 minutos do centro. Preço 60 contos com o sr. Carlos — Ed. Rex — 9º andar, sala 917. Tel. 22-9023. Das 2 ás 5. (Q 19787)

MARCENARIA — CARPINTARIA

Vendem-se 3 serras de fita 700, 600 e 900 m/m serras circulares Danckert, tupias motores electricos 1, 2, 3, 5 e 7 HP. forjas grampos bigornas e transmissões rua General Camara 267. (Q 21508)

Cartas de chamada

Naturalizações e legalizações. Trata-se á rua da Relação, 41 — Maxima seriedade. (Q 19782)

Opel 1935, novo

Limousine luxo, 4 portas, 4 cylindros, teto de aço, vende-se ou troca-se: faz 220 kilometros com 20 lit. Facilita-se. General Camara 230 sob. tel. 43-6067. (Q 19783)

CENTRO BANCARIO

Vendo ou alugo o predio da rua da Candelaria 21 com casa forte e armazões proprias para banco ou companhia. Tratar Ouvidor 55 — 1º. (Q 21505)

Bungalow — Predios

Vende-se 5 optimos predios, bem localizados, em rua particular, bem calçada e illuminada, lindas e variadas fachadas, com varanda, sala, dois quartos, optimo banheiro, ampla cozinha, area de serviço etc. Preço: varia de 32 a 36 contos, sendo 16:000$ á vista e o restante a se combinar. Ver á rua Botucatú, 27 casa V. (Q 19777)

PREDIO NOVO
Pedra Rosa

Acabado de construir, rua 12 de Maio 108 Gavea Jockey. Facilita-se pagamento. Tel. 27-2193. (Q 19781)

Machinas de escrever

Precisa de um socio para pequena officina de machinas, radios e apparelhos electricos na G. E. B. Largo da Carioca 11-2º tel. 22-7193. Sr. Carlos Pedroso. (42527)

Apartamento na Urca

Aluga-se um optimo apartamento á rua Marechal Cantuaria n. 143, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa e quarto de creada. Tratar á rua do Carmo n. 60 — 2º andar — Sala 4 ou pelo telephone 43-1563. (Q 15930)

LEICA, III A

Nova cromada, objectiva Summar 1:2, vende-se por 1:800$. Rua Buenos Aires 145. (Q 21469)

Binoculo 8 x 30

Carl Zeiss (Deltrintem) vende-se por 450$. Casa Gedey — R. Buenos Aires 145. (Q 21468)

LEBLON

Vendem-se dois lotes á avenida Mello Franco e, dois lotes á rua Campos de Carvalho, tratar com o proprietario rua Ouvidor 45, 1º andar, sala 6. (Q 20553)

Predio - Botafogo

Para residencia ou renda construcção em terreno 8,70 x 31,50 boa construcção bons commodos, perfeito, entrada para auto, jardim, quintal, em proximidade de Voluntarios. Casa Octavio. Rua dos Ourives. (Q 21270)

FREI ROGERIO
FREI FABIANO

Agradece muitas graças recebidas. Angela. Ouvidor 175 (Q 21151)

ELEGANCIAS

Lindissima collecção de vestidos para cerimonias, noite, etc. finos tailleurs para presente recebidos de Paris. Preços especiaes Ouvidor 175. (Q 21150)

SANTA THEREZA

Vende-se, em Curvello, um magnifico terreno de 40 x 100ms. com 4 frentes, localização excepcional, pois tem bella vista tanto para o Pão de Assucar como para o Corcovado, optima residencia ou construcção de vilas para a montagem de apartamentos ou sanatorio pelas condições salubres, sempre procurado, mais bem servido de bondes. Tratar com o sr. Willy, á rua Buenos Aires 17 — 4º andar, sala 41. (Q 19784)

Ipanema - Lagoa

Vende-se lindo lote de esquina, de frente para a Lagôa, perto do Club Caiçaras. Tratar com Costa ou Willy, á rua Buenos Aires 17 — 4º andar (Q 20634)

APARTAMENTOS
Gloria — Venda

Vende-se no melhor local da Gloria, sumptuosa casa nova de apartamentos, toda occupada com excellentes familias, sendo maior para estrangeiros, com 21 peças, renda mensal 12:000$, deduzida renda liquida para cima de 12 contos, predio annexo junto para moradia do proprietario. Preço 980 contos, nada deve, mais esclarecimentos directamente ao comprador, rua Ouvidor 45, 1º sala 6, com Coelho. (Q 20553)

ILHA — VENDA

Vende-se junto da Ilha Conceição e Commercio Navegação, excellente, para gazolina, oleos, industria etc. 30.000 m.2. 2.360 metros de cáes. Guindastes, armazem, cala 22 pés. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (Q 20553)

Guincho para construcção

Vende barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Machina de furar até 1"

Quasi nova — Moderna
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

BOMBA — GRUPO

para 150 metros elevação
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma, 109

BOMBA DUPLEX BRONZE

2 x 2 ½ — Quasi nova.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

LOCOMOTIVAS A VAPOR

Bitola 1 metro. Quasi novas
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

MOTOR A VAPOR

Maritimo — 250 HP. — Perfeito estado.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

FRIGORIFICO COMPLETO

260.000 Frigorias. Capacidade 1.500 bois.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

COMPRESSOR ESTRADAS

A vapor, 8 toneladas. 2 cylindros.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

PONTE ROLANTE

Electrica - Todos os movimentos — 10 toneladas
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Compressor Ingerssol-Rand

Dois cylindros, alta e baixa pressão, capacidade 400 pés cubicos por minuto. Quasi novo. Vendemos por preço baixo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Turbina hydraulica 25 HP.

Marca Echer — Suissa Nova. Barato — 25 HP. 10 metros queda com regulador a oleo do mesmo fabricante.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Caldeira a vapor cylindrica

200 HP.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

BETONEIRAS

200, 300 e 400 LITROS
— Novas e usadas. —
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Motor fixo a oleo 36 HP.

400 Rpm. Quasi novo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Motor fixo a oleo 150 HP.

Completo .
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

TORNO MECANICO

Aware furado — 1 metro
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Caldeira "Babcock" 400 HP

Completa.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

LOCOMOVEL 100 HP.

Inglez 2 cylindros.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

LOCOMOVEL 15 HP.

Sobre rodas
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

BRITADOR

15 metros horarios — Parker
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma, 109

CASA
Ilha do Governador

Vende-se á rua Pio Dutra n. 27 — (Freguezia) com dois quartos duas salas cozinha etc., terreno 24 x 60 preço 18:000$000 á vista ou em prestações. Informar com Frederico á rua do Ouvidor 50 — 1º andar. (Q 19750)

500$ a 1:000$

Jornal-revista, de grande acceitação na praça, necessita de correctores e correctoras de publicidade. Tratar á rua Conde de Bomfim, 304-A, diariamente das 9 ás 12 horas. (Q 19736)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma com 2 portas, espaçosa e funda, entre Largo Carioca, Ouvidor, Rodrigo Silva e Av. Almte. Barroso, dando-se preferencia na av. Rio Branco. Respostas detalhadas para este jornal para M. S. (Q 19735)

Praia do Flamengo

Aluga-se esplendido apartamento c/ 1 quarto, 1 sala, ban. e cos. por 450$ e taxas na praia do Flamengo n. 84. Com Mendonça á rua General Camara 41 — loja. Tel. 23-0827. (Q 19741)

"CONTAFLEX"

Nova, ultimo typo com photometro conjugado objectiva Carl Zeiss 1:2.8 — vende-se por 3:000$, tambem faz troca por outras machinas photographicas — Casa Gedey R. Buenos Aires 145. (Q 19756)

VENDE-SE

Dois predios no centro commercial, um na rua 1º de Março, um na rua Riachuelo, um na travessa Oliveira 14, um na rua Conde Bomfim, dois enormes terrenos no Campo de S. Christovão e um esplendido predio em centro de lindo jardim em Petropolis.
Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (Q 19743)

Titulos do Jockey Club

Compra-se pagando o melhor preço do mercado na rua General Camara 41, com o corretor Moniz. (Q 19743)

Residencia - Copacabana

Vende-se magnifico predio, recentemente construido em centro de terreno de 14,50 x 26; optimo acabamento. — Preço 230:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar no Edificio Nilomex, 2º andar, sala 221. (Q 20554)

Apolices Estaduaes

Compro de todos os Estados, bem como cadernetas compradas á prestações não deixe caducar. Cabral R. Buenos Aires 46, 1º andar. (Q 20551)

Avenida Maracanã

Vende-se esplendido terreno com 11 x 32 na avenida Maracanã esquina de João da Matta por 55:000$.
Com Mendonça á rua General Camara 41 — loja. (Q 19742)

CALLISTA

Carvalho especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz perfurantes etc. tratamento especial das unhas encravadas, rua Gonçalves Dias 16 — 1º tel 22-4184. (Q 19746)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a caixa postal 1408 — Rio. Envie nome, edade estado civil e enveloppe sellado para a resposta. (Q 19748)

Divisões de madeira

Vendem-se baratissimo. Uruguayana, 22 — 5º andar. (Q 19752)

COMPRO APOLICES

De todos os Estados, como tambem cadernetas compradas a prestações, não deixe caducar Cabral. R. Buenos Aires 46 — 1º. (Q 20552)

Photographia - Binoculos

Grande stock de machinas photographicas: Contaflex, Contax Leica, Exahta, Super-Ikonta, e outras. Binoculos prismaticos Zeiss para vender barato. — tambem faz troca.
Casa Gedey R. Buenos Aires 145. (Q 20543)

APOLICES

Compram-se e tambem coupons de juros das sorteaveis com Brimiro. Quitanda 72 1º das 16 ás 18 horas. (Q 31481)

CAIXAS DAGUA

Muros, fossas, pias, tanques vazos, banços, cercas, peitoris balaustros, etc. S. Pedro 181 assim como artefactos de faiança. (Q 21482)

Apartamento - Leme

Silencioso, commodo ,calmo, sala dois quartos, etc. 450$000 — R. Suzano 1 — Ver das 9 ás 13 horas. (Q 19696)

Sitio - Jacarépaguá

Vende-se com 208.000m2., 5.400 laranjeiras, 15.000 bananeiras, optima casa moradia, garage casa para colonos, luz electrica propria, agua encanada de mina. Praça quinze 42 sala 209 das 9 ás 11 e 3 ás 5 horas. (Q 21474)

Machinas de fiação

Vendem-se 3 passadores de algodão de 3 passagens e 7 entregas. Estão a trabalhar. Cartas a T. Alves. Caixa postal 414. Rio. (Q 21573)

URCA

Vende-se optimo terreno, lado da sombra, rua Candido Gaffré, medindo 12 x 25, junto ao 129. Informações com o proprietario das 2 ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 64 loja. (Q 19722)

PHARMACIA

Unica no local, vende-se por motivo de ausentar-se seu proprietario.
Rua Corrêa Senra 35. Estação Magalhães Bastos, 1ª após Villa Militar. (Q 19726)

PIANO

Vende-se um, do fabricante F. L. Neumann, em bom estado — Tratar com o sr. Carlos, á avenida Gomes Freire n. 84, Edificio Republica. (Q 19723)

Predio - Copacabana

Sem intermediarios, vende-se por réis 170:000$000 um confortavel predio situado na parte mais commercial da rua Copacabana, medindo o terreno 9,50 x 50 — Trata-se com o proprietario á rua da Candelaria 44 — 2º andar. (Q 12734)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria Fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro 58, 1º andar com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas. (Q 21420)

TERRENOS
Na Lagôa muito proximos a Humaytá

Vendem-se no melhor ponto desta linda zona, optimos lotes, por preços vantajosos. Para informes telephonar para 25-0540. (Q 21421)

CENTRO

Compram-se predios novos ou velhos J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. — Ed. J. Commercio 2º — sala 220. (Q 21386)

Sitio em Therezopolis

Distante mais ou menos meia hora de Therezopolis (Varzea) com boa estrada de rodagem, serviço de omnibus, clima superior, pequena casa de campo, casa para empregado, pomar, boa pastagem, muita agua, vende-se urgente, carta para este jornal endereçado a "SITIO". (Q 21389)

Machina de escrever

Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 22-8662. — Franco. (Q 21377)

SWEATER VESTIDOS COSTUMES ETC.

Em Tricot feito a mão todos os pontos e modelos. Mme. Celma, Copacabana á rua Djalma Ulrich 57 — Telephone 27-0714. — Apart. 12. (Q 21370)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça alcançada. — M. T. V. (Q 19673)

Loja av. Atlantica

Aluga-se com a area de 115m2. medindo 11,m55 pela avenida e 14,m70 por outra rua de esquina, proprio para installação bancaria, bar, casa de chá, confeitaria, perfumaria, comestiveis, bebidas finas, exposição de automoveis, bazar de luxo ou outros negocios. Informações pelo telephone 26-2811. (Q 18818)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alq. no E. do Rio á 17 kilometros da cidade de Macahé. Trajecto de Automovel 20 minutos. Possue magnificas terras para a cultura de mamona e cereaes, lavouras, pastagens formada de gordura, jazida de kaolim, boa casa de vivenda. Casas para colonos, agua corrente e logar salubre. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. Cartas ao proprietario em Macahé — F. Guimarães Junior. (Q 20497)

PHARMACIA

Vende-se em Icarahy á rua Miguel de Frias 187 onde se trata. (Q 19668)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Dosinha agradece a graça alcançada. (Q 21403)

CASA

Compra-se, com duas salas, tres quartos ,cosinha, bom quarto de banho e pequeno quintal. Nova ou bem conservada. Cartas á caixa postal n. 2307. (Q 20489)

FREI FABIANO

Cumprindo minha promessa agradeço de joelhos uma graça recebida.
Virgilio Souza Chaves. (Q 21364)

APARTAMENTOS SAINT ROMAN

Inteiramente independentes, acabados de construir, proximos a pequena floresta, ampla vista sobre o oceano, proprios para casaes ou pequenas familias. Tratar no local á rua Saint Roman 89. (Q 19694)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. A. Pereira (Q 01188)

RUA SA' FERREIRA

Aluga-se por contrato a ampla casa n. 160 dessa rua, tendo jardim, accommodações e installações para familia de tratamento. Facilita-se a inspecção em qualquer dia, de meio dia ás vinte horas. (Q 19693)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, porcellanas — pratarias, tapetes, cortinas, estatuas, moveis, vasos, lustres, gravuras, livros, etc. Ribeiro, tel. 22-9195 é quem melhor paga. (Q 21412)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Dosinha agradece uma graça alcançada. (Q 21403)

Motor Electrico de 100 H. P.

Vende-se um de 580 R. P. M.; 220 volts — 60 cyclos, da General Electric. Ver na rua Soterio dos Reis, 53.
Tratar no Jardim Hotel. Avenida Marechal Floriano, numero 235. (Q 21436)

URCA

Aluga-se um apartamento defronte ao Balneario, proprio para casal ou pessoa só, acabado de construir, completamente independente ricamente mobilado, com luz, banheiro com agua quente, quarto, sala e pequeno hall á rua Candido Gaffrée 51 tel. 26-5014. (Q 21394)

Dodge 1936 de occasião

Vendemos um sedan turismo de 4 portas, estofamento couro, 5 rodas, cor azul. Funccionamento perfeito, conservação impeccavel. Ver e tratar Credito Commercial S. A., Edificio Castello, salas 801|2. (Q 21432)

A cura da Blenorragia com 6 injecções

Pessoas que fazem o tratamento da blenorraghia com seus medicos especialistas e não tem tido melhora ficará completamente curada não só da blenorragia, como da prostatite, orchite e cistite, não passa da 6ª injecção é infallivel. Nome e endereço para a caixa postal n. 3353 do Districto Federal. (Q 21448)

C. P. V. C.

Vende-se um contrato de 45:000$000 com 200 prestações pagas, prestes a ser contemplado.
Tratar com Monteiro Rua 1º de Março, 31. (Q 21374)

FOX-TERRIER

PELLO DE ARAME
Vendem-se bellissimos filhotes com pedigree registr. no Bras. Kennel Club. Paes div. vezes premiados R. Tav. Macedo, 121 — Icarahy. (Q 21376)

TIJUCA

Aluga-se á rua Homem de Mello 60, a familia de tratamento, casa, com 4 quartos e 4 salas e demais dependencias. Pode ser com mobilia. (Q 20518)

SITIO

Vende-se optima situação na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy bôas terras, agua nascente; casa confortavel, com luz e telephone, renda propria com producção de leite, e aves de raça.
Cartas para G. C., na redacção de: "O Estado" — Nictheroy. (Q 19674)

RADIOS - MECANICO

Precisa-se de um mecanico especializado. Procurar sr. Pires, rua do Passeio 50. (Q 21348)

Secretaria - Dactylographa

Precisa-se de uma competente com conhecimento de francez — Cartas indicando referencias de absoluta idoneidade e ordenado para a Caixa 38 desta folha nº 18.753. (Q 18753)

Perito agricola e commercial

Portuguez, com habilitações cursos superiores deseja mudar-se, procura emprego em organização commercial ou agricola. Não fazendo questão de se ausentar para o interior. Dá referencias. Cartas para Q. 19683, neste jornal. (Q 19683)

APART. COPACABANA

Aluga-se um com dois quartos, uma sala e demais dependencias, 380$ e taxa ou mobilado por 475$. Rua Djalma Ulrich. 115 apto. 15, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apto. 10. (Q 20505)

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se dois optimos, 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. 480$; outro independente com uma casa, 2 quartos, sala e demais dependencias, 430$ e taxa. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro, chaves no apto. 10. (Q 20505)

Trilhos Decauville

Compro em bom estado, até um kilometro. Informar telephone 23-0551. (Q 18763)

Palacete Mon Rêve

Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos com pensão — Cozinha Franceza; refeições avulsas. Rua Gustavo Sampaio, 208 — tel. 27-8029. (Q 20457)

Apartamento mobilado

Com maravilhosa vista para a praia aluga-se á A. Atlantica, 24. Tratar na portaria. (Q 18772)

CASA MOBILADA — URCA — BEIRA-MAR

Aluga-se luxuosamente mobilada. Trata-se á rua da Quitanda nº 79 — 1º andar com o sr. Vittorio. (Q 18794)

MASSAGISTAS

Massagens medicinaes e de embellezamento offerece-se, telephone 25-3777. (Q 20499)

TERRENO NA TIJUCA

Proximo a Conde de Bomfim, proprio para residencia, 12,ms. x 27ms. Preço 45:000$000. Tratar com Jayme, rua do Ouvidor, 50-2º, tel. 43-0697. (Q 18791)

CASA MME. SARA
Ouvidor 147

Cinta plastica desde 30$000, grande sortimentos de soutiens cintas, modeladores e cintas Lastex-luva. Tambem acabamos de receber novo sortimento de tecidos para cintas e soutiens de senhoras, artigos francezes, em Baptistas, Brochet; americano em parafie, italiano, em elasticos e inglez em bandas de tricot. Preços especiaes para colleteiras 147 — Ouvidor 147 tel. 22-7091. (Q 18802)

Avenida Atlantica 250
Amplo apartamento

Vende-se á longo prazo, com pequena entrada inicial, o primeiro pavimento, com garage. Ver com o porteiro e tratar á Av. Rio Branco, 135-A — 1º andar, com Torres. (00881

JARDIM GUANABARA

(ILHA DO GOVERNADOR)
Vende-se 579 m2. á 10$000
Inf. Teleph. 23-0106 (Q 20519)

PINTURAS

Modernas; reformas e construcções em geral, por constructor idoneo, optimas referencias e facilidade nos pagamentos. Disque para 27-8086. Sr. Caldas. (Q 20523)

APARTAMENTO
Av. Atlantica 216

Aluga-se optimo apartamento com frente para o mar. (Q 20516)

INGLEZ

Professora ingleza ensina profundamente grammatica, literatura e conversação. Vae para casa do alumno. Tel. 26-4355. (Q 18768)

Campos do Jordão

Vende-se uma boa casa com tres quartos, sala, varanda, banheiro completo, cosinha e quarto fóra para empregado, em terreno de 20 x 40; tratar na rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças (Q 19768)

TRANSFORMADOR

electrico 80 K.W.A. 6.000 V. para 220.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

MACHINA KRAUSE

para verificar resistencia de ferro. Ensaios.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

TORNOS REPUCHADORES

Todos tamanhos.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

"COMPRESSOR DE AR"

Ingerssol - Rand
17"x12". 872 pés — Completo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Motor electrico 150 HP.

750 Rpm. 220 V. 50 ciclos, quasi novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

BOMBAS DE BRONZE

para acidos ou agua salgada, em stock de 5". 5" e 6".
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Britador mandibulas

Grande capacidade. Inglez. Completo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Locomotivas, Bitola 1 mtr.

Temos em stock duas locomotivas, quasi novas, vendemos por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

FRIGORIFICO

MATADOURO MODELO
Vende-se: — Capacidade 1.500 bois — Installação completa do fabricante "Sulzer". Installado em edificio proprio de cimento armado. A'rea da propriedade, 18 alqueires. Casas — Predios para empregados. — Ramal E. F. C. B. Machinismos modernos. Installações de fabricação de 10.000 kilos de gelo por dia. Matadouro e criação de suinos. — Fabrica de Charcoteria — Banha, etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

MACHINA DE CORTAR

Chapa — Cantoneira — Viga e furar — Optimo estado.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

SERRAS DE FITA

0,80 e 0,70 quasi novas. Vende-se barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

COMPRESSOR DE AR

Alta e baixa pressão. 2 cylindros — Ingerssol-Rand, completo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Trilhos de 23 ks. por metro

10 kilometros com talas e parafusos.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

GUINDASTE A VAPOR

5 e 10 toneladas, bitola um metro.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

MARTELETES DE AR

Ingerssol e outras marcas para todos os fins.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

Fôrmas para manilhas

DE CIMENTO
Fabricante "Allur" de 30 a 100 cm.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

FRIGORIFICO

1.000 Kos. DIARIOS
Completo com fôrmas, etc.
Vende-se barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109
(40257)

JACAREPAGUA'

Em terreno de 40 x 50 em clima excellente, vende-se confortavel bungalow estylo americano construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições; dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m.2 e na frente com 18m2 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia que só visto se poderá ter a certeza — Freguezia; á rua Anna Silva 47. (Q 21409)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir, gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916. Rio de Janeiro. (Q 21371)

FLAMENGO

A' rua Paysandú, 48, aluga-se um apartamento de alto conforto, dispondo de 4 dormitorios, 3 salas, varanda, etc., ao todo, 11 peças. Trata-se no mesmo. Tel. 25-2367. (Q 20502)

MASSAGENS

Injecções, curativos e gymnastica, encarrega-se enfermeira Annie, pede tel. entre 3 1|2 6 1|2 — 22-1000 ou 1 á 2 horas — 25-2750. (Q 18754)

Harmonia sexual

tinudite, impussance, impotencia, suas fórmas, madame Reche, rua Andrade Pertence nº 30. (Q 18751)

Rua Domingos Ferreira nº 174 — Posto 4

Aluga-se para familia de fino tratamento, a casa no local acima, com saleta entrada, sala visitas hall sala de jantar, saleta almoço dispensa w. c. copa, cozinha e quarto creados no andar terreo, e 4 amplos quartos, hall banheiro completo e varanda no sobrado. Grande terreno arborizado — aluguel 1:500$000 e chaves no local, tratar rua de São Pedro nº 79 — 2º andar. (Q 18770)

EDIFICIO CAIRU'
Rua Tavares Bastos, 5

(Esquina da rua Bento Lisboa)
Alugam-se espaçosos apartamentos acabados de construir especialmente para pequenas familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas, entrada privada para serviço. Tratar á rua de São Pedro nº 79, 2º andar. (Q 18769)

Companhia Lyrica

Traspassam-se, pelo mesmo preço, 2 balcões nobres letra A do Municipal. Tratar telephone 25-2107 com Octavio, de 12 ás 17 horas nos dias uteis. (Q 21354)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA

ASTHMA — cura radical

com as injecções "MARSON". Não é paliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura.
Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias. (xxx)

SERVICE STATION

Young man with knowledge of the English and Portuguese languages needed as assistant to the manager. Letters to G. M. in this paper, stating salary desired etc (Q 19682)

PALACETE

Aluga-se magnifico palacete com ou sem mobilia á rua Senador Vergueiro, perto do Flamengo.
Proprio para legação ou familia de tratamento.
Esplendida construcção bellas divisões interiras amplo terreno jardim garage para 2 ou 3 carros e mais dependencias. Dirigir-se á caixa 19 deste jornal afim de receber esclarecimentos. (Q 18650)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS – CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que preciarem até 80 % do valor conjunto do terreno e predio a construir á longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamentos até 300 contos, contratados simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores, Edificio Regina. Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 9º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (Q 14705)

Ficus benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 795 Tel. 48-3152. (Q 20119)

Encaixotamento de MOVEIS

— louças, crystaes, com garantia — Preço modico. — Orçamento a domicilio e despacho. Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313 — Tel. 43-4339. (Q 18169)

REVISTA ALIMENTAR

A' venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 19156)

EMBRIAGUEZ HABITUAL
(Vicio da bebida)

Remetterei instrucções para combater rapida e radicalmente esse terrivel vicio. Dirija-se por carta, enviando o sello para a resposta, ao dr. G. Costa — ITABIRITO — MINAS. (Q 18695)

Sois myope, hypermetropico, presbyta?

Quereis vos livrar dos incommodos e anti-estheticos oculos ou pince-nez? Pedi meu interessante livrinho que vos será remettido mediante o sello para o porte. Repr. do OPTOGENIC — Caixa postal 449 — Bello Horizonte — Minas. (Q 18696)

OPPORTUNIDADE

Com o capital de 13:000$000, garante-se uma retirada semanal de 480$000. Negocio garantido. Trocam-se referencias. Cartas, indicando telephone, para mais rapido entendimento, á caixa n. 48 á portaria deste jornal. (Q 18737)

Chimica industrial

Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura. Odeon. Bofoni, Exemplar — 2$000. (Q 19157)

STENO-DACTYLO

Precisa-se principiante apresentar-se á av. Ruy Barbosa, 188 — apart. 5; das 13 ás 14 horas não se attendo pelo telephone. (Q 21330)

Chevrolet — 1932

Vende-se, particular, 2 portas, pintado de novo, perfeito estado. Tratar rua Saldanha 60; telephone 27-5493, até 13 horas. (Q 21349)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922.
Ver annuncio da Comp. Telephonica (Parte amarella, folhas 216, Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 23-4131. (Q 19715)

Pensão Sixel

Praia Botafogo 204|206 — exclus. familiar — quartos para casal ou peq. familia, agua cor., cozinha internacional. (Q 18825)

FLAMENGO

Alugam-se apartamentos desde 300$000 á rua Paysandú nº 250. Informações pelos phones 27-2639 ou 25-4626.

Apartamento no Leme

Aluga-se um apartamento no Leme, bem mobiliado e com todo o conforto moderno. Proprio para um casal ou pequena familia de tratamento. Preço vantajoso por ter o proprietario de se retirar desta capital. Telephone 23-5341. (Q 18821)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (Q 18823)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor, por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Perú, 71 e 73 — Telephone 22-9664. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios no commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço.

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se com boa calligraphia. Respostas a G. M. no escriptorio desta folha. (Q 21319)

CHEVROLET

Dá-se um Ford 1936 e uma Lincoln 1929, em bom estado, por um Chevrolet, de sete logares, 1936 ou 1937, que esteja em perfeito estado. Cartas nesta redacção para LEVY. (Q 20530)

Imposto sobre a renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista dr. Pedro, rua Sete, 140 2º, sala 217 — tel. 42-2802. (Q 18813)

TRASPASSA-SE

o contrato de um grande apartamento á praia de Botafogo 58, ap. 53 — Phone 25-4626. (Q 18809)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua com seriedade garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 21301)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito a mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111 — Tel. 42-1148. (Q 20440)

Praia do Flamengo 278

Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para bahia e Corcovado, a preços optimos. Apartamentos Paulo de Frontin. (Q 19643)

J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda.

Administração de bens, compra e venda de propriedades etc.
Av. Rio Branco, 117 2º sala 220, — Tel. 43-5738. Edf. Jornal Commercio. (Q 20434)

Terreno - Copacabana

Vende-se optimo e o ultimo lote do lado da sombra á rua Domingos Ferreira, posto 4, com 14 x 46. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda Tel. 43-5738. Edificio do J. do Commercio. (Q 20434)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se magnifica construcção em grande terreno de 14 x 30, á rua da Quitanda. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. av. Rio Branco — 117, 2º — sala 220 — Tel. 43-5738.
Edificio J. do Commercio (Q 20434)

CASA GRAJAHU'

Aluga-se optima, com quatro quartos, duas salas, garage, quarto para empregados bom quintal etc. Ver na rua Professor Valladares 46 tel. 48-5579. (Q 18594)

CALDEIRA A VAPOR

Vende-se uma em optimas condições á rua São Bento n. 10. Tel. 23-4744. (Q 20559)

DETECTIVE Lima

Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7555 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto, Sr. Lima. (Q 19676)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular bom autor mesmo precisando reparos. Telephone 28-4413. (Q 18657)

EDIFICIO URCA

Alugam-se optimos apartamentos para pequena familia, luxuosamente acabados. Tem garage, elevadores, agua em abundancia e vista deslumbrante; á rua Marechal Cantuaria 386, Urca. (Q 21338)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se por preço baratissimo um do mais conceituado fabricante do mundo, completamente novo á rua do Ouvidor 81, sob. esq. da rua da Quitanda. (Q 21340)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço tres graças alcançadas — Amabilis. (Q 21279)

CASA

Aluga-se ou vende-se luxuoso predio á rua Viriato Schumacker n. 135, antiga rua Flack, junto a Estação do Riachuelo, com 3 salas 8 quartos, ricas installações, banheiros, quartos para empregados, grande pomar terreno medindo 15 x 66.
Negocio directo. Trata-se no Banco Regional. (Q 21333)

Ilha do Governador

Aluga-se nova e luxuosa residencia á rua Cleto Campello, 81 (Jardim Carioca), oito minutos das barcas, excellentes accommodações, agua em abundancia, clima superior, bonde e omnibus á porta, aluguel modico. Chaves e mais informações Estrada Capitão Barbosa, 124 na mesma Ilha. Trata-se Trav. Ouvidor, 9, 2º andar, ou Edificio Góes, apt. 141. Neste ultimo de 8 ás 10 horas. (Q 20193)

FLAMENGO

Alugam-se dois confortaveis apartamentos no setimo pavimento do edificio Lucindrade, á avenida Oswaldo Cruz, n. 12. Informações na portaria do Edificio ou pelo telephone 25-1799. (Q 21341)

Urca - Apartamento

Aluga-se o do pavimento superior á rua Candido Gafrée 101, com 4 q. 2 s. varanda etc. Chaves por favor no terreo. Tratar pelo telephone 21-2594 — Preço 680$000. (Q 18703)

LEILÕES

Leilão de Penhores

25 de Julho de 1937 — ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEID & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62, esquina.
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina do Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 88 annos, rua Senador Alencar n. 154. São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa, 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 70 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE em casa de socego, asseio e respeito e sem pensão, esplendida sala de frente, para negocio limpo ou residencia de pessoa idonea que trabalhe fóra. A rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-6724. (Q 19805) 1

ALUGA-SE pequena loja com tres commodos para negocio limpo; rua Ubaldino do Amaral, 14. (Q 19799) 1

ALUGA-SE uma sala sem mobilia para um senhor. Rua do Resende, 24. (Q 15931) 1

ALUGA-SE — Optimo escriptorio no EDIFICIO TAGUA'RA, n. 404 á praça 15 de Novembro n. 48. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 36. (42371) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se magnificos apartamentos, com agua quente, á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15 telephone 23-4793. (21433) 1

ALUGA-SE por 150$ uma grande sala de frente com alcova com ou sem mobilia em casa distincta, com bonde á porta. A rua André Cavalcanti n. 142. (Q 20493) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, c/ café pela manhã, em casa de um casal. Entrada independente. Rua do Resende, 197. (Q 21884) 1

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, a cavalheiro que trabalhe fóra, um quarto mobilado, pedindo-se referencias. Rua Evaristo da Veiga, 20, 2º andar. (Q 19725) 1

ALUGA-SE por 250$ uma sala com 2 sacadas para Avenida, e um quarto por 69$ com janella para area, proprio para officina de prothese. Avenida Rio Branco, 50, 1º andar. (Q 19755) 1

ALUGA-SE o esplendido apartamento da avenida Oswaldo Cruz n. 186 (Ligação). Preço 900$000. Cinco quartos e tres salas. Pode visto domingo até 1 hora e segunda-feira todo o dia. Ilario Penna. Tel. 25-3589 e 28-0119. (Q 20548) 4

ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires n.º 79. Alugamos optima sala de frente no 2.º andar, servido por elevador, e proximo da Avenida Rio Branco. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 23-2772. (42523) 1

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor n.º 42, com as peças necessarias de acabamento esmerado e de maximo conforto. (Q 21417) 1

MAGNIFICA LOCALIZAÇÃO Á AVENIDA RIO BRANCO

Escriptorios Commerciaes

A' Avenida Rio Branco ns. 66/74, a COMPANHIA DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL, passa o contrato de locação do SEGUNDO ANDAR do magnifico predio sito no lado da sombra da Avenida Rio Branco, e occupando toda a frente desde a rua General Camara á rua da Alfandega. A área disponivel para escriptorios é de 600 metros quadrados, que poderá ser alugada no todo ou em parte incluindo ou não todas as armações, lambris, balcões divisões, executadas finamente e que estarão incluidas no preço da locação. Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA., que está autorizada a acceitar propostas que serão devidamente estudadas e a serem consideradas, numa base extremamente modica. Rua da Alfandega, 81-A. Telephones: 23-2772 e 43-3718. (42518) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO IGUASSU'. Avenida Beira Mar, n.º 220 — Calabouço — Acceitamos offertas para a locação de confortaveis apartamentos e "FLAT-LETS", neste edificio de construcção prestes a terminar. Localizado na zona residencial mais privilegiada e proximo do centro da cidade, dotado de todo o conforto com agua quente corrente, etc., descortina magnifica vista para a entrada da barra. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A 23-2772. (42523) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Para um casal sem filhos. Aluga-se uma casa com dois bons quartos, sala, saleta, quarto de empregada, banheiro completo, cozinha e um bom jardim, com ou sem mobilia, á rua Itabayana n. 121. Vêr das 15 ás 17 horas. Tratar com o sr. Coelho á rua 7 de Setembro, 90. (Q 18777) 3

CASA — Aluga-se com 2 quartos, 1 sala e todas as installações. Aluguel 270$000. Rua Borda do Matto, 203, casa IV. Chaves defronte. (Q 20521) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua da Passagem, 198, optima residencia com 2 salões, 2 salas, 6 quartos, garage, jardim, etc. Tel. 26-5952. (Q 20481) 4

ALUGA-SE por 550$000 um confortavel apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100. Informações com o sr. Saboia, á rua General Camara, 85. Tel. 43-4520, ramal 3. Chaves no apt. n. 1. (Q 18449) 4

ALUGA-SE o apartamento do predio 12 da rua David Campista (Humaytá), 3 quartos, 1 sala, varanda e dependencias de empregados. Abundancia d'agua. Ver no local e tratar 43-6737 ou 26-0609 ou no numero 50 da rua David Campista. Aluguel 500$000. (Q 19647) 4

ALUGAM-SE, acabados de construir, dois apartamentos á rua Pinheiro Guimarães, 17, Botafogo, com omnibus e bonde a 85 metros da porta, por 410$ e 430$, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, tanque, etc. Phone 27-2410. (Q 19677) 4

ALUGA-SE todo 3.º andar do predio á rua Manoel Niobey n. 11, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento, aluguel rs. 450$000. (42369) 4

APARTAMENTO DE FRENTE — Aluga-se um por 570$, com um bom quarto, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, area e tanque; rua Ipu, 23, app. 2. Tel. 26-6767. (42511) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Thereza Guimarães n. 21, amplo bungalow moderno, 3 qs. 2 salas, garage, quintal aluguel 900$000. Vêr no mesmo depois do meio dia. Tratar das 10 ás 16 hs. com o dr. Espinheira. Phone 26-3688. (Q 19616) 4

URCA — Aluga-se confortavel bungalow novo, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado, banheiro em cor, garage, etc., á rua Manoel Niobey n. 20; Tel. 26-3907. (Q 20488) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal, com 1 quarto, copa e banheiro. — Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 18798) 4

LOTES DE LINHO
A longo prazo. Vende-se a metro
Rua dos Ourives, 61
(Q 21439) 4

Urca Alugam-se no Ed. Cesar, recem-construido, á rua Octavio Corrêa, 42, apartamentos confortaveis, com ampla sala, 2 qts., quarto de empregada, varanda, banheiro, etc. Preços 500$000 e 550$. Com garage mais 50$000. Trata-se com ALVARIZ & Cia. Ed. Carioca, sala 113. Tel. 42-2500. (Q 21891) 4

Urca Aluga-se á praça Nilo Peçanha n. 5, em predio acabado de construir, o ultimo apartamento vago, constando de todo o primeiro andar, com 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, copa, cozinha, etc. Optimas installações, todo o conforto. Preço 650$000. Trata-se com ALVARIZ & Cia. Ed. Carioca, sala 113 — Tel. 42-2500. (Q 21892) 4

ALUGAMOS — Avenida Oswaldo Cruz n.º 137 — Optimo predio apalacetado com amplas salas, accommodações, confortaveis para familia de tratamento. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (42522) 4

URCA — Edificio Ypiassú — Rua Almirante Gomes Pereira n. 21, aluga-se optimo apartamento com vista para o mar, omnibus á porta, tres quartos, sala de refeições, banheiro completo e mais dependencias, aluguel 430$000 e taxas. Chaves com o zelador, phone 26-0846 ou 23-1534, com o sr. Azambuja. (Q 20532) 4

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. Aluga-se 450$, optimo acabamento; 2 q. 1 s. 2 banh., q. empregada. Outro a vagar em 31, de frente, por 600$. (Q 19717) 4

ALUGA-SE optimo predio á rua Demetrio Ribeiro, 312. Chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 21435) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos, c/ 2 q., 2 s., ban., coz., e area, por 350$ e 400$ e taxas na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo). Com Mendonça á rua General Camara, 41, loja. Tel. 23-0827. (Q 10740) 4

ALUGAM-SE amplos e confortaveis quartos com ou sem mobilia, para casal ou solteiro. Cozinha de 1ª ordem. Garage. Rua da Matriz n. 88. (Q 19765) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se pequeno e confortavel, por 500$ e taxas. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 18784) 5

ALUGAM-SE uma sala e quarto entrada independente, com todas as commodidades para um ou dois cavalheiros, á rua do Cattete n. 335, sobrado. (Q 20500) 5

ALUGA-SE lindo e confortavel predio estylo flamengo, com 5 q., salas, varanda, garage, etc. Ver Sto. Amaro, 195. (Q 21323) 5

TOALHAS DE CHA'
Puro linho grande variedade
OURIVES, 61
(Q 21440) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE sala e saleta de frente independente, cavalheiro ou casal que trabalhe fora, unico inquilino em casa estrangeira, com ou sem moveis. Travessa Silva Castro n. 40-A, Copacabana, posto 3. (Q 21336) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com todo o conforto, mesa de primeira ordem, entrada independente, um passo da praia, para casal ou cavalheiros distinctos. Rua Xavier da Silveira n. 13, Copacabana. Tel. 27-8328. (Q 18715) 8

APARTAMENTO no Lido. Vende-se, luxuoso, 35:000$, á vista e o resto a prazo, rua Copacabana, 414, atraz da piscina do Hotel. (Q 21280) 8

ALUGA-SE optimo apartamento ainda não habitado com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias. Edificio Praia. — Avenida Atlantica, 784. Informações na portaria. (Q 20527) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTO 450$. Aluga-se junto á praia, 2 quartos, saleta, cozinha, dependencias. Casa tranquilla. Hilario Gouveia, 25. Tratar Cia. Urbs Rosario n. 128, 1º. (Q 21287) 8

APARTAMENTOS — LIDO

Alugam-se, no 10.º andar do Edif. Ouro-Preto, Lido, e no 6.º andar do Itaimbé, R. Copacabana, 414. Optimas divisões, muita luz, sem casas em frente, vista insuperavel. Ver a qualquer hora. Tratar R. Ipanema, 59, de manhã ou depois das sete da noite. (19690) 8

ALUGA-SE no LIDO, pequeno apartamento á rua Ministro Viveiros de Castro 82. (Q 18793) 8

ALUGA-SE excellente casa á rua Dias da Rocha, 57, esquina de Barata Ribeiro. Tratar pelo tel. 27-0319. Chaves na rua Copacabana n. 814. (Q 18786) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (Copacabana. (Q 18778) 8

APARTAMENTOS — Posto 2 — Alugam-se, com um e dois quartos, no Edificio Alagoas, rua Viveiros de Castro, 122. (Q 20525) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se no Edificio Marambaia, praia do Arpoador, esquina de Francisco Octaviano, os de ns. 51 e 52, no 4º andar, ainda não habitados, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, etc., e grande varanda com linda vista sobre Arpoador e Leblon. Ver no local, tratar rua São Pedro, 71, 1º andar. Tel. 23-1326. (Q 20507) 8

ALUGA-SE grande loja de cabelleireiro, ou modista. R. Copacabana n. 414. (Q 19665) 8

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia de tratamento, a casal, optimo apartamento ou quarto, com pensão. Rua Domingos Ferreira, 159. (Q 20508) 8

EDIFICIO EVERS. — Posto 2 — Avenida Atlantica, 320 (proximo ao O. K.) Confortaveis apartamentos, acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas, com linda vista para o mar. — Administradora Nacional, á Rua do Ouvidor, 76. (Q 18797) 8

EM PENSÃO de todo o conforto aluga-se 2 salas espaçosas e 2 quartos com alimentação sadia, agua corrente, entrada independente e garage, rua Figueiredo Magalhães, 141. Posto 4. (Q 18765) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de quarto bem mobilado e com fina comida, a casal ou a cavalheiro de tratamento, á rua Santa Clara n. 18. Copacabana. (Q 18767) 8

SALA DE FRENTE COM VARANDA e quarto, aluga-se para casal ou rapazes distinctos, entrada independente e optimo passadio á rua Copacabana, 852. (Q 18735) 8

OPTIMA sala, em casa de familia de tratamento, aluga-se, com pensão; á rua Constante Ramos n. 93, posto 4. — Copacabana. (Q 18705) 8

ALUGA-SE excellente apartamento n. 74 do EDIFICIO TIETE' á Avenida Atlantica n. 24. Chaves no local. Aluguel de 750$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (42368) 8

Livros Usados
COMPRAM-SE

Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7295
(xxx) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (47947) 8

"LINHOS"
Mais linhos só linhos. Casa especialista em linhos.
OURIVES, 61
(Q 21438) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se, no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elizabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS, S. A. — Rosario n.º 129 - 1.º (Q 21416) 8

AVENIDA ATLANTICA — Alugam-se optimos apartamentos, para casal; — Avenida Atlantica n.º 1.054. (Q 20510) 8

EDIFICIO ASSU' Avenida Atlantica n. 566 — Posto 4 — Alugamos os magnificos apartamentos deste moderno edificio de recente construcção, situado em posição privilegiada e no melhor ponto de Copacabana, tendo tres quartos confortaveis, sala, dependencia de criados, 2 elevadores, perfeito supprimento dagua e toda a conveniencia moderna, tendo os apartamentos vista directa para o mar. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2773. (42524) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira numero 23 — Alugamos pequeno apartamento proprio para casal. Aluguel: 350$000 mensaes. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (42524) 8

RUA COPACABANA N. 1313 — Alugamos optimos apartamentos em edificio construido recentemente com 2 quartos, sala e demais dependencias. Aluguel: 400$ e 430$000 mensaes. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (42524) 8

ALUGAM-SE duas optimas casas, acabadas de construir, á rua Santa Clara ns. 361 e 361-A (Copacabana). Trata-se á mesma rua n. 372. (Q 20555) 8

Copacabana Leme

TRASPASSA-SE contrato arrendamento apartamento 30, Edificio Guarujá, Avenida Atlantica n. 720, 6º andar, sem mobilia. Sala, entrada, varanda, sala jantar, 3 dormitorios, sala banho, cozinha, quarto empregada. Dirija-se ao porteiro ou telephone 27-0240. Pode ser visto qualquer hora antes das 20 horas. (Q 21419) 8

ALUGA-SE o grande predio da rua Copacabana n. 1292, proprio para pensão, dando 14 quartos. Chaves na Padaria ao lado e inf. tel. 43-6437 das 7 ás 10 e das 12 ás 15 horas. (Q 21882) 8

ALUGAM-SE á Av. Mello Franco, 37, em Ipanema, pequenos e confortaveis apartamentos, compostos do grande quarto, sala, banheiro completo em cor com armarios embutidos e pequena cozinha. Os apartamentos são destinados a casaes ou pequenas familias. O predio está situado em magnifico local com bonde e omnibus á porta e bellissima vista para o mar e para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Os alugueis são desde o infimo preço de 280$. Ha sómente um apartamento vago. Ver a qualquer hora do dia. (Q 19667) 8

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana — Aluga-se optimo apartamento com 4 peças e dependencias, por 580$. Rua Leopoldo Migues, 169. Telephones 27-0984 ou 23-0673. (Q 21471) 8

ALUGA-SE optimo apartamento, em edificio sito na rua Julio de Castilhos, posto 6, Copacabana, com esplendida vista para o mar, tres quartos, e mais accommodações; informações pelo telephone 27-6888. (Q 21465) 8

TRANSFERE-SE o contrato de aluguel de uma casa situada á rua Barata Ribeiro n. 406. Exige-se fiador idoneo. (Q 21462) 8

APARTAMENTO Copacabana — Aluga-se, conforto moderno. Preço modico. Inf. 25-2796. (Q 21490) 8

ALUGAM-SE confortavel sala e quarto juntos ou separados, bem mobilados e com pensão, em casa estrangeira, defronte ao mar; á Avenida Atlantica n. 724. Tel. 27-3848. (Q 19768) 8

PROCURA-SE — Apartamento bem localizado, aluguel 450$ a 500$. Fiador idoneo, contrato de um anno. Copacabana, Urca, Laranjeiras, Ipanema, Lagôa, Botafogo, ou Santa Thereza. Cartas a este jornal a A. B. F. (Q 21512) 8

COPACABANA — A Avenida Rainha Elisabeth, 220, alugam-se optimos apartamentos, em predio recentemente construido. Informações no local ou pelo telephone 27-8091. (Q 20574) 8

POSTO 2 — Aluga-se em casa de casal de todo respeito um bom quarto sem moveis. Rua Salvador Corrêa, 108, casa 22. (Q 20501) 8

COPACABANA — Traspassa-se o fim do contracto da casa á rua Hilario Gouveia, 74, casa 3. Hall, duas salas, tres quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Vêr de 1 ás 6 horas da tarde. Tel. 27-2545. (Q 21381) 8

EDIFICIO IMBE' — Aluga-se o novo e magnifico apartamento n. 41, 4º andar, á rua Copacabana n. 414, com luxuosas installações para familia de fino tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (42619) 8

Flamengo

APARTAMENTO LUXUOSO — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12 — Maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (42620) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente com saleta bem mobilada e com pensão para casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (Q 21487) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com optima pensão. Elevador, agua corrente, etc. Desde 450$ casal. Praia do Flamengo n. 2. (Q 19701) 10

Apartamentos — Alugam-se os ultimos, novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, 4 ou 5 quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. Rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 22, proximo ao Flamengo. Vêr no local com o gerente a qualquer hora e tratar com Vianna, rua do Ouvidor, 50-1.º andar, das 15 horas em deante. (Q 19600) 10

Apartamento Aluga-se, maximo conforto, magnifica situação, rua Fernando Osorio, 2, esquina do Marquez de Abrantes. (Q 21818) 10

APARTAMENTOS DE LUXO — No melhor ponto do Flamengo — Aluga-se á familia de fino trato. Tem garage, accommodações para empregados e grande varanda com surprehendente vista. R. Barão do Flamengo n. 17. (Q 21326) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Preços desde 450$ casal. Rua Almirante Tamandaré n. 10. (Junto á P. Flamengo). (Q 10700) 10

CASA MOBILADA — Aluga-se á rua Paysandú' 356, optima casa muito bem mobilada, a familia de tratamento, por 6 a 9 mezes, a 1:200$000 mensaes. Tel. 25-3218. (Q 21272) 10

FLAMENGO — Em casa estrangeira socegada, aluga-se uma sala bem mobilada com todo conforto para um senhor distincto, querendo com jantar. Sem falta dagua em casa. Omnibus na porta, rua Conde Baependy, 17. Tel. 25-4705. (Q 20418) 10

FLAMENGO — Aluga-se para familia o 1º andar do predio á rua Silveira Martins n. 20. Trata-se Avenida Rio Branco n. 144. (Q 10678) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente no Edificio Agata, á rua Paysandú' n. 30. (Q 20484) 10

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio; rua São Salvador, 43. Tel. 25-2669. (Q 21479) 10

FLAMENGO aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente ou quarto mobilado a casal com optima pensão. Rua São Salvador, 48. (Q 21478) 10

Em apartamento de luxo, casal de alto tratamento, aluga a outro de identicas condições, uma magnifica sala de frente, sem moveis, com refeições, em edificio recentemente construido. Preferencias mutuas. Informações pelo telephone 25-5884. (Q 21866) 10

Alugamos magnifico apartamento mobilado situado no ultimo andar do Edificio LAPORT á rua Buarque de Macedo n. 5 com quatro quartos, salas e todas as dependencias. Aluguel 2:000$000. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4.º andar. (42519) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo n. 5 — Alugamos magnifico apartamento, com 4 quartos, sala confortavel e demais dependencias. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (42519) 10

Gavea

ALUGA-SE casa com todo conforto para casal, com garage, com ou sem moveis. Informações telephone 26-1150, das 14 ás 17 horas. (Q 18901) 11

ALUGA-SE o predio á rua Aura n. 136, com dois quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Aluguel ... 320$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Telephone 23-1825. — Ramal 26. (42366) 11

SENHORA só morando em casa propria aluga a metade a pequena familia distincta, com garage, á rua Frei Leandro n. 30. (Q 19670) 11

Ipanema

ALUGA-SE optima casa em Ipanema, rua Alberto de Campos, 85, com 4 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 550$000. Chaves na mesma. Tratar pelo telephone 48-4410. (Q 21453) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$ á rua Alberto de Campos n. 35-A, com 3 quartos, sala e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 36. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 18785) 12

ALUGA-SE pequeno apartamento, para casal composto de quarto, sala, banheiro, cozinha. Mobilado por 450$000, sem mobilia por 390$000. Av. Henrique Dumont, 158, app. 4. Tel. 27-0241. (Q 18810) 12

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos, á rua Annibal de Mendonça, 22, em Ipanema, proximo ao Country Club; tratar directamente com o proprietario, no mesmo predio. (Q 20815) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se á Av. Epitacio Pessoa, 128, confortaveis apartamentos, desde 350$. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar; telephone 23-6257. (Q 18782) 12

ALUGAM-SE apartamentos á avenida Rainha Elisabeth n. 229; chaves no apartamento 2. (Q 21386) 12

ALUGA-SE por novo ou mais mezes, sem mobilia, a casa á rua Barão da Torre, 522, com 3 quartos e banheiro no sobrado e 3 salas, quarto, etc., no terreo; aluguel 820$000 por mez. Trata-se pelo telephone 27-2141. (Q 21426) 12

FOR rent, unfurnished, for 5 months or longer, at Rua Barão da Torre, 522, house comprising 3 bedrooms and bathroom upstairs and 3 salas, 1 bedroom, etc., downstairs; rent 820$000 per month. Telephone 27-2141. (Q 21426) 12

IPANEMA — Aluga-se apart.º de luxo a casal sem filhos com 1 quart. sala cozinha, banheiro completo e quarto de criada á rua Prudente de Moraes, 420. (Q 19790) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMONT N.º 131-A. — Optimo predio com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, garage e banheiro para empregados. Aluguel 500$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76. (Q 18798) 12

IPANEMA - APARTAMENTOS

Edificio Ipê — Praça N. S. da Paz. Alugam-se novos e luxuosos. Rua Joanna Angelica 158, onde podem ser vistos e tratados. (Q 18541) 12

"Cambraias de Linho"
Para lingerie todas as cores
OURIVES, 61
(Q 21442) 12

Avenida Epitacio Pessôa — Lado de Ipanema — Procuramos com urgencia para casal estrangeiro uma casa moderna sem mobilia e até rs. 1:200$000 mensaes. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (42521) 12

EDIFICIO MARAMBAIA

Rua Francisco Bhering n. 7. Acceitamos offertas para a locação do magnifico apartamento n. 33 deste moderno e confortavel edificio de recente construcção e com linda vista para o aristocratico bairro de Ipanema. LOWNDES & SONS, LTDA Alfandega, 81-A. 23-2772. (42521) 12

Residencia mobilada ou não — Alugamos á rua Barão de Jaguaribe n. 374, tendo confortaveis salas, optimos quartos, banheiro de luxo, halls, varanda, terraço, dependencia de criados e toda a conveniencia moderna. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (42521) 12

Appartamentos

Aluga-se ainda não habitados, com ou sem garage, frente para Praça General Ozorio desde 380$ — 450$ — 600$. R. Visconde Pirajá 102. (20461) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á av. Epitacio Pessôa n. 1.034, Lagôa Rodrigues de Freitas. Aluguel rs. 400$000, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local, trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal, 26. (42367) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE, optima residencia, completamente nova, com garage, á rua Visconde de Carandahy, 38, Jardim Botanico; chaves na Villa Hippica do Jockey-Club, cocheira 14; trata-se com Vasconcellos — 22-4039. (Q 19675) 14

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 21280) 14

Praça da Bandeira

Descanço — Aluga-se quarto independente, preço modico. Praça da Bandeira, cartas para este jornal. (Q 21431) 19

Laranjeiras

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Ypiranga, 102, com 4 peças, demais dependencias, arejadissimos, por 500$000. Informações com Dr. França. Tel. 25-4010. (Q 4010) 16

ALUGA-SE um quarto mobilado, com café pela manhã, conforto e asseio, á rua Pinheiro Machado n. 34. (Q 19744) 16

ALUGA-SE bellissima sala com agua corrente, pia, optimo banheiro completo, refeições variadas, grande parque para descanso em magnifico clima, á rua das Laranjeiras n. 518. (Q 18775) 16

ALUGA-SE á familia de alto tratamento, optimo apartamento com 3 grandes salas com lavatorios embutidos e grande banheiro completo, refeições esmeradas, magnifico parque de recreio, clima saluberrimo, ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 518. (Q 18776) 16

ALUGA-SE optima casa sem garage, á rua Cardoso Junior, 134; informações 25-1609. (Q 19658) 16

ALUGA-SE uma confortavel e arejada sala, com fino passadio. Parque arborizado para creanças. Proximo ao centro. Laranjeiras, 21. (Q 10612) 16

ALUGA-SE optimo quarto para casal, com quarto de banho completo e boa mesa. Preço 600$. Rua Pinheiro Machado, 41. (Q 18756) 16

DIST. FAMILIA aluga em pav. sup. bom quarto a casal e no terreo um para solteiro, boa mesa, preços modicos, sup. predio, meio todo familiar, rua Pinheiro Machado 80. Tel. 25-5203. (Q 20478) 16

Mangue

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 231, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Aluguel rs. 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90, 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (42370) 18

Villa Isabel

RUA BARÃO BOM RETIRO — Aluga-se ou vende-se confortavel predio, construcção recente, optimamente situado com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, hall, copa, banheiro completo, garage, e grande quintal (com gallinheiro), demais dependencias, á rua Antonio Portella n. 59. ver e tratar no mesmo. (Q 21466) 20

Santa Thereza

ALUGA-SE sala mobilada com varanda, bonita vista, em casa estrangeira, unico inquilino, com todo conforto a senhor do commercio ou casal sem filhos, á rua Marinho, 26, Curvello. (Q 20572) 23

ALUGA-SE magnifica residencia com bella varanda e accommodações para familia de tratamento, á rua Almirante Alexandrino n. 10-A, Curvello, Sta. Thereza. As chaves no n. 10. (Q 20532) 23

ALUGA-SE sala mobilada com varanda a pessoa do commercio ou casal em casa estrangeira, unicos inquilinos. Tel. 22-1229 á rua Marinho, 26. (Q 18784) 23

A' familia de tratamento aluga-se grande casa em dois apartamentos, jardim, terreno plano, 15m x 60m, 2 portões de auto, arvores fructiferas, recreios para creanças, quartos para empregados, vista Guanabara. Progresso, 32, bondes á porta. (Q 18764) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se optima residencia com mobiliario novo e moderno, tendo 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Tratar á rua Mauá n. 82. Proximo Largo Guimarães. Bonde á porta. Tel. 22-0504. (Q 19683) 23

São Christovão

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, acabados de construir, no Edificio Sta. Zita, á rua José Christino, 31. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sj 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 21434) 24

Tijuca

ALUGA-SE á rua Maria Amalia, 120, o apart. IV com 3 quartos, 2 salas, banh., W. C. empregada e demais dependencias, com entrada independente. Chaves informações, por favor, á mesma rua n. 142. (Q 19758) 27

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 1335, uma linda e excellente casa com magnificos commodos para familia de tratamento, grande varanda, boa garage e magnifico terreno; a casa acha-se aberta e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 22-4196. (Q 20424) 27

ALUGA-SE por 550$ a casa de dois pavimentos da rua Maria Amalia n. 124, com 5 quartos e mais accommodações. Chaves no Bar da esquina. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, tel. 23-6257. (Q 18783) 27

ALTO DA BOA VISTA — No melhor ponto, aluga-se, com ou sem moveis, luxuosa casa, nova, com 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, etc., garage, dependencias para pessoal, jardim; tratar tel. 27-8453. (Q 18766) 27

ALUGAM-SE confortaveis residencias acabadas de construir, á rua Soriano de Souza ns. 11 a 17, esta rua fica no canto da rua General Roca e Barão de Mesquita, proximo á praça Saenz Pena. (Q 20401) 27

HADDOCK LOBO — Quartos mobilados, com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se desde 160$ mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Collina, 105, proxima ao Cinema Avenida. (Q 20456) 27

RECENTEMENTE construido aluga-se o 1º andar da rua Conde Bomfim n. 225, com quatro quartos, sala e optimo quarto banho. (Q 21353) 27

LENÇOS DE LINHO
Para homens e senhoras grande variedade.
OURIVES, 61
(Q 21441) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o moderno predio á rua Magalhães Couto n. 184 (proximo á rua Dias da Cruz), Meyer, com 2 quartos, 2 salas, banheiros e cozinha e gaz, varanda, jardim e quintal com entrada para automovel, aluguel 200$000 mensal; chaves no lado. (Q 20570) 29

ALUGA-SE á rua Carlos Costa n. 15 (pavimento superior), (estação de Riachuelo), por preço modico, pequeno e confortavel apartamento. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 18781) 29

ALUGA-SE um bom terreno com boa entrada para automovel, tendo casa e um galpão proprio para officina ou deposito de madeiras ou mesmo carvoaria, na rua D. Anna Nery, perto da estação do Rocha. Trata-se com Antonio Alves, á rua do Cattete n. 217. Tel. 25-3201. (Q 18757) 29

ALUGA-SE o excellente predio á rua Dias da Cruz n. 562, aluguel de 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar Tel. 23-1825 — Ramal 26. (42372) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis casas para pequena familia. Trata-se com a gerencia na praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 18143) 33

NICTHEROY — TERRENO — 1400 m q., na Rua Tiradentes, proprio para construir 8 casas. Informações pelo tel. 27-6854, das 12 ás 14 horas. (xxx) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO — VILLA ISABEL. Vendem-se tres lotes de 9 x 11 por 9:000$ cada, em rua plana, bem calçada, pertissimo de conducção. Ourives, n. 36-1º. (Q 19776) 91

AV. Ataulpho de Paiva — Vende-se optimo terreno de esquina com 17m,20 x 17m,60, murado e com passeio, informa-se á rua de S. José, 86, Joalheria. (Q 20558) 91

AVENIDA PASTEUR — Vende-se o magnifico terreno entre os ns. 110 e 126, medindo 15m,00 por 102m,00, em leilão pelo Palladio, dia 4 de agosto de 1937, ás 16 horas. (Q 19654) 91

APARTAMENTOS no Flamengo — Vendem-se, a 80 metros da praia, em prestações, entrada á vista desde 35:000$. Planta e informações, Kurbs, edificio Castello, Av. Nilo Peçanha, 151, salas, 116 a 118; não se attende pelo telephone. (Q 21285) 91

APARTAMENTO — Lido — Vende-se um luxuoso, 35:000$ á vista, o resto a prazo. R. Copacabana, 414. Atrás da piscina do Hotel Copacabana. (Q 20505) 91

ACABADO de construir á rua Almirante Cockrane, na Tijuca, tres quartos e uma sala, quarto de empregados e demais dependencias; tratar á Av. Rio Branco, 91, 8º andar, sala 12, Tel. 43-4191. (Q 19706) 91

A JUROS — De 8, 9 e 10 % — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo, soluções rapidas. — ZUMALA BONOSO — Ouvidor n.º 131. (40863) 91

ATTENÇÃO — Vende-se lote plano, entre predios, á rua Araujo Lima (Andarahy), com 9x40, por 24:000$. Já tem muro e passeio. Ourives, 36-1º. — Hoje, rua Botucatú n. 27, casa V. (Q 19773) 91

AVENIDA MARACANA — Partissimo dessa avenida, em magnifica rua, vende-se terreno plano, 21x10 ou 10,50x10. Preço: 38 ou 20 contos. — Teleph. 48-9049. (Q 19775) 91

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se á rua Visc. São Vicente, 12x36 por 24:000$; outros 13x28 por 26:000$ entre predios. Ourives 36-1º. (Q 19775) 91

AV. PASTEUR, 11x54 (alargando) ligando nos fundos a outro de 32x44, este em elevação. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

BOA FAZENDA — Vende-se, crear, cereaes, pomar, usina, machinismos, boas moradias, proximo Valença, E. F. Central perto Estação. Facilita pagamento. Informações Casa Vianna, rua Pedro Iº, ns. 28 e 30. (Q 18886) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno com 2 frentes, á rua Sá Ferreira. Tratar com proprietario, telephone 42-2840. (Q 21358) 91

ESTAÇÃO DE CAVALCANTI — Vende-se o magnifico terreno de 10m,00 por 55m,00 á rua Maria Passos, entre os ns. 154 e 158, em frente á passagem da estação, em leilão pelo Palladio, dia 30 de julho de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 19655) 91

DOIS OPTIMOS lotes, Leblon, Aven. Delphim Moreira, rua Antonio dos Santos, para apartamentos e residencias. Preço de occasião. Tratar com o proprietario, tel. 22-9130. (Q 21415) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se o lote de 18,50x20,00 á esquina da rua Miguel Lemos com Copacabana, tendo um projecto para 10 pavimentos approvado na Prefeitura, com a licença paga. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (Q 19747) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se, á rua Bueno de Paiva, esquina de Souza Aguiar, terreno com 12x31. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

EXCELLENTE VIVENDA, em Copacabana. Vende-se nas proximidades do posto 6, excellente morada de dois pavimentos, em centro de jardim, com 15 metros de frente e 38 de fundos com duas salas, sala de musica, escriptorio, banheiro, saleta de almoço, cozinha e dispensa, no pavimento terreo. Quatro grandes quartos e banheiro completo no primeiro pavimento, quatro terraços, garage, tres quartos para empregados, banheiro, gallinheiro, estufa para flores, viveiro para passaros e demais dependencias. Outras informações na Avenida Rainha Elisabeth n. 219. (Q 18805) 91

FLAMENGO — Vende-se grande apartamento, verdadeira casa, 7 dormitorios, 2 salões, 3 banheiros, 2 elevadores, 2 quartos de criado, 300m.2 de construcção, a 30 metros do melhor ponto da praia, por 235:000$, apenas, 70 contos á vista e o resto em prestações mensaes. Av. Nilo Peçanha, 151, Ed. Castello, sala 116, Kurbs. (Q 19066) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendem-se os abaixo: rua Grajahú, 8x20, proximo a Cannavieiras por 14:000$; 12x34 por 25:000$; Araxá 8x21 por 17:000$; 10x33 por 24 contos e outros. Ourives, 36-1º. (Q 19775) 91

GRAJAHU' — 3:500$ de entrada e restante em prestações a se combinar, vende-se optimo terreno, plano, murado, á rua Mearim pertissimo de omnibus e é esgotado pela City. Mede: 10x45. Tel. 48-0049. (Q 19775) 91

GAVEA — Terreno, vendo ultimo lote do lado da sombra da rua Arthur Araripe a 15 metros do n. 33, medindo 15x27, proprietario: 25-3430. (Q 20540) 91

GRAJAHU' — 3:500$ de entrada e restante em prestações a se combinar, vende-se optimo terreno plano á rua Mearim pertinho do omnibus, mede 10 por 40. Tel. 48-0049. (Q 19776) 91

GRAJAHU' — Vendo predio de solida construcção em terreno de esquina, rendendo 7 contos, preço 45 contos. Estrella, Republica do Perú n. 88, 2º, sala 9 e hoje 48-3998. (Q 21480) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, 191, casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregada. Informações: tel. 27-8854. (Q 21425) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se casa, com 30x50 ms. de terreno, por 60 contos, e dois lotes, contiguos áquelle, de 15x50 ms., a 15 contos, cada. Preço global: 80 contos, podendo ser 50 a longo prazo. Casa recem-reconstruida: 4 quartos, grande varanda, escriptorio, sala e mais dependencias. Installação sanitaria, completa e nova. Fogão Junker, a gaz, produzido este em gerador proprio, como se fôra da Light. Bond, á porta; luz, telephone e agua em abundancia. Estrada da Freguezia, 780, onde se trata. Phone: Jacarépaguá, 282. (Q 19326) 91

LEBLON — Vende-se o lote com 575 m.2 á esquina da Av. Ataulpho de Paiva, com a rua Mello Franco. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (Q 19747) 91

LEBLON — Vendem-se os melhores lotes da rua Dias Ferreira, nivelados e promptos para construcção. Informações com José Armengol; á rua Rita Ludolf, 78. (Q 20557) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente motivo viagem, pertinho da praia 20x30 ou 10x30, 15x22 e 12x20, esquina, por 30 contos, proprietario — 25-3180. (Q 20540) 91

LEBLON — Vende-se á rua Humberto de Campos, terreno de 12x29 a 27 mts. da rua Venancio Flores. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON — Vende-se á Av. Delphim Moreira esquina da Av. Epitacio Pessoa, soberbo terreno com 24x31 com projecto approvado para imponente edificio de 6 pavs. Excepcional emprego de capital. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra magnifico terreno de 10x30. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON — Vende-se á rua Humberto de Campos esquina da rua Venancio Flores terreno de 16x27 dominando deslumbrante vista sobre as montanhas. — Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva a 1º 2 passos da ponte, posição privilegiada para commercio, 2 lotes de 10x30. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito esplendida esquina com 10x16. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Cupertino Durão, 2 terrenos de 10x30, entre Campos de Carvalho e o mar. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON. Vende-se á rua Venancio Flores, em frente ao Club Germania, terreno de esquina com 58x26 em 4 lotes, dominando vista incomparavel sobre as montanhas, sendo 2 de esquina, á vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON. Vende-se á rua Campos de Carvalho incomparavel terreno de esquina com 21x17, esquina de D. Pedrito. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON. Esquinas. Vendem-se á rua Dias Ferreira, dois em situação de grande significação: a 1ª com General Artigas 500 m2 ou 430 m2 e a outra com Humberto de Campos, 330 m2. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores em frente ao Germania, dois terrenos contiguos de 14x26, com linda vista sobre as florestas. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON — Esquinas. Vendem-se duas á rua Venancio Flores em posição de destaque: ao lado do Club Germania e c/ vista incomparavel sobre as florestas, 16x26 e 14x20. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

LEBLON. Vende-se á rua Dias Ferreira terreno de 12x20 entre Rainha Guilhermina e Gen. Artigas, sendo um de 12x29 e outro de 10x25, dominando as florestas. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

MARIZ E BARROS — Vendo excellente predio, construcção optima, c/ 5 quartos, 3 salas, acabamento de luxo, facilitando-se 52 contos e o restante o dinheiro. Estrella. Republica do Perú n. 88, s/ 9 e hoje 48-3998. (Q 21436) 91

OPTIMA casa, á Avenida João Luiz Alves, na Urca, logo depois do Cassino, ampla garage, 4 quartos, 4 salas, terraço, terraço com vista sobre o mar, duas entradas, vende-se por 150 contos. Tratar á Avenida Rio Branco, 91, 8º andar, sala 12, tel. 43-4191. (Q 19707) 91

OLARIA — Vende-se á rua Pirangy, calçada, em frente ao 87 e rua Dr. Nunes, em frente ao 455, parallela, com omnibus á porta, ambas com agua em abundancia e luz, e proximas da estação e da vasta e bellissima praia de Ramos, lotes em prestações medicas, sem entrada. Posse immediata com direito a construir. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — A' avenida Rainha Elisabeth, predio moderno de apartamentos, rendendo mais de tres contos de réis mensaes; á rua Xavier Leal, moderno predio de apartamentos, rendendo mensalmente tres contos de réis mensaes.
BOTAFOGO — A' rua São Manoel, predio moderno, em dois pavimentos, proprio para residencia por 120 contos de réis.
LARANJEIRAS — A' rua Ribeiro de Almeida, predio antigo em centro de terreno de 14x40.
TIJUCA — Junto á rua Conde de Bomfim, em centro de terreno, moderna residencia, por 110 contos de réis.
SANTA THEREZA — A' rua Taylor, predios antigos, 1 predio de 115 contos e dois grupos de tres predios, cada um a 150 contos de réis, centro á rua dos Arcos por 85 contos; á rua Santo Christo por 75 contos; á rua André Cavalcanti, por 65 contos; á rua Paulo de Frontin, por 175 contos de réis.
RIO COMPRIDO — A' rua Paula Ramos, predio antigo, em centro de terreno de 20x30, por 40 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 20573) 91

PARA NEGOCIO — Vende-se em Olaria, para a construcção de armazens, padaria, pharmacia, bar, etc., incomparavel terreno á rua Pirangy (calçada), de esquina, dando para 5 lojas, rodeado de compacta população em crescente augmento e que produzirá renda alta e segura. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

PREDIOS EM FRIBURGO — Vendem-se, praça Paysandú, 73, praça 15 de Novembro, 92 e rua Alberto Braune 101. Tratar á praia de Icarahy, 413. (Q 18774) 91

ROCHA — Vende-se o predio á rua Figueira n. 95, proximo aos trens electricos, bondes e omnibus, em leilão pelo Palladio, dia 3 de agosto de 1937, ás 16 horas. (Q 19633) 91

TIJUCA — Vendem-se ás ruas Saboia Lima e Henrique Fleiuss, rodeado de ricas chacaras exhuberantemente arborizadas, lotes de 12x35, e maiores, á vista ou a prazo de 8 annos. Plantas e informações nos domingos e feriados, a qualquer hora, com Jayme, morador á praça Gabriel Soares, 7, casa 3, ponto final do bonde Fabrica, e nos dias uteis, á rua dos Ourives n. 51-1º. (Q 21513) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostini, terreno de esquina, com 18x30. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: Tijuca e Andarahy:

Juiz Fóra	10x23	18:000$
Ubá	10x50	28:000$
Maquiné	11x40	23:000$
Barão Itaipú	10,30x40	20:000$
Araujo Lima	8,50x15	17:000$
Almir. Cockrane esq. do F. Figueiras	8x30	30:000$
Japerý	10x20	40:000$
Japerý	12x30	47:000$
Gratidão esq.	8x23	18:000$
Mar. M. Porto	12x30	36:000$
Gonçalves Crespo	12x30	36:000$
Eng. Adel	12x17	36:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	32:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Carvalho Alvim	9x35	29:000$
Alzira Brandão	13x30	40:000$
Est. Nova Tijuca	28x60	32:000$
Alves Britto	12x18	32:000$
H. Morize	10x35	17:000$
Fatima (centro)	13,50x28	54:000$
Miguel Angelo	12x30	8:000$
Zona Leblon Urca:		
João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho de Paiva	14x20	56:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acamby	10x30	42:000$
Candido Gaffrée	10x25	52:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, rua do Rosario numero 113-A, s. 42. (Q 19779) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
LEBLON — A' avenida Ataulpho de Paiva, de 12x30; á avenida Bartholomeu Mitre, 12x30; á rua Dias Ferreira, de 12x30 e á rua Aristides Spinola, de 12x30.
IPANEMA — A' rua Saddock de Sá, proximo á rua Montenegro, de 13x35, por 65 contos de réis.
COPACABANA — A' rua Joaquim Nabuco, de 10x35, por 35 contos de réis; á rua Francisco Octaviano, de 12x46.
BOTAFOGO — A' rua São Clemente e junto á rua São Clemente, lotes com 360 metros quadrados e a partir de 60 contos de réis; á praia de Botafogo, de 20x150, fazendo frente para uma outra rua, acceitando offerta.
SANTA THEREZA — A' rua Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á rua Taylor, por 33 contos; á rua Visconde de Paranaguá, por 45 contos; á rua Gonçalves Fontes, por 25 contos e á rua Pinto Martins, por 15 contos de réis.
ANDARAHY — A' rua Cannavieiras, por 13 contos; á rua Caravellas, por 15 contos de réis.
TIJUCA — A' Petrolina, por 40 contos; á rua Uassary, por 30 contos e á rua Pucuruy, por 33 contos de réis; á Estrada Nova da Tijuca, grande area superior a 220 mil metros quadrados, por 750 contos.
SÃO CHRISTOVÃO — A' rua Jaraguá, de esquina, 28 contos; á rua Guarapuava, de 13x70.
GAVEA — A' Estrada da Gavea, 16 contos; á Estrada Niemeyer, a 20 e 24 contos de réis.
CASCADURA — Junto ao viaducto, grande area, propria para a construcção de pequenas casas para renda, por 50 contos de réis.
PETROPOLIS — Entre Itaipava e Pedro do Rio, á Estrada União e Industria, lotes e pequenas chacaras.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 20573) 91

TERRENO — IPANEMA. Vende-se por 85 contos, magnifico lote de 16x29, proximo Lagôa. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 39. (Q 21477) 91

TIJUCA — Vendo excellente esquina, Conde de Bomfim c/ Cascata 12x26 preço de occasião. Estrella, 48-3998. (Q 21486) 91

TERRENO — Vende-se de esquina 11,25 x 20 murado e com passeio na rua Dr. Garnier, junto ao n. 39, com bonde, e omnibus na porta. — Informo 48-1384. (Q 18815) 91

APARTAMENTO — Vendemos optimo com linda vista, em frente á praia do Arpoador, parte do pagamento em longo prazo. GAMA E LISBOA, Ouvidor n. 59-2º. (42526) 91

BOTAFOGO — Vendemos 1 predio na rua 19 de Fevereiro com 2 salas, 4 quartos, etc. por 80 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

BOTAFOGO — Vendemos em S. Clemente optima área com mais de 2.500 m.2, propria para uma grande avenida ou para industrias. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

CENTRO — Terrenos á venda:

Av. Mem de Sá	16x27
Avenida Wilson	15x18
Avenida das Nações	27x30
Rua Sant'Anna	42x60
Rua Sant'Anna	21x60
Henrique Valladares	17x20
Rua Pedro Alves	30x50

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

COPACABANA — Lotes á venda:

Rua Inhangá	12x48
Rua Copacabana	15x40
Rua Copacabana	26x28
Barata Ribeiro	12x25
Rua Toneleiros	15x28

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

GAVEA — Vendemos rua Lopes Quintas 10x29 por 29 contos, rua Saturnino de Brito (esquina) 12x33 por 50 contos e rua Frei Velloso 14x28 por 45 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor 59-2º. (42526) 91

GLORIA — Vendemos rua Benjamin Constant optimo lote de 14x40 por 140 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor 59-2º. (42526) 91

GRAJAHU' — Lotes á venda:

Av. Julio Furtado	10x42
Rua Marechal Joffre	11,20x30
Rua Prof. Valladares	13x45
Rua Araxá	9x30
Av. Julio Furtado	13x45
Praça Nobel	10x40

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

HYPOTHECAS — Emprestamos dinheiro sobre garantia de predios bem localizados. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

IPANEMA — Vendemos optimo predio na rua Montenegro com 4 quartos, 3 salas, garage etc. por 110 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

LEBLON — Terrenos á venda:

Campos de Carvalho	12x30
Bartholomeu Mitre	12x31
Dias Ferreira	33x25
General Urquiza	20x30
Bartholomeu Mitre	20x40
João Lyra	10x30

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

MEYER — Vendemos 2 predios novos em rua calçada, juntos á esquina de Dias da Cruz, rendendo 700$ por 63 contos e 1 lote em Dias da Cruz (esquina) com 19,80x20,80, por 82 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

RIO COMPRIDO — Vendemos optimo predio em terreno de 20x40 na rua Barão de Petropolis, por 100 contos e diversos lotes em rua transversal á Barão de Itapagipe, desde 37 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

TIJUCA — Vendemos predios nas seguintes ruas: Major Avilla 120 contos, Anadia 85 contos, Dr. Sattamini, optima residencia do grande luxo por 180 contos e Carlos Laet bungalow em terreno de 17x35 por 110 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

TIJUCA — Lotes á venda:

Desembargador Isidro	15,30x24
Alzira Brandão	15x20
Dr. Sattamini	11,20x32
Henrique Fleiuss	12x36
Saboia Lima	12x36

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

URCA — Terrenos á venda:

Urbano dos Santos	21x21
Avenida Portugal	31x33
Avenida Portugal	10x47
Avenida Portugal	20x25
Avenida Portugal	28x44
Marechal Cantuaria	16x20
Marechal Cantuaria	8x25
Av. João Luiz Alves	14x20
Candido Gaffrée	11x23
Candido Gaffrée	12x25
Candido Gaffrée	10x30
Candido Gaffrée	11x40
Octavio Corrêa	12x25
Octavio Corrêa	11,60x23
Alm. Gomes Pereira	10x25
Alm. Gomes Pereira	20x25
Manoel Niobey	9,44x18
Av. João Luiz Alves	11x30
Av. João Luiz Alves	14x20
Av. João Luiz Alves	28x20
Av. João Luiz Alves	39x30
Av. João Luiz Alves	28x30
Rua Irineu Marinho	10x28
Av. S. Sebastião	16x40
Av. S. Sebastião	25x17
Av. S. Sebastião	40x40

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

URCA — PREDIOS. Vendemos os seguintes: Avenida Portugal, 2 palacetes, rua Ramon Franco predio luxuoso, rua Candido Gaffrée, por 110 contos, rua Joaquim Caetano, predio novo de optimo acabamento por 108 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

URCA — Vendemos optima casa de construcção recente com 3 quartos, 3 salas, etc. optimo acabamento, pagando uma parte em longo prazo pelo Inst. Previdencia. Vêr rua Joaquim Caetano n. 77 e tratar com GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (42526) 91

URCA — Occasião. Vendem-se dois predios á Av. São Sebastião, com optimas accommodações e linda vista sobre a bahia. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (Q 19747) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA. Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, terreno de esquina entre 2 modernos predios. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

URCA — Predio. Vende-se á Av. João Luiz Alves (beira-mar), novo e confortavel, de 2 pavs., com garage, por 130:000$, Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

URCA. Transfere-se contrato de promessa de terreno á rua Cantuaria c/ 10x10, 7:200$ á vista e o saldo a 300$ mensaes. Ourives, 51-1º. (Q 21513) 91

VENDE-SE no melhor ponto da Tijuca, confortavel e moderna casa, em centro de terreno de 10x20 metros, com cinco quartos e tres salas e todas as demais dependencias para familia de tratamento; informações detalhadas pelo telephone 22-3902, com o sr. Rebouças. (Q 19760) 91

VENDE-SE — Avenida Vieira Souto, entre 316 e 328 terreno de 20x50. Telephonar 25-5307. (Q 21501) 91

VENDE-SE uma magnifica e confortavel casa com todas as accommodações para familia de tratamento na rua Conde de Irajá, 58, Botafogo; está aberta das 11 horas ás 4 da tarde. Trata-se na mesma com o proprietario. (Q 21510) 91

VENDO moderno predio, á rua Candido Gaffrée, 216, junto ao Casino da Urca, ainda não foi habitado, vizita para mostrar das 16 ás 18 horas; preço 90 contos. Tratar á rua Uruguayana 95, Figueiredo. (Q 20517) 91

VENDE-SE um confortavel predio em Botafogo com 4 salas, 5 quartos, 4 banheiros, 3 varandas, em centro de terreno de 18x30. Tem garage para dois autos. Informações com LEONIDIO GOMES & Cia. Ltda. Av. Henrique Valladares n. 148. (Q 20543) 91

VENDE-SE um terreno de 11,70x30,00 á rua Candido Gaffrée, junto ao 32. Informações com LEONIDIO GOMES & Cia. á Av. Henrique Valladares n. 148. (Q 20543) 91

VENDE-SE por 75 contos á rua Avellino Portugal, confortavel residencia de 2 pavimentos. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 39. (Q 21477) 91

VENDE-SE no Engenho Novo, por 170:000$000 uma avenida nova, com 7 predios, rendendo cerca de 26 contos annuaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco, 109, 5º andar, sala 39. (Q 21477) 91

VENDE-SE uma avenida com 3 casas á rua Conselheiro Paranaguá. Trata-se na mesma rua n. 15. (Q 21347) 91

VENDE-SE um sitio medindo 11 mil metros quadrados, com tres casas, vêr á Estrada do Sapê n. 68, estação de Oswaldo Cruz e Tury-Assú; tratar com o dr. Jayme Nunes, á rua Buenos Aires n. 151, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (Q 20156) 91

VENDE-SE á rua 8 de Dezembro um bom predio com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha e banheiro completo; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (Q 19760) 91

VENDE-SE na Estação do Rocha, á rua Anna Guimarães, um predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro e mais 2 quartos fóra em terreno de 10 x 40, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (Q 19760) 91

VENDE-SE á rua Nova, prolongamento da rua Jorge Rudge um terreno com 9x36 e uma planta de um predio com 2 residencias e 2 garages para ser feito no referido terreno, dando um a renda de 15 %. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (Q 19760) 91

VENDEM-SE á Avenida Henrique Valladares, n.º 148-B. optimos apartamentos com esmerado acabamento, com ampla sala, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C. para empregados e terraço. São servidos por dois elevadores Otis e o seu custo varia de 38 a 61 contos, facilitando-se parte do pagamento. Pódem ser visitados diariamente. Informações com LEONIDIO GOMES & C.º Ltda. Av. Henrique Valladares n.º 148 loja. (20546) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.
A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, incluive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 48-8211. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

Vende-se optimo predio — Construcção moderna, situado em centro de jardim, terreno de 11x48 ms. em Botafogo, com 3 salas, 4 quartos, varanda, copa, cozinha, dispensa, banheiro, quarto para empregada, etc. O predio é de um pavimento e de construcção solida. Todos os aposentos são muito espaçosos. Acha-se aberto, de 9 1/2 ás 11 1/2, rua Sorocaba, 148. (Q 20402) 91

HYPOTHECAS

Empresto qualquer quantia, em predios bem situados a juros de 9 e 10 % ao anno, prazo a combinar; pela tabella Price (systema de amortização mensal do capital e juros), quantias superiores a 20 contos, com prazo de 5 a 15 annos, resgate hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções 50 %, incluindo o valor do terreno — Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Corretor Olivieri, á rua Rodrigo Silva, 34, 3º. (Q 21465) 91

CASTELLO - LOJAS

Vendem-se as do edificio a ser construido á rua Mexico, junto ao "Nilomex", a menos de 100 metros da Avenida pela Av. Nilo Peçanha, cuja ligação está imminente. Areas uteis 164 ms 2 ou 127 ms 2 com sobre-lojas eguaes. Metade á vista e metade á prazo de 18 annos em prestações mensaes modicas (tab. Price) muito inferiores aos respectivos alugueis. Excepcional emprego de capital. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51 — 1.º. (21514) 91

PREDIOS - Bocca do Matto

Vendem-se 3 predios, com terrenos de 11,20 x 40, juntos ou separados, á rua Villela Tavares, proximo do ponto de bonde e omnibus. Negocio de occasião. Rua São Pedro — 182, das 14 ás 17 horas. Tel. 23-1589 — Cardoso da Silveira. (21467)

Avenida Atlantica — Vende-se livre desembaraçado esse antigo centro terreno 15x34, perto do Lido proprio para construcção casa apartamentos. Directamente com o proprietario pelo Tel. 25-0885, pela manhã até 18 horas. (Q 21401) 94

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. — Vende-se no melhor local de Copacabana, magnifico predio de apartamentos. — Construcção solida, 2 elevadores, 21 apartamentos, todos alugados com contrato. Preço, 1.850 contos, optima renda. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., á Av. Rio Branco, 91, 6.° andar, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1038.
(Q 20563) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se por 110 contos, terreno de 10x40, á rua Copacabana, Posto 5. Tem uma casa velha rendendo 700$000 mensaes. — Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.° andar, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1038.
(Q 20565) 91

TERRENO — BOTAFOGO. — Vende-se optimo terreno de esquina em rua transversal á Voluntarios da Patria. 17,30x19,00. Proprio para pequeno edificio de apartamentos. Preço 100 contos. — Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1038.
(Q 20564) 91

RESIDENCIA -- Vende-se em Copacabana luxuosa residencia, com 2 pavimentos, lindas salas, varandas, 4 dormitorios com armarios, banheiros de marmore, optimas dependencias, garage. etc. — Preço, 360 contos, com todos os moveis. — Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. á Av. Rio Branco, 91, 6.° andar salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1038.
(Q 20566) 91

APARTAMENTO. — Vende-se, confortavel com 3 amplos quartos, servidos por 2 banheiros sala, cozinha, etc., e bôa área, por 62 contos, com 22 contos apenas de entrada. Rua Copacabana, n.° 1.371.
(Q 20509) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se, a longo prazo os melhores apartamentos até hoje projectados — constituindo cada apartamento um pavimento, do predio com todos os seus compartimentos dando vista para o mar e na melhor situação da AVENIDA ATLANTICA a poucos metros do Copacabana Palace. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello. Rua 13 de Maio, 33/35, 8.° andar — Telephone 42-1254.
(Q 21372) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se, a longo prazo, os dois unicos apartamentos restantes, do predio a ser construido á rua Copacabana esquina de rua Goulart. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio, 33/35, 8.° andar. Telephone 42-1254.

BOTAFOGO -- Vende-se occasião 75:000$, predio 2 pav. 5 q., banho, copa, cozinha e dependencias. Edif. Nilomex, sala 310 — 42-3937 Castello.
(Q 20549) 91

LEBLON — Terreno, vendo barato rua Acarahy, lotes de 15 x 40, prompto para edificar. Carlos. Rua Andradas, 10 — 22-9920.
(Q 20550) 91

COMPRA-SE no Grajahú tres lotes de terreno de 12x40 ou 12x50 — mais ou menos — lado impar, nas ruas: Araxá, Maquiné, Julio Furtado. Informar urgentemente, Apartamento 25, Edificio Lartigau. Largo Gloria 12 — Telephone 25 - 5003.
(Q 19760) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vende-se um terreno á rua Ramon Franco ao lado do n.° 59 tratar phone 27-8196.
(Q 19753) 91

IPANEMA — PAULO REDFERN N.° 52 — VENDEMOS este moderno e magnifico predio dotado de todas as commodidades, situado em centro de terreno de 15x30 approximadamente. Preço de occasião. O predio pode ser visto por especial obsequio do morador -- LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A — 43-3718.
(42516) 91

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE PARA CAPITALISTA OU COMPANHIA ESPECIALIZADA

GRANDE ÁREA DE TERRENO EM UNICA LOCALIZAÇÃO, EM NICTHEROY — (PRAIA VERMELHA) Estamos autorizados pelos nossos clientes "CABO SUBMARINO INGLEZ" (WESTERN TELEGRAPH), a acceitar propostas para a compra de uma linda área de terrenos, sita com frente para as ruas Antonio Parreiras, Presidente Domiciano, Praça Nilo Peçanha e Rua Passo da Patria e tambem com frente para a selecta praia denominada Praia Vermelha, a 6 minutos de bonde do ponto das barcas de Nictheroy. — Trata-se de uma zona residencial, moderna com abundancia dagua, muito accessivel e muitissimo appropriada para a venda de lotes de terrenos, actualmente com muita procura. Não se trata com intermediarios, — sendo negocio directo e urgente. Trata pessoalmente com — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — Telephones: 23-2772 e 43-3718.
(42517) 91

AV. DELPHIM MOREIRA

Vende-se confortavel casa estylo americano, centro de terreno de 17x50, 2 pavimentos e garage para 2 automoveis, á Av. Delphim Moreira, por 250 contos, sendo 30 contos á vista e o restante em 3 annos, juros de 8 %. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5 7.° andar.
(42534) 91

VENDE-SE, confortavel casa estylo americano, centro de terreno de 17x50, 2 pavimentos e garage para 2 automoveis, á Av. Delphim Moreira, por 250 contos, sendo 30 contos á vista e o restante em 3 annos juros de 8 %. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5 7.° andar.
(42534) 91

COMPRAMOS — CENTRO — Predio com grande armazem, localização: rua dos Andradas, Buenos Aires, Avenida Passos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4.° andar.
(42515) 91

OCCASIÃO — VENDEMOS VILLA COM 4 casas de frente e 9 interiores, solida construcção e optima conservação. Zona da rua do Bispo. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4° andar.
(42515) 91

CENTRO — VENDEMOS entre o Castello e o Calabouço optimo terreno de 22x75 approximadamente, construcção facil, numero de pavimentos obrigatorios acima de 3 (tres). LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4° andar.
(42515) 91

RUA CARDOSO JUNIOR — LARANJEIRAS — VENDEMOS pequeno predio de cimento armado, situação elevada, fresca e saudavel. Preço 60 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4° andar.
(42515) 91

Avenida Paulo de Frontin — — VENDEMOS predio de construcção solida, 2 pavimentos, garage, etc. Preço 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA Alfandega, 81-A — 4.° andar.
(42515) 91

GRAJAHU' — RUA PROFESSOR VALLADARES — VENDEMOS pequeno predio em centro de terreno, 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Preço 40 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4° andar.
(42515) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO FLAMENGO

Vende-se magnifico lote de terreno a 50 metros da Praia. Excepcional occasião.

RUA CANDIDO GAFFRÉE

Vende-se, por motivo de viagem, em centro de terreno, proximo ao Balneario da Urca, magnifico predio moderno, ricamente mobilado, para pequena familia de alto tratamento — Installações luxuosas e acabamento esmerado.

URCA

Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

R. MACHADO COELHO

Vende-se predio velho de esquina, medindo o terreno 6 ½ de frente por 25 metros de extensão. Local optimo para construcção de loja commercial e pequenos apartamentos.

R. BARÃO DE ITAMBY

Vende-se nesta optima rua muito proximo á rua Farani, predio antigo em terreno de 9,70 de frente por 34 ½ metros de extensão.

APARTAMENTO FLAMENGO

Vende-se um de esmerada construcção, em optima rua transversal, com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

VILLA OU APARTAMENTOS

Compra-se de bôa construcção, zona urbana, uma ou mais, de 400 a 600 contos, renda 10 %.

CANDIDO GAFFRÉE

Vende-se bom lote de 10 x 25 bem situado, na Urca.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES

Vendem-se nos principaes bairros desde 60 até 2.200 contos — Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO. -- Rua da Candelaria n.° 4, 2.° andar.
(Q 21452) 91

SANTA THEREZA — VENDEMOS grande predio de 3 pavimentos, com 10 quartos, 4 salas e mais dependencias, construcção solida e optimamente conservada, terreno de 18x30 approximadamente. Preço de occasião 220 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4° andar.
(42515) 91

RUA LICINIO CARDOSO — Estação São Francisco Xavier — VENDEMOS optimo predio com situação privilegiada, terreno de 24x33 mais ou menos, podendo o mesmo ser dividido sem prejudicar a construcção existente. Facilita-se mais da metade do pagamento em prestações mensaes. Preço 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4.° andar.
(12515) 91

COMPRAMOS — URGENTE — por conta de clientes, predios pequenos e optimamente situados, preferencia zona sul, construcção moderna. Base de preço 50 á 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4.° andar.
(42515) 91

COMPRAMOS — URGENTE — por conta de clientes, predios modernos e bem situado, preferencia Ipanema ou Copacabana, Posto VI. Base 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4.° andar.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — VENDEMOS magnifico lote de 10x50 no melhor trecho da avenida. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4.° andar.
(42515) 91

Leblon — Vende-se lote de 10 x 30 na Av. Ataulpho de Paiva. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°.
(Q 19724) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vende-se um predio moderno, por 45:000$000. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

BOTAFOGO — Vendem-se diversos lotes no Humaytá. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.
(42514) 91

CATTETE — Vende-se um optimo lote de terreno, á rua Benjamin Constant, medindo 14x40. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

COPACABANA — Vendem-se predios á rua Sá Ferreira, por 130:000$. Constante Ramos, ... 155:000$, e Xavier da Silveira, 130:000$. Vende-se um terreno á Av. Atlantica, medindo 13x48. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

CENTRO — Vende-se um optimo terreno á Av. Henrique Valladares, medindo 17x26, por 130:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

Compro com urgencia predio de 60 a 100 contos em ruas transversaes á Rua das Laranjeiras. Tratar á rua do Carmo, 60, loja.
(42514) 91

GRAJAHU' — Vende-se optimo lote de terreno em esquina, á Rua Araxá, por 22:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se um predio á rua do Bispo, por ..... 75:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

IPANEMA — Vende-se um bom predio á rua Barão de Jaguaribe por ... 170:000$, A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

JACARE'PAGUA' — Vendem-se bôas granjas a partir de 40:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60. loja.
(42514) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se diversos lotes de terrenos nas seguintes ruas: Serro Corá, Ladeira dos Guararapes, Senador Pedro Velho, respectivamente: 18:000$, 36:000$ e 32:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

LEBLON — Vende-se na rua Campos de Carvalho um lote de terreno de 10x20. Preço 43:000$; outro á Rua Dias Ferreira, 12x30. Preço: 50:000$. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.
(42514) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se predios nas seguintes ruas: Almirante Alexandrino, com 3 pavimentos, 200:000$ — Progresso, um só pavimento, 90:000$; nessa mesma rua, 3 lotes de 12x24, a 2:000$ o metro de frente. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se um predio na rua Pirauba, por 60:000$; outro na rua São Christovão, por 80:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

SUBURBIOS. — Vendem-se diversos predios nas seguintes ruas: Conselheiro Ferraz, optimo predio com loja para commercio; Carolina Santos, 2 predios novos, 35:000$ cada; Rua Major Rego, optimo predio por 10 contos; outro á Av. João Ribeiro, bom predio de esquina. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

TIJUCA — Vende-se um predio na Rua Anadia, por 85:000$; outro na rua Almirante Cockrane, por 160:000$; outro á rua Rego Lopes, com 2 pavimentos, com 130:000$. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.
(42514) 91

VILLA ISABEL — Vendo um lote de terreno á rua Justiniano da Rocha por 24:000$; vende-se um predio á Rua Justiniano da Rocha. Preço: 80:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja.
(42514) 91

IPANEMA -- Vendemos optimo pequeno predio dividido em dois apartamentos, construcção de primeira ordem. Grande facilidade de pagamento. Preço 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° and.
(42515) 91

EDIFICIO MARAMBAIA — Rua Francisco Behring n. 7 — VENDEMOS com grande facilidade de pagamento um dos apartamentos grandes desse edificio. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° and.
(42515) 91

RUA DIAS DA ROCHA — VENDEMOS predio de solida construcção em terreno de 10x50 optimo local para Edificio de apartamentos. Preço 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4° andar.
(42515) 91

Rua Bulhões de Carvalho — COPACABANA — VENDEMOS predio de solida construcção, optimamente dividido, proprio para familia de tratamento. Preço 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.° andar.
(42515) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS em optima rua predio de solida construcção, amplo e confortavel, terreno de 16x40 approximadamente. Preço 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° and.
(42515) 91

Transversal á Demetrio Ribeiro — BOTAFOGO — VENDEMOS predio moderno, confortavel, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Preço 170 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4° andar.
(42515) 91

RUA MARQUEZ DE PINEDO — PAYSANDU' — VENDEMOS nesta aristocratica rua, optimo terreno de 13x30 situado no melhor trecho. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4.° andar.
(42515) 91

Botafogo — Vende-se 2 optimos lotes de 14 x 26 e 16 x 26. Optima situação em rua residencial. Grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°.
(Q 19724) 91

S. Clemente — Vende-se 2 lotes, 15 x 16 na rua São Clemente. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°.
(Q 19724) 91

Ipanema — Vende-se lote dando frente para 3 ruas. Optima situação para apart. Gastão Maciel, "J. Commercio" 5.°.
(Q 19724) 91

Lagôa — Vende-se proximo á Pequena Cruzada. Optimo lote, 12 x 38. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°.
(Q 19724) 91

Icarahy e Praia de Gragoatá — Vendemos nas duas praias acima em magnifica localização, dois predios confortaveis de optima conservação, apropriados para familia de tratamento e que desejam gozar as delicias destas aristocraticas praias de Nictheroy. Preços de 105 e 120 contos com facilidade de pagamento para o comprador. Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. Tel. 43-3718.
(42520) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO

2 pavs., c/2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc., em rua socegada	70:000$
2 pavs., c/2 salas, 4 qts., dep. de creados e mais 1 apptº.	90:000$
2 pvs., c/3 salas, 5 qts., dep. de creados, garage, etc..	125:000$
2 resid. indep e mais um appto., optimo para renda	160:000$
2 pavs., em rua nova e residencial, optimo acabamento, 2 s., 4 qts etc. ..	120:000$
Na praia, 2 pavs., c/3 s., 5 qts., dep. creados, ent. p/auto, etc.	230:000$

HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

CATTETE

Predio 1 pav., 2 s., 2 qts., etc., proximo ao centro........	38:000$
Predio 2 pavs., c/2 s., 4 qts , etc.	120:000$
Const. sólida, 2 pav., terreno de 14,50x56, c/3 s., 4 qts , dep. de creados, garage, etc.	250:000$

HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

COPACABANA

Predio em céntro terreno, c/2 resid. indep., ambas c/s., 3 qts., etc.	125:000$
Predio 2 pavs., centro terreno, c/2 s., 4 qts., dep. creados, garage.	145:000$
Resid 2 pavs., 2 s., 4 qts., dep creados, garage, etc...	170:000$
Predio 2 pavs., 3 s., 5 qts., dep. creados, garage, etc.	210:000$
Predio 2 pavs., centro terreno 16x30, c/2 s., 5 qts., dep. creados, garage, etc.	250:000$
Predio 2 pavs., terreno 10x40, 3 s., 5 qts , dep creados, garage, ...	300:000$

HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

GAVEA

2 pavs., c/3 s., 2 qts., dep. creados, garage, etc.	89:000$
1 pav., c/s., 3 qts., garage, etc.	125:000$
2 pavs., c/2 s., 4 qts., dep. creados, garage, etc.	155:000$
Const. recente, 2 pav., c/2 s., 6 qts., dep creados, garage, etc	190:000$
Const. luxuosa, 2 pavs., centro terreno, c/3 s., 4 qts., dep. creados, garage, etc. facil o pagamento.	220:000$

HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

HUMAYTA'

Estylo Colonial, 2 pavs., t. de 13x26, c/3 s., 3 qts., dep. de creados, ent. p/auto, etc.	85:000$
2 pavs., em centro terreno, c/3 s., 6 qts., 4 qts., dep. creados, garage, p/2 carros, etc., ...	170:000$
2 pavs , em centro terreno, c/3 s., 6 qts dep. creados, garage	250:000$

HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

IPANEMA

Predio 2 pav., c/2 s., 4 qts., dep. creados, garage, etc...	110:000$
Res. 2 pavs., terreno 12x21, c/2 s., 4 qts. dep. creados, garage	145:000$
Predio 2 pavs., centro terreno, c/3 s., 4 qts. dep. emp. garage, etc	180:000$
Predio 2 pavs., em terreno esquina, c/3 s., 4qts., garage, etc.	200:000$

HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

J. BOTANICO

2 pavs., c/2 s., 3 qts., dep. creados garage, etc.	85:000$
2 resids indep. em terreno de 10x31, ambas c/s., 3 qts., etc.	110:000$
Estylo Indiano, centro terreno, c/2 s., 3 qts., dep. emp. garage, etc.	140:000$
2 pavs., centro terreno 20x30, 2 s., 4 qts., dep. emp. garage, ...	170:000$

HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

JARDINS GAVEA

Luxuosa resid. optima const. estylo Normando, centro de amplo terreno, c/2 s., 4 qts., dep. creados, garage p/2 carros, agua propria, etc.	220:000$

HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

LEBLON

Res. 1 pav , terreno 10x30, c/2 s., 2 qts., dep. creados, etc	85:000$
2 pav., acabamento de luxo, estylo Colonial, 3 s., 3 qts., etc.	125:000$
2 pav., em centro terreno 10x40, c/2 s., 4 qts., dep. creados, garage, etc.	130:000$

HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1° S. 19-A.
(42513) 91

Venda e compra de predios e terrenos

L. DE VASCONCELLOS

Vendo predio de 1 pav., terreno de 11x30, com sala, 3 quartos, e demais dependencias, Preço .... 34:000$
HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98,1°, S. 19-A.
(42513) 91

TERRENOS: — Para construcção de predios de residencia, renda, apartamentos e avenida, vendo, de varias dimensões e em todos os Bairros. HOLLANDA MAIA. — ED. KANITZ — Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A.
(42513) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se a Av. Vieira Souto magnifico lote de 20x50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se magnifico lote de 12x50 entre duas optimas residencias e proximo a praia.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se á rua Visc. de Pirajá, zona commercial, lote de 20x50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se á rua Joanna Angelica, bom lote de 10x30.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

TERRENO E. CASTELLO

Vende-se á Av. Presidente Wilson, muito bem localizados 20x75 duas frentes e 15x18 duas frentes.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se muito bem situado lote á rua Carlos de Campos 16x30.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

PREDIO — IPANEMA

Vende-se optimo bungalow á rua Montenegro, 2 salas, 3 quartos entrada para auto, etc. Preço 75 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

PREDIO — TIJUCA

Vende-se lindissima e moderna residencia na MUDA, com todos os requisitos para familia de tratamento. Preço 160 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

APARTAMENTOS Vende-se

PRAIA DO FLAMENGO — Situação magnifica, pavimentos com 2 optimos apartamentos. Maximo de commodidade inclusive garage. — Construcção a iniciar-se muito breve. Pagamento a longo prazo pela tabella Price.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Gal. Azevedo Pimentel, 17,60x29, por 90 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Toneleros, lado de sombra com 16 metros de frente, por 95 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro, optimo lote de esquina com 35 metros por esta rua, por 15 metros. Magnifico local para grande edificio.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

— HYPOTHECA — Financiamento

Qualquer quantia, maximo, sigillo, solução rapida, as melhores condições.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(42525) 91

Ipanema — Em rua servida por 2 linhas de omnibus, vende-se optima residencia propria para pequena familia de tratamento, com 2 salas, 3 qts., quarto empregada, banheiro com optimas installações, abrigo para automovel, etc. Casa nova, construida para residencia do proprietario; magnifico acabamento. Preço de occasião 85:000$, com parte a longo prazo pela tabella Price. ALVARIZ & Cia. Ed. Carioca, sala 118.
(Q 21393) 91

Terrenos — TIJUCA — Vendo optimos para apartamentos ou residencias de luxo a a poucos metros de Conde Bomfim e em ruas transversaes a esta, entre Saenz Pena e rua Uruguay. Tel. 48-1568.
(Q 20560) 91

Terreno — LAGOA — Vendo de 12x38, plano, a rua Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade) proximo a Pequena Cruzada. Facilita-se o pagamento. Tel. 48-1568.
(Q 20559) 91

Leblon — Vende na Av. Delphim Moreira junto ao n. 180 (esquina de Acarahy, magnifico lote de 11x30, lado da sombra, por preço de occasião, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37.
(Q 19749) 91

Leblon Vende na rua Acarahy a 30 metros do mar, optimos lotes de 16x13 a 2:700$ o metro, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37.
(Q 19749) 91

Leblon — Vende-se na Av. Ataulph ode Paiva lindo lote de 9x30, Joppert Netto. Trav. Ouvidor, 37.
(Q 19749) 91

H. Lobo — Vende-se neste bairro com entrada pelo n. 293 e Itapagipe, 302, magnificos lotes de 12, 15 e 20 de frente por 13 d fundos a 2 contos o metro, vêr no local com o sr. Pedro e tratar Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37.
(Q 19749) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO DE LUXO — Edificio Amapá. Aluga-se á rua Senador Vergueiro numero 23 esquina de Paysandu', proximo ao Flamengo.
(42620) 10

BOTAFOGO — Vendo Victorio Costa, predio tres quartos, 2 salas, abrigo para auto, etc. por 93 contos, facilitando 50 contos, em prestações de 525$000.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Macedo Sobrinho, por 78 contos liquidos optimo predio com installações de côr, em terreno 14x23.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

GAVEA — Vendo João Borges lote triangular de esquina com Marquez S. Vicente, medindo 51x10, por 38 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

CASTELLO — Vendo Graça Aranha superior loto com 20 metros de frente e cerca de 600 ms, por 700 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

CENTRO — Vendo rua dos Andradas, predio com 14 apartamentos rendendo 72 contos annuaes, por 500 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

GAVEA — Vendo João Borges, a 70 metros da esquina, lado par, lote 15x16, por 38 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

FLAMENGO — Vendo em Buarque Macedo predio velho em terreno 11x26, por 160 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

IPANEMA — Vendo Alberto de Campos, com frente e vista para a Lagôa, lote junto ao 277, com 10 x 21 por 62 contos. Os fundos com frente para Barão Jaguaribe 10 x 20 por 50 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(42535) 91

IPANEMA — Vendo rua Alberto Campos pequeno predio de um pavimento, com esquadrias toda de ferro, 3 quartos, duas salas, etc., por 78 contos, facilitando 40 contos em prestações mensaes de 410$.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(42535) 91

URCA — Vendo por 46 contos Almirante Gomes Pereira, lote 10x25, outro de 12x25, por 63 contos e outro de 20x25, por 100 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

URCA — Vendo Octavio Correia 12x25, por 60 contos. Outro em Candido Gaffreé, 11,70x30, por 62 e outro de 10x30, por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey, lote 9,50x14, por 20 contos e outro de 9,50x18, por 32 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião fundos para o mar. lote de 9,44x12, por 18 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(42535) 91

Predios novos para residencia

A partir de rs. 40:000$000 vendemos magnificos predios novos, de nossa construcção, no Ipanema, Tijuca, Grajahu' e varios outros bairros.

Ainda podem ser visitados, por especial gentileza dos srs. proprietarios, as duas confortaveis residencias, de dois pavimentos, á rua Itabayanna n. 263, no Grajahu', e rua Canuto Saraiva numero 35, na Tijuca, vendida por 65:000$000, inclusive terreno. Estes predios têm as seguintes accommodações: — duas espaçosas varandas, sala de visitas, sala de jantar, tres dormitorios, quarto do empregados, dois banheiros, sendo um em côres, copa, cozinha, área com tanque, jardim, quintal e passagem para automovel.

Insistimos na visita a estes predios para verificação do que affirmamos.

Vamos iniciar 10 casas do mesmo typo, com pequenas modificações para melhor, para entrega dentro em pouco, as quaes poderão ser reservadas desde já.

Está em pinturas, e pode ser visitado a qualquer hora, o predio com dois apartamentos, á rua Camaragibe n. 24, junto á praça Saenz Pena, cuja renda será de rs. 14:400$000, á venda por .... 125:000$000.

Fazemos condições especiaes para os srs. proprietarios de terrenos. Para os Associados dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, mediante pequeno signal, levantamos os predios independentemente do financiamento.

Sem nenhum compromisso fornecemos projectos e orçamentos.

COMPRAMOS TERRENOS BEM LOCALIZADOS. EXCLUSIVAMENTE DE PROPRIETARIOS.

ACCEITAMOS PREDIOS EM BOAS CONDIÇÕES, MEDIANTE AVALIAÇÃO DE ENGENHEIRO, PARA ATTENDER PEDIDOS.

Tratar em nosso escriptorio, no Edificio Nilomex, á av. Nilo Peçanha, 155, 6.° andar, salas 617/8 — Esplanda do Castello — Telephone 22-1166.
(Q 21517) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Avenida — Vende-se a da rua H. Lobo, 291 e 293 rendendo 2:500$ mensaes com 8 bons predios. Preço unico 150 contos vêr e tratar no local com o senhor Pedro, de 1 ás 5, de hoje.
(Q 19749) 91

Tijuca — Vende-se em rua transversal a Conde de Bomfim e proximo ao largo da Segunda-feira, a 2:300$ o metro, optimo lote de 13x16, prompto a edificar, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37.
(Q 19749) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato ou sem contrato um apartamento, com dois dormitorios, sala de jantar completa e diversos moveis. Rua Senado, 312, ap. 2.
(Q 19780) 39

Copeiras e arramadeiras

COPEIRO — Precisa-se de um com pratica de casa de alto tratamento e boas referencias. Av. Atlantica, 838, até meio dia.
(Q 21424) 54

Empregos diversos

500$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi", praça Floriano, 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta Rs. 2$000.
(xxx) 53

Advogados

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins,
Fernando Augusto Pereira
J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões. Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 103, 1° and. — Tel. 23-3927.
(xxx) 63

COZINHEIRA — Precisa-se de uma perfeita cozinheira com pratica de casa estrangeira. Av. Atlantica, 838 até meio dia.
(Q 21423) 52

Automoveis de occasião

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Usados e completamente recondicionados vendem-se á preços convidativos. Av. Oswaldo Cruz 87. Phone 25-0334.
(xxx) 64

VENDE-SE por motivo de viagem, urgente, Hupmobile, ultimo typo, perfeito estado, facilito pagamento — Informações Tel. 25-4729.
(Q 19622) 64

FORD OU CHEVROLET — Compra-se ultimo ou penultimo typo fechado em troca de magnifico terreno de 14x28 no Leblon, mediante volta. Tel. 23-1193, com Joaquim.
(Q 21515) 64

V-8, 1934 sedan 4 portas, optimo estado com seis rodas, vendo a preço de occasião, facilito o pagamento; rua Maria e Barros, 353, com Armindo.
(Q 19792) 64

CHEVROLET 930, sedan 4 portas, seis vidros em perfeito estado, vendo hoje mesmo a preço de occasião; rua Maria e Barros, 353, com Armindo.
(Q 19792) 64

FORD 1930, 4 cylindros, sedan 4 portas, seis vidros em perfeito estado, pintura e pneus novos, vendo urgente a preço de occasião, rua Maria e Barros n. 353, com Armindo.
(Q 19792) 64

AUTOMOVEL STUDEBAKER — Limousine de quatro portas typo "President" modelo 1935, de pouco uso — Quasi nova. Preço de occasião

Vende-se por ter o dono motivo de viagem. Póde ser vista e trata-se na rua Prudente de Moraes 398 — Phone 27-1885.
(21404) 64

VENDE-SE um caminhão Chevrolet de 4 cylindros em perfeito estado. Informações á Avenida Henrique Valladares, 148.
(Q 20545) 64

V-8, 2 PORTAS. Proprietario de 2 carros desfaz-se de um delles, sendo um 1935, estado de novo e outro 1937 60 HP, ambos com mala. Urgente. R. Camerino, 87.
(Q 21437) 64

Aves e ovos

POMBAS APUNHALADAS (raros exemplares), cardeaes da Virginia, cacatua, de côr rosa-cinza e inteiramente branca, australiana, perdizes da CALIFORNIA e australiana, diamante tricolor, laranjinha, mandarim, roge (unico casal no Brasil), nonet, dominó, domié, calafates cinzas e brancos, japonezes, bigodinhos, bengalinhas, tecelões, gendarme, amarante, peito celeste, cambuçu', bico de cêra, orange, bem casados, degolados, pintasilgos, e outros passaros africanos de lindas cores para viveiros, periquitos japonezes (cabeça rosa — novidade), periquitos australianos de varias cores, canarios francezes, hamburguezes e belgas, promptos para reproducção, cochichos, pintasilgos e mestiços portuguezes, cantadores, moinons, mariposa de Clauchert, pela primeira vez vinda ao Brasil, pombos capuchinhos, leques, romanos, imperial, gravatinha e de outras raças, perús brancos e cinzentos hollandezes, pavões promptos para reproducção, gansos frizados, gallinhas de todas as raças, ovos para incubação, gallo paduano amarello e sebraico dourado, gatos persa adulto importado, viveiros completos para criação de canarios, gaiolas, salitre do Chile, benzocreol, misturas, medicamentos e muitos outros artigos deste ramo de negocio. Acceitamse encommendas para a Europa com 50 °|° de signal, no
FAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, loja
ARLINDO & CIA., LTDA.
(Q 21499) 65

VISITEM as exposições de passaros (NO CENTRO DOS AMADORES) á rua Lavradio n. 22, Rouxinol Portugues — Melros portuguezes; Cozixos portuguezes; Pintasilgos; Verdilhões; Pintarroxos; Tentilhões; Viuvinhas de cabeça branca; Viuvinhas africanas; Combassú; Peito celeste; Biquinhos de orange; Canarios africanos; Dominós de Australia; Capuchinhos da Australia; Calafates japonezes brancos e cinzentos; Degolados; Tecelões; Rouxinóes japonezes; Pardaes japonezes; Diamantes; Bavetes; Diamantes Golda; Diamantes mandarins; Diamantes Picote; Mariposa americana; Periquitos africanos; Periquitos australianos de todas as côres; Melro inglez falando e cantando (raridade). Cardeaes da Virginha; Mestiços de pintasilgo da Virginha; Mestiços de Bengali africano; Mestiços de bigodinho africano; Mestiços de pintasilgo nacional; Canarios hamburguezes (Campainha), brancos e amarellos, bigodinhos africanos, Bengali africanos e muitos outros passaros de lindas cores para viveiros. — Pombos de diversas raças. Faisões — Viveiros para jardins — Viveiros esmaltados de cedro ,em malhetes e lustrados para criação de canarios, DE NOSSA FABRICAÇÃO — GAIOLAS DE CEDRO, LUSTRADAS EM MALHETES DE NOSSA FABRICAÇÃO — NINHOS REDONDOS ESMALTADOS PARA CANARIOS — MEDICAMENTOS DIVERSOS PARA AVES E PASSAROS. — MISTURAS FRANCEZAS RECEBIDAS DIRECTAMENTE. — MISTURA FRANCEZA PARA CANARIOS, KILO 6$000. LAVRAS DO ORIENTE — OVOS DE FORMIGA — MOSCA SECCA. FICO MOIDO, ETC. ALIMENTOS ESTES PARA PASSAROS DE INSECTOS. — FAÇAM UMA VISITA AO CENTRO DOS AMADORES.
(Q 20561) 65

Aves e ovos

COMBATENTES — Shamo, inglez e calcutá, frangos, frangas, gallos e ovos para incubação de reproductores puro sangue e importados; á rua Cadete Polonia n. 91. Estação de Sampaio.
(Q 19720) 65

Chiromantes

OLHA AQUI!

Quer saber da sua vida, sua tara, seu futuro!
Manda carta, com data exacta (dia, hora, logar) do nascimento a grande astrologa Mrs. Siderey, incluindo 5$000 em sellos para resposta. Caixa postal 1774.
(Q 21445) 69

Correspondencia

MOROCHITA

ESPERO CARTA, MUITAS SAUDADES — T.
(Q 19569) 70

MIRYOM

Casamentos realizados, alliança quebrada?
Paulista de Aço
(Q 20535) 70

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194, Tel. 22-1555.
(Q 21380) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555.
(Q 21380) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080, Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183.
(xxx) 72

DENTADURAS DUPLAS das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555.
(Q 19770) 72

DEPOSITO DENTARIO

Loja Pimentel

Rua 24 de Maio, 1339
Meyer — Tel. 29-4789

Com pagamentos mensaes, poderá V. S. adquirir nossas cadeiras e outras peças para o gabinete dentario.

CREDITOS

Solicitem creditos e detalhes. Attenderemos immediatamente, sem compromisso para V. S.
(41594) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sobre machinas de costura, moveis, etc., sem retirar do logar. Tratar c/Borges, Avenida Rio Branco, 91 — 4.° andar, sala 8 — Edificio S. Francisco.
(21464) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.° andar, telephone 23-3418.
(Q 20534) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente, aos srs. proprietarios sobre predios bem localisados, assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3°, sala 322.
(Q 19787) 73

DINHEIRO — Sobre gabinetes, automoveis, pianos, geladeiras, etc. sem tiral-os do local. Gomes: 48-9168.
(Q 19728) 73

Diversos

LIVROS

USADOS — COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSE'
RUA S. JOSE', 38
Tel. 42-0435
(xxx) 74

V. S. pagou 600$000 pelo seu terno e já perdeu a cor? Mande-o virar pelo avesso que fica novo, completamente novo! Rua Evaristo da Veiga n. 124, 1º andar. Tel. 42-0268.
(Q 18814) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 48-0084, Senador Pompeu, 246.
(Q 19708) 74

PARA PETROPOLIS procura-se uma moça branca, sem compromisso, com alguma pratica de doentes para tratar uma senhora paralytica. Emprego effectivo. Urgente. Offertas com referencias, mais informações e retrato para Mme. Braga; 200, Marechal Deodoro. Petropolis.
(Q 20485) 74

MASSAGENS em geral. Vae a domicilio, informações pelo telephone 25-3663. Ricardo.
(Q 15820) 74

PESSOA com habilitações para escriptorio em geral deseja collocação. Sabe inglez. Dá referencias. Cartas para esta redacção n. 475.
(Q 21473) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras e depois da barba.
(xxx) 74

MASSAGENS em geral, limpeza profunda da pelle, resultado rapido e garantido. Tel. 27-8834, das 10 ás 12 e de 3 ás 5 horas.
(Q 21446) 74

ENCERADOR — Avelino Neves. Raspa, calafeta. Encera escriptorio e residencias, pessoal habilitado e de confiança e preço modico. Tel. 22-1338.
(Q 21346) 74

SENHOR distincto, de meia edade, funccionario publico, deseja encontrar senhora viuva, sem filhos, que queira tomar conta de sua casa e, possivelmente, mais tarde, tornar-se sua companheira. Cartas para esta redacção a A. S.
(Q 17810) 74

CASA ROLLAS — Tem tudo e vende com 80 % menos que outras casas. Rua Senador Dantas, 75. Liquidação.
(Q 19703) 74

MOTOCYCLETAS — Vende-se desde 500$ e bicycletas desde 30$ e tudo com 80 % de desconto. R. Senador Dantas n. 75, hoje e amanhã.
(Q 19703) 74

TALHERES de prata, cristofle, desde 5$, a peça. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75, hoje e amanhã.
(Q 19703) 74

Diversos

LOUÇAS e tudo, preços 80 % menos. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75, hoje e amanhã. (Q 19793) 74

OCULOS de grão e sem grão de 120$, por, desde 10$ e tudo. Rua Senador Dantas, 75, hoje e amanhã. (Q 19793) 74

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca e tudo para festas; á rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 19793) 74

TERNOS finos de casemira fina e linho, palm de seda, de 450$, desde 25$ e sobretudo, e capas desde 20$; rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 19793) 74

VESTIDOS finos, ultimos modelos, para verão de 850$000 liquidam-se desde 15$; rua Senador Dantas n. 75 — Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 19793) 74

TAPETES — Vendem-se de 3x3 a 4x4, 4x5, 6x6, 7x7 e 8x8, por preço desde 50$. liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. Hoje e amanhã. (Q 19793) 74

MALAS finas para viagem desde 10$ e de armario, desde 20$; liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. (Q 19793) 74

RADIOS e instrumentos de musica e de discos, e tudo, compra-se. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. 22-3344. Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 19793) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75 — Casa Rollas. Tel. 22-3344. Hoje e amanhã. (Q 19793) 74

MACHINAS, motores e tudo compra-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Teleph. 22-3344. Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 19793) 74

CAMISAS finas, seda e outras desde 5$; colchas, desde 10$; lençoes de linho, desde 35$; toalhas de banho, desde 3$; cobertores de lã, desde 8$; pannos de mesa, finos, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino; liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. Hoje e amanhã. (Q 19793) 74

MOBILIA fina de sala de jantar, desde 100$ e outra de quarto desde 150$, outra de sala de visitas, desde 12$, camas finas desde 5$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 3$, e mesas desde 8$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 5$; tapetes de grandes desde 3x3, por desde 50$; liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. (Q 19708) 74

Chiromantes

CARMEN — Chiromante sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7905. (Q 18660) 69

MME. CARMEN. Telepatha de fama mundial, assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias, á rua Barão do Bom Retiro, 495-B, sobrado. (Q 16884) 60

PROF. FLORIAL

Lições de chirosophia e psychanalyse. Consultando-o obtereis a verdade sobre affectos, saude e negocios. Interessa a todos. Rua da Gloria, 40, 1º and. Tel. 22-0810. (Q 18750) 69

THERE DESLYS

Celebre psychologa occultista elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 68. Ph. 42-2283 (Q 18465) 69

Instrumento de musica

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo, 7 Setembro, 38, sobrado. Tel. 48-4171. (Q 19020) 75

Piano Allemão — Vende-se um novo de conceituado fabricante, por menos da metade do valor. Negocio de occasião. Rua 7 de Setembro, 38 - 1.º andar. (Q 13670) 75

PIANO STEINWAY NOVO

Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco, 25, proximo á praça Mauá. (Q 20487) 75

PIANOS

A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco, 25. Grandes descontos, facilidades extraordinarias, sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 20487) 75

PHILIPS 1:090$

Ultra sensacional, A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938. Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo prazo: durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25 — Prox. á praça Mauá. (Q 20487) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Ouro, compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da Egreja de São Francisco de Paula, tel. 22-8771. (Q 19771) 76

OURO em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 8:000$ o kilate, platina até 25$ a gramma, pratas até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 103, com Mercado das Flores. (Q 21498) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0904. (Q 18646) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 20475) 76

BRILHANTES — JOIAS

ANTIGUIDADES
MELHOR COMPRADOR DO RIO
VERIFICA 43-1105
— NA JOALHERIA UNICA —
84, Sete Setembro (Q 19751) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
88 — RUA SÃO JOSE' — 88
Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 18515) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 18804) 76

"OURO VELHO"
BRILHANTES
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS Singer para bordar e coser quasi novas, vendem-se tres, por 230$, 270$ e 280$. Av. Sal. de Sá, 74. (Q 19814) 73

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 73

VENDE-SE um engenho de congeleiras e outras machinas de carpintaria. Informações com LEONIDIO GOMES & CIA., á Av. Henrique Valladares n. 148. (Q 20544) 78

Machinas diversas

MOTOR, 1.200 CAVALLOS

Motor a oleo, 300 cavallos. Com gerador.
Estufa grande a vapor, para carga, 10 toneladas.
Transformadores.
Dynamos.
Turbinas.
Tubos.
Machinas para mineração.
Machinas a vapor.
Caldeiras.
Desintegradores.
Amassadeira para padaria.
Motores monophasicos.
Bomba para agua.
Machinas para olaria.
Britador grande para 12 metr. hora.
Vende-se. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (Q 18761) 78

Modas e bordados

ACADEMIA PARISIENSE — Lecciona-se córte, alta costura. Preços modicos. Mme. SOARES — Rua Uruguayana n. 14, 1º. (Q 21375) 81

MME. LOURDES — Chapéos e alta costura. — Executa-se com perfeição qualquer modelo. Reforma desde 5$. Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$. Faz moldes em papel. Acceita-se alumnas de corte e chapéos. Ouvidor, 131, 1º andar, sala 4. Tel. 22-6409. (Q 21492) 81

MME. AMABAL faz chapéos desde 10$, reforma desde 5$, ultimos modelos e venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, corta moldes, ensina corte e chapéos. Rua Chile, 5, esquina S. José. Teleph. 42-1401. (Q 21387) 81

MME. MELLO — Modista diplomada em alta costura, executa qualquer modelo á preços razoaveis: rua da Conceição n. 17-2º (proximo do largo de São Francisco). Phone 22-6110. (Q 21427) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9. Rio; Avenida Rio Branco nº 157; — Ouvidor n 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 80. São Paulo. (Q 16811) 81

Moveis novos e usados

POR MOTIVO de viagem vende-se moveis tapetes chinezes, vasos chinezes, quadros oleo. Informações 25-4729. (Q 19662) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 18587) 83

ESTYLO RENASCENÇA — Sala de jantar com 13 peças de imbuya massiça e inteiramente entalhada; custou ha pouco 8 contos, vende-se por 1:800$ á rua Riachuelo, 418. (Q 20443) 83

PESSOA que se retira para a Europa vende o mobiliario completo que guarnece sua residencia, sala, sala de jantar, cosinha, copa, tres dormitorios, pelo preço de dez contos, pagaveis em dez prestações mensaes com fiador idoneo. Se o comprador desejar, pode-se transferir o contrato da casa, rua Cosme Velho, cujo aluguel é de um conto. Telephonar 25-3099. (Q 19823) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 18752) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	500$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa. (Q 18828) 83

VENDEM-SE por motivo de viagem uma sala de jantar de imbuya, dormitorio completo de peroba, jogo de couro legitimo, enceradeira electrica, apparelho de jantar (Limongi), 1 tapete, 1 panno de pelucia de 8 metros, varios crystaes, vasos, medalhões (Limongi), uma geladeira, á rua Barão de Petropolis, 93. Tel. 28-5731 (Vêr e tratar depois de 2 horas). (Q 21447) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 21483) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-1548. (Q 21493) 83

Moveis ?

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba . .	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde . . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento . . .	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:500$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(Q 19406) 83

DORMITORIO para casal com 4 peças vende-se moderno em perfeito estado 450$000. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 21503) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se de imbuya em perfeito estado, com bons crystaes, guarnecida com onix francez, preço de occasião, 1:200$; rua Haddock Lobo, 18. (Q 21503) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya vende-se com 10 peças com puchadores chromados, novo, preço de occasião, 1:400$. Rua Haddock Lobo 18. (Q 21503) 83

Vendas diversas

VENDE-SE um relogio carrilhão, de parede completamente novo. Rua do Rezende, 24. (Q 15932) 80

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 13923) 84

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe do Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

METABOLISMO BASAL

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
(Reacção de Aschheim Zondek)
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. MALTA DA COSTA
Ourives, 5 — (5.º andar) — Fone 22-3047
(Q 21076)

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias, e diabetes e obesidade. Radiothermia ondas ultra-curtas.
Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8862. (Q 13714) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 23-7227. (xxx) 80

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — DAS 1º A'S 2 E 6 A'S 7 HS
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000
(Q 18747) 80

TUBERCULOSE DOENÇAS INTERNAS

Apparelho Respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente e Assistente da Universidade
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
Rua Miguel Couto 5. 3.º andar. Das 15 ás 17 horas.
Telephone — 22-9750.
(17699) 80

Arrancava os cabellos da cabeça

As dôres nas costas, nas e cadeiras, nas juntas, as tonteiras, o mal estar geral, eram grandes e faziam tanto nervoso, que parecia enlouquecer. Um medico aconselhou o "ELIXIR DE ABACATE", e tudo foi normalizado tomando tres colheres por dia. (Q 21365) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 16951) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 16817) 80

Dr. J. Rego Macedo

Assistente da Santa Casa de Misericordia. Clinica medica. Cons., rua São José 64, 1º andar, ás 3as, 5as, e sabbados de 4 ás 6. (Q 15561) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 1685) 80

Prof. dr. José de Castro —

ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homœopathico. Ourives, 5 (5.º), 2as., 5as, e sabbs. 2 ás 5. Tel. 22-9750. (Q 11509) 80

Dr. von Doellinger da Graça

RaiosX Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos, Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-3298. (Q 13987) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 De 1 ás 6. (Q 16796) 80

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Amygdalas
Sinusites — Otites
Tratamento moderno pela Alta Frequencia — Diathermia — Lampadas solares (Clinica de Phisiotherapia Especializada) — Edificio Odeon, 4.º andar, S. 417-418. Tel. 22-0023
CINELANDIA (Q 20504) 80

DOENÇAS NERVOSAS
SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A 4º andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201. (Q 19364) 80

DR. CUNHA E MELLO

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Ourives, 3, 3º, das 14 hs. em deante. Tel. 22-0767. (Q 18727) 80

CONSULTORIO medico, bem installado. Aluga-se 2 ás 4. Elevador, luz, gaz, agua corrente, telephone. Rua 7 de Setembro, 75, 2º, s. 4. Preço modico. (Q 18647) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0323, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

GONOFIM

Infallivel na cura da Gonorrhéa, aguda ou chronica. (Q 21365) 80

Professores

TACHYGRAPHIA — Por 8$, aprenda sem mestre no livro do tachyg. da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho. Livraria Alves. (Q 20208) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 17885) 87

CORRECÇÃO de qualquer trabalho, sobre qualquer assumpto. Ed. Itauna. Tel. 42-0383. (Q 19764) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-0436, das 8 ás 13 horas. (Q 21484) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658. (Q 21480) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata ensina por preço razoavel. Teleph. 27-3233. Copacabana n. 305. (Q 21451) 87

EXAMES e concursos. O professor Dr. Azor Brasileiro de Almeida (da Escola Militar) prepara em pequenas turmas ou individualmente, candidatos a concurso para repartições publicas, matricula em escola superior, gymnasio ou Collegio Militar e para provas e exames gymnasiaes. R. Sete de Setembro, 200, 3º andar. Tel. 27-0757 e 22-9699. (Q 20281) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. l. ès l. Praia do Russell n. 161, apt.º 9, 4º. Tel. 25-5126. (Q 18692) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins, em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna, 10. Tel. 42-0383. (Q 21322) 87

Professores

English Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils, Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 20538) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 20538) 87

LATIM e portuguez, para aperfeiçoamento ou cultura philologica: sómente aulas individuaes ou em pequenas turmas. Tel. 43-3058. (Q 21390) 87

DACTYLOGRAPHIA a 3$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em 50 machinas inteiramente novas, "Curso Mattos", largo São Francisco n. 14-2º andar (esq. Ouvidor). (Q 21506) 87

CONCURSO para o Instituto dos Industriarios. O professor dr. Azor Brasileiro de Almeida, inicia na 2.ª feira proxima suas aulas para o 2.º concurso do Instituto dos Industriarios (I. A. P. I.). Informações: tel. 27-0757 e 22-9699. (Q 20512) 87

ESCOLA "VELOX"

(Fundada em 1911)
RUA DO THEATRO, 5 — 1º ANDAR
(Junto ao Largo de S. Francisco)
LINGUAS E PRATICA COMMERCIAL
CURSO "VELOX" DE DACTYLOGRAPHIA EM 30 DIAS
Ensino de Portuguez Francez, Inglez, Arithmetica, Escripturação Mercantil, Contabilidade, Tachygraphia e Dactylographia em todas as machinas — Conferem-se diplomas de Tachygraphos e Dactylographos. Interessa-se pela collocação de seus alumnos. Preparam-se candidatos a CONCURSOS. Aberta das 8 ás 21 horas. Telephone 22-0071. (41990) 87

INDUSTRIA EM S. PAULO

VENDE-SE EM SÃO PAULO, por motivos que serão explicados aos interessados, uma optima industria, sem concorrencia, pelo preço de 2 mil contos. A industria se acha em boa situação e é de grande desenvolvimento e futuro. Optimo emprego de capital para pessoas de emprehendimento e rapida decisão. Offertas á X. X. — Caixa Postal 530 — SÃO PAULO.
(xxx) (40253)

A "VOZ HOMŒOPATHICA", PERTENCE AOS DOENTES!

Edificio Rex — Salas 1310 e 1311, Tel. 22-7882
DIRECTOR, DR. AMARO AZEVEDO. Das 8,30 ás 11 horas.
Irradiação nos domingos, das 18 ás 18,45, pela Estação Mayrink Veiga (hoje falarão drs. Galhardo; Dias da Cruz; Amaro Azevêdo e Kamil Curi).
Mantém ambulatorio gratuito de clinica medica Homeopathica, á rua Buenos Ayres, 161-A, Consultas das 17 ás 18 e 1|2 horas diariamente e 2as., 4as. e sextas, de 11 ás 12.
(Q 18777)

ELECTROLUX

(ASPIRADORES - ENCERADEIRAS REFRIGERADORES)
Avisamos á nossa distincta clientela que mudamos os nossos depositos e officinas para a
AVENIDA RODRIGUES ALVES N.º 153
TEL.: 22-1850.
Os escriptorios geraes e secção de vendas continuam no EDIFICIO ODEON — 6.º ANDAR — Tel.: 22-1850 (Rêde geral ligando dependencias). (21292)

PREDIO MODERNO RUA PAYSANDU'

Vende-se, elegante, confortavel em excellente estado de conservação, com fartura dagua, proprio para pequena familia, de alto tratamento.
Trata-se directamente com o proprietario á Avenida Rio Branco N.º 48.
(xxx)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5306. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180 (xxx)

Professores

PROFESSORA de piano, francez e tachygraphia. Preços modicos. Rua Cattete, 124, sob. (Q 18701) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura, rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4299. (Q 20517) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos por prof. dipl. na Allemanha. Phone: 27-5939. (Q 20466) 87

PROFESSORA allemã, especialista p.ª creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Phone: 27-5689. (Q 20495) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Commercial. Dactylographia. — Steno. Linguas. Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro 291. M. Castro, 276. Tel. 22-3149, 29-2986. Director Prof. A. Castro. (Q 20571) 87

English Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils. Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 20575) 87

Inglez Francez Allemão, Italiano, Portuguez, etc. por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor, 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 20575) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc.; para exames ou a principiantes, mesmo adultos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Q 19802) 87

INGLEZ — Rapidamente pelo mais adequado methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — Av. Mem de Sá, 45. (Q 19812) 87

INGLEZ Ensino pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", deslumbre aquelles que estudavam pelos outros. (Q 19818) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude só pelo "Bright's System", Av. Rio Branco, tel. 22-4583. (Q 19813) 87

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

FRAQUEZA SEXUAL?
EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso indispensavel á cura radical Vidro em comprimidos, 5$ pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp Rua de São José, 74 — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro nº 249 — Rio. (xxx)

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY

Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Avenida Rio Branco, 9, 3.º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491 (xxx)

GERDAU

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n.º 323 — Rio. — Tel.: 24-1743 (xxx)

Senhoras
Capsulas
MENAGOL
PARA A FALTA DA MENSTRUAÇÃO
(xxx)

MISTURE E MANDE

413 - 4 595 - 24

262 - 16 087 - 22

Surpresa 67810

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.184 — 5.655 — 5.782 8.068 — 3.178 — 867 — 685.

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6319 (xxx)

CONSTANTINO

4812
1443
5673
7883
9811

Concertos de Radios

S. A. Casa Dale. Estabelecida á mais de 50 annos á rua de S. José 16. Concerta qualquer marca de radio. (Q 21450)

Dôres nas Costas

O aviso de affecção renal dado pela natureza

Estas dôres cruciantes e acabrunhadoras são causadas por rins doentes, inflammados ou submettidos a excesso de trabalho.

As dôres nas costas, embora por si só já constituam um tormento, não são senão um signal de qualquer perturbação profundamente localisada que está minando a vossa saude. Os vossos rins começam a doer por se acharem inflammados, carregados de impurezas e com o seu funccionamento compromettido.

O VERDADEIRO PERIGO

Neste estado os vossos rins não pódem cumprir a missão que a Natureza lhes confiou. Elles passaram a permittir a retenção de impurezas, intoxicando o vosso organismo inteiro. Não correi o risco de um abalo sério na vossa saude. Começae hoje uma cura pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. As vossas costas deixarão de doer. Desapparecerão as dôres nos musculos ou nas juntas. Sentirvos-heis mais alegres, felizes e sadios porque os vossos rins terão voltado a executar o seu trabalho.

Antes de poderdes esperar allivio para as dôres que vos atormentam é preciso que os vossos rins sejam postos a funccionar normalmente, sendo necessario libertal-os de todas as impurezas que impedem o seu trabalho.

As Pilulas De Witt destinam-se ao fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os tormentos e abalos causados por affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos padecimentos e a sua magnifica acção tonica vos restituirá o vigor e a energia.

Suspeitae dos Rins si soffreis de
DÔRES NAS COSTAS
RHEUMATISMO
DÔRES NAS JUNTAS
ou de quaesquer irregularidades urinarias

Não podeis esperar allivio para os padecimentos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funccionar normalmente, para o que preciso que delles sejam removidas todas é as substancias inuteis que impédem o seu trabalho de filtração.

Pilulas De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
(xxx)

BAZAR DE STAMBOUL — TAPETES PERSAS

Liquidação Annual de Tapetes Orientaes

VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS E CHINEZES
Preços especiaes de Tapetes avelludados
DESENHOS PERSAS E MODERNOS — CÔRES ATTRACTIVAS

65 x 130 c/m	160 x 230 c/m	240 x 330 c/m
52$	225$	720$
130 x 200 c/m	200 x 300 c/m	270 x 360 c/m
160$	375$	860$

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Tel. 22-4976
Filial: São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 170
CLINICA DE TAPETES — Concertos, lavagens e immunizações de tapetes orientaes e outras qualidades A PREÇOS MODICOS.
(40256)

Stores

de etamine com franjas de linho a 8$000

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
VENDAS
— EM —
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064

Apolices a Prestações

Não deixe CADUCAR o seu certificado; pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA — R. 7 de Setembro nº 233, sobrado (Elevador). (xxx)

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da
POMADA ALPHA
são bastantes para operar a sua cicatrisação.
Formula anti-infecciosa e seccativa.
A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.
Rua São José, 74 e Archias Cordeiro, 249
Phone: 22-2247 (xxx)
(xxx)

Machina de Beneficiar Arroz "PISANI"

A maravilha da mecanica moderna.

Melhor beneficio — Maior rendimento — Menor quebra de grão — Facil manejo — Durabilidade garantida — Energia, 2 a 3 HP. — Area, 1 metro quadrado.

Producção: 15 a 20 saccos em 10 horas. 4:500$000.

Catalogos e mais informações com os engenheiros fabricantes:

PISANI, GUEDES & CIA.
TRAV. DO COMMERCIO, 39 — SÃO PAULO
(xxx)

(xxx)

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO

OSVALDO DE LAMARE
Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.
Rua Costa Lobo, 54. Tel. 28-2569.
(Q 10936)

(xxx)

Doris Nolan

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.

A Conquista do Polo Norte

PEARY, o primeiro descobridor do Polo Norte

NÃO registra a historia das explorações um feito tão cheio de paixão constante e tão opprimido de circumstancias adversas, do que a descoberta do Polo Norte, pelo norte-americano Robert E. Peary, em 6 de abril de 1909.

Foram trinta annos de preparação e tentativas.

Como adolescente, Peary foi dado aos sports e ás letras. Mais tarde, como engenheiro, entregou-se a pesquizas geologicas, a proposito de um canal no isthmo, e embrenhou-se, — coisa curiosa para um homem que tinha de passar a maior parte da sua vida nas regiões polares — nas selvas da Nicaragua!

Apezar de se ter tornado um dos mais competentes exploradores, só tendo um egual em Amundsen; Peary aprendeu tudo a sua custa, desde a preparação de treños até ao ultimo detalhe.

Naquelles tempos, o unico meio possivel de attingir o polo era viajar sobre as enormes massas movediças de gelo fluctuantes abertas em rachaduras tão largas como rios, sob a acção de tempestades. E o unico transporte era o trenó, puxado a cães.

Desde o inicio da sua carreira de explorador arctico, Peary teve a intuição que, para poder viver e circular livremente nos dominios dos gelos e das frios extremos, era preciso e indispensavel adoptar o genero de vida dos esquimáos. E tratou logo de fazer amisade com os "miudos", e aproveitar-lhes as lições. Fez-se, assim, amigo de uma tribu estabelecida perto do cabo York, na Groenlandia. Teve então opportunidade de fazer explorações parciaes, e locomover-se durante os mezes de inverno, habituando-se á caça de alimentação, quando as suas reservas se desfalcavam. Estava então nas paragens onde a expedição de Greely morrera de fome. Peary abatia a tiros, animaes polares, mesmo nas proximidades das sepulturas dos infortunados antecessores.

Os trinta annos de experiencia de Peary são dignos de admiração. Por duas vezes atravessou o extremo do cabo da Groenlandia, numa das quaes arriscou-se a perecer, uma tentativa ousada, sómente tentada em methodos, pelos tres homens da infeliz expedição de Scott, no Polo Sul.

Uma das perigosas actividades de Peary, nos frios polares, foi a caça dos meteoritos, que hoje figuram no Museu Americano de Historia Natural.

Delimitou, como bom scientista que era, as costas do norte da Groenlandia ,como preliminares para a final arrancada para o Polo.

Durante esses annos enriqueceu a sua experiencia, tornando-se cada dia, mais senhor dos seus recursos.

Fez-se brusco, forte, energico e decidido, um homem completamente remodelado. A sua palavra era de honra. Se promettia qualquer coisa a um esquimáo, cumpria a promessa, de qualquer modo, mesmo que isso o obrigasse a demoras cheias de perigos. E por isso os "miudos" confiavam nelle, como jamais confiariam seus semelhantes em nenhum outro "branco".

Mesmo assim, Peary chegou uma vez a esmorecer, depois de uma tentativa frustrada.

O publico já então deixava de se interessar nas tentativas de Peary, e as subscripções para o seu financiamento escasseavam. Mas nem o diabo conseguiria abater Peary, segundo a opinião de um norte-americano. E proseguiu, fazendo sentir que preferia ficar estendido nas regiões polares, a voltar esmagado por uma derrota.

Tinha então, já avançado em annos, todos os dedos dos pés amputados, com a excepção dos minimos.

Por mais de 300 annos a descoberta do polo era a ambição dos exploradores. Peary ia agora attingil-o.

A sua ultima etapa foi do cabo Columbia, a 413 milhas do polo, acompanhado até 132 milhas do ponto visado, pelo capitão Bartlett, commandante do vapor "Roosevelt", que o viu mergulhar nas brumas, com Matt Hensen e quatro esquimáos. Fez essa etapa final de 132 milhas, em 4 dias para a ida, e 3 para a volta.

Sómente dois dos esquimáos estiveram com o bravo explorador no polo, ao ser fincada a bandeira estrellada norte-americana.

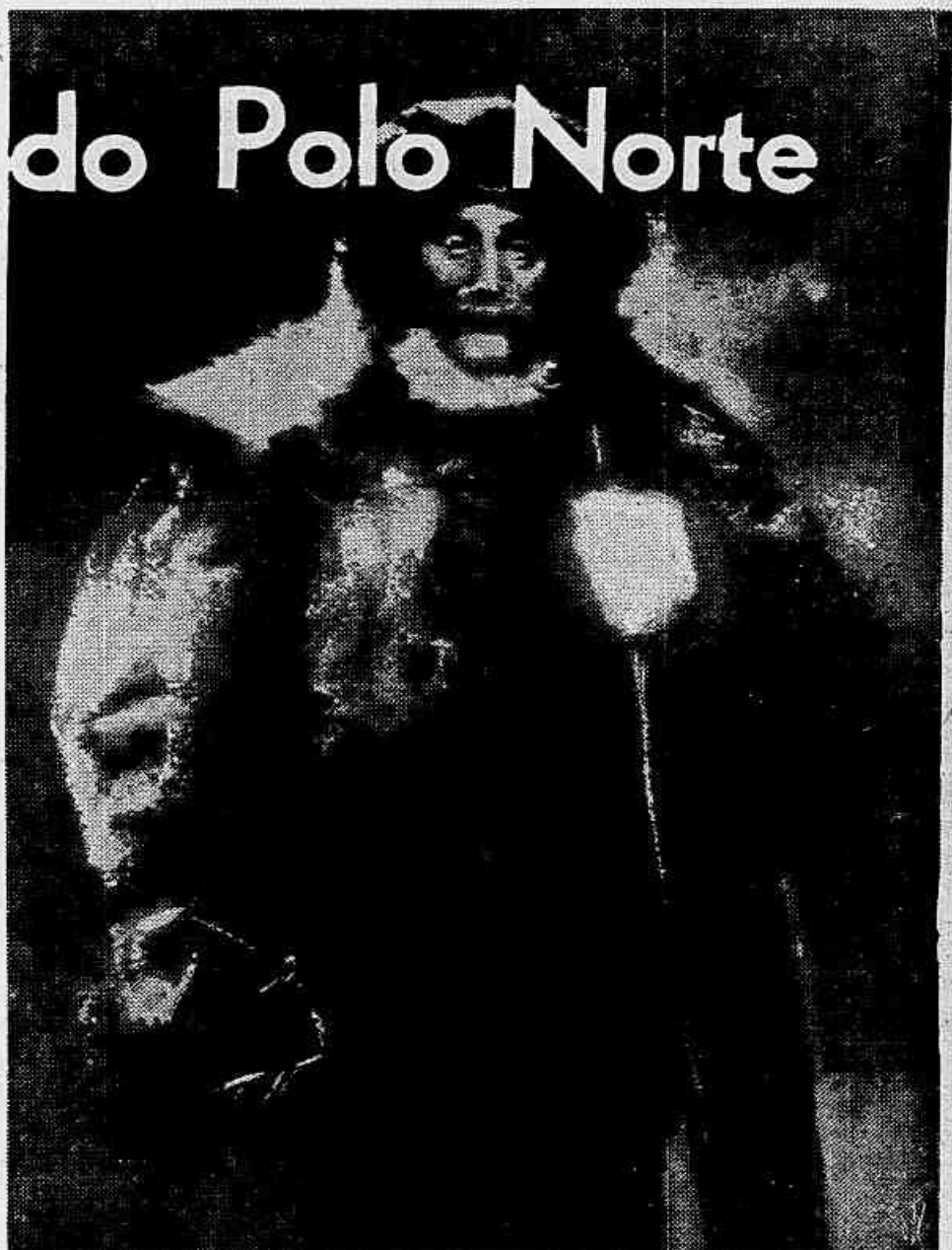
Mas ao voltar para a sua terra, soube com grande surpreza que a sua façanha estava sendo contestada por Frederick Cook, um outro explorador que tentou arrebatar-lhe as glorias.

E muita gente chegou mesmo a acreditar mais em Cook do que em Peary, até estabelecer-se a verdade final. Isso acarretou-lhe desgostos profundos, depois de trinta annos de lutas.

Em fins do anno de 1932 inaugurava-se no Groenlandia um monumento simples; a Peary, erigido pela sua esposa e filhos, em presença de uma filha do explorador, nascida nessas mesmas paragens, numa das viagens em que a mulher carinhosa tomara parte. Havia na occasião um velho esquimáo, antigo companheiro de Peary.

Morreu Peary em 1920, aos 64 annos de edade, coberto de glorias.

(Continuação do Supplemento anterior)

Na descripção de Dicuil ouve-se falar pela primeira vez sobre os Normandos, os ousados navegadores do Norte. Seus navios de alto-bordo cruzavam sem temor os mares, em busca de guerra e pilhagem; não conheciam a bussola, mas observavam os tempos e as estrellas e haviam adquirido conhecimentos meteorologicos bastantes para ousar enfrentar todas as mudanças de humor do alto mar. Se procuravam terra, soltavam um corvo, uma das aves sagradas de Odin, que sempre tinham a bordo, e observavam o seu modo de proceder: lá para onde voasse havia certamente terra e talvez uma terra de todos desconhecida. No seculo IX os rids dos Vikings se tinham tornado uma praga perigosa para todos os seus vizinhos. Essas hordas de saqueadores se conservavam no inverno nas ilhas do Norte, na Noruega e na Suecia, livres nos seus dominios, cada um sendo um rei para si. Não se devia ir lhes falar sobre christianismo; a organisação das suas communidades que havia resolvido a modo de realeza já se tinha tornado insupportavel ás jovens gerações indisciplinadas. Os jovens puzeram-se a emigrar e a procurar a salvação no mundo desconhecido. Foi assim que exercitos de Normandos, deram á costa na Normandia, que ainda conserva o nome delles, depois na peninsula Iberica e na peninsula Italica. Outros bandos, que procuraram o Norte, expulsaram os monges das ilhas e ahi se installaram em logar delles. O normando Ottar fez-se á vela até o Mar Branco e foi o primeiro a falar sobre os Lapões. O pirata Floki abordou a Islandia, "terra do gelo". Outros, que não mais queriam saber do seu regimen domestico, foram impellidos para as ilhas norte-americanas e o Labrador, descobrindo a America alguns seculos antes de Colombo. As sagas (lendas) do Norte e a narração do Edda estão cheias das proezas dos Vikings, que não passavam do cavam o "fim do mundo" notavelmente bandidos desesperados, mas que já collobem mais longe do que o grego Pythéas.

Robert Peary

Córtes e Recortes

J. ALENCAR.

O EXEMPLO DE ALENCAR

E*M politica, ninguem é malho sem ser bigorna.* A phrase é antiga e verdadeira. Em politica como em tudo mais.

Disso, quem teve a maior prova foi José de Alencar. Atacado por amigos e inimigos, franzino, doente, reagiu. Que reacção formidavel! *As cartas de Erasmo* acabaram por separal-o definitivamente de D. Pedro II.

Ministro no Gabinete Itaborahy, candidatou-se á senador contra o vontade do monarcha. O Ceará elegeu-o, mas Sua Majestade não o escolheu. Golpeado a 27 de abril de 1870, é ahi que Alencar cresce porque vae para o ostracismo. Rompeu com os liberaes e conservadores. Recusou os Republicanos. *As bestas é que andam dos lotes,* teria elle dito num momento de desabafo. Ficou só. Nunca a sua voz e a sua penna flammejaram tanto.

De coração era abolicionista. Tanto que, como governo, limpou a civilização brasileira das manchas degradantes dos mercados de negros do Valongo. Mas decidiu ser ante-emancipador, só para crear difficuldades ao visconde do Rio Branco. Mettido entre dois fogos de grossa artilheria — Cotegipe e Silveira Martins — Alencar enfrentou-os na Camara. Para se avaliar o que foi essa campanha memoravel, basta dizer que nessa época todos os jornalistas mercenarios do Rio, estavam pagos para injuriar e calumniar o creador do romance nacional.

Alencar não se acovardou. Ao contrario. A todos accudia, orgulhoso e energico, num duello de vida e morte, até que, desilludido, alquebrado e ennojado, refugiou-se num sitio da Tijuca, onde foi escrever o "Sonhos de Ouro".

S todos os homens de letras do Brasil tivessem tempo de meditar na existencia atormentada do mais illustre dos nossos romancistas, sem duvida, dariam á politica o mais completo e merecido dos desprezos.

STANLEY BALDWIN

RAROS homens politicos na Inglaterra tiveram a felicidade de envelhecer e abandonar a actividade publica como Stanley Baldwin, isto é, cercado do prestigio partidario e de autoridade moral para falar ao povo do maior Imperio do mundo. Seu discurso de despedida, num club de estudantes inglezes, poucos dias antes de deixar o governo, é um modelo de serenidade e elevação de pensamento. Coisa extraordinaria! Retirando-se definitiva e voluntariamente do Parlamento e da Administração, formulou elle, nessa occasião, seu mais bello programma de estadista. Esse septuagenario experimentado mostrou á juventude britannica os perigos dos extremismos doutrinarios e indicou-lhe o caminho da democracia como o unico digno de ser percorrido, porque era o unico que convinha á força, á grandeza e á gloria da Grã Bretanha.

Ha 14 annos, pela primeira vez, foi elle chamado ao poder. Jorge V escolheu-o a 23 de maio de 1923 para succeder a Bonar Law. Filho de um rico mestre de forjas, Baldwin estudou em Harrow e em Cambridge. Depois, entrou para a firma do pae onde trabalhou. Em 1906, candidatou-se a deputado pelo districto de Kiddminster, mas foi derrotado. Em 1908, era eleito. Mas as competições politicas não o seduziam muito. Sobrinho de Burne Jones e primo irmão de Rudyard Kipling, interessava-lhe muito os problemas do espirito. Bonar Law porém advinha-o. Em 1916, fel-o seu secretario particular. Em 1917, nomeava-o "Junior Lord of the Treasury". Baldwin, em 1921 obtinha o "Board Trade", pasta que lhe entregou Lloyd George. Note-se que elle era "tory" intransigente, o que o levou a chefiar a colligação partidaria contra qualquer idéa de gabinete de concentração. Atacou Austen Chamberlain, Asquith e Lloyd George. Derrotou-os. Fez approvar em 19 de outubro de 1922, no Carlton Club, a famosa moção antiunionista. Resignando a pasta, foi acompanhado pelos demais ministros conservadores. Lloyd George renunciou. Em 1923, com a victoria de Baldwin e Bonar Law, os conservadores tomam conta da Inglaterra. Em março de 1924, Bonar Law entrega-lhe a presidencia do gabinete. Foi tres vezes — 1924 a 1925 — 1925 a 1929 — 1935 a 1937 — Primeiro Ministro.

Baldwin

Homem de bem e patriota, o que lhe faltava, em talento, sobrava-lhe em energia. Dôou a quarta parte do sua fortuna á defeza nacional. Dizem que hoje só de dois serviços elle se lembra de ter prestado ao Imperio: o de ter resistido á desordem syndicalista e o de ter obrigado Eduardo VIII a abdicar.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

A "Gazeta de Noticias" logo que rompe o seculo. — Henrique Chaves, seu director. — Uma historia onde entra a peste bubonica. — Redactores e reporters da folha. — Affonso de Montaury. — Redactores honorarios. — A roda da Colombo na "Gazeta". — Bilac, poeta humoristico. — Viriato Correia e João do Rio. — Tempos do "Binoculo", dictador das elegancias urbanas e suburbanas da cidade.

NO PRIMEIRO anno do seculo, Ferreira de Araujo, a quem a "Gazeta de Noticias" tanto deve, já não mais existe. Quem está ao leme da direcção é o Henrique Chaves, portuguez de nascimento, meio *homme du monde*, meio bohemio, typo sympathico, amabilissimo, dissorando sorrisos e bondades, o monoculo, ás vezes, espetado ao canto de um olho brejeiro e terno, figura popular que os caricaturistas de quando em quando desenham pelos rodapés dos magazines illustrados, sempre de ar risonho, a mão na bôca num gesto muito seu e muito antigo de mordicar um esfiapado bigode.

Quando escreve, molha a penna em aguas de rosas, porque não sabe, não quer, não póde atacar ninguem. Apenas, esse monstro de doçuras e generosidade que escreve sem ser, no entanto, um jornalista de espantar, é verdugo para os seus revisores e typographos, porque, a traçar os seus originaes, traça-os sempre numa letra ainda peor que a do Alcindo Guanabara que passa, nas redacções, por ser a peor letra do seculo. O chefe da revisão vive a consultal-o com frequencia:

— Sr. Chaves, perdôe-me, mas não conseguimos entender estas palavras suas para completar o sentido do periodo...

Chaves toma do original, leva-o aos olhos de myope, sorridente, na ancia de desvendar aquillo que escreveu. Nada, porém, consegue.

— Voces não decifraram? Pois, nem eu!

A figura central da redacção é o Carlo Parlagreco, italiano, de origem, pequeno e magro, uma barbella a Christo debruando-lhe o rosto moreno e secco, solida cultura. Solidissima. Lindas maneiras e um illibadissimo caracter. Escreve corretamente o idioma nosso apezar de falal-o com uma prosodia estrangeirada e horrivel. Veio ao Brasil contractado pelo nosso governo para servir de professor de Historia de Arte, materia em que se notabilisou no seu paiz. O movimento nacionalista que então açula a mocidade, quando elle aqui chega, é que impede a execução do contrato feito pelo Estado, os alumnos abandonando as aulas do grande Mestre, dispostos a só receber lições de professores brasileiros. Esse incidente, porém, della não faz, como era de esperar, um inimigo nosso. Muito pelo contrario.

Redactor chefe da "Gazeta" é elle, ao mesmo tempo, o mais activo dos seus reporters. Faz a ronda diaria dos ministerios, da Camara e do Senado, de onde volta, sempre pejado de noticias.

Ora, certa vez, indo elle ao gabinete do sr. Nuno de Andrade, director da Saude, mostra-lhe este, em forma de relatorio, uma noticia historica sobre o surto da peste bubonica aqui trazida por emigrantes em um navio portuguez.

Chegado á "Gazeta", dentro do mais rigoroso criterio e da ethica imposta pelas circumstancias que faziam da velha folha um jornal vivendo do commercio luzitano, escreve o informe que colheu, sem pensar, no entanto, na grita que declarações tão simples e naturaes iriam provocar. Quando a nova, já impressa, se divulga, os protestos, irrompem furiosos. Para as bandas da rua Primeiro de Março, São Pedro e General Camara ha fogueiras queimando numeros da "Gazeta", e, em frente ao edificio da redacção, á rua do Ouvidor, ulula toda uma multidão de punhos cerrados, reclamando para o articulista da nota tida por desprimorosa, as fogueiras de um autodefé.

Desgosta-se Parlagreco com o occorrido. Demitte-se da "Gazeta" que perde, além das luzes do seu talento, o que para ella ainda é peior, todos os annuncios dos portuguezes...

Fazem parte da redacção, entre redactores de primeira linha: Maximiano Serzedello, grande conhecedor da cozinha do jornal, Oliveira e Silva, jornalista com tendencias clericaes mas escrevendo muito bem, Luiz de Castro, critico musical de grande fama, enthusiasta da musica allemã e a quem se deve a iniciativa de trazer ao Brasil, uma companhia especialmente organizada para cantar as operas de Wagner e que estrêa no Lyrico, provocando enormissimo successo; João Chaves, o velhinho, muito amigo de Arthur Azevedo e com uma historia intima valendo por um romance de aventuras, commentadissimo por todos, nesse começo de seculo... Meio redactor, meio reporter, é Renato de Castro, rapasola pequeno, nervoso, agil, de phrase catadupos a e brilhante que em toda a parte está, sempre, a discutir e brigar. E verdade que o rolo é do tempo, o caso, porém, é que Renato leva, em demasia, á serio, não só o tempo, como o rolo. Na questão Parlagreco defende os vendedores da "Gazeta", de cacete na mão, malhando os armadores de fogueiras.

No corpo de reporters, grande reporter é o Affonso de Montaury, mais reporter que escriptor, o lindo Affonso de Montaury, sempre elegantissimo, insinuantissimo, amigo de noitadas, de champgnadas e de bilontradas depois da meia noite. Falta, por isso, muito, ao seu trabalho. Certa vez, encontra na caixa destinada á sua correspondencia no jornal, uma carta que o impressiona deveras. E' um largo envelloppe onde, em excellente calligraphia, o seu nome, apparatosamente, se estende: *Ill° e Exm° Sr. Affonso Montaury, Nesta folha.*

Adivinha, logo, o reporter, pela côr do envelloppe, o conteudo do mesmo. Na "Gazeta", sempre que a Gerencia demitte qualquer funccionario, manda-lhe um envellope assim. Não se dá, entretanto, por achado. Mette-o no bolso do seu lindo fraque cortado no Raunier e, á noite, vae ao Club dos Politicos, na Praça Tiradentes, onde sabe que ha de encontrar o director, Henrique Chaves. Encontra-o. Exhibe-lhe o envelloppe e entre risonho e affavel diz-lhe, com a maior das naturalidades, assim, de improviso: — Eu hoje, á tarde, na "Gazeta", recebi este exotico envelloppe que me enviou a Gerencia. Deixei-o fechadinho como está.

Henrique Chaves, director da "Gazeta de Noticias"

— Ah, faz-lhe Chaves, já sciente do conteudo do mesmo.

— Não o abri, porque desejo devolvel-o com esta declaração que aqui tracei e está a espera, apenas, da sua amavel assignatura... E mostra, para que elle leia, as linhas que escrevera numa calligraphia ainda melhor que a feita pelos homens da Gerencia:

Fica o conteudo deste envellope sem o menor effeito.

Chaves, que é um sentimental e um bom, sorri da audacia do seu reporter, sorri e tomando de suas mãos, o envelloppe, pede caneta e tinta, nelle mettendo, sem a menor relutancia, a desejada assignatura.

Da reportagem ainda fazem parte: Luiz Silva, o *Pitote*, Castro Vianna, que quando a Light, começa a trabalhar, no Brasil, obtem logo um excellente logar, abandonando, de vez, o jornalismo e Henrique Guimarães, mais tarde conselheiro Municipal, isso para citar só os mais conhecidos nesse tempo.

Conta, a "Gazeta", com um grande numero de redactores gratuitos, os famosos "amigos da casa", gente que não vive das casquinhas que a imprensa paga, então, a quem para ella trabalha, creaturas de outras profissões, abonadas, revelando, comtudo, apreciaveis dotes jornalisticos. Parlagreco que é uma grande competencia em materia de arte, por exemplo, acceita, rubrica e manda, sempre, publicar, o que lhe trás o João Lopes Chaves, homem de solidissima cultura e que é, afinal, quem acaba dirigindo o pensamento artistico do jornal quando Parlagreco o abandona. Esse João Lopes Chaves, intimo de Joaquim Murtinho, de Pereira Passos, Bernardino Campos e dos grandes paredros da época, é o que escreve, ainda, artigos de fundo, solidos artigos, sobre materia de economia e de finanças, materia que profundamente conhece. Outro, no geenro, que escreve bem, autor de notaveis editoriaes referente á lavoura, assumpto de sua particular especialidade, é o tenente J. Penha, que, por vezes, chega a fixar, nas linhas que publica, a orientação da propria folha.

O grande brilho da "Gazeta", jornal de *elite*, porém, é dado pelos seus redactores literarios. Olavo Bilac é quem traça a chronica dos domingos onde lampejaa mais leve e dourada fantasia, Pedro Rabello, o que dirige em 1901 a "*Casa de Doidos*, secção humoristica, Guimarães Passos escreve suéltos, Coelho Netto, folhetiins sensacionaes, Emilio de Menezes, borda sobre a perna, alacres, perversidades, em prosa e verso. E' toda a estouvada roda da *Colombo*, como se vê, em torneios de espirito, a fabricar as lantejoulas do jornal.

Diz-se que das folhas do tempo, excepção feita do "Jornal do Commercio." a "Gazeta", é a que paga melhor. Um seu reporter ganha de 160$ a 200$, um redactor de 280$ a 400$ um secretario ou redactor chefe de 500$ a 700$.

O grande Bilac não ganha senão 50$ por chronica, porém, com a sua verve, tira tres vezes mais do que isso, por semana. A época é a da reclame em verso, mas do bom e espirituoso verso como só elle sabe fazer. Paga-se por uma quadra, em geral, quando bem feita, 20 e 30 mil réis. Por algumas, porém, chega Bilac a receber muito mais. Cem mil réis pagam-lhe os industriaes dos *Phosphoros Brilhante* por esta:

Aviso a quem é fumante:
Tanto o principe de Galles,
Como o dr. Campos Salles,
Usam phosphoros brilhante.

Certa vez, o photographo Leterre pede-lhe uma quadra, mas, explica, para ser publicada com a propria assignatura do poeta. Bilac escreve a quadra que outra não é senão esta:

Que em sagrado não se enterre
Quem não tiver, hoje em dia,
A sua photographia
Feita na Casa Leterre...

e manda como conta, ao photographo, isto:

Por uma quadra reclame .. .. .. 30$000
Por uma assignatura do poeta Olavo Bilac na mesma quadra, a ser publicada .. .. 200:000$000

200:030$000

Leterre não acceita a factura enviada Manda cincoenta mil réis ao poeta e contenta-se com a quadra sem assignatura.

Julio Ottoni, interessado na industria da vela brasileira, vive a encommandar, ao poeta, reclames em versos que a "Gazeta" publica constantemente:

Disse-me hontem o Souza Bastos
Vendo a luz do gaz bronzeira:
— Quem quer luz e não quer gastos
Use a vela brasileira.

Emilio de Menezes, Pedro Rabello e Guimarães Passos secundam o grande poeta nessa industria rendosa. A graça moça e original de Bastos Tigre ainda não foi impessa. Tigre, comtudo, já é um grande poeta satyrico, de nome e fama entre a mocidade que com elle frequenta as aulas da Escola Polytechnica. Passa por ser delle esta quadrinha de cyrica reclame:

Quem capricha na toilette
Diz sempre, mesmo em jejum:
Tesoura? A do Simonetti,
Ourives, 51.

Paulo Barreto, chronista maravilhoso que a cidade mais tarde ama e consagra, creador de reportagens sensacionaes, como as das religiões do Rio, que transformam por completo a feição rotineira da "Gazeta", ainda não se revellou. Já faz parte, porém, da redacção onde escreve a chronica dos theatros ao lado de Viriato Correia que chegou do Recife afim bacharelar-se aqui.

A folha ainda não attingiu a phase brilhante que alcançou, mais tarde, com a publicação do *Binoculo*, chronica diaria de elegancias e *chic*, novidade redigida por Figueiredo Pimentel e que alcança grande successo. Esse Figueiredo Pimentel não é, positivamente, um typo muito indicado para garantir tal successo. Meio bohemio, até sem grandes apuros de *toilette*, delle não se dirá que é um grande frequentador e muito menos um conhecedor aprofundado dos meandros do nosso meio social, comtudo, graças á sua penetrante intelligencia, dá, satisfatoriamente, conta de seu recado. Começa por elegantisar-se a si proprio, trocando a tesoura de uma modesta alfaiataria, no Meyer, que é a que lhe corta as roupas, pela do Almeida Rabello, grande alfaiate, á rua do Ouvidor, calçando no *Incroyable*, mandando fazer camisas na *Casa Coulon*, trocando o seu jantar colonial das cinco horas por cordialissimos *five-ó-clok-tea*, em Botafogo e nas Laranjeiras, entre cavalheiros de bom tom e senhoras de espirito...

O *Binoculo* faz época. E' a biblia das elegancias da terra. Não ha quem o não leia. A *elite* devora-o. E' nesse palmo de prosa que o dr. Ataulpho de Paiva vae apprender a melhor maneira de collocar a cartola na cabeça, onde o sr. Humberto Gottuzzo toma conhecimento da côr da moda para as suas gravatas a *plastron* e onde os *smarts* urbanos e suburbanos aprendem, a proposito de elegancia e de chic, coisas edificantes. A maneira *up-to-date* de cumprimentar a *principe de Galles*, por exemplo, que corre, então pelo mundo e que nisto, pouco mais ou menos, se resume: o cavalheiro estende á dama ou a outro cavalheiro, a mão, avançando, apenas, o ante braço, o cotovelo pregado nas costellas, inclinando o dorso para o lado direito, os dedos postos em gancho sobre os dedos daquelle que sauda, o qual recebe, após o singular manejo, uma sacudidela violenta, exotico signal de cordialidade que os caricaturistas do tempo fixam em charges deliciosas.

Viver em paz

"AGORA, que estamos solidamente entrincheirados por detrás da cinta de aço que puzemos em volta de nossas fronteiras, desejamos a paz com o mundo".

Estas palavras são do marechal Petain. Elle tem a experiencia da guerra. Sabe o que a França soffreu quando foi invadida e occupada pelos allemães. Por isso, ergue

Marechal Petain

tranquillamente por cima da linha Maginot sua bandeira branca de amizade.

Se vis pacem... A França mantém, nas divisas com a Allemanha, 7 divisões de infantaria. Tres Regiões estão ali medonhamente fortificadas. Ao todo: 100 batalhões motorizados; 10 batalhões de carros de assalto; 10 regimentos de cavallaria com secções de automoveis blindados e motocycletas metralhadoras e 100 secções de artilheria movel. Calcula-se que o effectivo seja de 160.000 homens, mas não se conhecem as reservas da referida linha. Tambem se ignoram as esquadrilhas de aviação face a face da Rhenania, embora se saiba que, em um só dia, á primeira voz de commando, despejarão um milhão de bombas. Nos limites com a Belgica, do lado germanico, estão permanentemente 26 batalhões de infanteria, 3 regimentos de cavallaria e 9 secções de artilheria pesada e leve.

Por outro lado, os estaleiros de Dunquerque, Brest e Toulon forjam diariamente submarinos fulminantes.

Petain tem razão. A França está em condições de viver em Paz.

AS FRAUDES NO TURF

COM que então, meu caro amigo, tu gostas de jogar em cavallos de corridas, hein? Mas sabes tu, por accaso quando é que um pareo é corrido honestamente e quando é que não o é? Sabes tu se o dono do cavallo em que apostaste o teu rico cobre é uma pessoa idonea que mereça confiança? Sabes tu se o jockey é um sujeito direito? Sabes tu se o cavallo está em condições de correr — se vae correr em seu estado natural ou se encharcado de entorpecentes?

Sabes tu que as roubalheiras no turf têm geralmente logar em uma das seis seguintes fontes: dono, entraineur, tratador do animal, autoridades do "track", jockey, e o cavallo? Já reflectiste sobre o facto que, em uma corrida, cerca de trinta differentes accidentes pódem occorrer a um jokey, e mais de cincoenta ao cavallo, resultando em que este perca a corrida? Pódes tu ter a certeza, quando apostas num determinado cavallo, que o animal que ali vêz é de facto o que pensas, ou um "sosia", tomando o seu logar? Sabes tu que os "gangsters", do turf ganham muito mais dinheiro fazendo com que um cavallo perca uma corrida do que fazendo com que elle a ganhe?

Não quero dizer com isso que estas coisas occorram commumente em nossos prados, nem que os nomes prestigiosos que dirigem os nossos clubs, permittam taes fraudes. Nos grandes prados europeus e americanos é tambem raro que se verifiquem as mesmas. Mas, durante a "lei secca", americana, quando surgiu um novo "set" de "gangsters" millionarios enriquecidos com o contrabando do alcool, e para os quaes o turf constituia um meio divertido de estender as suas já vastas fortunas, as immoralidades que então se presenciaram foram simplesmente espantosas. As autoridades honestas do turf ficavam desesperadas sem saber como combatel-as. Mal se descobria um genero de fraude, outra era inventada ao dia seguinte; e mal se expulsava um responsavel, logo elle voltava ao terreno com um nome supposto.

Não ha nada que possa garantir ao publico, de uma fórma absoluta, que um pareo seja corrido honestamente. Conforme já dissemos acima, é, relativamente raro que se verifiquem fraudes nos grandes prados, e, pelo menos, nos grandes premios. Mas, em quasi todas as outras corridas menos importantes verificam-se manipulações criminosas entre alguns dos jockeys.

São numerosos os jockeys honestos, mas são tambem muitos os que não o são. Assumamos que, se promova uma combinação entre quatro jockeys, de um pareo, afim de provocar um determinado resultado. Supponhamos, que, por uma gratificação de alguns contos de réis, tres desses jockeys concordem em "amarrar", os seus cavallos, mas que o quarto jockey se recuse, honestamente, a tomar parte no complot. Isso não impedirá, porém, que os outros tres consigam o que pretendem, pois que estes tres resolvem secretamente, nesse caso, que, aquelle quarto jockey é que será o vencedor da corrida. Conseguem isso facilmente, "amarrando" os seus proprios cavallos, ou impedindo que qualquer outro lhes passe á frente. Não ha nada que aquelle quarto jockey, por honesto que seja, possa fazer para impedir essas manobras.

Em alguns pequenos prados dá-se de longe em longe, quando os lucros "da casa" são pequenos, o que se denomina na giria de "a corrida da casa". Os directores reunem os jockeys para uma conferencia secreta, e offerecem-lhes alguns conttos de réis afim de que elles obedeçam explicitamente ás suas ordens.

Nenhum dos jockeys sabe qual é o que é destinado a ganhar a corrida, pois que isso só é decidido depois que se verifica qual o cavallo em que o publico mais apostou. Uma vez averiguado isso, os juizes do "track" fazem um pequeno signal a um dos jockeys no momento em que entram na raia. Este, afim de prevenir os collegas, de que elle é que é o marcado para ganhar o pareo, faz com que o seu cavallo pareça muito nervoso, a ponto de disparar pela raia afóra, como alguns cavallos costumam fazer antes do levantar da fita.

E' esse o signal convencionado para avisar os outros jockeys.

Uma vez scientes do que, elles permittem simplesmente que esse cavallo lhes passe á frente, e os directores do prado "abafam", assim todo o cobre apostado pelo publico no favorito.

Como é que o publico pode perceber tal maroteira?

Muito maiores sommas são ganhas deshonestamente, obrigando-se um cavallo a perder uma corrida, do que fazendo- se com que elle a ganhe. Presuma-se, por exemplo, que o dono do favorito seja um sujeito sem escrupulos. Na vespera da corrida elle envia uma importante somma ostensivamente a um "book maker" para apostar em seu proprio cavallo e apregôa por toda parte que está fazendo fortes apostas em seu proprio animal. Tudo isso é ficticio, naturalmente, pois que o "book maker" tem istrucções secretas para nada apostar. A noticia d'essas fortes apostas n'esse animal corre naturalmente em todas as rodas turfistas, resultando em que muita outra gente aposte igualmente n'esse cavallo.

Ao realizar-se a corrida esse favorito de facto porta-se brilhentemente, e, ao chegar á recta final, elle apresenta-se na ponta. Não obstante o jockey applicar-lhe porem o chicote e a espora com todo o vigor, o favorito perde por cabeça. Como foi feito isso? Muito simplesmente. O cavallo é um animal que, sem a ajuda do seu jockey, nada consegue sósinho. O publico via que o jockey, apparentemente, estava envidando os maiores esforços para que o cavallo ganhasse. Mas, o que o publico não percebia, é que o jockey lhe affrouxára as redeas, e dissimulava isso, enroscando disfarçadamente a mão nas crinas do animal.

Este, abandonado a si proprio, desgovernava-se e, não obstante o jockey castigal-o severamente, o cavallo, descontrolado, perdia a corrida. O melhor cavallo do mundo perderá infallivelmente uma corrida desde que seja abandonado a si proprio, e é esse outro genero de fraude impossivel de perceber-se.

Considere-se tambem o numero enorme de accidentes naturaes de que um cavallo póde ser victima. Pódo assustar-se, póde pisar numa pedra ou numa depressão do terreno, póde machucar um tendão. A mascara sobre os seus olhos póde enrugar-se, ou as ataduras das pernas pódem desprender-se.

Póde soffrer de uma hemorrhagia. Póde "engulir a lingua", (um genero de accidente que occorre a cerca de 15% dos calvallos), suffocando-o, e fazendo-o perder a corrida. Póde torcer um tendão, perder uma ferradura, rachar o casco, deslocar o hombro. Póde tambem acontecer que se recuse a partir no momento do levantar da fita, ou póde ser desqualificado por uma infracção contra alguma das numerosas regras das corridas.

Ao jockey, por sua vez, póde occorrer uma infinidade de accidentes differentes. Póde ser cuspido da sella, póde ser "fechado" pelos collegas, á saida, ou durante a corrida. Póde perder o chicote, ou os pesos. Um collega póde agarrar-lhe as redeas, o selim póde cair.

Em supplemento a estes accidentes naturaes, deve-se accrescentar as outras fraudes communs no turf: injecções de entorpecentes no animal, excitadores electricos, entraineurs corruptos, jockeys comprados. Contra tudo o que os directores dos clubs têm que estar vigilantes, mas que por vezes lhes é humanamente impossivel impedir, não obstante todos os seus esforços para manter o bom nome do prado e merecer a confiança do publico.

A substituição de um cavallo por outro é uma fraude sensacional mas que ainda occorre de vez em quando. Supponha-se que, entre os varios cavallos de determinado "turfman", haja um conhecido "crack", alazão, de estrella branca na testa, chamado "Mylord". Na estrebaria ao lado esse proprietario tem uma "carroça", chamado "Chiclts", o qual acha-se inscripto para correr, digamos, no setimo pareo. As apostas são de 20 contra 1 de que "Chiclets" não ganhará a corrida. Durante a noite, porém, esse proprietario leva para a estribaria um perito em "pintar cavallos", e, por meio de tinturas, descolorantes, nitrato de prata, etc., esse perito troca de forma tão genial as marcas dos

dois cavallos que, pela manhã, o "Mylord" virou "Chiclets", e este virou, "Mylord". A' hora da corrida o "Mylord" corre em logar do "Chiclets" e ganha uma fortuna...

Nem é mesmo necessario subornar-se um jockey para conseguir-se que o seu cavallo perca a corrida. Muitos piratas do turf, de facto preferem mesmo que o cavallo corra com um jockey de bôa reputação para desviar suspeitas. E, basta uma manobra de um ou dois segundos para que um cavallo perca uma corrida.

Laudanum, administrado pela bôca, ou por injecção, é quanto basta. Folhas de estanho (como as em que os chocolates são embrulhados), envolvidas em torno dos artelhos, debaixo das ataduras, accrescentarão um peso consideravel ás suas patas. Uma cauda amarrada muito apertada impede que o animal corra da fórma devida. Mas, o truc mais cruel, é o de mergulhar-se uma pequenina esponja numa das ventas do cavallo. Impedido de respirar devidamente, elle "dá o prego", no meio da corrida. Além disso tudo, o "entraineur" póde facilmente provocar a perda da corrida, esgotando o animal com um excesso de exercicios durante o periodo de "training".

Da mesma forma que se póde tornar um cavallo vagaroso por processos artificiaes, póde-se eguimente estimulal-o por meio de cognac, whisky, cocaina ou outros entorpecentes. Em muitos prados da Europa costumam dar uma garrafa de champgne, ou de cerveja aos cavallos, o que, aliás é perfeitamente legal. Quando "Sir Barton", o grande crack inglez, correu nos Estados Unidos, durante o periodo da "lei secca", o governo americano concedeu mesmo uma permissão especial para que alguns decimos de cerveja fossem importados para o seu uso. Alguns cavallos, aos quaes o alcool ou os entorpecentes não causam o menor effeito, são porém altamente susceptiveis aos "buzzers", electricos", cujo choque os faz correr desesperadamente. Ao chegar ao final da recta o jockey que usa o "buzzer" o atira disfarçadamente para fóra ra raia, onde um cumplice o apanha. Os cavallos viciados com entorpecentes nunca pódem correr sem a sua ajuda. Nesse caso, uma forma garantida de fazel-os perder a corrida consiste simplesmente de prival-os dessa injecção. E ninguem, a não ser o proprietario e o entrainuer, póde saber se o cavallo em apreço está correndo em seu estado natural ou se estimulado por alguma droga.

Correio Philatelico

A série commum que os Correios brasileiros puzeram em seus "guichets", desde 1920, e permanece ainda nos tempos presentes, precisa ser substituida.

Vinhetas feias e inexpressivas, de confecção a péor possivel, philatelicamente não nos recommendam no estrangeiro: — muito mal dão uma idéa vaga dos nossos pendores artisticos.

Coisa alguma apresentando de notavel, suas allegorias não são pelo menos expressivas, nem sequer alludem ao que se relacione com nossa condição excepcional de paiz productor, rico em aspectos naturaes, culto, e possuidor de uma historia verdadeiramente gloriosa, digna de ser mais conhecida por outros povos.

Emquanto os outros paizes aproveitam o grande progresso da Philatelia em todo o mundo, propagando por sellos postaes as suas possibilidades economicas, fazendo-se de qualquer modo conhecido no exterior, o Brasil abandona esse vehiculo de verdadeira propaganda, confeccionando os seus, sem levar em conta o effeito que causam hoje esses pequeninos rectangulos de papel tão ambicionados por milhares de colleccionadores de toda parte.

Colleccionar sellos não é mais uma mania de reduzido grupo de pessoas. Ganhando terreno através dos tempos passou a ser considerada uma sciencia, um vehiculo pratico da instrucção no lar.

O philatelista de hoje não procura apenas collar em albuns suas mais lindas peças para mostrar aos amigos, mas, por suas gravuras, estudar as regiões, tomar melhores lições de historia e de geographia.

Ninguem encontra o que estudar, todavia, nos sellos do Brasil. Suas gravuras apresentam allegorias sem expressão, destituidas quasi sempre de qualquer motivo artistico, dentro da geographia e da historia do paiz.

Os colleccionadores guardam-nos apenas como peças de valor por sua raridade, seus erros e seus defeitos.

Afóra alguns commemorativos que ultimamente têm sido emittidos, deante de um sello moderno do Brasil, ninguem poderá perguntar:

— Quem teria sido o cidadão sympathico desta gravura?

No emtanto, motivos não nos faltam para ornal-os: — quadros majestosos de nossa historia, vistas esplendidas de nossas cidades, panoramas maravilhosos de nos-

sas bahias, montanhas e florestas, vultos celebres que, por si sós, contariam lá fóra o que fomos e o que somos.

Até quando continuaremos vendo em nossos sellos, effigies de Mercurio, de Céres e de Minerva, locomotivas e navios?

Um bloco de quatro sellos com a effigie de Adolf Hitler foi posto á venda nos "guichets" allemães, a 5 de abril ultimo, por occasião do 48° anniversario do Fuehrer.

Estes sellos cujo valor facial é do 6 p. cada um, foram vendidos a 1 m. o bloco. O montante da sobretaxa é destinado a obras de benificencia.

Cada bloco traz na apára de baixo a legenda: *Wer ein volk Retten Will — Kann nur heroisch denken.*

Annuncia o "Corrière Filatelico", que em fevereiro ultimo resolveu o governo da Hollanda dar á colonia americana de Curação, o novo nome de Antilhas Hollandezas.

Isto obrigará a administração dos correios hollandezes emittir novos sellos com essa denominação.

Curação está situada a 75 kilometros das costas da Venezuela e pertence ao grupo das ilhas de Sotavento. Sua capital é Wilhemstadt.

Christovão Colombo desembarcou na colonia em 1498 havendo pertencido esta a diversas potencias européas. Foi possessão hespanhola em 1572, hollandeza em 1643, ingleza em 1806 e novamente hollandeza em 1814.

Para commemorar o 25° anniversario da subida ao throno do rei Christiano X, emittiu a Dinamarca, a 15 de maio ultimo, os quatro sellos seguintes:

15 o.: Castello de Amelienborg.

10 e 30 o.: O rei a cavallo;
15 o.: Castello de Amelienborg.

Por occasião da primeira Exposição Philatelica, o governo da Guatemala poz em curso uma série commemorativa composta de nove valores: cinco para o correio ordinario e quatro para o correio aéreo, cada uma com a tiragem de 20.000 exemplares.

ULTIMAS NOVIDADES

Aden. — Fil. "Ca" multipla. Picotados 13x11½.

½ a. verde claro.
9 p. verde
1 a. pardo escuro
2 a. vermelho
2½ a. ultramar
3 a. rosa carminado
3½ a. azul cinza
8 a. lilás
1 r. pardo
2 r. amarello
5 r. violeta
10 r. oliva.

Allemanha — Emittidos por occasião do anniversario de Adolf Hitler. Filigrana "E".

6 p. verde.

Argentina — Sellos de 1935, sobrecarregados:

M. A.
20 c. ultramar
M. G.
1 c. bistre
2 c. pardo lilás.

BIBLIOGRAPHIA

Catalogos:

Senf 1937 — Como todos os an-

(Continúa na pag. 11ª.)

"L'AMOUR C'EST BEAUCOUP PLUS QUE L'AMOUR", de JACQUES CHARDONNE

"O Amor é muito mais que o Amor... Como discernir sentimento tão simples? Delle participa sempre outra coisa; a alma depois dos sentidos; a edade; a dôr..."

JACQUES Chardonne publica actualmente um pequeno volume no qual resume seus conhecimentos sobre o Amor. Breviario sentimental cheio de sabedoria e ensinamentos no qual o autor analysa o Amor sob todas as suas fórmas ,em todas as suas "nuances". "O Romancista do casal humano" — segundo a opinião de Renée Lalou — estuda em cada um dos seus romances as tentativas de realização do Amor por dois sêres unidos pelo casamento, pois, é no casamento que o Amor se lhe apresenta mais complexo e vivaz e onde o problema da paixão se impõe de modo integral. No livro "L'Amour c'est beaucoup plus que l'Amour", Jacques Chardonne se revela em toda a sua emotividade. Nelle se crystallizam observações e meditações sobre o "seu" assumpto, thema sobre o qual versam todos os seus romances: "o homem em contacto com a mulher pelo casamento". Bello thema para um poeta; pois Jacques Chardonne estuda o Amor como psychologo, como moralista e fala como poeta; seu canto parte da alma como musica sonora e lucida, sem amargura. Elle transmitte ao leitor o que admitte sempre ter pensado, ou desperta nelle idéas novas; auxilia a descobrir o intimo de cada um pela minuciosa procura da verdade. Jacques Chardonne leva o escrupulo até á precisão mathematica". — Diz Delamain no seu prefacio: "Jacques Chardonne é o grande anatomista do coração humano; tal qual num livro de medicina, descobre todas as doenças do sentimento; cada pensamento de Jacques Chardonne corresponde a um symptoma". Porém, — diz ainda Delamain — as interpretações se dissimulam no dialogo dos personagens, mas em phrases tão naturaes que não ultrapassam a narrativa". Digamos dessas interpretações o que o autor diz do verdadeiro Amor, daquelle que provém do coração... "Assim, todas as coisas profundas, bellas ou verdadeiras são pouco distinctas". Mas, o coração recebe directamente do coração...

* * *

O homem é inadaptado a vida; faz de um paradoxo sua existencia, procura a felicidade no Amor... "Quando dois sêres destinados a se amarem se encontram, o que é incrivel". O caso é raro e poder-se-ia mesmo deixar de o commentar, porém tudo se passa na sociedade como se a excepção fosse a regra: o amor reciproco e duradouro, como o suppõe o casamento. Tudo se organiza em favor da excepção maravilhosa", emquanto que, tudo se une contra o milagre. Para comprehender esta arte tão complexa — o Amor — Jacques Chardonne teme que as moças careçam de principios, que não tenham mais certos conhecimentos, certo recato, restricções, cuidados prévios como uma religião tardiamente depositada no coração; teme ainda que, por um instincto de liberdade, as jovens resistam a "essa invenção de trovadores arranjada pelos velhos" emquanto os jovens casaes, perturbados pela adaptação á realidade, para os quaes o Amor não tem ainda uma fórma humana, não sabem amar através da realidade, aprendizagem tão difficil; porém, a continuidade da felicidade só é possivel quando o homem acceita a mulher tal qual ella é "admittindo a sua verdadeira personalidade de mulher e reconhecendo-lhe o direito de envelhecer" evitando sobretudo querer modifical-a. Os prazeres da intimidade são feitos de pequenos nadas: um colloquio affectuoso; a belleza de uma arvore que desperta a attenção; a arte que nos encanta; um olhar terno; infinidades de nadas que não se poderia apreciar sem possuir certa delicadeza de sentimento e sem se ter certo estoicismo ou orgulho por sentir coisas tão modestas, da vida de cada dia e que são cheios de encantamento e essenciaes na vida. "Como tudo parece simples: dois sêres, um ao lado do outro, encaminhando suas vidas á procura de uma mesma coisa; dos pequenos nadas tão expressivos na mulher amada... um ar de surpresa... uma alegria nos olhos que apenas se póde discernir, mas que são inimitaveis, que são em summa o Amor, segundo a deliciosa definição de Jacques Chardonne. Mas, tudo é difficil. Torna-se necessario ser prudente para ser feliz pelo Amor; é necessario tambem ser eternamente cego e perfeitamente ludico. Milagre dos milagres... é preciso que o momento sublime se eternize, que o ephemero permaneça e que o Amor continúe romantico posto que, com esta condição elle persiste no casamento. Romantico: quer dizer, capaz de incarnar a primeira emoção, a admiração que possa sempre causar o sêr que idealizámos". Mas, tudo ameaça o romantico. Os mundos exteriores e interiores: a sociedade; a lassidão, esta perigosa expressão de segurança e este estado de distração que traz comsigo a felicidade em detrimento do Amor. Para conservar o Amor, é necessario mais ainda, pois o Amor tudo dá mas tudo exige, "elle só existe gratuitamente, não se resente por contraste nem se obtém pela vontade ou sabedoria". Se, para se approximar do Amor soffre-se, se, adquirindo-o muito tarde perde-se o coração vibratil e descansado que o poderia apreciar, sempre se soffrerá?!!... Assim, o homem, apezar de tantos inimigos colligados contra elle persegue o impossivel: seu coração tem necessidade de construir o Amor indestructivel e esta impossibilidade é tão necessaria que, justo onde o sentimento perece a mulher e o Amor são collocados á margem da vida ensombreando-a "e, algo de essencial se torna deficiente" pois, pelo amor sómente, adhere-se á vida, conhece-se a belleza e sua razão de ser. Assim, o Amor apezar de seu cortejo de miserias é o refugio do homem, a amizade, pura e doce coisa, quasi tão difficil de encontrar e conservar como o Amor, traz alegrias e soffrimentos. E' um sentimento tão grande, tão generoso que não conhece virtudes e é uma ventura quando a amizade perdura em toda vida. O Amor é tão vasto que contém a universal belleza, que proporciona aos nossos sentidos, ao nosso coração, a verdadeira salvação: a arte, nossa verdadeira finalidade. Arte ou tarefa, amorosamente executada. Não se perde a vida quando se ama... aos instrumentos e utensilios do trabalho que seja. A natureza nos offerece thesouros nos quaes se refazem nossos sonhos. Poetas cantam para nós e trazem ao nosso olhar e ao nosso coração o que seus olhos privilegiados viram e o que seu coração descobriu. Jacques Chardonne, pelas suas meditações sublimes, por seus cantos de amor pela intelligencia e pelo coração, commove e enternece. Evocador terno e paciente das paizagens da alma e do mundo... Eis, dentre muitas, algumas imagens que cantam, a nossos olhos e a nossos ouvidos.

"A primavera chegou tardiamente este anno. Os lilás têm apenas pequenos esgalhos tenros, mas, no jardim, tres cerejeiras selvagens estão em flor. Sob o céo escuro, estes ramalhetes de neve, leves e diaphanos parecem possuidores de azas e por terra, como um tapete refulgente estendem-se os narcisos sobre a relva.

Plantei esses narcisos no Outomno prevendo que sua pallidez marmorea se tornaria bella sob as cerejeiras em flor; antevia minha alegria ao caminhar por esta alameda numa manhã de abril apreciando a surpresa deste pequeno bosque nupcial, resplandecente de alvura no solo estrellado.

Quando ornamento meu pequeno jardim, não é em mim que penso mas num sêr vago que apreciará estas coisas todas, que amará estas côres, que se alegrará com meu achado e eu partilho do seu prazer.

Seria necessario que esta pessoa fosse muito pontual pois o espectaculo é rapido. Ignoro o nome desse visitante para quem plantei tantas flores e que jámais chega; felizmente talvez... quem sabe elle me estorvaria?!!...

Isto é bello e deveria bastar á vida. Porque interrogar-se a si mesmo? Parece que, se se pedisse a Deus a explicação sobre o Amor nos responderia, com certeza, como ao amigo Jean Cocteau — que lhe perguntou a razão dos desastres de estrada de ferro — "Não ha explicação, sente-se o facto".

D. L. S.

O sentido humoristico de "Uma coisa e outra"

TERRA DE SENNA

EM seu numero de 13 de agosto de 1904 publicava a revista "A Avenida", fundada pelo saudoso Crispim do Amaral e dirigida mais tarde por Domingos Ribeiro Filho, a seguinte nota:

"D. XIQUOTE

Começamos a publicar hoje sonetos de "D. Xiquote", a penna mais feliz que anda pela ironia e a troça nestas terras sem sal da nossa Imprensa.

"D. Xiquote" mandou-nos duas das suas deliciosas locubrações que, com o prazer

Bastos Tigre

que se sente ao receber joias, apressamo-nos em publical-as.

Leitor agradece-nos".

Uma dessas "deliciosas locubrações era o seguinte soneto em que Bastos Tigre focalizava o assumpto do momento:

"NOVO PROCESSO

(A proposito da Vaccinação Obrigatoria)

Fosse eu doutor formado em medicina.
Ex-interno de uns quantos hospitaes
Conhecedor dos acidos e saes
Com que o culex rajado se extermina;

Sem saber dessa historia — patavina,
Não temeria a sciencia dos rivaes;
E seria um campeão dos mais ferozes
Da obrigatoriedade da vaccina.

Segundo o meu novissimo processo
Que sómente por ser o tempo escasso
Ainda não veio nos jornaes impresso,

Vaccinaria minhas jovens clientes
Fazendo as incisões em cada braço
Com o agudo estilete dos meus dentes".

Tratando-se de um Tigre a ameaça era realmente assustadora.

Mas as gentis demoiselles da época já estavam acostumadas com o bom do poeta, pois D. Xiquote já formava embora muito moço, entre os mais notaveis humoristas do tempo profissionaes da graça forte e sadia, como Arthur Azevedo, João Phoca, Telles de Meirelles, Raul, Calixto, Bambino, Carlos Lenoir, o inesquecivel "Gil", para só falar nos exclusivamente humoristas, sem pôr á amargem os grandes poetas que cultivavam o genero como Bilac, Emilio de Menezes, Gastão Bousquet, B. Lopes e Guimarães Passos.

Naquella mesma "A Avenida", em 1903 Bastos Tigre assignára interessantissimos perfis, tocados de um espirito suavemente satyrico, sem aquella aggressividade que caraterisava os versos de Emilio.

Vale transcrever o do Luiz Domingues, então deputado pelo Maranhão e que se vira envolvido num caso complicado de protecção, julgada escadalosa, a determinados frades estrangeiros:

"Dizem que na questão dos frades estrangeiros
Entraste meu doutor, nuns vencimentos pingues;
E embora em discussões te afobes e resingues,
Na polemica forte és tido entre os primeiros.

A verdade direi (de injusto não me xingues)
— O teu verbo não tem a furia dos pampeiros
Mas de cobre ao sentir os tentadores cheiros
Ficas em Labori, meu Doutor Luiz Domingues.

Já deixaste na Imprensa o luminoso traço
Do teu talento audaz e, com grande carinho,
Aos frades de alem-mar offereceste o braço!

Nas sachristias tens teu predilecto vinho
E com os artigos teus, de impagavel palhaço
Ainda acabarás em frade barbadinho".

Como se vê, a satyra de Bastos Tigre não contundia.

E' certo que o tradicional Bonaparte, da "Gazeta de Noticias", conta ainda hoje detalhes bem curiosos de uma polemica suscitada entre "D. Xiquote", e Emilio de Menezes, a proposito da interferencia do senador peruano que como José Bezerra no problema assucarreiro, caso esse que ia *azedando* a cordialidade existente entre esses dois humoristas.

Mas, apezar da satyra do autor de "Arlequim" e da resposta mais contundente ainda do poeta de "Os Deuses em ceroulas", os dois continuaram os mesmos amigos inseparaveis da porta da Colombo.

"D. Xiquote" prosegue na accenção a uma popularidade feliz e confortadora.

Sua collaboração é disputada.

No theatro seu nome vence galhardamente.

No "Correio da Manhã", fazendo os "Pingos e Respingos", que elle até agora mantem, *descescondido* sob o pseudonimo de "Cyrano e Cia.; na "Careta", no "Filhote da Careta", seu nome é lido com agrado unanime.

Na "Careta", em novembro de 1914, vamos encontral-o escrevendo versos lyricos mascarados de humoristicos:

"Casadinhos de ha pouco: um mez se tanto...
Do trabalho ao voltar, nota o marido
Que tem os olhos humidos de pranto
A doce esposa; e indaga enternecido:

(Continúa na 10.ª pag.)

THÉO-FILHO
O ROMANCISTA DO MAR

(HAROLD DALTRO)

A fascinação pelo mar em geral se verifica nos espiritos inquietos, aventurosos e tambem da mais requintada sensibilidade.

Entre nós, Théo-Filho, actualmente occupa, sem duvida, o primeiro logar.

A sua paixão pelo mar, felizmente, não tem sido de esteril embevecimento, mas, para a literatura, tem produzido magnifico resultado.

Ahi estão, para attestar o seu constante labor, a sua fecunda imaginação, esse bello e delicioso volume *A grande aventura de John Taylor*, a falar de dias luminosos para a nossa marinha de guerra; *A ilha selvagem* e *A fragata Nictheroy*, entre outros.

Elle, com encanto, elle que gosta de ficar na praia, vendo o mar e sentindo o vento rispido que esfrola as ondas, diria o primeiro verso do segundo terceto do soneto *Idylio*, de Quental, mudando-lhe a variação pronominal *me* para personalisal-o. Quental escreveu:

O vento e o mar murmuram orações

Théo-Filho diria:

O vento e o mar murmuram-me orações.

E o verso continuaria certo.

Eu sinto que Théo-Filho não realiza isso tudo por *pose*.

E' sincero.

As obras de Farrere, Loti, Conrad, Paul Chack, os livros de viagens e de aventuras onde ha navios e piratas merecem-lhe as preferencias. Móra em Ipanema, cuja praia já fixou em um lindo romance e vive entre reliquias marinhas, com miniaturas de jangadas, de veleiros, e pelas paredes, quadros a oleo que são como janellas abertas para as aguas verdes, e mysteriosas que elle tanto ama.

Talvez mesmo essa fascinação de Théo-Filho pelo mar lhe venha da sua attracção por aventuras perigosas e tambem por ter nascido ouvindo o barulho das ondas, numa praia agreste de Pernambuco. E' certamente uma das vocações literarias mais curiosas e originaes que possuimos.

Navios perdidos, seu ultimo livro, recentemente lançado pela *Livraria do Globo*, de Porto Alegre, tem paginas, como *A galeota perdida*, dignas do pincel rebelde de Castanheto.

A obra de Théo-Filho, que é vasta, vae agora, ganhando em musicalidade de expressão, em consistencia de phrase, vae se tornando mais acabada, com perfume e côr, muito mais cheia de vida e sentimento do que ainda se apresentava em *O perfume de Querubina Doria*, por exemplo, quando o autor ainda não havia tomado o caminho que *Impressões transatlanticas* assignala em sua vida de belletrista. As coisas do mar, se bem que sempre tivessem merecido relevo em sua obra, só ultimamente, depois de *Praia de Ipanema*, se tornaram mais frequentes em suas paginas, até o absorverem todo para uma floração admiravel em livros que são os mais bem feitos e substanciosos de toda a sua respeitavel bagagem literaria.

Navios perdidos não são apenas paginas de imaginação ou de um pintor apaixonado pelas solidões marinhas.

Contem historia, auto-biographia e paginas preciosas sobre a Guerra Européa de 1914, tudo narrado com graça, leveza e naturalidade, que fazem do volume um agradavel companheiro de algumas horas que não pódem passar mais encantadoramente aproveitadas.

Navios Perdidos, *O enigma dos Abrolhos*, *O torpedeamento do Paraná* e *Bloqueio de Santos*, são, sem favor, paginas de um escriptor graduado, de alguem que passa indifferente ao klaxonear dos grupinhos do applauso mutuo, para só cuidar de produzir com dignidade obras uteis e bellas ao seu paiz.

Emquanto com obrinhas anemicas certa gente vae ficando na facil evidencia dos concursos sem valor, Théo-Filho vae prestando o concurso de obras de vulto á literatura, sem se incommodar com essas pequenas coisas sem expressão de que amanhã ninguem mais ouvirá falar...

Elle sabe disso perfeitamente, e, por isso, é com superioridade que vae produzindo, cada vez mais e melhor, *com remos e ventos, remis ventisque*, conforme escreveu em seu brasão de artista.

Navios Perdidos mostra-nos Théo-Filho, mais senhor da lingua, que é como se dis-

Théo-Filho

sessemos mais dono dos seus proprios movimentos, qual um actor que mais se adextra, mais se familiarisa, com o correr dos annos, no jogo de scena e com os recursos da propria imaginação.

Escriptor puro, de vocação, Théo-Filho tem seguido toda a sua vida dedicada ás letras, sem buscar outra recompensa que não seja poder sentir e dizer o que sente, de ser um homem de letras no mais puro significado do termo. E isso, entre nós, é apenas um symptoma de heroismo, de abnegação incrivel, de apostolado digno do maior respeito e dos maiores applausos.

Pódem ficar quietos, com medo do seu successo, os phariseus, que instituiram que ninguem póde ter talento no Brasil sem que S. S. proclamem, que eu affirmo a obra de Théo-Filho, assegurando que *Navios perdidos* é mais um volume de episodios da vida maritima, que Sylvio Romero, o vaticinador do seu futuro na vida literaria, ao prefaciar-lhe o primeiro livro de contos, se o lesse, haveria de proclamal-o mestre no seu genero entre nós. E' isso o que eu penso: *Navios Perdidos* é livro de um legitimo, de um authentico escriptor, mas um escriptor com alma de marinheiro, um marinheiro que soffre as saudades das grandes viagens, que não póde mais fazer, e então, vinga-se escrevendo!

Bemdita vingança e bemdito o destino que roubou ao mar um capitão de navio, mas deu á literatura do seu paiz um homem de imaginação, um romancista de tal porte!

ASSUMPTOS MUSICAES

por Salvatore Ruberti

Um concerto que não se repetirá — Leopardi e o som puro — O violino instrumento diabolico

"ACREDITA que era um goso e um soffrimento ao mesmo tempo"!

Assim se exprimia um amigo musicista que havia assistido áquelle concerto, orchestral que nunca se havia ouvido antes e que, talvez, nunca mais se poderá ouvir.

E eu comprehendi immediatamente quão sincera e expressiva fosse a phrase do narrador.

Imaginava: uma orchestra de arcos, excepcional, tanto pelo valor dos executores, quando pela preciosidade dos instrumentos, que se reuniram em Cremona, em honra de Antonio Stradivario — cujo segundo centenario se celebrava — no palco do Theatro Ponchielli, dirigida por Antonio Guarnieri, executava o *Concerto grosso* numero 8 ("Per la notte di Natale") de Corelli para dois violinos, violoncello, orchestra de arcos e cravo, sendo solistas os componentes do quarteto Busch: Adolpho Busch, Goesta Andreasson e Hermann Busch.

Na massa orchestral, todos os mais bellos nomes da arte violinistica internacional — concertistas famosos — os quaes com um acto de exemplar e seraphica humildade formavam lado a lado, em filas ordenadas, escrupulosamente obedientes e possuidos de fervor ás ordens de uma batuta disciplinadora e animadora. E em suas mãos — prodigio inenarravel — 25 violinos Stradivari (entre os quaes o *Lady Tennant*, 1699, o *Portoghese*, 1725, 4 violinos Guarneri del Gesu' (um dos quaes é o que pertenceu a Paganini e outro, o que foi de Pugnani), o violino de Tartini, no qual elle creou o "Trillo del diavolo", e, depois, o quarteto que Stradivari construiu para Fernando de' Medici, o violino de Viotti, o violino incrustado, feito expressamente por, Stradivari, para Francisco D'Este, e, ainda, violinos, violetas e violoncellos de Nicola Amati, um violino de Francesco Ruggieri, outros dos irmãos Guadagnini, emfim, toda uma famosa collecção de preciosidades nascidas de mãos prodigiosas guiadas pelo genial instincto dos *liutai* italianos.

*

Por duas horas aquellas estupendas creaturas recortadas em bordo de côr loura e cobreada, livres de intransponiveis vitrines e redomas que as empresionavam e a que o amor dos homens as havia condemnado, em isolamento perpetuo, nos museus, retornaram, naquella noite a interrompida caminhada musical, volvendo a experimentar em conjunto, coralmente, o fascinante dialogo das suas vozes perfeitas.

Por uma noite áquellas creaturas foi dado accordar no ambiente em que foram creadas e em que emitiram o primeirc suspiro harmonico, entre paredes familiarts inde em dias longinquos foram planejadas, modeladas e vestidas garridamente por magia de Summos artifices cremonenses.

De ha cem annos tinha-lhes sido vedado, a uns mais e outros menos, de manifestar-se. Sem nunca abandonar as prateleiras do museu deserto, a gelida, vitrine do salão escolar, o palacio antigo e dourado de algum Creso americano ou europeu, através de paredes transparentes da propria prisão, aquelles apollineos meninos cantores chamados violinos e violoncellos, aquellas donzellas artistas sapientes, acariciados sensitivas que se chamavam simplesmente violas ou mais suavemente *viole d'amore*, tinham assistido ao lento decorrer do tempo, sempre egual e monotono e á curta e precaria existencia de seus custodiadores e sequazes, seus escarnecedores e carrascos. Indifferentes á caricia do technico que lhes media o pulso e arrancava um ou outro som sem um desejo, mas com o unico fim de cortar o arrefecimento daquelles membros já adormecidos. Indifferentes ao meticuloso exame dos competentes que perscrutavam todos os seus signaes exteriores. Indifferentes e hostis ,algumas vezes cruelmente exasperados, aquelles seres mantidos em vida artificialmente, sonhavam, comtudo, obstinadamente, com um sonho de impossivel realização. Sonhavam com um adorador forte, um artista bello e audaz como o que os fizera vibrar tantas e tantas vezes, pelos caminhos do mundo. Sonhavam com um abraço e um canto.

E naquella noite aconteceu o facto inesperado e milagroso. Como se foram arrancados ao proprio sonho, encontraram-se e se reconheceram, todos reunidos depois de mais dois seculos de seu nascimento, num maravilhoso salão da sua Cremona, na casa mais esplendida, talvez, entre as que admiraram em qualquer tempo, desde que ensaiaram os primeiros passos fóra das lojas paternas.

E viram-se empunhados por mãos expertas e amorosas; sentiram as proprias fibras vibrarem em unisono com o coração de seus companheiros de arte e abandonaram-se em plena harmonia ao extasis de um canto de amor e de dôr, de uma belleza suprema; o primeiro e ultimo canto de todos os classicos do *liuteria*.

"Era um soffrimento sublime!" E ao concerto de Corelli, seguia-se o *concerto em ré menor*, de Bach, para dois violinos com acompanhamento de orchestra de arcos e cravo e, depois, a *Suite para viola d'amore*, com acompanhamento de arcos, sendo solista Paul Hindemith. Encerrava o programma o *quinteto em dó maior* de Boccherini, para duas partes reaes de violino, violeta, duas partes de violoncello, naturalmente multiplicadas para a occasião, sómente com a finalidade de obter incremento sonoro, sem que, todavia, fassem alteradas as encantadoras proporções expressivas.

"Noite inesquecivel aquella, creme — repetia o amigo — pelo que ouvimos e gosamos intensamente. Inesquecivel ainda, pelo resplendor de uma multidão que acorreu ao theatro, vinda de todas as plagas italianas e estrangeiras. E a acolhida á selecta phalange dos executores e ao seu digno diretor, Antonio Guarnieri, foi deveras delirante. Deixamos a casa Cremona com uma profunda impressão no coração e com a certeza de nunca mais podermos ouvir semelhante concerto em toda a nossa vida.

*

Na verdade aquella execução admiravel pelo valor excepcional dos interpretes foi e será unica na historia da arte *lintaia*, pois que póde considerar-se como a maior celebração do som verdadeiramente bello, do som incomparavelmente puro, daquelle som simples que para Leopardi representa, por si só, a razão da fascinação da musica. O poeta da "*Ginestra*" — do qual tambem neste anno se celebra o centenario de seu nascimento — tinha uma profunda intuição do mysterio dos sons e se aventurava sempre além da pesquiza e da experiencia como encantado e sofrego de descobrir as verdades occultas. Elle que dava á musica a primazia sobre todas as outras artes, dizia: "Se as artes são o refflexo de um sonho interior, movido por uma superabundancia de alma, se são a expressão livre e sincera de affectos, a espiritualização de todo sentimento humano, qual dellas póde disputar o primeiro logar á musica?" Elle que anotava que ha modos do sentimento que não se pódem determinar sem os destruir, que ha delirios que a linguagem não poderá traduzir, que deste ardor que consome a lyrica se alimenta a musica, elle acertou em dizer que a causa do encanto musical não reside na successão nos intervallos, no entreteoer-se das notas, mas no elementar, no som simples, e, com maior propriedade, na qualidade do som.

"E' isto que electriza e abala ao primeiro toque, mesmo fazendo abstracção da obra do artista", dizia Leopardi e, para elle tudo está no valor do timbre e na interpretação deste unico som, como de uma successão de sons.

O poeta da dôr, mas da dôr forte e austera de que ressuma o bem e não o mal, a vida e não a morte; Leopardi, poeta da Patria que elle quizera unida, grande, altiva, romana — aquella que é hoje, — Leopardi poeta do affecto terno, do amôr palpitante, elle que tinha em tão elevada conta a musica a ponto de antepôl-a — como meio de expressão — a toda as artes, inclusive a poesia, lembra e encarna nesta sua orientação musical, a emoção e a figura daquelle herõe de um conto de Grillparzer, estasiado diante de uma unica nota de um instrumento, que gradualmente cresce até a maxima vibração e depois desce, novamente até se tornar como um terno suspiro.

As melodias que Angelica Catalani cantava, eram as mesmas que cantavam tantos outros virtuoses, do seu tempo "e, de frequente, eram das mais triviaes e insipidas". No entanto, dizia Leopardi, ella conseguia realizar um prodigio. Porque? Todo o deleite era originado — concluia o poeta — da voz da cantora, isto é, da qualidade da sua voz.

E' a religião do som, complexo de harmonicos multiplos dosados milagrosamente em intensidade, por imponderaveis relações vibratorias, é a belleza do som harmonioso aquella que Leopardi professa e exalta; e é a que foi creada, com prodigalidade regia, pela orchestra de Stradivarios, Guarnieris e Guardagninis na memoravel noite cremonense, digno coroamento da exposição de *liuteria* antiga e moderna em homenagem aos principe dos *liutai* de todo o mundo.

* * *

Mas, naquella noite maravilhosa de ineffaveis harmonias, não eram sómente os sons puros dos violinos preciosos que empolgavam a immensa multidão que, vinda de todos os pontos da Europa, ali se reunira. Havia mais do que isso; lá estava e tenho de tal a obscura certeza — data venia para o paradoxo verbal — as almas dos que deram vida áquelles instrumentos, construindo-os primeiro, e usando-os depois.

Porquanto a alma do *liutaio*, como a do virtuose póde transmittir-se ao instrumento por direito de arte e de fé, portanto, acontece que entre o violinista e o seu violino se estabelece uma implicita semelhança.

Hubermann confiou, certa vez, que o seu Amati falava-lhe ao ouvido, ao tocar simplesmente o *la*, nas horas de melancolia.

A Paganini, o seu Guarnieri del Gesú muitas vezes falava-lhe em segredo e o tentava a loucas peregrinações no reino dos sons ainda desconhecidos.

O mesmo facto do violino pousar proximo ao coração do musicista faz com que os fluidos humanos e sonoros se transmittam de um a outro ainda que não se misture o sangue.

E, possuindo taes instrumentos uma alma, — não se chama alma do violino aquella peça clindrica que se interpõe entre as duas paredes da caixa harmoca e que em cada instrumento se colloca em posição toda particular? — os violinos são capazes de receber as emoções daquelles que o fazem vibrar e na hora propicia as sabem revelar.

Nisto me faz pensar o quadro famoso de von Boclins. Dizia eu num remoto artigo publicado pelo *Correio da Manhã*:

"Quadro impressionante o do pintor allemão von Boclins, exposto na Galeria Nacional de Berlim.

Revela-lhe o titulo, em parte, o conceito em que se inspirou: Delbstbildnis mit dem fielsden tod (auto-retrato com a morte tocando).

E digo em parte, pois que logo se observa que não são somente o aspecto macabro do esqueleto convertido em violinista e a attenção do pintor prompto para a obra de arte as unicas sensações que agitam o visitante a quem se depara, de subito, o quadro do pintor.

A melodia d'além tumulo, com effeito, dá-nos arrepios; o sarcasmo feroz da caveira enregela-nos de terror; a vontade decisiva do pintor para se embeber na musica desconhecida e reproduzil-a com o chromatismo de sua paleta, enche-nos de desconcertante admiração. Ha porém, alguma coisa mais ainda naquelle quadro: é aquella quarta corda do violino, unica que resta sobre o cavallete e que a mão do esqueleto preme com arcadas imperiosas; e aquelle *sol* que transmitte as vibrações da caixa do instrumento diabolico, reforçadas pela outra caixa, rica de resonancias inesperadas e formidaveis, da caveira, despojada das vestes musculares, terrivelmente vasia, com a bôca sinistramente escancarada.

E é daquelle sarcasmo terrivel, envolvida pelos écos da concavidade espantosa, que a melodia macabra se lança ao ouvido vizinho e attento, sinuosa, viscosa, dominadora, como a garra que empunha o arco, os buracos dos olhos vasios e ainda assim como que obstinadamente fixos no cerebro do artista meditativo.

(Continúa na 8ª pag.)

Stradivari

Leopardi

Paganini

Bocklin

Curiosidades de toda parte

OS GOSTOS, AS PREFERENCIAS E A EDADE

A nossa preferencia pelos alimentos, pelas côres, pelos amigos ou pelos divertimentos póde revelar a nossa edade a um observador esperto.

A crer nos estudos do psychologo K. Strong, a partir dos trinta annos, os homens perdem o interesse pelo "golf", a caça, o tennis, o automobilismo, as operetas e os jornaes de sport.

Em compensação, durante os vinte annos que se seguem tomam interesse pelas galerias de arte, pelos museus, tornam-se mais religiosos, mais methodicos, mais independentes em politica. Preoccupam-se menos com os que accumularam fortuna, com os prodigos, com os espirituaes e com os que andam bem vestidos.

Quando um homem se avisinha dos cincoenta e cinco annos, inclina-se a evitar as discussões, não gosta de escrever cartas, contribue com maior generosidade para as obras de beneficencia e cultiva as flores com amor.

Passando dos cincoenta e cinco annos, não gosta de emprestar dinheiro, nem de pedil-o emprestado, e menos ainda de fazer apostas.

O comprador de 55 annos prefere ser attendido por um empregado de 60, a sel-o por um de 30.

Com o correr dos annos preferimos quadros que representem paizagens ou scenas de mar.

A edade influe tanto nos negocios como na felicidade conjugal. O joven que se interessava a principio pelas mulheres alegres e de pouca edade, transforma-se gradativamente em uma pessoa que aprecia a tranquillidade da vida familiar.

E' alta a percentagem de divorcios entre conjuges que escolheram: ou por esposa a mulher mais linda, ou por marido o homem de melhor typo. Essa percentagem seria muito menor se se pensasse nas lentas mas inevitaveis modificações do tempo.

A influencia dos annos sobre o homem já vem sendo observada de longos annos. Platão divide a vida em quatro periodos. Os sabios modernos não se contentariam com um numero tão limitado, porque as mudanças que a edade traz são graduaes.

HOMENS E MANIAS

EXISTE em Johnson City um cidadão, que possue uma curiosa e irremediavel mania.

Esse desgraçado só póde caminhar fazendo brincar continuamente uma pelota deante dos olhos.

Em 1927, foi elle atacado da molestia do somno, e desde então tem affectados o andar e a vista.

Um dia do anno de 1932, jogando uma laranja para o ar e apanhando-a seguidamente algumas vezes, verificou que os seus defeitos physicos melhoravam extraordinariamente, e que podia caminhar com desembaraço. Hoje anda movimentando sempre uma pelota. E, como só dessa fórma póde caminhar, tem sempre, nos bolsos varias pequenas bolas de borracha, para os casos de perda ou de estrago de cada uma dellas.

Os garotos do logar costumam respeital-o, porque sabem que aquillo é molestia. Em todo caso, appellidaram-no "o pelotiqueiro de Johnson City"...

A LENDA DO RIO QUE CANTA

DESEMBOCA na parte septentrional do golfo do Mexico um rio que "canta". E' o Pascagoula. O phenomeno chamou de novo a attenção dos milhares de turistas que passaram o ultimo inverno naquella região.

Entre a cidade de Pascagoula e o rio mencionado ouve-se uma melodia semelhante á musica distante de instrumentos de corda.

Os scepticos affirmam que o som é produzido pela acção do vento sobre os cabos distantes do telegrapho. Essa musica eleva-se ou abaixa-se e obedece a um rythmo definido. Outros attribuem-na ao vento nos galhos mortos de milhares de cyprestes que abundam nos pantanos septentrionaes.

Os nativos romanticos de Pascagoula preferem a lenda de que o rio é que canta e acrescentam, para reforçal-a, a historia de uma tribu de indios, que, para se livrar da perseguição de inimigos numericamente superiores, se atiraram ás aguas do Pascagoula e afogaram-se, cantando canções guerreiras. Os biloxis, que eram os indios em questão, não eram guerreiros, mas eram valentes e assim, preferiram morrer a ser capturados.

O que concorre para alimentar essa lenda é que nos pantanos do Mississipi meridional se descobriram pontas de flechas e outras obras de olaria embora os primeiros annos historicos da região não hajam proporcionado elemento algum que permitta dar-lhe credito.

Seja como fôr, effeito do vento nos fios telegraphicos ou no esqueleto dos cyprestes, ou canto dos guerreiros afogados, o facto é que existe a musica extranha que alimenta a lenda do "rio que canta".

O HOMEM MACACO

FUNCCIONARIOS do Departamento de Hygiene, de Grahamstown, Africa do Sul, descobriram um animal singular que não sabem se é homem ou macaco — ou melhor ,se é macaco ou homem...

O bicho vive em uma granja da Cidade do Cabo. Quando nasceu, era completamente normal. Foi crescendo, sem que coisa alguma pudesse fazer prever o que lhe estava para succeder. Aos quatro annos, instinctivamente, o menino começou a preferir andar de quatro pés, tal como os macacos .Hoje, tem quinze annos. Seu rosto foi-se transformando e tornou-se tão repulsivo como o de qualquer chimpanzé.

Seus costumes são perfeitamente semelhantes aos de um animal selvagem. Vive no meio do gado. Foge das pessoas. Não tem preoccupação de roupa. Anda descalço e veste qualquer trapo. Come com as mãos e não fala: dá apenas extranhos grunhidos gutturaes e dorme quasi sempre ao relento.

Macaco ou homem ?

A MAIS BELLA EGREJA DA HUNGRIA

A mais bella e a mais antiga. A sua crypta, abside e parte inferior das torres foram construidas no seculo XI, em estylo romano, no tempo de Santo Estevão, primeiro rei da Hungria. As capellas lateraes foram-lhe accrescentadas no seculo XIV. Durante o dominio turco, serviu de entreposto de armas e sementes. Os turcos destruiram em parte as esculpturas e dispersaram as mais bellas obras de arte que ornavam o interior da cathedral. Fez-se a restauração sob os planos do architecto viennense, Frederico Schmidt. O interior, de puro estylo romano, tem tres naves. O altar-mór é em marmore vermelho. Os frescos e decorações das capellas de S. Mauro e da Virgem, são do pintor hungaro Székely. As fontes baptismaes e as grades que separam os tumulos dos conegos, são uma maravilha de elegancia. Na crypta está o tumulo com o busto em marmore, do bispo Dulansky, restaurador da cathedral. Annexo á cathedral, está o thesouro, contendo todos os mais antigos vestigios da arte christã, restos de mosaicos romanos, fragmentos e frescos da primeira basilica.

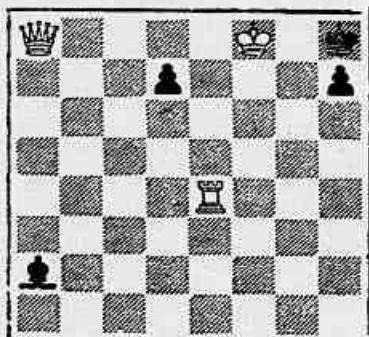
XADREZ

PROBLEMA N. 534
DE
FREIHERR VON HOLZHAUSEN

Brancas: R5BR, D8TD, T4R = 8 peças.

Pretas: R1TR, B7TD, P2D, 2TR = 4 peças.

As brancas jogam e dão mato em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 354

(Systema Capablanca da Partida Ind.)
Brancas: Dr. J. M. da Costa Lisboa).
Pretas: G. S. Constantin (Blot).

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3CD; 3. — P3R, B2C; 4. — B3D, P4B; 5. — CD2D, C3B; 6. — P3D, P3C; 7. — 0-0, B2C; 8. — P3TD, P3D; 9. — P4R, PxP; 10. — PxP, 0-0; 11. — T1R!, C2D; 12. — P5D, C (3B) 4R; 13. B1B, D1B!; 14. — T1C, B3TD; 15. — P4CD, BxB; 16. — RxB, C5B; 17. — D2R (2D) 4R; 18. — C (3D)xC, CxC; 19. — B2C, D3D; 20. — P4B, C5C; 21. — P3T, BxB; 22. — DxC, DxD; 23. — PxD, B6B; 24. — R2R, BxC; 25. — RxB, P4TD!; 26. — T3R, R2C?; 27. — PxP, TxP; 28. — TxT, T (1B) 1TD; 29. — T3C, T5T; 30. — P5C!, P3T; 31. — PxP xeq.; RxP; 32. — T7C, TxP; 33. — TxT, TxT; 34. — TxP, P4D; 35. — P5R!, T4T; 36. — T7D, TxP xeq.; 37. — R3B, R4T; 38. — TxP, T4T; 39. — P6R!. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 533: C.5D

Enviaram solução exacta do Problema N. 533: Integralista I., Augusto Beck, Melle. Dupont Torres II, Dama Preta, F. Smith, Oswaldo Gracie, Guilhermo Esteves, Souza Costa, Alvaro Ramos e Otto de Faria.

OPPORTUNIDADE

— Doutor, fazem tres mezes que meu marido morreu e todas as noite me apparece.

— Então tenha a bondade de lembrar-lhe a ultima conta que me ficou devendo.

NO MUSEU

— Porque é papae, que sempre se representa a Victoria como uma mulher?

— Isto saberás quando te casares, meu filho.

NO CONSULTORIO MEDICO

— Seu organismo está muito esgotado; faz trabalhos muito duros, não é verdade?

— Não senhor; sou colchoeiro.

VOANDO PARA O SUL

SALDANHA DINIZ

(Continuação do Supplemento de 11 de Julho)

II

TINHAMOS vencido facilmente a primeira etapa da nossa viagem ao Paraná. Estavamos em São Paulo. Emquanto esperavamos outro avião para o sul, que nos devia levar a Curityba, fomos passear pela capital.

Não é possivel se conhecer S. Paulo num dia.

Transmittimos, pois apenas, observações momentaneas.

O CAMPO DE MARTE

O 2º R. Av. sediado em São Paulo, a pequena distancia da cidade do campo de Marte, não tem installações á altura de sua importancia. Emquanto o 1º R. Av. está confortavelmente localisado no campo dos Affonsos, com edificios e hangars modernos, e o 3º Reg. modelarmente installado no Bacachery, em Curityba, o 2º Reg. dispõe de barracões antiquados, sem conforto, anti-estheticos e sobretudo acanhados. Elles não satisfazem para o grande movimento que tem o aeroporto militar que é São Paulo. De facto, do campo de Marte partem linhas do Correio Aereo Militar para Matto Grosso, Goyaz, Paraná, S. Catharina e R. G. do Sul, além do serviço normal do Regimento e de aviões militares para varios pontos do paiz. A pista serve ainda para os serviços da Condor, Vasp, Aerolloyd Iguassu' e Aero Club de São Paulo e aviação particular.

A Prefeitura da capital está construindo uma optima pista ao lado da occupada pelo Regimento. A que é actualmente utilizada, não é bôa, pois é de terra e sujeita a fazer lama em varios logares.

Assim que deixamos o Waco C. 15, reabastecido antes de ser recolhido ao hangar, fomos almoçar no proprio casino do Regimento com o tenente Hermes e acompanhados pelo capitão Montenegro e outros officiaes que palestravam comnosco, quando as exigencias do serviço o permittiam. O que, desde logo, nos despertou a attenção no 2º Reg. foi o ambiente de camaradagem existente entre todos que ali servem, desde o soldado até o commandante, o capitão Montenegro, sempre cavalheiresco e jovial para todos, collegas ou inferiores. Elle nos conquistou inteiramente pela sua gentileza. Manda a justiça que digamos o mesmo com referencia aos outros officiaes e inferiores. Civil, sentiamos-nos bem ali, entre militares, que tão delicadamente nos recebiam.

No quadro de movimento de aviões, vimos o registo da chegada do nosso, bem como da atterragem no Rio, dos apparelhos que avistaramos em vôo. O tempo, na terra carioca, peorará, estando, mesmo, chuvendo.

O capitão Montenegro nos informou que devido á hora e ao tempo, não teriamos outro avião para Curityba sinão no dia seguinte, quando os aviões do sul poderiam sair do Rio. Até então estavamos livre .

ALGUMA COISA DE S. PAULO

Passamos o Tieté e as installações dos clubs nauticos despertaram a nossa attenção pelo seu aspecto agradavel. Seguimos por uma avenida.

A' tardinha, fomos dar uma volta pelo centro. Era, como no Rio a hora de maior movimento. Todos andavam apressados, falando, em voz alta, e soffrendo e dando esbarrões a cada passo. Não fossem o capote e o cachenez usados por quasi todos, diriamos estar no Rio. Automoveis passavam vertiginosos, zigzagueando entre outros carros e obrigando os pedestres a corridas e saltos.

As praças do Patriarcha, da Sé, Ramos de Azevedo, os largos de São Francisco, São Bento, 7 de Setembro eram formigueiros humanos. Tódos parecem correr, de permeio com os vehiculos. Os bondes abertos, ainda bem não paravam eram tomados de assalto e os passageiros se penduravam pelos estribos, por toda parte. Os bondes fechados, "camarões", como os denominaram pittorescamente, pela sua cor vermelha, lembram bem a expressão "sardinha em lata", e dão a idéa de um trem suburbano, no Rio, pela manhã e á tarde.

Nas praças, avenidas, ruas, os bondes, omnibus, taxis, carros particulares, todos corriam nas duas direcções, em filas que se detinham bruscamente, por algum congestionamento e logo reclamavam ruidosamente, tympanando, e businando. Os bondes e omnibus passavam trepidantes sobre os viaductos que pareciam oscilar.

VISTA AEREA DE SÃO PAULO

Em São Paulo, tem-se a impressão de que todo mundo tem pressa. Emquanto o carioca se delicia tempos esquecidos sentado num café, o paulista engole o seu ás pressas, de pé, encostado a um balcão, paga e sáe logo.

Não são muitos os cafés que têm mesas e cadeiras, no centro.

Tudo se faz em passo accelerado, e tal seu desenvolvimento que, apezar de muito se fazer, sempre se está fazendo. A cidade está constantemente em obras .Calçamentos levantados; centenas de operarios trabalhando; viaductos que são alargados ou construidos; tapumes de madeira assignalando predios, muitas vezes arranha-céos, que se erguem; linhas novas de omnibus para bairros ou para outras cidades; casas em reforma; avenidas que se abrem; ruas que são alargadas, dão idéa da uma cidade semi-destruida e em reconstrucção. Ali tudo é vertiginoso, tudo se faz em rythmo accelerado. Não ha tempo a perder.

O TRANSITO

Desde que começamos a andar pela cidade, notamos que o transito de vehiculos se differencia muito do movimento do Rio.

Tem-se a impressão que elle é muito mais intenso que na nossa capital, porque é mais desorganisado. Cidade que tem o centro com escoamento facil para todas as direcções, sem os morros que no Rio isolam os bairros, não havia motivo para o congestionamento que se nota nas horas de maior movimento. Verificamos por algumas vezes, o transito, parar subitamente numa rua, em ambas as direcções, ficando completamente congestionada de vehiculos a businar ensurdecedoramente. Temos a impressão que muito concorre para isso a facilidade com que os motoristas entram contra-mão, até junto do meio fio, na ancia de avançar, entrando na menor brecha que se abre sem notar se ha probabilidade de sair facilmente. Observamos que em São Paulo não ha a prudencia que os motoristas do Rio têm ao entrar numa rua. Elles, não têm a urbanidade dos seus collegas cariocas.

Entretanto a fiscalisação é feita por inspectores a pé, de bicycletas, motos, e até a cavallo.

Tambem, um dos transtornos para o transito é o serviço de concertos de ruas. Para isso, a Prefeitura revolve subtamente o calçamento todo, impedindo totalmente o movimento de vehiculos, que tem que ser desviado. De tudo isso resulta que o trafego de S. Paulo tonteia e perturba quem não está acostumado.

O SUL

No dia seguinte, pela manhã, fomos para o Campo de Marte. A neblina envolvia a capital. Os bondes passavam apinhados, ostentando bem visivel, além do nome da linha, um numero com a mesma finalidade, e ao lado, letreiros patrioticos, como: "São Paulo é a maior potencia industrial da America Latina".

No casino do Reg. indo tomar um café, encontramos o nosso velho conhecido, capitão Aquino, o habil piloto que todo Rio conhece pela sua pericia. Estava de passagem, com destino a Matto Grosso, onde ia levar um official superior.

Logo que a cerração melhorou um pouco, o Bellanca foi posto a trabalhar, tendo algum tempo depois, embarcado o coronel Hei-

A' ESPERA DO AVIÃO PARA

tor Borges. O capitão Aquino, fazendo um gesto amigavel de despedida, como quem diz: "Vou ali e já volto", na direcção do apparelho, movimentou-o pela pista para a decollagem elegante e firme, tomando rumo de Mattot Grosso, devendo fazer escala em Bauru'.

O tempo, no Rio, continua máo, sem visibilidade, e até meio dia, os dois cabines, um para Curityba e outro para o Rio Grande ainda não tinham "decollado", do campo dos Affonsos.

Afinal, depois de 1 hora, o capitão Montenegro vem pressuroso, communicar-nos o recebimento dum radio avisando que os dois apparelhos tinham partido.

— Todavia, acho difficil que elles sigam hoje mesmo para o sul, devido á hora, ao tempo perdido no reabastecimento, e ás más condições do tempo no sul.

Chegam os dois cabines. Um pilotado pelo tenente Hermio, do grupo de Santa Maria (Rg. S.) e outro pelo tenente Neves Filho, tendo como observador o tenente Aldo, ambos do 3º Regimento de Curityba

Não era possivel proseguir viagem, pois não se ganharia a capital do Paraná antes do escurecer e, principalmente, devido ao máo tempo ali reinante.

Era mais um dia que teriamos que passar em São Paulo.

VAMOS PARTIR, AFINAL

Anciosos para proseguir viagem, como se a viagem dependesse apenas de nós, cedo estavamos no campo. Fomos logo ao quadro do tempo. As informações eram bôas.

Os dois cabines estavam na pista.

Os officiaes que os pilotavam, tambem ali se achavam, aguardando que a nevoa se dissipasse, para continuar o vôo interrompido na vespera.

O capitão Montenegro nos apresentou aos aviadores.

— O sr. já conhece a rota?

— Ainda não.

— Nesse caso ainda é maior a nossa satisfação em lhe termos por companheiro, para que o sr. verifique com seus proprios olhos a importancia do serviço do C. A. M., no adestramento de pilotos, e pelas difficuldades que enfrentaremos.

Iriamos com o tenente Rermio. Os logares trazeiros do avião estavam completamente cheios de bagagem, inclusive dois tanques de gazolina destinados ao Reg. de Santa Maria.

Um sol pallido ia espalhando a cerração. Os motores dos dois Waco trabalhavam moderadamente para ganhar regimen.

Tomamos logar no apparelho, ao lado do tenente Hermio.

O motor do nosso Waco foi acelerado. Tirados os calços, elle rolou pelo campo afim de tomar posição para a decollagem.

Depois de mais uma vez mover o "manche", experimentando os commandos, o avião correu pela pista, erguendo-se do solo quasi insensivelmente, avançando vertiginosamente em direcção ao "hangar". Parecia irmos bater na parte superior. Puxando, porem, o commando, o piloto fez o apparelho erguer-se quasi bruscamente, e nós passamos alguns poucos metros acima da cobertura.

São Paulo appareceu a nossa vista, cada vez maior em extensão, á medida que mais nos afastavamos em altura.

Demos uma volta por sobre o campo.

— Vamos esperar o outro decollar.

Lá em baixo, na pista verde, o passaro muito vermelho, pequeno, corria, corria velozmente, passava sobre a "hangar", sobre o casario das visinhanças e ia crescendo aos nossos olhos.

Tomamos o rumo de Itapetiningue, seguindo em linha recta, conforme a rota que levamos.

Estava iniciada a 2ª etapa do nosso vôo ao Paraná.

AS APPARENCIAS ENGANAM

EM uma aula de criminologia, da Universidade de Kansas City, o professor da cadeira, Fred Augusto, quiz pôr á prova a capacidade dos estudantes para distinguir os typos criminosos, de accordo com os ensinamentos ministrados.

Entregou-lhes para isso, setenta retratos entre os quaes se encontravam delinquentes e pessoas de bem. Observando-os, cincoenta por cento dos estudantes apontou um delles como sendo a de um criminoso com todos os caracteristicos.

O retrato era o do sr. Edgard Hoover, chefe do Departamento Federal de Investigações — que corresponde ao nosso chefe de policia....

ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 5.ª pag.)

E' corrente que os amigos de von Boelins, vendo-o deter-se frequentemente durante a elaboração de suas télas, quedando-se estatico como se estivesse escutando qualquer coisa que elles não ouviam, pediram-lhe explicações a proposito, e o artista, como resposta ás suas interpellações incessantes, apresentou-lhes o quadro em questão.

Não sei quanto de verdade possa haver em tudo isto; observando, porém, ainda mais attentamente a obra de arte, e notando-se, que a quarta corda está frouxa (a arcada quasi que a encosta á madeira) que o cavallete é muito menos convexo do que aquelles que commumente adoptam os violinistas; estabelecendo uma relação com o facto de ser o *sol* a unica corda deixada á disposição do executor d'além tumulo e recordando quanto dizia o dr. Bennati em uma noticia psychologica: "Paganini tem o craneo volumoso, uma fronte alta, larga e quadrada, uma bôca cheia de espirito e de malicia (a falta dos dentes inferiores faz-lhe entrar a bôca, tornando seu queixo mais saliente) — sinto-me irresistivelmente levado a pensar que o pintor teve a intenção de representar o fantasma do autor de *Le streghe* como inspirador de sua téla impressionante".

A alma do violino de Paganini, violino que o pintor tinha muitas vezes observado no Palazzo Civico de Genova, através de uma redoma, revelou-se-lhe com tanto poder de sugestão, que lhe fez entrever a impressionante figura, depois reproduzida no quadro famoso.

* * *

Em muitas circumstancias já foi dito que os espiritos moram nos velhos violinos, e que estes espiritos possam apparecer ora angelicaes, ora infernaes.

As fibras raras ou as resinas mysteriosas com que eram compostos, cabalisticamente, os Bergonzi, os Amati e os Gagliani, foram attribuidas a pactos extraordinarios entre os constructores e os genios do mal ou do bem, pactos em que a alma representava as alvigaras. Foi sem duvida, — narram as lendas, — um demiurgo tenebroso que estendeu a patina do violino no qual Tartini teria escripto o *Trillo del diavolo*, numa hora de frenesi.

Nem doutra forma, deve ter nascido o trecho de *Le streghe* pelo violino de Paganini. Instrumento endemoniado, como já 'disse, conquanto, em memoria de seu constructor, ostentasse a sigla de um Guarnieri del Gesú. Não ha violino famoso que não seja portador de sua lenda sombria; do quarteto de Casa Sola, envernizado de preto, em memoria de um luto de corte, á *viola d'amore* de Stradella, que gemia a seu lado, nos dias em que o amor o abandonava.

E não se diz de Sarasate que, já velho, velhissimo até, com a sua nivea corôa de cans, por effeito prodigioso do seu violino, guarda de um segredo faustiano, afascinasse, irresistivel, as donzellas, emquanto elle as espiava nota após nota, agudo e cruel como á vista de uma aranha que estende a sua teia insidiosa?

E a historia do *liutaio* estrangulado, em cuja loja o matador foi constrangido, após o crime, a passar a noite? Recordemo-la, por um momento.

A' noite, entre os cincoenta violinos testemunhas do delicto, o assassino, que havia muito tempo estava quasi em contacto com o cadaver do *liutaio*, numa immobilidade obrigada e absoluta, para não ser descoberto, foi abalado, de improviso pelo estalo de uma corda metallica que se rompia e, com a consequente serie infinita de resonancias despertadas nas caixas harmonicas de todos os outros instrumentos, caiu fulminado pelo espavento.

A alma do *liutaio* vingava-se, por meio da alma do violino; as cordas dos instrumentos echoaram mais fortemente do que as cannafistulas de Midas.

* * *

Todas essas fantasias volveram-me á mente ao pensar no "tormento" do meu amigo que assistiu ao concerto unico e inesquecivel, e naquelle "segredo" que aos *liutaio* cremonenses se attribue para a construcção de seus instrumentos.

Segredo de vernizes, de entalhes, de formas, de espessuras, de fibras, de madeiras! Quantas vezes os violinos de Antonio Stradivari — nome que deriva do velho nome medieval cremonense de "Stradiverti" que quer dizer *estradas abertas*, — foram copiados com mathematica precisão, recorrendo á chimica para reproduzir com perfeição os seus vernizes? Onde o segredo?

E' preciso concluir — assim resume Vergani, — que não ha um "segredo" de Stradivari o qual possa assegurar certo tom, certa "carnalidade" do canto, certo suspirar brando e suave a igualdade de intensa nos espaços dos baixos aos agudos, aquella voz de tão denso perfume, todas, emfim, as virtudes incomensuraveis que distinguem um Stradivari de qualquer outro instrumento, assim como uma dama bellissima se distingue por uma mysteriosa medida, de outras cem ou mil mulheres que se lhe assemelham mas que *não são aquella mulher*.

Era, provavelmente, uma virtude inteiramente natural, a de Antonio Stradivari; de saber distinguir, entre as humildes madeiras da sua officina, taboinhas de abeto e de choupo de nenhum outro proveito, o que poderia, mais do que qualquer outra, transmittir o som. Uma virtude dos olhos, para reconhecer o justo percurso da fibra, virtude do ouvido, para reconhecer com o simples toque dos nós dos dedos a capacidade de vibração. Prodigioso instincto que, talvez, afflora, depois de dois seculos, no humilde artesão florentino, Iginio Sderci, ao qual o Jury do Concurso de *liuteria* moderna concedeu, por unanimidade, o primeiro premio, pela construcção de um violino —"instrumento admiravel" — como disseram os juizes.

Volve-se, assim, ao prodigio antigo. Repete-se o milagre; a tradição gloriosa retoma o seu passo; o homem se reapproxima, embora para subtilissimo contacto, á oivindade creadora.

Um dos mais velhos Stradivarius conhecidos: pertence á collecção Waddel e foi feito em 1704.

A LENDA DO "HOMEM DAS NEVES"

O sr. Eric Schipton, conhecido explorador e alpinista britannico, de regresso ao seu paiz, publicou interessantes observações relativas ás varias alturas do Hymalaia, onde permaneceu durante varios mezes. Em Kuran Toll, por exemplo, a cerca de 4.600 metros de altitude, descobriu e conseguiu photographar uma série de pégadas muito curiosas. São pégadas largas, arredondadas (augmentadas talvez pela acção do sol sobre a neve), que não pódem provir dos passos de exploradores, porque, ha mais de vinte annos, os habitantes da região não se recordam de haver visto nenhum.

Os guias que acompanhavam o sr. Schipton negaram-se a proseguir, assustados com as pégadas, que attribuiram, immediatamente, ao "homem das neves", personagem lendario e cruel do Thibet.

As photographias apanhadas põem novamente em fóco a descoberta do coronel Bory, chefe da primeira expedição ao monte Everest. Naquella occasião, ninguem ligou importancia ás suas affirmativas, assegurando haver encontrado, a 7.000 metros de altura, enormes pégadas de pés descalços.

E dessa fórma, a sciencia, através dos que pesquizam e estudam concorre para que, cada vez mais se robusteçam duas crenças arraigadas entre os thibetanos: a de que existiu ali uma raça de gigantes, hoje extincta, e a de que estão todos sujeitos á crueldade do "homem das neves", que ronda em toda a região, ameaçadoramente.

O CATHOLICISMO POLITICO NA ALLEMANHA

OS ACONTECIMENTOS historicos que, a começar pela revolução de 1848, na Allemanha, conduziram á formação de um partido politico catholico, são, poucos conhecidos além das fronteiras germanicas. Tambem, não é aqui o logar para uma descripção detalhada, devendo ser rectificado sómente o erro, largamente diffundido, que o catholicismo politico moderno tenha nascido durante a chamada luta cultural (Kuturkampf) como defesa contra certas medidas de Bismarck, que não agradavam ao catholicismo allemão. Na realidade, a reunião dos catholicos para fins politicos foi iniciada, muito mais cedo, em parte, como defesa contra as correntes adversarias da egreja, durante e após os acontecimentos revolucionarios de 1848.

O grande impulso do catholicismo politico, cujo "leader" era o partido do Centro, verificou-se, realmente, durante as lutas pelo governo do Reich de Bismarck. Os catholicos allemães, naturalmente, tambem naquella época, não eram contra uma Allemanha unida e unificada. Mas, como Bismarck disse, com razão, em em 1895: "Elles não amam este Imperio. A Egreja Catholica conhece um Reich, em que occuparia uma posição de destaque e que certamente, acceitaria". Bismarck com essas palavras, sem duvida referiu-se a um Estado nos moldes do imperio austriaco. O novo imperio, com seu centro de gravidade fixado na Prussia, — na Prussia protestante, — desagradou o catholicismo politico, resultando dahi o facto de que muitos dos seus representantes ao invéz de collaborar, no interesse geral, na consolidação do imperio accentuassem por todos os meios o caracter federativo do novo Estado nacional, fomentando, durante decennios, as tendencias separatistas dos pequenos Estados allemães. Os prejuizos causados ao Reich por essa attitude foram evidentes, e era natural que os circulos nacionaes a considerassem como uma traição dos interesses allemães. Reanimou-se a recordação dos ensinamentos do passado historico; dos multiplos ataques do Papismo contra o Imperio Germanico, crescendo a desconfiança contra o catholicismo politico.

Todas as tentativas bem intencionadas, mesmo de determinados circulos do proprio catholicismo politico, para incorporar o partido do Centro, de forma inilludivel, no trabalho nacional do povo germanico, tinham resultado negativo, quando, em 1910, conseguiu alcançar o primeiro plano dentro do partido, Erzberger. O cardeal Kopp, a respeito do papel desempenhado por Erzberger, escreveu: "Toda maledicencia contra o governo, foi, reunida, bem amassada e, sob o pretexto da defesa do direito dada á publicidade da tribuna do Reichstag".

A influencia de Erzberger, graças á sua habil tactica no terreno da politica interna, cresceu cada vez mais, durante a guerra. Elle creou o ambiente indispensavel para que, logo após a revolução de 1918, deputados do Centro pudessem entrar no governo. Nas "negociações da paz, de Versailles, o Centro, representado por Erzberger, egualmente foi quem recusou a qualificação de "inaceitavel, para esse documento humilhante para a Allemanha. Hoje, póde-se considerar como um "facto historico", que Erzberger seja o principal responsavel pela acceitação dessa "paz". Dahi a hostilidade ao seu partido, o Centro, isto é, o catholicismo politico.

Quando, em 1921, outro politico do Centro, o sr. Wirth, foi nomeado Chanceller do Reich, alliou-se o Centro, antigamente um partido conservador, ás forças marxistas. Iniciou-se, então, a passagem do catholicismo politico para um campo que, praticamente, se approximava das tendencias favoraveis ao bolchevismo.

Existiam naquella época, dois grupos politicos conservadores: — o dos circulos tradicionalmente conservadores dos agrarios nativos e o dos catholicos praticantes que, por motivos de crença, tambem affirmavam o valor da tradição. Esses catholicos, realmente, insurgiram-se quando o Centro, como pretenso partido catholico, iniciou a marcha para a esquerda. Devemos salientar que, ainda hoje, existe essa divisão nascida naquella época, do catholicismo allemão. Ha vastos circulos catholicos allemães, que sentem a actividade, por exemplo, do prelado Kaas, — um dos grandes responsaveis, além de Erzberger, pelos erros commettidos pelo Centro depois da guerra.

BISMARK

Comprehende-se, isso, perfeitamente, ao saber-se como, na época de após — guerra os politicos do Centro costumavam realisar a sua chamada "politica de cumprimento de obrigações". O peior era que os politicos centristas, não satisfeitos com o cumprimento activo da vontade dos adversarios, além disso se esforçassem, principalmente nos circulos da juventude catholica, para apresentar as exigencias do inimigo como plenamente justificadas. Considerando que esses acontecimentos datam apenas de 15 a 16 annos passados, póde-se comprehender, que a desconfiança da Allemanha moderna contra o catholicismo politico não tem apenas base subjectiva.

Havia ainda aquelle "pacificismo catholico a todo preço", que, nada tendo de ver com os ensinamentos religiosos da Egreja, constituia uma arma do catholicismo politico contra a Allemanha. Nos paizes catholicos, fóra do Reich, não existe nada semelhante áquellas correntes.

Sendo, na Allemanha, a velha Prussia a portadora principal do espirito heroico nacional, os ataques do catholicismo politico dirigem-se cada vez, mais abertos, contra a unidade do Reich, onde a Prussia, por força das circumstancias historicas, desempenhava um papel decisivo. Discutiam-se, novamente, idéas separatistas; falava-se, abertamente, em saparatismo.

Toda essa attitude teve como consequencia natural uma ligação cada vez mais estreita, com os partidos marxistas e seus obejectivos. Particularmente interessante nesse conjunto é uma analyse da attitude assumida pelo catholicismo militante, naquella época, com referencia ao problema escolar. E' sabido que actualmente, o catholicismo politico trabalha sob o lemma de que a Egreja está sendo perseguida, e a religião supprimida, na Allemanha. Como prova cita a luta pela escola leiga commum, isto, é, pela escola egualitaria, para todas as creanças allemães, em que, naturalmente, a religião catholica póde ser ensinada livremente. Emquanto, hoje, a idéa dessa escola egualitaria ou "escola simultanea", como antigamente se chamava, está sendo apresentada como uma ameaça contra a fé catholica, o chanceller Wirth, do Partido catholico do Centro, durante o seu governo, a defendeu vigorosamente.

Quem conheça bem a historia dos seculos passados assim como a attitude do catholicismo politico dos ultimos decennios, logicamente, não póde estranhar a desconfiança e a attenção dos dirigentes da Allemanha, entre os quaes ha um grande numero de catholicos praticantes.

Difficilmente, o estrangeiro poderá comprehender tudo isso, porque nunca houve nem ha em outro paiz do mundo um catholicismo politico desse quilate. Mas, o que resalta da recapitulação historica é o facto de que em todos esses conflictos entre o Estado e catholicismo politico não se trata de questões religiosas, mas exclusivamente, de uma luta pelo poder.

V. PAZ FONTENLA

Rio, Julho, de 1937

A NOVA MASCARA ALLEMÃ CONTRA GAZES

A nova mascara popular allemã contra os gazes, que o general Goering annuncia ser o mais perfeito typo conhecido, acaba de ser posta á venda, em numero de varios milhões de exemplares. E' o resultado de numerosas experiencias feitas com a mascara de protecção construida para o exercito.

A mascara popular será chamada WM. 37. E' fabricada em tres tamanhos differentes: o typo M (Manner), para os homens; o typo F (Frauen), para as mulheres; e o typo K (Kinder), para as creanças. A mascara comporta uma capa de borracha protegendo a cabeça, um filtro e uma saida de expiração. Dois vidros asseguram vasto campo visual. A parte interior da mascara é feita de uma camada textil que reduzirá ao minimo o que se chama o "espaço morto".

Typo de mascara popular

JEROME E AS MOSCAS

PELO que se vae ler, não é sómente no Rio de Janeiro que ha moscas freguezas dos restaurantes e bars. Em Nova York tambem as ha, e muitas. E disso é prova a carta adquirida recentemente em um leilão, nos Estados Unidos, assignada pelo famoso humorista britannico Jerome K. Jerome.

Essa carta foi escripta por occasião de uma visita que o celebre escriptor fez a Nova York e era dirigida ao dono de um restaurant, onde o trataram muito mal, assim como a seus tres amigos que o acompanharam.

Eis a carta:

"Presado Senhor, — Permitta-me informar-lhe que, hontem á noite, nos serviram uma sopa, dentro da qual se encontravam duas moscas. Entretanto, eu havia pedido sopa para quatro pessoas! Não lhe parece que, o logico teria sido collocar na sopa quatro moscas, ou não collocar nenhuma?"

O sentido humoristico de "Uma coisa e outra"

(Continuação da 4.ª pag.)

— Que tens, amor? Teu ar causa-me espanto!
E ella, a sorrir: — nada de mais querido!
Continuam molhados, entretanto,
Seus bellos olhos, ninho de cupido.

— Uma triste lembrança? um beijo a cura...
E elle beija-lhe a fronte, a bocca, o mento,
Os olhos, onde o pranto inda perdura.

— Que tens? Confessa... Um simples resfriamento
Diz ella a rir, pedindo com ternura:
— Mas, meu bem, continua o tratamento..."

Quem poderá negar um encantador lyrismo domestico a esse quadro intimo onde a felicidade ephemera da lua de mel está tão bem desenhada ?

* * *

1917.

O mundo tem os olhos voltados para a grande guerra.

Nesta nossa cidade, ainda não maravilhosa apesar de já possuir a Guanabara, o Corcovado, o Pão de Assucar, Botafogo, Tijuca, poeira, pingente, desastres na Central, etc. etc., a mesma inquietação. O Brasil em vesperas de participar do grande conflicto.

Mães carinhosas appellando para Nilo Peçanha, creador da "Paz" e do "Amor", recem-nomeado ministro das Relações Exteriores.

E' precisamente nesta hora grave para o nosso *espirito*... pacifista que Bastos Tigre lança uma revista humoristica — "D. Quixote".

Reune em torno do mesmo ideal escriptores especialisados no genero: Emilio, Humberto de Campos, Gastão Penalva, Domingos Ribeiro Filho, Antonio Torres, Raul, Calixto, J. Carlos, Belmiro de Almeida, Bambino, Sá Roriz, Madeira de Freitas, uma pleiade das mais brilhantes, portanto. Mas seu objectivo é mais constructivo. E crêa pagina dos néo-humoristas uma porta largamente aberta aos que possuem a classica veia humoristica.

Exito absoluto:

Duas ou tres semanas depois lá estou, mettido numa farda de soldado do extincto 52º Batalhão de Caçadores, a esperar o meu pacotinho de nickeis de cem réis, num total de 3$000, premio da minha "pilheria" publicada na pagina sensacional:

"O general Lauro Muller apresentou-se ao Ministerio da Guerra. Agora é que o Medeiros e Albuquerque vae descobrir instrucção allemã no nosso Exercito".

Olho, emquanto espero os nickeis, em derredor da pequena officina da rua D. Manoel. Sentado a uma escrevaninha, lendo originaes, um homem de bigodes bastos.

— O Bastos... Tigre, reconheci.

Mas, não disse nada. Recebi das mãos do Hygino Reis as pequenas moedas de 100 réis e sai.

Satisfeito...

Ah! Se eu pudesse um dia escrever como Bastos Tigre, com a facilidade de um Bastos Tigre, as minhas pilherias...

E deixei as officinas do "D. Quixote", dizendo baixinho os versos do humorista que eu havia aprendido ha muito tempo:

"E vem ao palco o morto e o assassino
Agradacer as palmas da platéa".

* * *

Não devo recordar o que foi na vida humoristica da cidade a revista de Bastos Tigre.

Teria de falar um pouco mais de mim e eu quero falar do autor de "Uma coisa e outra".

Em todo o caso, vale a minha intenção de focalisar o movimento do "D. Quixote", que fez com a sua pagina com que surgissem novos humoristas entre os quaes se destacou Octacilio Gomes que veio a ser mais tarde secretario da revista mais engraçada do Brasil. Quanto a mim, devo orgulhar-me, ao recordar os pacotinhos de nickeis de cem réis que tantas vezes recebi do "D. Quixote", do que Bastos Tigre escreveu no volume de "Uma coisa e outra" que me offereceu:

"Ao Terra de Senna,
discipulo que honra o professor..."

* * *

Será essa transcripção uma simples explosão de vaidade ?

Não. Gratidão.

Que diabo! Um humorista não poderá ser grato a outro humorista que o acolheu espontaneamente, animando-o a levar a sério a profissão ?

* * *

Creio estar bem focalisada a estructura humoristica de Bastos Tigre.

Vamos, agora, ao seu ultimo livro.

"Uma Coisa e Outra".

Prosa.

Contos pequenos, commentarios leves em torno de assumptos do momento, mas que não perdem a opportunidade porque o autor nos offerece sempre um conceito que jámais esqueceremos.

Recordando o typo do Cardoso, tão satyrisado pelo velho Conselheiro Nuno de Andrade. "D. Xiquote", termina assim, a sua pagina, "Gente importante".

"Por isso eu aprecio e louvo a indolencia elegante e a vagabundagem chic. São cartazes vivos da nossa opulencia mendiga. São arautos tonitroantes da riqueza de um povo que não precisa trabalhar para bem viver".

Poderia citar outras e outras paginas de Bastos Tigre.

"A marselheza" "Um paiz sem mulheres", "Bilhete..."

Desse "Bilhete" vale transcrever este admiravel trecho:

"Quanto aos banhos e aos beijos... Talvez tenha razão a moral do Estado. Mas é preciso que, coherentemente, prohiba a presença de menores pela manhã, nas praias de Copacabana e á noite em toda a orla do littoral — da Gloria ao Leblon, onde ha bancos... em que o pudor perdeu todos os seus bens..."

Outras e outras paginas: — "Decalogo Conjugal", "Elogio da palavra", Em "Moralidade e Immoralidade" encontramos estas observações do ironista magistral:

"Se puzermos de parte as hypochrisias preconceituosas chegamos á conclusão de que o moral e o immoral são méras creações da malicia humana.

A natureza é amoral; e amoraes são as creanças até que attinjam a edade da razão, ou seja, dos pensamentos desarrazoados. Em compensação a austéra velhice é, ás vezes de uma moralidade de fazer corar..."

* * *

Tal é o verdadeiro sentido de "Uma coisa e outra": o humorista de mãos dadas ao satyrico de "Penso, logo... eis isto", ao ironista de "Arlequim", sem esquecer o poeta emocional das "Parabolas de Christo".

Em "Uma coisa e outra" a prosa de Bastos Tigre é uma suave harmonia de phrases e que nos dá uma encantadora e permanente alegria, sem o esforço imposto pelos "clowns", hoje fóra de moda, graças a Deus...

ERICH LUDENDORFF

O VISIONARIO DE TUTZING

FIXOU o seu destino, o velho Ludendorff, sobre os sonhos idyllicos do lago de Starnberg. Foi nesta villa de Tutzing que o marechal envelheceu ao lado da esposa, que para elle se tornou inspiradora tambem.

O marechal Ludendorff

O casal Ludendorff, a casa Ludendorff, "das haus Ludendorff" — é assim que se exprime o velho soldado quando fala de sua mulher ou de si proprio — tem uma missão a cumprir: dotar a Allemanha de uma nova fé. Entretanto, o santuario religioso é ao mesmo tempo uma usina de romance-folhetim. São estranhos os productos que sáem dessa fabrica. E' aqui que a doutora Mathilde Ludendorff deposita, duas vezes por mez, as suas concepções do universo. Ha uma revista sua, orgão official, "die Volkswarte" (Observatorio do povo), tribuna da "Liga de Tannenberg". Hoje, em virtude do medo ás perseguições do nacional-socialismo ,acham-se apenas "Am heiligen Quell deutscher Kraft" (A' fonte sagrada da força allemã). Aqui se diz, por exemplo, que Schiller não morreu de morte natural, mas foi envenenado por Goethe, inspirado pela Maçonaria; que o judeu Moses Mendelssohn reservou para Lessing o mesmo fim perfido e mysterioso. O drama sentimental inglez de Eduardo tem outra explicação. A heroina não se chama Simpson: modificou o nome para despistar. Descende de Sansão em linha recta... Os judeus proseguem na sua missão através dos seculos: derrubar as columnas do Templo. Sombras mysteriosas e maleficas atravessam a atmosphera. A villa de Tutzing é ao mesmo tempo asylo mental e museu de antiquario.

O casal Ludendorff propôz-se desmascarar os adversarios da humanidade, que são ao mesmo tempo os inimigos particulares da alma allemã: o franc-maçon, o marxista e o jesuita. Todos farinha do mesmo sacco. Estes quatro associados juraram guerra de morte á Allemanha, e o quartel general de Tizing realiza contra elles uma dessas rudes offensivas que tanto estão em seu estylo. Pulveriza a Companhia de Jesus depois de haver forçado os seus arcanos num livro intitulado "O segredo dos jesuitas". A central do crime está em Roma. O general lança-se ao assalto contra o Vaticano. Vae á raiz de todos os males e descobre-a no christianismo. Ha uma antinomia irreductivel entre o christianismo e a alma germanica.

Deve-se-lhe oppor "a experiencia do Deus allemão". O allemão cria Deus em si mesmo. Não *pelo* Christo que o allemão deve ser libertado, mas sim libertado do Christo. A dra. Mathilde Ludendorff exprime a idéa num livro de titulo feliz e lapidar "Erloesung von Jesu Christo".

O general é estreita e respeitosamente tributario da sua companheira, cujas idéas esposa tão perfeitamente como á pessoa.

Elle fala da "grande philopha a senhora dra. Mathilde Ludendorff". "Os escriptos da doutora contêm mais substancia que toda a obra reunida de Kant e de Schopenhauer", e mais ainda: "O mundo tem que escolher entre Christo e a philosophia de Mathilde Ludendorff.

As obras dessa estranha senhora são numerosas, de titulos de grande espalhafato e sensação. Uma dellas :"Christo e conhecimento de Deus allemão".

O general deixa a exegese á mulher e reserva para si, como bom militar, a acção, a polemica. A tiragem das obras principaes do casal attinge cerca de cem mil exemplares, numero approximado dos seus adherentes. Os annuncios da sua revista official são curiosos. Por exemplo: "Pagã distincta procura trocar idéas com pagão da mesma educação".

Duas vezes por mez, em Tutzing, se faz em pensamento uma verdadeira carnificina de marxistas, judeus, budhistas e christãos.

Robert d'Harcourt, na "Revue des Deux Mondes", tece commentarios interessantissimos ao redor deste estranho casal que empolga a Allemanha toda, e das suas actividades bizarras. Algumas dezenas de milhões de almas se sentem tomadas de uma curiosidade inaudita perante esse casal extravagante.

No entanto, nos Estados Unidos ou mesmo entre nós, não seria nada difficil admittir que, em poucos dias de semelhantes actividades, o casal Ludendorff seria summariamente internado num hospicio de alienados...

Imperfeições do calendario actual

ACTUALMENTE, vigora no Occidente o calendario Juliano, mandado organizar por Julio Cesar. Esse calendario já está fóra de nosso tempo e precisa de nova reforma.

Os astrologos antigos contavam o anno com 360 dias, razão pela qual dividiram o circulo nos 360 grãos.

Estudos posteriores os conduziram a dar ao anno 365 dias e 6 horas e foi esta a base acceita por Sosigenes, astronomo da Allemanha, ao ser chamado por Cesar para organizar um novo calendario.

O calendario romano devido á Numa Pompilio continha apenas 10 mezes, por elle elevados a 12, tendo os ultimos 4, denominação ordinal, ainda hoje conservada. (1)

Dividindo-se 365 dias por 30 (mez lunar dos antigos), achava-se para quociente 12 mezes, sobrando ainda 5 dias.

O anno passou assim a ser elevado a 12 mezes, creando-se mais 2, os de Janeiro e Fevereiro.

Restava, por isso, fazer a distribuição do numero de dias, e que foi resolvido do seguinte modo: ficaram 7 mezes com 31 dias, 4 com 30 e 1 com 28.

$$7 \times 31 + 4 \times 30 + 1 \times 28 = 365$$

Creou-se então o *anno bi-sexto*, de 4 em 4 annos, para levar-se em conta o tempo das 6 horas. Deste modo, o anno, no fim desse periodo de tempo, passaria a ter 366 dias, contando-se o mez de Fevereiro com 29. Assim a contagem dos annos tanto se refere a annos de 365 dias como a annos de 366 dias. Querendo-se a conta exacta do numero de dias de um certo periodo uma correcção se torna pois, necessaria.

O calendario Juliano foi posto em pratica pelo clero catholico, contando-se o começo do anno do dia do nascimento de Christo, a 25 de Dezembro. A acceitação do calendario foi feita pelo Concilio de Nicéa em 1252. O calendario fôra organizado aos 46 annos A.C. A fundação de Roma deu-se no anno de 753 A.C. tendo a reforma admittido o anno da *confusão* com 445 dias, antes da mesma.

Em 1582, sendo o Papa Gregorio XIII advertido da discordancia de 10 dias entre o equinoxio da primavera e a sua data normal em Março, expediu uma bulla aos povos christãos para que naquelle anno de 1582 fossem supprimidos os dez dias, contando-se o 5 de Outubro como 15 do mesmo mez.

Deste modo, sendo o Brasil descoberto em 22 de Abril de 1500, isto é, antes da reforma, passou a ser a data de sua descoberta em 3 de Maio do mesmo anno, sendo incluido o dia da descoberta.

Posteriormente, passou o começo do anno a ser contado a 1º de Janeiro de 1564 por um decreto de Carlos IX, rei de França.

Os nomes dos mezes foram adoptados tumultuariamente, ora commemorando-se entidades mythologicas ora imperadores romanos e outros factos.

E' assim que o mez de Janeiro commemora *Jano*, deus de *duas caras;* Fevereiro lembra as *februarias*, antigas festas romanas; Março — o deus da guerra; Abril vem do verbo *aparise*, em que a terra abria o seu seio para produzir chuvas e flores; Maio deriva-se da deusa Maia; Juna da deusa Juna; Julio, dado em honra a Julio Cesar; Agosto em homenagem a Augusto. Dahi por deante conservou-se a denominação ordinal do antigo calendario romano.

Os romanos dividiam o mez em *calendas nonas* e *idas*. Como os gregos não tinham calendario, firmou-se o proverbio de ficar para as kalendas gregas os acontecimentos irrealizaveis.

Os dias da semana tiveram tambem uma origem variada. Os povos neo-latinos, como os hespanhoes, italianos e francezes, deram aos dias nomes tirados dos astros, isto é, da lua, do sol e dos planetas.

Estas denominações sóbem ao periodo astrolatrico. Os inglezes, além de origens astronomicas — como *Moon day*, dia da Lua e *Sun day*, dia do sol, recorreram a mythologia scandinava, como em *Thursday* e *Fryday*, derivados de *Frige* e *Thorr*. Os allemães seguiram uma orientação semelhante: *Mun Tag*, dia da Lua; *Di esso tag*, dia de serviço; *Mittewoch*, meio de semana; *Donnerstag*, dia do Trovão; *Freitag*, dia de Friega; *Lunnatag*, dia do descanso e *Sontag*, dia do sol.

O clero catholico adoptou a seguinte marcha: conservou o dia de sabbado — *Aabbath*, de origem hebraica, dia de descanso de Jehovah e accrescentou — *dominus dei*, dia do Senhor — domingo. Para os outros nomes, o clero utilizou o nome das festas ou *ferias* antigas e adaptou o nome de *feira*. Assim se diz — *segunda-feira, terça-feira*, etc.

Nós preferiamos, para um novo calendario, as denominações abreviadas, extraidas dos nossos sete planetas: *merco* dia, *vener* dia, *terre* dia, *marte* dia, *june* dia, *sater* dia, *ure* dia, *neppe* dia.

O *dia da lua* seria o *dia complementar* de cada anno no *dia do sol* o *dia supplementar* do anno de 366 dias.

Um grande inconveniente do calendario actual é ter mezes de 5 semanas, não havendo correspondencia dos dias dessa semana a outras dos annos que se seguem.

O anno deve sempre começar no mez de Março, em que occorre o facto astronomico do equinoxio da primavera, no hemispherio norte e não arbitrariamente no mez de Janeiro como acontece actualmente.

Finalmente, é preciso fixar a data moderna com independencia de religião, visto esta variar de um povo a outro.

Essa data deve ser com grandes nomes da Historia da Humanidade, commemorando no calendario. Essa data deve ser contada de 1º de Janeiro de 1789, anno da Revolução Franceza que deu nova orientação á sociedade.

A reforma do calendario actual já se acha feita por Augusto Comte, com a creação do *calendario historico*. Elle, nessa admiravel composição, dividiu a evolução humana em 13 etapas, correspondentes aos 13 mezes em que divide o anno. Para cada época, ha um representante idoneo que a symboliza e serve para denominar o mez. E' assim que — a Theocracia antiga é representada por Moysés cujo nome vigora no mez de Janeiro e assim por deante.

Deste modo, os 13 mezes do anno são: *Moysés*, theocracia inicial; *Homero*, poesia antiga; *Aristoteles*, philosophia antiga; *Archimedes*, sciencia antiga; *Cesar*, civilização militar; *São Paulo*, o catholicismo; *Carlos Magno*, civilização feudal; *Dante*, a epopéa moderna; *Guttemberg*, a industria moderna; *Shakespeare*, o drama moderno; *Descartes*, a philosophia moderna; *Frederico*, a politica moderna; *Bichat*, a sciencia moderna.

Augusto Comte dividiu os 365 dias do anno por 28 mezes eguaes em dias, constituindo o anno em 13 mezes. O numero *um* é o resto dessa divisão que forma o *dia complementar* de cada anno. No anno de 366 dias, sobram dois dias, sendo o segundo chamado dia *supplementar*.

Os dias da semana têm denominações astronomicas e commemoram os grandes typos que enchem a Historia da Humanidade. Assim o dia 1º de Carlos Magno, consagrado a Theodorico, o Grande, corresponde a 18 de Junho do calendario gregoriano. A data se exprimiria, de referencia aos dois calendarios, em fórma de fracção. Assim, o dia 1º de Carlos Magno de 1936 seria indicado por 1936 — 1789 + 1 = 208, isto é,

$$\frac{\text{1º de Carlos Magno de 208}}{\text{18 de Junho de 1936}}$$

E' facil organizar uma tabella de correspondencia dos dois calendarios, inclusive os annos bisextos.

Este calendario, sendo simplesmente historico, podia ser adoptado por um congresso dos governos occidentaes, sem nenhuma interferencia religiosa.

Bahia, Outubro de 1936.

ALEXANDRE GÓES

(1 — O anno de 10 mezes, chamado de Romulo, tinha apenas 301 dias.

CONTO CAIPIRA

por J. Xavier de Brito

HAVIAMOS terminado a faina de armar anzoes no açude da Fazenda quando a noite nos surprehendeu em toda a sua plenitude.

O nhambu' e a jurity haviam cessado as suas chamadas para o recolhimento e a floresta proxima dormia pesadamente envolta na sombra do vetusto arvoredo.

No açude começára a symphonia singular dos batrachios, marcando a dansa luminosa de miriades de estrellas reflectidas nas aguas placidas.

Além, no campo, os vagalumes cortavam o espaço, pontilhando-o de luminosidade, ou projectavam-se nas macégas, traçando largos signaes phosphorecentes.

No bambual sob que nos abrigamos para a espera, á beira dagua, os anús pipilavam angustiosos protestos contra a profanação do seu socego, inquietos com a estranha presença de intrusos áquellas horas.

Onofre fizera o fogo para afugentar os terriveis pernilongos e improvisára ali mesmo, de prompto, um leito, arrancando do barranco da estrada braçadas de capim gordura secco. Em pouco, extenuado pelo labor diario, adormecia profundamente, resomnando forte, com as faces illuminadas pela chamma que lambia preguiçosamente um toro de madeira. Ao seu lado, envolvidos em grossos capotes e indolentemente recostados ás touceiras, Alfredo e eu fumavamos, rememorando outras pescarias e commentando a vida e os habitos do pescado preferido.

Foi quando a palestra decaira que meassaltou, repentina, a idéa de fixar definitivamente a personalidade estranha daquelle "camarada" que me servia fielmente ha tantos annos, guardando, todavia, obstinada reserva sobre o seu passado.

Num minuto recordei os seus antecedentes na Fazenda. Chamava-se Alfredo Bravo e era bravo e bom. Ninguem como elle para domar um potro chucro ou enfrentaruma vacca para guardar-lhe a cria. Como peão, despertara-me sympathia, de fervoroso adepto do sport; como vaqueiro, ganhara a minha admiração, posto que nunca pude ver, sem receio, um par de chifres em riste. Como trabalhador, emfim, conquistara-me confiança e estima, a ponto de, ser admittido á minha mesa — honra que elle, na sua modestia e acanhamento de homem rude, evitava, apreciando-a, todavia.

Amanhecera um dia no terreiro da Fazenda. Maltrapilho, barbado, em estado semi-selvagem. Pediu-me pousada por uns dias. Dei-lha, compadecido. Quando interrogado de onde viera, respondeu num grunhido secco: "Vim por esse mundo de Deus". E nunca se lhe soube outra procedencia, porque, desde então, a sua conducta como empregado e companheiro fôra uma garantia solida para o antigo desconhecido.

Mas tudo isso já estava bem esquecido. Agora elle era o "Arfredo Pião", bem conhecido e acatado naquellas paragens. "Tão acreditado qui'inté ás veis falava em nome do patrão e o patrão agarantia tudo direitinho" — diziam os outros serviços.

— Alfredo!...

— Inhô?! — respondeu prompto, olhos prestes.

— Você não ouviu barulho lá na bomba do açude?

— Nhor não. Né nada não. Traira quano ferra faiz barulo de pagode. Mas si vancê qué eu vô lá ca lanterna p'ra mode vê.

Não precisa, Alfredo. Vamos esperar mais um pouco. Conte uns casos para matar o tempo, ande. Diga-me, por exemplo, onde você servia antes de vir para cá; quantos "mundos" você já correu quantas mulheres já teve. Deixe-me conhecer a sua historia.

— Êh êh, meu patrão, eu num tenho histôra pra contá não sinhô. Minha vida é essa que o sinhô sabe.

Insisti maneirosamente, e, estendendo subtilmente a teia para o logar commum das tragedias humanas, contei-lhe algumas aventuras com saias.

Elle ouvia attento e serio, até que, no desfecho de um relato sobre recente drama passional, teve um sobresalto e atalhou duramente, num tom em que eu nunca o ouvira antes:

— Vancê num ri, meu patrão. Vancê tá rino é pruquê vancê num sabe qui disgraça é essa quano cai in riba dum home.

Calei-me, deveras desapontado, a respiração suspensa, e mal consegui balbuciar:

— Mas... Alfredo, será que você...

— E' isso mesmo, meu patrão. A vida foi danada de ruim pra mim sem eu ter feito má pra ninguem. Eu tamen já fiz a mema coisa qui esse qui o sinhô tá contano. Tinha qui fazê, meu patrão. A coisa ficou atravessada aqui no gogó e num aluia nem pru nada.

— Será possivel, Alfredo; você já matou um homem?!

— Tar e quar, meu patrão, e num tenho ripindimento. Eu vou contá pra vancê as coisa cumo se passou pra vancê vê si eu num tou co'a razão. Juro por essa hora como eu tou falano verdade.

Todos os meus sentidos convergiram, então para aquelle homem. Esperei, quasi commovido, que elle principiasse.

Elle levantou-se lentamente, remexeu o fogo e escolheu uma braza, á qual chegou nervosamente, o cigarro de palha. Voltou ao logar e começou a falar, encarando-me com o olhar manso e leal.

— Antes de arribá aqui, meu patrão, eu morava ha muitos anno no Barro Preto, pelas banda de Mina Gerá, nas terra do Coroné Juca Pinheiro, um home bom como vancê e rico, mas que tinha uns fio dos diabo, qui vivia o anno inteirinho no Rio, elles dizia quistava estudano, mas o qui elles fazia de verdade era só gastá o dinheiro do vélo qui tava rebentano di disgosto.

Todos os anno elles vinha assim plus meiado de dezembro passá u'as temporada na fazenda e ninguem mais tinha sucego no lugá.

Eu trabaiava de meia co Coroné. Já tinha minha casinha bem ranjadinha, muitas criação, tudo diritinho, e inté um burro di sela qui fazia inveja naquellas redondeza. Já ia pra dois ano qui eu estava casado c'uma rapariga criada na fazenda junto co'elles, pela defunta muié do Coroné.

Naquelle anno tudo tinha corrido bem pra mim. Os paió tava atestado, as roça toda tava qui era u'a belleza e eu labutava contente co'ajuda di Deus e da Vicentina, qui era u'a muié trabaiadera e direitinhà.

Já tinha um meis qui os rapais do Coroné andava zanzando pla fazenda, quano pur má dos meus peccado a Vicentina começou a razinzá cumigo atôa, ficou relaxada na cusinha, e inveis di trutá das criação só quiria cuidá dos vistido e andá di chinello.

Eu tava memo maginando essas coisa cá cumigo quano peguei a vê o Zéca do Coroné, todos os dias passano rente lá in casa, a modo di quem ia caçá, co'a espingarda na mão, mas os oio sempre virado pru meu terreiro.

Eu cismei logo co'a historа e banzei: Dei'stá seu moço, qui nos vamo vê isso de perto prá sabê quem é qui'istá co'a razão. Eu acho qui'ocê tá é pircurano chifre na cabeça de cavallo.

Um dia, di manhãzinha, eu aperparei as matrutage, selei o macho e disse pra Vicentina qui eu ia vê uns gado lá no Entre-Rio; negoço pra demorá uns tres dia.

Fingi coração alegre, passei a perna no bicho e risquei na istrada. Vicentina ficou me dizeno adeus na bôca da tronqueira. Quem visse a cara della naquella hora num era capais di adivinhá qui é qui ella tava tramano.

Assim qui eu cheguei na virada da Conceição, u'a meia legua adiante, desapiei, sortei o macho no campo, amoitei os arreio e ganhei pio espigão arriba inté na capoeira. Desunhei ella toda, sempre rumano o espigão, passei pla vertente da fazenda do Coroné e vim baixano pra ganhá o bambuzeiro da divisa da União que dava rumo quasi in riba d. minha casa.

Quano eu cheguei perto da tronqueira, andano de rasto, o coração tava quereno sahi pela bôca e os oio ardia qui nem qui tivese pimenta dentro. Nem dei fé dos lanho qui os ranha-gato mi feis. Diveis in quano eu parpava a garrucha na cintura, pru móde num perdê ella no matto.

Tomei um poco de folgo e infiei pio meio do miará, direito pra trais do paió. Dali eu peguei a ispiá pra casa, toda fechada, parecendo qui num tinha ninguem dentro. Ai eu peguei a ouvi uns rizinho, baixinho.

Era Vicentina, meu patrão. Senti u'a dô no coração qui nem sei. Os ouvido pegou a zuni e peguei a vê u'as rodinha vermeia saindo di dentro dos óio e qui ia cresceno... cresceno...

Mais eu disse cá cumigo: "Guenta a mão, rapais; vai vê isso direitinho cumo é". Abri o canivete, metti a lama divagazinho na greta da janella e espiei pra dentro do quarto.

Virge Nossa Sinhora! num sei cumo num cahi, meu patrão. Sinti u'as bambeira nas perna e o sangue me fartô no coração. O Zéca tava lá.

Dei vorta na casa, cai-num-cai, e fui tocaiá na porta da saida. Eu quiria chorá mais num podia. A módo qui tinha um fogo nos oio qui seccava as lagra qui ia escorrê. Mais aquelle canaia ia mi pagá aquillo tudo; pur Deus qui ia.

Isperei um tempão. Nem sei quantas hora. Pru fim ouvi uns passo dentro di casa e a vois do Zéca dizeno: "Adeus, meu bem; amanhã eu vorto cedinho".

Num ouvi mais nada. Ingatilhei a garrucha nos dois cano e pontei pra porta, na artura dos peito do home. Quano o vurto dele relampejou na porta eu bati fogo...

Só dei acordo de mim longe di casa, no matto fechado. Mais de anno passei essa vida de cachorro de campo, fugindo dos povoado pra num sê pegado e drumino no sereno, como os alimá, até qui Deus mi mandô pra qui, meu patrão, pra incontrá vancê".

Olhei, sentido, para o meu pobre "camarada" e vi duas grossas lagrimas perolando-lhe nos cilios.

Acariciei-lhe o hombro, compassivamente, arrependido de tel-o feito falar.

— Está bem, Alfredo, nunca mais tocaremos nisso. Esqueça. Olhe, o peixe não quer ferrar hoje. Tambem está tão frio que elle não sai das lócas antes da madrugada. Acorda o Onofre e vae com elle buscar os cavallos para nós irmos. Amanhã, de madrugada, recolheremos os anzóes e o peixe que houver...

O OUVIDOR NAVARRO

FOI quando estava no throno portuguez a tragica e angustiada Dona Maria I, que o bispo de Algarve, D. José Maria de Mello, trazia de alma transida do receio da tremenda justiça de Deus, foi nesse reinado atormentado que Paracatu' conquistou as prerogativas de villa, pelo alvará de 2 de outubro de 1799.

Para a villa sertaneja foi enviado immediatamente o dr. Gregorio de Moraes Navarro, investido das funcções de ouvidor e com ordem de organizar a primeira camara e de fixar os limites do julgado.

Vamos assistir á recuada festa da chegada do primeiro ouvidor geral e corregedor da immensa comarca mineira, no dia 13 de dezembro de 1799.

A chegada de *tão illustre fidalgo* fôra annunciada por um *positivo* e despertára verdadeiro alvoroço no arraial dos garimpeiros e faiscadores.

Houve, immediatamente, um accelerado preparar de roupas e tafularias para a festa. Os caboclos das minas, os negociantes das ruas Guayazes, do Açougue, das Trairas e do Servo, ricas donas, moçoilas timidas, faiscadores, clerigos, bugres baptisados, escravos, negros forros, todo o poviléo entrou a se mover.

— Vem ahi o ouvidor da villa...

E foi um açodamento quasi angustiado, um preparar urgente de roupas solennes para o acto da recepção.

Quando a faustosa comitiva de *tão alta e excellentissima autoridade* varou o arraial, houve um como que explodir infrene de alegria.

— Viva o ouvidor Navarro!...

E bôcas e mais bôcas, de risos homens, de garimpeiros, de escravos, de donas e de clerigos hurraram alto e estrondejante a saudação carinhosa:

— Viva o ouvidor Navarro!...

E, atrás da comitiva, atrás dos cavallos suarentos, lá se foi aquella amalgama de povo, com a bica cheia de clamores hospitaleiros:

— Viva o ouvidor Navarro!...

*

O fidalgo e pomposo fundador da *villa de Paracatu' do Princepe e do logar de Juiz de Fóra* chegou com vontade de traballhar. Não esperou se refazer das canseiras do fatigante jornadeio sertão a dentro. No dia 14 tomou posse do cargo e determinou que se procedesse á eleição de seis vereadores para a constituição do poder legislativo da villa.

E os sertanejos votaram. Votaram com todo civismo e, do bojo das urnas, sairam eleitos os sargentos-móres Manoel José de Oliveira Guimarães e Alberto Duarte Ferreira, os capitães José da Silva Paranhos, thesoureiro da Irmandade das Almas, e José Pinto de Queiroz, capitalista com surrões cheios de ouro em pó e os negociantes Francisco Dias Duarte e Manoel Gonçalves de Bragança, *homens de honesto parecer e de bôa presença*.

O ouvidor Navarro tinha pressa de por em ordem os negocios de sua villa e, por isso, a 18 de dezembro deu posse á Camara.

Houve festança grossa, festança setecentista, rude, bulhenta e grosseira, crystallizando a alegria daquella gente chucra, de *trabalhar tão ingente e de vida tão affanosa*.

Nunca se viu tanta pomada, tanta elegancia no arraial dos lavageiros do Corrego Rico. Os vereadores, *dois a dois, trajados á franceza, á moda de Luiz XV*, vestiam calção de velludo, gibão carmesim, sapatos de fivela de prata, meias do Porto, *capas redondas, adamascadas, cabellos tão cuidados que pareciam naturaes*, cintos broslados de ouro, espadins reluzentes, chapéos, altos, emplumados e tinham *ar tão taful e tão aprumado como se constantes na Côrte*.

Atrás vinham as damas. Que encantadoras as damas do Brasil alborescente! Vestiam saias de sêda, balão, *corpete bem ajustado, penteado á hespanhola, com pentes de pedras, decotes severos em fórma de lança*, e nos dedos, no pescoço, nos punhos, nas orelhas, joias em profusão, um dilluvio de joias de ouro e prata.

Depois, vinham os *homens do logar*. Reluziam galões dos dragões, fulgiam cruzes no peito dos reverendos do Santo Officio, brilhavam fardas dos dragões e librés dos escravos. Librés dos escravos, sim senhores... No cortejo, era uma orgia de fulgurações, de brilhos, de refulgencias.

Solennes, graves no meio de um silencio impressionante, os vereadores pronunciaram o juramento consagrado:

— *Por minha fé por minha alma, por minha honra promette.*

E Paracatu' ficou elevada á categoria de villa, *villa que tinha 14.519 almas, das quaes 4420 negros minas e da nação Benguela.*

Foi villa entre vivas á dona Maria I e ao ouvidor Navarro, entre *descargas da cavallaria dos dragões e da infanteria alinhados no Largo do Paço.*

— Viva o ouvidor Navarro!

*

Deixemos esse ambiente festivo. Saltemos para outra região das Minas Geraes. Para onde? Para o Serro, a *Villa do Principe.*

Em que anno foi? Não o dizem as chronicas. Nem é preciso. Foi na época da mineração, do delirio das catas, da demencia do ouro.

Uma noticia, certo dia, vara o arraial que D. Braz Baltazar, entre grandes festas, fizera villa:

— Dona Thereza matou o marido...

— Por que?

— Porque o fazendeiro de Itaponhacanga *andava de tratos illicitos com escravas e negras forras.*

E dona Theodora Gonçalves de Araujo, reunindo haveres, lavada em lagrimas, com soluços despedaçados a confranger-lhe o peito bravio, botou-se, com alguns escravos, *sertão de nosso Senhor a dentro*. Foi para Paracatu' que nessa época, era um delirio de ouro.

*

No dia 18 de dezembro de 1799, depois das festas da installação da Camara de Paracatu' depois do discurso do reverendo dr. Provisor Geral Antonio Joaquim de Souza Corrêa e Mello, depois do desfile civico pelas tortuosas ruas do arraialete com fóros de villa, depois do "te deum", celebrado, na egreja de Sant'Anna, houve um banquete e, depois da farta comesaina, houve dansas. Pares revolutearam na sala de soalho de taboas largas, ao som de rabecas e de violas. Dansou-se o "cotilon", a quadrilha, os lanceiros e as valsas languidas tambem foram dansados. No terreiro, os escravos improvisaram batuques e "barrigadas", rumorosas.

Nos dias seguintes, houve mais banquetes. Cada notavel do logar queria homenagear o ouvidor Navarro. E, em todas essas fartas mesas sertanejas, era o mesmo exhibir de vestes faustosas, a mesma tafularia, a mesma elegancia desageitada. E os pratos servidos eram sempre os mesmos: o leitão assado, cercado de folhas de alface e rodelas de limão gallego, os frangos cheios, as sopas de legumes, as costellas de porco, o lombo, a carne de espeto e os doces, muitos doces. E tudo isso, em baixellas de prata fosca.

O capitão José da Silva Paranhos, vereador eleito, thesoureiro da Irmandade das Almas, membro do Conselho do Santo Officio, capitalista com famas de immensos surrões atestadinhos de ouro em pó, com lavras riquissimas no Corrego Rico, não foi dos primeiros, mas, tambem, não foi dos ultimos a render *preito e homenagem* ao ouvidor Navarro. No seu jantar, naquella majestosa noite do fim do anno de 1799 havia pompa e havia fulgor. Os *lampeões belgas e os candieiros de tres bicos* punham claridades offuscantes na vasta sala em que erravam cheiros bons. A mesa enorme era uma refulgencia vivissima de crystaes finissimos e de prata sobre a toalha alvissima.

E os pratos servidos!...

Aquillo é que foi profusão de arte, de gosto, e de riqueza! Paranhos teve requintes de verdadeiro fidalgo. Brindou o ouvidor com um jantar digno de um rei.

Um escravo, ao quinto ou sexto prato, entra com uma salva enor-

(Continúa na pag. 11ª.)

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

O dr. Nogueira da Silva, eminente amigo, sabio cultor e propagador da doutrina hahnemanniana, presentemente em Paris, como representante dos homoeopathas e instituições homoeopathicas brasileiros, na reunião do Congresso de Medicina Homoeopathica, organizado pelo *"Centre Homoeopathique de France"*, sob patrocinio da Commissão Promotora da Exposição Internacional de 1937, acaba de endereçar-me um pequeno relatorio do que foi o referido Congresso, installado a 30 de junho ultimo e encerrado do dia 3 de julho corrente.

Quinta-feira, primeiro de julho, ás 14 horas e 30, teve logar a abertura do Congresso, sob a presidencia de honra do general Weygand, membro da Academia Franceza, e éffectiva do dr. Jean Poirier, executando-se o seguinte programma:

Allocução do general Weygand, abrindo o Congresso e congratulando-se com os seus promotores e cooperadores;

Discurso do dr. Jean Poirier, presidente do Congresso, sob a these :*"A Homoeopathia e as idéas medicas actuaes"*.

Desenvolvimento da Homoeopathia no Mundo: Exposição rapida do actual estado da Homoeopathia em cada um dos varios paizes onde é cultivada, por um representante nacional do proprio paiz. A respeito deste thema occupou a tribuna o nosso collega dr. A. Nogueira da Silva, expondo, por meio de uma bem formulada synthese, o lisonjeiro estado da Homoeopathia no Brasil, recebendo, ao concluir, repetidos e prolongados applausos.

A Homoeopathia em Cuba, thema sabiamente desenvolvido pelo dr. Antiga.

A formação do *Centro Homoeopathico Romano*, pelo dr. Gallazzi-Lisi.

A obra do *"Centre Homoeopathique". Suas origens e seu futuro*, pelo dr. Léon Vannier, presidente do referido centro.

Communicações apresentadas nesta primeira sessão:

Homoeopathia e medicina social, pelo dr. Schimitt;

O desenvolvimento do "Centre Homoeopathique d'Alsace", pelo de Thann;

O desenvolvimento social da Homoeopathia, por M Macheret;

A actividade do *"Cercle d'Etudes de Province et du Litoral"* desde sua fundação, pelo dr. Boudard.

Sexta-feira, dois de julho, ás 14 horas e 30, teve logar a *sessão de therapeutica:*

O tratamento da lithiase renal, pelo dr. Bucquoy, ex-chefe de clinica na Faculdade de Medicina de Paris, actualmente medico do *Dispensario Homoeopathico;*

A isopathia na lithiase renal, pelo dr. Léon Vannier;

Tratamento da lithiase renal, pelo dr. José E. Juste, de Arequipa, Perú';

A Medicação Externa em homoeopathia, pelo dr. A. Nogueira da Silva, do Rio de Janeiro, Brasil;

A doutrina Homoeopathica em suas relações com a Physiologia, pelo dr. Schenderovitch;

Acção das doses muito reduzidas d'agua de Vittel sobre a eliminação das areias e dos calculos urinarios, pelo dr. Amblard.

Communicações diversas:

Os pontos cutaneos dolorosos em correspondencia com os medicamentos homoeopathicos, pelo dr. de la Fuye;

Uma observação sobre lithiase renal, pelo dr. Pierre Vannier.

Sabbado, tres de julho, ás 9 horas e 30, teve logar a *sessão de pharmacia:*

O Laboratorio de Pesquizas em Homoeopathia, pelo sr. Loch, director do Laboratorio de Physica;

A preparação dos medicamentos homoeopathicos e algumas noções indispensaveis de pharmacopéa, pela sta. Wurmser, pharmaceutica dos Laboratorios Homoeopathicos de França.

A's 14 horas e 30 — Homoeopathia e Cirurgia:

O papel da Homoeopathia na cirurgia, pelo dr. Kopp, de Thann, presidente do Centro Homoeopathico d'Alsace;

Alguns resultados homoeopathicos do dominio da cirurgia, pelo dr. Azam;

Como a Homoeopathia póde curar um tumor no pescoço, com consentimento e fiscalização do proprio cirurgião, pelo dr. Perret;

Quando e por que a medicina póde substituir a cirurgia? pelo dr. Galeazzi-Lisi;

Intervenção cirurgica imminente e grave conjurada pela Homoeopathia, pelo dr. Castueil.

Communicações diversas:

Homoeopathia e Estomatologia, pelo dr. Schmitt;

Dois casos de gangrena diabetica, pelo dr. Léo Borliachon;

A gastro-enterite infectuosa do gato, seu tratamento homoeopathico, pelo dr. Pigot.

A's 20 horas, ainda do dia 3 de julho, realizou-se o encerramento do Congresso, com um banquete, no Hotel Continental, sob a providencia do dr. Oberkirch, ex-ministro de Hygiene e presentemente deputado federal pelo Baixo-Rheno.

Neste banquete o nosso eminente collega e distincto amigo dr. A. Nogueira da Silva foi distinguido com a missão de falar em nome das Delegações Homoeopathicas Estrangeiras. Seu discurso foi muito applaudido.

Abaixo transcrevo o que, sob a Homoeopathia no Brasil, relatou o dr. A. Nogueira da Silva:

"Estado actual da Homoeopathia no Brasil. — E' incontestavel o progresso que a propaganda da Homoeopathia vem conquistando no Brasil, onde, além da ininterrupta série de artigos doutrinarios e clinicos que o dr. José Emygdio Rodrigues Galhardo, ha tres annos, vem em activa collaboração, publicando no "Correio da Manhã", um dos jornaes de maior circulação no Brasil, semanalmente são realizadas palestras, sob o titulo "Hora Hahnemanianna", por nossos collegas homoeopathas, pelo microphone de duas das mais possantes estações radio-diffusoras.

Esta actividade dos collegas brasileiros tem provocado maior interesse pela Homoeopathia, não só quanto aos doentes que procuram por ella ser tratados, mas tambem por muitos medicos da medicina tradicional que se vêm interessando por seu estudo, como poderá patentear pelo accrescimo de numero de medicos clinicando homoeopathicamente e pelo modo rapido com que se esgotam nas livrarias os livros sobre Homoeopathia.

Ainda no anno findo, entre 150 doutorandos diplomados pela Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, 8 fizeram formal questão para receber o grão como homoeopathas e diploma com este caracter fornecido pelo proprio Instituto Hahnemaniano.

Em janeiro do corrente anno soffreu a Homoeopathia no Brasil um grande golpe com o fallecimento de nosso eminente collega dr. Laudelino Gomes, deputado federal, que vinha defendendo na Camara um projecto tornando obrigatorio o ensino de Homoeopathia em todas as Faculdades de Medicina do Brasil.

Ainda no anno findo o nosso collega dr. José Emygdio Rodrigues Galhardo publicou um volumoso e optimo livro sobre Homoeopathia, com o titulo "Iniciação Homoeopathica", conjunto das lições que tem explanado na primeira cadeira de Materia Medica na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, da qual é o respectivo cathedratico. E' um tratado destinado a habilitar os medicos allopathistas, pondo-os em condições de realizar o estudo da Homoeopathia. Este importante livro tem recebido as melhores referencias de collegas, revistas e mesmo de leigos que não regateam applausos a seu autor, um dos mais activos e trabalhadores homoeopathas brasileiros.

Posso, enfim, affirmar perante esta reunião internacional de homoeopathas, que a Homoeopathia no Brasil vem conquistando uma geral acceitação, mesmo entre os medicos da escola tradicional".

— Como acabaes de conhecer, gentis leitores, o Congresso de Medicina Homoeopathica reuniu importantes theses sob doutrina, therapeutica e clinica homoeopathicas, concorrendo deste modo para melhor esclarecimento de alguns assumptos em controversia entre os homoeopathas. Sobre estes assumptos, o contingente apresentado pelo dr. A. Nogueira da Silva, representante brasileiro, foi um dos mais applaudidos e admirados, não só pelos conceitos emittidos mas, especialmente, pelas racionaes conclusões.

O CORREIO PHILATELICO

(Continuação da 3ª pag.)

nos, este catalogo allemão apresenta-se sempre melhor. Digno de ser manuseado pelos philatelistas brasileiros, seu texto appareceu mais fertil este anno em novas emissões e preciosos dados indispensaveis a todos os que se dedicam á Philatelia. Optima encadernação, melhor obra de consulta.

Gibbons 1937 — Recebemos um exemplar do Gibbons para 1937. Sem falhas, o melhor catalogo inglez está aos poucos conquistando o mundo philatelico.

O numero de variedades apparecidas este anno em suas paginas é verdadeiramente digna de nota.

"Gibbons Stamp Monthly" Londres.

"Bulletin Champion" Paris.

"Le Courrier Belge" Pitthem.

"Italia Filatelica" Pavulo.

Memorandum de Porcher & Klabim Ltda., communicando-nos a proxima saida de seu catalogo numismatico.

Com o fim de servir a todos os colleccionadores brasileiros a contento o redactor desta secção encarece a remessa de todas as publicações nacionaes, revistas, catalogos etc., para o respectivo commentario, assim como desejo continuar em contacto com todos os nucleos philatelicos do paiz, para que o "Correio Philatelico" se torne em breve a maior fonte de informações no seio da classe.

Toda a correspondencia deve ser remettida para: — Avenida Commendador Leão 301 — Jaraguá. Alagôas.

O MAR

Faceiro nos requebros e nas prendas,
Finge-se esquivo sob o véo das brumas
E no beiço das ondas, com espumas,
Faz caprichosas rendas.
— Muda a roupa de côr, em chamalótes
— Verde, azul, côr de chumbo, côr de prata, —
E os requites remata
Com papelótes.

A brisa, quando pássa,
Faz-lhe no dorso cócegas frequentes,
E elle arranja, de graça,
Ondulações permanentes.
— Dá mulherengas notas,
Quando está de mare,
Gozando das gaivótas
Gostoso cafuné.

Com voz de cantarina,
Canta suave e encanta meio mundo,
Mas quando desafina
Vira baixo profundo...
— A's vezes manso
Dormita socegado
Como embalado
Por enorme cadeira de balanço

Se acaso fica brabo, em calafrios
Encrespa-se trombudo,
Dá bóte nos navios,
Engole tudo!
— E tanto engole
Que muita vez desmaia,
Fica enjoado, o estomago lhe bole,
Despeja tudo o que engoliu na praia...
— Na furia de beber, gingando a torto
E a direito,
Não fica satisfeito,
Tenta tragar o porto...

Interesseiro, busca açambarcar
O latifundio que este globo encerra
E apenas deixa á Terra
Um quarto para morar...

Depois da crise, de histerismo cheia,
Chora e soluça arrependidamente,
E deixa tombar lagrimas, na areia,
Salgadas como as lagrimas da gente...

Caprichoso, inconstante, insano e vário
Em seu destino,
O mar devia ser, no diccionario
Substantivo feminino.

O OUVIDOR NAVARRO

(Continuação da 10ª pag.)

me, de prata purissima, coberta pro uma toalha branquissima. O vereador Paranhos, num gesto elegante, descobre a salva.

— Um peru' assado!...

O vereador teve um sorriso glorioso. Luciluziram-lhe os olhos gateados.

— Um peru', sim. Natural? Não. E' feito de farinha de trigo...

Houve exclamações de todos os convivas. Houve exames demorados. Perfeito. Não faltava nada para que fosse um peru' recheiado.

E o ouvidor Navarro quiz saber quem fizera esse mimo de arte. O vereador contou. Fôra dona Theodora Gonçalves de Araujo, a tragica fazendeira do Serro. E contou, mais, a sua dramatica historia.

O ouvidor quiz conhecer essa mulher que tinha mãos capazes de coisas oppostas: *de matar em um transporte de ciumes e de fazer obras de tão grata e tão grande arte.*

Findo o jantar, o vereador Paranhos foi aos commodos internos e, de lá, trouxe a cosinheira sertaneja. Dona Theodora tinha no rosto o estigma do soffrimento, de suas grandes tempestades intimas.

Tinha tremuras nos olhos e os labios resequidos. O seu coração bravio batia rude e descompassado.

O ouvidor, em um gesto gentil, foi ao seu encontro, e, com voz forte e bem tonada, para que todos o ouvissem cumprimentou-a effusivamente, *apertando-lhe ambas as mãos*. E virando-se para a assistencia, *num gesto tão fidalgo*, solicitou:

— *Meus senhores: uma saude á dona Theodora Gonçalves de Araujo, que tem mãos tão divinas que fazem mentiras para nossos olhos e prazeres para nosso estomago.*

A fazendeira de Itaponhacanga, enrubescida, agradeceu com *garbo fidalgo e com fidalgo donaire.*

ODORICO COSTA

O PRINCIPE GREGO

AGESILÃO, rei da Lacedemonia, um dos mais notaveis principes gregos dos aureos tempos, só tinha um derivativo para a vida atarefadissima que era a sua: o lar. Dentro de casa, rodeado da familia, elle como que se esquecia da sua immensa grandeza de principe, e entregava-se de bom grado aos carinhos de um filho ainda muito pequeno.

E a Grecia, cheia de surpresa, via esse monarcha, o terror dos inimigos de Sparta, correr a cavallo num bastão, para brincar com o herdeiro de seu throno.

Um dia, um paisano testemunhou a scena, que só poderia ser ridicula para os seus olhos de creatura vulgar. E, sem o menor constrangimento, poz-se a rir de Agesilão.

— Meu amigo — disse-lhe o principe — cala-te, por enquanto. Espera, primeiro, que sejas pae, para te rires, depois, daquelles que o são.

NO MUNDO DA TELA

Fred Mac Murray, Dorothy Lamour e Carole Lombard, em "Começou no Tropico", amanhã, no Palacio.

Maria Cebotari, no film "O Rouxinol Branco", amanhã, no Rex.

Nelson Eddy e Jeannette Mac Donald, principaes interpretes de "Primavera" que o Metro exhibirá na proxima semana

Helen Twelvetress e Donald Cook, protagonistas de "O Mysterio da capa hespanhola", amanhã no Gloria.

Patricia Ellis e Janses Milton, em "Canta-me teus amores", amanhã no Plaza.

Camilla Horn, em "Couraçado Sebastopol" amanhã no Odeon.

George Arliss em "Oriente" contra Occidente", amanhã, no Broadway.

Greta Garbo e Robert Taylor em "A Dama das Camelias", amanhã, no Pathé-Palacio.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo. Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1937

O TRIGO NO BRASIL

TODOS sabem que o Brasil já produziu e até já exportou trigo. Um dos grandes enthusiastas da cultura do trigo no Brasil, o dr. Bento Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural, no Estado de São Paulo, teve opportunidade de, em interessante palestra, referir-se, numa das sessões daquella Sociedade, sobre tão magno assumpto.

Damos, em seguida, um resumo da interessante conferencia.

"De começo, o sr. Bento Vidal disse que nada adeanta queixarmo-nos dos que tem o monopolio do trigo no Brasil, como se faz presentemente. O que é necessario é plantarmos o trigo e espalharmos moinhos no interior, como havia iniciado o ex-secretario da Agricultura, dr. Fernando Costa.

E' uma vergonha para o Brasil não produzir trigo para o seu consumo, a pretexto de que a producção aqui não é economica e não temos braços.

De longa data estuda este problema. Já fez varios discursos a respeito na Camara dos Deputados, escreveu artigos nos jornaes, a Sociedade Rural já promoveu conferencias de technicos competentes, e o Brasil continua a comprar por anno mais de setecentos mil contos de réis de trigo para a sua alimentação. Esta quantia é maior do que um terço do orçamento federal e aqui só se alimentam de trigo as classes médias e abastadas, com grave damno para a raça branca, que não póde prosperar sem o trigo.

A sua primeira preoccupação quando percorre um paiz é estudar o problema do trigo. Todos os paizes do mundo, em todos os climas, produzem trigo. A Italia, que comprava 10 % do trigo que consumia, conseguiu, graças á campanha de Mussolini, produzir trigo para o seu consumo total. Na Sociedade de Agricultura de Madrid indagou qual era o custo da producção do trigo e que lucro dava.

Responderam-lhe que todos plantavam trigo por uma tradição secular e ninguem cogitava de saber o custo da producção. Tal qual se faz no Brasil com o feijão, arroz, milho, etc. Quanto á falta de braços é admiravel a candura da affirmação' é como se dissessem que não deviamos mais plantar milho porque não temos braços.

Cada colono, cada sitiante, cada fazendeiro, plantando uma quarta, meio alqueire, um alqueire de trigo tem para o consumo de sua familia.

Produzindo cada alqueire de terra tres mil kilos de trigo fica cada kilo por menos de 200 réis de custo de producção. Compramos o kilo a $500 e até $700. Mesmo como renda é um alto negocio porque dá 1:500$000 de lucro por alqueire. O trigo produz entre nós mais do que na maioria dos paizes. O logar onde produz mais trigo, na mesma área de terra, é na Tcheco-Slovenia, em segundo logar vem Belgica, em terceiro o Canadá, em quarto a Australia, em quinto a Argentina, que tem a vantagem da planicie, porém, a maioria das suas terras não é de grande fertilidade.

oN Brasil, em Montes Claros, na divisa de Minas com a Bahia, clima quente, ha cem annos cultiva-se o trigo. A Sociedade Rural acaba de receber um officio do prefeito daquelle municipio, em resposta á sua consulta, dizendo quel á se continua sempre a cultivar o trigo, que não é bastante para o consumo local.

O Rio Grande do Sul produz cerca de sessenta mil saccas, salvo erro. Os gauchos pleiteiam a creação de um Instituto de Trigo e uma lei obrigando os moinhos a usarem 5 % de trigo nacional para mistura com o argentino. Os institutos e departamentos officiaes, federaes, têm provado mal. Entretanto, parece excellente a idéa da obrigação do uso do trigo nacional para ser desenvolvida a producção.

Em São Paulo e outros Estados existem colonias importantes de estrangeiros que cultivam o trigo. Em nosso Estado, os moinhos comprados pelo dr. Fernando Costa estão sendo utilizados por algumas dessas colonias estrangeiras.

Para a cultura do trigo entre nós, precisamos sómente cultivar a semente e espalhar mais moinhos, no interior. Se assim fizermos, dentro de poucos annos São Paulo, que é sempre o Estado lider, produzirá quinhentos mil contos de trigo, e então não dará para o seu consumo, pois este augmentará ao ser introduzida a cultura. A Republica Argentina já nos deu o exemplo, cultivando o matte e libertando-se do fornecimento que lhe fazia o Brasil. O trigo é coisa mais séria porque é o alimento primordial do homem da raça branca. Economicamente é uma nação escravizada aquella que compra o trigo para alimentação do seu povo. Consideremos esta uma das maiores vergonhas do Brasil, que é mantida por um erro de apreciação que considera que a sua cultura não é economica e que não temos braços.

São Paulo já exportou trigo para a Europa nos tempos coloniaes, o Rio Grande do Sul já exportou trigo para a Republica Argentina. Por que razão abandonamos a cultura ?

Nos primeiros tempos, devido á ferrugem, quando ainda não haviamos aprendido a combater as pragas das culturas e as molestias da pecuaria, inevitaveis em todos os paizes do mundo. Depois estabeleceu-se o monopolio das firmas argentinas que organizaram um circulo de ferro que nos opprime impiedosamente. Nenhum vapor póde transportar trigo da Argentina porque irá para a lista negra dos detentores do monopolio. Os moinhos do Brasil e as vendas para o interior são dirigidas por elles. Nestas condições, não ha logar para o trigo de producção do Estado, que não encontra quem o compre e nem moinho para moel-o. Estamos convencidos deste facto. Não devemos querer mal os industriaes e commerciantes que assim procedem .E como se faz em todo o mundo. Quem póde é quem cria o monopolio que lhe dá grandes lucros. O Estado é que tem o dever de promover a cultura, fornecer sementes e espalhar moinhos pelo interior para desenvolver a producção do alimento que serve de base á alimentação do seu povo".

DOENÇAS DA MANGUEIRA
ANTRACHNOSE

A proposito de uma consulta sobre doenças da mangueira, transcrevemos em seguida o que a respeito da antrachnose escreveu o agronomo Josué Deslandes na publicação n. 7 do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal:

"A antrachnose ataca as folhas, os ramos, as inflorescencias, as flores e as frutas. Nestas é onde os seus effeitos são mais notados e sentidos pelos proprietarios, Porque ellas ficam com a casca manchada, ou com areas irregulares e mais ou menos extensas, asperas ou sarnosas, ou fendilhadas; ou apresentam manchas pretas, mais ou menos circulares, seccas ou molles.

Não raro tambem as mangas podem se abrir em fendas profundas, ou veem a apodrecer de qualquer modo. Sem esquecer aqui que uma grande percentagem dos frutinhos se perdem por causa da molestia.

Tambem as flores se perdem, pintadas e ennegrecidas pela antrachnose. As inflorescencias atacadas nas hastes e suas ramificações, ficam pontilhadas, ennegrecidas, despidas de flores, reduzidas, afinal, ao eixo central que vae seccando e fica retida no ramo, ou logo cae.

As folhas e ramos são invadidos quando novos. Principalmente nas folhas se formam pontos escuros, rasos ou salientes, ou manchas de varias conformações e tamanhos as pontas e bordos podem seccar e torcer; ou se formam buracos nos logares onde os tecidos seccos se desfizeram.

A antrachnose é causada pelo pergo, ou parasito vegetal microscopico chamado "Colletotrichum glocosporoides Penz".

O fungo encontra nos nossos pomares condições que lhe são muito favoraveis. Por isso elle assume tamanha nocividade e é sempre frequente e tão diffundido.

Aquellas condições improprias para a frutificação e outras mais, como o calor, a humidade do ar, a má insolação e arejamento, as deficiencias alimentares, a exuberancia vegetativa, a existencia, em grande parte do anno, de inflorescencias e brotações, são condições que favorecem os surtos do agente da antrachnose. Além disso, ficam sempre nas mangueiras folhas e ramos seccos ou murchados pela doença, restos de frutos e de inflorescencias tambem atacados. Todos estes fócos e outros que se vão firmando nas successivas brotações e floradas, garantem ao fungo um ambiente propicio á sua manutenção e propagação intensa durante quasi todo o anno, tornando-o assim capaz de damnificar todas as flores e todos os frutos novos. Estas condições favoraveis ao mal precisam ser evitadas ou diminuidas, como veremos ao indicarmos os tratamentos contra as doenças em geral.

... ...

Os remedios que se applicam ás plantas, salvo no caso do "cinza" ou "oidio" são apenas preventivas.

As folhas e ramos novos, as inflorescencias e os frutos pequenos, precisam estar sempre protegidos por algum fungicida que impeça sejam infeccionados pelos agentes microscopicos das doenças. O fungicida é applicado, em solução, por meio de bombas aspergidoras, ou pulverisadores, que borrifam o liquido em uma neblina muito fina, distribuindo-o, assim, por toda a superficie dos orgãos expostos ao contagio. Nas casas de machinas agricolas, ha typos differentes de pulverisadores de diversas capacidades e alcances.

Antes de pulverisar, deve-se fazer uma póda de limpesa, cortando e queimando todos os orgãos manchados ou defeituosos de qualquer maneira e que servem como fócos de criação e de propagação dos esporos (sementes) dos fungos parasitas. Folhas manchadas ou seccas, frutos sarnosos demais, ou fendidos, ou começo de apodrecimento, restos de inflorescencias perdidas, franiculos anormaes, ramos seccos, ruins ou feridos, galhos do interior da copa, com revestimentos de "feltro", ou de algas e lichens — todos os orgãos atacados ou lesões suspeitas devem ser colhidos e queimados.

Como as mangueiras florescem durante longo tempo, ellas requerem varias asperões, de modo que as paniculas floraes e os pequenos frutos estejam sempre revestidos por um pouco do fungicida.

Se o tempo correr chuvoso, maior numero de pulverisações são então necessarias. Em mangueiras boas, de brotação e floração regularizadas, estes tratamentos podem se limitar a um, dois ou tres, com espaço de 15 a 30 dias entre elles. Mais indicadas, naturalmente, são as pulverisações feitas durante a floração, aspergindo-se bem as inflorescencias e depois, os frutos ainda novinhos".

O agronomo phytopatologista Josué Deslandes indica como fungicidas, além do pó bordaleza Bayer, o pó Cafaro, a caida bordaleza, que póde ser preparada em casa, sendo desse modo de mais facil obtenção.

Vantagens das florestas
Ausencia de condensação do vapor d'agua pelo sólo desprotegido

NAS exposições quentes, o solo nu' mostra-se geralmente incapaz de resfriar o ar e de conduzir ao seu ponto de condensação o vapor dagua que elle contem.

Eis o que se lê a respeito na "Revue des Eaux et Forêts, 1° Novembre 1905", sob o titulo: "Un voyage forestier dans l'Inde anglaise" — "Rubra, como se o fogo a queimasse, a Terra de Aden se calcina sob um sol implacavel. As sarças, ahi, valem ouro. Deante de algumas residencias, plantas cuidadosamente regadas, ilhotas de verdura acizentada, dão idéa do que produziria a costa, se chovesse. Pois bem! Chove por trás da cidade, porque um pouco de vegetação arborescente recobre a montanha".

"Victimas da experiencia inversa, a Sicilia, Malta, as Ilha Mauricias, da Reunião e do Cabo Verde soffrem seccas terriveis depois do desmonte de suas florestas" — assevera Blanqui.

"Derrubando as florestas que cobrem as montanhas — escreveu Humbolt — os homens preparam para gerações futuras, a escassez dagua".

A humidade espalhada pelas florestas é util ás culturas.

A diminuição das chuvas, sobrevindo em clima já muito secco, produz o enfrequecimento e até o aborto das colheitas. Ora, a associação das arvores, a sua reunião em massiços eleva muito notavelmente o grão de humidade do ar. Isto é o mesmo que affirmar o interesse que apresenta a conservação das florestas, em regiões em que a tensão do vapor dagua já é fraco, oscillando em torno do limite abaixo do qual se torna impossivel a vegetação. Pois, neste caso, a retirada parcial das mattas — abaixando o estado hydrometrico — póde arrastar ao deperecimento o resto das florestas e á inutilidade as culturas agrarias visinhas, conforme opinou o dr. Mayr.

"Não será a causa deste genero que se deve attribuir, na Algeria, a desapparição, dos cedros na floresta de Bou Thaleb, que havia sido cortada, em exagero? Sobre 20.000 hectares só apresentava ella troncos mortos, quando Mr. Reynard, conservateur des eaux et forêts, colheu dados para seu estudo intitulado "L'Arbre" — 1904.

Escreveu M. de Montrichard que "em Chypre, as colheitas não chegam á maturidade, devido á carencia de chuva; a destruição dos massiços produziu ahi a ruina geral".

"Em toda parte o desapparecimento das grandes florestas prejudicou os outros vegetaes — La marche retrograde de la végétation (Revue des Eaux et forêts, 15 mai 1908). — Na Azia, ás bordas do Deccan ou das regiões aridas da India, sobre a encosta do Tonkin para a China, nas estepes russas, transcaspianas e persas; da mesma maneira que na Africa, na Costa do Somalis ou sobre a franja do deserto do Sahara"...

Na opinião de "Henry, inspecteur des eaux et forêts", em seu trabalho "Role de la forêt dans la circulation de l'eau", dado á publicidade na "Revue des Eaux et Forêts, 15 mai et 1er juin 1901): "As zonas abrigadas pela floresta são mais bem humedecidas e dão os melhores rendimentos".

"Nas montanhas, principalmente, fica-se chocado pela relação entre a extensão dos bosques e o estado das terras subjecentes", diz Besançon em seu estudo "Le paturage en forêt" e conclue, "baixo das grandes florestas prosperam culturas ricas".

Era considerada illimitada a fertilidade das "terras negras" da Russia, o assombroso "tchernozen", graças ao humus accumulado pela vegetação herbacea, sub-lenhosa e arborescente.

"Desde algum tempo parece ella compromettida, não por exgotamento, mas, sim porque a seccura do ar está prestes a tornar inutilizavel esse deposito de elementos fecundadores. As derrubadas diminuiram as condensações atmosphericas de tal fórma, que estas se tornaram insufficientes para assegurar a vida normal do resto da vegetação".

Nos Estados Unidos da America do Norte, no Districto de Monróe, os criadores de gado derrubaram florestas. "Desde então, as seccas se succederam com tal intensidade, que 40 kilomeros, de rios ficaram completamente a secco durante o estio; periclitou a agricultura, e usinas hydraulicas tiveram que cessar suas industrias. Todo este prejuizo feito a outrem, nem a seus proprios autores apoveitou: a herva amarelleceu, não brotou mais e os rebanhos soffreram fome", conforme transcripção feito por Jacquot, de M. M. Schreiner et Copelano.

Julho de 1937

D. C. ALMEIDA

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

O dr. Luiz Fabricio de Lima, dos Laboratorios Raul Leite, teve a gentileza de responder ás seguintes consultas:

M. C. BARROS — Serra da Bocaina — Escreve-nos:

"Qual o meio que devo usar para combater uma especie de sarna que appareceu em meus gatos; coçam tanto que chega a correr sangue. Já appliquei sarnicida, parece-me até que foi peor".

RESPOSTA — Para exterminar esta sarna, dar diariamente banho nos gatos, misturando Parasitos á agua, nas medidas precisas.

Após o banho, fazer fricções fortes com:

Naftol beta, 4 grammas; enxofre sublimado, 8 grammas; balsamo do Peru', 4 grammas; e vaselina, 4 grammas.

V. COSTA — Escreve-nos. — Leitora constante da vossa secção veterinaria, venho, por meio desta, solicitar de v. s. uma consulta.

Possuo uma cadellinha Lulu' n. 1, que presumo ter 10 annos de edade.

Appareceu ha tempos com uma coceira por todo o corpo, esfolando a pelle de tanto coçar; não tem erupção. Esteve com grande fastio, emmagracendo bastante. Dei-lhe mingão de aveia com leite, notando que ella melhorava sensivelmente.

Actualmente come bem, mas a coceira continua e tem grande cançaço e tosse secca, como querendo escarrar, após o esforço que faz para se coçar.

Nota-se que sente falta de ar.

Não está magra. Tenho empregado diversas marcas de sabão proprio para animaes, sem resultado satisfactorio.

Desejava saber como cural-a.

RESPOSTA — Junte á agua em que banha a sua cadellinha uma medida de "Parasitos", isto acabará com a coceira.

Um dia sim, um dia não, injecte 1 a 2 cc. de Tonos e em breve o seu animal estará forte.

ANTONIO TEIXEIRA — São João d'El-Rey — Escreve-nos:

Ao "Correio da Manhã"— Agricola, tendo em casa um cachorro muito bravo e não conseguindo pegal-o para pôr Cruzwaldina, peço a fineza de me indicar uma formula que mate os seus bernes.

RESPOSTA — Use a pomada "Berniol", é o bastante para extinguir os bernes.

MASSIE'RE — Paraty. — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de pedir a v. s. que se digne orientar-me nos itens abaixo descriminados, com a maxima brevidade que é peculiar a esta secção:

1º — Qual a raça de vaccas leiteiras de maiores vantagens para criação em pastos de capim gordura?

2º — Ond epoderei adquirir em tamanhos pequenos, preços approximados, e mais perto possivel de minhas terras que ficam proximas a Angra dos Reis. Assim como um bom touro para reproducção?

3º — A mesma pretenção para suinos, para venda em pé, com um anno mais ou menos, qual a raça de mais facil engorda e crescimento?

4º — Como fabrica-se queijo de Minas, pelo processo mais rapido e de bôa qualidade?

5º — Como afiambra-se pernas de porco?

RESPOSTA — 1º — Se o terreno é de topographia facil e o clima é frio e saudavel, a raça hollandeza. Lembre-se, porém, que a raça hollandesa requer, polo menos, uma semiestabulação.

2º — Dirija-se a "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — S. Paulo, que lhe fornecerá preços, condições e outras informações necessarias.

3º — A Granja Spinelli, Friburgo — Est. do Rio, vende porcos Macáo, muito proliferos e precoces.

A Escola Agricola de Lavras — Minas, vende exemplares das raças Duroc, Jersey e Poland China.

Ainda aqui a indicação dada ao segundo quesito.

4º — Indico-lhe as publicações de "Chacaras e Quintaes", "Tratado pratico do queijo e da manteiga" e "Tratado pratico de lacticinios".

5º — Desconheço o assumpto. Quanto ao pretendido transporte gratuito, não é facultado.

PAULINA PIRES DA LUZ — Escreve-nos:

Lendo no "Correio da Manhã" que os senhores dar-nos-ão resposta immediata acerca de qualquer pedido e informação, resolvi escrever-lhe hoje, pedindo uma receita e ao mesmo tempo pedir-lhe contar-lhe como é a doença da qual se acha affectado o animal. Numa bezerra, nascida em principios de agosto, gozando muita saude, espertinha e mamando bem, até dezembro, verificou-se que é desta data para cá começou a emmagrecer, de vez em quando com diarrhéa branca, não querendo mammar ha dias amanheceu um tanto estonteada, soltando fortes mugidos, demonstrando estar com grande dôr ou como com accesso. Passando esta crise, fica um pouco amuada, não pasta nem mamma e tem os dentes um pouco amollecidos.

RESPOSTA — Submetta a sua bezerra ao tratamento associado de Vitos e Kuros; pela manhã, em jejum, dê uma colher das de sopa de Vitos, misturada a um pouco dagua.

Dia sim, dia não, faça uma injecção de Kuros, 5 cc. debaixo da pelle.

MAURO CARLOS DE SOUZA. — Manhumirim — Escreve-nos:

Tenho acompanhado com real interesse esta secção, dedicada aos productores, e de grande utilidade a todos os seus leitores consulentes, rogo-lhe que me informeis pela volta do Correio o seguinte:

Em minha propriedade tenho criações de gallinhas e porcos.

As gallinhas, de vez em quando, apparecem doentes, cujos symptomas são os seguintes:

Começam ficando tristes, desanimadas, sem appetites; e mais dias já não querem andar, sendo que em umas as pennas soltam facilmente, e em outras, as azas caem, tocam tocam com os bicos no sólo e tem uma diarrhéa verde, no principio verde-sanguinea, e assim ficam até á morte, que perdura entre 1 a 3 dias no maximo. Dizem que é do figado; outros dizem ser peste, o certo é que em poucos dias perdem-se 10, 20 a 30 gallinhas, pode-se dizer gordas, pois não dá tempo para emmagrecerem.

Rogo, por obsequio, informar-me qual o medicamento indicado para tal caso.

RESPOSTA — Pelos symptomas descriptos, parece tratar-se de espiroquetose, a doença que dizima suas gallinhas.

Em primeiro logar é necessario dar combate ao carrapato "Argas Persicus", transmissor da doença. Este carrapato vive escondido nas frestas dos gallinheiros, donde sae, á noite, para sugar o sangue das aves e inocular-lhes o microbio da espiroquetose.

O tratamento desta doença não é compensador; a precaução contra ella é mais logico e proporciona resultados mais praticos.

Previne-se contra a espiroquetose: combatendo os carrapatos e vaccinando as gallinhas com a "Vaccina contra a Espiroquetose".

MANOEL A. SANTOS — Victoria. — Escreve-nos:

Tenho desejo de adquirir uma pequena quantidade de cabeças de gado de campo, para uma pastaria que venho plantando, de uns 3 annos para cá. E temendo fracassar, devido a uma certa molestia que vae definhando as vaccas e novilhos, até que morrem de magros.

O unico recurso dos que criam neste logar, é a muda de um logar para outro distante, como refrigerante. Ahi o animal toma nova vida e fica livre do perigo da morte. Esta molestia, elles denominam "de seccar" e ataca as vaccas com diarrhéa e outras vezes reseccada de tal maneira a maltratar o animal no momento.

Como não disponho de recursos para effectuar a dita muda e não querer chegar á imminencia de soffrer prejuizos, venho por meio desta, pedir o obsequio, caso possa informar-me alguns meios praticos a combater tal mal.

RESPOSTA — Proporcione aos seus animaes uma alimentação sadia e rica de substancias mineraes. Porque não dá, diariamente, Kratos ao gado?

VIMAL — Rio. — Escreve-nos:

Criador do norte do Brasil, deseja adquirir um casal de gado de raça hollandeza, puro sangue, com discriminação do leite que póde produzir pela manhã uma vacca dessa raça.

Poderá tambem dizer sobre a raça Normanda ou outra qualquer raça que seja boa leiteira, onde se poderá adquirir e mais ou menos o preço dum casal aqui no Rio, a bordo dum navio do Lloyd Brasileiro.

Certamente, na vossa resposta, além do conselho que tereis que enviar, ainda virá o endereço de criadores a quem possa me dirigir para tratar do assumpto.

O que muito desejo, além da indicação do local onde possa adquirir o gado, é especialmente a vossa informação, como technico conhecedor de raças leiteiras, sobre a melhor productora de leite.

RESPOSTA — Quanto á acquisição que v. s. quer fazer, aconselho escrever á redacção da "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — S. Paulo. A revista alludida incumbe-se de compras e vendas de animaes de raça.

Sem duvida, a vacca leiteira, por excellencia, é a hollandeza.

SRA. MOTTA — Nictheroy. — Escreve-nos:

Costumo lêr com interesse as respostas que dá em seu consultorio veterinario e desejava hoje falar-lhe a respeito de um gato que possuo.

O animal é de raça commum com 4 annos de edade e desde muito novo está commigo, conhecendo eu tambem a gata que o gerou — franzina, mas saudavel.

Ha cerca de um anno, o gatinho vem tendo accessos de tosse, geralmente um ou dois por dia, em tempo chuvoso, talvez mais e assim tem sido até hoje, tenho passado de vez em quando externamente, na garganta, tintura de iodo e dei-lhe tambem Phymatosan, á razão de meia colher de café por dia, porém nada adeanta — não sei se por o animal não ficar dentro de casa á noite.

Ha cerca de 6 mezes está, como se cria communmente "com urina solta" e isto em pleno somno

O animal tem um appetite devorador e toma muita agua, tendo a esse respeito gosto extravagante, deixando muita vez a agua da vasilha propria, que é de agath, para beber em latas enferrujadas. Surge-lhe de vez em quando, umas coceiras que o fazem arrancar os pellos, apparecendo então escoriações com cheiro exquisito.

O aspecto geral não é máo, a não ser na época das coceiras; elle está esperto e sempre attento ao barulho dos pratos na cosinha.

Certa vez appareceu-lhe tambem uns piolhos avermelhados, que desappareceram com applicações e pomada de banha-enxofre. Alimenta-se de carne, bofe, coração, comida de panella e muito leite .

RESPOSTA — Em primeiro logar, não deixe o seu bichano apanhar friagem; conserve-o em logares quentes e abrigados.

Faça, diariamente, durante tres dias, uma injecção no musculo da anca de 1|2 cc. de Pneumos. A alimentação deve ser de leite e carne cosida.

Quanto ao prurido a que allude, lave as partes affectadas com uma solução de Parasitos, nas proporções aconselhadas; depois de enxugar, pulverize enxofre.

Internamente, deve o seu bichano fazer uso, de quando em quando, de Lactos.

ENTOMOLOGIA

MRS. G. YOUNG. — Paquequer — Escreve-nos:

Envio estes dois bezouros, encontrados na minha horta. Elles fazem uns buracos nos canteiros nos quaes se enterram. Desconhecendo os mesmos, lembrei-me de lhes enviar estes exemplares, pedindo o obsequio de me responder, pelo "Correio da Manhã", se elles são responsaveis pela praga que ora infesta as hortaliças, as mesmas junto á raiz e qual a melhor maneira de combatel-os.

RESPOSTA — Os dois insectos enviados são duas vespas da familia "Bembicidae", do genero "Bembix".

Estes insectos têm por habito construirem seus ninhos no sólo, aprovisionando-os com moscas e em seguida depositando um óvo em cada ninho. A larva ao nascer, encontra o alimento necessario ao seu desenvolvimento, transforma-se depois em pupa e desta emerge o adulto.

Assim, taes insectos não podem ser responsaveis pelos damnos causados ás hortaliças. Estas, provavelmente, estão sendo atacadas por uma "rosca", lagarta dum pierideo que, durante o dia, se occulta no sólo, nas proximidades dos pés de hortaliças.

PAULO JANGUTTA — Rio. — Escreve-nos:

Como assiduo leitor do Correio Agricola, venho, por intermedio do mesmo, pedir-lhe o seguinte favor:

Tenho em meu terreno alguns pés de xuxu' que ha muito tempo vêm sendo atacados por umas lagartas verdes, tendo uma lista branca nas costas.

Estas lagartas atacam as folhas da planta, deixando por cima das folhas uns fios brancos, parecido com teia de aranha, e tambem cortando-as pela metade. Passando alguns dias, as folhas ficam completamente seccas.

Desejava que me ensinasse um meio de combater tão nocivo insecto. Junto a esta, remetto-lhe uma das folhas atacadas pelas ditas lagartas.

RESPOSTA — As lagartas que estão atacando as folhas do chuchuzeiro, pertencem ao genero "Diaphania", da familia "Pyraustidae".

Como meio de combate, aconselho a destruição das lagartas pela apanha manual, porquanto as pulverizações arsenicaes não são aconselhaveis em vista de ser o fruto um producto comestivel e facilmente attingido pela pulverização.

ANTONIO FRANCISCO — Rio — Escreve-nos:

Observo no meu pomar que os abieiros estão floridos, mas o troncos estão soltando a casca e por baixo desta, encontram-se muitas formigas meudas.

As mangueiras floriram muito, algumas mesmo frutificaram mas, flores e frutos morreram, atacados de um ferrugem ou cousa parecida; agora, novamente a folhagem está sendo atacada.

As laranjeiras estão repletas de pequenos bichos pretos, reluzentos. Que devo fazer?

RESPOSTA — A folha da mangueira apresenta signaes de antrachnose e assim, para maiores esclarecimentos, publicamos em outro logar uma nota extrahida do folheto n. 7 do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal — "Doenças da mangueira".

As laranjeiras estão atacadas pelo pulgão preto — "Toxoptera aurantii" (Boyer de Fonscolombe, 1841), da familia "Aphididae".

Para combatel-o, aconselho o emprego de pulverisação de "Laranjol" a 1,5°|°.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações :

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA.

O PORCO CHESTER-WHITE

Esta raça, que é originaria do municipio de Chester, na Pensylvania, provem dos porcos Yorkshire, Lincolnshire e Cheshire, de origem ingléza. E' uma raça preferida por muitos criadores por ser muito prolifera, de boa indole e que se adapta facilmente em qualquer localidade. O porco possue boas qualidades e tem a vantagem importante, na uniformidade do tamanho em relação á edade. Os varrões em edade madura, chegam a pesar de 270 a 350 kilos, havendo casos em que attingem a 400 kilos; o peso dos porcos vae de 230 a 300 kilos.

DIVERSOS ASSUMPTOS

MIGUEL RODRIGUES — Rio. Escreve-nos:

Sendo eu um assiduo leitor do vosso tão conceituado jornal, venho mui respeitosamente pedir-vos um obsequio, este que se redunda tão sómente em uma util informação. Eis o meu caso:

Como v. s. não deve ignorar, está se realizando no Ministerio da Agricultura, um curso de, 4 mezes para habilitação de Classificadores de Algodão, cujo curso deu inicio em 1 do mez corrente.

De vaga informação que consegui, novos cursos serão realizados de 3 ou 4 mezes. Sou um apaixonado em tudo que se trate de cultura e beneficiamento do algodão, assumpto este que consome 50°|° na minha leitura em geral.

Na circular publicada pelo Ministerio da Agricultura, no "Diario Official" de 26|4|1937, esclarece todos os pontos para a inscripção do referido curso "não limitando edade do candidato; esta é porém a minha duvida, contando eu 42 annos de edade, não sei se poderei inscrever-me", o que para mim seria, em caso negativo uma verdadeira tragedia, pois perderei assim, talvez, a unica opportunidade que tanto almejava.

Esperando, pois, senhor redactor, uma sabia orientação de v. s. afim de disipar de vez a minha duvida.

RESPOSTA — Effectivamente não ha limite de edade para a inscripção no Curso de Classificação e Beneficiamento de Algodão. As unicas exigencias são as constantes das alinéas "a", "b" "c", "d", "e" e "f" do art. 7° das instrucções publicadas no D. O. de 24 de abril do corrente anno.

Sendo, porém, limitado a 30 o numero de inscripções, o sr. consulente deve com urgencia, dirigir-se ao Serviço de Plantas Texteis, pois, muitos candidatos já se candidataram ao referido curso.

EMPRESA TECHNICA DE INDUSTRIAS ESPECIALIZADAS. — Estado do Rio — Somos muito gratos ás amaveis expressões com que se referiu a esta secção e ficamos inteiramente á disposição da direcção technica dessa Empresa para a divulgação dos assumptos que se referirem á nossa industria e que tenham por objectivo a solução dos problemas economicos do paiz.

T. C. DE FREITAS — Rio. — Escreve-nos:

Deram-me quatro ovos de jaboty.

Ignorando como deva proceder para que se opere a incubação, peço a v. ex. esclarecimentos necessarios para conseguir filhotinhos.

RESPOSTA — Acreditamos que não seja facil a criação dos chelonios. O jaboty, no verão, fórma um monte de folhas seccas, onde deposita os ovos, que são em numero de 12 ou mais de cada vez. E' o que podemos informar.

INDUSTRIA

ANTONIO A. DA SILVA — Macahé — Escreve-nos:

Ao muito digno director do Correio Agricola, venho solicitar a v. s. o favor de responder-me pelas paginas do Correio Agricola, as seguintes perguntas:

1° — Informaram-me casas ahi no Rio, que vendem as machinas americanas para pipocas, ou de outros typos de machinas para pipocas.

2ª — Um processo pratico para preparo da banha, para que, depois do toucinho derretido, a gordura solidifique, pois não conheço processo algum. O que faço é derreter o toucinho e depositar em latas, mas não solidifica e fica sempre molle, pois eu desejava um processo facil para solidifical-a, que não fossem precisos apparelhos especiaes. A minha producção é pequena, é de 50 a 60 kilos por mez, por esta razão, despesas feitas com apparelhos, na producção não compensa.

RESPOSTA — Não dispomos nos nossos registros de uma indicação segura com relação á informação pedida. Em todo o caso poderá escrever á International Machinery, rua S. Pedro 66, International Harvester Export Co. av. Osw. Cruz, 87 ou ainda á Soc. Com. e Ind. Suissa no Brasil, S. Pedro 14. 2° — O fabrico mais simples consiste em derreter o toucinho, depois de cortado em pequenos pedaços, em uma vasilha onde se tenha posto pequena quantidade de agua. Depois de esfriar ha de, naturalmente solidificar.

GODOL — Bahia. — Escreve-nos:

Interessado na organização de uma industria de fermentação, de preferencia cerveja e vinhos de frutas do paiz, muito grato ficarei pelo obsequio de indicar-me um ou mais tratados sobre o assumpto, assim como onde poderei encontral-os.

RESPOSTA — Já existe alguma cousa publicada entre nós sobre a industria a que se refere o sr. consulente. O nosso collaborador, dr. José Watzl publicou publicou "O Fabrico pratico de fabricação de vinhos de frutas e vinagre" e a casa editora ""Chacaras e Quintaes", egualmente publicou "O Fafrico pratico do vinho".

Devemos, entretanto advertir ao sr. consulente que sempre é arriscado o emprehendimento de uma actividade industrial sem conhecimentos seguros sobre o ramo. E' indispensavel a collaboração de um technico para assegurar o exito.

AGOSTINHO LOPES TAVARES — Rio — Escreve-nos, consultando sobre o emprego do papelão asphaltado e sobre a quantidade de grammas precisas em 50 litros de agua, de accordo com a formula.

RESPOSTA — O emprego do papelão asphaltado tem por fim e principalmente proteger o sólo contra os raios solares de modo de impossibilitar a evaporação da humidade que ficará assim á disposição das raizes.

Dahi se vê que nenhuma applicação póde ter no seu caso. O inconveniente dos terrenos humidos algumas vezes é attenuado por meio de drenagens ou profundas araduras.

A resposta á segunda pergunta cifra-se numa conta de multiplicar o que dér 3.500 grs. ou 25 grs.

AGRICULTURA

AMAHIL — Rio. — Escreve-nos consultando sobre a vantagem da cultura do minho doce e se esta já foi tentada entre nós.

RESPOSTA — A proposito da sua consulta, nos limitaremos a reproduzir o que a respeito do milho doce disse o competente technico, dr. Henrique Lobbe no seu trabalho "O Milho".

Eis as suas palavras:

"O milho "Doce" foi pela primeira vez mencionado com a terminação de uma expedição militar" no anno de 1779, que a colonia de Massachusetts enviou contra seis nações indizenas. Um official trouxe algumas espigas desse milho" que achou entre os indios Susquehannah e distribuiu os grão entre os seus vizinhos. Mas, foi somente de 1860 em deante que o milho doce despertou a attenção geral e desde então a sua distribuição foi sempre crescendo.

Os grãos deste milho são cheios de uma substancia leitosa assucarada, antes de amadurecer e enrugam-se ao seccar, pela concentração da materia e retracção dos tecidos, ao perder uma parte da agua que contém, tomando então fórmas variadas, muito irregulares.

Quando estão em formação, ou ainda em estado fresco os grãos têm a côr esbranquiçada, seccando, porém, tomam um colorido creme-amarellado e consistencia mais ou menos cornea.

O milho "Doce", merece, sem duvida, a attenção crescento que lhe é dedicada, pois, fornece uma iguaria muito saborosa e nutritiva e na visinhança de grande cidades é um genero tão remunerador para os hortelões como qualquer hortaliça fina. E' o milho "verde" dos francezes. Os grãos comem-se verde, como ervilha, nos Estados Unidos, onde são muito apreciados.

Mais extensa, porém, é a sua cultura para a forragem verde, para a qual é mais apropriado do que o milho commum, visto o colmo e folhas possuirem fibras mais delicadas, serem mais succulentas e assucaradase conterem tambem uma quantidade maior de phosphato de cal.

Origem da semente, Velmorin-Andrieux; côr da semente, branca; côr do sabugo, branco; comprimento da espiga, 0m,24; circumferencia da espiga, 0m,12; numero de carreiras, 12; numero de grãos em cada carreira, 32; numero total de grão, 384; comprimento de colmo, 1m,70; circumferencia do colmo, 0m,12; numero de folhas do colmo, 8; peso de um pé de milho completo, 500 grammas; peso da palha, 30 grammas; peso do sabugo, 22 grammas; peso das sementes, 80 grammas e peso do colmo e das folhas, 350 grammas.

Analyse: — humidade, ... 13,680 °|°; proteina, 8,934; substancias extractivas nitrogenadas, 1,312; extracto ethereo (materias gordas), 4,067; amido, ... 55,733; materias extractivas não nitrogenadas, menos amido, ... 13,934; cellulose, 1,160; e resumo mineral, 1,180. Total, 100,000 °|°.

portantes e as observações a respeito provaram que, nas varias plantas, existem pronunciadas differenças com relação á época durante a qual essas substancias são assimiladas, isto é, quando se incorporam á economia da planta.

Assim, por exemplo, certos cereaes accumulam em poucas semanas, até a época da florescencia, as substancias nutritivas necessarias ao seu desenvolvimento, ajuntando após essa época apenas quantidade insignificante, emquanto outras plantas se servem durante todo o seu cyclo vegetativo das substancias nutritivas do sólo em proporções successivas ao seu desenvolvimento.

Destas observações, podemos concluir que as primeiras plantas referidas necessitam encontrar as substancias nutritivas assimilaveis em quantidades maiores, bem como em facil estado de elaboração para se incorporarem á sua economia e, portanto, uma adubação de effeito rapido será indicado.

No outro caso, porém, consumindo as substancias nutritivas durante todo o cyclo vegetativo, convém empregar uma adubação cujo effeito seja mais demorado, afim de que as plantas possam utilizar-se pouco a pouco das substancias elaboradas durante este espaço de tempo.

Mas este factor referido não é sufficiente. Torna-se necessario que levemos em consideração que o desenvolvimento depende, em parte, da quantidade de substancias nutritivas que elle necessita, e que são representadas por uma acertada adubação, do desenvolvimento das suas raizes, das differenças observadas nas varias especies de vegetaes, o que poderá tambem depender, em certos casos concretos, das condições physicas do sólo, isto é, com relação á facilidade de penetração das raizes no sólo.

Logo, o problema racional da adubação depende de reflexão, estudos e observação pratica. As reservas de substancias nutritivas encontradas no sólo cultural soffrem com o decorrer do tempo modificações multiplas em differentes sentidos. Pela colheita feita dos productos das plantas culturaes e enviadas para os mercados consumidores, o sólo é desfalcado de suas reservas nutritivas, em quantidade relativa á que se tornára necessario retirar do mesmo para a fabricação desses productos. Embora sejam pela decomposição continuamente produzidas novas substancias nutritivas, não devemos esquecer que isto corre á conta das substancias ainda não decompostas existentes no sólo. Não obstante, em todos os sólos com excepção daquelles que, pelas inundações ou pelas aguas do sub-sólo recebem saes nutritivos, é insufficiente a producção das novas substancias retiradas e desviadas pelos productos nas colheitas das plantas culturaes. Portanto, se o sólo para o crescimento das plantas culturaes não deve ficar exhausto, cansado, etc., prejudicando as colheitas futuras, cumpre-nos providenciar afim de que possamos restituir a esse sólo assim exhaurido, as substancias que lhe foram retiradas, o que só conseguiremos com uma adubação acertada e racional. Logo, pela adubação somente se consegue estabelecer o equilibrio e restituir ao sólo as substancias nutritivas necessarias para a sua productividade, em beneficio das futuras colheitas. Aqui devemos levar em consideração a necessidade especifica de adubação das plantas, isto é, as exigencias das mesmas em relação respectivamente ás condições do adubo, por isso que a concentração da solução de substancias nutritivas no sólo não coincide com a quantidade das substancias nutritivas componentes das plantas achadas pela analyse chimica ou necessidade especifica de nutrição.

Esta necessidade especifica de adubação deve sempre ser calculada em grão maior, afim de

se fornecer ao sólo uma maior reserva de substancias nutritivas assimilaveis para as plantas, a qual não poderá ser menor do que um determinado minimo, sem o que a planta não poderá desenvolver-se e possuir uma producitividade normal.

Devemos mencionar que, pelas pesquisas e ensaios culturaes se chegou á seguinte conclusão:

Faltando no sólo cultural uma substancia nutritiva indispensavel a uma determinada cultura, não ha possibilidade de se desenvolver essa cultura, embora existam no sólo todas as outras substancias nutritivas, mesmo em grandes proporções.

Ainda mais, para se poder obter a producção maxima de uma cultura, torna-se necessario que todas as substancias nutritivas existentes no sólo em condições assimilaveis sejam em quantidades maiores do que o minimo exigido por essa cultura.

Na hypothese de existir apenas, quantidades pequenas duma substancia nutritiva no sólo, a planta cultural sómente conseguirá a quantidade necessaria á sua vida economica, se o desenvolvimento das raizes não encontrar obstaculos, isto é, se as condições physicas do sólo, com relação á sua facil penetração, permitir exhuberante desenvolvimento das mesmas, afim de que ellas possam encontrar no sub-sólo o abastecimento necessario ás suas exigencias vitaes.

O effeito do adubo não é condicionado apenas pela quantidade de substancias nutritivas contidas no mesmo, sinão ainda pela influencia benefica que elle poderá exercer com relação á decomposição e renovação das condições physicas favoraveis ao sólo, que se empobreceram pelas successivas vegetações da planta cultural e pela influencia climatica.

Por conseguinte, a adubação tem por fim:

1.°) — Fornecer ao sólo substancias nutritivas, das quaes utilizar-se-á o vegetal em um minimo sufficiente.

2.°) — Tornar soluveis ou assimilaveis em quantidades concentradas, as substancias nutritivas que a planta, relativamente em quantidades minimas, sonsegue assimilar.

3°) — Provocar condições physicas no sólo, favoraveis á planta, para o fim destinado. O effeito produzido por um adubo differe segundo a reserva de substancias nutritivas e condições physicas do sólo, razão pela qual a escolha do adubo deverá ser feita de accordo com as varias especies do sólo cultural. Devemos dividir os adubos segundo o seu effeito, do seguinte modo:
1°) — Adubos, cujo effeito é tributario da qualidade de substancias contidas e ao mesmo tempo, da influencia exercida nas condições physicas do sólo.

Nestas condições se acha em primeiro logar — **o esterco animal** — razão pelo qual antigamente se denominava adubo principal ou normal, decorrente do seu effeito mais ou menos completo nos varios sólos culturaes.

Pela razão plausivel de que o mesmo contém em quantidade sufficiente todas as substancias nutritivas e em fórma assimilavel para todas as plantas culturaes, denomina-se — **adubo absoluto.**

2.° — Adubos, cujo emprego tem por causa determinante, a sua substancia componente.

Estes têm por caracter essencial enriquecer o sólo de certas e determinadas substancias nutritivas, razão pela qual são denominados — **adubos relativos.**

Estes adubos são igualmente chamados: adubos commerciaes, adubos concentrados, adubos chimicos, adubos especiaes, etc.

3°) — Adubos, que em razão da sua influencia sobre as condições physicas do sólo, bem como por serem um meio de absorpção ás substancias nutritivas da atmosphera ou ás do sólo,

Algumas especies de carás

No Brasil são conhecidas mais de 18 especies cultivadas de cará. Não obstante o seu valor alimenticio, o cará não tem ainda a popularidade merecida. O saudoso dr. Th. Peckolt procedeu a diversas analyses no que diz respeito ao valor alimenticio do cará, tendo egualmente procedido a estudos sobre a sua cultura. Dessas informações nos valemos para, de seguida, enumerar algumas das especies mais conhecidas entre nós.

Cará mimoso ou cará doce — "Dioscorea brasiliensis" — Wills. E' especie indigena e cuja cultura já foi começada pelos nossos aborigenes. As batatas são de fórma irregular arredondada, as raizes um pouco alongadas nas extremidades, cobertas de pequenos tuberculos e com pouca barba: attingem ás vezes o tamanho de uma cabeça de homem, mas em média, pesam 1 1|2 a 2 kilos. O interior é amarello-alaranjado, pouco viscoso: cosido, perde a côr e é de delicado sabor mais ou menos de batata doce, de onde lhe vem os dois nomes.

A cultura é a mesma que a do cará barbado que mais adeante descreveremos detalhadamente. Se esse cará corresponde em seu genero á batata ingleza, a presente especie representa o papel da batata doce: ambos os carás são muito recommendaveis, dependendo a escolha do gosto, como no caso das duas batatas. O cará mimoso ainda offerece a vantagem de ser cultura das menos exigentes. Dá bem em qualquer terra um tanto fôfa; mesmo na terra de samambaia, que é imprestavel para qualquer outra plantação, esta especie se dá bem. E' importante para a colheita abundante carpir cada semana; não precisa varetas para trepar. Planta-se em setembro e colhe-se em junho; conserva-se uns 5 mezes.

Cará sapateiro ou do ar — Inhame de S. Thomé. "Dioscorea bulbifera" L.

E' o cará mais geralmente conhecido aqui, onde se vende no mercado nos mezes de dezembro a fevereiro, sendo não raro confundido com o "mangarito" do qual trataremos em outro artigo.

Mas o mesmo pé dá duas qualidades de frutos: na ramagem da trepadeira, junto á inserção das folhas, desenvolvem-se os tuberculos ("cará do ar") e da terra colhem-se as batatas da raiz. Estas ultimas são do tamanho de uma cabeça, emquanto que aquellas são como batata ingleza ou como um punho ou mesmo ainda maiores, pesando de 150 a 200 grammas.

A fórma desse cará do ar compara-se bem com um ovo partido pela metade pelo seu eixo maior, isto é, chato embaixo, arredondado encima. São tuberculos lisos, côr de laranja no interior. Cosidas, perdem um tanto a côr amarella; o sabor agradavel, um tanto farinhento, é nem bem de verdura, nem de batata.

Esta especie de cará requer terra bôa, secca e fôfa e como precisa estender muito a sua ramagem, planta-se commummente nos pomares, onde é facil fazel-os trepar convenientemente. Quanto mais a trepadeira alastra, tanto mais ella produz; no chão ou sobre varetas pequenas, dá pouco e tambem as batatas da raiz não se desenvolvem.

Plantam-se os tuberculos aereos, sem cortar, em fins de agosto ou setembro, na terra bem revolvida ao pé das arvores pelas quaes devem subir; não é preciso que estejam grelados. Ao fim de um anno, os carás amadurecem, sendo preciso colher primeiro os carás das ramagens que não se guardam senão uma semana; pelo que se os vae tirando á medida do consumo. Logo depois é necessario desenterrar as batatas que não apodrecem; tambem estas não se conservam senão um ou dois mezes. Deram o nome de "Cará sapateiro" a esta especie, porque ha quem utilize as suas fatias para dar lustre ao calçado.

Cará barbado — "Dioscorea dodecaneura" Vel. — Já os nossos indigenas cultivavam este cará que é uma das especies mais diffundidas. A fórma é variavel, arredondada ou alongada, com ou sem tuberculos, mas o que é caracteristico são as pequenas raizes que recobrem o cará como uma espessa barba — de onde lhe vem o nome. Do tamanho vario, o seu peso é de 250 grammas a 1 1|2 kilo. O interior é branco, pouco viscoso como os tuberculos aereos da especie precedente. Bem preparado, é de sabor delicado, muito agradavel.

Não requer terra boa, apenas é preciso que seja secca e fôfa; assim não dá nas baixadas e estraga facilmente com as chuvas prolongadas. Por isso é conveniente escolher terra da encosta dos morros, onde a agua não permanece. Planta-se como todas as outras qualidades de carás nos mezes de agosto a outubro e colhe-se em maio, junho e julho. Depois de capinado, fazem-se monticulos de 60 a 70 centimetros de diametro e de regular altura, ahi plantam-se 3 a 4 olhos. Por espirito de economia mal entendida, generalizou-se o uso de reservar para o plantio justamente os carás menores que dão menos lucros no mercado. Mas estes tuberculos mal desenvolvidos tambem não podem produzir plantas tão viçosas como os carás grandes, de maior vitalidade. Uma experiencia foi realizada neste sentido pelo dr. Peckolt juntamente com um cultivador de Cantagallo. Em uma roça plantaram carás miudos segundo o uso dos cultivadores: o resultado foi não se colher senão carás pequenos, os maiores dos quaes pesavam 280 grammas. Em outr otalhão plantaram tuberculos escolhidos de 1.400 a 1.500 grammas; ahi colheram carás, quasi todos com 1|2 kilo a 1 1|2 kilo de peso e alguns exemplares attingiram mesmo 1.800 grammas. A proporção da colheita foi de 1 para 10 com tuberculos pequenos e de 1 para 14 com carás escolhidos.

O cará barbado guarda-se bem por muito tempo; depois de deixar seccar á sombra, collocam-se os carás em logar secco e arejado, tendo o cuidado de revistar de vez em quando para separar os tuberculos grelados, os quaes contaminam os outros; assim guardam-se bem durante 9 mezes.

TINTA DE ASPHALTO

Asphalto (betume da Judéa), 1 kg. e gazolina, 8 lts.

O asphalto se encontra, na fórma de pedras, em todas as casas de tintas (um producto mais refinado é conhecido por "betume da Judéa"). Para facilitar a sua dissolução, deve ser bem triturado. Leva-se, então, ao fogo, dentro de qualquer vasilha (uma simples lata), e, quando estiver derretido, tendo-se antes o cuidado de retirar a vasilha do fogo, para evitar que o liquido se inflamme, accrescenta-se a gazolina. Mistura-se bem e, tornando-se a mexer ainda algumas vezes, no fim de dois ou tres dias, obtem-se ainda tinta perfeita, que poderá ser conservada indefinidamente em frascos fechados.

Desejando uma tinta mais rala, é só juntar um pouco de gazolina.

Emprega-se com muito bom resultado, para cobrir os córtes, de um certo diametro, provenientes da póda, assim como, para a protecção geral do lenho, onde, por qualquer motivo, tenha sido supprimida a casca. Secca rapidamente e fórma um revestimento uniforme, muito resistente.

Tem ainda grande applicação na cobertura das lesões de origem parasitaria, após a raspagem dos tecidos estragados e de uma pequena camada do tecido são, para maior garantia de completa eliminação do parasita, seguida da desinfecção pela pasta bordaleza, caso em que se deverá fazer a pincelagem sómente algum tempo depois, quando já tiver começado a cicatrização em torno da ferida. — R. D. Gonçalves.

(Do "O Biologico").

Conselhos e informações

Uma das questões primordiaes e de maior relevancia, ao tratar-se do estabelecimento de um laranjal, é o que diz respeito ao compasso a ser dado ás arvores. Infelizmente é este um ponto bastante descurado pelos nossos citricultores, que se têm mostrado de uma avareza deploravel.

De facto, não se comprehende que se faça economia justamente na parcella de menor importancia monetaria num paiz em que a terra não adquiriu ainda o seu valor real.

Quem não procedeu no mez de junho ao ensaccamento dos inhames, deve fazel-o sem falta em julho. Não convem outros mezes do anno, pelo menos do Rio de Janeiro para o norte, não só porque deixam os tuberculos uma impressão picante, assás desagradavel ao paladar, como se tornam "ensaccados".

Dos paizes que mais produzem milho, tres estão no continente americano. Estados Unidos, Argentina e Brasil. A producção de milho nesses paizes, mesmo entre nós, muito embora seja em larga escala, quasi toda fica nos proprios territorios, uma vez que as suas necessidades de consumo são bastante vastas.

Como todas as leguminosas, o feijão exige que o sólo contenha bôa quantidade de cal, e, quando não a contenha, será preciso addicional-a ao terreno, para ter rendosa producção.

O mamoeiro vive poucos annos, de 3 a 5, sendo que, depois de 3 annos, os frutos diminuem em quantidade, ficam pequenos e pouco saborosos.

O algodão póde ser plantado quasi que em toda a extensão da Republica do Brasil, onde quer que o sólo seja sufficientemente plano, proprio para o cultivo. Toda a costa plana, como os valles dos seus rios, se prestam bem á cultura do algodão e não ha talvez, em todo o globo, região como a nossa, que possa produzir com menores despesas para o lavrador.

etc., encontram emprego nas plantas culturaes.

Varios destes adubos possuem em sua composição mais de uma substancia nutritiva como **marga, gesso** ou sómente uma substancia nutritiva como a **cal extincta**.

Nestes, podem-se reconhecer como origem o reino mineral, ou então, como succede com varios adubos verdes ou restos de plantas culturaes como os de origem organica.

Os adubos que possuem estas qualidades intrinsecas são considerados: — **adubos fertilisantes** — ou então, como são commummente denominados — **adubos de effeitos indirectos**". São ainda do dr. José Watzl as seguintes indicações sobre a maneira de calcular, mais ou menos, as quantidades de adubos chimicos necessarios á cultura":

Para se poder calcular, mais ou menos, as quantidades necessarias dos varios adubos chimicos que devemos ministrar no sólo cultural para uma determinada cultura, torna-se necessario conhecer as quantidades tiradas do sólo pelo producto colhido e transviado para o consumo e tambem necessitamos conhecer as partes componentes do adubo que desejamos empregar. Por isso achamos acertado dar a tabella (pag. 30) sobre algumas culturas principaes para elucidar o referido acima:

PARTES COMPONENTES DE VARIOS ADUBOS CHIMICOS

NOMES	Azoto	Acido	Potassio phosphorico	Cal
Adubos azotados:				
Salitre do Chile	15,50	—	—	0,20
Sulfato de ammonio	20,50	—	—	0,50
Farinha de sangue	11,80	1,30	0,70	0,80
Farinha de chifre	10,30	5,30	—	6,60
Adubos phosphatados				
Super-phosphatos	—	14,31	—	—
Bi-superphosphatos	—	35,45	—	—
Escorias de Thomas	—	16,30	—	43,00
Farinha de ossos	4,00	20-28	0,20	31,30
Adubos com 2 e 3 elementos nutritivos:				
Nitrato de potassio	13-14,00	—	43-45	—
Guano do Peru' preparado	7,00	11,00	2,00-4,00	7,00
Guano de peixe	8,50	13,80	0,3	15,40
Cinzas de madeira	—	3,50	10,00	30,00
Sulfato de calcio	—	—	—	60-72

Estas notas foram tiradas do bom trabalho "Informações uteis sobre o Café-cultura" da autoria de Joaquim Silverio da Fonseca Queiroz.

Portanto, com os dados acima, poderemos calcular, mais ou menos, a quantidade de adubo.

Por exemplo: desejamos plantar batata americana em 10 hectares com o fim de colher uma média de 12:000 kgs. por hectare. Que quantidade de adubo devemos empregar?

Na tabella acima, 1000 partes

ADLUMIA — Genero de plantas da America septentrional da familia das fumariaceas.

ADMENE — Rua ladeada de arvores. Alameda.

ADMINICULO — Apoio, sustentaculo de uma planta.

ADNEXÃO — Diz-se em botanica do estado de uma parte junta á outra.

ADONIS — **Adonis autumnalis** L. da familia das ranunculaceas. Originaria da Europa ou do Oriente, é bastante cultivada nos jardins. Parece-se com as anemonas pelas flores e com os ranunculos pelos frutos.

ADOXA — Genero de plantas da familia das rubiaceas. A unica especie — **adoxa moschatellina** — é uma planta primaveril cujo aroma se assemelha ao do almiscar.

ADPRESSO — Diz-se das folhas dispostas verticalmente e com a face superior encostada ao respectivo eixo.

ADRAGANTHO — Especie do genero astragalo, tambem chamada adracanto, de onde se extrae a gomma do mesmo nome ou a alcatira.

ADRASTEA — Arbusto da familia das dilleniaceas, que cresce na Nova Hollanda.

ADUBO — Dá-se o nome de adubo a toda a materia que, enterrada na terra, póde fornecer ás plantas os elementos organicos ou minerios de que ellas carecem. E' esta a definição que nos dá Paulo de Moraes. Julgamos opportuno para aqui transcrever o que o illustre dr. José Watzl, competente technico do Ministerio da Agricultura, disse a respeito da Theoria e pratica da adubação em geral, no seu trabalho "Adubação do cafeeiro". "Como fundamento basico e theorico da adubação, devemos considerar a Lei de Liebig, isto é, a lei do minimo, pela qual o rendimento de uma determinada cultura é augmentado pela adubação com substancias nutritivas, que, em quantidade minima, são encontradas no sólo cultural. Embora seja na maioria das vezes esta affirmação justa, comtudo observamos na pratica, que em determinados casos concretos, falha com relativa frequencia esta definição. Em virtude deste facto, tornou-se mistér procurarmos remediar estas falhas com adubações differentes das que as restrictamente exigidas pela theoria. (Lei do minimo). Estudos e pesquizas foram feitos com relação a este asserto, com o fim de sanar as difficuldades, de modifical-a de uma maneira geral e dilatar a theoria fundamental da lei citada. Achou-se que as varias substancias nutritivas necessarias á economia de uma mesma planta não são assimiladas em condições iguaes, isto é, uma determinada planta tem, por exemplo, mais facilidade de utilizar-se com affinidade maior das combinações azotadas, em face de uma outra planta que tem mais preferencia pelos saes phosphatados. Logo, neste caso, em solos de condições iguaes, essa primeira planta necessitava não de uma adubação azotada, que facilmente poderia supprir-se das substancias azotadas encontradas nesse sólo, mas sim de uma adubação phosphatada em condições de facil assimilação, e que para a segunda planta se dará justamente ao contrario.

Verificamos com isto, um desvio da theoria do minimo, tomando em consideração o allegado acima.

Não obstante este facto, jámais poderiamos considerar como definitivas as observações feitas na pratica com relação á affinidade das varias plantas para uma ou outra substancia nutritiva encontrada no solo, visto que os estudos e pesquisas feitos, ainda não chegaram a resultados definitivos neste sentido.

Das pesquisas sobre a nutrição das plantas culturaes, podemos concluir que o processo por que se faz a assimilação dos materiaes nutritivos da planta constitue um dos factores mais im-

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1937

PALESTRA

UMA LIÇÃO

NÃO são por certo nos livros nem nas academias que se aprendem as coisas mais necessarias, aquellas das quaes necessitamos como bagagem que nos deve acampanhar durante a jornada ardua que principia no berço e na sepultura termina. Estas coisas tão necessarias, são creaturas anonymas, sêres humildes que por acaso passam um dia no nosso caminho, que nos ensinam. E aprender ou despresar estas lições, só de nós depende.

Naquella tarde eu fôra — naturalmente porque tinha que ir — ao mercado de flores. Aquelle mercado que é uma visão de belleza que alegra os olhos e o espirito e que, não se sabe porque, foi condemnado a occultar-se num recanto feio desta cidade tão bonita, em vez de ostentar-se numa das nossas praças centraes.

Mas a Prefeitura e os prefeitos que por ella têm passado, devem ter "razões que a razão desconhece..."

Naquella tarde pois, eu fôra ao mercado de flores. Era uma tarde cinzenta e triste; e no meu espirito não havia nem um claro de azul. Não tinha ido alli em busca de flores para mim; não que as não adore, que não ache que sejam a primeira das maravilhas da natureza tão maravilhosa. Mas para que havia eu de querer flores, naquella tarde cinzenta e triste, se não havia no meu espirito nem um claro de azul? Não symbolisam ellas a alegria, o prazer de viver, o carinho e o amor? E fôra apenas por simples dever de gentileza que conduzi meus passos ao mercado em busca de algumas rosas para uma amiga que estava com a alma em festa.

Absorta, indifferente quasi áquelles perfumes e áquelles coloridos, ia de barraca em barraca, na escolha da offerta que desejava fazer.

Cabeça branca, hombros curvados ao peso dos invernos ou das miserias da vida, muito, muito pobremente vestida, pés descalços nuns chinellos gastos, uma preta — com aquelle ar doce e humilde dos negros que ainda recordam a escravatura — approximou-se do balcão onde eu hesitava na compra de umas rosas rubras ou brancas.

Os pretos, é sabido, encanecem muito tarde; como devia ser edosa aquella velhinha para ter assim a cabeça toda branca! Quanta coisa devia ella ter visto! Quanto devia ter passado, quanto devia ter padecido! Talvez evocasse ainda a visão atróz de uma senzala onde fôra açoitada, onde lhe teriam arrancado os filhos. E agora, esgotadas as forças, sem ninguem no mundo a suavisar-lhe os derradeiros annos, sem vintem para o pão de cada dia, esmolava para não morrer de fome... Num gesto instinctivo abri a bolsa. Mas a velhinha, sem reparar em mim, dirigiu-se ao vendedor:

— Moço, vim buscar as minhas flores: o que é que tem hoje para a sua velha?

O homem escolheu entre aquellas que já se fanavam duas rosas, uns tres cravos e entregou-os, como uma coisa devida. Então indaguei surpreza á pedinte:

— Vae vendel-as?

— Oh, não! — respondeu como se houvesse dito uma blasphemia.

— E' uma promessa? — insisti curiosa.

— Não, menina; Deus não precisa receber para dar; as flores são mesmo para a sua velha: o que é bonito consola a gente da vida...

E meio tropega afastou-se, inverno carregando um pouco de primavera.

Quasi envergonhada guardei os nickeis que tirára da bolsa: como poderia pagar em dinheiro tão alta lição?

— O que é bonito consola a gente da vida...

Comprei para mim uma grande braçada de cravos e senti que de subito se fizéra em meu espirito um claro de azul.

Porque a belleza, sob todos os seus aspectos, é a força divina que nos ajuda ao longo da longa estrada ardua e sombria que talvez conduza a uma mysteriosa Chanaam da qual trazemos dentro de nós uma estranha nostalgia.

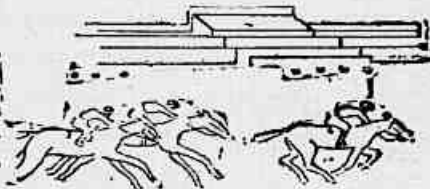
SYLVIA PATRICIA

1937

A MULHER LACEDEMONIA

UMA mulher da Jonia mostrava, orgulhosa, a uma lacedemonia, um riquissimo pedaço de tapeçaria que tinha feito.

A lacedemonia, por sua vez, mostrou-lhe quatro de seus filhos que eram os melhores alumnos da cidade. E disse á outra:

— Ahi tem toda a minha occupação. Essas são as unicas obras de que uma mulher de bem se pode e deve vangloriar.

A MODA

DE' HOJE E DE AMANHA

NINGUEM está em melhores condições para se occupar de perfumes do que os proprios costureiros.

O olfacto é um sentido espiritual, elle não se desenvolve. Nascemos com um "nariz"... não o adquirimos. O nariz é o orgão aristocratico por excellencia. Ha pessoas para quem os odores têm valores especiaes. Creio, se não me engano, que foi Daudet quem se viu obrigado a renunciar a medicina, para fugir ás exhalações do corpo humano.

Muitas vezes a mulher não saba escolher um perfume por si mesma, segue a moda e commette assim, grosseiro contrasenso em seu proprio desfavor.

Os costureiros são, nesse caso, guias excellentes, mas sendo elles os proprios fabricantes dos perfumes, aquelles que controlam as formulas deixando em cada uma as suas caracteristicas essenciaes.

Um perfume é o complemento de uma toilette, um requinte indispensavel, é como um som na orchestração da elegancia, pode e deve representar o thema melodico, a clara, directa expressão das tendencias e dos gostos da nossa época.

Não são todos os tecidos que reclamam o mesmo perfume, a lã, as fazendas grossas e encorpadas exigem as essencias fortes, concentradas, os tecidos leves, delicados, abertos pedem os perfumes suaves, fugidios subtis...

O primeiro é real, está presente, o segundo é a saudade daquillo que passou... é espiritual, é sonho, é sentimento.

Como se vê, para cada toilette temos que usar um perfume e ainda, nem todos os perfumes devem ser usados em todas as horas.

Certas essencias se espandem, tornam-se mais volateis quando não ha mais luz nem calor, são os perfumes proprios para a noite.

Outras, dilatam-se e se evaporam rapido com o calor do sol.

Algumas, concentram-se e se occultam nas dobras dos vestidos fugindo da luz e do ar.

Ha realmente uma technica especial no uso dos perfumes que só um artista no assumpto poderá aconselhar este ou aquelle para cada opportunidade na vida de uma elegante.

Molineux, Marcel Rochas, Chanel, Patou, Weil, Worth, Schiaparelli e outros, são os magicos extraordinarios que conseguiram descobrir a correspondencia que existe entre a côr e o perfume.

MARY LOU

PARA A DONA DE CASA

A' boa dona de casa compete a fixação das disposições relativas ao asseio individual e do lar domestico e tambem vigiar attentamente pelo rigoroso cumprimento das suas determinações de ordem e de hygiene.

Deve saber que na alimentação hygienica, entram de preferencia, os legumes, os purés, as farinhas e os ovos.

Bebidas alcoolicas excepto o vinho branco, são proscriptas para a mulher e para as crianças, e bom seria que o fossem tambem para o homem, porque são a causa de muitos desgostos e a origem de muitas desgraças.

As gulodices e os excessos na alimentação tornam-se um dos motivos mais frequentes de doenças chronicas e agudas do estomago e dos intestinos.

E' necessario tornar salubres, nos limites dos meios e dos haveres de que se dispõe, a residencia, os moveis, os intensilios e as roupas usadas por todas as pessoas da familia.

Toda a alimentação deve ser bem mastigada, antes de ingerida.

A fructa, que se vae comer com a casca previamente lavada.

A EXPRESSÃO ROMANTICA

E' a ultima novidade da estação: o rosto pallido, a expressão languida.

Marlène servirá de modelo. As faces pallidas descoloridas para realçar e fazer valer a expressão da bocca e o movimento langoroso dos olhos.

Por sua vez, algumas elegantes, muito brancas de pelle, de um "charme" fragil farão valer esse artificio empregando um pó de arroz rosa muito pallido e accentuando sobre os olhos a pintura azulada ou esverdeada dando a feição um toque delicado das heroinas de Musset...

Como a pintura do rosto estava se tornando exagerada, o carmin muito vivo, o "rouge" dos labios muito expesso, dando uma impressão de "saude" muito forte muito artificial, veio, como é natural, a reacção.

A moda vive dessas oscillações constantes, dos contrastes, das opposições violentas, mas, dentro dessa desharmonia apparente está o equilibrio.

O "maquillage" moderno procura estar mais perto do natural, parece sair o colorido da propria carnação.

O progresso que tem havido ultimamente nas composições dos productos de belleza permitte a mulher dar valor a seu typo "mettre en valeur sa beauté" como dizem os francezes.

A "expressão romantica" requer do "maquillage" uma finura de "toque", uma subtileza de linhas, contórnos e sombreados, dignas de uma verdadeira artista.

Todo o interesse do rosto moderno está concentrado sómente no olhar e no sorriso.

Para obter-se um olhar mais profundo e doce é necessario sombrear levemente as palpebras com uma tinta habilmente escolhida.

O "bistre" augmentará os olhos. A côr dos olhos tem uma influencia absoluta na escolha do sombreado.

Em geral, a mulher que fôr pallida e de olhos claros, escolherá para pintar as palpebras a tinta prateada ou o "mauve".

Ter o cuidado de não pintar toda a palpebra da tinta prateada, que correrá o risco de inutilizar por completo a belleza dos olhos, mas sómente nos bordos em um traço muito leve.

Para a pintura das pestanas tambem a cor da pelle influe: para uma carnação branca a tinta deve ser azulada, para a pelle tostada o castanho será o mais indicado.

Em regra geral não se deve pintar nunca as pestanas de preto que endurecem a expressão do olhar.

E a mulher antes de ser bella precisa ser uma verdadeira e subtil colorista.

REGRAS PARA SE TER SAUDE E BELLEZA

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A belleza sempre exerceu em todos os tempos, uma acção preponderante.

A historia nos conta que certo rei de Sparta foi condemnado a pagar grande multa, por ter esposado uma mulher feia. Gallen, consultado um dia por celebre pintor, já por si desprotegido de formosura e afflicto pensando numa prole ainda mais sem sorte, aconselhou-o a collocar sob o leito de nupcias tres estatuas de Venus.

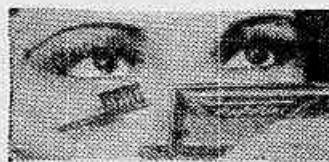
Realmente, nada mais sublime do que a belleza.

Antigamente só os ricos pensavam em ser bonitos, mas agora, tal não se verifica. Millionarios ou pobres, todos, em uma palavra têm necessidade dos cuidados estheticos, pela razão de que os defeitos corporaes influem sobre a vida humana, prejudicando os menos favorecidos pela sorte. Muitas profissões requerem physionomias jovens, alegres, inaccessiveis, portanto, ás pessoas feias, o que prova, mais uma vez, que a belleza não é uma questão de vaidade e sim, de absoluta necessidade. A belleza é um presente dado pela natureza e deve ser guardado com ciume. Os que não receberam esse beneficio estão na obrigação de procurar um meio para que seja resolvida tão importante questão.

A esthetica facial, sem duvida, é a mais desejada. Cleopatra, bella e sumptuosa rainha do Egypto, fez um livro com todas as formulas que empregava para realçar suas graças. O poeta Ovidio reuniu em folheto os preparados uzados em sua época pelas damas romanas. Em Roma e Athenas as mais famosas representações do bello sexo empregavam meios exquisitos e os processos mais absurdos para cultivar a belleza do rosto.

Dominadoras, altivas, lindas, as mulheres da antiguidade exhibiam cutis sem defeitos, e despertavam paixões violentissimas, seguidas de scenas sangrentas e arrastando para os heroicos e tradicionaes campos de lutas os guerreiros mais valentes daquella época.

Hoje em dia, tambem, e talvez tanto como nos tempos antigos, o facto ainda se reproduz, e a mulher que possue o corpo juven, bem cuidado, vence sempre, dominando o mundo com sua formosura.

Mas, infelizmente, nem todas as representantes do bello sexo possuem o physico perfeito. Descuidam-se de certos principios que poderiamos chamar de "regras para ter saude e belleza" e que, se fossem praticadas com persistencia, serviriam para dar

Gymnastica diaria, banho quotidiano e oito horas de somno constituem regras para se ter saude e belleza

ao corpo e a alma todo encanto da mocidade.

Eil-as:

I — Viver ao ar livre.
II — Gymnastica diaria.
III — Banho quotidiano.
IV — Friccionar a propria mão sobre a pelle.
V — Abolir o alcool e o fumo.
VI — Comer em horas certas.
VII — Dormir oito horas.
VIII — Evitar a prisão de ventre.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

FEMINIDADES

Uma amiga nossa? entre as suas "toilettes" de outomno preparou um costume marron com blusa de crepe da China escarlate, um chapéo de feltro marron, com um ramo de flores de couro escarlate e dourados, a um lado. Cremos que pensa usal-a com uma bolsa de couro marron e uma das flores do chapéo na lapela.

Algo extravagante; mas, é uma morena alta e bonita, que póde usar certas fantasias.

*

Percorrendo as ruas, vemos quanto têm as modas actuaes de fascinadoras e de horriveis ao mesmo tempo.

Vejo mulheres que parecem caricaturas com os vestidos de cores vivas, estampados espalhafatosos, sandalias de dedos de fóra, e fitinhas nos cabellos.

Outras, com as mesmas coisas, parecem encantadoras.

O segredo? E' que essa moda extravagante em excesso não foi inventada para as pessoas que não são mais jovens nem esbeltas.

Não tenhamos receio de consultar os espelhos, o contrario, saibamos consultal-os para não nos expormos ao ridiculo.

PEQUENAS NOTAS

TRES rapazes conversavam passeando ao longo da Avenida Beira Mar sobre as possibilidades da entrada no Paraiso depois da morte.

O primeiro era pintor, o segundo poeta e o terceiro engenheiro.

— Eu, disse o pintor; imagino subir ao céu dentro de um arco-iris, rodeado de côres.

— Eu disse o poeta, irei sobre as azas do amor...

— E tu? perguntaram os dois ao engenheiro que ficou calado.

— Eu? irei provavelmente n'uma linda perpendicular...

Um escriptor foi procurar um editor para publicar o seu livro de versos.

O editor depois de examinar o trabalho disse:

— Não posso editar o seu livro.

— Porque? perguntou o autor.

— Porque os seus versos são incomprehensiveis para a mentalidade contemporanea.

— Naturalmente, disse o autor cheio de vaidade, eu não escrevo para os contemporaneos e sim para a posteridade.

— Muito bem, nesse caso, encontrará facilidade de encontrar um editor na posteridade...

*

O barão de Boston passeando certa vez no seu parque foi abordado pelo jardineiro que trazia um enorme ôvo na mão.

— Senhor barão, vim trazer-lhe esse phenomeno que uma das minhas gallinhas botou essa noite, pensei logo em si e no prazer de lhe oferecer.

— Obrigado disse o barão. Recebeu o presente e deu uma nota de cincoenta mil reis ao jardineiro.

A noticia correu logo.

No dia seguinte, um vizinho esperto, levou ao barão um gallo grande que tinha no seu gallinheiro e disse a mesma coisa:

— Senhor barão, criei este gallo e como pareceu um phenomeno de tão grande pensei que lhe daria um prazer offerecendo-o.

O barão entrou em casa e saindo com o ôvo da vespera na mão disse:

— Toma meu amigo, phenomeno por phenomeno eu te dou este ovo que é mais raro.

A GRANDE MODA EUROPÉA

Chegou-nos hontem da Europa uma noticia deveras sensacional, sobretudo para as senhoras e para todos quantos se interessam pela indumentaria feminina. A noticia é esta: a grande moda européa de hoje é tirada directamente dos costumes camponezes da Hungria. Provas? As gravuras juntas nol-as dão. Numa dellas poderão as leitoras vêr como o vestido solenne, de mangas perdidas, foi tirado do traje dos laçadores de gado nas planicies hungaras. Na outra gravura, uma joven camponeza deu idéa aos costureiros parisienses para o vestido de alta cerimonia. Não é interessante?

O VALOR DA TOILETTE

A "toilette" em todos os tempos constituiu sempre dois terços do valor da mulher.

A "toilette" póde fazer de uma mulher feia uma creatura cheia de attractivos, de seducção toda particular. Ha mulheres cuja propria belleza natural não resiste ás desgraças da falta de gosto na maneira de vestir.

Uma personagem de Maxime Gorki dizia esta verdade de uma subtil observação:

— "Quando estou bem vestida gozo melhor saude, sinto-me mais forte, fico mais intelligente."

O velho Lavater, que procurou estudar o individuo pela exterioridade, chegou a perfeição de destinguir aquelle cuja falta de cuidados na "toilette" accusava o desequilibrio moral, ou o orgulho, ou mesmo o cynismo e fez esta curiosa observação.

— "As pessôas que se descuidam da "toilette" indicam por esse meio uma falta do sentido da ordem, um espirito pouco disposto a se occupar dos pormenores da vida interior, falta de gosto e pouca amabilidade.

A mocinha, a joven que não procura agradar virá a ser fatalmente uma mulher desagradavel e antipathica: rapaz, toma cuidado com esta indicação, ella não engana nunca..."

O fim da "toilette" não é a ostentação de riqueza nem de luxo e sim um dever para tornar a creatura o mais possivel agradavel.

Quanto mais uma mulher é formosa, menos necessita de enfeites, a sua "toilette" deve ser simples.

Muitas vezes um vestido modesto faz mais effeito em certas mulheres do que uma "toilette" sumptuosa?

E... "Si vous voulez terminer la peinture,

Imaginez tout ce que la parure,

Soumise au gout, dans ses riches, travaux,

Peut ajouter sur un corps sans défantes

En respectant la grace et la nature."

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

MENÚS DA SEMANA

DOMINGO

Guizado de salchichas
Rabanada de presunto e tomates
Soufflé gelado

GUIZADO DE SALCHICHAS

Prepare ½ kilo de salchichas bem finas, côrte em pedaços de 15 centimetros, enrole e prenda com palitos.

Limpe um aipo, tirando as folhas deixando unicamente a parte branca, raspe e corte em pedacinhos.

Descasque ½ kilo de batatas e corte-as em fatias bem finas.

Colloque em uma panella ½ chicara de azeite, e uma vez quente, retire do fogo colloque as salchichas, em cima uma camada de aipo, outra de batatas, outra de aipo e assim até acabar. Ponha em fogo forte, deixando 3 ou 4 minutos, junte sal e pimenta, addicione ½ chicara de caldo, tape bem a panella e deixe cozinhar em fogo regular até cozinhar as batatas.

RABANADA DE PRESUNTO E TOMATE

Cortam-se 6 fatias de pão da grossura de 1 centimetro, e fritam-se em um pouco de azeite quente, deixando-se do lado do fogo porém fóra do azeite.

Preparam-se 3 fatias de presunto, cortam-se pela metade fazendo-se assim 6 pedaços.

Ponha-se em uma panella 50 grammas de manteiga e 2 colheres de azeite, esquenta-se e junta-se depois uma cebola cortada bem fina. Junta-se 2 tomates e 1 alho tudo cortado fino.

Deixa-se cozinhar tudo junto, põe-se sal, 1 colherzinha de assucar e 1 folha de louro.

Ferve-se em fogo lento até que fique expesso.

Fritam-se 6 ovos, e uma vez preparados e colloca em um prato uma fatia de pão, em cima de cada uma um pedacinho de presunto cobre-se com o molho e por cima deste os ovos fritos, cobrindo-se tambem com um pouco de molho.

SOUFFLE' GELADO

Ponha em uma vasilha 6 gemmas, 4 folhas de gelatina, desmanchadas em um pouco de agua 3 colheres de farinha, um pouco de baunilha 250 grammas de assucar, casca de um limão ½ litro de leite e leve ao fogo mexendo continuamente, até ficar expesso. Junte então as 6 claras batidas em neve.

Misture as claras com muito cuidado e aos poucos.

Sirva gelado.

SEGUNDA FEIRA

Sopa rapida
Arroz com miudos de gallinha
Fructas

SOPA RAPIDA

Ponha em uma sopeira 4 gemmas, desmanche-as com 1 chicara de leite quente, 50 grammas de manteiga e 1 ½ litros de caldo de gallinha fervendo; mexa bem e junte 4 colheres de queijo ralado.

Junte no momento de servir pão picado frito na manteiga.

ARROZ COM MIUDOS DE GALLINHA

Limpe bem uns miudos de gallinha e parta-os em pedacinhos.

A' parte ponha em uma panella 100 grammas de manteiga, e uma cebola cortada fina, deixe refogar um pouco e junte os miudos, mexa um pouco, ponha 2 cenouras cortadinhas, 1 folha de louro palmito, 1 chicara de caldo, sal e pimenta. Depois de quasi secco, junte 2 chicaras mais de caldo e deixe até cozinhar os miudos, para então addicionar arroz.

Cozinhe então em fogo lento.

Querendo mais gostoso póde-se juntar petit-pois.

TERÇA FEIRA

Macarrão á gratin
Carne á gaucha
Creme de abacate

MACARRÃO A' GRATIN

Cozinhe 250 grammas de macarrão, cortado em pedacinhos.

A' parte ponha em uma panella 1 colher de manteiga; derreta e junte 2 colheres rasas de farinha, junte 2 chicaras de leite mexa bem até formar um molho expesso.

Ponha sal, pimenta e noz-moscada.

Escorra o macarrão, misture com o molho branco e ponha numa fôrma que vá ao forno. Ponha bastante queijo Parmezon e pedacinhos de manteiga por cima.

CARNE A' GAUCHA

Preparam-se bifes finos e do tamanho de 10 centimetros mais ou menos. Tempera-se com sal e pimenta.

Prepara-se á parte um picadinho de carne, presunto, sal e azeitonas picadas. Mistura-se miolo de pão embebido no leite, juntam-se 2 ovos cozidos e picados.

Estende-se sobre os bifes, enrola-se e prende-se com um palito.

Prepara-se um bom refogado com 6 tomates, cebola cheiro e toucinho Bacon.

Põe-se os bifes e pinga-se de quando em quando um pouco de agua.

Quando estiverem macios, retiram-se os bifes, junta-se um pouco de massa de tomates ao môlho, passa-se tudo por peneira e rega-se os bifes que estão á parte.

QUARTA FEIRA

Lingua de caçarola
Arroz
Pudim de pão delicioso

LINGUA DE CAÇAROLA

Preparar uma bonita lingua tirando a pelle que sáe com facilidade passando-a pela chamma ou pondo em agua fervendo.

Laval-a bem e seccal-a.

Cortal-a em fatias e leval-a á caçarola com um bom refogado. Mexer bem até dourar; juntar agua aos poucos até tornal-a macia, para então misturar 1 calice de vinho branco e presunto.

Retiral-a do fogo, passar o molho por peneira e engrossar com 1 colherzinha de maisena.

A' parte fritar umas batatinhas tiradas com uma colherzinha propria. Passar tambem em manteiga petit-pois e servir em um prato a lingua em carreiras sobrepostas e regadas com o molho e o presunto, picadinho e ao redor as batatinhas e o petit-pois.

Nota — E' mais gostoso e torna-se mais interessante usando lingua afiambrada.

PUDIM DE PÃO DELICIOSO

Desmanchar 225 grammas de pão (miolo) em 1 litro de leite fervendo.

A' parte bater bem 250 grammas de assucar em 3 ovos inteiros e 3 gemmas. Juntar depois ao pão que está de molho no leite, misturar bem, juntar 1 colher bem cheia de manteiga derretida, 150 grammas de passas, 100 grammas de nozes picadas, casca de limão ralada; mexer bem e pôr numa fôrma amanteigada e forno de temperatura regular.

Enfeita-se com merengue ou creme Chatelly.

QUINTA FEIRA

Bifes ensopado com batatas
Arroz
Salada morena

SALADA MORENA

Cortar em fatias finas e ao comprido 2 tomates grandes e bem durinhos, 2 pimentões, 2 cebolas, (lavar a cebola depois de cortada). Picar bem fino 1 dente de alho e salsa porém separada.

Uma vez tudo preparado, põe-se em um prato, as fatias de tomates, depois a cebola e o pimentão. Salpicar com a salsa e o alho picadinho; temperar com sal, pimenta azeite e vinagre.

SEXTA FEIRA

Peixe enrolado
Molho brasileiro
Creme dos ingenuos

PEIXE ENROLADO

Prepare um peixe grande, tirando-lhe a espinha, lave e condimente com sal e pimenta. Tire a cabeça.

Prepare um recheio com ½ cebola dourada em 50 grammas de manteiga, 2 colheres de pão embebido no leite e expremido, 250 grammas de camarões picados, 2 colheres de molho branco, 2 gemmas, sal e pimenta.

Ponha o peixe aberto em cima de uma mesa arrume em cima o recheio, enrole em papel bem amanteigado e ponha em assadeira funda cobrindo com agua quente e deixando cozinhar no forno com temperatura regular. Uma vez cozido escorra a agua, tire o papel e ponha em um prato, cobrindo com molho "Brasileiro".

MOLHO BRASILEIRO

Ponha em uma panella 6 gemmas, 4 colheres de agua fria e bata bem; colloque em banho-Maria, continue batendo até que fique espumoso, juntando então 200 grammas de manteiga derretida; continue batendo e junte então 1 colher de succo de limão sal e pimenta.

Bata até que fique expesso.

CREME DOS INGENUOS

Rale um coco e despeje por cima 1 garrafa de leite fervendo. Côe, passando por um panno grosso e molhado.

Depois junte 150 grammas de assucar, 1 colher de sopa rasa de manteiga, 2 gemmas e 4 colheres de sopa (rasas) de maizena e leve ao fogo para engrossar.

Quando estiver bem cozida a maizena tire para uma fôrma molhada e deixe na geladeira para gelar.

Na hora de servir regue o creme com caramelo.

SABBADO

Feijão fradinho com lombo
Arroz com cenouras
Fructas

ARROZ COM CENOURAS

Prepare umas 4 ou 5 cenouras grandes, raspando-as e depois ralando-as.

A' parte ponha em uma panella, 2 colheres bem cheias de toucinho derretido.

Junte 2 tomates sem pelles, cebola ralada, cheiro, pimenta do reino. Refogue um pouco e junte 2 chicaras de arroz e as cenouras raladas. Misture bem, ponha sal e em seguida agua que cubra o arroz. Cozinhe em fogo muito lento.

Quando estiver cozido, misture 1 colher de manteiga queimada e sirva.

CORRESPONDENCIA

Mme. L. C. — Nictheroy

No supplemento de 27 de junho ensino o modo de fazer mayonese, porém vou satisfazer o seu pedido. Junte uma gemma crua e uma cozida e passe na peneira misturando bem. Depois vae pingando o azeite até a quantidade que necessitar, batendo sempre sem parar e por fim o summo de limão as gottas (uma colher de sopa). Depois diga-me se acertou. — C. T. S.

A VIDA MODERNA

HOLLYWOOD acaba de discutir um assumpto importante: onde reside finalmente a belleza feminina? Nos olhos? nos cabellos? no nariz? nos dentes? na bôcca?

Uma assembléa feminina composta das mais illuminadas estrellas dissertou sobre essa questão e, naturalmente as opiniões divergiram. Uma dizia, que de uns grandes olhos sombreados e mysteriosos vinha todo o poder do Universo: uma outra affirmava que um nariz perfeito de estatua era o equilibrio de toda a feição; outra mais, achava que na cabelleira longa como das sereias, residia todo o encanto da mulher.

Ainda outra era de opinião que só nos dentes sem defeito podia viver a belleza. Mais alguma, talvez a mais exigente, queria encontrar em todo o corpo as linhas harmoniosas e bellas sem as quaes uma feição só não poderia resistir a uma analyse.

E, finalmente a ultima formulou seu parecer: para ella, uma pelle impeccavel era o indispensavel para a belleza da mulher moderna.

A mulher dizia ella, nunca poderá ser realmente seductora com uma pelle má, e feia.

Devemos reconhecer em parte essa verdade. A pelle é o fundo onde os traços todos se salientam e vivem na sua expressão.

Mas, quantos inimigos rondam a nossa pelle para destruil-a e afeial-a. A fadiga, o sol demasiado, a atmosphera das grandes cidades sobretudo, carregada de poeira e de impurezas de toda a sorte.

Quando entramos em férias fazendo uma estação de repouso no campo e voltamos para a cidade, é que podemos notar a differença que soffre a nossa pelle.

Como evitar esse mal? Impedir que ella se intoxique, e que fique impregnada de poeira, tirar por completo a pintura do rosto nas horas que ninguem nos vê, afim de que ella possa respirar e não se asphyxie.

E' necessario habituar a pelle a respirar, restituir á sua vida o oxygenio do qual tanto necessita.

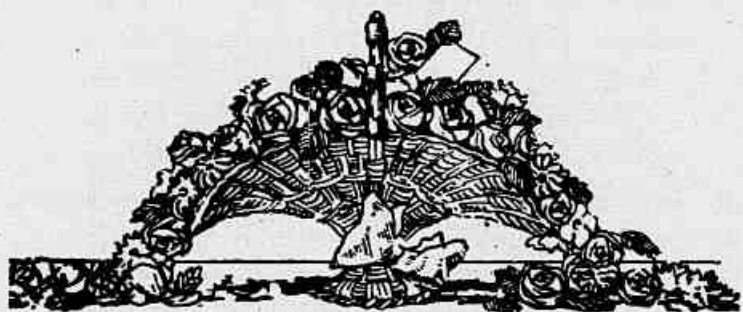
As impurezas da atmosphera misturadas ás pequeninas parcellas do "maquillage" obstruem os póros difficultando as funcções normaes da respiração e da eliminação.

Um rosto bem limpo, bem esfregado, torna-se claro e um roseo delicioso da circulação do sangue transparece dando um ar de saude.

Devemos evitar a magreza do rosto que salienta as maçãs dando um sombreado de velhice aos olhos.

Fazer uma massagem na pelle com glycerina neutra antes de dormir, tirando tudo o que tiver no rosto. Nada é mais prejudicial a pelle que dormir com a cara pintada. A belleza se refaz quando se dorme.

Impressões de uma florista

(JOANNA RAILTON)

UMA semana havia passado desde que elle comprára aquelle cravo vermelho. Era quasi a hora de fechar quando elle entrou e escolheu o cravo para pôr na lapella.

Bem trajado e elegante, já muito grisalho, tudo nelle denotava o homem feliz, rico e satisfeito com a vida. Cinco annos na vida de florista me haviam feito conhecer num relance os meus freguezes, habituada como estava a lidar diariamente com os mais abastados da sorte.

Hoje elle voltou. Espiou as rosas, as violetas, as azaléas e finalmente, os cravos.

— Amanhã é o anniversario de minha esposa e eu desejo mandar-lhe um bonito ramo de cravos côr de rosa.

Sentou-se á minha mesa e escreveu num cartão:

"Para a Annita, com os melhores votos do Felippe".

Fiquei imaginando se eu algum dia me casasse, o meu marido me mandasse flores, quando fui chamada á realidade pela sua voz que indagava:

— Será possivel mandar todas as semanas um ramo egual?

— O senhor quer dizer uma encommenda fixa? Deseja escolher a côr das flores ou quer deixar ao meu...

— Não! quero rosas ou cravos vermelhos de preferencia...

— Que pena! pensei, quando elle partiu. Era negocio para mim, uma bôa encommenda permanente, porém achei que não ia dar certo.

As flores são lindas demais para serem transformadas em habito.

Nunca se deve acostumar as pessoas a recebel-as com a regularidade com que se espera o carteiro, a lavadeira, o homem das prestações.

Eu previa o que ia acontecer.

O anniversario seria um successo. Ella mesma arrumaria as flores encantada com a surpreza e a delicadeza do pensamento delle.

Na semana seguinte quando eu mandasse o bouquet elle exclamaria: "Oh! Felippe, como és carinhoso e gentil!"

Na terceira semana. "Sabes, Felippe, o ramo chegou como de costume, muito obrigada. No fim do mez ella apenas diria:

— A tua conta deve estar crescendo, porque é uma casa careira, de luxo! Se comprasses as flores na portinha onde eu as compro poderias com a economia me comprar uma bolsa de antilope...

— Prompto! Estava desfeito o encanto, o sentimento, o sonho.

Presentes de flores devem ser estudados. Devem ser opportunos. Deve se consultar o gosto (se possivel) e pensar muito na pessoa a quem as destina, para que agrade no momento a côr, a qualidade, o aroma, do bouquet destinado.

Em geral, pouco se reflecte nisso e quasi sempre se manda flores de uma só qualidade, de um só tom. No emtanto, ás vezes, uma combinação feliz de côres e aromas agradaria mais.

Outro erro: mandar quantidades. Uma "avalanche" de flores suffoca, torna-se nocivo. Uma estrella de cinema pode se sentir bem numa "orgia" de flores custosas do "seu maravilhoso publico" que ella nem conhece a maioria das vezes, mas o boudoir particular, o studio de trabalho, a sala de visitas de uma verdadeira amiga de trabalho, a sala de visitas de uma verdadeira amiga das flores deve ser sobria em quantidade. As flores devem completar o ambiente e não dominal-o, devem dar a nota de carinho, de lembrança, de saudade.

Poucas flores valem mais do que flores "em masse".

Nunca se deve pedir flores frescas. As flores frescas fenecem mais depressa do que as que já passaram uma noite na sala refrigerante. Não se deve collocar os vasos na correnteza, porém sempre em logar arejado e fresco. A noite põe-se as flores ao sereno, especialmente as violetas e no dia seguinte muda-se a agua e corta-se um pouco da haste com uma faca afiada, nunca com tesoura.

E' preciso muito cuidado com flores para enfermos. E' falta de senso mandar jasmins, angelicas, cravos e outras flores muito perfumadas aos operados, deve se escolher flores mudas, leves e sem aroma.

Nunca se manda rosas vermelhas a quem está convalescendo de um desastre de avião ou automovel. Deve se mandar flores assim que o doente possa aprecial-as e continuar a mandar quando elle fôr para casa.

Os raminhos de orchidéas são usados para jantares e as gardenias para bailes, mas a gardenia é muito sensivel e murcha e fica manchada muito depressa, antes as orchidéas. Quem lida com flores e quem vende flores está a par de muitos segredos. Quanta vez tenho mandado flores para as noivas de rapazes que eu sabia não podiam pagar na occasião; é coisa que pouco custa e dá tanto prazer. Deve-se sempre ajudar o mundo a ir adeante. Ninguem agradece, mas que importa! alguem é feliz.

Tambem ha a nota triste: a corôa de defunto. Isso então é apenas "um dever a cumprir", ninguem lhe dá um momento de reflexão: encommenda-se a corôa e está feito. Que tristeza!

A unica vez que vi uma corôa funerea levar sentimento foi a que vi ser feita por um garoto que não tinha dinheiro para comprar flores e quiz prestar uma homenagem a um primo aviador, morto em consequencia dos feri-

(Continúa na 7.ª pag.)

O CAPITAL BELLEZA

UM celebro banqueiro já affirmou que não ha nos nossos dias um capital mais firme, mais seguro do que seja a belleza e a saude.

E aos seus clientes doceis e confiantes elle dá o conselho de manter sempre a belleza physica para resultar a saude do corpo e a alegria de viver.

E toda a sua clienteia ao envez de saber o jogo da bolsa faz a cultura physica...

Assim, chegamos nós, como antigamente, ao culto da belleza e da saude.

A vida moderna requer cada vez mais esse cuidado assiduo com o nosso corpo e principalmente a hygiene mental.

Para isso, precizamos ter um espirito calmo, optimista, confiante. O máo humor, a raiva, deixa sobre a nossa fronte uma barra de rugas e apaga a luz do olhar.

Uma joven sportwoman interrogada certa vez sobre a graça e frescura da expressão de seu rosto, respondeu com simplicidade:

"Sou feliz e durmo bastante."

Ser feliz, direis; não é uma receita facil.

A felicidade é feita de mil pequeninas coisas quotidianas, de uma manhã luminosa, de um galho de arvore florido diante de nossa janella, de uns cysnes brancos que deslizam juntos sobre o lago, do prazer intimo de nos acharmos bonitas e de reconhecermos diante do espelho essa qualidade...

Aliás a felicidade é apenas o trabalho da educação. Uma educação sã, intelligente, sem mentiras, sem embustes, faz uma creatura feliz.

Nós podemos trabalhar diariamente a favor da "nossa felicidade."

Antes de tudo devemos ter fé. Fé em nós mesmos, fé no destino, fé no amor. Encararmos a vida como nossa alliada e não como inimiga. Acceitarmos as coisas como ellas são e nos adaptarmos da melhor maneira as situações sem revolta, sem odios. Se hoje uma coisa nos pareca impossivel, sem solução, amanhã torna-se-á facil, resolvendo-se quasi por ella propria, naturalmente.

O trabalho mais serio para adquirirmos a felicidade está na força de vontade e no desejo de retemperarmos o nosso caracter, tornando-o forte, sereno, confiante para as surprezas do destino.

A vida não nos deve metter medo nunca!

Se, uma sombra de fadiga accentuar os nossos traços, depressa devemos repousar os musculos, tonificarmos a pelle.

Ficaremos logo contentes de nós mesmas por termos feito esse esforço.

MADAME ROLAND

ESSA celebre mulher, que reunia a todas as graças de uma franceza, o heroismo de uma romana, tendo sido condemnada á morte pelo tribunal revolucionario, por ter compartilhado e defendido a opinião dos deputados chamados girondinos, dirigiu-se para o cadafalso com uma firmeza digna de seus antigos amigos.

Ella havia recebido a sua prisão com uma especie de enthusiasmo e como que foi inspirada desde esse momento até ao da execução.

Caminhava para a morte toda vestida de branco, como um protesto de innocencia, que desejava fazer entrar pelos olhos do povo. Durante toda a caminhada, reanimava as forças de um companheiro de infortunio, velho fraco e tropego, chamado Lamarche, antigo director da Casa da Moeda.

A multidão insultava-a grosseiramente:

— A' guilhotina! á guilhotina!

As mulheres apupavam-na, o povo berrava desesperadamente.

— Eu vou! — disse-lhes Mme. Roland. — Lá chegarei dentro de poucos momentos; mas os que para lá me mandam não tardarão a seguir-me! Eu vou innocente, ao passo que elles irão cobertos de sangue, e vocês que hoje applaudem, os applaudirão então.

Chegando ao logar do supplicio ella inclinou-se deante da estatua da liberdade, gritando:

— Oh! liberdade! quantos crimes se commettem em teu nome!

E subiu para a morte, soberba de coragem e de firmeza.

62) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÈRE

...ser, a esse Deus todo misericordioso:

"Perdoai-me, Senhor, como eu perdoo-o".

Seria aos dois jovens que naquelle momento cabia a gloria daquelle sacrificio supremo? Só Deus poderia decidir a tal respeito.

Mas, ouvindo aquellas palavras, Jaime não fez mais nenhuma objecção. E a senhora Le Vallier, sentindo um orgulho de mãe, viu no rosto do filho a expressão duma infinita nobreza.

— Virá ter commigo ao altar de Nossa Senhora? — insistiu Bernardette.

Ella curvou-se; pela primeira vez — com certeza a ultima — tocou piedosamente com os labios naquella mão adorada, e disse:

— Venceu, Bernardette. Irei!

* * *

E' aqui que devo parar, minha senhora?

Bernadetta, que cerrara os olhos durante todo o trajecto, abriu-os neste instante.

O cocheiro da senhora La Croix-Hougue abria a portinhola, e a donzella sentiu um atordoamento ao respirar o ar livre.

A noite vinha descendo. Naquelle dia chovera, e Bernardetta, pisando a relva humida da avenida, sentiu um calafrio.

Olhando em frente, viu o muro da quinta, que estava envolvido pelas sombras da noite.

Ali reinava um silencio profundo.

No alto, muito em cima, ouvia-se o rumorejar dos carvalhos de Rochevigné... Por entre os troncos das arvores presentia-se o horizonte marinho, banhado por uma claridade diffusa.

— Obrigada — disse ella ao cocheiro — póde ir embora.

E, a despeito de toda a sua energia e do ardor do sacrificio pelo qual ainda estava exaltada, permaneceu por alguns momentos immovel, vendo desapparecer e diminuir a luz vermelha das lanternas da carruagem...

Ella foi andando quasi inconsciente, até ao portão de ferro. Tocou a campainha.

Aquellas badaladas fizeram-lhe bater o coração desordenadamente. E esperou alguns momentos, num alvoroço angustiado.

Através das vidraças do pavilhão do porteiro, via-se uma luz vacillante e um vulto movediço. A donzella pensou:

— O perfume dos abetos perturba-me as idéas...

E, effectivamente, depois da chuva que torrencialmente caira, os abetos, numa pujança de vida, exalavam um cheiro forte, penetrante.

Ella caminhava em passo firme, como que impellida por uma força estranha. A linha do edificio perdia-se na sombra; e comtudo, a alvura das paredes punha, entre os massiços escuros do arvoredo, manchas frouxamente luminosas. De repente, ao cimo da rua por onde seguia, Bernadette viu a scintillação duma estrella.

Ella voltou á esquerda; a vinte passos de distancia era o terraplano que precedia o pequeno terraço. E, de subito, ella estremeceu, agitada, por uma viva emoção.

Alguem ao fundo do terraço, vinha ao seu encontro, num passo lento, hesitante. A curta distancia, separado della por um canteiro de relva, parou.

Na vastidão do pátio, onde a brisa perpassava numa caricia, soou uma voz abafada:

— E' Bernadette?

Ella não poude responder. Agora só uma força a animava: a força que a impellira até alli, e que lhe dava alento para proseguir a sua obra.

Elle ficara immovel: na escuridão que a rodeava só a parte inferior de seu rosto apparecia num claro rasgado na sombra.

— Volta para aqui Bernadette?

E inclinava-se para ella, numa expressão de olhar desconhecida, que lhe causava viva surpresa. Profundamente tremula, Bernadette deixou cahir a mala de mão sobre a relva do canteiro.

— Então, sempre é verdade? Resolveu voltar para esta casa?

— Sim, resolvi... Se me dá licença...

E não acabou a phrase, ao sentir a sua mão franzina entre as de Martigue... E estranhou a brandura e suavidade daquellas mãos, outrora duras, inflexiveis, como se fossem de granito.

Oh! que mudança se operara naquelle homem? De nenhum modo ella pudera esperar um tal acolhimento... E murmurou confundida:

— Não esperava já que eu voltasse?

— Não; tinha perdido todas as esperanças...

A singularidade da resposta e do tom acabou por desorientar a donzella. Teve a extravagante ideia de que não era elle que lhe estava falando, porque não se podia admittir a mais pequena semelhança entre o homem violento e austero que a tinha trazido para o castello, entre o homem injus-

(Continúa)

DUZENTAS E CINCOENTA NOIVAS!

DIAS atraz, os tribunaes de Salonica iniciaram um extraordinario processo contra certo cavalheiro (cavalheiro?) chamado Dionysio Dassackis, que confessou ter enganado 250 noivas, com o intuito de extorquir-lhes dinheiro. Dessa forma Dassackis conseguiu varios milhos de drachmas, que valem approximadamente quatrocentos reis cada um. Apenas 70 de suas victimas, porém, tomaram parte na denuncia. E o mais estranho do caso é que Dassackis, que conta actualmente 27 annos, tem um physico francamente desagradavel: baixa estatura, gordo e de feições vulgares, elle é alem disso analphabeto.

Apesar desses caracteristicos, sempre teve um exito fantastico entre as representantes do bello sexo.

Entre as suas victimas figuram meninas de 16 annos e mulheres de 50, e tanto herdeiras ricas, como pobres trabalhadoras lhe entregam até o ultimo tostão.

Sua nutrida correspondencia era redigida e expedida por sua secretaria, á qual, como é facil de suppor, deve todos os ordenados.

Ao iniciar-se o processo, produziu-se uma scena tumultuosa, originada pelo pae de uma das victimas, que se atirou contra o accusado e tentou arrancar-lhe o sobretudo, allegando, aos gritos que elle l'ho havia dado.

Outros quizeram fazer o mesmo. De modo que, de então por diante o réo compareceu ao tribunal vestido de preso...

SEGREDOS DE EVA

A belleza dos olhos é frequentemente descuidada.

A mulher satisfaz-se muitas vezes, sabendo que, possue umas pupilas de linda côr, sobrancelhas bem feitas e pestanas grandes.

Os olhos devem ser lavados diariamente.

*

O pó de amendoas é magnifico alimento para a cutis, e é tambem adstringente.

Suavisa a pelle e proporciona a brancura que tanto busca a mulher nos differentes preparados que offerecem os sabões de belleza.

Pode-se comprar este pó em qualquer pharmacia. Colloca-se uma toalha quente sobre o rosto para abrir os poros.

Em seguida toma-se uma colherada de pó de amendoas misturado com agua, formando uma pasta, e com esta fazem-se massagens para acima.

Deixa-se durante meia hora esta pasta sobre o rosto e lava-se depois com agua morna. O effeito é maravilhoso.

*

Para tornar-as mãos macias, esfregam-se duas ou tres vezes por dia, com sumo de limão. O bom resultado é certo.

*

Tenhamos o cuidado de dormir sempre com o rosto lavado.

Não havendo causa interna, é certo termos uma boa pelle.

IMPRESSÕES DE UMA FLORISTA

(Continuação da 5.ª pag.)

mentos recebidos na grande guerra.

O pequeno fez uma cruz de cipós, pregou em baixo umas taboinhas e pintou tudo de verde. Arrumou como fundo, capim cheiroso e escolheu flores do matto que se conservam por muito tempo. Collocou num canto um pedaço da fita dos galões do uniforme do morto e um cartão com o nome. Durou quasi um anno no tumulo e a idéa simples e bôa da creança commoveu a todos que viram a corôa que fôra feita como um symbolo de belleza e bondade dalma. As flores devem ser comprehendidas, devem ser um symbolo e uma arte, um tributo e uma homenagem, as bellas mensageiras da Natureza que nos foram dadas por Deus.

KRISHNAMURTI

APÓS a palestra realizada em Mendoza, Republica Argentina, perguntaram a Krishnamurti: "*Alguns dos vossos seguidores dizem que sois o Novo Messias. Desejaria saber se sois um impostor, vivendo da reputação para vós estabelecida por outrem, ou se realmente tendes tomado a peito o interesse pela humanidade e se sois capaz de trazer uma contribuição constructiva ao pensamento humano.*"

Krishnamurti respondeu: "Não me parece de muita importancia o que os outros digam ou não digam a meu respeito. Se fôrdes meros seguidores não podereis conhecer a rica plenitude da vida. O que importa é que, sem soffrerdes a imposição da autoridade, da opinião, descubraes, por vós, proprios, si aquillo que eu digo tem algum profundo significado. Algumas pessôas por meramente opinarem pela affirmativa, ajudam a crear essa gaiola vasia da opinião que limita o irreflectido; outras pódem facilmente crear uma opinião opposta, declarando que o que eu digo é falso, impraticavel, e por esse modo, apanham o inconciente numa rêde de palavras.

O interrogante pergunta se estou vivendo da reputação por outrem estabelecida para mim. Por favor, certificai-vos de que assim não é. Esta idéa de viver do passado, é destruidora da intelligencia. A maioria das pessoas, depois de attingirem um certa altitude repousam sobre os louros colhidos e, por esse modo, entram lentamente em decadencia; e, por possuirem esse habito fatal, tentam arrastar-me tambem para a sua illusão.

Para mim, viver é plenitude de acção, a qual é a sua propria belleza, e não procura recompensas nem evita soffrimentos. Para averiguar a verdade do que digo, vós, como individuos, tendes que experimentar a descobrir, por vós mesmos, sem confiar na opinião de outrem.

Se sou ou não um impostor, é coisa que a mim compete averiguar e que a vós não compete julgar. Como podereis ajuizar si sou ou não um impostor? Vós só podeis medir segundo um padrão, e todos os padrões são limitadores. Julgar a outrem é cousa fundamentalmente erronea. Eu sei, sem nenhum temor, sem illusão ou auto-decepção, que o que estou dizendo e vivendo brota da vida. Não é por meio do desejo de julgar, mas, por meio do conflicto, que podeis despertar a intelligencia. Só em estado de conflicto e de soffrimento é que podereis comprehender o que é verdadeiro.

Quando, porém, começardes a soffrer, precisaes estar intensamente apercebidos, pois, de outro modo, creareis uma escapúla para a illusão. Ora, o circulo vicioso do soffrimento e da escapúla continuará até que comeceis a verificar a futilidade da fuga. Sómente então, haverá intelligencia, a unica que póde resolver os multiplos problemas humanos."

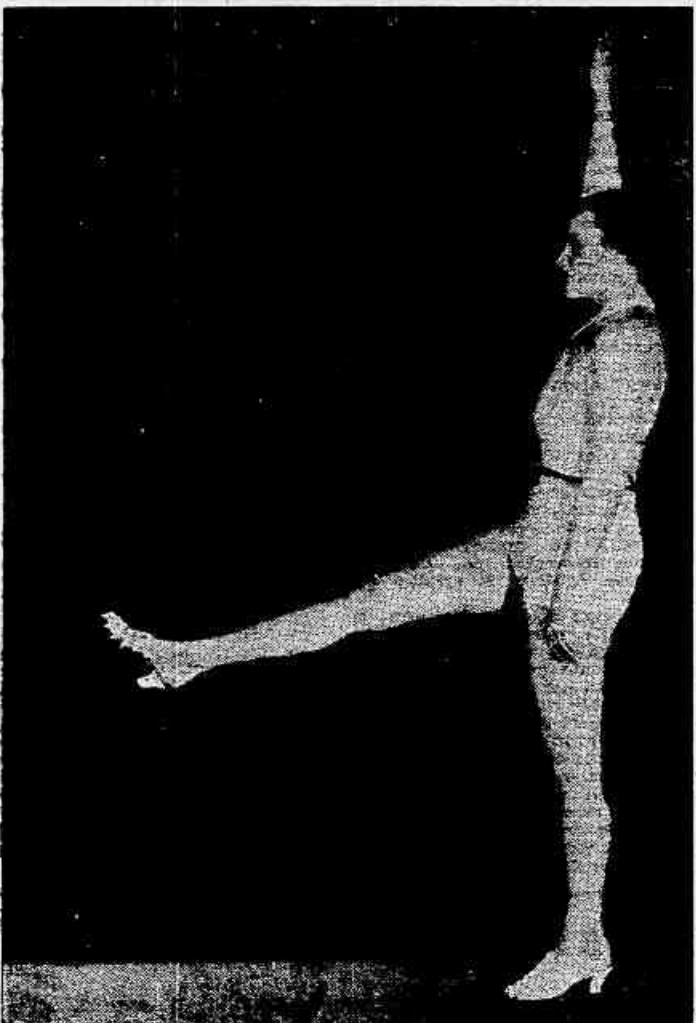
POR QUE ENVELHECER?

(Josefine Lowman)

PARA AS MULHERES DE QUARENTA ANNOS OU MAIS

Estes conselhos não são ás mulheres que tenham feito exercicios regularmente. São para aquellas que desejem corrigir-se e que não tenham sido habituadas á gymnastica.

E estes exercicios devem começar muito devagar e diariamente, durante um mez ou seis semanas.

1 — Fique de pé, com os pés confortavelmente afastados. Levante os braços para a cabeça, um braço junto a cada orelha. Depois curve-se para o chão, tocando-o, se puder, se não, tão baixo quanto possa, conservando os joelhos rectos. Erga o tronco. Continue.

2 — Deite-se na cama, os braços ao longo do corpo: levante a perna esquerda, erguendo ao mesmo tempo a cabeça, até que possa tocar o nariz com o joelho. Não levante os hombros, só a cabeça. Faça a mesma coisa com o joelho direito, depois com os dois juntos. E continue alternadamente.

Deite-se do lado esquerdo. Abrace-se com a mão direita. Balance a perna direita para a frente e para traz, num rythmo suave. Faça a mesma coisa, deitando-se do lado direito.

Deite-se de costas, os braços ao longo do corpo. Levante ao mesmo tempo o braço e a perna direita, a perna o mais que possa e o braço até as costas da cama. Abaixe-os. Faça o mesmo com a perna esquerda.

Comece fazendo estes exercicios cinco vezes por dia e vá augmentando até fazel-os 35 vezes, diariamente.

Esta gymnastica, embora facil, é proveitosa, é a mais que posso aconselhar ás mulheres de quarenta annos que não forem habituadas a exercicios.

BASILISA

Esta acerba e pungitiva saudade do meu proprio coração, que vae morrendo lentamente com a morte de entes amados e o estrangulamento de sonho e de encantos; esta dolorosa angustia de attingir o inattingivel; esta ancia desesperada de tocar a cada vez mais remota e fugidia, perfeição; este ruido interior de ondas que se chocam nos mares interminos da duvida e do ideal — todos os despedaçadores soffrimentos que se occultam, por discreção e pudor, atrás das cortinas arabescadas dos sorrisos forçados, fazem-me lastimar "a infinita desgraça de ser homem". Mas, tambem, este sentimento de piedade que me enche a alma; este sereno culto da amisade que redoura o meu coração; este santo respeito pelas virtudes dos bons; este teimoso optimismo no encarar a paizagem da vida pelas horas de esquecimento da miseria humana; este insoffrido desejo de servir aos que soffrem, associado ao inflexivel proposito de perdoar aos que transgridem as proprias leis da gratidão — toda esta porção de graças que o Pae Celestial me concedeu, torna-me participe do turbilhão sonoro em que se encartôa a existencia terrena, fazendo do homem um fragmento da divindade. E, assim, o destino me força a ver, pelo telescopio e pelo microscopio, o panorama infinito da vida.

Neste momento de concentração e de scisma para o passado... Basilisa... Nos olhos tristes e cansados dessa preta humilde e bôa, certo, se desdobraram os areiaes adustos de trechos agrestes, onde leões majestosos passeiam majestosamente, sacudindo a juba fulva e bruta, e mais as palmeiras pensativas — atalaias de um mundo que se mantem de cócoras — e ainda as toscas palhoças rondadas pela cupidez e pela impiedade da civilização christã, que ella vira, em creança, sob os céos terrivelmente calmos da Africa canicular... Do olhar triste e cansado de Basilisa se debruçava o banzo invencivel de sua alma, cheia dessas longinquas paizagens...

Minha avó materna a tivera por partilha, e a libertára. E Basilisa, parte integrante do nucleo familiar, creou minha mãe, a meus irmãos e a mim. E com que amorosos desvelos! Mamá! Era esse o doce nome que lhe davamos. O accrescimo de um til e de um e o transformariam no sublime nome de mamãe, com todo o seu alto e divino significado.

Basilisa era a nossa lavadeira. Diariamente, depois do almoço, punha á cabeça a alentada trouxa de roupas nossas e de outros freguezes, que lhe retribuiam o trabalho com o bastante para se vestir, para comprar fumo e, tambem, para acudir aos mais necessitados do que ella. Ei-l-a a caminho da fonte. Té-que-té-que-té-que-té-que, lá se ia tranquillamente pelas ruas da pacata Paranaguá, pitando no seu pitinho de barro, distribuindo adeuses aqui e ali, mas sem parar para dar trela. Fonte Nova!... A' beira da estrada arenosa.

Além — a Catinga, de um lado; casas espaçadas de outro, e, ao fundo, silencioso e parado, o velho mar, testemunha impassivel do drama em que o heroismo de jovens paranaguenses atirou-se á cavalleira da audacia impertinente da "Cormorant", corveta da armada ingleza que transpoz a barra, acoimada pela investida épica de um punhado de moços. A agua deslisa e canta sob um telheiro amplo, e as lavadeiras, batendo as roupas, enchem o ar de trovas dolentes e magoadas. Basilisa não canta. Basilisa não as acompanha. Não lhe sobem á alma as trovas caboclas. E não tivera tempo de aprender as monotonas cantigas que escorrem da bocca da desdita. Mas, como as companheiras, gira, nas bolhas de sabão, que, arco-irisadas, incham e logo rebentam, a expressão melancolica do destino humano.

Ao cair da tarde, quando sobre os cabeços dos montes o capuz de treva lentamente baixava, Basilisa retomava a trouxa, e regressava, com a serenidade e a alegria de quem retornasse de uma peregrinação piedosa, á casa sem luxo de minha mãe. Sentava-se a um canto da cozinha, num rude banquinho de madeira, e accendia o pito. Com cuidado, jamais desleixando, atirava as baforadas de fumo pela janella que dava para o pequeno quintal. E, depois de juntar, do bico á bocca, cochilava, quando não lhe era dado tagarellar com um de nós.

Um dia, Basilisa acordando, como de habito, matinalmente, abriu os olhos, e se espantou. Que era aquillo? Tudo em trevas... Despertára antes da hora? Mas, os passaros cantavam... Abriu mais os olhos... E mais... Em vão! Nada via! Estava cêga! Os seus olhos eram taes quaes os da vespera; apenas aquella especie de tenue clara de ovo que, de algum tempo já, vinha sendo notado, adensara e crescera. Guardavam, porém, a mesma expressão de ternura, de humildade, de tristeza, de bondade. Basilisa recebeu com tocante resignação a prova terrivel, lamentando sómente a circumstancia de se ir tornar traste inutil...

Começámos a amal-a com redobrado amor, depois da desgraça que a attingira. E beijavamos com dolorosa emoção aquellas mãos negras como duas azas de estranho passaro, ensaiando vôo para o céo.

A quando e quando eu procurava fazel-a sorrir.

— Mamá, aqui está uma prata pr'a você comprar o seu fumo...

E a pobre cêga, examinando, com as unhas, a moeda de vintem, que fazia rolar entre as mãos, perguntava, com aquelle sorriso melancolico, que se lhe tornou companheiro inseparavel:

— Cadê dente?

Se tinha de ir a Curityba, dizia-lhe, á hora da partida:

— Mamá, eu vou lhe trazer um chale, um par de chinellos, um côrte de vestido, fumo e um pito bem bonitinho.

E, ella, com o mesmo sorriso, misto de tristeza e de saudade:

— Já tá tudo ahi!

Minha mãe, sua amiga dedicada, e Rita, sua amorosa filha, prohibiram-na de se metter em trabalhos, quaesquer que fossem elles. Que pitasse, cochilasse, tagarellasse. Mas não trabalhasse.

Certa noite, illudindo a carinhosa vigilancia de todos, atulhou de lenha o fogão, depois chegou um phosphoro a essa lenha já embebida de kerozene. A cozinha illuminou-se tragicamente. E o fogo, tendo lhe attingido as vestes, deixou-a horrivelmente queimada. Foi um instante de angustia e de afflicção. Todos choravam. Só Basilisa, soffrendo embora dores atrozes, sorria angelicamente. E em tal sorriso cerrou — e que agonia, Senhor! — aquelles olhos que perscrutaram o vacuo, e se foram reabrir no céo.

Basilisa, na sua obscuridade, foi immensamente feliz. Nunca lhe torturou o espirito um dilemma philosophico nem a indagação de um mysterio transcendente. Não conheceu a atormentadora duvida do ser e do não ser. Nunca se perdeu em interrogação sobre a vida subjectiva, nem surprehendeu na palpitação das estrellas o incognito de mundos remotos. Não cogitou de politica... Nasceu, cresceu e viveu como uma arvore: dando sombra, flores e fructos. Não n'a interessavam as raizes. Creu. E a crença num ser que ella não conhecia, mas sentia: Ser que a sciencia não chega a definir, mas que a Fé explica luminosamente — foi o sorriso de sua desventura, foi o clarão permanente de sua treva, foi o bordão florido de sua alma amorosa.

Na sua ignorancia, na sua dupla cegueira, Basilisa — quem sabe? — teve a intuição das consoladoras palavras de Jesus: "Bemaventurados os pobres de espirito porque delles é o reino dos céos". Humilde, dessa humildade que abre as portas do solar infinito e refulgente de Deus, a preta velha de alma limpida e crystallina — mãe legitima de negros, mãe adoptiva de brancos, a uns e outros confundindo no mesmo amor, certo resgatou em graças celestes os soffrimentos que soffreu na terra com a resignação de uma santa, com a candura de um anjo — cartão de ingresso para o cenaculo dos eleitos do Senhor.

Bemdito para sempre seja Deus, na sua infinita misericordia, que me concede a graça de te dedicar esta pagina de saudade e de louvor, de reconhecimento e de affecto, a ti, que foste mansa e caridosa, resignada e triste, ó bemaventurada Santa Iphigenia da minha doce e querida terra!

LEONCIO CORREIA

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
Infantil

Supplemento de Domingo.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1937

QUERO APRENDER A LER

por BARROS VIDAL

(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

— Você quer trabalhar aqui em casa? E antes de ouvir a resposta, a senhora, indicando-lhe a porta, juntou:

— Entre ahi para conversarmos...

A primeira voz que Carlito ouviu, nesse instante em que todo o sêr se revolucionou, foi a do estomago. Pensou, logo, na conquista, pelo menos, de um pedaço de pão — que era a sua gloria, o seu unico ideal!...

Frente a frente á moça, desorientado, timido, ouviu a proposta seductora: dar-lhe-ia casa, comida e mais vinte mil réis por mez, só para elle á hora do almoço e do jantar levar as marmitas ás casas das freguezas.

Carlito recebeu aquella situação como se um céo azul, cheio de ouro, abrisse suas portas para abrigal-o. No seu fascinio pelo novo Destino que aquella senhora lhe offerecia, espontaneamente, viu um quarto de principe no immundo porão da casa cheio de malas e moveis velhos, que ella lhe indicou como seu quarto. E chorando, chorando de contentamento, póz-se a limpar as marmitas, sujas da vespera, que ella lhe indicára, sob a pia, na cozinha.

Ainda faltavam cinco minutos para as onze quando a dona da casa, ajudando a cozinheira, uma portugueza mal encarada, começou a distribuir a comida pelas marmitas, fazendo a Carlito mil recommendações, para atravessar as ruas com cuidado, depois de olhar para os lados e para não mexer no conteúdo dos pratinhos de folha.

— Você, primeiro, vae no 90, depois no 68 e volta aqui para apanhar as marmitas da rua Evaristo da Veiga.

Ao ouvil-a pronunciar esses numeros, como que Carlito despertou do Sonho. Era a realidade da propria situação, que o assaltava. Nunca tivera a preoccupação, porque não precisára, de conhecer os numeros. Desse modo foi com embaraços allucinadores que perguntou, visivelmente assustado:

— Onde fica o 68 e o 90?

— Ué!... Você espia nas portas que têm os numeros!...

E Carlito fazendo ruir a felicidade que já tinha alcançado, numa simples phrase:

— Mas é que eu não sei ler os numeros...

Como se elle tivesse commettido um crime, a senhora voltou-se indignada e bradou:

— Você, então, não conhece os numeros?

— Não senhora...

— E você sabe ler?...

— Tambem não, minha senhora...

E elle, agarrando-se á ultima esperança que lhe illuminou o cerebro:

— Mas a senhora póde me ensinar...

Ella, toda uma revolta:

— Era só o que faltava!... Eu não tenho tempo para isso. Trate de ir embora que você não serve...

Carlito sentiu que os olhos se enxarcavam. Olhou as panelas, cheias de comida, no fogão. Quiz, ao menos, pedir um prato daquella sopa, daquella sopa cujo cheiro já alimentára metade dos seus desejos insatisfeitos. Mas não teve coragem. Abaixou a cabeça, andou pelo corredor e quando chegou á calçada não teve mais forças para conter o pranto e desatou-o, caminhando sob soluços, em desespero que só póde avaliar quem já estendeu, um dia, os braços, para alcançar a Felicidade que estava bem perto, mas que fugiu!...

V

— Como é o teu nome?

— Carlito?

— Onde moras?

E o pária, num gesto largo, como a abranger no braço em movimento todo o Rio de Janeiro:

— Na cidade...

— Ora, na cidade todos nós moramos... Eu quero saber em que logar, em que rua, moras...

Carlito, o pensamento fugindo até a moita do Passeio Publico, onde dormia:

— Na Lapa...

— Queres trabalhar aqui no armazem?

Elle, lembrando-se do sonho desfeito com a dona da pensão:

— Conforme...

— Conforme?

Carlito, baixando os olhos, como faz quem tem

vergonha de alguma coisa:

— E' que eu não sei ler...

E o dono do armazem, rindo até pelas orelhas vermelhas e pelo ventre desproporcional que se sacudia:

— Ah!... Isso não é o peor...

E Carlito começou a trabalhar no armazem de seccos e molhados do "seu" Quintino, lá na rua do Itapirú. Começou, primeiro, a levar compras, guiado por um caixeiro mais antigo no armazem, ali pela vizinhança, procurando guardar na retina e na memoria, as fachadas das casas e as figuras dos freguezes, com receio de que algum engano o fizesse perder o emprego. E era com satisfação immensa que á hora do almoço e do jantar se sentava entre os companheiros. Para elle já era uma grande ventura dormir entre os saccos de farinha e feijão e ter, garantidas, as suas refeições. Desse modo chegou ao fim do primeiro mez de trabalho e o "seu" Quintino ao invés de darlhe os trinta mil réis de ordenado, promettidos, entregou-lhe um par de tamancos, uma calça de brim escuro e uma camisa de meia de listas azues e brancas. Elle achou esplendida a idéa do patrão e era, com orgulho e alegria que o rosto denunciava, que se mirava naquella roupa nova e ouvia o bater dos saltos do tamanco, pelo chão. Uma noite, cerradas as portas do armazem, "seu" Quintino, como de costume, dava balanço no movimento da casa quando, detendo-se ante uma duvida, gritou pelo gerente:

— "Seu" Antonio, quem é que vendeu ahi azeite *Tomaselli* por azeite *Ribeirão?*

E o gerente defendendo-se, ás pressas:

— Foi o Carlito.

"Seu Quintino" num grito:

— Oh!... Carlito!... Você é mesmo burro! Então não sabe que este azeite custa mais caro que o "Ribeirão", mil e oitocentos?

E Carlito, num esforço, para suavizar a situação que se enegrecia:

— Sei, sim, senhor. Mas tinha muita gente na loja para attender e eu me atrapalhei...

E "seu" Quintino, cheio de raiva:

— Não é isso, não, *seu* animal. E' que você é muito burro!... Nem ao menos sabe ler!...

E depois de puxar os bigodes:

— Por isso é que não gosto de ter empregados analphabetos. Se você não fosse tão estupido e soubesse ler, isso não teria acontecido.

Sentenciando, com visivel máo humor:

— Vou descontar estes mil e oitocentos do seu ordenado. E se isso acontecer de novo, você já sabe...

E olhando para a porta:

— Rua!...

Esse incidente repercutiu amargamente no intimo de Carlito. Toda a noite as vozes silenciosas das Sombras, as vozes atordoantes da consciencia e o pulsar do proprio coração como que lhe repetiam:

— Você não sabe ler!... Você não sabe ler!...

Alma sensivel como a cêra em que se gravam vozes e sons para os discos — Carlito, desde então, passou a viver sob a tortura causticante daquella phrase. Em vão mergulhava os olhos na infinidade de letras encarreiradas nas columnas dos jornaes, arrumados no balcão, para embrulhos; embalde fixava os sentidos todos nessas letras de fôrma na ancia de aprender, só com esse esforço, a decifração difficil e que era o grande obstaculo que a todo momento se lhe deparava aos passos, no arduo caminho da vida. Sentia inveja incontida quando, á noite, via os companheiros lerem em voz alta, os jornaes e era com os olhos marejados de lagrimas, a alma sob as algemas de immensa Dôr, que comprehendia a inutilidade dos seus olhos quando fixavam, em vão, o mesmo jornal.

E elle dizia baixinho, de si para si, conversando com o seu desespero e com a sua consciencia:

— Por que os olhos delles arrancam daquelle jornal aquellas palavras que os meus não arrancam?... Por que eu só vejo trevas, onde elles vêem luz?...

Mas o Destino teimava em castigal-o, só pelo feio crime de ser um pária...

E, um domingo em que elle ficára só no armazem, recebeu, pelo telephone, o recado de uma fregueza, pedindo uma lata de *petit-pois* nacional...

Como recebera ordens de attender, sempre, com presteza, os pedidos da freguezia, Carlito apanhou do artigo pedido e correu até á rua Padre Miguelino, servindo a fregueza e voltando ao armazem. A' tarde, quando o gerente voltou, contou-lhe o que acontecera. E não pensou mais no caso.

Na manhã seguinte, porém, desabou a tempestade que a sua ignorancia armára na vespera. Elle levára uma lata de *petit-pois* estrangeiro e a fre-

(Conclue na pag. seguinte)

REVIDANDO

— E', mas o senhor não nos sabe dizer em que mez nasce menos gente!

— Oh! Isso é impossivel saber-se.

— Pois é em fevereiro.

— Oh! Por que nesse mez?

— Porque tem menos dias, professor.

VICIADO

— Não sabes, menino, que o fumo é prejudicial á saúde? Pois a nicotina, o carbono...

— Não diga mais nada, minha senhora, como vê, sou muito pequeno para comprehender essas cousas complicadas.

Quero Aprender a Ler

(Continuação da 1.ª pag.)

gueza insistia em dizer que recebera a nacional. E, por não saber ler, — por que, se o soubesse, não se teria dado o engano — Carlito foi despedido, guardando nos ouvidos e até no fundo do coração a phrase cruel do "seu" Quintino:

— Os burros devem puxar carroça e não trabalha entre gente que sabe ler!...

VI

Se de nada lhe serviram aquelles tres mezes em que trabalhára no armazem do Itapirú, ao menos lhe tinham fortalecido o organismo e lhe ensinado coisas rudimentares para a vida pratica. Já se sentia um pouco mais desembaraçado e já olhava sem indifferença para as coisas que o rodeavam. E o "cara-dura", por exemplo, que fôra um dos seus pequenos sonhos a realizar, agora já lhe era familiar, bem como o cinema, aquelle "Poeira", onde elle encontrára o nome com que se baptisou. Mas, nas tres vezes que foi áquelle cinema, se o encantou assistir aquella successão de imagens, não o satisfez não encontrar, nem no cartaz da porta, nem na tela branca, a figura daquelle homem de bigodinho, de sapatos rasgados e de *frack* rôto.

Aquelle, sim, aquelle que elle queria ver, attraido pela suggestão de fascinação irresistivel e, sobretudo, por uma vaga gratidão que elle não sabia definir bem. Assim, foi com alegria de quem descobre um thesouro que seus olhos descobriram, lá na rua Senador Pompeu, á porta do cinema *Batuta*, a figura ironica e amarga do seu heroe. Afflicto correu a comprar um ingresso e batendo, com alegria, os tamancos, pelo cimento da sala, foi se ageitar lá na primeira fila da segunda classe, entre um marinheiro gordo e um velho de oculos grossos.

Começou a desfiar-se o novelo do *film*, cujas imagens corriam, pela tela entre as gargalhadas da assistencia. De olhos deslumbrados, Carlito viu o seu padrinho, padrinho pela força indestructivel de uma fascinação, assim mesmo como o cartaz o apresentára, pela primeira vez, aos seus olhos.

E, rindo, elle acompanhou a pellicula até que surgiu o primeiro letreiro.

Como um cego que quer destruir as trevas que lhe enevoam os olhos ou como um paralytico que se quer erguer da cadeira em que está immobilizado, em meio de um incendio prestes a attingil-o — Carlito se sacudiu na cadeira e debatendo-se no desespero de rasgar as trevas da sua ignorancia, vencendo a propria timidez, bateu no hombro do marinheiro e perguntou:

— !... Moço, o que diz ali?

O marinheiro, cheio de mão humor, apagou o sorriso que lhe illuminava os labios e respondeu, olhando-o com desdém:

— Se não sabe ler, o que é que você vem fazer ao cinema?

Desapontado, Carlito baixou os olhos. O velhinho do outro lado, que assistira á scena real e dolorosa que acabava de se desenrolar ali na platéa, puxando fraternalmente o braço de Carlito, satisfez-lhe a curiosidade, perguntando-lhe a seguir:

— Quantos annos você tem?

Outra pergunta irrespondivel para quem não tinha noção nem da propria vida.

Como Carlito silenciasse o velhinho tornou:

— Você deve ter uns oito annos, não?

E elle acceitando aquella edade, na inconsciencia de que era mesmo, de facto, a sua:

— Tenho, sim, senhor...

— Seus paes nunca o mandaram á escola?

Carlito, desviando os olhos para a tela branca:

— Não...

E até ao fim da sessão o velhinho foi-lhe dizendo os letreiros do *film*...

A' porta do cinema, Carlito viu tres meninos da sua altura, lendo em voz alta, o cartaz do outro *film*:

— "Triste Destino".

Carlito apurou os ouvidos para ouvir melhor.

— "Triste Destino", repetiu, baixinho, já andando. E, de facto, destino bem triste era o seu...

VII

O sol a pino, no largo do Machado e Carlito, cheio de curiosidade, se debruçava nas grades da escola publica, agitada no tumulto da meninada, que entrava e saia. Com indizivel inveja nos olhos elle espiava os garotos na sua calça azul e na sua blusa branca, os livros sob o braço; e com doce ternura, elle acompanhava com olhares serenos, as meninas que se cruzavam na larga escadaria.

— A escola!...

Ah!... Como elle sonhava poder entrar ali tambem para apagar do espirito aquellas trevas que só não lhe envolviam os olhos quando elle mirava a Natureza, os homens, os vehiculos que passavam e as coisas — mas que o cegavam quando elle fitava as letras dos jornaes ou os letreiros dos *films!*...

Como elle queria penetrar aquelles humbraes, com os outros, para quando, de volta, os transpuzesse, não mais ouvisse aquellas phrases humilhantes da dona da pensão, que o envergonhavam, as do "seu" Quintino que o feriram e as do marinheiro que o maltrataram, abrindo-lhe uma ferida no fundo do coração!... Mas era tão difficil!... E, o queixo inclinado nas mãos, elle continuava olhando a escola, cuja escadaria se esvaziava agora, vendo-se, pela força da suggestão que o empolgava, mettido naquella blusa branca e naquella calça azul, subindo tambem os degráos brancos e caminhando para a aula, para aprender a lêr!... Por que, a essa altura, Carlito já tinha uma noção precisa e exacta da sua condição de analphabeto. Peor que um cego, peor ainda que um surdo — elle se considerava quando olhando para a taboleta de um bonde não via o que os outros, os que sabiam ler, viam!...

Com que inveja Carlito fitou aquelle conductor da Light que encostado a um poste se embebia na leitura de um jornal!... E com que tristeza Carlito acompanhou, de olhos desanimados, aquelle garoto miudinho que atravessou a praça com uma pasta luzidia, de metaes polidos!...

E, agora, sentado na extremidade do banco do "cara-dura", entre gente que, mesmo de tamancos como elle, se entretia lendo jornaes e jornalecos de modinhas, Carlito fazia a si mesmo, á sua ignorancia sedenta de luz, esta amarga pergunta:

— Meu Deus, será que só eu, no mundo, é que não sei ler?

E, depois, fitando o motorneiro que dobrava, com cuidado, uma revista:

— Por que não me ensinaram a ler, meu Deus!...

* * *

Os ultimos tostões do ordenado que recebera quando deixára o armazem do "seu" Quintino se esgotavam. Tomada a costumeira sôpa, com pão dormido, que era o seu alimento forçado daquelles ultimos dias, naquella casa de pasto immunda da rua do Nuncio, Carlito avançou até a praça Tiradentes e notou que creanças, aos bandos, umas sós, outras acompanhadas, umas co msenhoras de chapéos, outras com mulheres sem elles, se encaminhavam pela rua D. Pedro I. De curiosidade aguçada pôz-se a seguil-as tambem, indo deter-se lá ao fim da rua, numa casa de portas largas, enfeitada com letras grandes e com uma porção de photographias. Olhou, com espanto, para a casa grande e desfez logo a sua primeira idéa de que aquillo ali foses tambem uma escola porque mesmo as creanças que levavam aquellas calças azues e blusas brancas não tinham livros nem pastas na mão. E achou exquisito, elle, um vagabundo das ruas, nunca ter passado por ali. Mas o que o empolgava era saber o que ali iam fazer tantos meninos e foi sob os impulsos da mais irrefreavel curiosidade que se approximou de um garoto, do seu tamanho, que se detivera espiando um quadro daquelles:

— Menino, o que é isto aqui?

O outro, uma mancheia de espanto na mascara:

— Você não sabe? E' o Theatro Recreio...

— Que vocês vêm fazer aqui?

E o collegial, naturalmente:

— Vêr a "A Canção Brasileira".

E explicativo:

— Agora que todas as quintas-feiras o dono do theatro manda entradas para as escolas...

Carlito:

— Ah!...

O menino:

— E eu estou doido para ouvir o tal *Moleque Tamborim* que é *gosado!...*

E mergulhado em meio a um grupo que passava o garoto, andando, perguntou:

— Você ainda não viu o moleque?

Carlito sentiu confranger-se-lhe a alma. Uma onda de desespero, de revolta, inundou-lhe o cerebro. E pensou, na amargura de ser um desgraçado, de não ir á escola, porque a escola tambem lhe daria o direito de ir ver o tal *Moleque Tamborim!...*

E sacudindo a cabeça, seguindo pela rua do Senado, falando, baixinho, com a sua desillusão:

— Ah!... Se eu soubesse ler...

VIII

Desempregado, Carlito voltou a dormir na moita do Passeio Publico. E naquella manhã, ainda não eram seis horas e elle se levantára. Sentia, dentro em si, uma immensa amargura, tão absorvente, que o torturava mais ainda que a fome que o castigava. Com indifferença mirou aquelle recanto da cidade, tão intimo dos seus olhos. E, num crescendo de desanimo, foi andando até que se deteve á porta da egreja da Lapa.

Nunca tivera curiosidade de entrar num templo religioso. Só os conhecia pelo lado de fóra... e delles apenas sabia, isso pelo que ouvira dizer, de uns e outros, que eram a casa de Deus. O coração apertado de um vago receio, cruzou a porta grande e olhou o templo, do adro, coalhado de fieis. Como a maioria estivesse ajoelhada, elle se ajoelhou tambem, a alma inundada de um mystico temor e com estupefacção notou que a senhora que estava ao seu lado esquerdo tremia os labios, balbuciando, emquanto rodava, nas mãos unidas, um circulo de bolinhas negras que elle não sabia o que era, como nós todos sabemos, que é um rosario. Mas lá no altar o sacerdote rezava a missa e aquella visão o distraiu e o encheu de um puro contentamento. Mas,

(Continúa na 3ª pag.)

O LAVRADOR E O CAVALLO

Um lavrador tinha um cavallo que lhe prestava excellentes serviços, mas já era muito velho para continuar a trabalhar, e por isto decidiu não lhe dar mais de comer. Chegando junto do animal, disse-lhe:

— Já não preciso de ti; sáe da estrebaria, e não voltes até que te hajas tornado mais forte do que um leão.

E, abrindo a porta, poz o pobre cavallo para fóra. Andou o animal de um lado para outro no bosque, á procura de um sitio onde pudesse se abrigar da chuva e do frio, quando encontrou uma raposa que ao vel-o tão triste, perguntou:

— Que tens, meu amigo? Por que este aspecto tão pezaroso?

— Ai de mim — disse o cavallo — o meu dono esqueceu-se de tudo quanto fiz por elle durante tantos annos, e agora que não posso mais trabalhar, expulsou-me dizendo que não voltasse emquanto não me encontrar mais forte do que um leão.

A raposa muito penalizada, prometteu ajudal-o.

— Deita-te no chão — ordenou ella — e põe-te rigido como um cadaver.

O cavallo obedeceu e a raposa foi em busca de um leão que morava ali por perto, e assim falou:

— A pouca distancia daqui está um cavallo morto; vem commigo se queres que o seu corpo te sirva para um optimo banquete.

Muito contente, o leão poz-se a caminho com a raposa, chegando ao logar onde o cavallo continuava immovel.

— Tenho uma idéa — disse a raposa — é, que aqui não o podes comer commodamente e seria melhor que eu o atasse á tua cauda e, arrastando-o o levarias para a tua caverna, para comel-o com tranquillidade.

A proposta agradou ao leão que fez o que a raposa lhe aconselhava, deitando-se cheio de confiança, no chão. A raposa atou-lhe o cavallo á cauda e, amarrou-lhe fortemente as patas, deixando-o sem poder fazer o menor movimento. Finda a operação, a raposa deu uma pancada no cavallo, gritando:

Este poz-se logo de pé, e, desatando a correr, arrastou o leão que rugia assustando todos os animaes do bosque. E nessa carreira chegou o cavallo á casa do ingrato dono, dizendo-lhe:

— Aqui me tens, mais forte do que um leão; olhe o rei dos animaes dominado por mim:

Então o camponez arrependido da sua má acção, respondeu:

— Deixa em liberdade a tua presa e volta para a estrebaria onde, não mais te faltará comida emquanto viveres.

A HISTORIA DAS LETRAS DO ALPHABETO

A LETRA "U"

O "U" foi uma consoante e semivogal semitica. Teve a fórma de "V" entre os latinos,

e o seu aspecto de angulo agudo, foi aos poucos sendo arredondado no cursivo romano.

Só no seculo XVII, já depois de descoberto o Brasil, é que foi estabelecida uma distincção perfeita entre o "U" e o "V".

Antigamente, no começo das

palavras, o "U" figurava como "V".

No gothico allemão por sua vez, o "U" (ou "V") offerece certa semelhança com o "B".

No cursivo allemão o "u" minusculo, para não se confundir com o "n", o que é facilimo, leva um accento ao alto, como mostra dos nossos desenhos. Em russo, o "U" é representado por Y (ou).

Esta letra toma um *trema* ou dois pontos ao alto, quando tem de ser separada de outras letras, na articulação dos phonemas em certas linguas.

Um exame nas gravuras mostrará a evolução do "U" e os aspectos que tomou, no decorrer dos

seculos. Verificar-se-á, a sua semelhança com o "V", até mesmo no "rondo" moderno, e na maiuscula calligraphica allemã, ao lado da qual, no desenho, figura o "u" minusculo, accentuado ao alto, para não ser confundido com o "n".

ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje é offerecido áquelles que admiram uma das artes mais empolgantes do mundo. Essa é a arte que conduz multidões e convence. A Grecia foi o seu berço, e de um dos grandes daquelle paiz, o maior entre os seus praticantes. Decifremos, pois o problema.

Solução do problema do numero passado: A Bastilha era uma prisão odiosa. Foi tomada e destruida por uma revolução popular, em 14 de Julho de 1789. A sua quéda representa a victoria dos direitos sagrados do povo, na Historia.

QUEM E'

TEVE como pae um professor de primeiras letras. Aos 12 annos começou a estudar latim. Concluindo os seus estudos, passou a ajudar o pae no balcão da sua pequena livraria. Mais tarde, fez-se mercador de livros por

conta propria. A maior parte dos lucros do negocio, porém, distribuia pelos pobres.

Surgiu, emfim, como um grande jornalista, exaltando a nossa independencia. A sua folha, "Aurora Fluminense", foi tribuna onde se discutiram as grandes questões da patria.

Os brasileiros o consideram um defensor da nacionalidade, quando a nação lutava em todos os sentidos pela sua independencia.

Ha no Rio uma rua que lhe celebriza o nome. Nasceu em 1799 e falleceu em 1837, só tendo vivido, portanto, 38 annos.

Os fragmentos do desenho, devidamente reunidos formarão a effigie e o nome do grande brasileiro.

EM fins de 1864, descia de Minas Geraes um joven de 19 annos. Vinha terminar os seus estudos no Rio, mas como estavamos em guerra com o Paraguay, alistou-se no Exercito, tendo sido o voluntario n. 1, inscripto no dia 2 de janeiro de 1865.

E seguiu o voluntario n. 1 para o Rio Grande do Sul, no 1º Corpo de Voluntarios da Patria. Lutou no Paraguay, e no terceiro ferimento grave que recebera, ao despertar da morte num hospital de sangue, ouviu commovido a voz do capitão-medico a dizer-lhe:

— "Alferes... o senhor mereceu o bem da Patria".

Fôra a primeira promoção em categoria superior.

Após muitas acções ousadas em toda a campanha, e finda a guerra, matriculou-se na Escola Militar.

Já era major ao ser proclamada a Republica. Lembrando-se porém que D. Pedro II o havia confortado quando um filho soffrera um esmagamento nas pernas, custeando ainda as despesas do tratamento, não adheriu ao novo regimen e conservou-se fiel ao velho monarcha.

Já como tenente-coronel foi chamado para conter a marcha da revolução que do sul se ap-

proximára contra o marechal Floriano Peixoto. E foi feito o cerco da Lapa, no Paraná, tendo ali, mortalmente ferido, a arquejar de pé, commandando até á ultima, impedindo a marcha dos federalistas para S. Paulo.

Morreu com o figado despedaçado por uma bala.

Os fragmentos do desenho, devidamente reunidos, formarão a imagem e o nome desse grande heroe.

Quero Aprender a Ler

(Continuação da 2ª pag.)

creança, em pouco, desviava os olhos para as imagens que espreitavam dos altares lateraes e para as oleographias das paredes. Sentia invadir-lhe a alma um balsamo suave quando ouviu a senhora do lado que, surprehendera a sua distração, falar-lhe:

— Isso é modo de assistir á missa?... Então você não sabe rezar?...

Carlito, timido, a voz tremula:

— Não, senhora...

— Você não sabe nem o "Padre Nosso"?

Elle, em plena ignorancia até do que significava aquella expressão:

— Não sei, não, senhora...

Ella, autoritaria, estendendo-lhe um papel branco, com letras azues que retirou do livro de missa:

— Então, leia aqui, para você aprender!

A mãozinha tremendo, apanhou o papel e nelle mergulhou os olhos timidos. Ouviu, o homem que estava ao seu lado direito, as mãos juntas, os olhos em extase, debruçados aos pés da imagem do altar bem em frente, dizer:

— "Padre Nosso, que estaes no céo..."

Tremeu-lhe o corpinho todo. Desviou os olhos para o papel que tinha ante os olhos. E, um regato de lagrimas a lhe marcar o rosto, querendo illudir aos que o rodeiavam, e a si mesmo, balbuciou tambem, a voz tremendo:

— "Padre Nosso, que estaes no céo..."

* * *

No seu infortunio e no destino, Carlito sentia irrefreavel acanhamento quando, pelas circumstancias, era forçado a falar com qualquer pessoa. E, na sua desventurada ignorancia, mal sabia elle que esse circulo de selvagem isolamento em que se envolvia, mais obstaculos erguia em seu caminho pela Vida. Mas aquelle rapazinho empertigado e caolho que algumas semanas vinha compartilhando do seu mesmo destino e do seu mesmo leito, armado nas almofadas macias da relva verde pelas mãos caprichosas dos homens, lhe falava muito de perto ao coração.

Era com um mixto de veneração e de ternura que Carlito o admirava, só por que elle sabia distinguir os destinos dos bondes; só por que elle sabia ler um jornal e as palavras fixadas ás portas dos estabelecimentos commerciaes. E sentia, lá no fundo da alma, um vago consolo por ter como companheiro de infortunio alguem que sabia ler... Desse modo, á força do amigo lhe repetir a oração contida no papel que aquella senhora lhe déra na egreja, aprendera, de ouvido, o "Padre Nosso" e a oração escripta no verso do mesmo papel, que era a *Ave Maria* e, que, pela influencia de inexplicavel sympathia, gostava mais que outra. Assim, guiado talvez pelo instincto ou pelas vozes interiores do seu sub-consciente, á hora de dormir e á hora em que a fome apertava mais, Carlito rezava, contricto, aquella *Ave Maria*. O companheiro ria-se delle e zombava da sua esperança de attenuar os horrores da fome com os balsamos da prece...

* * *

Uma tarde á hora em que os dois se reuniam no Passeio Publico, Carlito viu o João chegar com ar contente. E antes que lhe indagasse a causa da sua alegria, Carlito ouviu-o dizer que arranjára emprego para os dois.

— Onde?

— Numa casa de pasto que vae abrir amanhã, no largo de Catumby!

— Que bom!...

O outro:

— Eu vou lavar pratos e você vae servir á mesa!...

Num segundo perpassou pelo cerebro de Carlito todos os seus fracassos anteriores. Como detalhes de um mesmo quadro lhe illuminaram o cerebro, a figura da dona da pensão e a do "seu" Quintino e, afivelada á mascara uma expressão dolorosa de desanimo, respondeu:

— João, não seria melhor que eu fosse lavar os pratos e você ficasse com o serviço da mesa?

— Por que?

— Ora, porque...

— Você póde partir os pratos e eu não, porque tenho mais cuidado...

— Mas, João, como me arranjarei quando tiver de mostrar que não sei ler?

— Ah!... é verdade...

E, manhã cedo, ao dia seguinte, os infortunados amigos, se apresentavam á casa de pasto de Catumby.

Desde logo o patrão, o *seu* Joaquim, dono do negocio que se abria, e dos bigodes immensos e bastos que se estendiam até quasi junto das orelhas, combinou o ordenado de 30$ com casa e comida para Carlito e 50$000, nas mesmas condições, para o João. e de prompto, obedientes ás ordens recebidas, emquanto este varria a sala, estreita, com duas compridas mesas collocadas ao centro e quatro pequenas, quadradas, dispostas nos cantos da peça,

Carlito apanhava de uma porção de copos, de vidro grosso, desembrulhando-os e arrumando-os sobre a pia larga, para lava-los. Lavou-os, com mil cuidados, tomou dos pratos e limpou-os tambem, com tal presteza que ainda não eram dez horas e tudo estava prompto. Foi com um oceano de alegria a banhar-lhe a alma que recebeu ordem de sentar-se, em frente ao João e ao lado do *seu* Joaquim, para almoçar. E Carlito regalou-se, saboreando o feijão, o guizado e as batatas cozidas que o patrão lhe despejou no prato.

— Então, Carlito, tiramos ou não a Sorte Grande? segredou-lhe o Joãozinho, mal o patrão se ergueu, afastando-se, o palito entre os dentes.

E Carlito, apertando o estomago:

— Eu chego a pensar que isto não é verdade!...

(Continúa no proximo numero).

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

(PROBLEMA XVIII)

Realizado o sorteio, foram contemplados com os premios da semana a amiguinha Léa Novaes, residente á rua Paula Britto, 37, c. VII, no Andarahy, e José Sant'Anna Filho, residente á rua Benjamin Constant, em Curvello (Minas Geraes).

Os premios serão distribuidos na fórma do costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Escama. Resvala.
II — Moradia. Lente.
III — La. Nasal.
IV — Ta. Mão. Cana (Cama).
V — Operario. Trempe.

Verticaes

1 — Esmola. O.
2 — Camara. Tapera.
3 — Diana. Rio.
4 — Res. Salmão.
5 — Valente. Trem.
6 — La. Canapé.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Vianna Vaes — (Rio) — Yolanda Fernandes, Juiz de Fóra (Minas) — Cely Bourbon (Eng. de Dentro) — Nelly Pamplona Costa, Alem Parahyba (Minas)— Eria Pamplona Costa, Além Parahyba (Minas) — Romero Teixeira (Magé).
— Betty Gregory (S. Francisco Xavier) — Maria Clara Rezende (Tijuca) — Ivone Rezende Tinoco (Jacarépaguá) — Dagmar Resende (Tijuca) — Rita Carvalho d'Oliveira' (Inhauma) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Edith Broba (Cattete) — Gilson Braga (Botafogo) — Paulo Duarte Monteiro, (Eng. Novo) — Heraldo Pereira de Moraes (Botafogo) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Carlos Alberto L. Ferreira de Souza (Laranjeiras) — Thereza Jesus Thedim Costa (Nictheroy) — Carlos Alberto Torres (Nova Iguassu') — Jonas Correio Netto (Rio) — Haidee Maria Mesquita (Tijuca) — Francisco Caraciolo Ferreira Netto, S. Salvador (Bahia) — Odemea Braga de Oliveira, Cachoeiro de Itapemerim (E. Santo) — Norma Graziella Imbruglia (Recife) —Mauro Marques Ferreira (Sta. Cruz) Julio Cesar Almeida Dutra (Olaria) — Carlos Alberto Polini (Tijuca) — Yedda Coelho de Souza (Tijuca) — Maria Eliza L. Lago (Andarahy) — Margot P. Pujol (Petropolis) — Lauro Ramos Torres, Cachoeiro de Itapemerim (E. Santo) — Heicy Braga Costa (Victoria) — Maria Helena Anesio (Villa Isabel) — Fernando M. Torres (Victoria) (E. Santo) — Léo Magarinos de Souza Leão (Tijuca) — Paschoalino Massa (Rio).

MAIS DECIFRADORES DO PROBLEMA ANTERIOR

Romero Teixeira, Magé (E. Rio) — Zilah Alvarenga (Capital) — Maria Helena Tavares Pereira, Botafogo — Maria Amalia T. Pereira — Irvanowna Rodrigues (S. Gonçalo) — Ary Mendes (Capital) — Maria Amelia Anesi, Villa Isabel — Eunice Magalhães, Januaria (Minas Geraes) — José Oséas Pio (Nova Iguassu' — Quasi não deciframos a sua letra).

Manoel José de Almeida, Bangu' — Idalina Pereira Simas (N. Iguassu') — Ruth Groba, (Cattete) — Jonas Corrêa Netto (Maracanã) — Ernestina P. Pujol (Petropolis) — Thereza de Jesus Thedim Costa, (Nictheroy) — (Nictheroy) — Maria Young (Botafogo) — Sergio Soares (Flamengo) — Brasilio de Oliveira Tiburcio (Marechal Hermes) — Paulo Duarte Monteiro (Engenho Novo) — João José Dreys da Silva, (Rio Comprido) — Carlos Alberto Torres (Nova Iguassu') — Zuleida Silva (Tijuca) — Gilson Braga Fonseca (Botafogo) — Julieta Niemeyer (Rio) — Yolanda Nery (Cattete) — Leny Soares, (Estacio de Sá) — Hilda André (Rio Comprido) — Lucy Fernandes de Amorim (Cascadura) — Dinorah Ferreira (Largo do Pedregulho) — Léa Ferreira (largo do Pedregulho) — Dulce Munhoz (Bomfica) — Luiz Geraldo Wagner Oliveira (ilha do Governador) — Ariadna Piranema (Riachuelo) — Pedro Amado (Centro) — Ivette Ferreira da Cruz (Campinho) — Maria da Conceição Oliveira (Guaratinguetá (S. Paulo) — Maria Carpo e Edwaldo Carpes, (Ponte Nova) — Matto Grosso — Carlos Armando Lowande Coelho (Curato de Santa Cruz) — Paulo de Magalhães Couto Fialho (Oswaldo Cruz) — Aladyr Lima Santos (Piedade) — Ehira Guimarães — (S. José de Campos, S. Paulo) — Eliana de Queiroz R. Cunha — (Quissamã) — José Ferreira — (Gloria) — Bento Gonçalves — (Irajá) — Léa V. de Vaz (Encantado) — Edemir Costa (São Christovão) — Victoria Amelia S. Costa e Silva (Meyer) — Roberto Pinheiro da Silveira (Hotel Florida) — Nadyr Julve Pereira (Rocha Miranda) — Theresinha de Jesus Fernandes (Cascadura) — Yedda Lucia de Queiroz Pinho, (largo dos Leões) — José Oscar Pio (Nova Iguassu') Rio: Roberto Paiva (Juiz de Fóra) — Rachel Pereira Franco, (Santos, S. Paulo) — Adriano Aules Pinheiro da Silva (Rio) — Diva Pimenta Moraes, (Nova Iguassu') — Walter Carvalho (Catumby) — Urbino Ubiratan Correia (Nictheroy) — Ney Valerio da Silva (Rio) — Eunice V. de Carvalho (estação de Collegio) — Solange Silva (Icarahy) — Cely Muniz Borba, (Cascadura) — Lauro Ramos Torres (Cachoeiro de Itapemerim) — Dinorah Oliveira Lopes, (Sta. Thereza) — Julinha Sampaio (Ricardo de Albuquerque) — José Sant'Anna Filho, Curvello (Minas) — Heicy Braga Costa (Victoria — E. Santo) — Itagil Machado de Almeida (Sabino Pessôa — E. Santo) — Jair Rocha. (Porto das Caixas) — Alice Ribeiro, Campanha (Minas) — Zuleika Ferreira Vianna (Madureira) — Ruy Junqueira Camargo, (S. Paulo — Yolando Cordeiro, Sta. Ephygenia (Bello Horizonte) — Jorge Gomes Leal (Rio) — Maria Lucilia da Silva (Eng. Alberto Furtado) — Enéas A. B. Campos (Ouro Preto) — Nelly Pamplona Costa, S. José Além Parahyba (Minas) — Emilia Muniz (Engenho de Dentro) — Irvanowna Rodrigues (S. Gonçalo — Nictheroy) — Odméa Braga de Oliveira, Cachoeiro de Itapemerim (E. Santo) — Josepha Maynart Oliveira (Villa Izabel) — Olga Teixeira Côrtes (Porto Novo — Minas) — Yolanda Fernandes (Juiz de Fóra) — Paschoalino Massa (Rio) — Zilah Lemos (D. F.) — Tito Nicias Rodrigues T. Silva, Sapucaia, (E. Rio) — Djanira Motta (E. Novo) — Aléa Moreira Machado, Rocha Leão (E. Rio) — Nelson da Silva Pinto (S. Christovão) — Léa Novaes (Andarahy) — Newton Goulart de Godoy (Bello Horizonte) — Claudia Maria L. Soares (Campos) — Lucia Soares Camargo (S. Paulo) — Dinorah R. Caetano (Sta. Thereza) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Angela Borges (Sylvianopolis) — Gilda Vieira (Silvianopolis) — Nery Laura Cravo (Marechal Hermes) — Ameliano Werneck Machado (Petropolis)— Celso de Souza Werneck Machado (Petropolis) — Normelia Marinho (Nictheroy) — Léa Xavier de Souza (Eng. Leal) — Edison Miranda (Gloria) — Maria José de Araujo (Rodeiro de Ubá — Minas) — Maria Clara Rezende (Tijuca) — Dagmar Rezende (Tijuca) — Léa Novaes, (Andarahy) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Norberto Ferreira Leite (Meyer) — Joaquim Gomes de Andrade (D. F.).

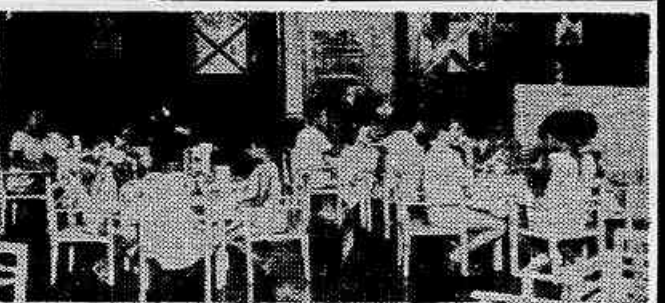
RESTO DOS SOLUCIONISTAS DO PROBLEMA ANTERIOR

Josepha Maynart Oliveira (Villa Izabel) — Nelly Maggessi Trindade (Alfenas — Minas) — Adriano Aules Pinheiro da Silva, (Rio) — Irvanowna Rodrigues (S. Gonçalo) — Zuleika Savastano (Uberaba — Minas) — Marcyl Araujo Corrêa Castro — (Guaxupé — Minas) — Tito Nicias Rodrigues T. Silva (Sapucaia) — Angela Borges (Silvianopolis — Minas(— Léa Novaes, (Andarahy) — Marly S. Pinto da Silva (S. Christovão) — Newton Goulart de Godoy (Bello Horizonte) — Ivan Paes de Figueiredo (Eng. de Dentro) — Yvonne Paes Figueiredo (Eng. Dentro) — Walter Gomes Leal — (Rio) — Gilda Vieira (Silvianopolis — Minas) — Alvimar Moura, Tres Lagôas — Minas; Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessôa (E. Santo) — Maria José de Araujo, Rodeiro de Ubá (Minas) — Julinha Sampaio, Ricardo de Albuquerque (D. F.) — Eulina F. Xavier (Marechal Hermes) D. F.

OS NOSSOS PASSAROS

O sabiá, melro do Brasil

O sabiá-una é o correspondente do melro europeu. E' porém, mais pequeno e distingue-se pelo tom pardacento. Apenas as azas, a cabeça e a cauda são negras, e o bico nunca é tão inteiramente amarello como o do melro. E' ave de arribação, fazendo o ninho nas serras e apparecendo na força do inverno nas mattas do litoral. Tem uma linda e maviosa voz.

O sabiá-piry, da praia ou da restinga, tem o dorso côr de chumbo e o lado inferior branco. Habita principalmente as fachas costeiras, arenosa se pobres de vegetação.

*

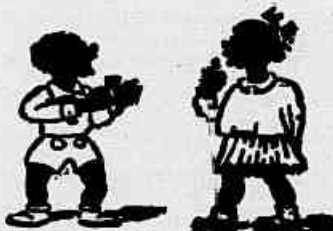
Outro grande cantor do Brasil é a patativa que se encontra no centro do norte do paiz. A' mesma familia pertence o canario da terra, passaro amarello, de doze centimetros de comprimento; é bicudo e todo preto; as altas palmeiras são a sua habitação predilecta.

*

Ha no Brasil quatro especies de "cardeaes": são aves grandes, de cerca de 17 centimetros de comprimento, tendo o lado interior branco, o lado dorsal cinzento plumbeo, a cabeça e o pescoço vermelho escarlate. E' muito bonito o canto dos cardeaes.

E' uma ave insolenta e galbarda.

SABIDINHA...

ZÉZÉ — Eu quero o chocolate maior...

BIBI — Não chores, vou comendo o pedaço maior até que fique do mesmo tamanho.

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como na sverticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio.

O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS

— TORNEIO SEMANAL —

"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — ("Correio da Manhã").

PROBLEMA XX

HORIZONTAES

I — Conjunto de certos animaes mansos (3 syllabas) — Estimada da mamãe (2 syllabas).

II — Para portas e janellas (3 syllabas) — Cereal pelo qual o chinez dá a vida (2 syllabas).

III — Pôpa do navio ou nota (1 syllaba) — Terra do vate Gonçalves Dias. Metade de uma fruta.

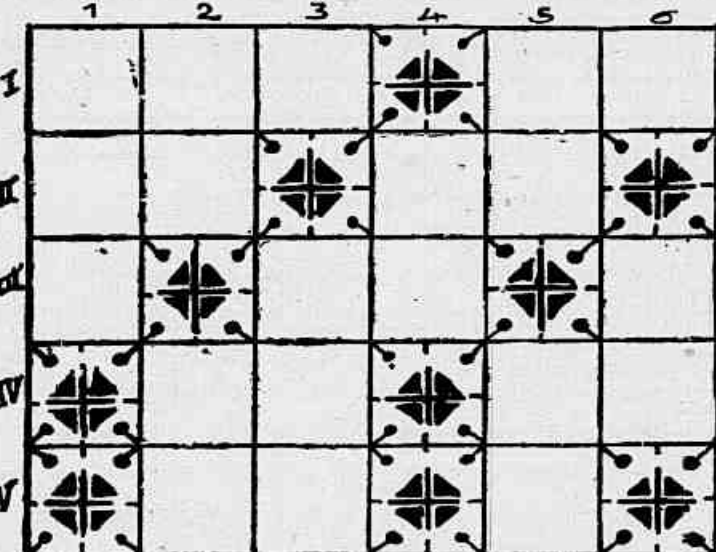
IV — Presente ou caricia (2 syllabas) — Nome que se dá ao algarismo, quando não é romano (4 syllabas).

V — Fique enrubecido (2 syllabas) — Fruta anacardia, que tem o "carôço" por fóra (2 syllabas).

VERTICAES

1 — Apella (3 syllabas).

2 — Vestimenta de eclesiastico (3 syllabas) — Macaquinho (2 syllabas).

3 — As tres ultimas da cama do passarinho (1 syllaba) — Pedra que é rocha metamorphica, muito empregada nas construcções de luxo (3 syllabas).

4 — Marca aguda, superficial e longa, tanto na pelle com em superficies (3 syllabas).

5 — Embocadura de rio (1 syllaba) — Capital do menor Estado do Brasil (4 syllabas).

6 — Cercada de gua (2 syllabas) — Nome dado ao virus perigoso dos cães damnados (3 syllabas).